Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação
PNLD ENSINO MÉDIO - 2026-2029 - Ensino Médio - Obras Didáticas

Código FNDE: 0165 P26 01 01 204 816
Categoria: Categoria 01 - Obras Didáticas de Área de Conhecimento e seus Respectivos Componentes Curriculares - Coleção Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Área do conhecimento: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Componente: Coleção Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Resultado: Reprovada

Blocos

- [FILOSOFIA] - BLOCO 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS
- [SOCIOLOGIA] - BLOCO 1 - Manual do professor
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 1 - Critérios Comuns às Obras – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [HISTÓRIA] - BLOCO 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS
- [FILOSOFIA] - BLOCO 2 - CRITÉRIOS ESPECÍFICOS E COMUNS DO LIVRO DO PROFESSOR
- [SOCIOLOGIA] - BLOCO 2 -Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto
- [HISTÓRIA] - BLOCO 2 – CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR
- [FILOSOFIA] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS ESPECÍFICOS E COMUNS DO LIVRO DO ESTUDANTE
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 2 - Livro Impresso do Professor e Livro do Professor Digital Interativo – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Geografia – Critérios específicos
- [SOCIOLOGIA] - BLOCO 3 - Adequações quanto a BNCC e aos critérios específicos para o componente curricular Sociologia
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 3 - Livro Impresso do Estudante e Livro do Estudante Digital Interativo – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Geografia – Critérios específicos
- [HISTÓRIA] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE
- [FILOSOFIA] - Bloco 4 - BNCC
- [SOCIOLOGIA] BLOCO 4 - Material digital-interativo (Manual do professor e Livro do estudante)
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 4. BNCC (Base Nacional Comum Curricular) - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [HISTÓRIA] - BLOCO 4 - BNCC - Considere que TODAS as obras do PNLD devem obedecer aos preceitos legais elencados neste tópico da Ficha de Avaliação. Caso a resposta seja "NÃO", indica-se que a obra fere/desrespeita a BNCC e com isso será apontada como reprovada. Avaliadores devem redigir uma justificativa relevante e plausível, complementada com a localização de ocorrências e a respectiva infração no instrumento legal (artigo, parágrafo e inciso) [Edital 3.3]
- [FILOSOFIA] - Bloco 5 - Adequação editorial e Projeto Gráfico
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 5 - Adequação da Estrutura Editorial e do Projeto Gráfico - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - Geografia
- [HISTÓRIA] BLOCO 5 - ADEQUAÇÃO EDITORIAL E PROJETO GRÁFICO
- [SOCIOLOGIA] - Bloco 5: Marco Legal e princípios éticos
- [FILOSOFIA] - Bloco 6 - Materiais Digitais
- [GEOGRAFIA] - 6. Material Digital-Interativo - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [HISTÓRIA] BLOCO - 6. Material Digital-Interativo
- [SOCIOLOGIA] - BLOCO 6 - LIBRAS
- [FILOSOFIA] - Bloco 7 - Marco Legal e Princípios Éticos
- [GEOGRAFIA] - Bloco 7 - Marco Legal e Princípios Éticos – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [HISTÓRIA] - BLOCO 7 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS
- [FILOSOFIA] - Bloco 8 - Material Digital-interativo – LIBRAS - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [GEOGRAFIA] - Bloco 8 - Material Digital-interativo – LIBRAS
- [HISTÓRIA] - Bloco 8 - Material digital-interativo – LIBRAS
- [SOCIOLOGIA] - Bloco 8: Parecer
- [CI^ÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS CATEGORIA] - BLOCO 9 - FALHAS PONTUAIS
- [FILOSOFIA] - BLOCO 11 - PARECER
- [GEOGRAFIA] - Bloco 11 - Parecer
- [HISTÓRIA] - BLOCO 11 - PARECER

[FILOSOFIA] - BLOCO 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS

1.1 Critérios comuns

1.1 Critérios comuns

1.1.1 A obra se apresenta em volume único e respeita o limite máximo de 368 páginas para o Livro do Estudante e de 448 páginas para o Livro do Professor, em suas versões impressa e digital interativa, tal como especificado no Edital? (Anexo 1 - 3.5)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra apresenta-se em volume único, respeitando o limite de páginas definido para o Livro do Estudante (LE) e para o Livro do Professor (LP), tanto em suas versões impressas, quanto em suas versões digital-interativas. No LE, p. 360, o conteúdo se encerra. No LP, p. 448, a obra também finaliza.

1.1.2 As páginas em branco, caso ocorram na obra, estão sinalizadas com a devida justificativa, em acordo com seu projeto editorial original? (Anexo 1 - 3.14)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

1.1.3 A obra é isenta de lacunas ou espaços vazios que possibilitam ou induzam o estudante ou o docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? (Anexo 1 - 3.13)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Parcialmente. A obra não possui lacunas no corpo do texto ou entre os capítulos. Contudo, no Livro do Estudante (LE) e no Livro do Professor (LP) há espaços vazios na margem lateral esquerda que poderiam ser utilizados para escrita nos volumes, ainda que não indicado para tal. No LE, p. 144, observa-se um total preenchimento com textos e imagens. No LP, p. 377, a obra também está preenchida com textos, sem lacunas. No LE, p. 13, entretanto, ocorre espaço vazio abaixo da questão sobre a pintura de René Magritte, na margem esquerda da respectiva página que poderia ser utilizado para escrita, ainda que a obra não promova tal feito.

1.1.4 A obra observa e cumpre as regras gramaticais da língua portuguesa? (Anexo 1 - 3.16)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra é escrita com observâncias das regras gramaticais da língua portuguesa. No Livro do Estudante (LE), p. 151, são observadas as regras de concordância e regência verbal e nominal, bem como o uso da crase na expressão: de Locke à de Descartes, em conformidade com a gramática normativa. No Livro do Professor (LP), p. 364, a obra observa as regras gramaticais da língua portuguesa em toda a sua extensão.

1.1.5 Considerando as condições objetivas da avaliação pedagógica, suas possibilidades e seus limites, verifica-se que na obra não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio, de modo que as citações literais, paráfrase ou resumo são obrigatoriamente acompanhados da referência à publicação original, conforme os parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023? (Anexo 1 - 3.12)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra não apresenta situações de uso indevido de textos, imagens e atividades que possam configurar plágio. A obra, inclusive, está em conformidade com os parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023. No Livro do Estudante (LE), p.159, há uma citação de texto de David Hume, com referência bibliográfica adequada às normas. No Livro do Professor (LP), p. 344, há uma citação de Hegel com a devida referência à obra original.

1.2 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

1.2 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

1.2.1 A obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes? (Anexo 1 - 3.21, k)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra contém fontes de informação diversificadas, tais como podcasts, charges, vídeos e obras de arte visual. No Livro do Estudante (LE), p. 4-5, há explicações quanto aos ícones utilizados na obra para acesso aos vídeos através do ícone Para assistir; sugere visita aos sites, no ícone Para navegar; a livros, através do ícone Para ler; além de identificar o recurso intitulado De olho no presente, que contém situações do mundo contemporâneo; além do recurso intitulado Imagine, que sugere situações-problema para o estudante se colocar no lugar de outras pessoas. No Livro do Professor (LP), p. 378-379, indicam-se, em um quadro explicativo, quais são os recursos digitais utilizados na obra e onde se localizam.

1.2.2 A obra sugere ao estudante pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, video games)? (Anexo 1 - 3.21, j)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra sugere o uso pedagógico da tecnologia, identificado na Seção Conectado nas mídias digitais. Há também a sugestão de visita guiada. Contudo, não há sugestões de pesquisa de campo. No LE, p. 273, há sugestão de uso de rede social para realização de atividade sobre jogos de linguagem. No LE, p. 346, há um box intitulado Para navegar, que sugere o acesso a um site da internet que contém uma exposição virtual do Instituto Inhotim, em Minas Gerais. No Livro do Professor (LP), p. 446, também é sugerido a visita virtual ao mesmo museu. No LE, p. 199, embora a obra sugira pesquisa temática em sites de internet confiáveis, não há menção nem exercícios que mobilizem pesquisas de campo a serem realizadas fora da escola.

1.2.3 A obra explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades? (Anexo 1 - 3.21, f)

Sim | Parcialmente | **Não**

Justificativa:

Não. A obra não explora conceito e informação de forma correta e atualizada ao utilizar o termo surdos-mudos. No Livro do Estudante (LE), p. 14, a obra utiliza uma expressão capacitista para se referir à comunidade surda, quando se refere à língua visual-espacial usada por pessoas surdas como: linguagem dos surdos-mudos. Trata-se de uma expressão inadequada e desatualizada que a comunidade surda rejeita e que cria o preconceito de que a surdez implica a mudez, o que é falso. O próprio ordenamento jurídico brasileiro, ao se referir à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como um sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, como trata o Parágrafo único do artigo 1º da LEI Nº 10.436/2002, refere-se a este grupo como comunidades de pessoas surdas do Brasil. Por essa razão, o uso da expressão surdo-mudo é um erro conceitual e está desatualizada por desconsiderar os preceitos do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015), que prevê no seu artigo 4º que toda pessoa com deficiência tem direito à igualdade de oportunidades com as demais pessoas e não sofrerá nenhuma espécie de discriminação. No Livro do Professor (LP), p. 14; Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 14; e no Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 14, o mesmo conceito incorreto e desatualizado, que fere a legislação e o Edital PNLD 2026-2029 é reproduzido. Desse modo, a obra não atende ao disposto no item 3.17, alínea a, e no item 3.21, alínea f do Anexo 01 do Edital PNLD 2026-2029, por não respeitar a legislação relativa ao Ensino Médio, além de não explorar conceito e informação de forma correta e atualizada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 067 - 0165 P26 01 01 204 816	IMMP0000670165P260101204816_DESC.pdf	14
IM LE 000 067 - 0165 P26 01 01 204 816	IMLE0000670165P260101204816_DESC.pdf	14
HT MP 000 067 - 0165 P26 01 01 204 816	HTMP0000670165P260101204816_DESC.zip	14
HT LE 000 067 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000670165P260101204816_DESC.zip	14

1.2.4 A obra dispõe ao estudante abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico? (Anexo 1 - 3.21, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra explora abordagens diversas e complementares favorecendo a apropriação do conhecimento filosófico, através de temas e conceitos articulados às atividades propostas. No Livro do Estudante (LE), p. 207, são trabalhados temas de filosofia da ciência e articulados problemas modernos e contemporâneos relacionados ao tema com uma proposta de atividade envolvendo o processo cognitivo de comparar. No LE, p. 302, ocorrem atividades relacionadas à Escola de Frankfurt, tema do capítulo, solicitando os processos cognitivos de compreender, analisar e retomar questões abordadas a partir de diferentes fontes textuais.

1.2.5 A obra garante ao estudante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo 1 - 3.21, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta teorias e concepções de mundo distintas, mas que estão igualmente embasadas por premissas válidas e por argumentos consistentes, favorecendo o desenvolvimento do pensamento crítico, criativo e autônomo dos estudantes. No Livro do Estudante (LE), p. 102-103, a obra traz críticas ao eurocentrismo, bem como ao orientalismo fundamentadas teoricamente. No Livro do Professor (LP), p. 318 e 331, a obra inicia a discussão do impacto dos avanços tecnológicos na condição humana e, na sequência, propõe ao estudante a análise do pensamento transumanista, que é a favor do uso de tecnologia para superar a atual condição humana, como é o caso do filósofo Nick Bostrom. No LP, p. 318 e 331, a obra discute também uma outra posição que é mais moderada, como a de Michael J. Sandel, que é a favor do uso de tecnologias em seres humanos de forma restrita, apenas para fins terapêuticos, estimulando o estudante a analisar ambas as vertentes teóricas e refletir sobre a regulamentação e a finalidade do uso de tecnologias em seres humanos.

1.2.6 A obra promove ao estudante a possibilidade de construir conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações? (Anexo 1 - 3.21, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra estimula a construção de conhecimentos significativos e qualificados pelo modo com que dispõe suas informações e o uso da linguagem atrativa aos estudantes. No Livro do Estudante (LE), p. 44, é feita a referência à temática contemporânea da inteligência artificial juntamente com o filme Blade Runner, além de propor questões para reflexão sobre o tema. No LE, p. 60, Seção Diga não ao bullying escolar!, reflete-se criticamente sobre a violência e a intolerância nas escolas, caracterizando o bullying como práticas que vão desde o xingamento, a exposição pública nas redes sociais até as agressões físicas e morte; seguem-se então duas sugestões de atividades em que o estudante deve identificar as diversas formas de bullying, discutir sua prática na escola e propor formas para evitá-las.

1.2.7 A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros? (Anexo 1 - 3.21, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra discute de forma técnica e crítica conceitos que buscam esclarecer e apontar soluções para problemas atuais, tais como necropolítica e uberização. No Livro do Estudante (LE), p. 241-242, a obra discute o conceito de necropolítica do filósofo Joseph-Achille Mbembe em diálogo com o filósofo Wladimir Safatle, colocando em questão a condição do Estado brasileiro. No LE, p. 230-231, aborda-se a precarização dos direitos trabalhistas através do uso de plataformas digitais para intermediar a contratação de serviços, como o dos motoristas de aplicativos e propõe atividade reflexiva sobre o tema.

1.2.8 A obra apresenta abordagem que combata todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros) ? (Anexo 1 - 3.21, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda temáticas de combate a preconceitos culturais e étnico-raciais, evidenciados também pela Seção Diga não, presente ao longo dos volumes. As motivações e desenvolvimentos desses preconceitos são discutidos de forma crítica a partir de casos históricos. No Livro do Estudante (LE), p. 103-107, discute-se a artificialidade da distinção entre Ocidente e Oriente e se demonstra como essa distinção foi e é utilizada para enaltecer uma visão de mundo eurocêntrica, ao mesmo tempo em que discrimina e rebaixa tudo o que for diferente, como os povos africanos e os povos originários do continente americano. No Livro do Professor (LP), p. 377, constata-se uma orientação acerca da Seção Diga não, enfatizando de que modo se deve combater diversas modalidades de preconceito, como o sexismo, o racismo, a homofobia, a xenofobia e a misoginia.

1.2.9 Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) foram abordados na obra de forma interdisciplinar, apresentando no mínimo, 3 diferentes temas (Cidadania e Civismo, Ciência e Tecnologia, Multiculturalismo, Economia, Saúde, Meio Ambiente)? (Anexo 1 - 3.4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda de forma interdisciplinar os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) em especial: Multiculturalismo, Cidadania e Civismo, e Ciência e Tecnologia. No Livro do Estudante (LE), p. 15, há a abordagem de um TCT identificado com o ícone: Macroárea Multiculturalismo; discute-se nele o mundo dramático dos mitos fazendo dialogar as religiões afro-brasileiras com a mitologia grega antiga e a narrativa tupinambá sobre a criação do mundo. No LE, p. 66, há a abordagem de um TCT identificado com o ícone: Macroárea Cidadania e Civismo, em que é proposta atividade que compreende responder três questões relacionadas à capacidade do estudante de se colocar no lugar de outro e de se referir aos direitos humanos,além da proposta de fazer um mural sobre os mesmos direitos no Brasil. No LE, p. 319, o TCT Ciência e tecnologia está presente na Seção Transumanismo, pós-humanismo e condição humana, particularmente ao abordar como a ciência e a tecnologia afetam a humanidade. No Livro do Professor (LP), p. 378, encontra-se um quadro explicativo dos TCT e de como eles se apresentam na obra.

1.3 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

1.3 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

1.3.1 A obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (Anexo 1 - 3.21, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra considera as diversas culturas dos jovens, a situação socioeconômica e cultural em que vivem, além de abordar a multiplicidade e a variedade de expressões culturais juvenis no Brasil. No Livro do Estudante (LE), p. 241, utiliza-se a imagem de uma jovem estudando com recurso à Internet, a fim de ilustrar a cultura tecnológica e educacional dos jovens brasileiros. No LE, p. 304, a obra discute as múltiplas identidades na sociedade contemporânea e traz como ilustração a imagem de duas jovens ucranianas em um evento de Cosplay em Kiev. No Livro do Professor (LP), p. 364-365, aborda-se a diversidade dos jovens brasileiros e a importância da educação em suas vidas, enfatizando o desafio de proporcionar o acesso deles a conhecimento essenciais, dada a diversidade em que vivem.

1.3.2 A obra pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade? (Anexo 1 - 3.21, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra considera os problemas e as vivências de estudantes e professores tanto nas formulações dos conteúdos utilizados no processo de ensino-aprendizagem, quanto nas propostas de atividade, aproximando temas clássicos da filosofia com o cotidiano deles. No Livro do Estudante (LE), p. 201, a obra discute a questão da tecnologia e traz o tema para a realidade do estudante apresentando duas questões: a primeira questão pede para o estudante discorrer sobre sua relação com a tecnologia; a segunda questão pede para o estudante identificar um problema ético gerado pelo uso da tecnociência na sociedade. No LE, p. 316, a obra propõe atividades de pesquisa sobre a situação dos refugiados e convida o estudante a elaborar um mural sobre o tema, promovendo reflexão acerca dos inúmeros problemas advindos desta situação e sobre a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

1.3.3 A obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (Anexo 1 - 3.21, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra contém exemplos diversos e favorece a compreensão dos conteúdos através de textos, imagens, glossário e proposição de questões e atividades. No Livro do Estudante (LE), p. 44-45, a obra inicia o capítulo dedicado aos sofistas através de referência ao filme Blade Runner e ao uso da inteligência artificial na atualidade, visando introduzir questões éticas relacionadas ao pensamento dos sofistas, abordando valores que orientam o comportamento, envolvendo conceitos éticos como bom, ruim, justo e injusto. No LE, p. 142, uma fotografia de uma menina em um festejo popular é apresentada como um exemplo para tornar compreensível a teoria de Espinosa sobre os afetos, que explicita como o homem virtuoso se esforça para preservar e ampliar sua potência de vida, bem como agir de acordo com as leis da natureza.

1.3.4 A obra permite realizar situações-problema que estimulem a busca de reflexão? (Anexo 1 - 3.21, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra propõe atividades com situações-problema em que o estudante, em posse do instrumental teórico necessário, seja capaz de exercitar a reflexão crítica de forma autônoma e criativa. No Livro do Estudante (LE), p. 130, são apresentados dois textos sobre os povos indígenas brasileiros e sugeridas atividades de reflexão crítica sobre as violências sofridas pelos indígenas e a importância do respeito à diversidade cultural. No LE, p. 231, discute-se a questão do trabalho e uma situação-problema é proposta ao estudante, que deve se imaginar na condição de motorista de aplicativo para redigir um texto que explique os motivos de ter escolhido esse trabalho, e que analise as vantagens e desvantagens da função e o que poderia melhorar.

1.3.5 A obra propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio? (Anexo 1 - 3.21, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra propõe articulações com outros componentes curriculares, tais como a sociologia, a srte e a história, indicados ao final de cada capítulo, através da Seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA). No Livro do Estudante (LE), p. 162, articulam-se conhecimentos de história e de sociologia ao propor uma análise crítica sobre o conhecimento sensível e o racionalismo. No LE, p. 302, a obra dialoga com a sociologia ao propor reflexões sobre o processo de desumanização a partir de textos de autores da Escola de Frankfurt. No Livro do Professor (LP), p. 375-376, encontram-se exemplos de projetos interdisciplinares relacionados a direitos humanos, que articulam arte, língua portuguesa, filosofia, geografia, história, sociologia, biologia, matemática e educação física.

1.3.6 A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos? (Anexo 1 - 3.21, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra desenvolve o pensamento crítico e autônomo do estudante através da leitura de variados tipos de textos e atividades dissertativas que o motivam a refletir e a tomar posicionamento diante dos objetos de ensino-aprendizagem propostos. No Livro do Estudante (LE), p. 57, apresenta-se a filosofia de Sócrates e é apresentada uma questão ao estudante sobre o que teria mais valor para Sócrates, se ele concorda com o filósofo e por quê. No LE, p. 179, Seção Aprender a argumentar, apresentam-se atividades de análise de argumentos e falácias, que possibilitam ao estudante identificar falácias, proporcionando-lhe autonomia para avaliar uma boa argumentação.

1.3.7 A obra permite uma progressão e recuperação de aprendizagens? (Anexo 1 - 3.21, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta um conjunto de atividades em diferentes graus de dificuldade, que permite ao professor criar roteiros específicos de atividades em função das necessidades do estudante para que possa tanto melhorar continuamente seu aprendizado quanto recuperar alguma aprendizagem que o professor julgar necessária. No Livro do Estudante (LE), p. 61, a Seção Aprender a argumentar apresenta texto que discute as relações básicas entre premissas e conclusões e os conectivos lógicos que ligam sentenças para que constituam um argumento válido. Seguem-se então dois exercícios voltados a melhorar a capacidade do estudante em identificar e em analisar argumentos, bem como em identificar premissas, conclusões e conectivos lógicos. No Livro do Professor (LP), p. 377, Seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, orienta-se o professor a convidar o aluno a revisitar as questões principais apresentadas no início do capítulo, funcionando como um guia para sua autoavaliação e para o desenvolvimento de uma visão ampla das aprendizagens proporcionadas no capítulo.

[SOCIOLOGIA] - BLOCO 1 - Manual do professor

1.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Manual - critérios comuns (Anexo I - 3.22)

1.1 Critérios Comuns

1.1.1 O Manual do professor contém a sugestão de respostas às questões? (Anexo I - 3.22 b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) contém sugestões de respostas às questões apresentadas ao longo do Livro do Estudante (LE), conforme observa-se, por exemplo, nas questões referentes ao Capítulo 5, “O que é ser brasileiro?” (p. 303); nas questões referentes ao Capítulo 7, “Povo quilombolas: comunidades tradicionais e saberes ancestrais” (p. 307); e nas questões referentes ao Capítulo 9, “A sociedade capitalista: principais debates” (p. 312); padrão observado que se repte nos demais capítulos da obra. Na mesa direção, as respostas para as questões dissertativas possuem um modelo de redação sugerido, ao passo em que as respostas pessoais trazem uma breve descrição de uma chave de resposta a ser elaborada a partir do que foi discutido no texto trabalhado ao longo do volume, conforme observa-se no Capítulo 12, “Desigualdade, pobreza e exclusão sociai” (p. 320), e do Capítulo 13, “Estado, dominação e política” (p. 321). Todas as questões estão acompanhadas das competências e habilidades específicas preconizadas pelas BNCC, conforme observa-se nas questões discutidas no Capítulo 15, “Democracia, cidadania e direitos” (p. 324 e 325).

1.1.2 O Manual do professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra indica claramente a articulação entre eles? (Anexo I - 3.22 c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático pedagógica. O volume apresenta os fundamentos que orientaram a elaboração da Coleção de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, abrangendo as obras de Sociologia, História, Filosofia e Geografia (p. 280 a 288), e na sequência discute especificamente os pressupostos que orientam a obra de Sociologia, destacando a história da consolidação da disciplina como componente curricular no Ensino Médio e, em seguida, os desafios atuais para sua implementação (p. 288). A Coleção fundamenta-se em pressupostos teóricos-metodológicos e objetivos didáticos-pedagógicos ancorados no modelo de aprendizagem significativa, conforme proposto por David P. Ausubel (p. 282). De acordo com o LP, essa abordagem é explorada por meio dos conhecimentos prévios dos estudantes. As aberturas das unidades e as questões-chave que introduzem cada capítulo têm como objetivo estimular os estudantes a mobilizarem os conhecimentos previamente adquiridos, tanto na escola quanto fora dela, preparando-os para aprofundar seus conhecimentos em sala de aula e contextualizá-los. Outro aspecto destacado no LP é a adoção da pesquisa como princípio pedagógico (p. 282), concretizada por meio de atividades que incentivam os estudantes a investigarem temas sob a orientação dos professores. Por fim, a coleção também está orientada para uma educação voltada aos Direitos Humanos (p. 282), com base nos princípios estabelecidos pela Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948. Esses valores permeiam as categorias estruturais dos diferentes volumes, sendo enfatizados em diversas atividades e seções ao longo da obra. No caso da Sociologia, o LP, após abordar brevemente a história de sua presença intermitente no currículo (p. 286), propõe transformar esse componente curricular em um meio de expressão das Ciências Sociais, contemplando também suas duas outras áreas formativas: a Antropologia e a Ciência Política. Nesse sentido, o LP busca oferecer subsídios para a atuação docente, promovendo o trabalho com conceitos centrais dessas três áreas. Além disso, o LP identifica os principais desafios relacionados ao ensino de Sociologia no Ensino Médio (p. 288), a saber: (a) estabelecer a Sociologia como componente efetivo e permanente do currículo escolar; (b) relacionar temas e conceitos das Ciências Sociais à realidade e às culturas juvenis em seus diversos contextos; e (c) abordar as transformações tecnológicas, as mudanças no mundo do trabalho e as novas formas de relação com o conhecimento. Nesse contexto, o LP propõe, como metodologia específica para o componente curricular de Sociologia, dois eixos principais (p. 288): uma pedagogia da afiliação ao ensino de Sociologia, fundamentada na obra do sociólogo francês Alain Coulon, e uma abordagem que valorize o protagonismo juvenil, embasada nos escritos de autores como Juarez Dayrell, Bill Green, Chris Bigum, Bernard Charlot, Rosemeire Reis, David Buckingham, Jesús Martín-Barbero e Michel Maffesoli.

1.1.3 O Manual do professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles? (Anexo I - 3.22 d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) descreve a organização geral da obra e sua estrutura, tratando tanto dos elementos constitutivos da coleção como um todo quanto dos aspectos específicos do livro de Sociologia (p. 288 e 289). O volume apresenta uma visão abrangente da Coleção, descrevendo e explicando cada um de seus elementos, como a estrutura das unidades, a organização dos capítulos, as seções pedagógicas, as metodologias sugeridas e as abordagens interdisciplinares que conectam os diferentes componentes curriculares da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (p. 289 a 292). Na sequência, o volume traz a estrutura detalhada dos capítulos na seção "Apresentação e encaminhamento das unidades e dos capítulos", na qual detalha os conceitos, as categorias e os eixos teórico-metodológicos que orientam o ensino de Sociologia. Essa seção também oferece subsídios para o trabalho com temas centrais da disciplina, fornecendo orientações para o uso das atividades e seções do Livro do Estudante (LE), explicando como elas podem ser articuladas com os objetivos gerais da coleção e ajustadas às realidades de cada contexto escolar (p. 294 a 352).

1.1.4 O Manual do professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo I - 3.22 e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) destaca a Interdisciplinaridade como um eixo central na fundamentação teórico-metodológica da Coleção, presente em todas as atividades pedagógicas complementares (p. 280 e 281). Segundo o volume, o objetivo é promover o diálogo dentro da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, integrando seus conteúdos a outras áreas do conhecimento, especialmente as Ciências da Natureza e suas tecnologias. Essa abordagem interdisciplinar é reforçada pela exploração dos Temas Contemporâneos Transversais (TCT), relacionados a macroáreas como Meio Ambiente, Saúde, Cidadania e Civismo, Multiculturalismo, e Ciência e Tecnologia (p. 292 e 293). No que se refere ao componente curricular da Sociologia, os TCT são sinalizados, indicando sua presença em contextos específicos, facilitando a identificação e exploração de conexões temáticas que ultrapassam os limites da disciplina. Além disso, como disposto no LP, as atividades propostas, distribuídas ao longo dos capítulos e nas seções de abertura e fechamento das unidades, incorporam a perspectiva interdisciplinar e transversal, o que possibilita a reflexão sobre questões atuais e o estabelecimento de vínculos entre diferentes campos do saber. Essa possibilidade é descrita no LP na seção “Sugestões de Encaminhamento Didático”, presente na descrição de cada capítulo da obra. Por exemplo, no Capítulo 7, “Povos quilombolas: comunidades tradicionais e saberes ancestrais”, o LP (p. 306 e 307) indica a possibilidade de articulação das questões sociológicas com “os conteúdos de outros componentes curriculares das Ciências Humanas”, a exemplo da História e Geografia. Tal possibilidade repete-se nos demais capítulos da obra e estão contidas na articulação das dimensões "Tempo e Espaço”; “Territórios e Fronteiras”; “Indivíduo, Natureza, Sociedade”, “Cultura e Ética”; e “Política e Trabalho”, elencadas como categorias fundamentais para a formação do estudante na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas de acordo com a BNCC (p. 279 e 280).

1.1.5 O Manual do professor apresenta estratégias, concepções, formas, possibilidades e recursos variados de ensino a serem empregados? (Anexo I - 3.22 f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Livro do Professor (LP) apresenta estratégias, concepções, formas, possibilidades e recursos variados de ensino a serem utilizados, conforme observa-se na seção “Apresentação e encaminhamento das unidades e dos capítulos” (p. 296). Nesse sentido, estão presentes as sugestões de atividades de pesquisa em redes sociais, o uso de imagens, o recurso a fóruns on-line, dentre outros. Algo que pode ser observado no exemplo do Capítulo 11, “A cidade capitalista”, que propõe uma pesquisa sobre as categorias centro e periferia, interligando o debate ao contexto vivido pelos estudantes (p. 319).

1.1.6. O Manual do professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem? (Anexo I - 3.22 g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que podem ser utilizados ao longo do uso da obra. Em sua maioria, os instrumentos de avaliação presentes na obra didática são do tipo interpretativo, propondo aos estudantes a leitura de um texto, seja base ou complementar, e perguntas referentes, conforme observado no exemplo do recurso “De olho”, presente no Capítulo 14, “O Estado na sociedade capitalista” (p. 144 e 325). Nessa atividade, há uma citação direta e questões relacionando o texto com o assunto tratado no capítulo. É comum, também, questões que solicitam a opinião do estudante e valorize sua visão de mundo, como a questão 3 “Em sua opinião, qual deveria ser o papel do Estado na sociedade capitalista contemporânea? Argumente” (p. 144 e 325), padrão que se repete nos demais capítulo da obra. Outro formato de avaliação são os debates e a materialização desta troca de ideias (discurso, exposição, vídeo, podcast), como no recurso “Imagine”, apresentando no Capítulo 15, “Democracia, cidadania e direitos” (p. 151 e 327). Nessa atividade, os estudantes são convidados a refletir sobre a importância dos Direitos Humanos no Brasil. Após a realização do debate, eles deverão redigir um discurso que será realizado na ONU. O recurso convida o estudante a estar em outro lugar, outro papel, outra função, e a partir disso deve realizar o comando da questão.

1.1.7. O Manual do professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo I - 3.22 h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As competências gerais e específicas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, segundo a BNCC, são listadas para cada unidade, capítulo e atividades propostas no Livro do Professor (LP). Por exemplo, na descrição da Unidade 1, “O mundo em expansão” (p. 294), um dos objetivos é “Aprender e aplicar conceitos básicos da Sociologia e das Ciências Sociais, de maneira articulada com outros componentes curriculares, além de aprofundar conhecimentos adquiridos na escolaridade anterior. (Competências gerais 1 e 2)”. Numa descrição de atividade dessa mesma unidade (p. 295), do tópico “Imagine”, listam-se, de acordo com a BNCC, as competências gerais 1, 2, 4, 6 e 8; as competências específicas 1, 4 e 5; e as habilidades EM13CHS101, EM13CHS102, EM13CHS103, EM13CHS401, EM13CHS404 e EM13CHS504. Sobre as competências gerais e específicas da Sociologia, essas são mencionadas no LP sempre antes das orientações de encaminhamento de cada Unidade, Capítulo e Recurso de Atividade a ser utilizado. O padrão se repete para os demais capítulos da obra. Dessa forma, conforme o Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual, a professora tem elementos para elaborar e executar seu planejamento didático-pedagógico com autonomia.

1.1.8. O Manual do professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo I - 3.22 j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) explicita os conceitos de cada modelo avaliativo e indica os objetivos de sua aplicação. São apresentadas definições e contextualizações práticas de cada modelo, evidenciando suas funções no processo de ensino-aprendizagem. No volume são detalhadas, por exemplo, a avaliação diagnóstica (p. 284 e 285), a formativa e a comparativa (p. 285), a ipsativa e a somativa (p. 285 e 286). O LP também destaca que os modelos não são excludentes, podendo ser combinados e adaptados conforme as necessidades do contexto escolar e os objetivos de ensino.

1.1.9. O Manual do professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis? (Anexo I - 3.22 i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) aborda o tema das culturas juvenis de forma transversal, problematizando-o a partir da BNCC (p. 276) até sua especificidade no que diz respeito ao ensino de Sociologia (p. 288). Esclarece que a Sociologia, enquanto componente curricular, tem um potencial privilegiado para dialogar com as juventudes e estimular o protagonismo juvenil. O LP sugere aos professores que as atividades propostas no material didático sejam elaboradas com base nas especificidades das diversas juventudes, levando em conta variáveis como classe social, gênero, etnia, condição de migrante ou pessoa com deficiência. Destaca-se também a importância de compreender as singularidades de cada estudante, reconhecendo as dificuldades iniciais em lidar com conceitos sociológicos e reflexões novas. A obra possui, ainda, dois capítulos em que as culturas juvenis são a base de todo o debate realizado. Nesse sentido, o Capítulo 23, “As novas tecnologias digitais e suas controvérsias” (p. 345 a 347), e o Capítulo 24, “A juventude e os seus dilemas” (p. 347 a 349), encontram adequado encaminhamento didático no LP, mobilizando recursos diversos apresentados ao longo dos capítulos em questão.

1.1.10. O Manual do professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele/ela pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo I - 3.22 k) (Anexo I 5.9.5.1f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) sugere que a professora adapte os conteúdos, atividades e avaliações à realidade escolar, ao contexto do ensino de Sociologia em seu estado e às singularidades dos estudantes, ajustando o cronograma conforme as necessidades. Dessa forma, o volume apresenta propostas adaptáveis de cronograma para o primeiro, o segundo e o terceiro ano do Ensino Médio, que podem ser executados de forma bimestral, trimestral ou semestral. A sugestão de cronograma e organização dos conteúdos (p. 353 e 354) é apresentada por meio de quadros com duas colunas; na primeira, encontram-se os períodos; na segunda, as unidades e seus respectivos capítulos a serem trabalhados. Além disso, há um parágrafo que assume a diversidade de oferta desta etapa da educação básica, sugerindo adaptações à realidade de cada escola.

1.1.11. O Manual do professor apresenta alternativas de metodologia de ensino, com ênfase em metodologias ativas (como, por exemplo, Gamificação, Design thinking, Cultura maker, Aprendizado por proposição de problemas, Estudo de casos, Aprendizado por projetos, Sala de aula invertida, Seminários e discussões), aproximando os temas, conceitos e abordagens da realidade dos estudantes e ilustrando formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo I 5.9.5.1 d e Anexo I - 3.22 l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta uma variedade de estratégias, concepções, formas, possibilidades e recursos de ensino para serem empregados no componente curricular de Sociologia. O volume sugere metodologias ativas e oferece orientações sobre como adaptar as atividades propostas à realidade escolar. Entre as estratégias destacadas estão as metodologias ativas, por meio da proposta do uso de estudos de caso, aprendizagem baseada em problemas ou projetos, sala de aula invertida, seminários e discussões; pesquisa como princípio pedagógico, por meio da sugestão da realização de atividades baseadas em metodologias de pesquisa típicas das Ciências Sociais, como revisão bibliográfica, análise documental, construção de questionários, observação, pesquisa de campo, análise de mídias, entrevistas e grupos focais; contextualização dos conteúdos, que integra os temas e conceitos sociológicos com situações reais e atuais, permitindo que o professor amplie os horizontes do conhecimento além das fronteiras disciplinares e incentive o pensamento interdisciplinar; adaptação às realidades locais, presente nas atividades propostas que são apresentadas como ponto de partida, e a professora é incentivada a adaptá-las às especificidades do seu contexto, promovendo maior adequação e relevância no processo de ensino; além do uso de recursos e tecnologias, que orienta o uso de diferentes materiais complementares, como textos, vídeos e análises de mídias, para enriquecer a prática docente. Observa-se tais características nos seguintes exemplos: a metodologia de aprendizado por proposição de problemas no recurso "Debates de Sociologia" (p.182), no qual a questão da branquitude é problematizada a partir de um texto; a metodologia de estudos de casos, quando o volume aborda o tema violência da política contra jovens negros, no recurso "De Olho no Presente" (p. 138); o recurso "Pesquisar", presente ao longo do volume nas penúltimas páginas das Unidades, juntamente com o recurso "Atividades"; a metodologia de aprendizado por projetos, na qual os estudantes são instigados refletirem, em duplas, sobre a participação política na Constituição de 1988 do Brasil (p. 167); os seminários indicados no LP como uma maneira de encaminhamento de conceitos, conteúdos ou temas trabalhados nos capítulos, presente na recomendação sobre como debater o tópico sobre as imposições de padrões para o corpo (p. 27 e 296); a metodologia da sala de aula invertida, presente, dentre outro, no Capítulo 6, "Diversidade cultural e os povos originários", no qual há a indicação de que o texto seja lido previamente pelos estudantes, e as aulas sejam separadas apenas para resolução das atividades coletivas e exercícios (p. 305); o mesmo acontece com a leitura prévia de um tópico específico do Capítulo 12, "Desigualdade, pobreza e exclusão social" (p. 318).

1.1.12. O Manual do professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo I - 3.22 m)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

No Livro do Professor (LP), propõe parcialmente estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionam a inclusão de estudantes com deficiência. Identificou-se apenas uma menção explícita que trata da inclusão de estudantes com deficiência, onde se lê: "para estudantes com baixa visão, é preciso, ao apresentar materiais complementares ao livro, atentar para o tamanho e a cor das fontes, utilizando bastante o contraste e consultando as orientações que os próprios aplicativos fornecem para esse tipo de adaptação. Para estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), é importante criar formas de integrá-los ao diálogo com os colegas de maneira respeitosa, compreendendo as temporalidades específicas e sensibilidades possíveis, como ruídos ou toques" (p. 285). Porém, outros tipos de deficiência não são mencionados. Em geral, no restante do LP, as menções à "inclusão" dizem respeito a uma definição abrangente do termo, referindo-se explicitamente ao campo dos Direitos Humanos, sem mencionar as questões implicadas nos processos de ensino-aprendizagem de pessoas com deficiência. A inclusão, quando mencionada, diz respeito à participação política de grupos socialmente excluídos e/ou vulnerabilizados, citando, por exemplo, povos originários, mulheres, pessoas negras, e representantes do universo LGBTQIAPn+.

1.1.13. O Manual do professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo I - 3.22 n)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) utiliza como estratégia de ensino e aprendizagem, atividades de leitura de texto (e seus variados tipos, como charges, músicas e imagens), interpretação de texto e produção textual. Assim, o LP possui diversas orientações sobre as atividades propostas, permitindo com que o trabalho docente contribua com a capacidade argumentativa e a capacidade de inferência. O volume traz a sugestão da professora analisar em que medida os estudantes conseguem problematizar os preconceitos de classe no Brasil e seus desdobramentos, como discriminação e segregação social (p. 315). A questão faz referência a um texto sobre o fenômeno dos "rolezinhos" ocorridos na cidade de São Paulo. Essas orientações acerca do que esperar das respostas dos estudantes auxiliam no desenvolvimento do senso crítico e da capacidade argumentativa dos estudantes. Na mesma direção, a descrição dos encaminhamentos didáticos para o Capítulo 12, “Desigualdade, pobreza e exclusão social”, traz orientações indicam uma abordagem diagnóstica dos estudantes, através da formulação de hipóteses sobre a desigualdade social; em seguida, a apresentação do conceito de capital de Pierre Bourdieu e depois a análise de duas fotografias e a sugestão de um debate sobre o tema. Nesse sentido, é realizado um caminho de conhecimento prévio, teorização e aplicação do conceito (p. 318). Sobre o desenvolvimento da capacidade argumentativa e inferência em textos orais, o recurso “Imagine” presente na obra figura como proposta para que os estudantes construam um discurso ou uma apresentação oral em situações diversas. Um exemplo é a proposta da redação de um discurso sobre a situação do Direitos Humanos no Brasil (p. 151 e 325). Nesse exercício de imaginação, os estudantes deverão conhecer a cartilha dos Direitos Humanos e conseguir relacionar a realidade brasileira e, além disso, expor essas contradições ou continuidade entre eles.

1.1.14. O Manual do professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo I - 3.22 o) (Anexo I 5.9.1 v)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo. Observa-se, assim, a seção “Seminários e discussões”, que recomenda que a professora atue como mediadora e orientadora durante debates entre os estudantes, assegurando que as discussões sejam respeitosas, fundamentadas em fontes confiáveis e alinhadas aos conceitos da Sociologia, promovendo um ambiente seguro para a construção das argumentações (p. 290); a discussão sobre a violência nas mídias, que traz o alerta sobre o cuidado necessário ao abordar a temática da violência, enfatizando que uma discussão irresponsável pode gerar consequências negativas, como mais violência ou pânico. Exemplos incluem a análise de programas policiais e a divulgação de notícias falsas nas redes sociais, que podem provocar reações desproporcionais ou injustas contra pessoas inocentes (p. 335); a discussão sobre identidade e saúde mental, que destaca que a professora deve ser cuidadosa ao tratar de temas sensíveis relacionados à saúde mental, como solidão, ansiedade e depressão, para evitar que os estudantes se sintam constrangidos ou desconfortáveis durante as atividades (p. 342); o debate acerca da violência contra a mulher, que traz a recomendação de que durante a discussão sobre o tema, a professora deve estar atenta a possíveis gatilhos emocionais que podem surgir, especialmente para estudantes que vivenciam ou vivenciaram situações similares em suas famílias (p. 351).

1.1.15. O Manual do professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes? (Anexo I - 3.22 p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta uma visão geral da proposta desenvolvida no Livro do Estudante (LE), assegurando a compatibilidade entre a opção teórico-metodológica dos dois materiais. O volume explica as bases conceituais, os objetivos pedagógicos e as estratégias de ensino que fundamentam o conteúdo do LE (p. 276-289). Não foram registradas contradições entre ambos. Além disso, o LP serve como complemento ao LE, fornecendo orientações para a aplicação das atividades e aprofundando os conceitos, sempre em consonância com a abordagem proposta. Observa-se a coerência entre os dois materiais e o respectivo alinhamento metodológico e pedagógico, presente nos seguintes exemplos: a sugestão dos objetivos da unidade e dos objetivos do capítulo (p. 294), bem como as sugestões de encaminhamento didático (p. 296), dentre outros.

1.1.16. O Manual do professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo I - 3.22 q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) propicia a reflexão sobre a prática docente, incentivando o professor a analisar sua relação com os estudantes, bem como a compreender seu papel social e a função da escola. O volume oferece subsídios teóricos e metodológicos que estimulam o docente a pensar criticamente sobre suas práticas pedagógicas, considerando as especificidades do contexto escolar e as demandas da sociedade no contexto de ensino do componente curricular de Sociologia. Além disso, ao abordar temas como diversidade, inclusão e o protagonismo juvenil, o material reforça a importância da escola como espaço de formação cidadã e de transformação social, valorizando o papel do professor como mediador nesse processo. Tais dimensões são discutidas em diferentes passagens do LP, a exemplo das seções “A aprendizagem significativa” (p. 281 e 282) e "Pressupostos teórico-metodológicos para o ensino de Sociologia” (p. 286).

1.1.17. O Manual do professor oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem as atividades propostas no livro do estudante? (Anexo I - 3.22 r) (Anexo I 5.9.5.1c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) oferece referências suplementares para apoiar as atividades propostas no Livro do Estudante (LE). Essas sugestões ampliam as possibilidades de exploração dos temas e fornecem ao professor recursos adicionais para enriquecer o ensino e estimular discussões aprofundadas em sala de aula. No LP, essas indicações estão localizadas na seção “Apresentação e encaminhamento das unidades e dos capítulos” (p. 294), onde, para cada unidade e capítulo, são recomendados materiais complementares que auxiliam os professores no planejamento e na execução das atividades didático-pedagógicas. Nesse sentido, o volume traz, por exemplo, elementos para auxiliar o entendimento da questão dos algoritmos e o impacto nas relações sociais, com a indicação de um texto e um vídeo (p. 300). Na mesma direção, o LP sugere três filmes para discutir a questão da identidade nacional, um vídeo da Carmem Miranda e o livro de Stuart Hall, todos esses complementos auxiliam o professor para encaminhar o conteúdo do capítulo (p. 302). E ainda há outro formato de referência suplementar por meio de um excerto específico de um texto que enriquece o arcabouço teórico da professora (p. 309).

1.2 Critérios avaliativos do Manual do professor, referidos ao componente curricular de Sociologia

1.2. Critérios avaliativos comuns

1.2.1. O Manual do professor favorece reflexividade acerca da prática pedagógica, permitindo com que temas, conceitos e categorias das Ciências Sociais presentes no livro possam ser tratados com autonomia didática e adequação ao desenvolvimento das atividades em sala de aula? (Anexo I 5.9.5.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) fornece orientações para que a docente de Sociologia planeje e conduza as atividades de forma flexível e ajustada às particularidades de sua turma e ao contexto escolar. O volume promove, ainda, a análise crítica da prática pedagógica, oferecendo subsídios para que a professora articule os conteúdos de maneira autônoma, favorecendo um ensino significativo e alinhado à realidade dos estudantes. Ao detalhar a estrutura da obra, os objetivos de cada unidade e capítulo, e as competências gerais e específicas conforme a BNCC, o LP apresenta sugestões de encaminhamento didático, auxiliando o professor na realização das atividades em sala de aula de acordo com seu contexto de ensino e aprendizagem (p. 294). Assim, o volume indica que a professora busque exemplos na discussão sobre a pobreza absoluta ou relativa, além do saneamento básico (p. 318); traz a sugestão de contextualizar o debate sobre periferias de acordo com a cidade em que os estudantes moram (p. 306); e a proposição de uma busca por mais exemplos que apresentem a cultura quilombola de maneira positiva e relevante para a realidade brasileira (p. 307). Há, ainda, um encaminhamento sugerido de organizar a turma em grupos para pesquisar sobre diferentes produções artísticas do modernismo brasileiro (p. 303).

1.2.2. O Manual do professor explicita as alternativas e recursos didáticos ao alcance do docente, enfatizando a pluralidade de teorias e abordagens metodológicas que constituem o campo de conhecimento das Ciências Sociais? (Anexo I 5.9.5.1b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) explicita as alternativas e recursos didáticos ao alcance da docente, enfatizando a pluralidade de teorias e abordagens metodológicas que constituem o campo de conhecimento das Ciências Sociais. Nessa direção, a seção “Debates na Sociologia” contempla a pluralidade de teorias e abordagens metodológicas, tendo como objetivo confrontar diferentes perspectivas analíticas e teóricas do campo. No Livro do Estudante (LE), essa seção apresenta 11 propostas de atividades, que incluem debates, respostas a questões, análises de textos, charges, filmes, entre outros. Ao mesmo tempo, o LP detalha a execução dessas atividades, oferecendo sugestões de encaminhamento (p. 300, 303, 305, 315, 318, 323, 326, 331, 333, 344 e 349). Além disso, em duas ocasiões (p. 318 e 331) apresenta referências subsidiárias para aprofundamento dos temas pelos professores. Por meio dessa proposta, o LP orienta que os estudantes sejam estimulados a reconhecer a diversidade de perspectivas no campo das Ciências Sociais e a analisar questões complexas a partir de múltiplos referenciais sociológicos, promovendo uma reflexão crítica e fundamentada.

1.2.3. O Manual do professor demonstra coerência entre a proposta enunciada e aquela efetivamente desenvolvida ao longo da obra? (Anexo I 5.9.5.1e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) é estruturado com base nos princípios teórico-metodológicos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, em consonância com a proposta para a Sociologia e com as competências e habilidades estabelecidas pela BNCC. O LP se integra ao Livro do Estudante (LE) por meio de orientações específicas para o docente, detalhando atividades, recursos e metodologias que visam concretizar os conceitos apresentados. As sugestões de encaminhamento didático, a descrição das atividades e a seleção de conteúdos, incluindo referências complementares, têm como objetivo apoiar o professor no desenvolvimento de práticas pedagógicas alinhadas aos pressupostos teóricos da coleção. Além disso, o LP enfatiza os eixos centrais da proposta pedagógica, como o protagonismo juvenil, a interdisciplinaridade e a aprendizagem significativa, oferecendo suporte para que os temas, conceitos e categorias das Ciências Sociais sejam trabalhados de maneira reflexiva, crítica e contextualizada (p. 288-289). Nesse sentido, observa-se, por exemplo, o encaminhamento para o Capítulo 21, “Globalização, cultura e identidade” (p. 340 e 341). Nele é sugerida uma conversa inicial com os estudantes sobre o impacto dos smartphones. Isso pautará o debate sobre as características da globalização, a massificação e a retomada do conceito de indústria cultural, bem como, em seguida, o conceito de identidade cultural e as suas resistências. Algo semelhante ocorre nas orientações sobre o Capítulo 17, “Movimentos sociais contemporâneos: igualdade, identidade e reconhecimento”, em que o tema dos movimentos sociais contemporâneos é apresentado. É sugerida uma retomada do conceito de movimentos sociais e Direitos Humanos e, em seguida, a explanação dos seguintes movimentos: feminista, negro, LGBTQIAP+, estudantil e ambientalista (p 330 e 331).

1.2.4. O Manual do professor fornece um glossário e correspondentes indicações de procedimentos acerca dos principais métodos de pesquisa científica que podem ser mobilizados pelo professor na construção das atividades em consonância com a linguagem e fase correspondente do ensino, bem como em diálogo coerente com a proposta pedagógica do livro? (Anexo I 5.9.5.1g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) descreve, como em um glossário, os principais métodos de pesquisa científica no campo das Ciências Sociais (p. 290), acompanhado de explicações sobre seus procedimentos e objetivos, permitindo que o professor os mobilize no planejamento das atividades pedagógicas. Essas metodologias incluem revisão bibliográfica, análise documental, construção e uso de questionários, observação, pesquisa de campo, análise de mídias, entrevistas e grupos focais, compondo um conjunto de propostas que perpassa todas as unidades e capítulos do Livro do Estudante (LE), nas questões de abertura das unidades, nas questões de conteúdo ao longo dos capítulos e seções específicas, tais como “Imagine”, “Diga Sim/Diga Não”, “Conectado nas mídias sociais”, “De olho no presente” e “Debates na Sociologia”. A aplicação desses diferentes métodos de pesquisa é igualmente exercitada nas seções “Leitura de gráfico” e “Laboratório de Ciências Humanas”, que encerra cada capítulo com atividades intituladas “Compreender”, “Analisar”, “Argumentar”, “Pesquisar” ou “Retomar”. Ao final de cada unidade, as seções “Atividades” e “Aprofundar o conhecimento” propõem atividades similares de forma coerente com os conteúdos das Ciências Sociais. Cada método é apresentado com orientações sobre sua aplicação. Além disso, a obra sugere a utilização de metodologias ativas, como estudos de caso, aprendizagem baseada em problemas ou projetos, sala de aula invertida, seminários e discussões (p. 289-290).

1.2.5. O Manual do professor fornece indicações e comentários de material bibliográfico do campo das Ciências Sociais que ampliam o repertório teórico e conceitual do professor?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) oferece indicações e comentários de material bibliográfico relevante no campo das Ciências Sociais, ampliando o repertório teórico e conceitual da docente (p. 261-272). Essas referências complementares permitem que a professora aprofunde sua compreensão sobre os temas abordados e contextualize as atividades propostas no Livro do Estudante (LE). Além disso, o volume apresenta orientações para articular os conteúdos de forma autônoma, adaptando-os às especificidades do contexto escolar e promovendo uma prática pedagógica fundamentada e reflexiva, alinhada às competências estabelecidas pela BNCC. Nessa direção, há, por exemplo, a sugestão da leitura do livro “24/07: Capitalismo tardio e os fins do sono” de Jonathan Crary, acompanhado de uma breve descrição do conteúdo do livro (p. 312); da mesma forma, dois livros são sugeridos, “O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital”, de Ricardo Antunes e “O precariado”, de Guy Standing (p. 314). Outros exemplos são as indicações de “Cidade de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo”, de Teresa Caldeira e “Cidadania insurgente: disjunções da democracia e da modernidade no Brasil”, de James Holston (p. 316).

1.2.6. O Manual do professor apresenta instrumentos que contribuem com a formação continuada do professor? (Anexo I 5.9.5.1i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta instrumentos que contribuem com a formação continuada dos professores, apresentando indicações bibliográficas e comentários oferecidos como ferramentas fundamentais para construir um conhecimento embasado e contextualizado. Observa-se, por exemplo, as sugestões de leitura e sugestões de filme (p. 261, 340, 336, 332 e 330), bem como a sugestão de leitura complementar, onde o texto está inserido no LP (p. 337 e 309).

[GEOGRAFIA] - BLOCO 1 - Critérios Comuns às Obras – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

1.1 Critérios comuns às obras de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

1.1 Critérios comuns às obras de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

1.1.1 A obra incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados à área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas? (Anexo I – 5.9.1, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados à área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, como pode ser observado no Livro do Estudante (LE), p. 12-20, o Capítulo 1, O planeta Terra: tempo geológico e origem dos continentes, revisita temas como a origem do Universo, a formação da Terra e sua dinâmica e a separação das placas tectônicas na formação dos continentes, assuntos que a maioria dos estudantes já trabalhou no Ensino Fundamental, nos anos finais. Neste contexto, esses temas são aprofundados e ampliados com base em exemplos de estudos e pesquisas científicas relevantes. No Livro do Estudante (LE), p. 40-47, o Capítulo 4, Oceano Atlântico: mapas para o Novo Mundo e a rota triangular, os conceitos de tempo e espaço, estudados ao longo do Ensino Fundamental, são ampliados e aprofundados, uma vez que o capítulo discute a construção do espaço geográfico do Atlântico ao longo de diferentes períodos históricos, destacando o papel da cartografia nesse processo. Para isso, enfatiza o momento da expansão marítima e comercial europeia, com foco nos mapas produzidos durante esse período. Em seguida, aborda a rota comercial triangular que, entre os séculos XVI e XIX, conectou três continentes com fronteiras atlânticas, destacando a formação de uma cultura resultante desse contato, além de ressaltar as possibilidades de intercâmbio cultural e as relações entre Brasil e África, e ainda, corrobora com A Lei 10.639/2003 e a Lei 11.645/2008. Assim, aponta-se que a obra incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens construídas no Ensino Fundamental.

1.1.2 A obra apresenta problematizações de questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, classe social, raça e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, misoginia, intolerância religiosa, dentre outras, contendo reflexões para fins de superação? (Anexo I – 5.9.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra desenvolve a capacidade de solucionar problemas referentes ao sexismo, homofobia, xenofobia, misoginia, elitismo e outras formas de discriminação, preconceito, propagação de ódio ou aversão às minorias sociais, contendo reflexões para fins de superação. Isso ocorre, notadamente, na seção Diga Não ou Diga Sim, que estimula a capacidade de argumentação e a formação de uma conduta cooperativa, ativa e humanista, objetivando promover reflexões, atitudes e uma cultura de dizer não a temas que envolvem diferentes formas de preconceito, discriminação ou preconceito. Da mesma forma objetiva-se o desenvolvimento de uma cultura de dizer sim à solidariedade, ao combate a violência contra a mulher, ao combate ao racismo estrutural etc., com o intuito de despertar e afirmar a empatia às causas das pessoas consideradas minorias sociais. No Livro do Estudante (LE), p. 97, a seção Diga Não trabalha sobre o Racismo estrutural indicando aos estudantes pesquisa sobre o tema a partir de um link da internet que ancora este assunto, trazendo questionamentos subsequentes sobre a importância da autodeclaração étnico-racial e de resistir a imposição étnica. No Livro do Estudante (LE), p. 389, a seção Diga Não solicita que os estudantes reflitam sobre as formas de intolerância presentes no país. Para tanto, tanto, sob a orientação do professor, devem formar grupos e elaborar um manual prático com o título Diga NÃO à intolerância!, inspirando-se, caso seja possível, no livro intitulado O *Pequeno manual antirracista*, de Djamila Ribeiro. Por fim, cada grupo deve apresentar o seu manual aos colegas e, juntos, discutir formas de colocar em prática as principais ideias que apareceram em cada manual. Diante do exposto, identifica-se que a obra apresenta problematizações de diversas questões, objetivando a sua superação.

1.1.3 A obra apresenta problematizações de questões referentes ao racismo, sexismo, homofobia, transfobia, desigualdade, intolerância religiosa, xenofobia, deslocamentos populacionais, uberização, consumismo, necropolítica, anticientificismo, pseudociência, fake news, fake history, mídias, big techs, inteligência artificial etc? (Anexo I – 5.9.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra desenvolve a capacidade de solucionar problemas referentes ao racismo, sexismo, homofobia, transfobia, desigualdade, intolerância religiosa, xenofobia, deslocamentos populacionais, uberização, consumismo, necropolítica, anticientificismo, pseudociência, fake news, fake history, mídias, big techs e inteligência artificial. No Livro do Estudante (LE), p. 115, o boxe Imagine, que propõe que o estudante se coloque no lugar de outras pessoas, em diferentes tempos e espaços, desenvolvendo a empatia, a capacidade de solucionar problemas e de expressar sentimento em relação a diversos contextos, solicita duas situações: na primeira, o estudante deve imaginar ser um migrante, que, juntamente com sua família, é acolhido e tem sua situação regularizada no país de destino; na segunda, deve imaginar ser um representante das autoridades governamentais com poder de decisão sobre o acolhimento de uma família de imigrantes no país. Em seguida, deve relatar as suas reflexões em forma de um diário. No Livro do Estudante (LE), p. 390, o boxe Questões, apresenta perguntas que dialogam com o texto A intolerância em suas múltiplas formas, presente no Capítulo 28, Eu no mundo. Dentre as problematizações, destacam-se: Como você enxerga as pessoas que são diferentes de você (gostam de outras coisas, se vestem de outra forma, professam outras crenças)?; O que deve ser feito no caso de haver na escola manifestações explícitas de homofobia? Uma punição, como a expulsão dos estudantes transgressores, resolveria o problema?. Na sequência, o estudante deve escrever um artigo de opinião com base em comentários, avaliações e expectativas sobre o tema debatido. Assim, identifica-se que a obra apresenta problematizações de questões de diversas ordens.

1.1.4 A obra apresenta uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento, mediante textos e atividades de caráter interdisciplinar, para promover melhor articulação entre os diferentes componentes curriculares (Filosofia, Geografia, História, Sociologia) e com outras Áreas do Conhecimento, em especial a Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias? (Anexo I – 5.9.1, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta uma abordagem interdisciplinar dos objetos de conhecimento por meio de textos e atividades, promovendo uma abordagem articulada entre os componentes curriculares da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e também com outras Áreas do Conhecimento, em especial a Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias. Isso ocorre, notadamente, na seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas que apresenta ao estudante, ao final de cada capítulo, fontes variadas (textos, mapas, ilustrações, charges etc.) que dialogam com temas ou assuntos do texto. Na seção, o estudante responde às questões problematizadoras, com maior grau de complexidade, dados os fundamentos e argumentos que construir ao longo dos estudos. Essa seção objetiva ainda valorizar o fazer científico a partir do diálogo entre os componentes curriculares da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, demais áreas de conhecimento do Ensino Médio e os Temas Contemporâneos Transversais, assegurando a apreensão e a aplicação das categorias fundamentais da área em situações problematizadas, articuladas ao que estudou. No Livro do Estudante (LE), p. 130-131, são apresentados dois textos: o primeiro trata da Revolta da Vacina, dialogando com a disciplina de História; o segundo, por sua vez, discute a Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher (PNDS), dialogando com a disciplina de Biologia. No Livro do Estudante (LE), p.391-392, são apresentados três textos que dialogam com as disciplinas de História e Sociologia: o primeiro aborda o conceito de contracultura; o segundo discute a representatividade dos jovens na política; e, o terceiro, apresenta o conceito de ansiedade climática.

1.1.5 A obra apresenta devida contextualização e problematização da Ciência e da Tecnologia como produções humanas. Para isso, utiliza de conceitos antropológicos, sociológicos, históricos, filosóficos e geográficos? (Anexo I – 5.9.1, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta devida contextualização e problematização da Ciência e da Tecnologia como produções humanas, utilizando conceitos antropológicos, filosóficos, históricos, sociológicos e geográficos. No Livro do Estudante (LE), p. 188, utiliza-se um excerto que discute e conceitua a Revolução Verde, relacionando-a a Ciência e a Tecnologia. A atividade, por sua vez, solicita que os estudantes, em grupos, pesquisem sobre os alimentos geneticamente modificados e sobre a situação da fome na atualidade. Para tanto, utiliza-se de conceitos da Geografia e da Sociologia. No Livro do Estudante (LE), p. 351, o mapa Universidades mundiais e estudantes estrangeiros é empregado como contexto para a atividade que problematiza o processo da fuga de cérebros. Essa atividade intenciona que os estudantes percebam que esse fenômeno não é tão recente, pois o mapa trata de uma realidade ainda da primeira década desse século. Assim, é possível que o estudante faça uma relação com as inovações tecnológicas da Quarta Revolução Industrial que foram introduzidas ainda nos primeiros anos do século XXI. Além disso, os estudantes devem fazer associações e levantar hipóteses, sugerindo, por exemplo, que o número de estudantes estrangeiros é maior nessas universidades porque elas são um referencial mundial no setor da pesquisa e da produção de conhecimento, principalmente em áreas relacionadas às novas tecnologias. Assim, a partir da análise do mapa, o estudante deve concluir que, sendo a concentração das universidades de ponta nos países centrais, o processo tende a gerar mais dependência tecnocientífica entre países centrais e periféricos, pois os pesquisadores que deixam seus países de origem são financiados por empresas que investem nessas universidades e têm, na maioria, compromisso de emprego nelas. Essa atividade, portanto, utiliza conceitos geográficos, históricos e sociológicos. Assim, afere-se que a obra contextualiza e problematiza a Ciência e a Tecnologia como produções humanas a partir de conceitos das Ciências Humanas.

1.1.6 A obra possibilita o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural para desenvolver as competências e habilidades da área, levando em conta as especificidades dos conhecimentos historicamente construídos pela Filosofia, Geografia, História e Sociologia? (Anexo I – 5.9.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possibilita o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural para desenvolver as competências e habilidades da área, levando em conta as especificidades dos conhecimentos historicamente construídos pela Filosofia, Geografia, História e Sociologia, apresentando diferentes interfaces de acesso ao conhecimento, permitindo aos estudantes acesso a mapas, figuras, textos, vídeos, etc. No Livro do Estudante (LE), p. 133-134, há, na seção Aprofundar o conhecimento, um texto sobre as origens da capoeira, ilustrando, na obra, a veiculação dessa forma de expressão cultural. Em seguida, são apresentadas seis atividades que favorecem a construção de habilidade e competências da área, levando em conta os conceitos da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. A Atividade 4, ao solicitar que o estudante elabore um texto explicando a importância da capoeira para o multiculturalismo nacional e mundial, desenvolve as habilidades EM13CHS103 e EM13CHS104; a Competência Específica 1; e, as Competências Gerais 1 (Conhecimento), 3 (Repertório Cultural) e 7 (Argumentação). Para tanto, emprega as categorias Tempo e Espaço; e, Territórios e Fronteiras. No Livro do Estudante (LE), p. 393, a Atividade 2 utiliza o poema Eu, etiqueta, de Carlos Drummond de Andrade, evidenciando, na obra, o emprego de diferentes linguagens. Na sequência, são apresentadas três problematizações que visam desenvolver a habilidade EM13CHS104; a Competência Específica 1; e, as Competências Gerais 3 (Repertório Cultural) e 7 (Argumentação). Para tanto, emprega a categoria Indivíduo, Natureza, Sociedade, Cultura e Ética. Identifica-se, portanto, que a obra possibilita o contato com distintas linguagens e formas de expressão cultural.

1.1.7 A obra assegura o desenvolvimento, do ponto das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, da análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais, considerando os elementos que constituem esses textos (em termos de gêneros discursivos) e procedimentos de leitura multimodal e inferencial? (Anexo I – 5.9.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove, do ponto de vista das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, o desenvolvimento da análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais, considerando os elementos que constituem esses textos e procedimentos de leitura multimodal e inferencial. No Livro do Estudante (LE), p. 45, a seção Debates na Geografia veicula um excerto, do site BBC News Brasil, sobre o terraplanismo. Para a sua leitura, os estudantes devem mobilizar o pensamento inferencial. Na sequência, os estudantes devem pesquisar quem foram os primeiros autores que defenderam o terraplanismo e quem são, na atualidade, os defensores desse movimento. Além disso, os estudantes devem verificar os pressupostos e os argumentos que se contrapõem a essa ideia para, por fim, responderem, criticamente, de que forma os avanços tecnológicos e o desenvolvimento de novas pesquisas podem apoiar ou refutar cientificamente a hipótese terraplanista. No Livro do Estudante (LE), p. 240, a seção Diga Sim se propõe a dizer sim a solidariedade, refletindo coletivamente a partir de um fragmento de texto de Milton Santos, sobre a Globalização, para a construção de uma campanha de cultura de paz e justiça mundial com base em informações do Blog do Comitê da Cultura de Paz, coordenado pela Associação Palas Athena em parceria com a UNESCO. Neste sentido, afere-se que a obra assegura o desenvolvimento, a partir das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas da análise crítica, criativa e propositiva.

1.1.8 A obra assegura a valorização da prática científica (e da tomada de decisão cientificamente informada), com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas? (Anexo I – 5.9.1, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra assegura a valorização da prática científica (e da tomada de decisão cientificamente informada), com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Isso ocorre, notadamente, na categoria Pesquisar, da seção Atividades, uma vez que, compreendendo a pesquisa como princípio pedagógico, essa categoria de atividade traz roteiros para elaboração de pesquisas, que podem ser entrevistas, Estudo do Meio, consulta bibliográfica, levantamento de obras de arte, investigação em jornais, museus, portais na internet etc. Assim, espera-se que a atividade apresente uma proposta de sistematização da pesquisa realizada, às vezes sugerida nas etapas da pesquisa, às vezes a critério do professor. No Livro do Estudante (LE), p. 195, o item 8 da seção Atividades, utiliza um excerto que discute e conceitua a Revolução Verde, relacionando-a a Ciência e a Tecnologia. A atividade, por sua vez, solicita que os estudantes realizem uma pesquisa sobre os alimentos geneticamente modificados e sobre a situação da fome na atualidade. Para isso, devem usar, como metodologia, a consulta bibliográfica. Inclusive, a obra recomenda que os estudantes utilizem fontes confiáveis, como sites de organismos internacionais de reconhecimento científico. No Livro do Estudante (LE), p. 249, o item 7 da seção Atividades solicita que os estudantes, com base em uma reportagem sobre os produtos chineses no mercado brasileiro e em um excerto sobre a utilização das entrevistas como um instrumento científico, produzam uma coletânea de entrevistas. O objetivo é verificar a disponibilidade de produtos chineses no mercado nacional, quem são seus principais consumidores e qual é a opinião desses consumidores sobre os produtos. Ao final desta atividade de pesquisa e de pesquisa de campo propõe-se na atividade a produção de um texto-síntese que responda ao que foi proposto no foco das entrevistas. Assim, afere-se que a obra assegura a valorização da prática científica.

1.1.9 A obra explora conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Filosofia, Geografia, História e Sociologia) para resolver situações problemas devidamente contextualizadas, oferecendo sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada? (Anexo I – 5.9.1, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra explora conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para resolver situações problemas devidamente contextualizadas, oferecendo, sistematicamente, subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada. No Livro do Estudante (LE), p. 15, na seção De olho no presente, apresenta-se, como subsídio para a tomada de decisão cientificamente informada, um excerto de uma reportagem sobre o avanço do nível do mar no litoral de São Paulo e duas imagens de satélite da região mencionada, de 2008 e 2022, respectivamente. Desse modo, explorando as categorias de Natureza e Sociedade, os estudantes devem responder, baseando-se nas textualidades, quais são os impactos ambientais e sociais imediatos resultantes desse fenômeno e que impactos ambientais futuros podem ocorrer na área citada na reportagem. Além disso, devem explicar de que forma o recurso das imagens de satélite pode auxiliar a constatação do aumento do nível do mar em algumas áreas do planeta. No Livro do Estudante (LE), p. 41-42, no texto principal, aborda-se a importância do Oceano Atlântico para o Brasil e a descoberta do pré-sal. Dessa forma, no Livro do Estudante (LE), p. 59, o item 6 da seção Atividades, explorando os conceitos de espaço e território, solicita que os estudantes, sob a orientação do professor, façam uma pesquisa sobre a importância da Petrobras para o Brasil, verificando a importância estratégica e econômica do pré-sal, indicando informações, fotos e mapas. Assim, evidenciando o oferecimento de subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada, indica que a pesquisa deve ser realizada a partir de consultas a *sites* na internet que tragam informações sobre os temas propostos. Para tanto, recomenda que os *sites* devem ser confiáveis e, por essa razão, devem dar preferência para os institucionais, de ONGs reconhecidas, de empresas conhecidas, de instituições acadêmicas. Alerta, também, para a importância de conferirem as informações, tomando cuidado com as notícias falsas. Assim, afere-se que a obra explora conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para a resolução de problemas.

1.1.10 A obra apresenta propostas de atividades envolvendo o uso de representações diversificadas para a construção e a disponibilização da informação referente aos processos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo I – 5.9.1, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta propostas de atividades envolvendo o uso de representações diversificadas para a construção e a disponibilização da informação referente aos processos geográficos, históricos e socioculturais. No Livro do Estudante (LE), p. 49-50, a seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas apresenta o texto O grafite: expressão da cultura atlântica, acompanhado pela fotografia do grafite intitulado Quebrando as correntes, de Alexandre Keto, pintado em Nova Orleans. A respectiva atividade solicita que os estudantes interpretem o conteúdo dessa representação e, na sequência, respondam o porquê essa imagem é uma expressão da cultura atlântica e não da cultura africana ou americana. Além disso, devem pesquisar sobre essa cidade estadunidense para explicar a presença desse grafite em uma de suas ruas. Assim sendo, observa-se que a atividade aborda conceitos relacionados a processos geográficos, históricos e socioculturais. No Livro do Estudante (LE), p. 351, o mapa Universidades mundiais e estudantes estrangeiros é empregado como contexto para a atividade que problematiza o processo da fuga de cérebros. Essa atividade intenciona que os estudantes percebam que esse fenômeno não é tão recente, pois o mapa trata de uma realidade ainda da primeira década desse século. Assim, é possível que o estudante faça uma relação com as inovações tecnológicas da Quarta Revolução Industrial que foram introduzidas ainda nos primeiros anos do século XXI. Além disso, os estudantes devem fazer associações e levantar hipóteses, sugerindo, por exemplo, que o número de estudantes estrangeiros é maior nessas universidades porque elas são um referencial mundial no setor da pesquisa e da produção de conhecimento, principalmente em áreas relacionadas às novas tecnologias. Assim, a partir da análise do mapa, o estudante deve concluir que, sendo a concentração das universidades de ponta nos países centrais, o processo tende a gerar mais dependência tecnocientífica entre países centrais e periféricos, pois os pesquisadores que deixam seus países de origem são financiados por empresas que investem nessas universidades e têm, na maioria, compromisso de emprego nelas. Essa atividade, portanto, utiliza conceitos geográficos, históricos e sociológicos para a compreensão do processo abordado. Assim, identifica-se que a obra propõe atividades envolvendo o uso de representações diversas para construção e disponibilização da informação.

1.1.11 A obra explora os conceitos com encadeamento lógico, sem recorrer, por exemplo, a definições circulares ou confundir tese com hipótese na explicação dos processos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo I – 5.9.1, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra explora os conceitos com encadeamento lógico, sem recorrer a definições circulares ou confundir tese com hipótese na explicação dos processos geográficos, históricos e socioculturais. No Livro do Estudante (LE), p. 21-22, na seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, apresenta-se o texto intitulado o que é a hipótese de Gaia, que defende que a Terra está viva, da BBC News Brasil. Nele, pontua-se que a hipótese de que a Terra estava viva, do biólogo britânico James Lovelock, graças a estudos posteriores, transformaram-na em teoria. Desse modo, o item a da atividade 3, solicita que os estudantes expliquem qual é a diferença entre hipótese e teoria e quais situações, no contexto da reportagem, permitiram essa alteração nas ideias defendidas. No Livro do Estudante (LE), p. 383, explora-se os conceitos de crescimento, desenvolvimento e uso sustentável, em um contexto onde a descrição dos conceitos ocorre de maneira lógica, objetiva e coesa, distinguindo-os. Registra-se, portanto, que a obra explora os conceitos a partir de um encadeamento lógico.

1.1.12 A obra apresenta, sistematicamente, atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos? (Anexo I – 5.9.1, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta, sistematicamente, atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos. No Livro do Estudante (LE), p. 59, seção Pesquisar, os estudantes são instigados a produzirem cartazes para socializar discussões acerca de pesquisas realizadas sobre o Tema Petrobrás e Pré-sal, por exemplo. Ainda no Livro do Estudante (LE), p.60, seção Analisar e redigir um texto, os estudantes são motivados a redigirem um texto sobre como evitar a poluição marinha. No Livro do Estudante (LE), p.63 direciona aos estudantes acessarem o site do Censo 2022 e selecionar informações de seu interesse e compartilhá-las com um colega por um meio digital. Assim, identifica-se que a obra disponibiliza, de maneira sistemática, atividades com diversas estratégias de leitura e de produção textual a partir de distintos textos discursivos.

1.1.13 A obra discute, em profundidade, as principais categorias da área de ciências humanas e sociais aplicadas (por exemplo, tempo e espaço; territórios e fronteiras; indivíduo, natureza, sociedade; cultura e ética; política e trabalho) por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências? (Anexo I – 5.9.1, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda, em profundidade, as principais categorias da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências. No Livro do Estudante (LE) p. 53-54, o Capítulo 5, intitulado A historicidade das paisagens na organização espacial do novo mundo, lança mão das categorias Indivíduo, Sociedade e Natureza, bem como Tempo e Espaço, relacionando-as a Colonização europeia e a Fragmentação do Novo Mundo face a questões e fenômenos socioespaciais, e ainda, destaca aos povos originários, nesse contexto; para tal utiliza uma narrativa reflexiva-informativa através de mapas, fotos, gráficos e questões que levam o estudante a construção crítica do conhecimento. No Livro do Estudante (LE), p. 62-73, o Capítulo 6, intitulado A Construção histórica e geográfica das fronteiras, ao abordar a formação do Estado nacional e a construção de fronteiras na configuração territorial dos Estados, discute, em profundidade, nos textos e nas atividades, as categorias Território e Fronteira. O estudo dos temas do capítulo está organizado em quatro momentos: fronteiras na história, estabelecendo as diferenças entre os conceitos de limite e fronteira; o conceito geográfico de fronteira na definição dos Estados-nação; a fluidez das fronteiras no contexto da globalização; e, a ampliação do significado de fronteiras, como as fronteiras culturais estabelecidas pelos países lusófonos, por exemplo. Dessa maneira, afere-se que a obra discute as principais categorias da área a partir de diferentes atividades e situações.

1.1.14 A obra explicita, que as sociedades (e, portanto, as instituições sociais, políticas e econômicas) se criam e se recriam pelas ações de diferentes sujeitos e grupos sociais, sendo produzidas e transformadas com a intervenção de diversos fatores? (Anexo I – 5.9.1, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra evidencia que as sociedades se criam e se recriam pelas ações de diferentes sujeitos e grupos sociais, sendo produzidas e transformadas com a intervenção de variados fatores. No Livro do Estudante (LE) p. 160-169, o Capítulo 13 aborda as transformações e produções agropecuárias no mundo contemporâneo em diferentes países, caracterizando espaços urbanos e rurais na atualidade. Com esse enfoque, os estudos começam com uma análise geográfica da Revolução Verde, suas consequências nas atividades agropecuárias no Brasil e no mundo e suas relações com as cidades, com ênfase nos seguintes aspectos: a utilização de tecnologias sofisticadas no campo, que redesenharam o espaço geográfico e os impactos ambientais daí decorrentes; a relação entre o espaço rural e as cidades globais, o que acarretou novas formas de produção, trabalho, comércio em escala planetária, alternativas à produção agropecuária comercial atual. No Livro do Estudante (LE), p. 210-211, o Capítulo 16 aborda como a extinta URSS se formou e se tornou a potência que dividiu o poder mundial com os Estados Unidos durante a Guerra Fria. O estudo resgata aspectos e processos históricos, geográficos e geopolíticos que levaram à criação da URSS, perpassando pela Guerra Fria, sua dissolução e a ascensão de novos atores no cenário geopolítico, mundo multipolar. Além disso, ressalta que a Revolução Russa, além de representar um paradigma de revolução socialista para movimentos posteriores, teve desdobramentos globais até a dissolução da URSS, em 1991. Diante disso, identifica-se que a obra explicita que a sociedade é produzida e transformada a partir de diversos fatores.

1.1.15 A obra utiliza, de forma sistematizada, atividades didáticas que promovam o desenvolvimento dos mais diversos processos cognitivos, tais como: observação, visualização, compreensão, organização, análise, síntese e comunicação de ideias científicas. Além disso, as atividades conferem especial ênfase à argumentação e aos processos de inferência? (Anexo I – 5.9.1, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra utiliza, de forma sistematizada, atividades didáticas que promovam o desenvolvimento dos mais diversos processos cognitivos, tais como: observação, visualização, compreensão, organização, análise, síntese e comunicação de ideias científicas. Além disso, as atividades conferem especial ênfase à argumentação e aos processos de inferência como identificado no Livro do Estudante (LE), p. 56, na seção De Olho no Presente, que traz fotos e pede ao estudante para descrever e comparar as fotos e os questiona sobre a importâncias das igrejas retratadas nas fotos como patrimônios e paisagens latino-americanas. No Livro do Estudante (LE), p. 59, o item 2 da seção Atividades apresenta um texto sobre a Patrística, corrente filosófica embasa no cristianismo. Na sequência, intencionando o desenvolvimento do processo de compreensão, a atividade solicita que os estudantes, empregando a leitura inferencial, argumentem em que sentido o pensamento cristão serviu como estratégia do colonizador para dominar povos americanos e ocupar o continente; e, também, que expliquem a importância da vertente filosófica denominada Patrística na consolidação de uma religião atualmente predominante na América Latina. Assim, verifica-se que a obra recorre a atividades didáticas que promovem o desenvolvimento de múltiplos processos cognitivos.

1.1.16 A obra utiliza atividades didáticas baseadas na análise de textos com o objetivo explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, entre outras? (Anexo I – 5.9.1, p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra trabalha a análise de textos e atividades com o intuito explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas. No Livro do Estudante (LE), p. 45, a seção Debates na Geografia veicula um excerto, do site BBC News Brasil, sobre o terraplanismo. Após a sua leitura, a atividade, a partir de um encadeamento progressivo de complexidade em suas questões, intenciona que os estudantes identifiquem fragilidades argumentativas. Para tanto, os estudantes devem pesquisar quem foram os primeiros autores que defenderam o terraplanismo e quem são, na atualidade, os defensores desse movimento. Na sequência, os estudantes devem verificar os pressupostos e os argumentos que se contrapõem a essa ideia para, por fim, responderem, criticamente, de que forma os avanços tecnológicos e o desenvolvimento de novas pesquisas podem apoiar ou refutar cientificamente a hipótese terraplanista. No Livro do Estudante (LE), p. 104, na seção Questões, os estudantes são levados, através das respostas, construírem argumentos sobre a migração africana via Mediterrâneo, o que pode contribuir para uma reflexão para além da questão central, migração, e adentrar na questão dos direitos humanos e empatia, que fortalecem suas competências socioemocionais. Assim, identifica-se que a obra apresenta atividades didáticas baseadas na análise de textos, com o intuito de desenvolver a capacidade de localizar e superar fragilidades argumentativas.

1.1.17 A obra garante o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando o estudo de fenômenos contemporâneos que contemplem, concomitante, o passado e projeções futuras, à luz de múltiplas percepções do espaço? (Anexo I – 5.9.1, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra assegura o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando o estudo de fenômenos contemporâneos que contemplam, simultaneamente, o passado e projeções futuras, à luz de diversas percepções do espaço. No Livro do Estudante (LE) p. 40-50, o Capítulo 4, Oceano Atlântico: mapas para o Novo Mundo e a rota triangular, os conceitos de tempo e espaço são ampliados e aprofundados, uma vez que o capítulo discute a construção do espaço geográfico do Atlântico ao longo de diferentes períodos históricos, destacando o papel da cartografia nesse processo. Para isso, enfatiza o momento da expansão marítima e comercial europeia, com foco nos mapas produzidos durante esse período. Em seguida, aborda a rota comercial triangular que, entre os séculos XVI e XIX, conectou três continentes com fronteiras atlânticas, destacando a formação de uma cultura resultante desse contato, além de ressaltar as possibilidades de intercâmbio cultural e as relações entre Brasil e África. Além disso, na seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, a atividade 5 solicita que os estudantes, a partir das informações do texto sobre a expansão da área marítima do Brasil e da ilustração intitulada As riquezas da Amazônia Azul, expliquem, em termos ambientais, quais devem ser as preocupações do Brasil em iniciar explorações econômicas em suas novas águas jurisdicionais. Para tanto, devem considerar, a partir da abundância de recursos naturais e da importância ambiental, científica, econômica e estratégica, o grande potencial de riquezas minerais e biodiversidade, o que requer sua exploração econômica com projetos ambientais que visem à conservação e à gestão dos recursos naturais vivos e não vivos, destacando a relevância da consciência ambiental que a região exige. Ou seja, para construírem uma argumentação coerente para uma projeção futura, devem recorrer aos conhecimentos relativos ao passado e ao presente. No Livro do Estudante (LE), p. 136-138, a obra aborda os Estados Nacionais trazendo uma perspectiva conceitual e reflexiva acerca do que representa um Estado, ao passo que problematiza sobre as mudanças que ocorrem para que o número de países no mundo seja variável e relativamente impreciso diante das disputas territoriais que acompanham a humanidade, ao longo do tempo. Assim, identifica-se que a obra garante o desenvolvimento de um raciocínio espacial não linear.

1.1.18 A obra garante destaque para a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira contemporânea, inclusive a partir da projeção de cenários futuros? (Anexo I – 5.9.1, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra fomenta a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira contemporânea a partir da projeção sistemática de cenários futuros. No Livro do Estudante (LE), p. 173, o texto As relações de trabalho nos espaços rurais e urbanos discute a estrutura fundiária brasileira na atualidade, evidenciando a necessidade de reforma agrária. Nesse contexto, aborda, no Livro do Estudante (LE), p. 174, o problema do trabalho em condições análogas à escravidão, presente em grandes propriedades rurais ou em confecções têxteis irregulares nas cidades, por exemplo. Nesse sentido, o Livro do Estudante (LE) p. 459, orienta o professor que a discussão desse assunto é um exemplo de Cidadania e Civismo, um dos Temas Contemporâneos Transversais (TCT). No LE, no Capítulo 25, Quarta Revolução Industrial: pluralidade no mundo do trabalho, o texto O desemprego no país e suas consequências apresenta, por meio de gráficos, indicadores de emprego e desemprego no Brasil, examinando as consequências dessas transformações. Na sequência, no Livro do Estudante (LE), p. 344, a partir do trecho extraído do artigo intitulado Taxa de desocupação no Brasil ultrapassa 13 milhões de pessoas, de Carolina Fioratti, o boxe Questões propõe cinco perguntas sobre as transformações no mundo do trabalho que já podem ser percebidas pelos estudantes em sua própria experiência e, numa análise mais ampla, do contexto nacional. Dentre elas, destaca-se a questão 3, que solicita a reflexão sobre o impacto do desemprego na formação dos jovens na atualidade; e, principalmente, a questão 5, que exige, mediante uma análise crítica, criativa e propositiva, a elaboração de medidas para gerar empregos para os jovens em um cenário futuro. Dessa forma, identifica-se que a obra oferta destaque para a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira atual.

1.1.19 A obra apresenta atividades e propostas que articulam diferentes componentes curriculares, viabilizando abordagens interdisciplinares? (Anexo I – 5.9.1, s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta atividades e propostas que articulam diferentes componentes curriculares, viabilizando abordagens interdisciplinares. No Livro do Estudante (LE), p. 130-131, na seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, são apresentados dois textos: o primeiro trata da Revolta da Vacina, dialogando com a disciplina de História; o segundo, por sua vez, discute a Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher (PNDS), dialogando com a disciplina de Biologia. Na sequência, há atividades que, por meio da interdisciplinaridade, relacionam os assuntos abordados. No Livro do Estudante (LE), p. 353-362, quando se discorre sobre as mudanças climáticas, polêmicas e desafios, nota-se a interdisciplinaridade, que ocorre não somente com as ciências humanas, mas também com a Biologia, novamente. Assim, afere-se que a obra recorre a atividades e propostas para articular distintos componentes.

1.1.20 A obra possibilita que o estudante amplie e articule os conhecimentos já construídos, relacionando-os ao seu cotidiano? (Anexo I – 5.9.1,t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove a ampliação e a articulação dos conhecimentos já construídos, relacionando-os ao cotidiano do estudante. No Livro do Estudante (LE), o Capítulo 19 discute a Globalização e a ascensão da China no cenário mundial, encerrando as discussões sobre o mundo em transformação, propostas para a Unidade 4. Aborda a expansão do sistema capitalista em escala planetária, com foco para a globalização da economia, problematizando causas e consequências. O capítulo também avalia as possibilidades de um mundo menos excludente nesse processo. Por fim, o estudo se volta para a ascensão da China na economia mundial, com destaque para sua geopolítica atual. Assim, no Livro do Estudante (LE), p. 247, a atividade da seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, solicita que o estudante explique quais têm sido os impactos do desenvolvimento chinês no Brasil; e, porque é possível dizer que os produtos chineses geram desemprego em nosso país. Na sequência, devem pesquisar se, no Brasil, existem situações semelhantes às que ocorrem na China em relação à exploração dos trabalhadores, sugerindo que busquem informações sobre os direitos dos trabalhadores brasileiros. Desse modo, evidenciando a ampliação e a articulação dos conhecimentos já construídos, em diálogo com o cotidiano dos estudantes, o Livro do Estudante (LE), p. 249, no item 7 da seção Atividades da Unidade 4 solicita que, em grupos, os estudantes, com base em uma reportagem sobre os produtos chineses no mercado brasileiro e em um excerto sobre a utilização das entrevistas como um instrumento científico, produzam uma coletânea de entrevistas. O objetivo é verificar a disponibilidade de produtos chineses no mercado nacional, quem são seus principais consumidores e qual é a opinião desses consumidores sobre os produtos. No Livro do Estudante (LE), p. 368, na seção Conectado nas Mídias Digitais pede que o estudante imagine que a prefeitura de sua cidade abriu uma audiência pública para decidir sobre a criação de um parque voltado ao lazer dos moradores e traz uma série de tarefas que o mesmo deve realizar, individual e coletivamente, com o intuito de exercitar sua cidadania. Neste sentido, identifica-se que a obra permite que o estudante amplie e articule os seus conhecimentos, de maneira articulada ao cotidiano.

1.1.21 A obra apresenta atividades que solicitam sínteses autorais do estudante em detrimento da mera reprodução dos textos da obra? (Anexo I – 5.9.1, u)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propõe atividades que solicitam sínteses autorais do estudante em detrimento da mera reprodução dos textos veiculados pela obra. No Livro do Estudante (LE) p. 130-131, na seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, é trazido um texto sobre a Revolta da Vacina. Na sequência, há atividades que visam promover práticas escritas de argumentação, solicitando, do estudante, o emprego do pensamento inferencial. Isso porque as questões intencionam que o estudante estabeleça um paralelo entre a Revolta da Vacina, de 1904, e a Pandemia de Covid-19. No Livro do Estudante (LE), p. 347, Capítulo 25 por meio de leitura de imagem sobre o estilo de vida americano o estudante é provocado a observar a cena em questão, refletir e argumentar sobre a exclusão social. Assim, afere-se que a obra disponibiliza atividades que requerem sínteses autorais do estudante.

1.1.22 A obra orienta o trabalho do professor no que diz respeito às propostas didáticas apresentadas no Livro do Estudante, inclusive aquelas que indicam os trabalhos em grupo, as saídas a campo e as novas tecnologias, considerando a diversidade nacional e as possibilidades locais? (Anexo I – 5.9.1, v)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra orienta o trabalho do professor no que se refere às propostas didáticas apresentadas no Livro do Estudante, inclusive aquelas que indicam os trabalhos em grupo, as saídas a campo e as novas tecnologias, considerando a diversidade nacional e as possibilidades locais. No Livro do Estudante (LE), p. 95, a seção Conectado nas mídias digitais, indica que os estudantes naveguem pelo site interativo do Museu da Imigração. Para tanto, o Livro do Professor (LP) p. 445, orienta que o Professor deve promover a interação dos estudantes com as mídias digitais, estimulando-os a consultar e a interagir com esse *site* para aprofundar os conhecimentos sobre a importância da imigração e migração na formação territorial e populacional do Brasil. Além disso, solicita que o professor promova uma roda de conversa com os estudantes para que socializem as suas experiências. No Livro do Estudante (LE), p. 249, o item 7 da seção Atividades solicita que, em grupos, os estudantes, com base em uma reportagem sobre os produtos chineses no mercado brasileiro e em um excerto sobre a utilização das entrevistas como um instrumento científico, produzam uma coletânea de entrevistas. O objetivo é verificar a disponibilidade de produtos chineses no mercado nacional, quem são seus principais consumidores e qual é a opinião desses consumidores sobre os produtos. Para tanto, no Livro do Estudante (LE), p. 474, o professor é orientado a encaminhar a atividade de acordo com a sua turma de estudantes e a realidade local. Além disso, deve discutir com os estudantes a importância da entrevista como instrumento científico de pesquisa, coleta de dados, análise de informações e obtenção e conhecimentos. Sugere, também, que verifique a possibilidade de fazer a atividade com o apoio de professores da área de Linguagens. Em relação ao roteiro de entrevista, indica ao professor ser importante que as questões contextualizem o foco da pesquisa e, por essa razão, deve auxiliar os estudantes na proposição de perguntas objetivas e focadas. Nesse sentido, orienta como o professor deve encaminhar a análise das respostas, de acordo com a metodologia adotada. Pontua, ainda, que, para a efetivação das entrevistas em campo, é fundamental que a atividade seja feita em consonância com os gestores escolares, autorização dos responsáveis e, sobretudo, segurança dos estudantes. Neste sentido, afere-se que a obra orienta o trabalho do professor em relação as propostas contidas no Livro do Estudante.

1.1.23 A obra contém – nas análises, exemplos, atividades propostas e formas de expressão acionadas – situações de diferentes regiões do país e experiências de diferentes classes sociais, possibilitando ao estudante o respeito pela diversidade cultural e o reconhecimento das distintas formas de desigualdade, sem incorrer em estereótipos de qualquer natureza? (Anexo I – 5.9.1, w)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra contempla situações de diferentes regiões do país e experiências de diferentes classes sociais, possibilitando ao estudante o respeito pela diversidade cultural e o reconhecimento das distintas formas de desigualdade, sem incorrer em estereótipos de qualquer natureza. No Livro do Estudante (LE), p. 323, o item 2 da seção Atividades traz um trecho do artigo intitulado A educação ambiental e o pos-colonialismo, de Martha Tristão, que trata das paneleiras, mulheres que são conhecidas pelos saberes/ fazeres das tradicionais panelas de barro, ícones da culinária capixaba. Nele, é explicado que a tradição, passada de mãe para filha, é de origem indígena e sofreu influência de outras etnias, como a afro e a luso. E segue, explicando que, dessa mistura, acredita-se que a fabricação das panelas de barro já tenha 400 anos. Por fim, pontua que a fabricação das panelas de barro se dá em várias etapas, desde a obtenção de matéria-prima à confecção das panelas, complementando que as matérias-primas tradicionalmente utilizadas são provenientes do meio natural, como: argila, retirada do barreiro no Vale do Mulembá; madeira, atualmente proveniente das sobras da construção civil; e tinta, extraída da casca do manguezal, o popular mangue-vermelho. No Livro do Estudante (LE), p. 82 que traz informações com imagem e texto sobre o povo Ticuna, povo indígena do Alto Solimões e majoritariamente presente na Amazônia brasileira. Dessa maneira, os exemplos apresentados abarcam situações de diferentes regiões do país (Sudeste e Norte, respectivamente), livres de quaisquer estereótipos, possibilitando, assim, o respeito pela diversidade cultural. Assim, verifica-se que a obra contém situações de distintas regiões Brasileiras.

1.1.24 Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas, gráficos, tabelas e outras textualidades, de fontes reconhecidas e atualizadas. No Livro do Estudante (LE), p. 239, o fragmento do livro Por uma outra globalização, de Milton Santos, apresenta, corretamente, a fonte. No Livro do Estudante (LE) p. 394, o item 5, da seção Atividades, mostra que foi extraído da prova do ENEM, da edição PPL do ano de 2016. Todas as fontes são indicadas de forma correta, seguindo as normas da ABNT, e não há qualquer indício de apropriação autoral indevida. Assim, afere-se que a obra, mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, não apresenta elementos que possam configurar plágio.

[HISTÓRIA] - BLOCO 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS

1.1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS

1.1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS

1. A obra didática é composta por livros reutilizáveis? [Edital 3.1; 3.8] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante, ainda que não conte com avisos e marcadores visuais expressos relativos ao seu caráter não consumível, apresenta características indicando que ele deve ser devolvido ao final do ano letivo para ser utilizado por outros estudantes, nos anos seguintes. Elas ficam evidentes, sobretudo, nas atividades acompanhadas de um pequeno e discreto ícone. Estes apontam um caderno e um lápis. Não há também indicação de linhas que induzam à inserção de respostas no próprio livro (LE, p. 20; LEI, p. 20; LE, p. 77; LE, p.158; LEI, p.158; LE, p. 171; LE, p. 235). Em outras situações, identifica-se nos comandos das questões, que a atividade deve ser realizada no caderno (LE, p. 42; LEI, p.42; LE, p.253; LEI, p.253), ser desenvolvida em grupo (LE, p.38; LEI, p.38; LE, p. 212; LEI, p.212), exposta/debatida oralmente (LE, p.180; LEI, p. 180; LE, p.279; LEI, p.279), seja confeccionada em uma folha de papel/cartaz (LE, p.168; LEI, p.168; LE, p.267; LEI, p.267) ou ainda que deve ser utilizado um aplicativo para montar/resolver a questão (LE, p.190; LEI, p.190; LE, p.400; LEI, p.400).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	p. 20; 42; 77; 153; 158; 168; 171; 267; 279 .

2. A obra está isenta de acréscimo desnecessário de páginas ao contemplar os objetos de conhecimento historicamente praticados nas áreas do conhecimento e em seus componentes? [Edital 3.3.2] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos de conhecimento da área são contemplados adequadamente no total de páginas do volume único de História que faz parte da coleção, sem haver acréscimo desnecessário de páginas ao contemplar os objetos de conhecimento. As categorias fundamentais para a formação do estudante na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, em específico as de História, conforme sugere a BNCC e seus objetos de conhecimento, são distribuídos de forma harmônica nas unidades e capítulos.

O Capítulo 1 – Tempo e história, exemplifica um tema em que não há acréscimo desnecessário de páginas na sua abordagem. A obra enfoca aspectos essenciais no tratamento do conceito de tempo, traz as discussões fundamentais para a abordagem da história enquanto ciência, bem como as que envolvem o debate com o pensamento social e filosófico das últimas décadas. Outras dimensões do tempo, também são apresentadas: o tempo da natureza e os calendários, que refletem a diversidade das culturas humanas. Não são esquecidas dimensões subjetivas em relação ao tempo: como o tempo é vivenciado na “sociedade da urgência”, na atualidade, ou nas relações fugidias e superficiais da “modernidade líquida”. Enfim, o capítulo apresenta uma síntese adequada do tema e seus aspectos mostram-se equilibrados em termos de extensão. (LE, p. 12-24).

Outro exemplo está no capítulo 21 que aborda o processo de independência do Brasil e de construção do Estado brasileiro, explorando não apenas os aspectos políticos mas também os econômicos desses dois processos sem fazer acréscimo desnecessário de páginas (LE, p.254-268; LEI, p.254-268).

O Capítulo 22 – República sem democracia: a Primeira República no Brasil, aborda a temática de modo equilibrado, considerando o que a obra propõe. São analisados os aspectos políticos que levaram ao fim da monarquia em terras brasileiras e como se constituiu o novo regime. Por outro lado, abordam-se aspectos socioeconômicos, justificando a abordagem proposta no título, sem que haja excessos de páginas no tratamento do assunto, que possibilitou, inclusive, discussões teóricas. (LE, p. 271-280).

O Capítulo 28 – Brasil: entre a ditadura e o populismo, aborda a temática de modo equilibrado e compatível com a proposta da obra, que dá ênfase à justiça social, aos Direitos Humanos e à cidadania, entre outros aspectos. No capítulo, aborda-se, principalmente, o governo de Getúlio Vargas, sem limitar-se à dimensão política. São resgatadas dimensões referentes às relações de trabalho, à cidadania e ao controle social. Mostram-se, também, aspectos importantes da política econômica nacionalista do presidente, com um tratamento equilibrado do tema, sem utilização de acréscimo desnecessário de páginas. (LE, p. 332-343).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	p. 12-24; p. 254-268; 271-280; 332-343.

3. Em caso de a obra conter anexos indispensáveis para a sua adequada utilização, esses materiais fazem parte, obrigatoriamente, do corpo dos volumes, sem constituir volume em separado? [Edital 3.7] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os materiais indispensáveis para a adequada utilização da obra fazem parte do corpo do volume único, sem a presença de anexos, que constituam volume em separado. No Sumário da obra não há indicação da existência de anexos. Os últimos títulos do Sumário são: Transcrição dos *podcasts* e Referências bibliográficas comentadas (LE, p. 10; LP, p. 10). As transcrições dos *podcasts* estão nas páginas 403-405 e a bibliografia comentada ocupa as páginas 406-416. O Sumário, da parte específica do Livro do Professor (LP, p. 418-419), também não indica a existência de anexos, pois seu último título são as Referências bibliográficas comentadas (LP, p. 509-512), não havendo, portanto, nenhum anexo na sequência.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	p. 418-419; 509-512.
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	p. 10; 403-405.

4. Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio? [Edital 3.12] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Confirma-se que não foram detectadas na obra situações de uso indevido de textos, imagens, atividades e outras produções que configurem plágio.

Há a correta citação das fontes de imagens como no cartaz da Exposição Universal de 1889, em Paris, durante as comemorações do centenário da Revolução Francesa (LE, p. 217), ou na foto da família imperial brasileira, em Petrópolis (LE, p. 273), indicando que a obra tem a preocupação de respeitar a autoria de outras pessoas, dentre outros exemplos (LE, p.42; LEI, p.42; LE, p.124; LEI, p.124).

Essa mesma situação se aplica a mapas (LE, p.54; LEI, p.54; LE, p.219; LEI, p.219) e vídeos (LE, p.17; LEI, p.17; LE, p.310; LEI, p.310). Nas citações feitas, a obra traz clara indicação de autoria, como no excerto de Cipriano Carlos Luckesi, que trata da avaliação da aprendizagem (LP, p. 426). O mesmo acontece na citação de Philippe Perrenoud (LP, p. 427) e de José Barros D'Assunção (LP, p. 429). Outras referências bibliográficas dos excertos de textos estão conforme as regras (LE, p.127; LEI, p.127; LE, p.321; LEI, p.321).

Além disso, a referência aos autores, quando se trata de ideias ou conceitos está devidamente listada (LE, p.224; LEI, p.224; LE, p.326; LEI, p.326) bem como a citação das fontes de sites nos textos eletrônicos são devidamente mencionadas. (LE, p.125; LEI, p.125; LE, p.380; LEI, p.380).

Portanto, o uso de referências bibliográficas em textos e a referência de autoria das imagens são indício de que a obra respeita a autoria de outras pessoas, sendo um indicativo de que não tende a haver plágio.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	p. 17, 42, 54, 124, 125, 127, 273, 326, 380 .
HT MP 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	p. 426, 427, 429.

5. As citações literais, paráfrases ou resumos estão todos obrigatoriamente acompanhados da referência à publicação original, conforme os parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023? [Edital 3.12, 3.23 k i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na obra, as citações literais, paráfrases ou resumos estão todos obrigatoriamente acompanhados da referência à publicação original, conforme os parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023.

São exemplos, a correta referência a texto de Santo Agostinho (LE, p. 12); Alberto da Costa e Silva (LE, p. 98); Nicolau Sevcenko (LE, p. 163); Lilia M. Schwarcz e Heloísa Starling (LE, p. 261) e a texto de Jean-Pierre Vernant (LE, p. 298). Há também exemplos de paráfrases (LE, p.146; LEI, p.146; LE, p.200; LEI, p.200) e resumos (LE, p.70; LEI, p.70; LE, p.112; LEI, p.112), todos acompanhados da referência à publicação original.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	p. 12, 70, 112, 146, 200.

6. A obra está isenta de apresentar lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o estudante ou o(a) docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? [Edital 3.13] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está isenta de apresentar lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o estudante ou o professor a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando, assim, o seu uso coletivo. O Livro do Estudante apresenta características de que deve ser devolvido ao final do ano letivo para ser utilizado por outros estudantes, nos anos seguintes. Essas características ficam evidentes nas atividades nas quais se observa que não há indicação de linhas que estimulem a inserção de respostas no próprio livro (LE, p. 23; p. 37; p.172; LEI, p.172; LE, p. 297; p.399; LEI, p.399). Em outras situações, identifica-se nos comandos das questões que a atividade deve ser realizada no caderno (LE, p. 157; LEI, p.157; LE, p.232; LEI, p.232), ser desenvolvida em grupo (LE, p.120; LEI, p.120; LE, p. 250; LEI, p.250), exposta/debatida oralmente (LE, p.176; LEI, p. 176) ou ainda, que deve ser utilizado um aplicativo para montar/resolver a questão (LE, p.80; LEI, p.80; LE, p.248; LEI, p.248).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	p. 23, 37, 80, 157, 176, 248.

7. As páginas em branco estão sinalizadas com a devida justificativa e apenas no caso em que seu projeto editorial original contenha páginas em branco? [Edital 3.14] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra cumpre o quesito no que se refere à sinalização das páginas, conforme observa-se no sumário do Livro do Estudante (LE, p. 6-10); LEI, p.6-10) e no do Livro do Professor (LP, p.418,419; LPI, p.418,419). Contudo, existem páginas em branco no início da obra que não estão identificadas com a devida numeração. No entanto, subentende-se que se referem a folha de rosto e ficha catalográfica (LE, p. 2-4); (LEI, p.2-4); (LP, p. 2-4); (LPI, p. 2-4). As duas últimas páginas (LP, p.513-514; LPI, p.513-514) também estão em branco. Não obstante, considerou-se que trata-se do atendimento de exigências do edital para não haver identificação da editora e autoria.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	p. 2-4; 6-10.
HT MP 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	p. 418-419; p. 513-514.

8. A obra está descaracterizada e o projeto editorial está isento de qualquer indicação sobre sua referência editorial? [Edital 3.15] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra está descaracterizada e o projeto editorial está totalmente isento de qualquer identificação de autoria ou referência editorial. Como exemplos, aponta-se que a capa, a contracapa e demais partes do livro não apresentam qualquer referência à editora da obra - LE, p.1-5; LEI, p.1-5; LP, p.1-5; 417; LPI, p.1-5; 417.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	p. 1-5.
HT MP 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	p. 417.

9) A obra respeita a legislação, as diretrizes e as normas oficiais relativas ao Ensino Médio? [Edital 3.17 a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra respeita a legislação, as diretrizes e as normas oficiais relativas ao Ensino Médio. As Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio definem, em termos pedagógicos, a promoção de metodologias investigativas no processo de ensino aprendizagem, em conexão com a vida comunitária e social dos estudantes. A obra atende essa orientação, por meio de atividades para os estudantes, propostas nas unidades.

No tópico A alimentação contemporânea e na seção De olho no presente, propõe uma investigação sobre os hábitos alimentares e a "pandemia de obesidade" na atualidade, LE, p. 35-37. Essa mesma temática é reforçada com as atividades da seção Aprofundar o conhecimento, a partir de um texto que trata da dieta paleolítica, no contexto contemporâneo, propondo uma reflexão crítica, LE, p. 79-80. Em outra passagem, a seção Diga não... propõe uma pesquisa sobre a condição dos idosos na sociedade brasileira atual., LE, p. 204.

Na seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, a Atividade Compreender, tratando de memória urbana e patrimônio, propõe uma pesquisa sobre a paisagem urbana do município ou da localidade em que vive o estudante, LE, p. 205. Em outro contexto, na seção Atividades, item 4, é proposta uma pesquisa sobre a colonização e a prática da escravidão, que marcaram a história dos atuais países americanos, com vistas à compreensão do impacto da presença dos negros africanos na constituição da identidade das Américas, LE, p. 299. A seção Atividades explora um texto de Ailton Krenak e desafia os estudantes a criarem ideias para um mundo melhor, considerando os problemas sociais, ambientais, econômicos, políticos e éticos que precisam ser resolvidos na nossa sociedade e no mundo de modo geral, LE, p. 402.

A integralização curricular proposta nas Diretrizes para o Ensino Médio envolve a abordagem de Temas Contemporâneos Transversais que se apresentam no tratamento de assuntos que envolve saúde alimentar (LE, p.36; LEI, p.36), trabalho infantil (LE, p.300; LEI, p.300), meio ambiente, a partir de reflexão sobre a Mata Atlântica (LE, p.158; LEI, p.158). A obra também observa a Base Nacional Comum Curricular – Ensino Médio, ao definir território e fronteira entre as categorias fundamentais da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, (BNCC, p. 552-553). O capítulo 12 - A expansão da América portuguesa realça as categorias de território de fronteira, mostrando desde a consolidação do domínio português na costa brasileira à constituição do atual território nacional. LE, p. 146-159. O capítulo 32 – Desafios à paz mundial e ao planeta –, evidencia os processos de globalização, os quais problematizam a discussão sobre limites culturais e fronteiras nacionais. Também a atualidade está marcada por fronteiras sangrentas, com o agravamento de conflitos, obrigando deslocamentos humanos e, muitas vezes, impedindo a integração territorial de populações com identidades semelhantes. LE, p. 389-405.

As Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio, também preconizam que haja contextualização e interdisciplinariedade, sem negar as raízes epistemológicas e históricas de cada área do conhecimento, adequando-se à realidade local e permitindo que as escolas adaptem sua oferta dentro de um limite claro. Nesse aspecto, a obra atende essa legislação ao anunciar a interdisciplinaridade como um dos eixos da coleção, apresentando uma articulação entre as áreas de conhecimento preconizadas na BNCC do Ensino Médio: a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas dialoga, por exemplo, com Ciências da Natureza e suas Tecnologias -LE, p.14; LEI, p.14- e com a área de Linguagens e suas Tecnologias -LE, p.331; LEI, p.331. No entanto, há no Livro do Estudante propostas de interrelação entre os componentes curriculares que não são devidamente exploradas e aprofundadas, ainda que guardem o potencial de articulação em diferentes propostas de trabalho para a sala de aula -LE, p.63; p.280, p. 398 Alguns capítulos apresentam potencial de diálogo com diferentes componentes curriculares, como é o caso dos capítulos 5 e 6, LE, p. 57-79, em que se propõe o estudo das antigas sociedades do Mediterrâneo de forma integrada. No entanto, nas Sugestões de Encaminhamento Didático, não há orientações sobre possíveis diálogos com outras disciplinas na abordagem do contexto proposto, LP, p. 445-447. As possibilidades de diálogo com a Geografia e a Sociologia demonstram-se favorecidas no capítulo 16, A origem e a história das cidades, LE, p. 194-205. Apesar disso, nas orientações didáticas, não há nenhuma indicação metodológica de trabalho interdisciplinar. A Geografia e a Sociologia também poderiam ampliar a abordagem de questões atuais no contexto do capitalismo globalizado, como as relações de trabalho e as condições dos operários, LE, p. 213-215, mas essa articulação não é explicitamente proposta nas orientações ao professor, LP, p. 473.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	p. 35-37; p. 79-80; 205, 158, 213-215; 300; 389-405;
HT MP 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	p. 445-477; 473

10) Apresenta observância de princípios éticos necessários à construção da cidadania? [Edital 3.17 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra observa os princípios éticos necessários à construção da cidadania. Ao longo dos capítulos explicita seu compromisso com uma educação orientada para os Direitos Humanos, especialmente em seções nas quais suas diversas dimensões são abordadas. Nelas há estímulos para os estudantes combaterem as diferentes formas de violência, bem como para valorizar o exercício da empatia e de conduta cooperativa e humanista.

Muitas atividades propostas buscam demonstrar ao estudante a necessidade de se criar uma sociedade mais justa e solidária, baseada nos princípios democráticos e na liberdade. (LP, p. 425). Ao explicitar a opção teórico-metodológica do livro, a obra também defende que o seu aspecto central é o compromisso com a agenda dos Direitos Humanos, a defesa do meio ambiente e o combate à desigualdade social. (LP, p. 433). A seção Imagine tem o propósito de desenvolver o sentimento de empatia em relação aos adeptos do islã, num exercício de alteridade, de se colocar no lugar do outro para ser capaz de compreendê-lo e respeitá-lo como ser humano. (LE, p. 93; p. 127; LP, p. 451). A atividade proposta na seção Conectado nas mídias digitais favorece o desenvolvimento nos estudantes do sentimento de empatia e solidariedade e, ao mesmo tempo, os incentiva a combater a prática da escravidão, assim como qualquer prática de violência, opressão e discriminação de seres humanos. (LE, p. 143; LP, p. 460). Entre os objetivos explicitados para o capítulo 13, está a adoção de atitude crítica às práticas de intolerância religiosa no passado e no presente. (LP, p. 464). Em outro contexto, em proposta de atividade, na questão 2, espera-se que o estudante considere as principais lutas da nossa sociedade: contra a desigualdade social, em defesa do ambiente e da educação, combate à corrupção e ao preconceito racial, entre outras lutas importantes. (LE, p. 246; LP, p. 480). A atividade de leitura do gráfico (seção Questões) possibilita o reconhecimento do peso do racismo estrutural na configuração do mercado de trabalho brasileiro, amplamente favorável à população branca. Isso favorece a reflexão sobre o caráter quase impositivo da questão racial no nosso país, desnaturalizando as condições de exclusão que historicamente têm marcado o lugar da população negra na nossa sociedade, promovendo a efetiva inclusão social da população afrodescendente. (LE, p. 255; LP, p. 483). Na seção Debater, são retomadas discussões feitas na abertura do capítulo, em que se menciona a exclusão racial que caracteriza a sociedade brasileira até os tempos atuais. Ao longo do capítulo, mostra-se que a lógica da exclusão tem raízes históricas, de modo que são necessárias políticas de inclusão social da população negra no Brasil atual, para que se promova a integração social necessária para a construção de uma cidadania para todos. (LE, p. 267; LP, p. 483).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	p. 93, 127, 143, 246, 255, 267.
HT MP 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	p. 425, 460, 464, 480, 483.

11) A obra contém coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados? [Edital 3.17 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A proposta da obra é coerente e adequada à abordagem teórico-metodológica assumida no Livro do Professor onde encontram-se devidamente fundamentados: a interdisciplinaridade, o trabalho com competências, a aprendizagem significativa, a pesquisa como princípio pedagógico e os Direitos Humanos como princípio norteador (LP, p.423-425; LPI, p.423-425).

Esses princípios se materializam no Livro do Estudante em atividades ao longo dos capítulos que propõe conexões que tem o potencial de ampliação do conhecimento para além dos conteúdos curriculares, ao sugerir a articulação dos componentes de História e Geografia de forma interdisciplinar (LE, p.187; LEI, p.187); na sugestão da integração entre diferentes áreas do conhecimento, não ficando restrito somente à área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. O trabalho com competências se estabelece nos textos didáticos das seções, como por exemplo, De olho no presente e Imagine em que há a presença de imagens, mapas, gráficos e tabelas que estimulam a capacidade crítica, a argumentação e a análise de dados (LE, p.23; LEI, p.23; LE, p.36-37; LEI, p.36-37).

Os conhecimentos prévios dos estudantes são suscitados nas aberturas das unidades, com questionamentos no início de cada capítulo, provocando assim uma aprendizagem mais significativa (LE, p.114; LEI, p.114; LE, p.230; LEI, p.230). A seção Pesquisar oferece aos estudantes a possibilidade de construção de hipóteses, de tomada de decisões, criação e proposta de soluções ao utilizar a pesquisa como princípio pedagógico (LE, p.299; LEI, p.299; LE, p.400; LEI, p.400). Assim como, a presença dos Direitos Humanos como princípio norteador para o desenvolvimento de competências, presentes em textos didáticos como os da seção Aprofundar (LE, p.300; LEI, p.300) e Diga Não (LE, p.369; LEI, p.369), estimulam o respeito, a empatia e a valorização de um mundo plural.

A obra também propõe o tratamento de questões polêmicas ou controversas na historiografia, confrontando autores, escolas de pensamento divergentes ou pontos de vista diferentes sobre determinado tema ou processo histórico. Como exemplo, aponta-se a seção Debates na História, que aborda interpretações diferentes sobre as razões para a substituição da escravidão indígena pela africana. (LE, p. 128). O debate historiográfico também está presente quando é abordado o fim da monarquia no Brasil e são apresentadas as interpretações de Oliveira Viana, aquelas defendidas pelos historiadores alinhados com a teoria marxista, Caio Prado Júnior e Werneck Sodré, bem como a visão de José Murilo de Carvalho. (LE, p. 272-273). A relação passado-presente e a discussão historiográfica também estão presentes no Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicada (LE, p. 121; LP, p. 456). As atividades evidenciam que todo acontecimento tem dois ou mais lados, além de ouvir as versões ignoradas pela historiografia tradicional. Em consequência, espera-se, por exemplo, que os estudantes percebam que a herança colonial pode ser superada por políticas de valorização das diferenças, na luta contra as diferentes formas de preconceitos e na valorização das distintas culturas indígenas americanas.

A obra propõe ainda fazer uma articulação entre o conteúdo abordado e situações contemporâneas pertinentes e capazes de despertar o interesse do estudante, ainda que essa proposta se concretize especialmente nas suas seções e atividades, com menor presença nos textos didáticos principais. São exemplos as seções De olho no presente e Conectado nas mídias digitais (LE, p. 143) quando discutem a escravidão na atualidade e o trabalho análogo à escravidão, desafiando o estudante a posicionar-se frente à questão.

Outro objetivo da proposta da obra é promover reflexões, atitudes e a cultura de "dizer não" à tortura, ao *bullying*, ao feminicídio, e a outras formas de discriminação, preconceito ou aversão a minorias sociais. Nesse sentido, a seção Diga não... possibilita, por exemplo, que os estudantes se sensibilizem diante do risco de muitas línguas indígenas brasileiras desaparecerem. Espera-se que associem essa perda ao triunfo da língua e do modo de vida do colonizador português, à invasão de terras indígenas, ao processo de urbanização do Brasil e, mais recentemente, ao avanço dos meios de comunicação digital, eficiente na disseminação da cultura ocidental. (LE, p. 120). Em outra passagem, essa mesma seção visa contribuir na promoção de atitude de respeito e valorização dos idosos, que constituem o grupo que mais sofre com o etarismo no Brasil e no mundo, afetando a saúde mental dessa parcela da população e levando ao seu progressivo isolamento social. (LE, p. 204).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	p. 423-425; 456.
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	p. 23, 114, 128; 272-273; 369.

12) Respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos? [Edital 3.17 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra anuncia a interdisciplinaridade com um dos eixos da coleção, informando que essa abordagem será desenvolvida no estudo de variados contextos históricos. Aponta-se o tratamento de situações que permeiam o cotidiano do estudante no contexto contemporâneo, propondo-se situações-problema enfrentadas para produzir posicionamentos a partir dos textos didáticos, seções e atividades. Também informa que esse trabalho deverá envolver as diferentes disciplinas da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, mantendo diálogo com as demais áreas do conhecimento, "em especial com a área de Ciências da Natureza e suas tecnologias, de forma a estabelecer conexões para a ampliação do conhecimento dos estudantes além dos conteúdos disciplinares". (LP, p. 423-424).

Essa abordagem se concretiza, com mais evidência na seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, localizada no final dos capítulos onde se indica, por meio de ícone, o diálogo com os diferentes componentes curriculares, dentre os quais é mais recorrente a Geografia, mas também estão presentes a Sociologia, a Filosofia e a Arte. Essas propostas de abordagem interdisciplinar também aparecem em seções como de Olho no Presente onde a Geografia é indicada para refletir sobre o novo lugar social e político do Mar Mediterrâneo na separação de povos e culturas, a partir de texto (LE, p. 63). No entanto, não há qualquer indicação de como o diálogo com esse campo disciplinar pode ser estabelecido. O Livro do Professor limita-se a comentar as respostas esperadas dos estudantes para as 4 questões propostas, sem explicitar o tratamento interdisciplinar (LP, p. 445-446).

Em outro exemplo, na seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, há proposta de interlocução com Geografia e Sociologia, na discussão acerca do mito do "vazio demográfico" (LE, p.269-270; LEI, p.269-270), mas não há qualquer orientação sobre como esse diálogo interdisciplinar deve ocorrer, limitando-se a indicar respostas esperadas dos estudantes (LP, p.484). O potencial de diálogo com a Filosofia pode ser inferido em proposta de atividade que instiga anotar as principais ideias da filosofia humanista que aparecem em texto didático. (LE, p. 232). No entanto, nas orientações ao professor não há nenhuma proposição de diálogo interdisciplinar, limitando-se a listar as ideias que os alunos deveriam identificar no texto (LP, p. 477). O diálogo com a Filosofia é explicitamente proposto em atividade de análise de dois textos sobre as mulheres de Esparta (LE, p. 77). No entanto, não há orientações sobre como essa interlocução poderia ser feita, visto que a obra se limita a descrever as respostas esperadas dos estudantes na interpretação de ambos os textos, fazendo inferências sobre as características do pensamento filosófico dos autores, mas sem explicitar como essa abordagem poderia ser desenvolvida em diálogo com a História. A ausência de orientações específicas para o trabalho interdisciplinar também pode ser identificada na orientação de diálogo com a Geografia e Sociologia acerca das condições de trabalho dos entregadores por aplicativos (LE, p. 215; LP, p. 473).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	p. 63, 77, 215, 232, 269-270.
HT MP 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	p. 423-424; 445-446; 473, 474, 484.

13) Os conceitos, informações e procedimentos apresentados estão corretos e atualizados? [Edital 3.17 e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Na obra, os conceitos, informações e procedimentos presentes no trabalho com a história mostram-se corretos e atualizados, entre os quais se destacam os conceitos de tempo e espaço, de sujeito histórico, de processo histórico, cultura e trabalho, de fonte histórica.

Os conceitos de tempo e de fontes históricas têm um tratamento adequado no Capítulo 1: Tempo e história (LE, p. 12-24). Apresenta-se a noção de tempo como uma construção cultural e histórica, e os diversos instrumentos de medição do tempo como representações criadas pelas sociedades humanas para regular o tempo e organizar a vida social. Na última parte do capítulo, discute-se o tempo na sociedade da urgência e do culto ao tempo presente.

A obra trabalha corretamente o conceito de etnocentrismo. O Capítulo 3 é dedicado ao estudo dos habitantes mais antigos das Américas: O povoamento das Américas (LE, p. 39-49). Os estudantes estudam as principais teorias a respeito do povoamento do continente, os sítios arqueológicos mais antigos e as civilizações pré-colombianas da Mesoamérica e da região andina. Nessa análise, eles têm a oportunidade de perceber a diversidade cultural que havia entre os povos originários americanos e refutar a imagem que os europeus difundiram a respeito desses povos, derivadas do preconceito e do etnocentrismo.

Também no mesmo sentido está o Capítulo 18: A expansão imperialista no século XIX: etnocentrismo, racismo e darwinismo social (LE, p. 216-228), que dá sequência ao tema do estabelecimento da hegemonia europeia sobre boa parte do planeta, processo iniciado com as grandes navegações e ampliado consideravelmente durante o século XIX. Os estudantes estudam as transformações que ocorreram, nessa época, na produção industrial, a expansão imperialista na África e na Ásia, e as ideologias colonialistas, fundamentadas no etnocentrismo. No capítulo 4, ao tratar do conceito de História Pré-Cabralina, posiciona-se quanto a incorreção do uso da expressão Pré-História (LE, p.50; LEI, p.50). O Capítulo 11 (LE, p. 137-145) aborda o tema trabalho, analisando a escravidão e a servidão no mundo greco-romano antigo e a escravidão moderna.

São apresentados alguns debates e pesquisas mais recentes no campo da História, com ênfase em questões relacionadas ao trabalho do historiador, que chama a atenção dos estudantes para o risco das generalizações e dos anacronismos, da naturalização da instituição da escravidão. Nesse sentido, discutem-se os limites das fontes históricas referentes à Antiguidade. A abordagem destaca alguns pontos que podem ser objeto de discussão em classe, com a mediação do professor: as várias modalidades de trabalho compulsório que já foram praticadas no passado podem ser consideradas “naturais” (ou seja, inerentes à natureza humana)? Por quê? Como a pesquisa histórica contribui para o melhor entendimento da escravidão? Os avanços historiográficos dos últimos anos têm trazido à tona a dimensão lexical e ético-política envolvida no uso dos vocábulos escravo e escravizado, aspecto de grande importância na educação de jovens num país cujas raízes africanas são visíveis na composição da população e nas práticas sociais e culturais.A coleção não adota um padrão único para designar os indivíduos sujeitos ao regime de escravidão. De modo sintético, reflete criticamente sobre o uso dos termos *escravos* e *escravizados* (LE, p. 131), ainda que o termo escravo apareça diversas vezes quando trata da Antiguidade e da Idade Média. Quando aborda o período da História Moderna e Contemporânea, a obra faz uso, predominante, do termo *escravizado* no texto didático. Vários fragmentos textuais apresentados utilizam a designação *escravos*. Exemplos: LE, p. 77, texto de Catão; LE, p. 100, texto do Atlas Catalão; LE, p. 127-128, textos de Stuart B. Schwartz; LE, p. 140, texto de Tracey Bryant; LE, p. 145, texto de Aristóteles; LE, p. 145, texto de Jamil Chade; LE, p. 157, texto de Silvia Hunold Lara; LE, p. 158, texto de Warren Dean.

As informações apresentadas no capítulo 30 sobre o período da pandemia de COVID 19 deixa evidente a preocupação com abordagem de contextos históricos mais recentes, indicando preocupação com a atualização (LE, p.363; LEI, p.363). Há também correção e atualização na indicação de procedimentos para a realização das atividades ao indicarem o uso de aplicativos nas atividades (LE, p.174; LEI, p.174) e na seção Conectado nas mídias digitais em que sugere a utilização de recurso tecnológico (LE, p.52; LEI, p.52), o que também indica interlocução com o disposto na competência geral 5 da BNCC do Ensino Médio.

Há ainda a presença de procedimentos utilizando-se a análise de diversas fontes, como as imagens arqueológicas (LE, p.78; LEI, p.78), o uso de charges que fazem ligação entre o conceito estudado e os assuntos que são de interesse do estudante (LE, p.227; LEI, p.227), além de debates e incentivo à produção de diferentes tipos de textos, como a criação de um manifesto (LE, p.158; LEI, p.158).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	p. 12-24; 39-49; 50, 131; 127-128; 174, 227.

14) Apresenta adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor? [Edital 3.17 f] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

De maneira geral a obra apresenta adequação e pertinência nas orientações prestadas ao professor. Estas são propostas ao final do material em um único volume (LP, p.420-509; LPI, p.420-509). Elas contém sugestões de respostas às questões (LP, p.438-509; LPI, p.438-509), apresentam formalmente os pressupostos metodológicos da obra: interdisciplinaridade, trabalho com competências, aprendizagem significativa, pesquisa e Direitos Humanos (LP, p.423-425; LPI, p.423-425); há a descrição da organização geral da obra (LP, p.433-435; LPI, p.433-435), explicita o conceito dos modelos avaliativos (LP, p.425-428; LPI, p.425-428) e apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas: bimestral, trimestral, semestral (LP, p.436; LPI, p.436).

No entanto, as orientações mais específicas das atividades são muito sucintas e formais e pouco exploram diferentes possibilidades de desenvolvimento e orientação do estudante. A exemplo da proposta de leitura da tirinha do personagem Armandinho, em que se comenta brevemente respostas esperadas sobre as questões, sem sequer explorar a linguagem da fonte proposta, as intenções do autor ao produzi-la e as possíveis relações entre a tirinha e o texto de Eliane Brum que integra a mesma atividade. (LE, p. 24; LP, p. 439).

Em outro exemplo, a proposta de leitura de gravura de Theodore de Bry (1594) que representa o encontro da expedição de Colombo e os indígenas (LE, p. 113), não é acompanhada de orientações para o trabalho com a imagem (LP, p. 454), indicando apenas possibilidades de descrição da mesma pelos estudantes, valorizando a sua própria interpretação, sem qualquer indicação de leitura crítica da fonte e das suas condições de produção acerca dessa representação, esvaziando o seu conteúdo histórico.

Em outra proposta de atividade de comparação de dois quadros do artista holandês Albert Eckhout sobre indígenas (LE, 136, atividade 6), as orientações se restringem a descrever o conteúdo formal das pinturas sem orientar a problematização dessas representações no contexto em que foram produzidas e o seu papel na construção de visões estereotipadas sobre povos indígenas, limitando-se a interpretação da visão do autor. (LP, 458). A seção Questões propõe perguntas que instigam a reflexão dos estudantes sobre a existência da influência da religião no funcionamento do Estado nos dias atuais em diferentes países. Ainda que no Livro do professor, sejam indicados exemplos em diferentes lugares, incluindo o Brasil, não há qualquer indicação de como integrar essa discussão ao contexto do feudalismo, temática abordada pelo Livro do Estudante. (LE, p. 176; LP, p. 466).

Em outro exemplo dessa mesma seção, partindo da análise do mercantilismo, propõe refletir sobre o grau de interferência do Estado brasileiro na economia nacional, mas na sugestão de resposta não há qualquer orientação ao professor de como relacionar essa discussão ao contexto do capítulo. (LE, p. 181; LP, p. 467).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	p. 24, 113, 176, 181.
HT MP 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	p. 420-509; 423-425; 436, 458, 467.

15) Apresenta observância às regras gramaticais da língua na qual a obra foi escrita? [Edital 3.17 g] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra cumpre as regras gramaticais da Língua Portuguesa, com algumas ressalvas de erros de revisão. A correção se observa, de modo geral, no uso correto de acentuações, concordâncias, flexões e colocações de palavras e frases presentes, na maior parte da obra. Por exemplo, nas seções Aprofundar (LE, p.79; LEI, p.79) e Debates na História (LE, p.297; LEI, p.297), boxes (LE, p.153; LEI, p.153) e atividades (LE, p.357; LEI, p.357). Em uma análise sequencial, identifica-se que O Capítulo 9 – A conquista e a colonização espanholas na América, é um exemplo da observância às regras gramaticais, pois não se identificou nenhum problema dessa natureza. (LE, p. 114-121). O Capítulo 28 – Brasil: entre a ditadura e o populismo, é outro exemplo da observância às regras gramaticais. (LE, p. 332-343)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	p. 79, 153, 297, 357; 332-343.

16) Apresenta adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos pedagógicos da obra? [Edital 3.17 h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra tem uma organização clara, coerente e funcional, compatível com a sua proposta didático-pedagógica. O sumário evidencia claramente a organização dos conteúdos (LE, p. 6-10). Os títulos das unidades se distinguem pelo uso de cor diferente daquela utilizada nos títulos dos capítulos e fonte maior (LE, p. 11). Além dos subtítulos, figuram no sumário a seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, que está no final dos capítulos (LE, p. 24), e as seções Atividades e Aprofundar o conhecimento, que estão no final de cada unidade (LE, p. 77). A seção Aprofundar o conhecimento propõe uma atividade de cunho criativo e prático, de modo a levar o estudante a refletir e a assumir uma posição diante de um problema proposto, seja por meio da produção de um manifesto ou de expressões artísticas (LE, p. 79-80). A seção Conectado nas mídias digitais incentiva o uso de aplicativos e mídias digitais, de modo a desenvolver o letramento digital e enriquecer a discussão acerca de determinado tema (LE, p. 52). Ao longo dos capítulos, de forma esporádica e alternada, estão indicações ao estudante: sugestões de *sites*, vídeos, filmes, canções e leituras, com uma breve resenha do conteúdo de cada indicação (LE, p. 22, 23, 25, 29 e 31).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	p. 6-10, 11, 23-25; 31, 77.

17) Apresenta pertinência e adequação do conteúdo multimídia (objetos digitais) ao projeto pedagógico e ao texto impresso? [Edital 3.17 i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta pertinência e adequação do conteúdo multimídia (objetos digitais) ao projeto pedagógico e ao texto impresso, com recursos adequados aos temas abordados. Indica e destaca no sumário (LE, p.6-10; LEI, p.6-10) e nas páginas, ícones que demonstram a presença de algum recurso digital. Estes podem ser acessados, tanto pelo estudante, quanto pelo professor, para enriquecer o trabalho com determinado objeto de conhecimento.

Ao longo do livro, são exemplos: o infográfico clicável: Expansão do *Homo sapiens* pelo mundo, que se integra adequadamente ao capítulo A origem humana e sua expansão pelo planeta. (LEI, p. 29); o *podcast*: Luzia, a primeira brasileira (6min30seg), com transcrição, que se integra ao capítulo O povoamento das Américas. (LEI, p. 42); o vídeo: A Destruição dos Sete Povos das Missões, que se integra ao capítulo A expansão da América portuguesa. (LEI, p. 151); o mapa clicável: Desigualdade social no Brasil – Índice Gini, que se integra ao tópico Cidades: centros de exclusão social. (LEI, p. 203); o carrossel de imagens: Lutas do movimento operário internacional, que se integra ao capítulo Uma história de lutas: o movimento operário. (LEI, p. 210); e o infográfico clicável: Guerra de trincheiras, que se integra ao capítulo A Primeira Guerra Mundial e a crise de 1929. (LEI, p. 306). Além disso, as indicações de vídeos possibilitam o acesso pelo próprio LEI, como a indicação dos vídeos: A crise de 29, direção de Paul Dickin, Estados Unidos, 2008. (LEI, p. 310); A onda, direção de Dennis Gansel, Alemanha, 2008. (LEI, p. 316); Ocupação: jovens e a Constituição cidadã, produção: Câmara dos Deputados, 2023. (LEI, p. 374). Há também a transcrição dos podcasts ao final da obra, atendendo assim de forma acessível os diferentes estudantes (LE, p.403-405; LEI, p.403-405; LP, p.403-405; LPI, p.403-405).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	p. 6-10; 403-405.
HT MP 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	p. 403-405.

[FILOSOFIA] - BLOCO 2 - CRITÉRIOS ESPECÍFICOS E COMUNS DO LIVRO DO PROFESSOR

2.1 Critérios Específicos de Filosofia

2.1 Critérios Específicos de Filosofia

2.1.1 O Livro do Professor esclarece a natureza do livro dida´tico de filosofia, explicitando seus limites e seus potenciais para a aprendizagem da filosofia de forma qualificada e transformadora? (Anexo 1 - 5.9.2.1, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta a natureza do livro didático de filosofia, destacando suas limitações e seus potenciais para promover uma aprendizagem filosófica, tanto a partir da abordagem sobre a história da filosofia, quanto de atividades que promovam a reflexão sobre a realidade do estudante. No LP, p. 371-372, é apresentada a relação entre ensinar a filosofar e a história da filosofia, explicitando a escolha pela abordagem histórica da filosofia e discutindo o quanto essa abordagem possibilita ao estudante uma reflexão mais profunda ao analisar os problemas atuais à luz da tradição histórico-filosófica. No LP, p. 372, explicita-se na Seção Para além do cânone ocidental que a predominância da filosofia ocidental marginalizou, reduziu ou até mesmo apagou as tradições filosóficas de outros povos e culturas, e que, portanto, a obra lida com tal cânone de modo crítico, vislumbrando outras tradições filosóficas existentes ao longo da história.

2.1.2 O Livro do Professor apresenta de forma direta e clara as orientações filosóficas e pedagógicas que guiaram o projeto pedagógico do livro, identificando as suas eventuais filiações ou inspirações teóricas? (Anexo 1 - 5.9.2.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) expõe de maneira objetiva e acessível as diretrizes filosóficas e pedagógicas que fundamentam a obra. No LP, p. 372-373, Seção Dinâmica e cronologia da filosofia, explica-se a opção por uma abordagem que integra a análise histórica e a discussão de problemas, refletindo uma inspiração na perspectiva dialógica entre passado e presente. No LP, p. 376, Seção Rigor conceitual e vínculos com o cotidiano, destaca-se o compromisso em articular conceitos filosóficos com questões práticas, alinhando-se a referenciais pedagógicos que valorizam a contextualização do conhecimento, demonstrando filiações a correntes que priorizam o ensino crítico e a interdisciplinaridade, sem abandonar o rigor teórico.

2.1.3 O Livro do Professor sugere leituras e estudos complementares para um maior aprofundamento das orientações filosóficas e pedagógicas do livro, com comentários e avaliações críticas sobre cada uma das sugestões? (Anexo 1 - 5.9.2.1, c)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Parcialmente. O Livro do Professor (LP) propõe leituras e estudos complementares que possibilitam um aprofundamento das abordagens filosóficas e pedagógicas apresentadas, acompanhados de comentários e de análises críticas sobre cada sugestão. Contudo, os comentários das leituras sugeridas não possuem análises críticas, apenas explicações gerais do tema abordado em cada obra. No LP, p. 393, a obra traz como sugestão de leitura para o professor o livro: História da Filosofia, de Nicola Abbagnano, e comenta que a obra reúne estudos sobre diferentes escolas da filosofia grega antiga, sem tecer comentários e avaliações que possibilitem a escolha pelo professor. No LP, p. 411, explica-se a indicação de um documentário sobre o pensamento de Hume, desta vez justificando criticamente esta escolha. No LP, p. 412, são sugeridas seis obras para leitura do professor; cada uma delas possui um texto explicativo, embora sem um caráter crítico-avaliativo.

2.1.4 O Livro do Professor esclarece como o livro se posiciona com respeito ao desiderato de conferir ao ensino de filosofia um significado propriamente filosófico? (Anexo 1 - 5.9.2.1, d)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) explica como a obra se posiciona em relação ao objetivo de atribuir ao ensino de filosofia um caráter autenticamente filosófico. No LP, p. 371, há uma explicação do princípio norteador da obra, a saber, conectar a tradição filosófica às questões contemporâneas, incentivando o estudante a reconhecer a filosofia como parte de sua realidade e a incorporar a reflexão filosófica em sua vida e nas relações com o mundo. No LP, p. 373, a obra explica sua posição de que o ensino de filosofia deve ser voltado para a possibilidade de conhecimento significativo, como exercício da razão e do pensar e não a simples assimilação de conceitos e narrativas de fatos históricos.

2.1.5 O Livro do Professor esclarece como o livro incorpora as disposições legais para o ensino médio, tais como a LDB e a BNCC, e o que isso implica para o ensino de filosofia, em particular, o que implica adequar a filosofia a uma pedagogia baseada em competências e habilidade, tal como preconiza a BNCC? (Anexo 1 - 5.9.2, e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) explica de que maneira a obra integra as diretrizes legais para o Ensino Médio (EM), como a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e analisa as implicações disso para o ensino de filosofia, conforme estabelecido pela BNCC. No LP, p. 364-365, apresenta-se um resgate histórico da legislação educacional brasileira, especialmente quanto ao EM, incluindo a LDB e a BNCC. No LP, p. 366, a obra explica que trabalhar o ensino de filosofia contemplando a heterogeneidade metodológica e diferentes visões de mundo, tal como preconiza a BNCC, gera ganhos éticos relacionados à autonomia e ao comprometimento do estudante com valores éticos, políticos e sociais.

2.1.6 O Livro do Professor identifica e detalha a presença desses posicionamentos na estruturação de cada um dos capítulos do livro, estabelecendo os nexos de continuidade e complementaridade entre eles? (Anexo 1 - 5.9.2.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

\Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta os detalhes da presença de disposições legais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como as habilidades trabalhadas em cada capítulo, e, ao longo da obra, recupera conteúdos de capítulos anteriores, estabelecendo assim relações entre o conteúdo de cada capítulo. No LP, p. 380, a obra identifica seis habilidades trabalhadas no capítulo um da unidade um, dentre as quais consta a habilidade EM13CHS503 com a descrição de que o capítulo propõe desenvolver e defender atitudes de respeito à diversidade de manifestações culturais criadas pela humanidade; a habilidade é trabalhada no Livro do Estudante (LE), p. 18, Seção De olho no presente, que traz questões sobre violência ligada à intolerância religiosa. No LP, p. 417, detalham-se as competências da BNCC vinculadas ao Capítulo 16, dedicado ao idealismo alemão, reforçando a conexão entre conteúdo filosófico e as exigências curriculares alinhados às habilidades EM13CHS101, EM13CHS102 e M13CHS103, ilustrando a complementaridade entre os capítulos e assegurando continuidade no desenvolvimento do pensamento crítico ao longo da obra.

2.1.7 O Livro do Professor orienta o professor sobre como preparar e realizar as atividades contidas no livro, sugerindo alternativas para contornar eventuais dificuldades e potenciais desdobramentos sequenciais e articulações com outras atividades contidas no livro? (Anexo 1 - 5.9.2.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) oferece orientações para o preparo e a execução das atividades presentes na obra, propondo alternativas para superar possíveis desafios e sugerindo desdobramentos e conexões com outras atividades do livro. No LP, p. 399, a obra orienta o professor sobre como realizar a atividade da seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, que constitui na leitura, compreensão e análise de textos de dois autores de épocas e de pensamentos distintos, sugerindo que o professor elabore previamente uma apresentação e contextualização de cada um dos autores discutidos para evitar eventuais dificuldades para o estudante. No LP, p. 403, Seção Sugestões de encaminhamento didático, abordam-se direcionamentos para as atividades, como combinar a leitura prévia do capítulo com os estudantes, além de ajustes metodológicos, como destacar trechos do material que são representativos do pensamento indígena, fazendo conexões com outras propostas da obra, permitindo que o professor vincule temas distintos e explore os conteúdos de forma coesa, além de contornar obstáculos específicos sem comprometer o objetivo das atividades.

2.1.8 O Livro do Professor manifesta uma postura formativa e reflexiva em tudo que se destina ao professor, a exemplo do que deve ser o próprio ensino de filosofia, e não primar por instruções incorporadas a dicas pontuais distribuídas ao longo do livro? (Anexo 1 - 5.9.2,1, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) adota uma abordagem formativa e reflexiva nas orientações direcionadas ao professor, alinhando-se ao ideal do ensino de filosofia, que vai além de meras instruções ou dicas pontuais. No LP, p. 380, inicia-se o Capítulo 5 Apresentação e encaminhamento das unidades e dos capítulos, contendo bibliografia complementar e sugestões didáticas para o professor. No LP, p. 384, a obra orienta a atividade da seção Aprender a argumentar e sugere ao professor sondar os alunos sobre o significado das expressões deduzir e fazer deduções, antes de fazer as definições nos termos da lógica, valorizando o conhecimento do estudante no processo de ensino de filosofia.

2.2 Critérios Comuns de CHSA

2.2 Critérios Comuns de CHSA

2.2.1 O Livro do Professor contém o livro do estudante de forma integral e a parte direciona aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume? (Anexo 1 - 3.22, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) integra o conteúdo completo do Livro do Estudante (LE) em um volume único, contendo uma seção específica para orientações aos professores. No LP, p. 6 e 10, encontra-se o sumário do LE, iniciando na p. 12 do LE o Capítulo 1- Formas de organização da realidade: mito, ciência, arte e religião. No LP, p. 361, inicia-se a parte dedicada ao professor, intitulada Manual do professor, que oferece diretrizes e sugestões para o uso pedagógico da obra, iniciando na p. 364 o Capítulo 1 - Apresentação geral da coleção do LP.

2.2.2 O Livro do Professor contém a sugestão de respostas às questões? (Anexo 1 - 3.22, b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) oferece sugestões de respostas para todas as questões propostas. No LP, p. 381, Seção Respostas e comentários das atividades do livro do estudante, apresentam-se sugestões organizadas por número de questão e página correspondente. No LP, p. 416, a obra traz a resposta da questão feita no LE, p. 183, que pergunta se o estudante concorda que a política tem suas próprias leis, independentemente da ética e dos valores morais; a obra comenta que a resposta é pessoal, que é uma pergunta aberta e que pode suscitar polêmica entre os estudantes, de modo que o debate pode contribuir com a ideia de Maquiavel de que a política tem uma dinâmica própria.

2.2.3 O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, indica claramente a articulação entre eles? (Anexo 1 - 3.22, c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta seus pressupostos teórico-metodológicos destacando a preocupação em conectar a tradição filosófica, incluindo a história da filosofia, e as preocupações do indivíduo e da sociedade contemporânea, sem se restringir ao cânone ocidental. No LP, p. 371-372, a obra diz que um de seus princípios norteadores é relacionar a tradição filosófica com preocupações do indivíduo, levando o estudante a perceber a filosofia como um refletir sobre sua própria realidade; ademais, a obra destaca o interesse em vislumbrar outras possibilidades e elaborações de pensamento para além do cânone ocidental da história da filosofia, como a filosofia africana, a filosofia da libertação, os modos de existência dos ameríndios e a filosofia brasileira. No LP, p. 371; 374, Seção Pressupostos teórico-metodológicos para o ensino de filosofia, apresentam-se as bases teóricas que orientam a abordagem desse componente curricular, a saber, a relação entre a tradição filosófica e os problemas contemporâneos, destacando sua especificidade e integração com as habilidades e competências preconizadas na legislação educacional brasileira, articulando modelos teóricos e metodológicos de forma coerente.

2.2.4 O Livro do Professor descreve a organização geral da obra quanto à sua estruturação interna? (Anexo 1 - 3.22, d)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta uma descrição da organização da obra e sua estruturação interna com unidades, capítulo, subseções e atividades. No LP, p. 376, Seção Estrutura da obra, informa-se que a abertura de cada unidade apresenta o tema geral a ser desenvolvido nos capítulos e um sumário, de modo a exibir imagens e um texto introdutório. No LP, p. 377, a obra explica que os capítulos estão organizados por uma hierarquia de títulos e subtítulos, ao tempo em que em cada página as imagens, mapas e demais recursos visuais estão integrados ao texto de forma a aprofundar os temas discutidos.

2.2.5 O Livro do Professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo 1 - 3.22, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) propõe atividades e projetos interdisciplinares que podem ser realizados na escola, descrevendo possíveis articulações com os demais componentes curriculares e indicando subsídios para o planejamento individual e coletivo. No LP, p. 441, a obra comenta a Seção Aprofundar o conhecimento do Livro do Estudante (LE), p. 316, e ao tratar da terceira atividade, que aborda a questão dos refugiados e a crise humanitária, indica a possibilidade de a atividade ser feita de forma transversal, sugerindo a participação de professores dos demais componentes da área de Ciências Humanas, história, geografia e sociologia. No LP, p. 366-367, Seção A interdisciplinaridade, aborda-se como cada componente curricular pode se articular aos demais, sem perder a sua especificidade e de que modo as atividades propostas auxiliam nesta perspectiva.

2.2.6 O Livro do Professor apresenta o uso adequado dos livros, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados? (Anexo 1 3.22, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) descreve as estratégias e os recursos de ensino que emprega, incluindo orientações sobre as estratégias e os recursos de ensino, indicando-os em cada uma das seções que compõem a obra. No LP, p. 376, Capítulo 3 - Organização do livro, abordam-se as estratégias e recursos utilizados no Livro do Estudante (LE) com o fim de favorecer o ensino de filosofia, explicitando os aspectos conceituais para a organização da obra, de modo a promover o rigor conceitual e o diálogo filosófico. No LP, p. 377, a obra apresenta o modo de fazer uso do LE, descrevendo os recursos de ensino empregados na obra, como os itens Questões-chave, De olho no presente, Imagine; apresenta tambe a seção Atividades, na qual explica que as atividades estão divididas em duas categorias, uma chamada Argumentar/analisar e outra chamada Pesquisar, explicando cada uma delas e esclarecendo ao professor como fazer uso adequado do livro.

2.2.7 O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem? (Anexo 1 - 3.22, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) discute diferentes concepções, métodos e ferramentas de avaliação, oferecendo orientações para sua aplicação no processo de ensino-aprendizagem. No LP, p. 368-370, analisam-se as definições e concepções de avaliações internas e externas, destacando suas funções e impactos que avaliações externas como o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) têm no aprendizado e na avaliação interna promovida pelo professor, como através das avaliações diagnóstica, formativa, comparativa, ipsativa e somativa. No LP, p. 374, Seção O processo de avaliação no campo da filosofia, apresentam-se orientações sobre a função pedagógica da avaliação, com ênfase em seu papel formativo e no desenvolvimento de habilidades críticas, reforçando que o LP não se restringe a modelos tradicionais de avaliação, mas propõe abordagens diversificadas e contextualizadas, alinhadas aos objetivos do ensino de filosofia.

2.2.8 O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo 1 - 3.22, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) detalha os distintos níveis de complexidade e abrangência das competências, valorizando a autonomia do professor para ajustar seu planejamento didático. No LP, p. 365, Seção A aprendizagem por competências, aborda-se o conceito de competência e sua relevância na educação, em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ressaltando que as competências podem ser facilitadas pelo professor a depender das competências adquiridas pelos estudantes, seja para empregar tecnologias digitais, seja para para utilizar linguagens diversas para se expressar. No LP, p. 374, Seção Desenvolver a competência do modo filosófico de pensar, ressalta-se a importância de adequar as atividades aos conteúdos didáticos e ao contexto da escola, tendo em vista estimular o desenvolvimento de habilidades e competências, valorizando a autonomia do professor para ajustar e contextualizar seus planejamentos conforme as demandas locais e regionais.

2.2.9 O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis? (Anexo 1 - 3.22, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) oferece subsídios teóricos e sugestões práticas para conduzir o trabalho pedagógico, contemplando a variedade das culturas juvenis. No LP, p. 364, aborda-se a diversidade dos jovens no Brasil, evidenciando a importância e os desafios de uma educação que considere as especificidades dessa faixa etária, considerando as expectativas e incertezas que os jovens vivenciam. No LP, p. 365, afirma-se que a escola e toda a comunidade escolar devem valorizar e acolher o protagonismo dos estudantes, bem como a pluralidade das culturas juvenis, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e, dessa forma, incentivando práticas pedagógicas que reconheçam e integrem as diferentes expressões culturais dos jovens.

2.2.10 O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo 1 - 3.22, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) define os modelos de avaliação diagnóstica, avaliação formativa, avaliação comparativa, avaliação ipsativa e avaliação somativa, identificando os objetivos nos seus usos. No LP, p. 369, a obra apresenta um breve histórico das avaliações educacionais no Brasil, abordando a avaliação diagnóstica e a descrevendo como o ato de conhecer o estudante com o objetivo de identificar seu estágio de aprendizagem, saber quais são suas dificuldades, seus conhecimentos e suas potencialidades. No LP, p. 370, discute-se a aplicação das avaliações formativa, comparativa, ipsativa e somativa, indicando suas finalidades e fornecendo orientações que ajudam o professor a escolher o modelo avaliativo mais adequado às necessidades e objetivos do processo de ensino-aprendizagem; por exemplo, a avaliação somativa é descrita como sendo episódica e não contínua, ocorrendo apenas ao final de um período letivo, tendo como objetivo verificar se os objetivos de aprendizagem foram atingidos pelo estudante.

2.2.11 O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo 1 - 3.22, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) orienta sobre a elaboração de cronogramas de trabalho, com os conteúdos dispostos em três tabelas, uma semestral, uma trimestral e uma bimestral. No LP, p. 379, a obra apresenta uma tabela de cronograma de trabalho semestral, que dispõe cada uma das seis unidades da obra e seus respectivos capítulos em seis semestres. No LP, p. 379, a obra apresenta uma tabela de cronograma de trabalho trimestral, que dispõe as seis unidades da obra, junto de seus capítulos, divididos em nove trimestres, considerando que o cronograma pode ser adaptado a critério do professor em função do perfil da escola e dos estudantes .

2.2.12 O Livro do Professor ilustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo 1 - 3.22, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) traz orientações sobre diferentes arranjos para organizar a turma, ultrapassando a disposição convencional em filas. No LP, p. 369, a obra discute a avaliação diagnóstica e sugere que seja desfeita a formação tradicional de carteiras em fileiras e que se organize uma roda de conversa, pois a organização em roda contribui para que todos se expressem. No LP, p. 435, propõe-se a roda de conversa como estratégia para desenvolver a atividade localizada no Livro do Estudante (LE), p. 280, indicando possibilidades de organização mais dinâmica e participativa em sala de aula.

2.2.13 O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo 1 - 3.22, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) propõe formas de trabalhar o ensino e a aprendizagem voltadas para promover a inclusão de estudantes com deficiência. No LP, p. 369, aborda-se a importância da avaliação diagnóstica para identificar estudantes que necessitem de adaptações a fim de promover a inclusão, incluindo exemplos de adaptações a serem realizadas para favorecer a aprendizagem de um estudante com baixa visão. No LP, p. 370, são fornecidas estratégias para estudante com Transtorno do Espectro Autista (TEA), como a promoção ao diálogo entre os colegas de modo respeitoso e compreendendo as sensibilidades e particularidades do estudante com TEA.

2.2.14 O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo 1 - 3.22, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta estratégias e orientações voltadas especificamente para o ensino de capacidades argumentativas e de fazer inferências, tanto com textos orais, quanto com textos escritos, particularmente através da Seção Aprender a argumentar, presente em todos os capítulos. No Livro do Professor (LP), p. 377, explicita-se que a Seção Aprender a argumentar foi desenvolvida para ajudar o estudante a aprimorar, de forma gradual, a compreensão, a análise e a elaboração de argumentos, promovendo sua autonomia argumentativa. No LP, p. 412, a obra orienta a atividade da seção Aprender a argumentar do Livro do Estudante (LE), p. 161, que trata da construção de argumentos; além da atividade de identificar e analisar argumentos falaciosos, a obra sugere que o estudante identifique em sua experiência pessoal situações em que ocorrem o uso da falácia do argumento ofensivo.

2.2.15 O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo 1 - 3.22, o)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

2.2.16 O Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes? (Anexo 1 - 3.22, p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta uma visão geral da proposta desenvolvida no Livro do Estudante (LE), assegurando a compatibilidade da opção teórico-metodológica e evitando contradições entre os materiais. No LP, p. 365 e 380, aborda-se, respectivamente, em que consiste o desenvolvimento de competências, sendo este um eixo norteador da obra e, no Capítulo 1, identificam-se quais as habilidades e competências serão trabalhadas ao abordar o tema do pensamento simbólico; particularmente no LP, p. 380, a obra faz sugestões de encaminhamento didático para discutir a Seção Ser humano: animal simbólico, o que corresponde ao conteúdo do Livro do Estudante (LE), p. 12-13, havendo coerência entre o LE e o LP, sem levar o professor a ter uma visão contraditória da obra. No LP, p. 393, detalham-se as competências e habilidades a serem desenvolvidas no Capítulo 6 De Heráclito e Parmênides ao pensamento platônico: a descoberta da realidade inteligível, ao abordar o pensamento de Heráclito, Parmênides e Platão, garantindo a coerência entre os conteúdos apresentados no LE e a explicação apresentada no LP.

2.2.17 O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo 1 - 3.22, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) discute a função social da escola e propõe reflexões sobre a prática docente, inclusive sobre a relação do professor com os estudantes, destacando, por exemplo, o papel da escola em criar valores éticos e como espaço de formação de cidadãos voltados para a vida ativa. No LP, p. 367-368, enfatiza-se a importância da contextualização do conhecimento para o desenvolvimento da aprendizagem significativa dos estudantes, abordando a educação em Direitos Humanos e a valorização das diferenças individuais como princípios norteadores da prática docente, promovendo uma atuação mais consciente e crítica no ambiente escolar. No LP, p. 369, discute-se a prática docente voltada para a avaliação interna, criticando a antiga concepção que tomava a função do professor como sendo a de meramente ensinar, avaliar e classificar os estudantes, defendendo a substituição desta concepção por uma prática que tem a função de orientação permanente do estudante para o seu contínuo desenvolvimento.

2.2.18 O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no livro do estudante? (Anexo 1 - 3.22, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) contém referências variadas que servem de subsídio para as atividades do Livro do Estudante (LE), como sítios da internet, vídeos do Youtube e textos. No LP, p. 446, a obra indica como leitura suplementar o texto Entender a máquina de Lewis Mumford, como subsídio para contextualizar o conteúdo e as atividades do Capítulo 26 - A revolução NBIC, o transumanismo e a condição pós-humana. No LP, p. 411, a obra oferece um vídeo do Youtube com uma exposição do professor Roberto Bolzani Filho sobre a filosofia empirista de David Hume, servindo como referência suplementar para as questões e atividades propostas no Capítulo 13 - Empirismo: os sentidos e o conhecimento.

2.2.19 O Livro do Professor orienta o trabalho do professor no que diz respeito às propostas didá´ticas apresentadas no Livro do Estudante, inclusive aquelas que indicam os trabalhos em grupo, as saídas a campo e as novas tecnologias, considerando a diversidade nacional e as possibilidades locais? (Anexo 1 - 5.9.1, v)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Parcialmente. O Livro do Professor (LP) fornece orientações sobre as propostas didáticas do Livro do Estudante (LE), incluindo atividades em grupo e o uso de tecnologias, com destaque para o Capítulo 5 Apresentação e encaminhamento das unidades e dos capítulos. Contudo, não se encontram nas propostas didáticas considerações acerca da diversidade nacional e das condições locais. No LP, p. 401, a obra orienta o professor no trabalho da Seção De olho no presente, tratando do tema Direitos humanos e os povos da América Latina do Capítulo 10, sugerindo que os estudantes pesquisem exemplos de iniciativas que representem a filosofia da libertação, propõe também que os estudantes organizem grupos para elaborar um projeto de lei baseado nas ideias da teoria da libertação. No LP, p. 403, a obra faz o encaminhamento didático do Capítulo 11 - Filosofia brasileira: saberes e pensamentos, orientando o professor a combinar com os estudantes a leitura prévia do capítulo, a fazer registros destacando os pontos que consideraram mais representativos do pensamento indígena, e convidando o professor a estimular a reflexão para discussões em sala de aula. No LP, p. 399, Seção De olho no presente, analisa-se o tema do racismo na atualidade e no Brasil, mas não há direcionamentos específicos para abordar problemas locais vivenciados pela comunidade ou pelos estudantes, particularmente pelo tema do racismo ter um enfoque diferente a depender da região do país em que o tema é tratado.

[SOCIOLOGIA] - BLOCO 2 -Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto

2.1. Panorama comum às obras

2.1. Panorama comum às obras

2.1.1 Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio? (Anexo I 3.12)

Sim Não

Justificativa:

Não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras reproduções, que possam configurar plágio. Nas atividades, imagens e textos utilizados na obra há referência indicando autoria e fonte, conforme observa-se nos seguintes exemplos: os textos de Bernard Manin e Marilena Chaui referenciados, utilizando as normas da ABNT (p. 155); a fotografia de mulheres colaboradoras do nazismo na França (p. 156); a charge que retrata a posição da União Soviética sobre o Plano Marshall (p. 157). Nas legendas, há indicação do nome do autor e também do banco de dados de onde foi obtida.

2.2 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

2.2 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

2.2.1. A obra didática apresenta coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica? (Anexo I 3.17 c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra organiza sua abordagem teórico-metodológica de forma alinhada aos princípios do ensino de Sociologia no Ensino Médio, considerando desafios específicos da disciplina e propondo estratégias baseadas na pedagogia da afiliação, nas culturas juvenis e no protagonismo juvenil. Fundamentada no modelo de aprendizagem significativa de David P. Ausubel, a obra estimula os estudantes a mobilizarem seus conhecimentos prévios, tanto escolares quanto experienciados fora do ambiente formal de ensino, para aprofundar e contextualizar os conteúdos. A metodologia adotada incorpora a pesquisa como princípio pedagógico, incentivando a investigação orientada pelos professores como ferramenta de construção do conhecimento. Além disso, a obra está estruturada para promover uma educação voltada aos Direitos Humanos, conforme os princípios da Declaração Universal de 1948, refletindo esses valores em diferentes atividades e seções. Nessa direção, observa-se os seguintes exemplos: os três autores clássicos da Sociologia tem o seu método e objeto de pesquisa explorados pelo texto; Émile Durkheim, Max Weber e Karl Marx são apresentados com explanações sobre a biografia pessoal e a importância de cada um para as Ciências Sociais, além de fotografias que os identificam visualmente, bem como o recurso Questões como uma maneira de ancorar o conhecimento adquirido (p. 16-22); o recurso Imagine constitui uma atividade em grupo para que os estudantes compararem a teoria de Durkheim e de Weber (p. 22); a diversidade teórica nas Ciências Sociais está presente no debate em torno dos contratualistas, mobilizado para explicar a importância da existência do Estado para as relações sociais e os processos de socialização (p. 36-37); no recurso Debates na Sociologia há mais um exemplo dessa coerência teórica e das atividades que as fomentas: a diferença entre a abordagem culturalista americana e o estruturalismo francês. Os estudantes são chamados a realizar um debate sobre essas duas abordagens e qual perspectiva seria mais interessante para as análises culturais.

2.2.2. A obra didática apresenta coerência no que diz respeito à proposta didático-pedagógica? (Anexo I 3.17 c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta coerência no que diz respeito à proposta didático-pedagógica. A organização dos conteúdos está coerente. O "Laboratório de Ciências Humanas", ao final de cada capítulo, reúne atividades que orientam o estudante em diferentes níveis de elaboração do conhecimento, como "Compreender", "Analisar", "Argumentar", "Pesquisar" e "Retomar". De forma complementar, as seções "Atividades" e "Aprofundar o conhecimento", presentes no final de cada unidade, seguem a mesma lógica, permitindo o aprofundamento dos temas tratados e a articulação entre conceitos e práticas. Nesse sentido, observa-se como exemplos: o conceito de indústria cultural é trabalhado no contexto do tema cultura e ideologia. Um boxe é reservado para explicar o que foi a Escola de Frankfurt e outro para definir algoritmo. Essa conexão algoritmo e indústria cultural é concretizada no recurso Conectado nas Mídias Digitais com uma sugestão de debate em grupos. Aumentando o grau de complexidade, o conceito de indústria cultural é retomado, agora no contexto da massificação realizada pela globalização (p. 53-54); em outro momento, a obra retoma o conceito de indústria cultural por meio de uma atividade, bem como no recurso Questões (p. 212-213); as atividades sugeridas ao longo da obra condizem com a descrição presente na abertura do volume (p. 4-5); cada recurso utilizado serve como reforço, aprofundamento, contraponto ou reflexão acerca do texto, dos conceitos, dos temas, dos assuntos e dos conteúdos discutidos. O recurso Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas busca tanto aprofundar quanto fomentar uma reflexão abrangente sobre um tema apresentando novas faces do fenômenos social, conforme o exemplo dos textos de Bronislaw Malinowski e um artigo sobre a memória entre os Guarani-Mbyá. As questões que seguem os textos aprimoram o conceito de cultura e o debate sobre o etarismo e a valorização dos idosos (p. 55). Por fim, a obra busca reforçar uma educação democrática, inclusiva e plural, valorizando a diversidade cultural e social. Isso é demonstrado, por exemplo, no Capítulo 7, no debate sobre os povos quilombolas. Para além da relação com a escravidão e as desigualdades que comprometem a participação integral dessas pessoas à vida social, o capítulo apresenta os quilombolas de maneira positiva, através de boxes (p. 78, 81 e 83), de atividades (p. 79, 80, 84) e, especificamente, do recurso De olho no Presente, que apresenta a importância e garantir legal de preservação da cultura e território quilombola no Brasil (p. 83).

2.2.3. A obra didática apresenta coerência e adequação no que diz respeito aos objetivos visados? (Anexo I 3.17 c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática apresenta coerência e adequação em relação aos objetivos visados, com conteúdos, atividades e propostas pedagógicas alinhados aos propósitos de ensino e aprendizagem estabelecidos. Os objetivos são integrados à organização das unidades e capítulos, orientando a abordagem dos temas de forma articulada com as competências e habilidades previstas no material. As atividades propostas favorecem a conexão entre teoria e prática, contribuindo para o alcance dos resultados de aprendizagem esperados. Uma das estratégias utilizadas para obter esse fim é a presença, no começo de cada capítulo, de questões sobre o assunto principal debatido ao longo do texto. As questões de abertura fomentam o debate e a reflexão dos estudantes. Por sua vez, ao final do capítulo, é solicitado aos estudantes respostas dissertativas às essas questões, conforme observa-se no recurso Retomar (p. 12 e 23). Outra estratégia utilizada pela obra é o recurso Questões, que traz perguntas elaboradas com vistas à fixação de determinado assunto explorado, conforme observa-se nas questões que fazem referência ao debate sobre corpo, hábitos, danças, modos de se vestir, que ilustram o conceito de socialização e cultura (p. 25). Por fim, o recurso De Olho no Presente, aborda fenômenos contemporâneos que são problematizados pela teoria das Ciências Sociais apresentada no capítulo em questão, conforme observa-se na proposta de aprofundar a realidade da política brasileira, fomentando a reflexão sobre os mandatos coletivos no Poder Legislativa (p. 39).

2.2.4. A obra didática pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores e atribui, com criatividade, sentido ao conhecimento sociológico?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propõe uma diversidade de atividades que permitem flexibilidade na execução, possibilitando sua adaptação às especificidades dos estudantes e ao contexto escolar em que estão inseridos. Também disponibiliza recursos que apoiam o trabalho do professor, incentivando a organização dos conteúdos de forma autônoma e promovendo um aprendizado que faça sentido para os estudantes, conectado às suas realidades. A estrutura dos objetivos das unidades e capítulos é organizada de modo a orientar o planejamento pedagógico, facilitando a implementação de práticas de ensino que considerem as dinâmicas e necessidades de cada ambiente educacional. Nesse sentido, observa-se os exemplos: o recurso Conectado nas Mídias Digitais está inserido para problematizar a construção da identidade nacional. A atividade, proposta em grupo, propõe que os estudantes pesquisarem canais e vídeos de brasileiros que moram fora do país e que contam suas experiências. Em seguida, os estudantes são convidados a elaborarem um material audiovisual para apresentarem suas descobertas (p. 65); a partir de uma matéria de jornal, a obra apresenta o fenômeno do racismo religioso e sugere aos estudantes que criem uma campanha contra esse tipo de crime. O contexto deste recurso Diga Não... é o capítulo sobre os povos quilombolas (p. 84); ao discutir a sociedade capitalista, a obra apresente a concepção dos clássicos da sociologia sobre o capitalismo; logo na abertura do Capítulo 9, o recurso Questões problematiza o conceito em questão, propondo uma atividade na qual os estudantes são instigados a pensarem a sua própria prática e relação com as mídias sociais (p. 102); por fim, o recurso Conectado nas Mídias Digitais é utilizado para aproximar o conceito de gentrificação e enclaves fortificados à realidade dos estudantes (p. 121).

2.2.5. A obra didática favorece ao estudante o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino aprendizagem propostos?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propõe estratégias que contribuem para o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico dos estudantes em relação aos objetos de ensino-aprendizagem. Seções como "Imagine" incentivam a reflexão a partir da perspectiva de diferentes sujeitos e contextos, estimulando a capacidade de análise e a formulação de soluções para situações-problema. Já a seção "Diga sim/Diga não" promove o posicionamento crítico diante de questões relacionadas à cidadania, direitos humanos e justiça social, favorecendo a argumentação fundamentada. Além disso, a seção "Debates na Sociologia" propõe atividades que confrontam diferentes perspectivas teóricas, incentivando o estudante a comparar, refletir e construir suas próprias interpretações sobre fenômenos sociais. O uso de recursos variados, como textos, filmes, documentários, podcasts, mapas e gráficos, amplia as possibilidades de análise, permitindo a conexão entre o conhecimento teórico e a realidade vivida pelos estudantes. Observa-se como exemplo o recurso Argumentar, no qual a opinião do estudante sobre como as cidades brasileiras podem se preparar para os desastres climáticos é solicitada. A atividade solicita que a opinião seja fundamentada em argumentos com evidências sólidas e fontes confiáveis. Um texto deve ser apresentado como produto dessas reflexões (p. 132). Na mesma direção, também no recurso Argumentar em outro trecho da obra, é solicitado aos estudantes uma reflexão individual sobre o feminismo nas mulheres do círculo de convivência do estudante; uma segunda questão discute as violência sobre a população LGBTQIAP+ no Brasil e, por último, um debate sobre quais as dificuldades enfrentadas pelas minorias no Brasil, desafiando os estudante a pensar na proposição de uma lei para combatê-las (p. 178). O volume ainda solicita aos estudantes um debate sobre os programas de reportagem policial, questionando se os mesmos contribuem ou reforçam a sensação de insegurança na população. A base desta atividade é a proibição deste tipo de programa no Uruguai (p. 192).

2.2.6. A obra didática propõe atividades que articulam diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para estudantes do Ensino Médio?

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta atividades que promovem a integração entre diferentes áreas do conhecimento, articulando os conteúdos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, como Filosofia, Geografia, História e Sociologia, com outras áreas, incluindo as Ciências da Natureza e suas tecnologias. Essa articulação ocorre tanto por meio de textos quanto de atividades que favorecem o diálogo entre disciplinas, ampliando as possibilidades de análise de fenômenos sociais, culturais e ambientais. A presença dos Temas Contemporâneos Transversais (TCT), que abrangem tópicos como Meio Ambiente, Saúde, Cidadania, Civismo, Multiculturalismo e Ciência e Tecnologia, contribui para o estabelecimento de conexões entre diferentes campos do saber. Esses temas são destacados em contextos específicos, o que facilita a identificação de relações interdisciplinares e possibilita a abordagem de questões complexas de forma integrada. Como exemplos, observa-se: o Capítulo 7, “Povos quilombolas: comunidades tradicionais e saberes ancestrais”, que articula conteúdos de História e Geografia, evidenciando a conexão entre diferentes disciplinas das Ciências Humanas (p. 306-307). Além disso, categorias analíticas como "Tempo e Espaço", "Territórios e Fronteiras", "Indivíduo, Natureza e Sociedade", "Cultura e Ética" e "Política e Trabalho" estruturam a obra, em conformidade com a BNCC, contribuindo para a formação de uma visão crítica e integrada dos conteúdos. As atividades distribuídas ao longo dos capítulos e nas seções de abertura e fechamento das unidades incorporam essa perspectiva interdisciplinar e transversal, permitindo a análise de questões atuais e o estabelecimento de vínculos entre diferentes áreas do conhecimento, promovendo uma compreensão mais ampla e contextualizada dos temas estudados; a partir do tema do multiculturalismo, o volume traz a imagem de mulheres da etnia Mursi, da Etiópia (p. 26). Essa imagem ilustra o conceito de corpo social, abordado no texto que aborda o conceito de técnicas corporais de Marcel Mauss (p. 27); o tema saúde aparece ao lado do recurso De olho no Presente, com a temática da vigorexia. Os estudantes são convidados a refletir sobre a pressão da sociedade e os distúrbios alimentares (p. 29); já o tema da cidadania e civismo é tratado por meio do subtópico sobre corpo, gênero e sexualidade no texto que enfatiza a questão da participação política na sociedade ocidental, e as diferenças em relação ao gênero (p. 30).

2.2.7. A obra didática analisa situações-problema que estimulam a reflexão?

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra propõe a análise de situações que desafiam os estudantes a refletirem sobre diferentes contextos sociais e históricos. Por meio da seção "Imagine", os alunos são incentivados a adotar perspectivas de outras pessoas, considerando desafios específicos enfrentados em distintas realidades, o que contribui para o desenvolvimento da capacidade de compreensão crítica e sensibilidade social. Já a seção "Diga sim/Diga não" promove o engajamento em debates e discussões que exigem a formulação de argumentos sobre temas vinculados à cidadania, aos direitos humanos e à justiça social. Com essas propostas, o material favorece o desenvolvimento do pensamento crítico, permitindo que os estudantes elaborem análises fundamentadas sobre questões complexas da vida em sociedade. Observa-se como exemplo: o subtópico que debate as imposições de padrões para o corpo, o mito da beleza é a base da reflexão de uma situação muito comum, que são os padrões estéticos de um determinado momento histórico. Um texto e uma charge são utilizados para ser o fundamento do recurso Questões (p. 28); o volume apresenta a história real de um garoto que não foi entrevistado por ser negro. O recurso Imagine propõe aos estudantes se colocar no lugar deste garoto e redigir um texto sobre sua sensação, suas possíveis ações e os sentimentos com relação ao fato ocorrido (p. 126); a obra apresenta, ainda, uma situação-problema acerca dos canais de denúncias sobre violações de Direitos Humanos. Após um texto que detalha o que são essas violações, o volume informa quais são os canais que podem acolhem as denúncias. A sugestão é que os estudantes organizem essas informações e as divulguem para a comunidade escolar (p. 152).

2.2.8. A obra didática fornece exemplos que ajudam a compreender os conteúdos?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática utiliza diferentes estratégias para contextualizar os temas abordados. Seções como"Imagine" e "Diga sim / Diga não" propõem atividades que convidam os estudantes a refletirem sobre situações concretas, estimulando a análise crítica de problemas sociais e históricos. Além disso, a seção "Debates na Sociologia" apresenta questões que confrontam diferentes perspectivas teóricas, promovendo o debate de conceitos sociológicos na perspectiva dos estudantes. A obra também articula autores clássicos e contemporâneos das Ciências Sociais, além de propor diferentes modalidades de atividades que envolvem o uso de filmes, documentários, podcasts e análises de mapas, gráficos e imagens, o que contribui para conectar os conteúdos teóricos à realidade dos estudantes. Observa-se como exemplo: o volume traz a explanação da concepção de direitos civis, políticos e sociais de Thomas Marshall. Em seguida, mobiliza exemplos e propõe duas atividades que servem como fixação do assunto trabalhado (p. 153-154); o volume apresente, igualmente, os conceitos de raça, racismo e preconceito, definindo-os de forma objetiva. Na sequência, são utilizados boxes e imagens para exemplificar as definições anteriores. Além disso, há uma atividade que problematiza os privilégios da branquitude (p. 180-182). Por fim, o debate sobre meio ambiente é explanado a partir dos acordos internacionais sobre o tema, construindo um texto contextualizado e com exemplos que facilitam a compreensão do tema (p. 198-199).

2.3 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

2.3 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

2.3.1. A obra didática fundamenta-se em procedimentos pedagógicos reconhecidos?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática fundamenta-se em procedimentos pedagógicos reconhecidos, especialmente no ensino de Sociologia, ao adotar pressupostos teóricos-metodológicos ancorados no modelo de aprendizagem significativa de David P. Ausubel. Esse modelo é operacionalizado por meio da mobilização dos conhecimentos prévios dos estudantes, com atividades que estimulam a contextualização e o aprofundamento dos conteúdos. A obra reflete essa abordagem ao propor questões-chave e atividades introdutórias que conectam o aprendizado escolar com as experiências do cotidiano. Além disso, a obra incorpora a pesquisa como princípio pedagógico, incentivando a investigação orientada pelos professores para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes. O ensino de Sociologia é estruturado em dois eixos principais: a pedagogia da afiliação, baseada na obra de Alain Coulon, que busca aproximar os estudantes da disciplina, e a valorização do protagonismo juvenil, fundamentada em autores como Juarez Dayrell, Bernard Charlot e Michel Maffesoli, promovendo a conexão entre conceitos sociológicos e as culturas juvenis. Por fim, a obra está orientada para uma educação em Direitos Humanos, com base na Declaração Universal de 1948, permeando atividades e conteúdos que incentivam a reflexão crítica sobre questões sociais, políticas e culturais contemporâneas. Observa-se como exemplos: a obra traz uma atividade que instiga os estudantes a pensar nas três áreas das Ciências Sociais, convidando-os a imaginar em qual delas gostaria de se especializar. É proposto um debate sobre o conhecimento adquirido em cada uma dessas áreas (p. 22); o volume traz uma proposta para que os estudantes produzam um podcast sobre algum dos temas dos capítulos que foram trabalhos na Unidade (as Ciências Sociais, o ser social, as instituições sociais e a cultura e ideologia) (p. 58); por fim, os estudantes são convidados a produzirem um material de cunho-artístico para representar o debate sobre identidade nacional (p. 65). Em todos esses exemplos, o protagonismo juvenil foi assegurado por meio de diversas práticas pedagógicas distintas.

2.3.2. A obra didática oferece fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.)? (Anexo I 3.21, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática contempla o uso de diferentes fontes de informação no processo de ensino de Sociologia, promovendo a diversificação de recursos para a construção do conhecimento sociológico. Entre as estratégias propostas, destaca-se o uso de recursos e tecnologias, como textos, vídeos, podcasts e análises de mídias, que ampliam o acesso a diferentes perspectivas e formatos de conteúdo. Além disso, são sugeridas atividades baseadas em metodologias de pesquisa das Ciências Sociais, como análise documental, entrevistas, construção de questionários, pesquisa de campo e grupos focais, que permitem aos estudantes coletar e interpretar informações diretamente de fontes primárias e secundárias. O volume também orienta a contextualização dos conteúdos, conectando temas e conceitos sociológicos com situações reais e atuais, o que favorece o uso de informações provenientes do cotidiano dos estudantes e de suas comunidades. Isso inclui o incentivo à realização de pesquisas centradas na experiência juvenil, valorizando o conhecimento produzido dentro e fora da sala de aula. Observa-se como exemplo: o recurso Conectado nas Mídias Digitais propõe aos estudantes entrevistarem seus familiares/responsáveis para conhecerem a realidade do mundo do trabalho em quais eles estão inseridos (p. 111); a obra sugere três filmes sobre as comunidades indígenas brasileiras, permitindo aos estudantes conhecerem características culturais distintas e, ao mesmo tempo, fonte de informações variadas (p. 74); há exemplos de variadas fontes de informações, sejam artigos científicos, livros acadêmicos e sites especializados em divulgação de ciência (p. 75-76); o recurso Leitura de Gráfico traz como fonte dos gráficos o banco de dados do IBGE, possibilitando ao estudante conhecer esse instituto de pesquisa brasileiros (p. 80); por fim, são sugeridos dois documentários sobre as questões ambientais (p 204).

2.3.3. A obra didática garante o confronto cientificamente orientado de diferentes concepções de mundo com o intuito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo I 3.21, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra garante o confronto cientificamente orientado entre diferentes concepções de mundo com o intuito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises críticas, criativa e propositivas. A seção "Debates na Sociologia", dedica-se especialmente a confrontar teorias e abordagens metodológicas das Ciências Sociais. Nessa seção, são apresentados trechos de obras sociológicas que expõem diferentes perspectivas analíticas e teóricas, promovendo o confronto de ideias. A obra contém 11 propostas de atividades dessa natureza, as quais incluem debates, respostas a questões, análises de textos, charges e filmes, com o objetivo de estimular os estudantes a reconhecer a diversidade de interpretações no campo da Sociologia. Tais atividades sugeridas incentivam os estudantes a se posicionarem criticamente diante dessas perspectivas, promovendo a análise de questões complexas a partir de múltiplos referenciais sociológicos. A título de exemplo, observa-se: o recurso Debates na Sociologia apresenta aos estudantes duas correntes de pensamento antropológicas distintas, a saber, o culturalismo americano e o estruturalismo francês. Os estudantes são convidados a debater as diferenças entre elas e escolher uma delas que faça mais sentido aos interesses pessoais de cada um (p. 70); no recurso Pesquisar no final das Atividades, o volume traz a proposta de que uma dupla de estudantes pesquise sobre o fenômeno social da gentrificação de pelo menos uma cidade brasileira. Além de pesquisar, eles poderão organizar um painel ou slides com as informações e apresentar o resultado da pesquisa (p. 131); no recurso De olho no presente, a proposta é refletir sobre as políticas de acesso ao ensino superior e expressar a opinião sobre essas políticas (p. 154); no recurso Analisar, contido no Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, encontra-se um texto problematizando "racismo reverso" e instigando os estudantes a pensarem criticamente sobre a inexistência deste processo (p. 188).

2.3.4 A obra didática apresenta abordagem que favorece o combate a preconceitos de todo tipo (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)?

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática tem o objetivo de promover a reflexão crítica e o respeito à diversidade por meio de seções específicas que buscam contribuir para o enfrentamento de preconceitos sociais, culturais, étnico-raciais, religiosos, entre outros. A seção "Imagine" propõe atividades em que os estudantes são convidados a se colocar no lugar de outras pessoas, considerando diferentes contextos históricos e sociais, com o intuito de buscar soluções para situações-problema vivenciadas por esses indivíduos. Essa abordagem tem o potencial de estimular a empatia e a compreensão de diferentes realidades, favorecendo a desconstrução de estereótipos. Por sua vez, a seção "Diga sim / Diga não" busca incentivar o posicionamento crítico dos estudantes diante de temas relacionados ao exercício da cidadania. As atividades propostas têm o potencial de promover o debate e a argumentação sobre questões que envolvem direitos humanos, justiça social e respeito à diversidade. Dessa forma, a obra pode contribuir para a formação de sujeitos críticos, capazes de analisar diferentes perspectivas e desenvolver posturas éticas e inclusivas em relação às diversas formas de desigualdade e discriminação. Nessa direção, observa-se como exemplos: o volume traz um texto que problematiza os padrões corporais, além de possibilitar a desnaturalização e o estranhamento dos conceitos de beleza, por meio de atividades que favorecem o combate aos tipos de preconceitos em relação ao corpo. O recurso De olho no Presente, por exemplo, trata do tema vigorexia. Ao mesmo tempo, inicia-se o debate sobre a questão de gênero dentro da Sociologia (p. 29-30); o volume traz a imagem de uma família de pais homoafetivos juntamente com uma legenda explicando o aumento do número de famílias homoafetivas que adotaram crianças no Brasil (p. 33); o conceito de etnocentrismo é apresentando, favorecendo o processo de desnaturalização de comportamentos discriminatórios e preconceituosos (p. 49); o recurso Debates na Sociologia apresenta uma charge que problematiza o "conceito" de ideologia de gênero", permitindo aos estudantes o aprofundamento no conceito de gênero e do debate consistente sobre esse importante aspecto da vida social (p. 52); as questões que estão na sessão Compreender instigam os estudantes a refletir sobre a importância dos idosos na comunidade Guarani-Mbyá, ou seja, problematiza a questão do etarismo (p. 55); por vim, o volume favorece o combate de preconceitos com relação aos povos originários brasileiros (p. 67).

2.4 Qualidade do texto e adequação temática

2.4 Qualidade do texto e adequação temática

2.4.1. A obra didática apresenta uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento, mediante textos e atividades de caráter interdisciplinar, para promover melhor articulação entre os diferentes componentes curriculares (filosofia, geografia, história, sociologia) e com outras áreas do conhecimento, em especial a área de ciências da natureza e suas tecnologias? (Anexo 1 5.9.1 d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra adota uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento por meio de textos e atividades de caráter interdisciplinar, que tem o potencial de promover o diálogo dentro da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, articulando seus conteúdos com outros componentes curriculares, como Filosofia, Geografia, História e Sociologia. Tal qualidade também possibilita estabelecer conexões com outras áreas do conhecimento, especialmente as Ciências da Natureza e suas tecnologias. Essa integração é reforçada pela presença dos "Temas Contemporâneos Transversais" (TCT), que abrangem macroáreas como Meio Ambiente, Saúde, Cidadania e Civismo, Multiculturalismo e Ciência e Tecnologia. Esses temas são sinalizados em contextos específicos, facilitando a identificação de conexões que ultrapassam os limites disciplinares. Ademais, as atividades propostas também incorporam essa perspectiva interdisciplinar e transversal, permitindo a reflexão sobre questões atuais e a relação entre diferentes campos do saber. Observa-se como exemplos: no capítulo 7, "Povos quilombolas: comunidades tradicionais e saberes ancestrais", há indicação de articulação com conteúdos de História e Geografia (p. 306-307), evidenciando a integração com outros componentes das Ciências Humanas. Esse tipo de articulação está presente em outros capítulos da obra, por meio das dimensões "Tempo e Espaço", "Territórios e Fronteiras", "Indivíduo, Natureza, Sociedade", "Cultura e Ética" e "Política e Trabalho", consideradas categorias fundamentais para a formação do estudante, em conformidade com a BNCC; o selo dos TCTs está ao lado de uma fotografia de aborígenes australianos. A imagem apresenta informações teóricas sobre a pesquisa que Durkheim realiza sobre o totemismo nessas sociedades. O tema sugerido é o da macroárea multiculturalismo, promovendo o debate sobre diversidade cultural e educação para a valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras (p. 41); o conceito de família é discutido como instituição social. O selo do TCT proposto está no topo direito da página, e diz respeito a macroárea cidadania e civismo. Assim, a vida familiar e social é passível de ser teorizada e pensada pelas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (p. 42); o box com informações sobre Algoritmo está acompanhado do selo TCT com macroárea de ciência e tecnologia. Partindo da ideia de que a tecnologia é um produto social, esta indicação de interdisciplinariedade favorece o aprofundamento e desenvolvimento do pensamento crítico (p. 54).

2.4.2. A obra didática assegura a análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos e informações em mídias sociais? (Anexo I 5.9.1 g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática apresenta conceitos sociológicos que permitem a compreensão do papel das mídias sociais na sociedade, incluindo temas relacionados a ideologia, poder, controle social, consumo de informações e formação da opinião pública. Propõe atividades que incentivam o questionamento, a análise e a interpretação de conteúdos presentes em mídias sociais e outras fontes, considerando diferentes perspectivas e contextos sociais. Entre as atividades, destaca-se a seção "De olho no presente", que apresenta situações atuais vinculadas aos temas em estudo, promovendo a análise de continuidades e mudanças em relação ao passado e estimulando a compreensão crítica do contexto contemporâneo. Além disso, a seção "Conectado nas mídias sociais" incentiva o uso de aplicativos e mídias digitais, aproveitando a familiaridade dos estudantes com o ambiente digital para aprofundar a discussão sobre os temas abordados. A obra também oferece oportunidade para a produção de conteúdos e propõe atividades que estimulam a reflexão sobre formas de intervenção no ambiente digital sob a supervisão de professores. Nessa direção, observa-se como exemplos: o subtópico sobre violência nas mídias possui um box com a definição de fake news. Além dessa definição, o texto do subtópico favorece o desenvolvimento de um pensamento crítico a respeito de conteúdos que são veiculados nos meios de comunicação de massa (p. 191); a obra propõe uma reflexão aprofundada sobre os efeitos das novas tecnologias na vida social, destacando suas controvérsias. Um dos debates apresentados indica os efeitos da tecnologia no processo de ensino e aprendizagem no recurso De olho no presente (p. 231); além dele, o recurso Conectado nas Mídias Digitais sugere aos estudantes um mapeamento entres os seus familiares para conhecer as redes sociais utilizadas pelas diferentes faixas etárias e gerações (p. 232-233); abaixo do box sobre Algoritmos, há o recurso Conectado nas Mídias Digitais que propõe aos estudantes uma pesquisa sobre o que são os algoritmos e, ao final, como produto, sugere a elaboração de um vídeo curto apresentando os resultados da pesquisa (p. 54).

2.4.3. A obra didática trabalha com análise de textos com a finalidade de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, etc? (Anexo I 5.9.1 p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática busca desenvolver a capacidade dos estudantes de identificar e superar fragilidades argumentativas por meio de diversas seções e atividades que promovem a leitura crítica e a análise reflexiva de textos. A seção "Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas" apresenta fontes variadas para ampliar as discussões realizadas ao longo do capítulo, com atividades que demandam maior tempo de elaboração e favorecem a análise de argumentos. A subseção "Retomar" possibilita a revisão das questões iniciais do capítulo, permitindo aos estudantes reconhecerem o percurso de aprendizagem e identificarem incoerências ou lacunas em suas interpretações. Na seção "Atividades", textos de diferentes fontes e naturezas são utilizados para estimular o exame crítico de argumentos, incluindo questões do Enem e de vestibulares. Já em "Aprofundar o conhecimento", são explorados aspectos específicos dos temas estudados, seguidos de atividades de caráter criativo e prático, que incentivam a reflexão crítica, a produção de textos e outras formas de expressão. Essas estratégias podem contribuir para o desenvolvimento de competências analíticas e argumentativas no campo das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e nas suas áreas interdisciplinares. Assim, observa-se como exemplos: o recurso Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas traz dois textos, sendo um em formato descritivo e outro em formato de charge, que convidam os estudantes a refletirem sobre as diferentes configurações da instituição familiar no Brasil. A charge utilizada é uma crítica às generalizações do modelo único de família (p. 43); no recurso Aprofundar o Conhecimento, a partir de um texto sobre os desafios da reconstrução das cidades do Rio Grande do Sul, a obra sugere aos estudantes três ações distintas: analisar, no texto, as bases da exposição da autora do texto; criar um texto argumentando sobre o preparo ou não das cidades brasileiras aos desastres climáticos; e, por último, a sugestão de criar um mapa com as instituições que combatem a pobreza no cidade dos estudantes (p. 132); no recurso Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, a proposta de atividade é a leitura de dois textos, um sobre a crise da representação política e o outro sobre cidadania, para, em seguida, responder a cinco questões. Nesse sentido, o exercício tem como objetivo uma leitura crítica, aprofundada para o desenvolvimento de uma interpretação textual mais coerente (p. 155).

2.4.4. A obra didática assegura a valorização da prática científica e de tomada de decisão cientificamente informada? (Anexo I 5.9.1 h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática assegura a valorização da prática científica e de tomada de decisão cientificamente informada ao utilizar textos clássicos e contemporâneos das ciências sociais como base para a construção do conhecimento. Esses textos funcionam como referenciais teóricos que orientam a análise e a interpretação de fenômenos sociais, permitindo a compreensão de diferentes perspectivas e o desenvolvimento do pensamento crítico. As atividades propostas remetem diretamente a essas fontes, incentivando os estudantes a fundamentar suas reflexões e argumentações em referenciais científicos, ultrapassando a esfera das opiniões e do senso comum. Esse processo favorece a construção de análises embasadas em evidências e na aplicação de conceitos sociológicos a partir da condução dos professores em sala de aula. Observa-se como exemplos: o recurso Imagine traz a proposta de uma atividade que separa os estudantes em dois grupos, os quais irão defender a teoria de Durkheim e a teoria de Weber, utilizando casos reais para sustentação a argumentação e a defesa da teoria. Para realizar essa atividade, os estudantes deverão conhecer os preceitos teórico-metodológicos de cada um dos autores e fundamentar a sua opinião em preceitos científicos (p. 22); o recurso Questões solicita aos estudantes que apresentem a importância da noção de cultura para as Ciências Sociais. O texto define o conceito. Assim, a atividade é utilizada como recurso de fixação e ancoragem da aprendizagem (p. 46); o recurso De olho no presente apresenta um texto problematizando os termos índio, indígenas e povos originários. Ao final, as questões favorecem uma postura cientificamente embasada para a utilização do termo indígena, quando se referir aos primeiros habitantes do território brasileiro (p. 75).

2.4.5. A obra didática apresenta propostas de atividades envolvendo o uso de representações diversificadas para a construção e a disponibilidade da informação referente aos fenômenos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo I 5.9.1 j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática apresenta diferentes propostas de atividades envolvendo o uso de representações diversificadas para a construção e a disponibilidade da informação referente aos fenômenos gráficos, históricos e socioculturais. Observa-se como exemplos: a análise de gráficos, permite a interpretação de dados quantitativos e a compreensão de padrões sociais e espaciais (p. 124); a proposta de criação de mapas e o uso de mapas on-line, que contribuem para a representação e localização de fenômenos geográficos, históricos e institucionais, enquanto a divulgação desses mapas em redes sociais amplia o alcance das informações (p. 132); a produção de conteúdos visuais, como exposições, apresentações com imagens, fotos, desenhos e colagens, que favorece a visualização de aspectos socioculturais e históricos (p. 96); a realização de entrevistas e a pesquisa em fontes confiáveis na internet, sob orientação do professor, que promovem o contato com diferentes perspectivas e dados empíricos, enriquecendo a análise de fenômenos sociais (p. 111); a construção de listas descritivas com informações institucionais e a sua representação cartográfica, que reforçam a articulação entre dados qualitativos e espaciais (p. 132). Na mesma direção, o recurso Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicada traz um texto intitulado Guardiões da memória. O objetivo é apresentar a forma como os Guarani-Mbyá lidam com os indivíduos mais velhos do grupo. Após a leitura do texto, a obra instiga o estudante a pensar nas diferenças e semelhanças entre o grupo social dos estudantes e os Guarani-Mbyá. Há, portanto, a possibilidade de conhecer diferentes formas socioculturais de estabelecer relações familiares e sociais (p. 55); o recurso Conectado nas Mídias Digitais aborda os problemas ambientes. A sugestão é que os estudantes se organizem em grupos de até quatro pessoas e identifiquem algum problema ambiental do lugar onde vivem. Em seguida, eles precisam elaborar um abaixo-assinado on-line para denunciar e buscar maneiras de solucionar o problema. Dessa forma, a dimensão geográfica é exercitada com os estudantes, de maneira ativa e prática (p. 204); o recurso Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicada apresenta dois textos: um sobre os padrões estéticos da juventude dos anos de 1980 que apareciam na televisão; o outro constitui uma charge que ilustra as diferentes bandeiras de luta da juventude entre os anos de 1970 e 2000. Neste sentido, os estudantes podem refletir sobre as mudanças históricas, não só na juventude, mas na sociedade como um todo (p. 204).

2.4.6 A obra didática contém exemplos, atividades e formas de expressão de diferentes regiões do país, etnias e classes sociais? (Anexo I 5.9.1 w)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra didática contempla parcialmente a pluralidade da sociedade brasileira, incluindo a contribuição de diferentes grupos étnicos e sociais. Os conteúdos abordam questões ligadas à identidade, à valorização da história de povos indígenas, afro-brasileiros e outras comunidades, promovendo uma visão ampla e inclusiva, conforme observa-se nos exemplos: o Capítulo 7, “Povos Quilombolas: comunidades tradicionais e saberes ancestrais” (p. 77-86); o Capítulo 8, “Povos indígenas no Brasil: passado, presente e futuro” (p. 87-96). Na mesma direção, a obra incorpora referências de diferentes partes do Brasil, destacando manifestações culturais, tradições e contextos regionais. Ao apresentar expressões artísticas, eventos históricos e práticas sociais diversas, a obra amplia, ainda, a compreensão da diversidade cultural do país. Nessa direção, observa-se como exemplos: fotografia do bairro da Liberdade em São Paulo (p. 116); fotografia do Pelourinho em Salvador (p. 117); fotografia do Cais de Valongo, no Rio de Janeiro (p. 183); fotografia do Boi Garantido (p. 213); fotografia de um grupo de jongo do Rio de Janeiro (p. 214). Todavia, a obra privilegia representações de grandes centros urbanos, em detrimento de contextos rurais ou de regiões que não pertencem a áreas metropolitanas. Há uma concentração significativa de conteúdos relacionados à Região Sudeste, com um total de 21 imagens distribuídas entre São Paulo (12), Rio de Janeiro (7) e Minas Gerais (2), enquanto o Espírito Santo não está representado. As demais regiões aparecem de forma menos expressiva: o Nordeste conta com 8 imagens, concentradas na Bahia (4), Sergipe (1), Alagoas (1), Pernambuco (1) e Maranhão (1), sem representações para Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí. Na Região Norte, há 7 imagens distribuídas entre Pará (3), Amazonas (3) e Acre (1), sem registros para Amapá, Roraima e Rondônia. O Centro-Oeste possui 4 imagens, com representações em Mato Grosso do Sul (1), Goiás (2) e o Distrito Federal (1), enquanto Mato Grosso e Tocantins não estão representados. O Sul apresenta apenas 1 imagem referente ao Paraná, sem registros para Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Além da concentração geográfica, a obra privilegia representações de grandes centros urbanos, em detrimento de contextos rurais ou de regiões que não pertencem a áreas metropolitanas.

2.4.7 A obra didática apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis? (Anexo I 3.23, i)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática apresenta diversos recursos e seções que abordam temas diretamente relacionados ao universo da experiência juvenil. Ela inclui 26 filmes e documentários, além de textos, charges e imagens que tratam de questões relevantes para os jovens, favorecendo a conexão entre o conteúdo trabalhado e as vivências cotidianas desse público. Esse diálogo é evidenciado em capítulos e seções específicas, como os exemplos do Capítulo 3, que contém o podcast "Juventude e participação política" (p. p. 39), e do Capítulo 19, com a seção "A juventude como principal alvo da violência" (p. 194), ambos voltados para discussões sobre a atuação e os desafios enfrentados pelos jovens na sociedade contemporânea; O Capítulo 24, "Juventude na contemporaneidade, Brasil: que país é esse?", é inteiramente dedicado ao universo juvenil, com seções que exploram temas como Neoliberalismo, política e desigualdades sociais, Juventude e lazer, Continuidade das práticas neoliberais, As culturas juvenis, A luta contra as desigualdades no Brasil, As desigualdades sociais perduram, Vida de jovem, vida de estudante, Juventude e atuação política e Juventude e tecnologia (p. 237-245).

2.5 Estruturação e elaboração.

2.5 Estruturação e elaboração.

2.5.1 A obra didática leva em conta a existência de diferentes culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (Anexo I 3.21, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra contempla a diversidade de culturas juvenis, assim como uma variedade de interesses e experiências socioeconômicas e culturais dos estudantes em diferentes regiões do Brasil. O conteúdo inclui exemplos que retratam distintos contextos nacionais e internacionais, abordando manifestações culturais e políticas que refletem a pluralidade presente no país e no exterior. Observa-se, como exemplos: a uma definição de culturas juvenis a partir da obra de Juarez Dayrell (p. 238-239). São citados alguns movimentos musicais que tem sua origem na juventude (rock, hip hop e funk). O volume também problematiza a geração "nem-nem", apresentando a importância da participação política da juventude, e explorando a concepção de juventudes (p. 241-242); o desenvolvimento do conceito de capitalismo 24/7 traz o recurso Questões, que sugere aos estudantes pensarem na relação que eles possuem com as redes sociais (p. 102); a discussão sobre o tema mídias sociais, no recurso Conectado nas Mídias Sociais, propõe aos estudantes pesquisar e conhecer algum influencer digital indígena (p. 75); o recurso Questões possibilita a reflexão sobre a importância dos jovens nas comunidades indígenas (p. 91). Isto posto, a obra considera as diferentes realidades juvenis brasileiras, considerando diferentes localidades, culturas, condições socioeconômicas, seja no teor do texto principal, ou nas atividades sugeridas ao longo das Unidades.

2.5.2 A obra didática explora conceitos, informações e procedimentos com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes, personalidades (autores, artistas)? (Anexo I 3.21, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra utiliza diferentes recursos e fontes como instrumentos didáticos. Entre esses recursos e fontes, há indicações de filmes e documentários que servem como materiais complementares para o aprofundamento dos conteúdos. Além disso, as atividades e questões propostas são acompanhadas de imagens, charges e textos de apoio, que contribuem para a compreensão dos temas abordados. O material também faz referência a obras de autores e produções de artistas, integrando diversas fontes de conhecimento e ampliando as possibilidades de análise e reflexão sobre os assuntos trabalhados. Por sua vez, os capítulos que tratam de temáticas específicas conseguem abranger as diferentes visões teóricas e problematiza os fenômenos sociais em sua totalidade, mobilizando autores e indicando leituras complementares para tal. Observa-se como exemplos: há duas indicações de leitura para aprofundar o conhecimento sobre as comunidades quilombolas e sua herança cultural para o Brasil. Além disso, há um box apresentando Abdias do Nascimento, importante intelectual brasileiro que cunhou o conceito quilombismo. O recurso De olho no presente possui uma citação de um artigo científico para a base das questões propostas (p. 83-84); há uma indicação de documentário e o recurso Diga Não... utiliza uma matéria de jornal digital para contextualizar as questões solicitadas (p. 84); são apresentados diversos aurores e seus diferentes conceitos para explicar a relação com as redes sociais que predomina na contemporaneidade (p. 233-235); são sugeridas duas obras para leitura e aprofundamento do tema (p. 235); são indicados dois documentários sobre a questão climática (p. 204). Esse padrão é repetido ao longo de toda a obra.

2.6 Observância às regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a obra tenha sido escrita

2.6 Observância às regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a obra tenha sido escrita

2.6.1 A obra didática observa e cumpre as regras ortográficas e gramaticais da língua na qual tenha sido escrita? (Anexo III - Item 8)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática observa e cumpre as regras ortográficas e gramaticais da língua portuguesa.

2.7 Adequação à estrutura editorial e ao projeto gráfico

2.7 Adequação à estrutura editorial e ao projeto gráfico

2.7.1 A obra didática apresenta organização clara, coerente e funcional? (Anexo I 3.23 a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática está estruturada de forma clara, coerente e funcional em seis unidades. As unidades de um a cinco são compostas por quatro capítulos cada, enquanto a sexta unidade é composta por cinco capítulos. Ao final, apresentam-se as transcrições de podcasts e as referências bibliográficas comentadas. Essa organização tem como finalidade estruturar a abordagem dos temas de forma sequencial, iniciando com conceitos introdutórios (como o conceito de Sociologia e de Ciências Sociais) e avançando para discussões de temas contemporâneos (como capitalismo, globalização, novas tecnologias digitais e juventudes). Cada unidade é subdividida em capítulos, que, por sua vez, são organizados em seções e subseções, permitindo a leitura e a consulta segmentada. Ao final de cada unidade e de seus respectivos capítulos, são incluídas atividades destinadas ao aprofundamento dos conteúdos. Observa-se como exemplos: o Capítulo 4, “Cultura e ideologia”, discute o conceito de cultura e suas diferentes definições (p. 44-58); o Capítulo 6, “Diversidade cultural e os povos originários” (p. 68-76), o Capítulo 7, “Povos quilombolas: comunidades tradicionais e saberes ancestrais” (p. 77-58), e o Capítulo 8, “Povos indígenas no Brasil: passado, presente e futuro” (p. 87-96), que tratam das populações quilombolas e dos povos indígenas, o conceito de cultura é retomado na discussão sobre o etnocentrismo; o Capítulo 3, “As instituições sociais” (p. 33-43), introduz o conceito de controle social, que, posteriormente, é retomado no Capítulo 13, “Estado, dominação e política” (p. 134-139); o Capítulo 12, “Desigualdade, pobreza e exclusão social” (123-132), traz uma série de discussões que serão retomadas no Capítulo 17, “Movimentos sociais contemporâneos: igualdade, identidade e reconhecimento” (p. 170-178). Essa organização favorece, assim, a professora na visão do todo, conferindo autonomia no processo de elaboração das aulas. Além disso, as atividades sugeridas ao longo da obra reforçar o processo de reflexão dos estudantes sobre os assuntos e temas debatidos.

2.7.2 A obra didática possui legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo I 3.23, c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra possui uma configuração gráfica alinhada às demandas do Ensino Médio, considerando o desenho, o tamanho e o espaçamento entre letras, palavras e linhas, bem como o formato, as dimensões e a disposição dos textos na página. A organização dos elementos gráficos permite a separação de seções, parágrafos e blocos de informação, facilitando a leitura e o acompanhamento do conteúdo. A estrutura do material também inclui a distribuição dos títulos, subtítulos e demais recursos textuais e imagéticos de forma que favorece a identificação e a consulta ao longo do uso em atividades educacionais. Observa-se como exemplos: a abertura do Capítulo 8, “Povos indígenas no Brasil: passado, presente e futuro”, apresenta as fontes e a organização dos títulos, das imagens e dos textos, e a forma como eles são dispostos: legenda lateral, recurso Imagine lateralizado à esquerda da página, e o texto principal logo abaixo de uma ilustração (p. 87); o recurso Glossário, o objeto digital de Carrossel de Imagens, um box sobre as línguas indígenas, e uma fotografia na lateral à esquerda da página (p. 86); o texto é organizado em duas colunas, trazendo citações diretas de um artigo, o recurso glossário integrado à coluna e também uma imagem inserida nesse processo (p. 89).

2.7.3 A obra didática apresenta impressão em preto do texto principal? (Anexo I 3.23, d)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O texto principal da obra didática está impresso em preto sobre fundo branco. Esse padrão se mantém em toda a obra, exceto nas aberturas de unidade, que possuem fundo em ocre claro, e em alguns boxes, com fundo em verde oliva esmaecido, sem que haja alteração na cor do texto principal.

2.7.4 A obra didática apresenta os títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo I 3.23, e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática apresenta títulos e subtítulos hierarquizados. Eles possuem cores e tamanhos distintos, o que facilita a identificação dos diferentes níveis de informação. Além disso, são utilizados símbolos específicos que contribuem para a organização e a hierarquização da estrutura da obra, permitindo a visualização das seções e subseções. Observa-se como exemplos: a abertura da Unidade 3, “O mundo que conhecemos”, traz o título formatado com letras brancas em caixa alta num fundo preto. O subtítulo em fonte de cor branca, caixa baixa num fundo preto (p. 97); na abertura do Capítulo 9, “A sociedade capitalista: principais debates”, o título está em fonte preta, em caixa alta no fundo branco. Os subtítulos estão em verde num fundo de tom de verde mais claro. Esses subtítulos dividem o assunto do capítulo em temas. Há um sinal gráfico que acompanha o subtítulo (uma seta em formato circular). Além do subtítulo, há uma subdivisão em conceitos, autores, conteúdos, ainda mais específicos. Esses subtítulos estão em verde num fundo branco, semelhante ao fundo da página. O sinal gráfico que acompanha este subtítulo é uma seta indicando um parágrafo (p. 98). Estes exemplos ilustram a hierarquia que é seguida ao longo de toda a obra.

2.7.5 A obra didática possui sumário que apresenta a organização dos conteúdos e atividades propostas, permitindo sua rápida localização? (Anexo I 3.23, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática conta com um sumário que detalha a distribuição dos conteúdos e das atividades ao longo das unidades e capítulos (p. 6-10). O sumário indica a localização de cada tema, seção e atividade, com a numeração correspondente das páginas, o que possibilita a consulta direta aos diferentes tópicos abordados. Essa organização facilita o acesso às informações, tanto para a leitura contínua quanto para a busca pontual de conteúdos específicos. A obra está estruturada de forma coerente, a saber: cada Unidade está em destaque com letras brancas sobrepostas a um fundo preto; abaixo de cada unidade estão os capítulos, com letra preta num fundo cinza; dentro de cada capítulo, estão os tópicos principais, com um sinal gráfico e letras pretas; em alguns tópicos estão os subtópicos, acompanhados de outro final gráfico, com letras em um cinza claro; e, em seguida, a indicação das atividades e dos recursos de ações práticas, sem sinal gráfico, com letra em preto. Os exemplos dessa organização podem ser encontrados na Unidade 1, “O mundo em expansão” (p.6); na Unidade 3, “O mundo que conhecemos” (p. 7); e na Unidade 6, “Um mundo plural” (p. 9-10).

2.7.6 A obra didática destaca os objetos digitais no sumário assegurando sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico? (Anexo I 3.23, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática destaca os objetos digitais no sumário por meio de ícones específicos, permitindo sua localização de acordo com a organização e a paginação do material. Esses conteúdos incluem três podcasts, três vídeos, três infográficos, dois carrosséis de imagens e um mapa clicável, vinculados aos temas dos capítulos e unidades. A estrutura do sumário permite a identificação desses recursos, integrando-os ao conteúdo principal com o objetivo de complementar as informações e ampliar as possibilidades de estudo. Observa-se como exemplos: a indicação do podcast Juventude e participação política (p. 6); o vídeo Padrão de crescimento periférico está sinalizado (p. 7); o vídeo Juventude e projeto de vida, o Mapa Clicável Culturas juvenis e o podcast A pós-modernidade e o mundo saturado de informações (p. 10).

2.7.7 A obra didática possui mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (Anexo I 3.23, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A diagramação respeita a paginação, conforme o tamanho da página, considerando a diferenciação entre páginas pares e ímpares, com margens definidas de acordo com o padrão adotado. Os textos estão distribuídos de forma alternada, ora em uma única coluna, ora em duas colunas, de acordo com a organização do conteúdo, mantendo a proporção adequada em relação ao espaço disponível em cada página. Observa-se como exemplos: o recuo das laterais que possibilita a inserção de glossário, indicações de leituras e proposição de questões (p. 28); a obra não possui páginas em branco e na maioria das páginas o texto é escrito em apenas uma coluna. Há raras exceções em que o texto é dividido em duas colunas (p. 35); o tamanho da fonte e o espaçamento entrelinhas é confortável para a leitura, não prejudicando a fluidez, além do texto ser de tamanho favorável, uma vez que as ilustrações são utilizadas para realizar a quebra de textos muito longos. A obra apresenta ilustrações em tamanho distintos, sempre em equilíbrio com o texto (p. 35-36 e 47).

2.7.8 A obra didática apresenta legendas sintéticas para as ilustrações sem informações em excesso? (Anexo I 3.23, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A maioria das legendas da obra didática apresenta textos com extensão adequada e suficiente para contextualizar as ilustrações de acordo com o conteúdo abordado. Essas legendas fornecem as informações necessárias para a compreensão das imagens, sem apresentar dados em excesso, mantendo a relação direta com os temas tratados no material. Observa-se como exemplos: a descrição da charge de Marcelo de Andrade (p. 143); o texto de apoio que acompanha a ilustração utilizada para atualizar os conceitos de Karl Marx sobre a realidade do trabalho no modo de produção capitalista. A legenda da imagem traz informações sobre o crescimento econômico chinês (p. 107); a imagem de um indígena da etnia Pataxó que utiliza um celular para registrar uma fotografia é acompanhada de uma legenda que introduz questões (p. 87). De forma geral, as legendas são sintéticas e, em alguns casos, acrescentam informações relacionadas com o texto ao qual a imagem apoia.

2.7.9 A obra didática apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas? (Anexo I 3.23, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A maioria das citações e referências da obra didática segue critérios que asseguram a confiabilidade das informações apresentadas, contemplando textos e mapas com indicação de suas respectivas fontes. Observa-se como exemplos: os mapas que demonstram a expansão do território de Israel sobre Gaza. O link para acessar a fonte está correto e leva até uma página um instituto de pesquisa (p. 222); o recurso Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, que mobiliza dois textos com o objetivo de aprofundar o tema tratado nos capítulos. Ao discutir a estética da juventude na televisão, é possível acessar a fonte do texto através de um link (p. 245); a discussão da temática do feminicídio é apresentada em um box por meio de uma matéria do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Também é possível acessar via link (p. 245).

2.7.10 A obra didática apresenta referencial bibliográfico comentado? (Anexo I 3.23, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática apresenta referencial bibliográfico comentado, com comentários breves e sucintos, variando de uma a três linhas, que contextualizam as obras referenciadas em relação aos conteúdos abordados (p. 261-272). Os artigos acadêmicos, os livros e outros referenciais teóricos utilizados ao longo da obra estão listados ao final. As referências de artigos científicos possuem um link direto para o acesso. Já os livros citados estão referenciados de acordo com as normas da ABNT.

2.7.11 A obra didática não repete conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento? (Anexo I 3.23, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra mantém um equilíbrio na distribuição dos conteúdos, tratando temas e conceitos recorrentes de forma complementar, com a apresentação de diferentes perspectivas analíticas. Observa-se como exemplos: a questão do capitalismo neoliberal, ilustrada pela figura da ex-primeira-ministra britânica Margaret Thatcher, cuja política econômica é abordada em dois momentos distintos, com enfoques complementares (p. 103 e 106); a obra A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo, de Max Weber, discutida em momentos distintos, destacando sua relevância e abrangência em diferentes contextos ao longo do material (p. 41 e 108); a obra faz referência ao debate estabelecido na Unidade 1 sobre indústria cultural, que e é retomado na Unidade 6, a última dos volumes (p. 212).

2.8 Qualidade das ilustrações da obra

2.8 Qualidade das ilustrações da obra

2.8.1 A obra didática apresenta ilustrações adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas, ou seja, que contribuem para a compreensão de textos e atividades? (Anexo I 3.24 a) (Anexo I 3.24, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações inseridas ao longo da obra contribuem de maneira positiva para o processo de ensino e aprendizagem. São várias as razões e usos desse recurso na obra: problematização, exemplificação, identificação e caracterização. As ilustrações acompanham o texto didático e as atividades que são sugeridas durante e ao final de cada capítulo. Observa-se como exemplos: a imagem localizada no meio da página do lado esquerdo, evidencia as desigualdades sociais nos Estados Unidos através de um grafite feito para ilustrar a moradia de uma pessoa em situação de rua; no corpo do texto há uma fotografia aérea de Johnny Miller para registrar as desigualdades sociais no mundo (p. 123); a fotografia de um trabalhados informal na França, no canto inferior esquerdo, problematiza a questão em diferentes níveis; um gráfico é utilizado no recurso Questões para apresentar a diferença entre o rendimento médio por gênero e cor ou raça no Brasil (p. 124); no centro da página, duas fotografias do projeto Hungry Planet, para demonstrar a diferença de hábitos alimentares ao redor do mundo, acompanhadas do texto sobre desigualdades sociais (p. 125); duas obras de arte são utilizadas para debater a identidade nacional representada em dois movimentos culturais nacionais: romantismo e modernismo. O recurso Questões sugere aos estudantes identificar as diferenças de cada obra e como elas dizem respeito a contexto políticos e culturais distintos do Brasil (p. 61 e 63).

2.8.2 As ilustrações estão distribuídas equilibradamente na página? (Anexo I 3.24, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações estão distribuídas de forma equilibrada nas páginas da obra didática. A obra utiliza de uma a duas imagens por página, com diferentes formatos de diagramação. As imagens estão organizadas ao longo de cada capítulo, de modo a manter a disposição visual do conteúdo, permitindo a leitura das informações apresentadas.

2.8.3 As ilustrações que se propõem realistas respeitam as proporções entre objetos ou seres representados? (Anexo I 3.24, c) (Anexo I 3.24, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações respeitam as proporções entre objetos e seres representados. Esse aspecto é observado em diferentes tipos de ilustrações presentes na obra, incluindo desenhos, fotografias, mapas e tabelas, que mantêm a proporcionalidade adequada em suas representações. Observa-se como exemplos: a fotografia de crianças em uma sala de aula sendo orientados pela professora, condiz com a realidade e não possui deformações ou adulterações que dificultem o entendimento (p. 161); a fotografia de uma manifestação em Seattle também respeita as devidas proporções, mesmo se tratando de uma imagem de amplitude maior do que a anterior (p. 164); a ênfase da fotografia está em um grupo de pessoas participando do Fórum Social Mundial (p. 165).

2.8.4 A obra didática apresenta ilustrações que estejam acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas? (Anexo I 3.24, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações presentes na obra didática são acompanhadas de legendas abaixo da figura, contendo algumas informações técnicas, mas também alguma contextualização com o texto em que ela está intercalada. Ao lado direito de toda ilustração utilizada na obra, encontram-se as informações do acervo e das fontes dessas imagens. Observa-se como exemplos: a charge Burocracia de Marcelo de Andrade é utilizada para fundamentar o recurso Questões sobre o conceito de burocracia (p. 143); a imagem conhecida como "O homem do tanque", que simboliza uma onda de protestos pró-democracia na China em 1989, é acompanhada de uma legenda contextualizando-a, bem como as informações técnicas da imagem (p. 146); a imagem menor, localizada no canto inferior esquerdo, aprofunda o conceito de audiência pública; a imagem no centro da página funciona como ilustração do conceito de democracia participativa (p. 147).

2.8.5 As ilustrações apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas? (Anexo I 3.24, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta títulos, legendas, fontes e datas nos gráficos mobilizados. Observa-se como exemplos: dois gráficos no recurso Leitura de Gráfico, um sobre a principal forma de abastecimento de água e outro sobre a destinação do esgoto. Estão em destaque o título, as respectivas legendas, a fonte e a data a que se referem os dados (p. 80); o gráfico sobre a população indígena residente no Brasil possui as informações necessárias e obrigatórias ao item (p. 92); o gráfico sobre o rendimento médio real por gênero e cor ou raça no Brasil (p. 124).

2.8.6 A obra didática explora diferentes formatos de ilustração (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem? (Anexo I 3.24, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática contém diferentes formatos de ilustração. A distribuição desses recursos visuais é equilibrada, contribuindo para a exploração e complementação do conteúdo abordado. Observa-se como exemplos: a figura do lado direito da página problematiza a violência policial como um exemplo de violência gerada pelo Estado; do lado esquerdo da página, a fotografia de Nelson Mandela funciona como exemplo do conceito de dominação carismática de Max Weber (p. 135); a reprodução do grafite de Bansky que representa uma inversão de papéis, no qual um soldado é revistado por uma garota de vestido rosa; essa ilustração é utilizada no início do tópico "O Estado capitalista: fonte de desenvolvimento ou opressão?", e fomenta a reflexão dos estudantes sobre a temática (p. 140); a charge do personagem Garfield utilizada para problematizar as redes de fast food a partir da questão da globalização (p. 211).

2.8.7 A obra didática utiliza ilustrações que indicam escala, quando se tratar de ilustrações em zoom? (Anexo I 3.24, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra utiliza ilustrações que indicam escala, conforme observa-se nos exemplos: no recurso Leitura de Mapa, o mapa possui indicação de escala, além de legendas e questões de interpretação sobre os dados apresentados com ele (p. 136); os diversos mapas que representam a expansão do território israelense sobre a Palestina, possuem a escala em seu teor, bem como legendas (p. 222); o mapa que ilustra a distribuição territorial dos curdos também está de acordo com o item (p. 220).

2.8.8 A obra didática utiliza ilustrações que retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias? (Anexo I 3.24, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possui uma variedade de ilustrações que favorecem a compreensão e o processo de ensino e aprendizagem, além de fotografias que retratam a diversidade étnica da população brasileira. Observa-se como exemplos: duas imagens que retratam movimentos sociais (p. 174-175); o retrato de uma escola brasileira (p. 193); fotografias que favorecem e apresentam as diferentes culturas indígenas brasileiras (p. 90-91); o registro de uma manifestação cultural quilombola (p. 81).

[HISTÓRIA] - BLOCO 2 – CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR

2.1. CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR

2.1. CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR

2.1.1. O Livro do Professor apresenta a visão geral da proposta, demonstrando os critérios de organização, de seleção, a compatibilidade da opção teórico-metodológica e a maneira pela qual podem ser efetivadas as proposições ali contidas e encaminhamentos didáticos, incluindo possibilidades de cronogramas bimestral, trimestral ou semestral? [Edital 3.22 c, d, k; 5.9.1 v; 5.9.4.1a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta a visão geral da proposta, descrevendo a sua estrutura e objetivos de cada seção. Uma exemplificação dessa afirmativa pode ser localizada nas questões diagnósticas que aparecem nas aberturas das unidades, como o Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, ao final de cada capítulo. Estas propõem ao estudante recursos variados que dialogam com temas ou assuntos abordados no capítulo (LP, p.433-435). Também são apontadas sugestões de cronograma bimestral, trimestral ou semestral que podem ser adaptadas, a critério do professor, considerando o perfil de sua escola e dos estudantes (LP, p.436).

No entanto, os critérios de organização e de seleção dos conteúdos não são suficientemente claros. Ainda que a obra apresente uma síntese da história da História, desde os gregos na antiguidade, passando pelas concepções que orientam a construção de uma historiografia moderna, como o positivismo e o materialismo histórico, a Escola dos Annales, até concepções mais recentes, como o pensamento decolonial, ela não assume uma abordagem específica. Ao contrário, afirma que irá estabelecer interlocução com as melhores contribuições de cada uma, exemplificando de forma aleatória, como cada uma dessas concepções aparece no livro (LP, 432, 433).

É na parte em que apresenta os pressupostos metodológicos da coleção que princípios dessa abordagem são explicitados, como no caso do compromisso anunciado com a agenda dos Direitos Humanos, a defesa do meio ambiente e o combate à desigualdade racial. Estes podem ser evidenciados no capítulo 26 – O nazifascismo na Europa, em que trata do Holocausto e da perseguição a grupos sociais e étnicos considerados indesejáveis, à luz dos referenciais do nazismo (LE, p. 319-321).

Os Direitos Humanos também são abordados em boxes, como na seção Diga sim, por meio de atividade que propõe uma entrevista com pessoas idosas, como forma de contribuir para promover uma atitude de respeito e valorização dos idosos, estabelecer laços afetivos e o exercício da escuta e desenvolvimento da empatia. (LP, p.204).

O trabalho com competências, outro princípio metodológico da coleção, aparece na seção Conectado nas mídias digitais**,** em que os estudantes, utilizando um aplicativo gratuito da internet, devem fazer uma lista e compartilhar com os colegas, percebendo assim, que eles podem contribuir para o desenvolvimento de hábitos diários sustentáveis. (LP, p.396). Esse exemplo se conecta com a habilidade (EM13CHS503), referente à competência 5 da BNCC, que propõe o exercício da cidadania, do diálogo e da cooperação.

A aprendizagem significativa**,** outro pressuposto metodológico anunciado, destaca-se com os textos de abertura das unidades que questionam diretamente os estudantes, chamando a atenção para um aspecto do seu dia a dia ou para um conteúdo aprendido anteriormente, sintetizando conhecimentos prévios para, então, expor os novos conteúdos (LP, p.11).

O princípio da pesquisa é efetivado, sobretudo nas propostas de atividades da seção Pesquisar, que oferece orientações de desenvolvimento e reflete como seus resultados podem ser válidos para testar hipóteses e tomar decisões com liberdade e autonomia (LP, p.357).

No entanto, a proposta interdisciplinar, também anunciada como um dos eixos da coleção, pouco se efetiva, visto que ela concentra essa abordagem nas atividades, sobretudo da seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, mas não oferece reflexões e subsídios suficientes para o desenvolvimento de uma perspectiva interdisciplinar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	p. 11, 204, 319-321, 357, 396, 432-436

2.1.2. Oferece orientações de leitura para possibilitar ao docente a compreensão das intenções curriculares e integrativas da obra, de modo a favorecer uma apropriação consistente das referências curriculares orientadoras do trabalho escolar (BNCC, currículos regionais e possibilidades locais), bem como diferentes modos de ordenação e de apresentação dos conteúdos selecionados, indicando possibilidades de agrupamento, formas de orientação sobre trabalhos em grupo, diversidade de modos de organização da sala de aula (além das carteiras enfileiradas), saídas a campo e novas tecnologias? [Edital 3.22 e, h, l, m; 5.9.1 v] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta reflexões que indicam as intenções curriculares e integrativas da obra, tais como: a interdisciplinaridade, o trabalho com competências, a aprendizagem significativa, a pesquisa como princípio pedagógico e os Direitos Humanos, como princípio norteador.

No entanto, ainda que esses tópicos estejam descritos e explicados na parte geral do Livro do Professor, são superficiais e escassas as orientações de leitura e aprofundamento sobre eles, na seção Referências Bibliográficas Comentadas (LP, 509-512), ou mesmo ao longo da sua parte de orientações especificas para o livro de História. Não há reflexões e orientações sistemáticas sobre currículos regionais e possibilidades de abordagens locais dos conteúdos propostos.

Quanto à diversidade de modos de organização da sala de aula, o LP faz rápida menção ao tratar da avaliação diagnóstica. Sugere que o professor desfaça a formação tradicional de carteiras em fileiras e organize uma roda de conversa para facilitar que todos se expressem (LP, p. 427). Nas orientações de trabalho com a seção Debater (LP, 364), há uma menção à metodologia de aprendizagem da sala de aula invertida, na qual os estudantes se preparam com antecedência para o aprendizado de determinado conteúdo, como indicação para o desenvolvimento da atividade proposta. (LP, p. 502). Na parte específica do LP, são apresentadas sugestões de encaminhamento didático gerais para cada capítulo, como a indicação de explorar os conhecimentos prévios dos estudantes e construir um mapa mental para o trabalho com as ideias sobre República (LP, p.484). No entanto, essas orientações, em sua maioria, restringem-se a comentários genéricos de introdução ao tema do capítulo, seguidos de resumos dos tópicos que o compõem, sem sugestão ao professor de metodologias para o trabalho didático mais específico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	p. 364, 427, 484, 502, 509-512

2.1.3. Disponibiliza referências complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do Livro do Estudante e que expressem os últimos avanços da História, da Educação, do Ensino da História e de áreas afins? Edital 5.9.4.1 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra disponibiliza referências complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (*sites*, vídeos, livros, etc.), diferentes das do Livro do Estudante. Por exemplo, há a indicação do site da Fundação Museu do Homem e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (LP, p. 449), Sugestão de leitura de análise historiográfica recente: O grande mar: uma história humana do Mediterrâneo (LP, p. 449). Sugestão de vídeo documentário sobre a condição dos operários na época da Revolução Industrial (LP, p. 468).

No entanto, a seção Referências Bibliográficas comentadas, apresenta limitadas referências às obras históricas. Estas tratam mais dos aspectos teóricos e metodológicos da História, que da produção historiográfica. Quanto ao conhecimento histórico, ainda que as obras citadas sejam datadas entre 1993 e 2019, não há indicação de bibliografia expressiva, tampouco variada, que indique os últimos avanços da historiografia nas últimas décadas (LP, p. 509-512). Quanto ao ensino de História, com exceção da obra de Selva Guimarães Fonseca (Didática e Prática de Ensino de História), as outras obras citadas tratam de temas mais amplos do campo da educação, sem evidenciar uma preocupação com o acúmulo do conhecimento no campo do Ensino de História (LP, p. 511).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	p. 449, 468, 509-512.

2.1.4. Oferece orientações para o ensino de História da África, da História e culturas afro-brasileiras e das populações indígenas, considerando conhecimentos, conceitos, procedimentos, incorporando autores da literatura negro-brasileira, africana e indígena, de modo a extrapolar abordagens canônicas e favorecer um processo de Educação para as relações étnico-raciais na sociedade brasileira? [Edital 5.9.4.1 c; h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Ainda que a obra anuncie a adoção de uma “abordagem afirmativa, que valoriza a história do Brasil e dos povos originários da América e da África, sem negar a história das relações de poder e de trabalho, das criações artísticas e das lutas sociais dos europeus.” (LP, 433), não há orientações e reflexões efetivas sobre o Ensino de História da África e da História e cultura afro-brasileiras e indígenas, na parte comum e geral da coleção.

Na parte especifica do livro de História, elas aparecem pontualmente, à medida em que os temas são abordados no Livro do Estudante. Uma parte do Capítulo 7 aborda os estados africanos sudaneses, com orientações ao professor para o encaminhamento didático do tema, com indicações de leitura da obra de Bianca Santana: Quando me descobri negra (LP, p. 451).

Os autores africanos, Wole Soyinka e Mia Couto são indicados como leitura complementar do Capítulo 18 – A expansão imperialista no século XIX (LP, p. 474). No entanto, a obra se restringe a descrever o conteúdo das obras propostas, sem indicar possibilidades de mobilizar esse material para o desenvolvimento de discussões pertinentes tanto para a História da África, como para uma Educação para as Relações Étnico raciais.

A maior parte das reflexões relacionadas a esses capítulos específicos, se restringem a descrever os conteúdos previstos, sem promover qualquer reflexão que articule esse trabalho com o que é preconizado pela legislação, tampouco vincula essa abordagem a possibilidades de desenvolvimento de uma Educação para as relações étnico raciais.

Além disso, na abordagem histórica da obra, prevalecem o tratamento dos africanos e afrodescendentes no contexto da escravidão e de relações de trabalho, com menor referência a outras experiências da vida social, política e cultural dessa população como a sua presença em diversos espaços de trabalho e poder, com pouca ênfase para a positivação da sua história. A inclusão da cultura afro-brasileira na Constituição de 1988 é um tópico mencionado na última unidade do livro, (LE, p. 374) sem qualquer orientação no Livro do Professor sobre como promover e ampliar essa reflexão em proveito de uma Educação para as Relações Étnico raciais.

Quanto aos povos indígenas, as primeiras referências estão no capítulo que trata do povoamento das Américas, com menção aos sítios arqueológicos brasileiros, como o da Serra da Capivara e da Lapa Vermelha (LE, p. 42), ainda que o tema seja evidenciado no Capítulo 4 – O povoamento e os primeiros habitantes do Brasil, que traça um quadro da rica diversidade étnica e cultural desses povos (LE, p. 50-56).

O livro do professor apenas defende o uso da expressão Ambiente do Brasil Pré-cabralino na abordagem do capítulo, sem fazer qualquer relação direta com os povos e culturas indígenas. Pontualmente, sugere aos estudantes, como leitura complementar, o livro Futuro Ancestral de Ailton Krenak, mas não há qualquer orientação sobre como explorar ou relacionar esse material à discussão proposta no livro do estudante. (LP, p.443). No Capítulo 10 – Os portugueses no Brasil, os indígenas e africanos são abordados no contexto da colonização portuguesa, quando foram utilizados como mão de obra nos engenhos do Nordeste (LE, p. 127-131).

No Livro do Professor, as orientações restringem-se a sugerir a retomada do conceito de diversidade, lançando aos alunos a pergunta: Como percebem a presença da diversidade na sociedade brasileira? Com a expectativa de que sejam lembrados aspectos da diversidade étnica e cultural, que podem variar em função da região do país, e que é fruto de uma longa história. Mas não amplia a explicação, tampouco demonstra como essa reflexão poderia ser mobilizada para além do capítulo que não aborda a questão em si. (LP, p. 456).

Em conformidade com as abordagens consagradas, os povos indígenas voltam a ser mencionados no contexto do movimento bandeirante e da expansão colonial portuguesa, gradualmente definindo o território do Brasil atual (LE, p. 146-153). No capítulo sobre o Brasil Império, um tópico trata da política indígena do governo imperial (LE, p. 263). Em ambos os casos, não há orientações ao professor sobre possíveis abordagens dos povos indígenas nesses contextos, restringindo-se a descrever os conteúdos propostos e as respostas esperadas para as atividades indicadas (LP, p. 460; 481).

Em suma, as referências aos povos afrobrasileiros e indígenas no livro do professor são de caráter pontual. Esses povos ficam circunscritos a determinados contextos históricos, sem que a obra avance na discussão mais atual sobre o assunto, e promova abordagens que os integrem efetivamente a história brasileira como sujeitos históricos, superando abordagens de caráter esporádico ou limitados aos contextos de colonização e escravidão.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	42, 50-56, 127-131, 263, 374.
HT MP 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	p. 374, 433, 443, 451, 456, 460, 474, 481 .

2.1.5. Oferece sugestões de abordagens, atividades diversas, textos e recursos, incorporando indicações com possibilidade de resolução de problemas, leitura de mundo complexa e reflexiva, podendo auxiliar no desenvolvimento do trabalho em sala de aula e na estimulação da autonomia na atuação docente? [Edital 5.9.4.1 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra oferece parcialmente sugestões que auxiliam o professor no desenvolvimento do trabalho em sala de aula, com algumas indicações de abordagens, atividades diversas e textos, que tem o potencial de instigar uma leitura do mundo complexa e reflexiva.

Como exemplo, podemos citar a situação em que, após discutir o apagamento da memória dos crimes do regime militar no Brasil (LE, p. 355), é proposto aos estudantes a criação de um memorial da ditadura, no qual podem figurar: imagens de agentes da repressão política, cartazes de propaganda do regime, imagens de vítimas da repressão e de manifestações pelo fim da ditadura, entre outras coisas (LE, p. 358). As orientações pertinentes a essa abordagem sugerem reflexões quanto à violação dos Direitos Humanos durante a ditadura civil-militar, incluindo a prática de tortura (LP, p. 499-501). No Capítulo 32 – Desafios à paz mundial e ao planeta, sugere-se ao professor iniciar o estudo do tópico A criação e a fragilidade da ONU, dividindo a turma em grupos. As questões essenciais para o tratamento do assunto são apresentadas ao professor que também conta com sugestões de leitura complementar pertinente ao tema. (LP, p. 506-507).

Porém, na maioria das vezes, o LP ocupa-se mais da descrição dos conteúdos propostos, com a apresentação dos objetivos dos capítulos ou das seções, do que propriamente em explorar um diálogo sobre diferentes possibilidades de desenvolver os temas tratados. É o caso da proposta de leitura de charge (LE, p. 396). Esta provoca o estudante a posicionar-se criticamente frente a dois modelos de desenvolvimento. Um deles teria como base a produção e o consumo em massa e a busca do lucro e outro dos povos indígenas e a manutenção de seu modo de vida integrado ao ambiente natural. As orientações ao professor não indicam possibilidades de explorar essa charge, frente a complexidade da questão tratada, tampouco problematiza a visão simplificada sobre os povos indígenas que a imagem apresenta, assim como não explora a natureza da linguagem escolhida para tratar o assunto, limitando-se a descrever uma determinada forma de interpretar a imagem, como resposta esperada dos estudantes. (LP, p. 507).

Recursos como o uso de aplicativos de celular para representar as relações de vassalagem por meio da linguagem visual (LP, p.466) apresentam-se sem explicações de acesso. As indicações que possibilitam a resolução de problemas e leitura de mundo complexa e reflexiva são dadas vagamente e apresentam-se de maneira geral, como na proposta de comparação entre os primórdios da industrialização na Inglaterra e nos Estados Unidos, com base na foto de meninos trabalhadores em minas de carvão na Pensilvania (1910), (LP, p. 193). Nela há uma sugestão de resposta que se espera do estudante e não há indicações de como orientar essa análise (LP, p.469).Também não há qualquer consideração sobre as realidades de uma sala de aula do ensino médio, ou as diferentes realidades das escolas públicas brasileiras, na sua imensidão continental.

Em suma, a obra investe mais na produção de síntese dos assuntos e em indicar possíveis respostas aos questionamentos que ela faz, sobretudo nas atividades. No entanto, falta-lhe um investimento em diferentes abordagens, encaminhamentos metodológicos, diálogo com outras disciplinas. As abordagens que possibilitam uma leitura de mundo complexa e reflexiva estão concentradas nos textos e nas atividades propostas para os estudantes. As orientações especificamente voltadas ao professor, oferecem poucos elementos aos docentes, tampouco estimulam a consolidação de sua autonomia no processo de ensino-aprendizagem a partir da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	p. 355, 358, 396.
HT MP 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	p. 193, 466, 469, 499-501, 506, 507.

2.1.6. Propicia o desenvolvimento de reflexões acerca do tema da interdisciplinaridade e do significado das áreas de conhecimento no Ensino Médio, de modo a permitir a professores de diferentes áreas de formação uma compreensão consistente a respeito da relevância do trabalho interdisciplinar à formação do pensamento crítico, ao pluralismo de ideias e à investigação histórica, de modo conexo ao desenvolvimento etário, intelectual e cognitivo dos estudantes do Ensino Médio? [Edital 3.22 e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Na parte geral do Livro do Professor, a obra destaca a interdisciplinaridade como um dos eixos da sua proposta metodológica, compreendendo-a como aspecto essencial na aprendizagem por competências. O desenvolvimento das habilidades liga-se ao conhecimento específico de cada ciência, porém a competência, ao envolver a avaliação de situações-problema, exige confrontações, comparações e simulações que extrapolam a especificidade do componente e da área de conhecimento. A proposta de trabalho interdisciplinar da obra se enquadra nessa perspectiva, em que a História dialoga, sobretudo, com a Geografia, a Filosofia e a Sociologia (LP, p. 421-422), a partir das categorias fundamentais da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Inclusive há a apresentação de uma proposta de projeto interdisciplinar com o tema Direitos Humanos. Esta possibilita a articulação de diferentes componentes curriculares a partir de um objeto de estudo comum. Nas orientações do projeto, a obra indica as possibilidades de desenvolvimento e exercício da cidadania na medida em que trabalha em grupo, busca e seleciona informações, administra etapas de trabalho e concilia diferenças de ideias (LP, p.437).

No entanto, quando avaliadas as orientações específicas do livro de História, observa-se que elas não se efetivam como anunciado previamente. Como exemplo, observa-se o Capítulo 16 – A origem e a história das cidades. Há nele um potencial de abordagem interdisciplinar por meio da temática anunciada. Esta desenvolve questões como o direito à cidade, o espaço público no meio urbano, memória da cidade e a exclusão social que marca as cidades brasileiras da contemporaneidade, estabelecendo diálogo com autores como a arquiteta Raquel Rolnik e o filósofo francês Henri Lefebvre (LP, p. 194-204). Porém, nas orientações apresentadas ao professor para a abordagem do capítulo, não há qualquer indicação sobre as possibilidades de trabalho interdisciplinar que poderiam ampliar e conectar as questões e conceitos propostas. (LP, p. 469-471). Nem mesmo para a atividade indicada para a seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, no final do capítulo, em que há explícita sugestão de diálogo com a Geografia, na qual propõe a interpretação do texto A busca da memória urbana no Brasil, há orientações sobre como o diálogo interdisciplinar poderia ocorrer. (LP, p. 205).

O capítulo 3- O povoamento das Américas (LE, p. 39-48) aborda as diversas sociedades que ocuparam esse espaço, ao longo do tempo. Este apresenta potencial para a compreensão de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam essas sociedades, potencializando o trabalho com as categorias Tempo e Espaço. Elas são anunciadas como centrais para a obra e que poderiam ajudar a responder questões como as que foram propostas pela livro, como forma de abordar o assunto: Qual foi o impacto da chegada dos europeus à América para as civilizações da Mesoamérica e da região dos Andes? É correto afirmar que todos esses povos e culturas desapareceram em decorrência da conquista? Por quê?" (LP, p. 442).

Nas orientações ao professor, no entanto, não está explicitada nenhuma abordagem interdisciplinar da temática, nem mesmo nos comentários à seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, que, no Livro do Estudante, é proposta a partir do diálogo com Arte e Sociologia (LE, p. 49; LP, p. 443). Nos comentários dessa seção, a obra limita-se a descrever a imagem Pinturas rupestres na Cueva de las Manos, indicada para análise e a comentar respostas esperadas dos estudantes para a atividade, sem qualquer menção ao trabalho interdisciplinar proposto (LE, p. 49).

Outra categoria anunciada como fundamental é Trabalho, que a obra entende sob diversas perspectivas: como ação para transformar a natureza, como mercadoria e como forma de produzir riquezas e desigualdades (LP, p. 423). Ao abordar o Brasil e a América, a obra não deixa de mencionar e problematizar a escravidão e seu legado, que deixou marca indelével na nossa maneira de ver o mundo e nele atuar. Essa categoria também permeia a análise do Capítulo 15 – A Revolução Industrial: produção

mecanizada e novas fontes de energia (LE, p. 183-193).

Apesar da possibilidade de uma abordagem interdisciplinar, sobretudo com a Geografia e a Sociologia, as orientações ao professor não fazem qualquer menção ao trabalho interdisciplinar (LP, p. 467-469), nem mesmo nas orientações da seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, em que, no Livro do Estudante, proposta de diálogo com Geografia e Sociologia (LE, p. 193). O Livro do Professor limita-se a apresentar as respostas esperadas às questões propostas.

Além dos trabalhos com as disciplinas da área, o capítulo tem aspectos que permitem relações com a Matemática – leitura de gráficos, e com a Química – composição do dióxido de carbono e seus efeitos na atmosfera, mas não há orientações ao professor para mobilizar essa abordagem interdisciplinar (LE, p. 189 e 191-192).

A categoria Política tem lugar quando a obra aborda questões de soberania nacional, dos limites políticos e administrativos, das lógicas do poder ou dos agentes do poder no mundo globalizado, os questionamentos aos poderes instituídos e a resistência às suas ações. Essa categoria é dominante no Capítulo 31 – Democracia e polarização política no Brasil do século XXI (LE, p. 373-388).

Vários aspectos da abordagem possibilitam diálogos com a Geografia e com a Sociologia, porém isso não é destacado nas orientações ao professor (LP, p. 503-506). Diversos elementos da Constituição são resgatados (LE, p. 374), a questão do racismo e o neoliberalismo e o neofascismo possibilitam frutíferos diálogos com a Sociologia. Com a Geografia, os diálogos são possíveis na questão das tragédias de Mariana e Brumadinho e quando se analisa o *boom* das *commodities* (LE, p. 377 e 380). Porém, não há qualquer menção a um trabalho interdisciplinar no Livro do Professor para esses temas (LP, p. 503-506), nem mesmo na proposta de atividade da seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, que, no Livro do Estudante, sugere o diálogo com Geografia e Sociologia (LE, p. 387-388).

O capítulo também traz sete gráficos, mas não há nenhuma sugestão de diálogo com a Matemática (LE, p. 375, 376, 379, 380 e 386), limitando-se a apresentar as respostas esperadas às questões propostas. A obra anuncia que, na seção Atividades, no final de cada unidade, a categoria Pesquisa está associada, em cada unidade, a um componente específico, pretendendo a criação de projetos interdisciplinares (LP, p. 428). No entanto, nas orientações ao professor, não há nenhuma menção a essa abordagem, quando são comentadas as respostas esperadas. (LE, p. 78; LP, p. 448-449. LE, p. 157; LP, p. 463-464. LE, p. 227; LP, p. 475-476. LE, p. 299; LP, p. 490-491. LE, p. 357; LP, p. 500-501. LE, p. 400; LP, p. 508-509).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	p. 78, 375, 376, 379, 380, 386.
HT MP 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	p. 194-204, 421, 422, 437, 448, 449, 469-471.

2.1.7. Conceitua modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, individual-processual [ipsativo]), discutindo concepções, formas, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem, extrapolando a simples apresentação de respostas às questões? [Edital 3.22 g, j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor faz considerações sobre o processo de avaliação num tópico específico (LP, p. 425-428), no qual estão conceituados os diversos modelos avaliativos: somativo, formativo, diagnóstico, comparativo e individual-processual (ipsativo). Apresentam-se formas, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem, com vista a aferir o que o estudante já sabe e o que ainda precisa aprender. Assim, a avaliação permite ao professor reorientar sua rota e as escolas estreitarem os laços com as famílias, na medida em que estas são informadas do nível de aprendizagem dos filhos.

Para as avaliações, o LP sugere a inovação em seus formatos, com a adoção de metodologia ativas, como a sala de aula invertida e os seminários. Essas considerações são apresentadas na parte geral do Livro do Professor, sem que a questão da avaliação seja tratada na parte específica de História: O livro em sala de aula (LP, p. 438-509). Nas considerações gerais, também a obra destaca a importância de o professor criar situações de autoavaliação para os estudantes, em que não se consideram apenas conceitos e conteúdos disciplinares, mas também valores e atitudes, como o engajamento do estudante nas atividades propostas, individuais ou coletivas. Duas seções em particular têm em vista a avaliação formativa: o Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, ao final de cada capítulo, e a seção Atividades, ao final de cada unidade.

No entanto, ao tratar particularmente os capítulos, a obra não esclarece como essas seções podem ser instrumentos de avaliação. O LP anuncia no seu quadro de reflexões sobre avaliação uma conexão entre avaliação somativa e avaliação comparativa, com a proposição de questões do ENEM e de vestibulares de diversas universidades do país (LP, p. 428). Porém, isso não se efetiva na obra, pois não há proposta de nenhuma questão do ENEM ou de vestibulares para o exercício dos estudantes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	p. 425-428, 438-509.

2.1.8. Apresenta procedimentos para se trabalhar as culturas juvenis, de forma transversal com estudantes, favorecendo a formação do professor? [Edital 3.22 i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na apresentação geral, o Livro do Professor procura explicar a relação de sua proposta com a juventude, visando a sua preparação para atuar com autonomia na sociedade, de forma crítica, colaborativa, ética e responsável. Nesse sentido, nos comentários sobre a aprendizagem por competências, a obra destaca o uso das metodologias de ensino e de avaliação da aprendizagem que estimulem a iniciativa dos estudantes. Assim, o protagonismo do estudante e das culturas juvenis, múltiplas e plurais, deveria ser acolhido pela escola e por toda a comunidade escolar, que proporcione ao jovem a possibilidade de experimentar, de forma mediada e intencional, as interações com o outro e com o mundo. A expectativa seria a de que ele aprenda a se reconhecer como sujeito consciente de sua capacidade relevante de intervenção no mundo na qual vive. (LP, p. 420-422).

Quando trata da categoria Política e Trabalho, a obra destaca que a noção de Política compreenderia a comunidade de pessoas atuantes na vida pública: trata do debate sobre o bem comum, das relações de poder e das esferas de tomada de decisão. Também a obra ressalta que a categoria Trabalho contempla um tema caro à juventude global: a interferência das tecnologias na reconfiguração da esfera pública e sua capacidade de desmantelar e reformular as relações sociais, de trabalho e de poder, tornando-as mais ou menos democráticas e horizontais. (LP, p. 423).

Essas considerações teóricas são reforçadas pela imagem que figura na página: Manifestantes participam de ato na Greve Geral pelo Clima, Brasília (DF), 29 de setembro de 2019. Nos protestos realizados em todo o mundo nesse dia, às vésperas do encontro da Cúpula das Nações Unidas, os jovens deram lições de protagonismo, criatividade e participação política. (LP, p. 423).

A obra, portanto, reconhece os estudantes como interlocutores legítimos, dando, assim, espaço para que sejam protagonistas de seu processo de escolarização e exercitem uma leitura crítica da realidade. Isso se evidencia, principalmente, nas atividades ao longo dos capítulos. São frequentes os textos acompanhados de questões para sua interpretação. Na seção Atividades, um texto trata da

temporalidade na era da urgência, com quatro questões para os estudantes. No LP, estão as respostas esperadas. (LE, p. 78; LP, p. 448-449). Outras vezes a temática possibilita uma reação crítica por parte dos estudantes, ainda que a obra não propõe qualquer reação à realidade exposta. Comentando sobre as jornadas de junho de 2013, durante o governo Dilma Rousseff, o texto didático destaca que esse movimento revelou um sentimento de aversão à política institucional, protagonizado por jovens muito ativos nas redes sociais. (LE, p. 381-383).

As orientações ao professor sugerem uma discussão sobre a importância da participação dos jovens na vida política do país, para que eles entendam o afastamento popular das discussões políticas como sendo a melhor maneira de perpetuar os principais problemas do Brasil: a desigualdade social, a corrupção política e a fragilidade econômica. (LP, p. 504). Nessa mesma temática, tem-se uma imagem: Manifestantes, na maioria jovens, tomam as ruas do Recife (PE), em junho de 2013. Os cartazes carregados por eles mostram a variedade de reivindicações que motivaram os protestos em todo o país. Tal imagem serve à seção Imagine: “Imagine que, em junho de 2013, você fosse um jovem estudante do Ensino Médio que decidiu participar, em sua comunidade, dos protestos que se espalhavam por todo o Brasil”. Seguida das perguntas: “Que reivindicações e críticas você faria? Escolha um dos cartazes que aparecem nessa foto que poderia incentivá-lo a participar do movimento. Partilhe suas escolhas com os colegas da turma”. (LE, p. 382).

Na seção Atividades, depois de explorar um fragmento textual de Warren Dean, do livro A ferro e fogo: a história e a devastação da Mata Atlântica brasileira, foi proposta uma atividade aos estudantes: criar um manifesto. Este tem o objetivo de denunciar um problema, despertar o interesse da opinião pública para o assunto e motivá-la a tomar medidas para a sua solução. Assim, a orientação aos estudantes é consultar o portal do Ministério do Meio Ambiente para elaborar uma ficha contendo dados da Mata Atlântica. Em seguida, os estudantes devem redigir um manifesto, que tenha como objetivo a preservação do que restou da Mata Atlântica, considerando, a responsabilidade da sociedade civil, dos órgãos públicos e das empresas na proteção da floresta. O manifesto deverá ser ilustrado com imagens e mapas e exposto no mural da sala. Se possível, também será publicado no portal da escola. (LE, p. 158). Depois de analisar os impactos da expansão cafeeira no Sudeste para o ambiente e para os povos indígenas, a seção Questões propõe a seguinte discussão: “A economia cafeeira ajudou a impulsionar o desenvolvimento econômico e a urbanização da região Sudeste do Brasil, mas a um custo ambiental e humano muito alto. Atualmente, muitas atividades econômicas, como a mineração, também causam grandes impactos no Brasil. Com base nessas considerações, elaborem uma lista de medidas que o Estado brasileiro, a iniciativa privada e a sociedade civil deveriam tomar para promover o desenvolvimento econômico com a mitigação dos impactos causados por ele”. (LE, p. 265).

As seções Imagine, Diga sim/Diga Não, e a seção Conectado às mídias digitais são os espaços mais frequentes em que a obra dialoga com as culturais juvenis, o mundo digital, as tecnologias, as questões contemporâneas por meio de exercícios de empatia, posicionamento, exercício da cidadania e da ação política. Como exemplo da seção Conectado nas mídias digitais, há uma proposta de reflexão sobre desenvolvimento sustentável, desafiando o estudante a tomar atitudes no seu dia a dia de modo coerente com essa questão (LE, p. 396).

Esses são exemplos que ilustram a proposta teórica da obra, de considerar o protagonismo estudantil, no seu processo de aprendizagem e na sua formação cidadã. Assim, o jovem não figura apenas como personagem histórico de determinado contexto, mas agente político, que pode atuar no presente e se posicionar frente a demandas contemporâneas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	p. 158, 265, 381-383, 396.
HT MP 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	p. 420-422, 423, 448, 449, 504.

2.1.9. Contém informações complementares, com contextualização e orientações que possibilitem a condução das atividades de leitura e análise de registros orais, visuais e/ou escritos (imagens, mapas, documentos etc.), como fontes históricas para o estudo da História, extrapolando sua utilização como elementos meramente ilustrativos? [Edital 5.9.4.1 f] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

As atividades de leitura e análise de registros visuais e escritos são acompanhadas de informações complementares no Livro do Professor, com contextualização e orientações voltando-se para que esses registros sejam utilizados como fontes históricas no estudo da História escolar.

Por exemplo:

A charge – O fardo do homem branco – é acompanhada de questões que orientam sua leitura, relacionando-a com o tema do capítulo, que trata da expansão imperialista no século XIX. O professor conta com algumas orientações na condução da atividade, porém trata-se mais das respostas que serão dadas pelos estudantes às questões. (LE, p. 227; LP, p. 475).

O mapa Bandeiras e missões religiosas (1550-1720) é explorado na seção Questões. O professor conta com algumas orientações na condução da atividade, porém trata-se mais das respostas que serão dadas pelos estudantes às questões. Também, observe-se que a bandeira de Raposo Tavares (Questão b) não está identificada nesse mapa, mas no mapa da p. 150 (LE, p. 151; LP, p. 462).

A tabela com dados sobre o trabalho de mulheres e homens nas fábricas do Rio de Janeiro e de São Paulo (1919) é explorada na seção Questões. O professor conta com algumas orientações na condução da atividade, porém trata-se mais das respostas que serão dadas pelos estudantes às questões. (LE, p. 288; LP, p. 488).

Entretanto, o quadro geral da obra evidencia que o livro tem orientações limitadas para o professor explorar as proposições da mesma. Com poucas exceções, não se evidenciam no Livro do Professor orientações que ampliem as atividades propostas. Quando se trata do trabalho com fontes, não há considerações sobre a natureza das fontes, destacando a sua diversidade e propondo reflexões sobre aspectos importantes, capazes de aprofundar o trabalho de análise de fontes, como autoria, contexto, intencionalidades, problematização a partir do diálogo com outras fontes ou com outros contextos. Enfim, em decorrência dessas limitações, a utilização desses recursos acaba tornando-os, muitas vezes, meramente ilustrativos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	p. 56, 151, 227, 288.
HT MP 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	p. 444, 462, 475, 488.

2.1.10. Propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? [Edital 3.22 m] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

No contexto de fundamentação da sua proposta didática, a obra menciona o trabalho com as categorias Indivíduo, Natureza, Sociedade, Cultura e Ética como forma de colocar em debate as relações do indivíduo com a natureza e com o outro, sobre o significado dos indivíduos na coletividade, contrapondo-se eticamente ao individualismo. (LP, p. 423). Essas categorias envolvem noções de identidade, alteridade, capacidade de respeitar-se para respeitar e valorizar o outro.

Em outro contexto, ao abordar as categorias Tempo e Espaço permitindo ao estudante reconhecer estas enquanto categorias produzidas e reproduzidas pelos seres humanos e, por isso, podendo ser reinventadas no sentido de construir uma sociedade mais justa, tolerante e inclusiva (LP, p.423).

Apesar dessas considerações gerais, obra propõe estratégias pouco aprofundadas de ensino-aprendizagem que alcancem a inclusão de estudantes com deficiências na parte geral do Livro do Professor. Ao tratar do processo de avaliação, ressalta que a avaliação diagnóstica possibilita identificar estudantes com deficiência ou que precisem de acolhimento especial, para que as adaptações nos materiais didáticos e nos processos avaliativos sejam realizadas de acordo com as necessidades de cada um (LP, p. 427).

Seguem-se alguns exemplos de deficiências com as quais o professor precisará lidar: baixa visão, estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), além das necessidades de estudantes em situação de intinerância, como ciganos, circenses, migrantes e imigrantes em trânsito (LP, p. 427). A obra destaca que algumas adaptações na metodologia de ensino, no uso do livro didático e na avaliação podem ser necessárias para garantir um melhor acolhimento. No entanto, depois dessas considerações genéricas, não volta a tratar dessa questão, em nenhum dos temas ou atividades propostas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	p. 423, 427.

2.1.11. Contém o livro do estudante de forma integral, direcionando os professores ao final do material com sugestões de respostas às questões formuladas? [Edital 3.22 a; b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) contém o Livro do Estudante de forma integral (LP, p. 3-416). Ao longo dos capítulos, aparecem algumas notas adicionais para o professor, na cor vermelha (LP, p. 289). Em todas as atividades está a observação: "Veja respostas e orientações no *Manual do Professor*." No LP, após uma seção geral de apresentação da obra, segue-se uma seção com considerações sobre a abertura dos capítulos, a especificação de seus objetivos, sugestões de encaminhamento didático dos temas e respostas e comentários das atividades do Livro do Estudante. As respostas e comentários são facilmente identificados, pois trazem o título da seção e a página.

Para a atividade da seção Questões (LE, p. 275), que propõe leitura de charge, o LP traz sugestões de respostas às questões formuladas, relacionando o documento com o texto didático, no qual se menciona o posicionamento de Victor Nunes Leal sobre o sistema político da República Velha (LP, p. 485).

Mesmo quando a atividade não tem uma resposta fundamentada no material didático, o LP anota ser uma resposta pessoal e traz aspectos para subsidiar o professor. Por exemplo, no Capítulo 30 – Os efeitos da pandemia de covid-19 no meio urbano, a atividade final indaga: "Que lições os países deveriam aprender com essa crise sanitária?". O LP trata com sendo uma resposta pessoal, mas destaca o combate ao negacionismo científico, maiores investimentos na saúde pública, inversão de recursos no aperfeiçoamento de vacinas, o combate à desigualdade social, para que as pessoas tenham condições de viver em moradias dignas e saudáveis (LE, p. 372; LP, p. 503).

Na atividade da seção Diga não..., o foco é o desenvolvimento de dois tipos de habilidade, a procedimental e a atitudinal. Nas respostas ao professor, além das informações essenciais da proposta, o Livro do Professor traz considerações que fundamentam o propósito principal da atividade: o combate ao feminicídio (LE, p. 369; LP, p. 503).

Algumas vezes, as respostas do LP extrapolam as informações que os estudantes podem extrair do texto didático. Por exemplo, na resposta à seção Questões, várias informações sobre o comércio triangular (América, Europa e África) não estão acessíveis aos estudantes (LE, p. 128 e 130; LP, p. 458).

Na seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, a atividade explora um pequeno texto com o título A língua como instrumento de dominação. A questão 1 indaga sobre um aspecto que não tem elementos de resposta no texto: a intenção do colonizador ao apagar as línguas nativas africanas, pois o texto trata de situações atuais de valorização das línguas africanas, depreciadas à época do imperialismo britânico. No Livro do Professor estão, resumidamente, os elementos de resposta à questão 1. (LE, p. 226; LP, p. 475).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	p. 226, 275, 372.
HT MP 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	p. 289, 475, 485, 503.

[FILOSOFIA] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS ESPECÍFICOS E COMUNS DO LIVRO DO ESTUDANTE

3.1 Critérios Específicos de Filosofia

3.1 Critérios Específicos de Filosofia

3.1.1 O Livro do Estudante explicita a pluralidade de filosofias, seus potenciais nexos e conflitos, de tal modo a não atribuir a qualquer tradição ou problema particular precedência epistêmica sobre as demais e não negligenciar o papel desempenhado pelos contextos social, político, econômico e/ou cultural para a continuidade e descontinuidade de tradições filosóficas, sem, contudo, determiná-las? (Anexo 1 - 5.9.2, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) traz uma variedade de filosofias sem priorizar uma em relação à outra e sem ignorar os fatores culturais e histórico sociais que condicionam as tradições filosóficas. No LE, p. 119, a obra trata do conflito cultural no início do processo de colonização do Novo Mundo e apresenta a imposição dos valores cristãos sobre os nativos do novo continente descoberto demonstrando em que condições socioculturais iniciou e se desenvolveu a filosofia no Brasil. No LE, p. 311-312, reflete-se sobre o problema da identidade na contemporaneidade, relacionando-o à situação dos refugiados no mundo e ao consumismo a partir da filosofia pós-moderna.

3.1.2 O Livro do Estudante preserva o equilíbrio e a articulação entre as diferentes abordagens possíveis para o ensino da filosofia, que, no mínimo, seriam o ensino como base nos problemas, nos métodos ou no repertório (história da filosofia), ainda que a ênfase em uma ou mais destas abordagens seja plenamente aceitável, sob explícita justificação tanto conceitual quanto pedagógica? (Anexo 1 - 5.9.2, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) adota abordagens variadas que são adequadas ao Ensino Médio e que buscam um equilíbrio entre a discussão temática e abordagem histórica. No LE, p. 44, explora-se a contribuição dos sofistas na antiguidade e sua influência na atualidade, seguindo uma progressão cronológica que estrutura a obra, evidenciando que a ênfase na história da filosofia é explicitamente fundamentada, sem negligenciar a análise crítica. No LE, p. 156, a obra traz uma citação do livro Tratado da natureza humana de David Hume seguida de uma explicação acerca do problema da indução, dentro de uma explicação sobre a crítica de Hume ao princípio de causalidade.

3.1.3 O Livro do Estudante promove o pensamento autônomo e a tomada de posição com base na crítica e na argumentação, tanto na condição de pressuposto para compreender e participar dos debates filosóficos quanto na condição de atitude que pressupõe a tolerância, o respeito e a valorização dos pontos de vista contrários, não apenas diante do dito "conflito das filosofias" mas também nos demais eventos conflituosos da vida social e cultural? (Anexo 1 - 5.9.2, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) incentiva a autonomia do pensamento e a argumentação crítica, promovendo a tolerância e o respeito aos diferentes pontos de vista, especialmente nas seções Questões e De olho no presente; a tolerância é valorizada diante de pontos de vistas contrários relativos não apenas às teorias filosóficas, mas também acerca de questões socioculturais atuais. No LE, p. 338, solicitam-se posicionamentos críticos sobre a sociedade do controle, com ênfase no diálogo entre colegas para confrontar ideias, reforçando que a autonomia do pensamento não se dissocia da valorização da diversidade de posicionamentos e do respeito mútuo. No LE, p. 165, Seção Diga não..., discute-se o problema da intolerância religiosa e se recorda que no Brasil esse problema continua a existir; em seguida, duas questões são apresentadas: a primeira pede para o estudante identificar atos de intolerância religiosa, e a segunda pede para o estudante dar sua opinião sobre o preconceito religioso no Brasil e apresentar formas de combatê-lo.

3.1.4 O Livro do Estudante destina à história da filosofia, no mínimo, o papel de referencial para o ensino da filosofia, justificando ao estudante a relação entre a filosofia e a sua história e inserindo em todos as unidades de estudos segmentos de textos em quantidade e em qualidade suficientes para que o estudante possa tomar contato direto com obras filosóficas representativas da história da filosofia de diversos períodos e contextos, com o cuidado de não limitar as inserções a meros excertos esparsos e desconexos e, quando for o caso, utilizar apenas traduções com credibilidade acadêmica? (Anexo 1 - 5.9.2, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) utiliza a história da filosofia em todas as unidades fazendo uso de citações de textos filosóficos que possibilitam ao estudante ter contato direto com uma quantidade suficiente de obras filosóficas de forma sistemática.No LE, p. 180, a obra traz um texto de uma página intitulado Ciência e razão iluminista de Ernst Cassirer, que tem como tema a razão iluminista e a filosofia crítica, no qual faz uma interpretação da história da filosofia moderna, contrastando a filosofia crítica do século XVIII com os sistemas racionalistas do século XVII; a tradução está publica na editora da Unicamp, que tem uma tradição de tradução de fontes primárias de filosofia reconhecida pela comunidade acadêmica. No LE, p. 215, a obra discute a teoria do falsificacionismo de Popper, apresentando uma citação direta que resume a teoria, o que permite ao estudante compreender a teoria com base tanto na explicação oferecida quanto na leitura direta do filósofo com um texto coeso.

3.1.5 O Livro do Estudante enfatiza o caráter prático da filosofia, destacando, no mínimo, sua intrínseca inserção na experiência contemporânea com os seus desafios éticos, jurídicos e políticos, fomentando assim a aprendizagem da filosofia em meio ao exercício da crítica filosófica às diversas formas de violência, às ideologias e às desigualdades sociais? (Anexo 1 - 5.9.2, e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) elabora reflexões críticas contemporâneas que abordam questões de violência como a escravidão, o colonialismo e a desigualdade de gênero, discutindo os desafios práticos para sua superação. No LE, p. 294, analisa-se o conceito de razão instrumental e propõe-se um debate sobre o preconceito contra idosos, relacionando teoria filosófica a problemas concretos e reforçando o papel da filosofia na intervenção crítica, fomentando a aprendizagem por meio do confronto com questões reais. No LE, p. 316, a obra traz a seção Aprofundar o conhecimento, em que apresenta um texto sobre o problema da migração e dos refugiados na Europa, seguida de uma atividade para o estudante analisar o texto com base no artigo primeiro da Declaração Universal dos Direitos Humanos, que trata da igualdade em direitos e dignidade de todos os seres humanos.

3.1.6 O Livro do Estudante enfatiza o caráter interdisciplinar da filosofia, destacando, no mínimo, a sua intrínseca vocação ao intercâmbio com as artes, as linguagens, as ciências e as tecnologias, permitindo ao estudante perceber as particularidades da filosofia quando confrontada com outros formas de abordar a natureza, a representação e o conhecimento: não como instância legisladora das artes, linguagens, ciências e técnicas, mas como um modo próprio de pensar a sua possibilidade, o seu sentido e o seu alcance? (Anexo 1 - 5.9.2, f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) destaca a interdisciplinaridade da filosofia, enfatizando seu diálogo com artes, linguagens, ciências e tecnologias, ajudando o estudante a reconhecer suas particularidades em relação a outras formas de compreender a natureza e o conhecimento. No LE, p. 21, é apresentada a imagem de uma obra do artista Ron Mueck, que é analisada de modo a demonstrar que as reflexões geradas pela experiência estética são semelhantes às reflexões filosóficas e que as estimulam, de modo a estabelecer relação entre filosofia e artes. No LE, p. 202, a obra apresenta as pesquisas no campo da física relacionadas ao Bóson de Higgs e analisa o uso de tecnologia no processo de conhecimento, destacando a importância histórica de autores como Kepler, Galileu e Newton para a ciência moderna e marcando diferenças em relação ao conhecimento filosófico, estabelecendo uma relação entre física e filosofia.

3.1.7 O Livro do Estudante enfatiza a dimensão cultural da filosofia, destacando a sua presença, emergência, intervenção e apropriação em contextos culturais distintos, que podem ir desde mitos e religiões ancestrais até a cultura pop contemporânea, passando pelas artes populares e pelo audiovisual, entre outros? (Anexo 1 - 5.9.2, g)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) aborda diferentes contextos culturais, desde religiões ancestrais até expressões culturais contemporâneas, a partir dos quais são trabalhados temas e problemas filosóficos. No LE, p. 121, a obra discute a cosmovisão do povo yanomami e indica um vídeo do Youtube com entrevista de Davi Kopenawa que trata do imaginário mítico do povo yanomami, apresentando como a filosofia pode dialogar com contextos culturais distintos. No LE, p. 309, exploram-se referências à pop art como base para discutir a filosofia pós-moderna, vinculando arte e pensamento crítico e, assim, estimulando o estudante a reconhecer diálogos entre arte, cultura pop e reflexão filosófica, sem hierarquizar tais expressões.

3.1.8 O Livro do Estudante oferece atividades de "leitura filosófica" que incluam os textos filosóficos clássicos ou canônicos da história da filosofia, mas, ainda que em menor proporção, também textos não-filosóficos ou textos filosóficos não-canônicos, tomando o devido cuidado para que os autores escolhidos sejam representativos da diversidade de gênero, nacionalidade e/ou raça e etnia? (Anexo 1 - 5.9.2, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) traz trechos de textos filosóficos canônicos e não-canônicos como atividades de leitura, selecionados de modo a abranger a diversidades de etnia e nacionalidade. No LE, p. 57-59, incluem-se um texto clássico da República de Platão e outro não-canônico do filósofo contemporâneo Peter Singer, garantindo diálogo entre o texto canônico de Platão, abordado em todo manual introdutório ou livro didático de filosofia, e o texto do filósofo Peter Singer, mostrando que a história da filosofia está em constante construção. No LE, p. 131, apresentam-se textos dos pensadores decoloniais porto-riquenhos Ramon Grosfoguel e Nelson Maldonado-Torres, dos brasileiros Oswaldo Porchat Pereira e M. Zingano, da filósofa estadunidense Susan Sontag e uma notícia jornalística, reforçando o compromisso em não restringir a filosofia ao cânone ocidental, promovendo uma abordagem plural que reconhece a produção de textos não-filosóficos e filosóficos em suas múltiplas expressões e contextos.

3.1.9 O Livro do Estudante propõe exercícios e atividades que promovam a experiência filosófica nas suas diversas modalidades, tais como a argumentação, o debate, a reflexão e a conceituação, e a propósito de diferentes objetos, que podem ir de problemas clássicos a situações cotidianas, de tal modo a conferir ao ensino da filosofia um caráter também eminentemente prático, não o restringindo a um mero exercício teórico? (Anexo 1 - 5.9.2, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) sugere exercícios e atividades que incentivam diferentes formas de vivência filosófica, como argumentação, debate, reflexão e conceituação, abordando desde problemas clássicos até situações do cotidiano. No LE, p. 333, a obra apresenta uma discussão sobre ciberespaço acompanhada de duas questões que pedem para o estudante refletir e descrever sua vivência cotidiana com o ciberespaço, bem como avaliar suas ações nesse ambiente virtual e propor ações alternativas, contribuindo com a definição de valores éticos aplicados ao ambiente virtual. No LE, p. 350, promovem-se debates e reflexões éticas sobre o impacto da tecnologia na sociedade atual, incentivando a conexão entre teoria filosófica e realidade concreta, promovendo no ensino de filosofia a capacidade de mobilizar habilidades como análise crítica, diálogo e ressignificar desafios reais, garantindo um caráter eminentemente ativo e contextualizado ao estudo da disciplina.

3.1.10 O Livro do Estudante propõe exercícios e atividades voltados à aquisição de competências comunicativas associadas à argumentação e, por meio dessas, promover a prática da autoria e da autonomia intelectual em torno de problemas reais, recolhidos da tradição filosófica e/ou da vida cotidiana e demais práticas culturais, mas jamais como um mero exercício no vazio, um mero treinamento para a execução de técnicas supostamente argumentativas, aplicáveis a não importa o quê? (Anexo 1 - 5.9.2, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) sugere atividades que desenvolvem competências argumentativas, promovendo autoria e autonomia intelectual a partir de problemas reais, conectados à filosofia, ao cotidiano e à cultura. No LE, p. 99, Seção Aprender a argumentar, a obra propõe um conjunto de atividades em grupo em que o estudante precisa criar argumentos dedutivos, indutivos e por analogia, apresentá-los aos colegas e avaliar se eles são válidos, convincentes e pertinentes, com base em textos filosóficos clássicos como Aristóteles, Maquiavel e Hobbes. No LE, p. 351, propõe-se uma atividade em que o estudante escolhe uma revolução histórica e expressa suas percepções por meio de produções artísticas, promovendo criatividade e reflexão contextualizada e demonstrando que a obra não reduz a argumentação a técnicas vazias, mas a vincula a questões concretas e significativas, fomentando a construção autoral e a capacidade de intervenção crítica na realidade.

3.2 Critérios Comuns da área de CHSA

3.2.1 Integração curricular

3.2.1.1 O Livro do Estudante incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados à Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas? (Anexo 1 - 5.9.1, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) sistematiza e amplia as aprendizagens decorrentes da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) desde o Ensino Fundamental (EF), uma vez que contribui para capacitar os estudantes a interpretar o mundo, entender os processos e fenômenos sociais, políticos e culturais, e agir de maneira ética, responsável e autônoma frente aos fenômenos sociais e naturais. No LE, p. 34, a obra apresenta um mapa da Grécia no século VI a. C. destacando a amplitude dos territórios colonizados pelos gregos; explica-se que embora a filosofia grega seja mais conhecida pelos filósofos de Atenas, foi na região da Jônia, atual Turquia, onde surgiram os primeiros filósofos, trabalhando assim a linguagem cartográfica, bem como o raciocínio espaço-temporal, aprofundando a Competência 7 da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do EF. No LE, p. 230; 232, aborda-se a precarização do trabalho na sociedade contemporânea e incentiva-se o estudante a refletir criticamente sobre as implicações ético-políticas da tecnologia no mundo do trabalho, ampliando a Competência 3 da BNCC do EF, que trata da intervenção do ser humano na natureza e na sociedade.

3.2.1.2 O Livro do Estudante apresenta uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento visando articular os diferentes componentes curriculares incluindo, sobretudo, os demais das Ciências Humanas e das Ciências da Natureza? (Anexo 1 - 5.9.1, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) articula diferentes componentes curriculares das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) e das Ciências da Natureza e suas Tecnologias (CNT), visando obter uma abordagem integral dos objetos de conhecimento. No LE, p. 162, articulam-se os conhecimentos de história, de sociologia e de filosofia ao propor uma análise crítica do estudante ao texto de Pierre Bourdieu, Meditações pascalianas, que contrapõe história individual à história social das instituições. No LE, p. 321, a obra traz um box intitulado O caminho da biotecnologia, que apresenta uma história dos principais desenvolvimentos no campo da genética, integrando assim conhecimentos das CNT com a filosofia.

3.2.1.3 O Livro do Estudante apresenta devida contextualização e problematização da Ciência e da Tecnologia como produções humanas, utilizando conceitos antropológicos, sociológicos, históricos, filosóficos e geográficos? (Anexo 1 - 5.9.1, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) aborda a Ciência e a Tecnologia como criações humanas, oferecendo uma contextualização e problematização fundamentadas tanto em conhecimentos filosóficos quanto de antropologia, sociologia, história e geografia. No LE, p. 38-39; p. 43, analisa-se a relação entre ciência e tecnologia considerando seus impactos no meio ambiente e utilizando-se conceitos histórico-geográficos e sociológicos, particularmente ao considerar o modo como Francis Bacon e René Descartes entendiam o papel da ciência no século XVI. No LE, p. 121-122, apresenta-se uma crítica à ciência moderna advinda de pensadores indígenas, considerando-se conceitos antropológicos e filosóficos, particularmente considerando as atividades agrícolas dos indígenas.

3.2.1.4 O Livro do Estudante discute, em profundidade, as principais categorias da área de ciências humanas e sociais aplicadas (por exemplo, tempo e espaço; territórios e fronteiras; individuo, natureza, sociedade; cultura e ética; política e trabalho) por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências? (Anexo 1 - 5.9.1, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) apresenta situações problema e atividades didáticas a partir das quais são discutidos temas fundamentais da área de ciências humanas; temas como natureza, cultura, ética e política são discutidos em um nível de profundidade adequado ao Ensino Médio. No LE, p. 39, a obra problematiza temas relacionados à questão ambiental, questionando a possibilidade de combinar desenvolvimento com preservação ambiental e de estabelecer novas relações entre o ser humano e a natureza. No LE, p. 54, a obra propõe uma atividade com quatro questões voltadas para a temática dos direitos humanos, uma das questões pede para o estudante responder se os valores humanos são relativos ou absolutos, estimulando assim o estudante a refletir sobre problemas éticos fundamentais.

3.2.1.5 O Livro do Estudante apresenta atividades, textos e propostas que articulam diferentes componentes curriculares? (Anexo 1 - 5.9.1, s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) propõe atividades com textos, vídeos, imagens, mapas, tirinhas e outras atividades didáticas de forma articulada, contribuindo tanto com o conhecimento filosófico quanto com outros componentes curriculares. No LE, p. 58, a obra traz uma atividade composta por uma tirinha da Mafalda em que se expõe o desprezo da sociedade para com valores humanos não econômicos; seguem-se duas questões que articulam língua portuguesa e filosofia, pois exigem do estudante interpretação de texto para que possa refletir e explicar o problema ético em questão. No LE, p. 34, a obra apresenta um mapa da Ásia Menor destacando a região da Jônia, atual Turquia, onde se desenvolveram as cidades-Estado gregas em que viveram os primeiros filósofos da tradição ocidental, articulando assim filosofia e geografia.

3.2.2 Produção de Conhecimento e Processos de Cognição

3.2.2.1 O Livro do Estudante possibilita o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural para desenvolver as competências e habilidades da área, levando em conta as especificidades dos conhecimentos historicamente construídos pela Filosofia, Geografia, História e Sociologia? (Anexo 1 - 5.9.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) promove o acesso a diversas linguagens e manifestações culturais, buscando desenvolver competências e habilidades da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA). No LE, p. 47, a obra apresenta um box intitulado: A democracia ateniense, no qual descreve as características gerais das cidades-Estado da Grécia antiga com uma pintura do estadista grego Péricles, linguagens que permitem a articulação de competências da história com competências da filosofia para a compreensão do contexto em que estavam os filósofos gregos. No LE, p. 297, apresentam-se como manifestações artísticas uma imagem fotográfica de jogadores da seleção brasileira de futebol e uma tirinha do cartunista Angeli, visando refletir sobre a mercantilização da cultura nas sociedades de consumo, articulando competências da sociologia e da filosofia.

3.2.2.2 O Livro do Estudante explora os conceitos com encadeamento lógico, sem recorrer, por exemplo, a definições circulares ou confundir tese com hipótese na explicação dos processos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo 1 - 5.9.1, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE), ao abordar os processos geográficos, históricos e socioculturais, apresenta o conteúdo com coesão e coerência lógica, evitando definições circulares e sem confundir tese com hipótese. No Livro do Estudante (LE), p. 194-195, a obra apresenta a concepção de Hegel sobre história, no qual é definida não como uma simples cronologia de eventos, mas sim como uma série de expressões de um processo totalizante, no qual eventos, como a Revolução francesa e a queda do muro de Berlim, são momentos do mesmo processo cultural de revelação do espírito; na explicação desses momentos históricos, as definições e teses são apresentados de modo coerente. No LE, p. 184, a obra discute a teoria política de Thomas Hobbes e a formação dos estados absolutistas, apresentando a hipótese de que o ser humano seria livre em seu estado de natureza, argumentando que nessa condição haveria, segundo o filósofo, uma guerra de todos contra todos, e chega a conclusão de que a população abriria mão da sua liberdade para formar uma sociedade política, sem apelar a circularidade na argumentação utilizada.

3.2.2.3 O Livro do Estudante explora conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Filosofia, Geografia, História e Sociologia) para resolver situações problemas devidamente contextualizadas, oferecendo sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada? (Anexo 1 - 5.9.1, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) utiliza conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) para resolver situações-problema contextualizadas, oferecendo subsídios claros e sistemáticos para decisões cientificamente fundamentadas. No LE, p. 230; 232, analisam-se questões como o controle do trabalhador por meio de tecnologias, com atividades apoiadas em textos científicos, imagens de greves e uma tirinha de Quino, incentivando a reflexão crítica sobre relações laborais, o que envolve discussões de filosofia, sociologia e geografia. No LE, p. 117, a obra propõe como exercício analisar um cartaz e argumentar sobre a possibilidade ou não de se reivindicar uma identidade comum para os habitantes da América Latina, oferecendo como subsídio teórico texto de Eduardo Galeano com informações e discussões sobre o processo de colonização da América Latina, envolvendo conceitos de filosofia, história e geografia.

3.2.2.4 O Livro do Estudante assegura o desenvolvimento, do ponto de vista das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, da análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais, considerando os elementos que constituem esses textos (em termos de gêneros discursivos) e procedimentos de leitura multimodal e inferencial? (Anexo 1 - 5.9.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) assegura o desenvolvimento da análise crítica, criativa e propositiva de textos de divulgação científica e mídias sociais, considerando gêneros discursivos e procedimentos de leitura multimodal e inferencial. No LE, p. 31-32, exploram-se obras de arte visuais e a letra da canção Refazenda de Gilberto Gil para refletir sobre a relação humana com a natureza, integrando análise de imagem e texto em diferentes linguagens. No LE, p. 294, analisam-se a razão instrumental e gastos militares por meio de um vídeo jornalístico e um texto científico, incentivando a leitura crítica de múltiplos suportes midiáticos e evidenciando que a obra trabalha com recursos multimodais para desenvolver habilidades de inferência.

3.2.2.5 O Livro do Estudante garante o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando o estudo de fenômenos contemporâneos que contemplem, concomitante, o passado e projeções futuras, à luz de múltiplas percepções do espaço? (Anexo 1 - 5.9.1, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) aborda questões filosóficas a partir dos mais diferentes períodos históricos dialogando com fenômenos contemporâneos e fazendo projeções futuras, garantindo assim uma compreensão dos temas com uma dimensão espaço-temporal não linear. No LE, p. 44-45, articula-se a inteligência artificial contemporânea com as discussões sobre natureza e cultura propostas pelos sofistas na antiguidade, criando um diálogo entre temporalidades distintas e evidenciando que a obra não lineariza o tempo histórico. No LE, p. 72-73, a obra discute o tema da realidade e da aparência na filosofia platônica e a alegoria da caverna; a discussão é acompanhada de três indicações contemporâneas que abordam o tema: o filme Ensaio sobre a cegueira de Fernando Meirelles, uma entrevista com José Saramago sobre o mito da caverna nos dias de hoje, e uma charge intitulada A caverna moderna, que é acompanhada de uma explicação, colocando em perspectiva o passado e o presente na compreensão do mito da caverna.

3.2.2.6 O Livro do Estudante possibilita que o estudante amplie e articule os conhecimentos já construídos, relacionando-os ao seu cotidiano? (Anexo 1 - 5.9.1, t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) recupera conhecimentos construídos e os relaciona com o cotidiano de modo a dar condições para que o estudante amplie seu conhecimento sobre os temas. No LE, p. 231-232, a obra discute a alienação do trabalho e traz a seção De olho no presente, no qual consta uma questão que pede para o estudante analisar sua experiência com o trabalho no contexto de isolamento em função da pandemia de COVID-19. No LE, p. 333, propõem-se reflexões sobre o uso do ciberespaço, retomando conceitos como tecnociência e disseminação da informação, para que o estudante avalie criticamente suas próprias práticas digitais, permitindo que o estudante reinterprete seu entorno a partir de ferramentas conceituais e históricas.

3.2.2.7 O Livro do Estudante garante destaque para a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira contemporânea, inclusive a partir da projeção de cenários futuros? (Anexo 1 - 5.9.1, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) dá ênfase à análise crítica e propositiva da realidade brasileira atual, considerando também possíveis cenários futuros. No LE, p. 54, analisa-se a situação dos direitos humanos no Brasil, propondo ao estudante posicionar-se criticamente sobre a violação de direitos e possíveis ações de enfrentamento deste problema, visando a sua superação no futuro. No LE, p. 187, a obra, após discutir as teorias contratualistas modernas, traz o tema para a realidade brasileira na seção intitulada De olho no presente, no qual discute a crise de representatividade no Brasil e propõe ao estudante um debate em grupo e a elaboração de um texto sobre o tema.

3.2.2.8 O Livro do Estudante assegura a valorização da prática científica (e da tomada de decisão cientificamente informada), com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Sociais e Humanas? (Anexo 1 - 5.9.1, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) promove e valoriza a prática científica, destacando o desenvolvimento de métodos de investigação específicos das Ciências Sociais e Humanas Aplicadas (CHSA). No LE, p. 59-60, reflete-se sobre os problemas éticos da contemporaneidade, a partir da análise do mundo digital e do meio técnico-científico-informacional, com base na prática científica das humanidades, incluindo processos como a análise crítica de discursos, a interpretação histórica e a contextualização sociocultural. No LE, p. 280, analisa-se o conceito de existência e estimula-se o posicionamento crítico do estudante a partir de um fragmento de texto de Camus, envolvendo a construção de argumentos para defender ideias, com base nos conhecimentos das CHSA, por meio de métodos como a análise textual, o raciocínio argumentativo e a reflexão interdisciplinar sobre o tema.

3.2.3 Atividades didáticas

3.2.3.1 O Livro do Estudante apresenta, sistematicamente, atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos, isentas de exercícios de interpretação circunscritos apenas à localização de informações? (Anexo 1 - 5.9.1, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) propõe atividades variadas de leitura e de produção de texto, como a análise e avaliação pessoal da ideia geral de um texto, evitando a simples interpretação baseada apenas na localização de informações. No LE, p. 234, a obra apresenta dois textos e uma imagem, seguidos de uma atividade composta por um conjunto de questões; a primeira questão pede para o estudante explicar uma frase central de um dos textos e a segunda questão pede para o estudante emitir sua opinião sobre a frase avaliando o problema discutido. No LE, p. 235, a obra apresenta um texto intitulado Deus é negro, colocando ao lado quatro questões sobre o texto, a segunda questão pergunta se o autor trata da miscigenação brasileira e pede para que o estudante explique sua resposta, evitando assim que ocorra apenas a identificação do tema no texto.

3.2.3.2 O Livro do Estudante apresenta atividades que solicitam sínteses autorais do estudante em detrimento da mera reprodução dos textos da obra? (Anexo 1 - 5.9.1, u)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) propõe atividades de sínteses autorais, como questões em que o estudante precisa apresentar com suas palavras a tese ou a ideia central de um texto, evitando a simples reprodução. No LE, p. 44, estimula-se o estudante a responder três questões, de forma autoral, sobre os prós e contras do uso de robôs, os valores presentes nas leis da robótica de Asimov e a necessidade ou não de regulamentação do uso de robôs em contextos militares, no qual o estudante é motivado a produzir um texto autora, sem meramente reproduzir os textos da LE. No LE, p. 317, a obra apresenta um texto intitulado A revolução silenciosa, ao lado constam duas questões sobre o texto; a primeira questão pede para que o estudante explique o título, o que constitui um trabalho de síntese autoral a partir do comando da questão, e não uma simples repetição do texto.

3.2.3.3 O Livro do Estudante utiliza, de forma sistematizada, atividades didáticas que promovam o desenvolvimento dos mais diversos processos cognitivos, tais como: observação visualização, compreensão, organização, análise, síntese e comunicação de ideias cientificas, conferindo especial ênfase à argumentação e aos processos de inferência? (Anexo 1 - 5.9.1, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) trabalha com diferentes atividades didáticas focadas no desenvolvimento de processos cognitivos que enfatizam a análise e a argumentação, inclusive processos de inferência, especialmente nas seções intituladas Aprender a argumentar. No LE, p. 29, Seção Aprender a argumentar, a obra define, explica e exemplifica argumentos dedutivos e argumentos indutivos, seguido de duas atividades focadas na identificação desses dois tipos de argumentos, dando ênfase ao estudo da argumentação e de processos de inferência. No LE, p. 67, a obra propõe uma atividade que pede para que o estudante observe e interprete a pintura A traição das imagens de René Magritte, trabalhando de forma didática os processos cognitivos de observação, visualização, compreensão e análise.

3.2.3.4 O Livro do Estudante apresenta propostas de atividades envolvendo o uso de representações diversificadas para a construção e a disponibilização da informação referente aos processos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo 1 - 5.9.1, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) propõe atividades com representações diversificadas de processos geográficos, históricos e socioculturais, como imagens de eventos históricos, imagens de culturas não ocidentais e de movimentos sociais. No LE, p. 106, a obra apresenta uma atividade referente aos movimentos sociais desencadeados pela morte de George Floyd com uma imagem de um protesto antirracista nos Estados Unidos, permitindo ao estudante debater e refletir sobre os impactos do racismo como um processo sociocultural marcante na atualidade. No LE, p. 110, a obra discute a colonização da América Latina e os desafios da sua emancipação social e econômica; constam uma pintura intitulada Desembarque dos espanhóis em Vera Cruz de Diego Rivera e uma questão que pede para o estudante apontar ideias e atitudes sobre indígenas ou negros brasileiros que reproduz a narrativa dos colonizadores, cujos impactos históricos se fazem sentir até os dias atuais.

3.2.3.5 O Livro do Estudante utiliza atividades didáticas baseadas na análise de textos com o objetivo explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, entre outras? (Anexo 1 - 5.9.1, p)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) propõe atividades didáticas que trabalham as capacidades argumentativas do estudante através da análise e composição de textos, em especial nas seções intituladas Aprender a argumentar. No LE, p. 330, a obra propõe uma atividade que consiste em ordenar os argumentos de um texto de Bertrand Russell sobre a existência da matéria a fim de tornar a conclusão mais clara, o que permite evitar digressões e incoerências internas. No LE, p. 160, a obra discute o problema da generalização feita com base em observações particulares e propõe uma atividade que consiste na análise de uma tirinha, que pede para identificar o argumento utilizado como sendo dedutivo ou indutivo, justificar a resposta e relacionar a tirinha com o princípio de causalidade de Hume, levando a distinguir o processo indutivo de uma generalização apressada.

3.2.4 Dimensões culturais e sociais

3.2.4.1 O Livro do Estudante apresenta problematizações de questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, classe social, raça e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, misoginia, intolerância religiosa, dentre outras, contendo reflexões para fins de superação? (Anexo 1 - 5.9.1, b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Parcialmente. O Livro do Estudante (LE) problematiza questões relacionadas a raça e etnia, etarismo e intolerância religiosa visando a sua superação. Contudo, não há na obra problematizações de questões relacionadas aos direitos LGBTQIA+, nem ao capacitismo ou gordofobia. No LE, p. 294, a obra traz a Seção Diga não... na qual discute a discriminação contra o idoso e apresenta duas questões que pedem para o estudante identificar situações de discriminação contra o idoso e propor formas de combater esse tipo de preconceito. No LE, p. 294, a obra traz a Seção Diga não..., na qual discute a discriminação contra o idoso e apresenta duas questões que pedem para o estudante identificar situações de discriminação contra o idoso e propor formas de combater esse tipo de preconceito. No LE, p. 306, aborda-se a filosofia pós-moderna e apresenta-se uma crítica aos discursos universalizantes que desconsideram as minorias e as diferenças, sem, contudo, evidenciar quais seriam esses grupos excluídos socialmente.

3.2.4.2 O Livro do Estudante apresenta problematizações de questões referentes ao racismo, sexismo, homofobia, transfobia, desigualdade, intolerância religiosa, xenofobia, deslocamentos populacionais, uberização, consumismo, necropolítica, anticientificismo, pseudociência, fake news, fake history, mídias, big techs, inteligência artificial etc? (Anexo 1 - 5.9.1, c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) aborda criticamente temas como racismo, intolerância religiosa, migrações, uberização, consumismo, necropolítica, fake news e inteligência artificial. No LE, p. 241-242, aborda-se o conceito de necropolítica a partir do pensamento do filósofo camaronês Joseph-Achille Mbembe, considerando que o conceito negro teria sido criado para significar embrutecimento e exclusão, levando o estudante a refletir criticamente sobre o papel do negro na sociedade contemporânea. No LE, p. 252, a obra discute o tema da inteligência artificial e problematiza a questão argumentando que ela é utilizada pela elite econômica como ferramenta para se obter mais concentração de renda e poder sobre os consumidores, considerando particularmente que a ampla utilização da inteligência artificial tem um impacto nas relações com as coisas e com as pessoas.

3.2.4.3 O Livro do Estudante discute, em profundidade, as principais categorias da área de ciências humanas e sociais aplicadas (por exemplo, tempo e espaço; territórios e fronteiras; individuo, natureza, sociedade; cultura e ética; política e trabalho) por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências? (Anexo 1 - 5.9.1, m)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) apresenta situações problema e atividades didáticas a partir das quais são discutidos temas fundamentais da área de ciências humanas; temas como natureza, cultura, ética e política são discutidos em um nível de profundidade adequado ao ensino médio. No LE, p. 39, a obra problematiza temas relacionados à questão ambiental, questionando a possibilidade de combinar desenvolvimento com preservação ambiental e de estabelecer novas relações entre o ser humano e a natureza. No LE, p. 54, a obra propõe uma atividade com quatro questões voltadas para a temática dos direitos humanos, uma das questões pede para o estudante responder se os valores humanos são relativos ou absolutos, estimulando assim o estudante a refletir sobre problemas éticos fundamentais.

3.2.4.4 O Livro do Estudante contém – nas análises, exemplos, atividades propostas e formas de expressão acionadas – situações de diferentes regiões do país e experiências de diferentes classes sociais, possibilitando ao estudante o respeito pela diversidade cultural e o reconhecimento das distintas formas de desigualdade, sem incorrer em estereótipos de qualquer natureza? (Anexo 1 - 5.9.1, w)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Parcialmente. O Livro do Estudante (LE) apresenta, por meio de suas análises, exemplos, atividades e formas de expressão, situações de diferentes regiões do país. Contudo, não existem referências às diferentes classes sociais no Brasil. No LE, p. 15, encontra-se a imagem de manifestação religiosa de origem iorubá na Bahia, explicitando a influência de religiões de matriz africana em território nacional. No LE, p. 344, a obra discute o tema da arte e como exemplo de apreciação da arte traz a imagem de uma menina sentada no chão em uma exibição no Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand. No LE, p. 173, a obra discute o tema da sensibilidade humana, apresentando ao lado a fotografia de um homem produzindo uma cerâmica marajoara na cidade de Belém como exemplo de expressão cultural local. Contudo, não há referências às diferentes classe sociais brasileiras ao longo do livro.

3.2.4.5 O Livro do Estudante explicita que as sociedades (e, portanto, as instituições sociais, políticas e econômicas) se criam e se recriam pelas ações de diferentes sujeitos e grupos sociais, sendo produzidas e transformadas com a intervenção de diversos fatores? (Anexo 1 - 5.9.1, n)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) apresenta diversos fatores e diferentes sujeitos como vetores de construção e de transformação da sociedade, incluindo instituições sociais, políticas e econômicas. No LE, p. 18, a obra discute o tema da religião e argumenta que a manifestação religiosa é uma tentativa de organizar o mundo e, portanto, um fator transformador das mais diferentes sociedades, apresentando a definição de Durkheim que toma a religião como um conjunto de práticas compartilhado por uma comunidade, explorando adicionalmente a distinção entre espaço sagrado e espaço profano, de modo a explicitar os diversos fatores que influem na prática da religiosidade. No LE, p. 112-113, a obra discute o tema da práxis, definida como uma intervenção social do ser humano no mundo e que transforma a realidade; a explicação é acompanhada de uma obra de Antonio Berti, que explicita as consequências das intervenções humanas no mundo, como a degradação ambiental, a poluição e a desigualdade social.

[GEOGRAFIA] - BLOCO 2 - Livro Impresso do Professor e Livro do Professor Digital Interativo – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Geografia – Critérios específicos

2.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios comuns

2.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios comuns

2.1.1 O Livro do Professor contém o livro do estudante de forma integral e a parte direciona aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume? (Anexo I – 3.22, a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP), composto por um único volume, está organizado em duas partes. A primeira reproduz o Livro do Estudante (LE), com orientações ao professor. A segunda parte, dividida em 07 capítulos, traz uma apresentação da obra, textos abordando questões importantes para o trabalho do professor e sobre o processo de ensino e aprendizagem. Além disso, traz encaminhamentos para a utilização do livro em sala de aula, com comentários e soluções detalhadas das atividades, separadas por unidades, capítulos e seções, com a indicação das páginas. No Livro do Professor (LP), p. 425, no Capítulo 4, há uma apresentação da Estrutura da obra, explicitando a organização do Livro do Estudante (LE), suas divisões em unidades, capítulos e seções. Livro do Professor (LP), p. 464-474, são mostradas as respostas das atividades presentes nos boxes e nas seções da Unidade 4 do Livro do Estudante (LE), intitulada O mundo em transformação. Diante do exposto, aponta-se que o Livro do Professor (LP) contém o Livro do Estudante (LE) de forma integral e a parte direcionada aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume.

2.1.2 O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra indica claramente a articulação entre eles? (Anexo I – 3.22, c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica. O Livro do Professor (LP), p. 415-417, no panorama inicial estão presentes os pressupostos metodológicos da obra, abordando a interdisciplinaridade, o trabalho por competências, a aprendizagem significativa, a pesquisa como princípio pedagógico e os Direitos Humanos como princípio norteador, evidenciando a articulação entre esses modelos pedagógicos. No Livro do Professor (LP), p. 425, o Capítulo 3, amparado na BNCC para o Ensino Médio, apresenta os objetivos didático-pedagógicos da obra, elaborando, na sequência, considerações para o ensino-aprendizagem perante à diversidade escolar. Assim, afere-se que a obra se adequa aos pressupostos teórico-metodológicos em consonância com os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica.

2.1.3 O Livro do Professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles? (Anexo I – 3.22, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles. No Livro do Professor (LP), p. 412-419, no Capítulo 01, a apresentação geral da coleção é iniciada por um texto que demonstra a organização geral da obra e uma apresentação sobre o Novo Ensino Médio e a BNCC, discutindo a aprendizagem por competências e as áreas do conhecimento, enfocando a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Ainda no panorama inicial estão presentes os pressupostos metodológicos da obra, abordando a interdisciplinaridade, o trabalho por competências, a aprendizagem significativa, a pesquisa como princípio pedagógico e os Direitos Humanos como princípio norteador. Assim sendo, trata do processo de avaliação a partir de diferentes perspectivas. Em relação à estrutura interna dos volumes, há, no Livro do Professor (LP), p. 426-428, no Capítulo 4, uma apresentação da Estrutura da obra, explicitando a organização do Livro do Estudante (LE), suas divisões em unidades, capítulos e seções. Diante do exposto, aponta-se que o Livro do Professor (LP) apresenta a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles.

2.1.4 O Livro do Professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação da Geografia com outros componentes curriculares, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo I – 3.22, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta possibilidades de trabalho interdisciplinar, fornecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação da Geografia com outros componentes curriculares, oferecendo, inclusive, subsídios para o planejamento individual e coletivo. No Livro do Professor (LP), p. 415-416, no Capítulo 01, a apresentação geral da coleção é iniciada por um texto que demonstra a visão geral da obra e uma apresentação sobre o Novo Ensino Médio e a BNCC, discutindo a aprendizagem por competências e as áreas do conhecimento, enfocando a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. No panorama inicial está presente um texto que indica a interdisciplinaridade como um dos pressupostos teórico-metodológicos da obra. No Livro do Professor (LP), p. 481, para o desenvolvimento da atividade da seção De Olho no Presente, que tem como objetivo sensibilizar os estudantes a estabelecer relação com os países lusófonos, é sugerido ao professor a elaboração de um sarau, com música e literatura africana, na escola. Para tanto, indica-se que essa atividade pode ser feita juntamente com o professor de Linguagens. Diante do exposto, aponta-se que o Livro do Professor (LP) indica possibilidades de trabalho interdisciplinar, fornecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação da Geografia com outros componentes curriculares, oferecendo, inclusive, subsídios para o planejamento individual e coletivo.

2.1.5 O Livro do Professor explora articulações possíveis entre os componentes curriculares de uma mesma área e entre áreas e/ou componentes?(Anexo I – 3.22, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) oferece articulações possíveis entre os componentes curriculares de uma mesma área e entre áreas e/ou componentes. No Livro do Professor (LP), p. 130-131, na parte que reproduz o Livro do Estudante (LE), na seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, são apresentados dois textos: o primeiro trata da Revolta da Vacina, dialogando com a disciplina de História; o segundo, por sua vez, discute a Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher (PNDS), dialogando com a disciplina de Biologia. Na sequência, há atividades que, por meio da interdisciplinaridade, relacionam os assuntos abordados. Desse modo, no Livro do Professor (LP), p. 450, é sugerido, na resolução do item b da atividade 4, que esse trabalho seja feito juntamente com o professor de Biologia, pois requer a orientação de pesquisas para aprofundamento e comparação dos dados. No Livro do Professor (LP), p. 497-498, há indicação de dois textos para trabalho conjunto com os professores da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: o primeiro, Juventude, mercado de trabalho e estratificação social, apresenta um diálogo entre as disciplinas de Geografia e Sociologia; o segundo, Os tempos hipermodernos, evidencia a articulação entre as disciplinas de Geografia e Filosofia. A partir deles, sugere-se que o professor promova atividades complementares com os estudantes em conjunto com os colegas professores da área, de forma a estabelecer conexões de estudos e aprofundar o conhecimento sobre temas/assuntos abordados também sob a ótica de Filosofia, História e Sociologia, o que amplia a compreensão de mundo do estudante. Assim, afere-se que o Livro do Professor (LP) explora articulações possíveis entre os componentes curriculares de uma mesma área e entre áreas e/ou componentes.

2.1.6 O Livro do Professor apresenta o uso adequado do volume, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados? (Anexo I – 3.22, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta o uso adequado do volume, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados. No Livro do Professor (LP) p. 426 nota-se descrição da organização dos capítulos e suas respectivas seções e possibilidades de aprendizagem advindas delas. Já no Livro do Professor (LP) p. 427- 428 há o apontamento de como estão dispostas as atividades no livro de forma a explicar como estas são distribuídas em seções que se complementam como Argumentar Analisar ou Compreender que buscam promover práticas orais e escritas de argumentação com base na ciência, bem como a seção Pesquisar que busca inserir o estudante no mundo da pesquisa trazendo exemplos de metodologias de pesquisa a serem aplicadas, a sistematização de dados e a importância da checagem da fonte dos dados. Neste sentido, identifica-se que o Livro do Professor (LP) apresenta o uso adequado do volume, no que concerne às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados.

2.1.7 O Livro do Professor disponibiliza subsídios para o planejamento individual e coletivo (com professores do mesmo ou de outros componentes curriculares) para cada segmento correspondente da obra?(Anexo I – 3.22, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta subsídios para o planejamento individual e coletivo (com professores do mesmo ou de outros componentes curriculares) para cada segmento correspondente da obra Essa característica é observada nas orientações para o trabalho com cada capítulo da obra. No Livro do Professor (LP), p. 430, é posto que os conhecimentos abordados no Capítulo 1 do Livro do Estudante (LE) dialogam de forma significativa com a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, sobretudo com a Biologia e a Geologia. No Livro do Professor (LP), p. 450, sugere-se que, para a realização do item b da atividade 4, da seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, presente no Livro Estudante (LE), p. 131, o debate seja feito juntamente com o professor de Biologia, pois requer a orientação de pesquisas para aprofundamento e comparação dos dados. Há, também, no Livro do Professor (LP), p. 451-452, a sugestão de dois textos para trabalho conjunto com os professores da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: o primeiro, Das fronteiras, apresenta um diálogo entre as disciplinas de Geografia, Sociologia, História e Filosofia; o segundo, O autoritarismo e a sociedade brasileira, evidencia a articulação entre as disciplinas de Geografia e Filosofia. A partir deles, sugere-se que o professor promova atividades complementares com os estudantes em conjunto com os colegas professores da área, de forma a estabelecer conexões de estudos e aprofundar o conhecimento sobre temas/assuntos abordados também sob a ótica de Filosofia, História e Sociologia, o que amplia a compreensão de mundo do estudante. Mediante o exposto, aponta-se que o Livro do Professor (LP) disponibiliza elementos para o planejamento individual e coletivo para cada um dos segmentos correspondentes da obra.

2.1.8 O Livro do Professor apresenta orientações de acolhimento e de adequação curricular para estudantes em situação de itinerância, tais como, povos ciganos, circenses, migrantes, imigrantes ou em trânsito?(Anexo I – 3.22, i)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

2.1.9 O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem? (Anexo I – 3.22, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta diferentes propostas de avaliação que o professor poderá empregar ao longo do processo de ensino-aprendizagem, tanto de caráter formativo quanto de preparação para exames de larga escala. Essa característica é observada no Livro do Professor (LP), p. 417-419, no Capítulo 01, Apresentação geral da coleção, notadamente na seção O Processo de Avaliação, que apresenta e discute a Avaliação externa e a avaliação interna, destacando os principais modelos de avaliação: somativo, formativo, diagnóstico, comparativo e ipsativo. Há, também, no Livro do Professor (LP), p. 427-428, uma explicação sobre as seções do Livro do Estudante (LE) que complementam e sistematizam os estudos de cada unidade. Nela, é explicitado que o fechamento de cada unidade compreende as seções: Aprofundar o conhecimento, que apresenta um texto, de variados gêneros, buscando ampliar aspectos de um tema estudado ao longo da unidade. As atividades Analisar ou Redigir um Texto visam ao desenvolvimento da competência leitora e ao domínio dos procedimentos da escrita do estudante. A última categoria desta seção, Criar, convida o estudante a refletir e a assumir uma posição diante de um problema proposto, por meio da produção de um texto, cartaz, mosaico, mapa, tabela, gráfico, organograma, álbum de imagens, um manifesto, uma petição, entre outros. Há, também, a seção Atividades, que contempla os principais tópicos tratados ao longo dos capítulos que compõem a unidade. As atividades estão divididas nas categorias: Argumentar, Analisar ou Compreender que, visando promover práticas orais e escritas de argumentação fundamentada em dados científicos, apresentam textos de diferentes fontes e naturezas que estão interligados aos temas estudados na unidade, além de questões do Enem e de exames vestibulares do Brasil, de forma que o estudante possa rever e aplicar o que estudou; e, Pesquisar, compreendendo a pesquisa como princípio pedagógico, essa categoria de atividade traz roteiros para elaboração de pesquisas, que podem ser entrevistas, Estudo do Meio, consulta bibliográfica, levantamento de obras de arte, investigação em jornais, museus, portais na internet etc. Assim, aponta-se que o Livro do Professor (LP) aborda diferentes propostas de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo de ensino-aprendizagem, tanto de caráter formativo quanto de preparação para exames de larga escala.

2.1.10 O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo I – 3.22, k)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) evidencia os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências da BNCC, reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual. No Livro do Professor (LP), p. 413-414, no Capítulo 01- Apresentação geral da coleção, apresenta-se um texto sobre o Novo Ensino Médio e a BNCC, discutindo a aprendizagem por competências e as áreas do conhecimento, enfocando a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Nele, assegura-se que, no ambiente escolar, a expectativa é de que o estudante aprenda a se reconhecer como sujeito consciente de sua capacidade relevante de intervenção no mundo em que vive. Na sequência, pontua-se que o potencial ativo e transformador da juventude reside em todo o processo de ensino e aprendizagem, desde os processos cognitivos mais simples, como a leitura de uma notícia sobre o vazamento de óleo no oceano, até a elaboração de hipóteses, produtos e soluções complexos para situações do cotidiano, da vida em sociedade e para a preservação do planeta, como um simulador em 3-D da vida no oceano após o derramamento de óleo ou um projeto de proteção à vida marinha ameaçada de extinção, explicitando, desse modo, os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências. Nesse sentido, menciona-se que a competência, ao envolver a avaliação de situações-problema, exige confrontações, comparações e simulações que não prescindem, e sim extrapolam a especificidade do componente e da área do conhecimento. Noções como justiça e ética, a capacidade de argumentar, valorizar o outro, defender ideias, exercitar a empatia, agir com autonomia e cuidar de si e do planeta são competências que exigem a capacidade de operar generalizações e ir além dos limites de uma conclusão, testando a sua validade. Por fim, afirma que o desenvolvimento das competências pode e deve ser facilitado pelo professor, mas apenas o estudante pode tornar-se competente para empregar as tecnologias digitais de maneira crítica, ética e sustentável ou utilizar linguagens diversas para expressar seus sentimentos e ideias. Em relação à autonomia do professor para adaptar o seu planejamento, observa-se que, no Livro do Professor (LP), p.428-430, no Capítulo 5, são fornecidas Orientações didático-pedagógicas, organização e encaminhamentos dos estudos, com sugestões de organização dos conteúdos em diferentes cronogramas. Nesse sentido, indica-se que o professor, tem total autonomia nessa organização, bem como no que se refere à disposição dos conteúdos, pois isso depende das políticas públicas das redes de ensino locais e de diferentes realidades: a realidade do município no contexto do calendário escolar anual, a realidade local da escola e da comunidade, assim como a realidade das turmas de Ensino Médio e dos estudantes de cada uma dessas turmas. Além disso, ressalta que a escola dispõe de importante documento orientador dessas organizações e disposição dos conteúdos, que é o Projeto Político Pedagógico (PPP), elaborado em consonância com as diretrizes da BNCC e com a legislação vigente nas secretarias municipais e estaduais e também nas esferas federais de educação, auxiliando o professor na tomada dessas decisões. Assim, a obra entende que o aprendizado dos estudantes é o foco e o objetivo maior do planejamento escolar, ressaltando, ainda, que o cronograma de conteúdos, embora linear, deva permitir flexibilidade e adequações de acordo com os ciclos de aprendizagem, pois eles são passíveis de mudanças, adequações e, sobretudo, acréscimo dos conteúdos presentes nos projetos desenvolvidos nas unidades escolares. Assim, afere-se que o Livro do Professor (LP) explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências da BNCC, reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo da esfera estadual.

2.1.11 O Livro do Professor indica as possibilidades de como os objetos de cada componente curricular de uma mesma área do conhecimento podem ser articulados nas aulas?(Anexo I – 3.22, I)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta as possibilidades de como os objetos de cada componente curricular de uma mesma área do conhecimento podem ser articulados nas aulas. Isso ocorre, no Capítulo 6- Apresentação e encaminhamento das Unidades e dos Capítulos, notadamente, na seção Indicação de textos para trabalho conjunto com os professores da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Na introdução dessa seção pontua-se que os textos fornecidos são recomendações para o trabalho em conjunto com professores de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Assim, a partir deles, sugere-se que o professor promova atividades complementares com os estudantes em conjunto com os colegas professores da área, de forma a estabelecer conexões de estudos e aprofundar o conhecimento sobre temas/assuntos abordados também sob a ótica de Filosofia, História e Sociologia, o que amplia a compreensão de mundo do estudante. Nas orientações fornecidas para o desenvolvimento da Unidade 2- O Mundo em Movimento, indica-se que um dos objetivos é aprofundar os estudos sobre o processo histórico e geográfico de formação das fronteiras, analisando as concepções geográficas envolvidas na definição dessa categoria. Assim, no Livro do Professor (LP), p. 451, para o trabalho com o texto intitulado Das fronteiras, indica-se que o diálogo com os professores de Sociologia, História e Filosofia, sendo pertinente, nesse sentido, inúmeras problematizações a partir de trechos do texto que, possivelmente, ganharão destaque se trabalhados em conjunto sob essas diferentes óticas. Por sua vez, nas orientações fornecidas para o desenvolvimento da Unidade 6- Um Mundo Plural, indica-se que um dos objetivos é reforçar o entendimento e utilização de conceitos básicos da Geografia em consonância com os demais componentes da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Assim, no LP, p. 498, para o trabalho com o texto intitulado Os tempos hipermodernos, indica-se a parceria do professor de Filosofia, discutindo-se o embasamento filosófico que sustenta e o que refuta a ideia de pós-modernidade. Em seguida, é possível problematizar questões da juventude atual relacionadas ao desinteresse por questões políticas; às influências das redes sociais e outros canais de comunicação virtual no comportamento e isolamento dos jovens em mundos virtuais; à busca de identidades socioespaciais pelas tribos urbanas atuais; às poucas expectativas dos jovens em relação ao futuro etc. Desse modo, indica que os professores podem organizar um debate entre os estudantes, permitindo que todos deem suas opiniões à essas questões. Ainda, sugere que a atividade pode ser sistematizada na elaboração de um painel com textos e imagens. Neste sentido, aponta-se que o Livro do Professor (LP) indica as possibilidades de como os objetos de cada componente curricular de uma mesma área do conhecimento podem ser articulados nas aulas.

2.1.12 O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para realizar levantamentos dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores prévios já construídos e desenvolvidos pelos estudantes, a fim de sugerir modos de planejar as aulas a partir desses diagnósticos?(Anexo I – 3.22, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta subsídios teóricos e práticos para realizar levantamentos dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores prévios já construídos e desenvolvidos pelos estudantes, a fim de sugerir modos de planejar as aulas a partir desses diagnósticos. No Livro do Professor (LP), p. 418, destaca-se a apresentação de subsídios teóricos, é explicitado o conceito de avaliação diagnóstica, indicando que esse modelo implica no ato de conhecer o estudante com o objetivo de identificar o estágio de aprendizagem em que ele se encontra, saber quais são suas dificuldades, conhecimentos e potencialidades. Ainda, no Livro do Professor (LP), p. 426-427, evidencia-se a indicação de subsídios práticos, apresenta-se a estrutura da obra, explicitando a organização do Livro do Estudante (LE), suas divisões em unidades, capítulos e seções. Dessa maneira, pontua-se que a abertura de cada unidade traz diferentes recursos visuais, um texto introdutório, motivador e problematizador, além de questões diagnósticas, a partir das quais o professor pode verificar os conhecimentos prévios dos estudantes. Os capítulos do Livro do Estudante (LE), também apresentam diferentes seções: na introdução de cada capítulo, as questões-chave constituem uma síntese das principais ideias que serão estudadas no capítulo, estimulando o estudante a fazer inferências e a elaborar hipóteses. Além disso, indica que, ao final da seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, a parte intitulada Retomar propõe que o estudante responda às questões-chave apresentadas no início do capítulo. Sendo assim, orienta o professor que, além de garantir que o estudante perceba o caminho percorrido, a reiteração das questões pode servir de baliza para a sua autoavaliação e para que ele desenvolva uma compreensão global das descobertas que o estudo do capítulo proporcionou. Assim, afere-se que o Livro do Professor (LP) apresenta subsídios teóricos e práticos para realizar levantamentos dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores prévios já construídos e desenvolvidos pelos estudantes, a fim de sugerir modos de planejar as aulas a partir desses diagnósticos.

2.1.13 O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis. (Anexo I – 3.22, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) propõe subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis. No Livro do Professor (LP), p. 413, ao abordar a aprendizagem por competências, a obra oferta subsídios teóricos para efetuar o trabalho pedagógico levando em consideração as diferentes culturas juvenis. Nesse texto, assegura-se o protagonismo do estudante e das culturas juvenis, múltiplas e plurais, deve ser acolhido pela escola e pela comunidade escolar. Na sequência, afirma-se que o ambiente escolar proporciona ao jovem a possibilidade de experimentar, de forma mediada e intencional, as interações com o outro e com o mundo. Assim, a expectativa é de que ele aprenda a se reconhecer como sujeito consciente de sua capacidade relevante de intervenção no mundo em que vive. Por fim, indica que o potencial ativo e transformador da juventude reside em todo o processo de ensino e aprendizagem, desde os processos cognitivos mais simples, até a elaboração de hipóteses, produtos e soluções complexos para situações do cotidiano, da vida em sociedade e para a preservação do planeta que habitamos. No Livro do Professor (LP), p. 416, ao tratar sobre a aprendizagem significativa, a obra fornece subsídios práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis. Isso porque explica ao professor algumas maneiras de ativar os conhecimentos prévios dos estudantes, a partir das seções da obra. Dessa forma, indica que a abertura das unidades e as questões-chave no início de cada capítulo provocam o estudante a mobilizar o que aprendeu em etapas anteriores, na escola e fora dela, e o predispõe a aprofundar esses aprendizados, estudar novos temas e processar várias descobertas. Intencionalmente, o texto didático abre-se ao debate questionando diretamente os estudantes; chamando a atenção para um aspecto aparentemente banal do seu dia a dia ou para um conteúdo que ele aprendeu anteriormente; ou sintetizando conhecimentos prévios para, então, expor novos conteúdos. Os textos de terceiros e as diferentes atividades com linguagens de naturezas diversas cumprem uma função semelhante, pois estão entrelaçados com o texto didático e ampliam ou aprofundam conceitos, proposições ou modelos mentais; em algumas situações, esses textos e atividades apresentam situações novas que interagem com o conhecimento prévio, que pode ganhar novos sentidos. Pontua ainda que a opção por uma aprendizagem significativa também se dá por meio da contextualização do conhecimento. Com essa preocupação, a seleção das imagens e dos textos e as propostas de atividades da obra complementam o compromisso com a aprendizagem significativa. Nesse sentido, charges que fazem a ligação entre o conceito estudado e assuntos de interesse para o estudante, como mídias digitais, precarização do trabalho e degradação ambiental; grafites que representam a diversidade cultural dos centros urbanos e seus principais dilemas; textos, de diversos tipos e gêneros, que trazem os impactos de conceitos e processos estudados para a sociedade contemporânea e o universo das culturas juvenis; atividades de interpretação de diferentes fontes textuais e visuais, de criação (carta, petição, manifesto, expressões artísticas, *podcasts*), além de debates e sua sistematização por meio de produções diversas, são algumas das estratégias que possibilitam mobilizar os estudantes para o aprendizado. Por fim, alerta que o uso de materiais e estratégias que apostam no protagonismo do estudante não implica, porém, relativizar o conhecimento, transformando a aprendizagem em experiência de entretenimento. Pelo contrário, o rigor conceitual e o compromisso com as categorias e processos cognitivos são cruciais ao processo de estudos e aprendizagens. Neste sentido, aponta-se que o Livro do Professor (LP) apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis.

2.1.14 O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo I – 3.22, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e explicita o objetivo na utilização de cada um deles. No Livro do Professor (LP), p. 418, é explicitado o conceito de avaliação diagnóstica, indicando que esse modelo implica no ato de conhecer o estudante com o objetivo de identificar o estágio de aprendizagem em que ele se encontra, saber quais são suas dificuldades, conhecimentos e potencialidades. No Livro do Professor (LP), p. 419, apresenta-se os conceitos e os objetivos dos modelos de avaliação somativo, formativo, comparativo e ipsativo. A despeito desse modelo de avaliação formativa, pontua-se que essa tem como o objetivo julgar, emitir um juízo de valor, verificando se os estudantes alcançaram os objetivos de aprendizagem pretendidos. No entanto, assegura-se que os resultados da avaliação não devem ser utilizados com fins classificatórios, mas de maneira construtiva, visando aprimorar o aprendizado dos estudantes. Nessa concepção, os estudantes têm um papel ativo em sua aprendizagem, pois valoriza-se a sua autonomia no ato de aprender. Assim, afere-se que o Livro do Professor (LP) explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos, indicando os objetivos na utilização destes.

2.1.15 O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orientar o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo I – 3.22, p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta, no Capítulo 5, na seção Sugestão de Organização dos Conteúdos em diferentes Cronogramas, propostas de distribuição dos conteúdos propostos em bimestres, trimestres e semestres. De acordo com o texto introdutório da seção, essa proposta tem o objetivo de nortear a prática pedagógica do professor de modo que ele possa adaptá-la à sua realidade escolar e ao projeto pedagógico desenvolvido na escola em que leciona. No Livro do Professor (LP), p. 428, apresenta-se a proposta de cronograma bimestral. No Livro do Professor (LP), p. 429, evidencia-se as propostas de cronograma trimestral e semestral. Neste sentido, identifica-se que o Livro do Professor (LP) apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar.

2.1.16 O Livro do Professor apresenta formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo I – 3.22, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor promove formas de organização da turma além do modelo enfileirado. No Livro do Estudante (LE) , p. 395, para o trabalho com o Capítulo 28, intitulado Eu no mundo, a questão 09 da seção Atividades propõe a elaboração de um trabalho de Estudo do Meio na cidade. Assim, o Livro do Professor (LP), p. 497, nas orientações fornecidas ao professor, indica que o Estudo do Meio prevê três etapas para sua efetivação: antes (levantamento da problemática a ser pesquisada); durante (saída a campo com os estudantes, estudar o lugar in loco) e depois (análise dos dados/informações coletados e laboração de propostas para a melhoria dos lugares). Além disso, pontua que o professor deve orientar a atividade de acordo com a turma de estudantes e a realidade local, e que é fundamental a participação de professores de outras áreas na atividade, conferindo-lhe um caráter interdisciplinar. Em relação ao planejamento da atividade, assegura-se que são essenciais medidas antecipadas para efetivar a saída a campo com os estudantes, tais como: conhecer previamente os lugares/locais a serem visitados; envolver a gestão na escola na proposta; providenciar autorizações escritas dos responsáveis; convidar os responsáveis e a comunidade para participar da saída a campo; contatar autoridades públicas locais para uma coparticipação no trabalho. No Livro do Professor (LP), p. 461, sugere-se ao professor, para iniciar os estudos do Capítulo 15- Sociedades de consumo e impactos socioambientais, uma roda de conversa sobre a relação entre atividades econômicas, consumo e impactos socioambientais. As ideias principais discutidas devem ser anotadas na lousa como tópicos, que podem ser aprofundados ou ampliados com textos complementares. Para tal, indica que o professor utilize diferentes textos como recursos para desenvolver atividades que ampliem o conhecimento dos estudantes sobre os temas abordados, sempre que for oportuno. Na sequência, pode selecionar textos sobre os tópicos discutidos: atividades econômicas, consumo e impactos socioambientais, dividindo os textos entre os grupos e orientando-os a fazer um resumo, complementando as ideias principais registradas durante a roda de conversa. Assim, para sistematizar a atividade, os estudantes devem socializar seus resumos. Diante do mencionado, aponta-se que o Livro do Professor (LP) apresenta formas de organização da turma além do modelo enfileirado.

2.1.17 O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo I – 3.22, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) indica estratégias de ensino-aprendizagem que propiciem a inclusão de estudantes com deficiência. No Livro do Professor (LP), p. 418, no texto que trata sobre a avaliação diagnóstica, pontua-se que esse é um momento importante para identificar estudantes que possam necessitar de adaptações para promover a inclusão. Nesse sentido, indica ao professor que é fundamental criar um espaço em que os estudantes possam se apresentar e compartilhar mais sobre si e que desfazer a formação tradicional de carteiras em fileiras e organizar uma roda de conversa pode ser uma estratégia importante para permitir que todos se expressem. Assim, assevera que, nesse momento, é possível identificar estudantes com deficiência ou que precisem de acolhimento especial, para que as adaptações nos materiais didáticos e nos processos avaliativos sejam realizadas de acordo com as necessidades de cada um. Na continuação do texto, no Livro do Professor (LP), p. 418-419, é sugerido algumas estratégias para estudantes com baixa visão e com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Assim, propõe que, para estudantes com baixa visão, é preciso, ao apresentar materiais complementares ao livro, atentar para o tamanho e a cor das fontes, utilizando bastante o contraste e consultando as orientações que os próprios aplicativos fornecem para esse tipo de adaptação. Para estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), é importante criar formas de integrá-los ao diálogo com os colegas de maneira respeitosa, compreendendo as temporalidades específicas e sensibilidades possíveis, como ruídos ou toques. Assim, afere-se que o Livro do Professor (LP) propõe estratégias de ensino-aprendizagem que propiciem a inclusão de estudantes com deficiência.

2.1.18 O Livro do Professor propõe diferentes atividades que promovam a saúde mental dos estudantes e que combatam os diversos tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e o racismo?(Anexo I – 3.22, s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) indica diferentes atividades que apoiam a saúde mental dos estudantes, combatendo, inclusive, os diversos tipos de violência, especialmente o racismo e a intimidação sistemática. No Livro do Professor (LP), p. 265, a atividade 3, proposta na seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, solicita que o estudante responda como se proteger do cyberbullying. Assim, no Livro do Professor (LP), p. 477, é fornecida a orientação para, no caso de suas respostas evidenciarem preocupação com sua segurança ou com algo que lhes tenha acontecido on-line, indica-se que o professor os oriente a conversar urgentemente com um adulto em que confiem. Além disso, o professor pode indicar que os estudantes visitem o site da Safernet para encontrar ajuda. No Livro do Professor (LP), p. 97, a seção Diga Não trabalha com a temática do racismo estrutural, solicitando que os estudantes, após assistirem a um vídeo, respondam três problematizações que os estimulam a refletir sobre a importância da autodeclaração, no censo do IBGE. Desse modo, a orientação fornecida no Livro do Professor (LP), p. 445, indica que o professor faça perguntas que estimulem os estudantes a refletir sobre a importância da autodeclaração como um direito de cidadão, de identidade e de autorreconhecimento. Soma-se a isso o fato das questões intencionem que os estudantes percebam que o racismo estrutural gera situações de preconceito, discriminação e subjugação, sendo a autodeclaração uma das formas de dizer não às manifestações de racismo estrutural. Assim, convida ao professor discutir o que é o racismo estrutural. Diante do exposto, aponta-se que o Livro do Professor (LP) propõe diferentes atividades que apoiam a saúde mental dos estudantes, combatendo, inclusive, os diversos tipos de violência, especialmente, o racismo e a intimidação de várias formas.

2.1.19 O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo I – 3.22, t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) fornece orientações sobre como desenvolver a capacidade de inferência e a capacidade argumentativa, de forma oral e escrita, em estudantes de diferentes perfis. Observa-se essa característica nas orientações fornecidas ao professor para o trabalho com as seções do Livro do Estudante (LE). No Livro do Professor (LP), p. 416, indica-se ao professor que há uma seção específica voltada ao esse exercício da argumentação, na seção Atividades (Analisar/Argumentar), proposta no final da unidade, contemplando a competência geral 7 da BNCC. Assim, pontua-se que a prática argumentativa, valorizada na obra é, sobretudo, uma condição fundamental para o desenvolvimento da autonomia e do pensamento independente do estudante, além de um instrumento poderoso no combate ao autoritarismo, às fake news e às narrativas construídas para impedir a transformação da vida social. Nesse sentido, o Livro do Professor (LP), p. 419, orienta que, ao término de cada unidade, a seção Aprofundar o conhecimento mobiliza temas e questões trabalhados na unidade, propondo uma reflexão mais ampla, em diálogo com outros materiais. Nesse caso, a avaliação proposta busca identificar o desenvolvimento da competência leitora e de argumentação, bem como o domínio e a aplicação das categorias e procedimentos da área. Quanto à capacidade de inferência, o Livro do Professor (LP), p. 426-427, indica que a abertura de cada unidade traz diferentes recursos visuais, um texto introdutório, motivador e problematizador, além de questões diagnósticas, a partir das quais o professor pode verificar os conhecimentos prévios dos estudantes. Além disso, pontua-se que, na introdução de cada capítulo, as questões-chave constituem uma síntese das principais ideias que serão estudadas no capítulo, estimulando o estudante a fazer inferências e a elaborar hipóteses. Assim, afere-se que o Livro do Professor (LP) oferece orientações e suporte sobre como desenvolver a capacidade de inferência e a capacidade argumentativa, de forma oral e escrita, em estudantes de diferentes perfis.

2.1.20 O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo I – 3.22, u)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) alerta os estudantes e os professores para eventuais riscos das atividades e experimentos propostos no processo educacional. No Livro do Professor (LP), p. 474, alerta-se para os possíveis riscos da atividade de campo, uma vez que o exercício 7, proposto na seção Atividades do Livro do Estudante (LE), contém uma etapa prevista para a realização de entrevistas, a ser realizada pelos estudantes fora do ambiente escolar e de sua residência. Assim, indica-se ao professor que, para a realização das entrevistas em campo, é fundamental que a atividade seja feita em acordo com os gestores escolares, autorização dos responsáveis e, sobretudo, segurança dos estudantes. No Livro do Professor (LP), p. 477, é fornecida a orientação para a atividade 3, proposto na seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, do Livro do Estudante (LE), que solicita que o estudante responda como se proteger do cyberbullying. Assim, no caso de suas respostas evidenciarem preocupação com sua segurança ou com algo que lhes tenha acontecido on-line, indica-se que o professor os oriente a conversar urgentemente com um adulto em que confiem. Além disso, deve indicar que os estudantes visitem o site da Safernet, uma ONG que defende o uso ético, cidadão, responsável e seguro da Internet, com foco nos direitos humanos, para encontrar ajuda. Diante do exposto, aponta-se que o Livro do Professor (LP) alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo educacional.

2.1.21 O Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes? (Anexo I – 3.22, v)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta a visão geral da proposta desenvolvida no Livro do Estudante (LE), apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não havendo contradição entre esses materiais. No Livro do Professor (LP), p. 418-419, no Capítulo 01, Apresentação geral da coleção, notadamente na seção O Processo de Avaliação, é explicitado o conceito de avaliação diagnóstica, indicando que esse modelo implica no ato de conhecer o estudante com o objetivo de identificar o estágio de aprendizagem em que ele se encontra, saber quais são suas dificuldades, conhecimentos e potencialidades. Para tal, no Livro do Professor (LP), p. 426-427, no Capítulo 04, apresenta-se a estrutura da obra, explicitando a organização do Livro do Estudante (LE), suas divisões em unidades, capítulos e seções. Desse modo, pontua-se que a abertura de cada unidade traz diferentes recursos visuais, um texto introdutório, motivador e problematizador, além de questões diagnósticas, a partir das quais o professor pode verificar os conhecimentos prévios dos estudantes. Na sequência, pontua-se que, na introdução de cada capítulo, as questões-chave constituem uma síntese das principais ideias que serão estudadas no capítulo, estimulando o estudante a fazer inferências e a elaborar hipóteses. Além disso, indica que, ao final da seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, a parte intitulada Retomar propõe que o estudante responda às questões-chave apresentadas no início do capítulo. Sendo assim, orienta o professor que, além de garantir que o estudante perceba o caminho percorrido, a reiteração das questões pode servir de baliza para a sua autoavaliação e para que ele desenvolva uma compreensão global das descobertas que o estudo do capítulo proporcionou. Desse modo, evidencia a articulação teórico-metodológica entre o Livro do Professor (LP) e o Livro do Estudante (LE). No Livro do Professor (LP), p. 415, é explicitado que um dos pressupostos teórico-metodológicos da obra se pauta numa abordagem interdisciplinar do conhecimento. Dessa maneira, pontua que, no texto expositivo do Livro do Estudante (LE), o objeto de estudo é apresentado sob múltiplas perspectivas e em sua complexidade, sem abandonar a proficiência conceitual e o necessário rigor metodológico. Assim, uma vez assegurados os conceitos e procedimentos de cada componente curricular, o texto dos capítulos e das seções aclara e problematiza, de forma articulada e interdisciplinar, inúmeros aspectos que permeiam o cotidiano do estudante, como as tecnologias digitais, a interconectividade que caracteriza a sociedade contemporânea, o racismo, a segregação socioespacial, a precarização do trabalho e as questões ambientais. Desse modo, o estudante é colocado diante de uma situação-problema com as ferramentas concretas em mãos – as diferentes habilidades – para tomar uma decisão e desenvolver competências ao tentar solucioná-la. Sendo assim, a análise do Livro do Estudante (LE) evidencia que as atividades propostas ao longo dos capítulos e na abertura e no fechamento das unidades contemplam essa atitude interdisciplinar diante do conhecimento. As questões são projetadas para garantir a compreensão dos conteúdos curriculares de forma que o estudante realize operações cognitivas mais sofisticadas, mobilizando saberes dos componentes da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para ler e comparar dados de textos, mapas e gráficos; interpretar charges, poemas e pinturas; identificar intenções e pontos de vista e avaliar a consistência das evidências de um texto argumentativo, por exemplo. Assim, afere-se que o Livro do Professor (LP) contém a visão geral da proposta desenvolvida no Livro do Estudante (LE), apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não havendo contradição entre esses materiais.

2.1.22 O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo I – 3.22, w)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) assegura a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola. No Livro do Professor (LP), p. 419-425, o Capítulo 2 discorre sobre a Geografia acadêmica e a Geografia escolar, destacando os seus pressupostos teórico-metodológicos e os desafios para o ensino de Geografia no século XXI trazendo, ainda, sugestões de leitura sobre a prática docente dessa ciência. No Livro do Professor (LP), p. 425-426, o Capítulo 3, amparado na BNCC para o Ensino Médio, apresenta os objetivos didático-pedagógicos da obra, tecendo, na sequência, considerações para o ensino-aprendizagem frente à diversidade escolar. Neste sentido, aponta-se que o Livro do Professor (LP) estimula a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola.

2.1.23 O Livro do Professor oferece informações detalhadas para que professores compreendam a organização do volume? (Anexo I – 3.22, x)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta informações detalhadas sobre a organização do Livro do Estudante (LE). No Livro do Professor (LP), p. 412-419, no Capítulo 01, a apresentação geral da coleção é introduzida por um texto que demonstra a visão geral da obra e uma apresentação sobre o Novo Ensino Médio e a BNCC, discutindo a aprendizagem por competências e as áreas do conhecimento, enfocando a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Ainda no panorama inicial estão presentes os pressupostos metodológicos da obra, abordando a interdisciplinaridade, o trabalho por competências, a aprendizagem significativa, a pesquisa como princípio pedagógico e os Direitos Humanos como princípio norteador. Por fim, trata do processo de avaliação a partir de diferentes perspectivas. Notamos, também, no Livro do Professor (LP), p. 426-428, no Capítulo 4, uma apresentação da Estrutura da obra, elencando a organização do Livro do Estudantes (LE), suas divisões em unidades, capítulos e seções. No Livro do Professor (LP), p. 428-429, no Capítulo 5, são fornecidas Orientações didático-pedagógicas, organização e encaminhamentos dos estudos, com sugestões de organização dos conteúdos em diferentes cronogramas. Assim, afere-se que o Livro do Professor (LP) oferece informações detalhadas sobre a organização do Livro do Estudante (LE).

2.1.24 O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no livro do estudante? (Anexo I – 3.22, y)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta referências bibliográficas suplementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), apoiando as atividades propostas no livro do estudante. Esses materiais aparecem de forma recorrente no boxe Sugestão de Leitura. No Livro do Professor (LP), p. 461, para o trabalho com o Capítulo 15- Sociedades de consumo e impactos Socioambientais, do Livro do Estudante (LE), sugere-se ao professor a leitura da obra O Espaço do Cidadão, de Milton Santos, indicando esse livro traz uma visão crítica sobre o que é ser cidadão no mundo atual, com destaque para a situação do Brasil, discorre sobre cidadania, direitos e as formas para garanti-los. Destaca questões como o direito de morar e sua distinção com o direito de ser proprietário; os pobres e a cidade corporativa; o direito ao entorno, exemplificado na forma de um ambiente saudável e ar puro, entre outros. No Livro do Professor (LP), p. 491, sugere-se ao professor, para o trabalho com o Capítulo 26- Mudanças climáticas: polêmicas e desafios, do Livro do Estudante (LE), a leitura do livro Tempo e clima no Brasil, de Iracema Cavalcanti e outros. Para tanto, pontua-se que essa obra, dividida em 25 capítulos, contou com a colaboração de mais de 30 pesquisadores e aborda, de forma didática, as condições do tempo no território brasileiro, os principais sistemas atmosféricos que atuam no Brasil, as mudanças climáticas e os cenários envolvendo o meio ambiente e as atividades econômicas no país ao longo do século XXI. Assim, aponta-se que o Livro do Professor (LP) oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiam atividades propostas Livro do Estudante (LE).

2.1.25 O Livro do Professor contém as respostas ou sugestões de respostas às questões de forma organizada no livro contido do estudante?(Anexo I – 3.22, z)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Livro do Professor (LP) encontra-se, de forma organizada, a resolução, com comentários e soluções detalhadas, dos problemas, atividades e vivências propostos no Livro do Estudante (LE). No Livro do Professor (LP), p. 442, identifica-se as respostas para a seção De Olho no Presente, do Capítulo 7- Formação Territorial da América e dinamismo de suas fronteiras, da Unidade 2- O mundo em movimento. No Livro do Professor (LP), p. 466, observa-se as respostas para o boxe Questões, do Capítulo 16- Formação e Queda da União Soviética e a bipolaridade da Guerra Fria, da Unidade 4- O mundo em transformação. Assim, afere-se que o Livro do Professor (LP) contém as respostas ou sugestões de respostas às questões de forma organizada, para as atividades contidas no Livro do Estudante (LE).

2.2 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor, especificamente no Livro do Professor do componente curricular Geografia

2.2 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios comuns

2.2.1. O Livro do Professor apresenta orientações sobre as propostas para estabelecer a aproximação/articulação dos aspectos naturais com os aspectos humanos, correlacionando sociedade-natureza? (Anexo I - 5.9.3.1, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta orientações sobre as propostas para estabelecer a aproximação/articulação dos aspectos naturais com os aspectos humanos, correlacionando sociedade-natureza. Este cenário pode ser observado no Livro do Professor (LP) p. 438, onde é apresentada a resposta da Questão 1, da seção Atividades correspondente a página 59 do Livro do Estudante (LE), quando é explicitado que as ações antrópicas sobre o planeta e suas interações com ele, sugerem, com base na Teoria de Gaia que a Terra é um planeta vivo. Outro exemplo é apresentado no Livro do Professor, p. 437, quando informa que na seção de Olho no Presente, situada na p. 56 do Livro do Estudante (LE), o professor deve perceber se os estudantes conseguem inferir através de leitura de imagens, os elementos naturais e sociais presentes nas paisagens apresentadas. Por fim, no Livro do Professor (LP), p. 436, indica como resposta a questão 7-A que os estudantes devem compreender a relação do alastramento do petróleo derramado nos oceanos com a ação das correntes marítimas. Assim, afere-se que o Livro do Professor (LP) apresenta orientações sobre as propostas para estabelecer a aproximação/articulação dos aspectos naturais com os aspectos humanos, correlacionando sociedade-natureza.

2.2.2. O Livro do Professor apresenta coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida pela Obra, no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos estabelecidos no que se refere ao Ensino Médio? (Anexo I – 5.9.3.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida pela obra, no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos estabelecidos no que se refere ao Ensino Médio. Isso é observado, de forma destacada, no Capítulo 6 do Livro do Professor (LP), no qual se apresenta um texto introdutório sobre a unidade, contendo a justificativa para o estudo dos conteúdos de cada capítulo e os seus objetivos, destacando as principais competências (gerais e específicas) que serão trabalhadas. Há, também, para todos os capítulos, texto introdutório, objetivos, habilidades, sugestões de leitura e sugestões de encaminhamento didático. No Livro do Professor (LP), p. 430, destaca-se os itens relacionados à Unidade 1- O mundo em expansão, que tem como objetivos: resgatar estudos geográficos sobre a origem do Universo, a formação da Terra e a configuração atual dos continentes; entender a Terra como um organismo sistêmico, analisando a interação entre atmosfera, hidrosfera, litosfera e biosfera; avaliar a ação dos fenômenos geológicos sobre as sociedades, distinguindo entre processos naturais e ações antrópicas, bem como suas consequências; compreender a importância do Mar Mediterrâneo e do Oceano Atlântico no estabelecimento de rotas entre os continentes europeu, americano e africano, destacando as possibilidades de intercâmbio cultural e as atuais relações entre Brasil e África; reconhecer a importância do desenvolvimento de mapas e representações durante as Grandes Navegações para a cartografia atual, refletindo criticamente sobre as consequências de uma visão eurocêntrica nesse processo; trabalhar a concepção geográfica de paisagem, enfocando comparações entre as paisagens da América Latina e da América Anglo-Saxônica; analisar a transformação e a construção do espaço geográfico americano, destacando paisagens distintas e semelhantes ao longo da colonização das Américas Espanhola e Portuguesa; e, promover o desenvolvimento das Competências Gerais da Educação Básica: 1, 2, 3, 4, 7, 10; e das Competências Específicas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: 1, 2, 4, 5, 6. Livro do Professor (LP), p. 452, destaca-se os itens relacionados à Unidade 3- O mundo que conhecemos, que tem como objetivos: analisar conceitos importantes da Geografia, como Estado, nação, povo e território, em consonância com questões pertinentes para o entendimento dos países do mundo atual; discutir a origem histórica e geográfica das cidades, relacionando-a ao dinamismo das cidades mundiais da atualidade; avaliar e problematizar as relações entre cidades globais e os espaços rurais na atualidade; compreender as transformações trazidas pela Revolução Verde e suas consequências para os espaços rurais e urbanos atuais; reconhecer a importância da agropecuária na atualidade e problematizar a relação entre produção agropecuária e produção de alimentos; distinguir o campo e a cidade no Brasil atual, avaliando a complementaridade entre ambos a partir das relações de trabalho nesses espaços; analisar criticamente as sociedades de consumo, problematizando os impactos socioambientais tanto nas cidades quanto no campo; desenvolver as Competências Gerais da Educação Básica: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10; e as Competências Específicas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: 1, 2, 3, 4, 5, 6. Desse modo, identifica-se que o Livro do Professor (LP) apresenta coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida pela Obra, no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos estabelecidos no que se refere ao Ensino Médio.

2.2.3. O Livro do Professor apresenta coerência entre a fundamentação teórico-metodológica anunciada e a efetivamente utilizada na consecução dos materiais no Livro do Estudante? (Anexo I – 5.9.3.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta conformidade entre a fundamentação teórico-metodológica anunciada e a efetivamente utilizada na consecução dos materiais no Livro do Estudante. No Livro do Professor (LP), p. 418-419, no Capítulo 01, Apresentação geral da coleção, notadamente na seção O Processo de Avaliação, é explicitado o conceito de avaliação diagnóstica, indicando que esse modelo implica no ato de conhecer o estudante com o objetivo de identificar o estágio de aprendizagem em que ele se encontra, saber quais são suas dificuldades, conhecimentos e potencialidades. Para tal, no Livro do Professor (LP), p. 426-427, no Capítulo 04, apresenta-se a estrutura da obra, explicitando a organização do Livro do Estudante (LE), suas divisões em unidades, capítulos e seções. Desse modo, pontua que a abertura de cada unidade traz diferentes recursos visuais, um texto introdutório, motivador e problematizador, além de questões diagnósticas, a partir das quais o professor pode verificar os conhecimentos prévios dos estudantes. Na sequência, pontua que, na introdução de cada capítulo, as questões-chave constituem uma síntese das principais ideias que serão estudadas no capítulo, estimulando o estudante a fazer inferências e a elaborar hipóteses. Além disso, indica que, ao final da seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, a parte intitulada Retomar propõe que o estudante responda às questões-chave apresentadas no início do capítulo. Sendo assim, orienta o professor que, além de garantir que o estudante perceba o caminho percorrido, a reiteração das questões pode servir de baliza para a sua autoavaliação e para que ele desenvolva uma compreensão global das descobertas que o estudo do capítulo proporcionou. Desse modo, evidencia a articulação teórico-metodológica entre o Livro do Professor (LP) e o Livro do Estudante (LE). No LP, p. 415, é explicitado que um dos pressupostos teórico-metodológicos da obra se pauta numa abordagem interdisciplinar do conhecimento. Dessa maneira, pontua que, no texto expositivo do Livro do Estudante (LE), o objeto de estudo é apresentado sob múltiplas perspectivas e em sua complexidade, sem abandonar a proficiência conceitual e o necessário rigor metodológico. Assim, uma vez assegurados os conceitos e procedimentos de cada componente curricular, o texto dos capítulos e das seções aclara e problematiza, de forma articulada e interdisciplinar, inúmeros aspectos que permeiam o cotidiano do estudante, como as tecnologias digitais, a interconectividade que caracteriza a sociedade contemporânea, o racismo, a segregação socioespacial, a precarização do trabalho e as questões ambientais. Desse modo, o estudante é colocado diante de uma situação-problema com as ferramentas concretas em mãos – as diferentes habilidades – para tomar uma decisão e desenvolver competências ao tentar solucioná-la. Sendo assim, a análise do Livro do Estudante (LE) evidencia que as atividades propostas ao longo dos capítulos e na abertura e no fechamento das unidades contemplam essa atitude interdisciplinar diante do conhecimento. As questões são projetadas para garantir a compreensão dos conteúdos curriculares de forma que o estudante realize operações cognitivas mais sofisticadas, mobilizando saberes dos componentes da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para ler e comparar dados de textos, mapas e gráficos; interpretar charges, poemas e pinturas; identificar intenções e pontos de vista e avaliar a consistência das evidências de um texto argumentativo, por exemplo. Assim, afere-se que o Livro do Professor (LP) apresenta conformidade entre a fundamentação teórico-metodológica anunciada e a efetivamente utilizada na consecução dos materiais no Livro do Estudante (LE).

2.2.4. O Livro do Professor apresenta orientações que subsidiam a efetivação da proposta metodológica apresentada no Livro do Estudante? (Anexo I – 5.9.3.1, d)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) fornece orientações que subsidiam a efetivação da proposta metodológica apresentada no Livro do Estudante (LE). No Livro do Professor (LP), p. 415-417, no panorama inicial estão presentes os pressupostos metodológicos da obra, abordando a interdisciplinaridade, o trabalho por competências, a aprendizagem significativa, a pesquisa como princípio pedagógico e os Direitos Humanos como princípio norteador, evidenciando a articulação entre esses modelos pedagógicos. Assim, no que se refere ao trabalho por competências, no Livro do Professor (LP), p. 416, indica-se ao professor que há uma seção específica voltada ao esse exercício da argumentação, na seção Atividades (Analisar/Argumentar), proposta no final da unidade, contemplando a competência geral 7 da BNCC. Assim, pontua que a prática argumentativa, valorizada na obra é, sobretudo, um pressuposto para o desenvolvimento da autonomia e do pensamento independente do estudante, além de um instrumento poderoso no combate ao autoritarismo, às fake news e às narrativas construídas para impedir a transformação da vida social. Nesse sentido, o Livro do Professor (LP), p. 419, orienta que, ao término de cada unidade, a seção Aprofundar o conhecimento mobiliza temas e questões trabalhados na unidade, propondo uma reflexão mais ampla, em diálogo com outros materiais. Nesse caso, a avaliação proposta busca identificar o desenvolvimento da competência leitora e de argumentação, bem como o domínio e a aplicação das categorias e procedimentos da área. Em relação à pesquisa como princípio pedagógico, há, no Livro do Professor (LP), p. 427-428, uma explicação sobre as seções do Livro do Estudante (LE) que complementam e sistematizam os estudos de cada unidade. Nela, é explicitado que as propostas da seção Atividades estão divididas nas categorias: Argumentar, Analisar ou Compreender e, Pesquisar. Essa categoria de atividade, compreendendo a pesquisa como princípio pedagógico, traz roteiros para elaboração de pesquisas, que podem ser entrevistas, Estudo do Meio, consulta bibliográfica, levantamento de obras de arte, investigação em jornais, museus, portais na internet etc. Diante do exposto, aponta-se que o Livro do Professor (LP) apresenta orientações que subsidiam a efetivação da proposta metodológica apresentada no Livro do Estudante (LE).

2.2.5. O Livro do Professor contém orientações didático-pedagógicas que permitam o desenvolvimento dos objetos de conhecimento, atividades e propostas, visando à articulação entre cada unidade da obra, bem como a inter-relação com outros componentes curriculares e áreas de conhecimento? (Anexo I – 5.9.3.1, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta orientações didático-pedagógicas que permitem o desenvolvimento dos objetos de conhecimento, atividades e propostas, visando à articulação entre cada unidade da obra, bem como a inter-relação com outros componentes curriculares e áreas de conhecimento. Em relação às orientações que permitem o desenvolvimento de atividades, visando a inter-relação com outros componentes curriculares e áreas de conhecimento, no Livro do Professor (LP), p. 415-416, no Capítulo 01, a apresentação geral da coleção é introduzida por um texto que demonstra a visão geral da obra e uma apresentação sobre o Novo Ensino Médio e a BNCC, discutindo a aprendizagem por competências e as áreas do conhecimento, enfocando a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Ainda no panorama inicial está presente um texto que indica a interdisciplinaridade como um dos pressupostos teórico-metodológicos da obra. Sendo assim, no Livro do Professor (LP), p. 481, para o desenvolvimento da atividade da seção De Olho no Presente, que tem como objetivo sensibilizar os estudantes a estabelecer relação com os países lusófonos, é sugerido ao professor a elaboração de um sarau, com música e literatura africana, na escola. Para tanto, indica-se que essa atividade pode ser feita juntamente com o professor de Linguagens. No que se refere às orientações que permitem o desenvolvimento de objetos de conhecimento, visando a articulação com outros componentes curriculares e áreas de conhecimento, no Capítulo 6- Apresentação e encaminhamento das Unidades e dos Capítulos, na seção Indicação de textos para trabalho conjunto com os professores da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, pontua-se, na introdução, que os textos fornecidos são recomendações para o trabalho em conjunto com professores de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Assim, a partir deles, sugere-se que o professor promova atividades complementares com os estudantes em conjunto com os colegas professores da área, de forma a estabelecer conexões de estudos e aprofundar o conhecimento sobre temas/assuntos/objetos de conhecimento abordados também sob a ótica de Filosofia, História e Sociologia, o que amplia a compreensão de mundo do estudante. Nas orientações fornecidas para o desenvolvimento da Unidade 2- O Mundo em Movimento, indica-se que um dos objetivos é aprofundar os estudos sobre o processo histórico e geográfico de formação das fronteiras, analisando as concepções geográficas envolvidas na definição dessa categoria. Assim, no Livro do Professor (LP), p. 451, para o trabalho com o texto intitulado Das fronteiras, indica-se que o diálogo com os professores de Sociologia, História e Filosofia, sendo pertinente, nesse sentido, inúmeras problematizações a partir de trechos do texto que, possivelmente, ganharão destaque se trabalhados em conjunto sob essas diferentes óticas. Já a articulação entre as unidades é observada do desenvolvimento das propostas da seção, que pode ser Diga Sim ou Diga Não, que evidencia os Direitos Humanos como princípio norteador da obra. Isso porque, no Livro do Professor (LP), p. 427, é posto que essa seção, estimulando a capacidade de argumentação e a formação de uma conduta cooperativa, ativa e humanista, é destinada a promover reflexões, atitudes e uma cultura de dizer não a temas como sexismo, homofobia, xenofobia, misoginia, elitismo e outras formas de discriminação, preconceito, propagação de ódio ou aversão às minorias sociais. Da mesma forma objetiva-se o desenvolvimento de uma cultura de dizer sim à solidariedade, ao combate a violência contra a mulher, ao combate ao racismo estrutural etc., com o intuito de despertar e afirmar a empatia às causas das pessoas consideradas minorias sociais. Assim, afere-se que o Livro do Professor (LP) contém orientações didático-pedagógicas que permitem o desenvolvimento dos objetos de conhecimento, atividades e propostas, visando à articulação entre cada unidade da obra, bem como a inter-relação com outros componentes curriculares e áreas de conhecimento.

2.2.6. O Livro do Professor apresenta propostas didáticas e materiais flexíveis de maneira a atender projetos pedagógicos diversificados e propiciar a mediação professor-estudante estimulando a ressignificação dos conhecimentos, vinculando-os às práticas sociais? (Anexo I – 5.9.3.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) contém propostas didáticas e materiais flexíveis de maneira a atender projetos pedagógicos diversificados e propiciar a mediação professor-estudante estimulando a ressignificação dos conhecimentos, vinculando-os às práticas sociais. Isso ocorre, notadamente, na seção Aprofundar o conhecimento, em específico na proposta de atividade denominada Criar. Essa categoria de atividade convida o estudante a refletir e a assumir uma posição diante de um problema proposto, por meio da produção de um texto, cartaz, mosaico, mapa, tabela, gráfico, organograma, álbum de imagens, um manifesto, uma petição, entre outros. Nessa seção, também são explorados os Temas Contemporâneos Transversais, como forma de mobilizar diferentes competências e habilidades da BNCC, ao mesmo tempo em que se retomam temáticas importantes trabalhadas naquela unidade específica. No Livro do Professor (LP), p. 60, é proposto ao estudante a elaboração uma campanha de conscientização sobre a necessidade da redução do consumo de plástico no dia a dia. Para tanto, no Livro do Professor (LP), p. 438, indica-se que o professor planeje junto com a turma a elaboração do trabalho. Nesse sentido, deve dialogar com os professores das áreas de Linguagens e Ciências da Natureza para obter informações sobre as possibilidades do projeto e para convidá-los a colaborar. Por fim, sugere que, junto com os estudantes, acompanhem o período de divulgação da campanha, avaliem os resultados preliminares e reflitam sobre as possibilidades de ampliação e continuidade da campanha, realizando avaliações periódicas dos resultados. No Livro do Professor (LP), p. 196, é proposto ao estudante a elaboração de um cardápio para a escola com propostas de alimentação para uma semana. Assim, devem selecionar as principais informações para a elaboração do cardápio; criar um cardápio semanal para a escola, incluindo alimentos orgânicos; justificar importância desse hábito alimentar para a saúde e para a redução do desperdício de alimentos; apresentar e explicar o cardápio produzido para os demais grupos; e, em conjunto, planejar uma forma de implementar os cardápios elaborados, como forma experimental para promover mudanças de hábitos alimentares em prol da saúde. Para tanto, no Livro do Professor (LP), p. 463, indica-se que o professor oriente-os na formação dos grupos e na elaboração das pesquisas sobre alimentos orgânicos, fornecendo outras fontes para eles. Deve também verificar a maneira adequada para a realização das pesquisas e reservar um momento para possam discutir e selecionar as informações e auxiliar na organização da elaboração do cardápio, levando em consideração que as propostas de alimentação sejam viáveis à realidade da escola. Por fim, orienta que o professor providencie um espaço e um momento para que possam experimentar o cardápio. Sugere ainda que a atividade pode ser feita conjuntamente com os professores da área de Ciências da Natureza. Diante do exposto, identifica-se que o Livro do Professor (LP) apresenta propostas didáticas e materiais flexíveis de maneira a atender projetos pedagógicos diversificados e propiciar a mediação professor-estudante estimulando a ressignificação dos conhecimentos, vinculando-os às práticas sociais.

2.2.7 O Livro do professor oferece orientações para o ensino de História da África, da História e cultura afro-brasileira e das populações indígenas, incorporando autores da literatura negro-brasileira, africana e indígena? (Anexo I – 5.9.3.1, g)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) fornece orientações para o ensino de História da África, da História e cultura afro-brasileira e das populações indígenas, incorporando autores da literatura negro-brasileira, africana e indígena. No Livro do Estudante (LE), p. 389, a seção Diga Não solicita que os estudantes reflitam sobre as formas de intolerância presentes no país. Para tanto, nas orientações fornecidas ao professor, no Livro do Professor (LP), p. 496, indica-se que os estudantes devem formar grupos e elaborar um manual prático com o título Diga NÃO à intolerância!", inspirando-se no livro intitulado O Pequeno manual antirracista, de Djamila Ribeiro. No Livro do Professor (LP), p. 397, na transcrição do podcast apresentado no Livro do Estudante (LE), p.70, intitulado A importância da arte africana para o Brasil, pontua-se que reconhecer e celebrar as formas de manifestação artística africana é essencial para a valorização e preservação da herança e identidade cultural do Brasil. Isso porque a arte de raízes africanas remete a um passado que necessita ser retratado e abre uma janela para as possibilidades de fortalecer a identidade cultural, conectando o presente com a maior riqueza desse legado histórico. Assim, a influência africana está presente na forma como nos relacionamos, celebramos, cantamos, dançamos e como falamos. Muitas expressões e palavras de origem africana fazem parte do vocabulário cotidiano dos brasileiros, refletindo a integração dessas influências na comunicação do dia a dia. A importância dessas expressões culturais deve ser reconhecida como uma parte vital da identidade nacional e um testemunho da resiliência, criatividade e resistência dos africanos e seus descendentes no Brasil. Em relação ao trabalho com cultura indígena, nas orientações fornecidas para o desenvolvimento da Unidade 1- O Mundo em Expansão, indica-se que um dos objetivos é analisar a transformação e a construção do espaço geográfico americano, destacando paisagens distintas e semelhantes ao longo da colonização das Américas Espanhola e Portuguesa. Assim, no Livro do Professor (LP), p. 439, para o trabalho com o trecho do livro intitulado Ideias para adiar o fim do mundo, de Ailton Krenak, autor e ativista do movimento socioambiental e de defesa dos direitos indígenas, a obra indica que o texto pode ser trabalhado em parceria com os professores de Sociologia e Filosofia, relacionando a visão de povos originários do Brasil com a ideia de civilização trazida pelos conquistadores, desmitificando conceitos equivocados promovidos pelo eurocentrismo. Para tanto, sugere que o professor problematize algumas ideias do texto, tais como: qual é visão de um representante dos povos originários do Brasil em relação à imposição de que eram inferiores aos colonizadores europeus? Como pode ser retratada a questão da diversidade diante da anulação das formas e modos de vida que fogem ao padrão europeu? Diante do exposto, identifica-se que o Livro do Professor (LP) oferece orientações para o ensino de História da África, da História e cultura afro-brasileira e das populações indígenas, incorporando autores da literatura negro-brasileira, africana e indígena.

[SOCIOLOGIA] - BLOCO 3 - Adequações quanto a BNCC e aos critérios específicos para o componente curricular Sociologia

3.1 Competências gerais da BNCC

3.1 Competências gerais da BNCC

3.1.1. A obra didática valoriza o conhecimento sobre o mundo social, estimula seu aprendizado e sua aplicação para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva? (BNCC 1.1)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propõe diferentes estratégias pedagógicas que favorecem a compreensão do mundo social e incentivam a aplicação do conhecimento sociológico para a reflexão sobre questões relacionadas à justiça, à democracia e à inclusão. A organização dos conteúdos considera a mobilização dos conhecimentos prévios dos estudantes, articulando temas como culturas juvenis, protagonismo juvenil e direitos humanos. Além disso, a adoção da pesquisa como princípio pedagógico permite a investigação de fenômenos sociais, com o objetivo de estimular a análise crítica e a participação ativa na sociedade. As atividades propostas ao longo da obra incentivam o debate sobre desigualdades, cidadania e diversidade. Observa-se como exemplos: o exercício pesquisar propõe aos estudantes que, em dupla, leiam a Constituição Federal do Brasil de 1988 buscando identificar os direitos políticos dos cidadãos brasileiros. A partir disso, o exercício sugere uma reflexão sobre o nível de participação dos cidadãos na vida pública democrática brasileira. Por fim, a ideia é que as duplas formadas apresentem os resultados para a turma (p. 167); o recurso Debates na Sociologia propõe aos estudantes a reflexão sobre os privilégios da branquitude no Brasil. A partir do excerto do texto de Lia Vainer Schucman, a sugestão é a redação de um texto com base na seguinte questão: "por que geralmente não se fala dos brancos quando se debate raça? Por que é importante discutir a branquitude como uma questão racial?". Essa atividade, portanto, apresenta uma dimensão mais aprofundada sobre o tema da questão racial no Brasil (p. 182); um dos exercício do recurso Aprofundar o Conhecimento é a elaboração de um guia de respeito ao próximo. Este guia deve ter informações claras sobre como tratar com respeito pessoas com deficiência, as pessoas negras e as pessoas LGBTQIAP+. Os estudantes são convidados a publicar esse guia nas redes sociais (p. 208).

3.1.2. A obra didática recorre à abordagem das diferentes áreas do conhecimento estimulando a curiosidade, crítica, reflexão, análise científica, imaginação e criatividade para compreensão de nexos causais, elaboração de hipóteses, formulação e resolução de problemas? (BNCC 1.2)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove a integração entre diferentes áreas do conhecimento, articulando os conteúdos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas com outras disciplinas, como Filosofia, História, Geografia e Ciências da Natureza. A estrutura das unidades e atividades incentiva a curiosidade, a reflexão crítica e a análise científica, utilizando metodologias como pesquisa, debates, estudos de caso e problematizações. A presença dos Temas Contemporâneos Transversais (TCT) amplia as possibilidades de investigação sobre questões sociais, estimulando a formulação de hipóteses e a busca por soluções fundamentadas. Além disso, as seções que encerram capítulos e unidades organizam atividades voltadas à interpretação de dados, desenvolvimento de argumentos e aplicação do conhecimento em diferentes contextos, incentivando a criatividade na construção de análises sociológicas. Observa-se como exemplos: a abordagem do tema da pressão estética e sua relação com a saúde mental, dentro do TCT sobre Saúde. As perguntas da seção Analisar instigam os estudantes a uma leitura atenta e crítica do texto. Já na seção Argumentar, a proposta é a construção de um texto que discuta as pressões sociais e o impacto que tem na juventude, trazendo exemplos das redes sociais e mobilizando a teoria aprendida na Unidade. Por fim, a seção criar sugere aos estudantes criar um podcast explicando sobre o que é o componente curricular de Sociologia (p. 57); a obra discute o tema das heranças culturais, mobilizando o TCT sobre Multiculturalismo. Na seção Pesquisar, os estudantes devem redigir uma proposta de ação de aproximação entre pessoas e grupos de culturas diferentes. Além disso, a seção Criar sugere a produção de campanha de conscientização contra o racismo religioso e a perseguição à comunidades quilombolas (p. 96); a obra aborda o TCT de Meio Ambiente, apresentando um texto base sobre a reconstrução das cidades no Rio Grande do Sul após as tragédias das inundações. Na seção Criar, a proposta é produzir um mapa on-line com instituições sociais do bairro que visam o combate à pobreza e à fome (p. 132).

3.1.3. A obra didática valoriza diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e estimula a participação em atividades de produção artístico-cultural? (BNCC 1.3)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra contempla a diversidade cultural por meio de atividades que incentivam a reflexão sobre práticas, símbolos e representações em diferentes sociedades, promovendo a análise de manifestações artísticas associadas a identidades culturais e contextos históricos distintos. Essa abordagem é explorada principalmente nos Capítulo 4 “Cultura e ideologia”, Capítulo 5 “O que é ser brasileiro?”, Capítulo 6 “Diversidade cultural e os povos originários”, Capítulo 7 “Povos quilombolas: comunidades tradicionais e saberes ancestrais”, Capítulo 8 “Povos indígenas no Brasil: passado, presente e futuro” e Capítulo 21 “Globalização, cultura e identidade”, além das seções "Imagine" e "Aprofundar o conhecimento", presente ao longo da obra, que propõem atividades voltadas à criação e interpretação cultural, utilizando recursos como imagens, charges, produções audiovisuais e outras expressões artísticas. Além disso, a obra reúne textos e representações visuais que relacionam arte e cultura em diferentes períodos e espaços sociais. As referências artísticas presentes na obra possibilitam a análise das interações entre produção cultural e dinâmica social, promovendo a interpretação crítica, a contextualização e a reflexão sobre os significados atribuídos às expressões culturais e seus impactos na construção de identidades e valores coletivos. Observa-se como exemplos: a atividade sugerida no recurso Imagine traz a proposta da criação de um material de cunho artístico-cultural para representar a identidade brasileira. A obra utiliza dois movimentos artísticos nacionais – romantismo e modernismo – para ilustrar a construção de uma identidade nacional (p. 65); o volume enfatiza a importância e valoriza a contribuição cultural dos povos originários da América para a construção da cultura do continente. Para isso, traz um texto que aborda as diversas cosmologias ameríndias, destacando a diversidade cultural como característica marcante do território (p. 72); a obra discute a resistência dos povos originários que se encontram no que hoje compreendemos como Brasil, enfatizando a riqueza linguística nas contribuições culturais, e os processos de lutas e resistência para a continuação da existência (p. 91). Isto posto, a obra incentiva a participação cultural dos estudantes, de maneira criativa, responsável, embasada cientificamente, favorecendo o protagonismo juvenil.

3.1.4. A obra didática utiliza diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como expressões artísticas e estimula seus usos, em diferentes contextos, para compartilhamento de experiências, ideias e sentimentos a fim de favorecer o entendimento mútuo? (BNCC 1.4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra utiliza textos escritos, imagens, gráficos, mapas, charges e expressões artísticas, além de incentivar a produção de conteúdos pelos estudantes em diferentes formatos, como cartas, petições, manifestos, podcasts e outras produções audiovisuais. A seção "Conectado nas Mídias Digitais" estimula o uso das tecnologias e das mídias sociais, incentivando a pesquisa, o debate e a resolução de problemas mediada por ferramentas digitais. Além disso, a obra trabalha com a leitura de imagens e recursos gráficos, promovendo a interpretação e a análise de diferentes formas de representação visual. A valorização da produção cultural também está presente por meio da abordagem de manifestações artísticas e identitárias, como o grafite, a música, as artes visuais e o cinema, permitindo que os alunos explorem diferentes modos de expressão para refletir sobre diferentes temas da sociologia. Observa-se como exemplos: ao discutir a identidade nacional, é sugerido um vídeo para os estudantes acessarem que faz parte do rol dos objetos digitais obrigatórios. O vídeo traz bancos de dados e matérias de veículos de imprensa, apresentado com tradução simultânea para Libras e com legenda para facilitar a apropriação do conteúdo (p. 60); a obra solicita aos estudantes, no recurso “Imagine”, que elaborem um material de cunho artístico-cultural sobre a identidade brasileira. A sugestão da atividade é ampla, sendo possível vídeos, fotografias, esculturas, colagens, pinturas, músicas, poesias e dentro outros (p. 65); o recurso “Diga Sim...” aborda a participação política e o voto consciente. Para complementar a sugestão de debate sobre o tema, a obra recomenda um podcast sobre o assunto (p. 39).

3.1.5. A obra didática garante a compreensão, utilização e possíveis criações de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva? (BNCC 1.5)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra contempla a abordagem das tecnologias digitais da informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais. No Capítulo 23 “As novas tecnologias digitais e suas controvérsias”, propõe-se debates sobre o impacto das novas tecnologias na sociedade, incentivando os estudantes a analisarem tanto os benefícios quanto os desafios associados ao avanço tecnológico. As atividades sugeridas estimulam a reflexão sobre o uso das redes sociais, a influência da mídia na juventude e a relação entre tecnologia e protagonismo juvenil. Além disso, há discussões sobre os efeitos controversos das inovações digitais, incluindo o cyberbullying (p. 231 e 233), e as consequências do uso excessivo das mídias digitais na saúde mental (p. 216 e 234). A obra também incorpora discussões interdisciplinares sobre os impactos das tecnologias na economia e no mundo do trabalho, abordando as transformações digitais e suas implicações no cotidiano. Ademais, a seção "Conectado nas Mídias Digitais" busca integrar as tecnologias digitais ao processo educativo, incentivando seu uso crítico e criativo. As atividades propostas estimulam os estudantes a realizarem pesquisas e interagirem com colegas por meio de aplicativos de mensagens, explorando soluções para os problemas apresentados nos capítulos. No recurso “Conectado nas Mídias Digitais”, a sugestão é que os estudantes pesquisem sobre o conceito de algoritmo e, com os resultados, produzam um vídeo curto apresentando as descobertas sobre o tema (p. 54). O recurso “Diga Não...” propõe a criação de uma campanha contra o racismo religioso e a perseguição às comunidades quilombolas, a ser divulgada nas redes sociais. Os estudantes, portanto, são incentivados a pesquisarem e tornarem públicos os resultados, favorecendo o protagonismo tanto pessoal quanto coletivo (p. 84). O recurso “Conectado Nas Mídias Digitais”, sugere a criação de um grupo em aplicativo de mensagens para os estudantes debaterem sobre as diferentes manifestações das culturas juvenis (p. 239).

3.1.6. A obra didática valoriza a diversidade de saberes e vivências culturais e a apropriação de conhecimentos e experiências para compreensão das relações pessoais e de trabalho e para o exercício da cidadania com autonomia, consciência crítica e responsabilidade? (BNCC 1.6)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra contempla a diversidade de saberes e vivências culturais ao abordar questões relacionadas ao trabalho, à desigualdade social e às experiências juvenis. O Capítulo 10 “Trabalho e estratificação social na sociedade capitalista”, examina a relação entre trabalho e estratificação social, evidenciando como diferentes grupos acessam oportunidades de maneira desigual (p. 105-114). O Capítulo 11 “A cidade capitalista”, analisa a cidade no sistema capitalista, discutindo o impacto da urbanização na organização social e econômica (p. 115-122). O Capítulo 12 “Desigualdade, pobreza e exclusão social”, trata da desigualdade, pobreza e exclusão social, explorando múltiplos fatores que estruturam as desigualdades no Brasil (p. 123-132). Já o Capítulo 24 “A juventude e seus dilemas”, se dedica às vivências da juventude, considerando seus desafios e perspectivas (p. 237-245). Por meio dessas abordagens, a obra busca estimular a compreensão das relações pessoais e de trabalho, com o objetivo de promover reflexões que dialogam com o exercício da cidadania e a consciência crítica. Observa-se, ainda, como exemplos: na atividade “Conectado nas Mídias Digitais”, os estudantes são interpelados sobre como a questão do trabalho surge em suas vidas. Neste sentido, são convidados a observar em suas famílias quais os trabalhos que seus responsáveis possuem e refletir sobre qual tipo de trabalho gostariam de ter. Além disso, a proposta é uma entrevista com um adulto que o estudante tenha proximidade para questionar sobre as dificuldades do mundo do trabalho que essa pessoa enfrenta (p. 111); o recurso “Imagine” faz referência a um trecho de uma matéria de jornal sobre um menino, de nome Jorge, que não foi entrevistado em uma oportunidade de emprego por ser negro. A proposta da atividade é que o estudante se coloque no papel de Jorge e redija um texto sobre qual seria a reação e as providências que tomariam. Nesta atividade, os estudantes desenvolvem a consciência crítica e autonomia frente a uma situação que foi real com Jorge, mas que, nesse caso, é segura para eles (p. 126); no recurso “Imagine”, os estudantes são instigados a elaborar o discurso a ser proferido na ONU sobre a situação dos Direitos Humanos no Brasil, questionando se eles estão garantidos e quais os desafios para que isso ocorra (p. 151).

3.1.7. A obra didática proporciona ao estudante elementos para que ele argumente com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta? (BNCC 1.7)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possibilita aos estudantes a construção de argumentação fundamentada em fatos, dados e informações confiáveis, permitindo com que eles formulem ideias e pontos de vista na promoção dos direitos humanos, da consciência socioambiental e do consumo responsável. No campo dos direitos humanos, apresenta a Declaração Universal dos Direitos Humanos, além de legislações como a Lei Maria da Penha e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), promovendo a análise crítica desses documentos. A sustentabilidade é explorada por meio do princípio dos 3 Rs (reduzir, reutilizar e reciclar), levando à reflexão sobre práticas ambientais responsáveis e o impacto do *fast fashion* no meio ambiente (p. 201). Também são abordadas as contradições do conceito de desenvolvimento sustentável, incentivando o confronto de diferentes perspectivas. A seção "Conectado nas Mídias Digitais" promove, em vários momentos da obra, a produção de argumentação estruturada e o uso crítico da tecnologia para mobilização social e debate público. Já a seção, "Diga Sim / Diga Não" incentiva o protagonismo juvenil por meio do debate sobre representatividade política (p. 39), combate ao cyberbullying (p. 233) e desigualdades de gênero no mercado de trabalho (p. 113). Observa-se, ainda, como exemplos: no recurso “Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas”, dois textos são mobilizados com o objetivo de fomentar a reflexão socioambiental dos estudantes. Um trata da reciclagem, e o outro aborda o coco-babaçu e a sua produção como alternativa de desenvolvimento sustentável. As questões sugeridas exigem uma leitura atenta e interpretativa dos estudantes, favorecendo o cuidado com a temática (p. 205-206); no recurso “De Olho no Presente”, o tema da atividade é a garantia legal do reconhecimento das terras quilombolas no Brasil. A discussão abrange os tópicos de direitos humanos e consciência ambiental, bem como de consumo responsável, pois trata-se da garantia de um modo de vida distinto e fora da lógica da concorrência e capitalista (p. 83); no recurso “De Olho no Presente”, a atividade é sobre o Marco Temporal e a importância desse fenômeno político para o debate sobre a crise climática, sobrevivência dos povos originários e sustentabilidade (p. 93)

3.1.8. A obra didática proporciona ao estudante elementos para que ele se conheça, se aprecie e cuide de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas? (BNCC 1.8)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta diferentes abordagens que favorecem a compreensão das emoções, a valorização da diversidade e o desenvolvimento de estratégias para lidar com os desafios da vida em sociedade. No Capítulo 2 “Ser humano, ser social”, são discutidos os impactos da “pressão estética", incluindo a busca pelo "corpo ideal" e seus efeitos na saúde mental. A obra apresenta o conceito de "vigorexia", analisando como a obsessão por padrões corporais pode levar a transtornos emocionais e físicos, como ansiedade e depressão (p. 29). Além disso, a relação entre "redes sociais e saúde mental" também é explorada, evidenciando os impactos do consumo de conteúdos digitais na percepção corporal e autoestima dos jovens. São discutidos os efeitos de "filtros e edições de imagem", que podem distorcer a autoimagem e levar a comportamentos compulsivos relacionados à aparência (p. 216). A seção "Diga Sim / Diga Não" também contribui para esse debate ao promover discussões sobre "cultura de paz" e "combate ao cyberbullying", estimulando uma postura crítica e responsável em relação à interação social no ambiente digital (p. 233).

3.1.9. A obra didática promove a empatia, o respeito e valorização da diversidade de culturas, saberes e identidades, estimulando o diálogo, a resolução pacífica de conflitos, a cooperação, o combate aos preconceitos e o respeito aos direitos humanos? (BNCC 1.9)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra tem o objetivo de fomentar o respeito à diversidade e o desenvolvimento de uma postura crítica e engajada na defesa dos direitos fundamentais a partir de diferentes perspectivas. A história dos Direitos Humanos é examinada, contextualizando sua evolução e sua influência em legislações nacionais, como a Lei Maria da Penha e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), destacando a importância desses instrumentos na garantia de direitos fundamentais (p. 151). A diversidade cultural é discutida a partir de manifestações culturais tradicionais, como o Festival de Parintins, evidenciando sua importância tanto como resistência cultural quanto como fenômeno de globalização (p. 213). Além disso, a obra inclui reflexões sobre a identidade cultural e resistência, explorando o papel de grupos marginalizados na luta pela preservação de suas tradições e modos de vida (p. 214). A seção "Diga Sim/Diga Não" reforça a dimensão dos Direitos Humanos, estimulando o combate a diferentes formas de violência e a promoção da empatia e da cooperação (p. 282). Já as discussões sobre movimentos sociais contemporâneos demonstram como a participação política e a mobilização coletiva podem contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva (p. 169). Também são fornecidas informações sobre canais de denúncia de violações de Direitos Humanos, incentivando o protagonismo juvenil na divulgação desses serviços e na luta contra diferentes formas de discriminação (p. 152).

3.1.10. A obra didática estimula os estudantes a agirem individualmente e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.? (BNCC 1.10)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propõe exemplos e atividades que estimulam a cidadania ativa, incentivando a tomada de decisões fundamentadas com base em princípios éticos, democráticos e inclusivos. As atividades propostas têm como fim fortalecer, entre os estudantes, a consciência socioambiental, a responsabilidade coletiva e a solidariedade, promovendo a reflexão sobre desafios sociais e ambientais em diferentes contextos. Um exemplo dessa abordagem está na atividade sobre a reconstrução das cidades do Rio Grande do Sul, que propõe a análise dos impactos socioambientais e das desigualdades geradas por desastres climáticos. A atividade correlata incentiva o debate sobre políticas públicas e soluções inclusivas, propondo aos estudantes o mapeamento das instituições locais que atuam no combate à pobreza e à fome, promovendo o engajamento social e a mobilização comunitária (p. 132). Além disso, a obra propõe discussões sobre direitos humanos e participação política que estimulam a formulação de argumentos baseados em fatos e evidências, incentivando a participação ativa dos estudantes no debate público (p. 151-152). A seção "Diga Sim/Diga Não" também reforça esses princípios ao promover reflexões sobre respeito às diferenças, combate ao preconceito e cultura de paz, incentivando os estudantes a se posicionarem de forma crítica e ética diante de desafios sociais contemporâneos.

3.2 Competências específicas

3.2 Competências específicas

3.2.1. A obra didática analisa fenômenos culturais e sócio-políticos nos âmbitos local, regional, nacional e mundial, em diferentes tempos, a partir de diversas abordagens teórico- epistemológicas, favorecendo orientações e ações baseadas em argumentos, debates e fontes acadêmicas legítimas? (BNCC 5.4.1)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra reúne um conjunto diversificado de fontes que possibilita aos estudantes uma análise dos desafios contemporâneos, articulando dimensões sociais, culturais e políticas de maneira integrada e fundamentada. Para contextualizar os temas debatidos, o material utiliza referências clássicas e contemporâneas, ampliando a compreensão dos fenômenos sociais e históricos sob diferentes perspectivas teóricas. No Capítulo 4 “Cultura e ideologia”, questões relacionadas à globalização e cultura de massa são discutidas no contexto da homogeneização cultural e da mercantilização de expressões artísticas (p. 44-57). No Capítulo 17 “Movimentos sociais contemporâneos: igualdade, identidade e reconhecimento”, a temática dos movimentos sociais é explorada a partir das suas formas de organização e demandas por direitos e justiça social (p. 170-178). No Capítulo 21 “Globalização, cultura e identidade”, a obra também examina o papel da identidade e da resistência cultural, abordando a luta de povos indígenas e quilombolas na preservação de suas tradições e na conquista de direitos, evidenciando a necessidade de políticas públicas voltadas à valorização da diversidade ao se discutir a globalização (p. 210-217). Além disso, a obra explora questões ambientais e sustentabilidade, promovendo reflexões sobre justiça ambiental e impactos sociais das mudanças climáticas em nível global e local no Capítulo 20 "Meio Ambiente: um problema do nosso tempo", quando discute o conceito de desenvolvimento sustentável, suas origens e implicações políticas, econômicas e sociais (p. 200). Também são analisados os impactos da indústria da moda no meio ambiente, incentivando a reflexão sobre padrões de consumo e alternativas sustentáveis (p. 201). A obra aborda temas como justiça ambiental e racismo ambiental, demonstrando como populações vulneráveis são desproporcionalmente afetadas por desastres ecológicos. Como exemplo, explora-se o rompimento da barragem de Mariana, em 2015, para ilustrar as desigualdades e os impactos da degradação ambiental nas comunidades atingidas (p. 203). No âmbito internacional, são apresentadas as políticas ambientais globais, como o Protocolo de Kyoto e o Acordo de Paris, estimulando a reflexão sobre os desafios da governança ambiental e a efetividade das ações para conter a crise climática (p. 199). O material também inclui discussões sobre mudanças climáticas e eventos extremos, ressaltando a necessidade de repensar modelos de desenvolvimento para minimizar impactos ambientais e sociais em todo o mundo.

3.2.2. A obra didática analisa a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações? (BNCC 5.4.2)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra discute os desafios da globalização para a soberania dos Estados nacionais, explorando como as mudanças econômicas e políticas impactam a configuração territorial contemporânea. São apresentados conflitos territoriais e disputas geopolíticas, como a luta pela independência da Catalunha e a mobilização de movimentos separatistas, permitindo aos estudantes compreenderem os impactos das identidades nacionais na reconfiguração das fronteiras políticas, mobilizando o exemplo das populações nos territórios da Turquia, Síria, Irã, Iraque e uma pequena parte da Armênia. É utilizado um mapa para que os estudantes visualizem o processo (p. 220). A Questão Palestina também é analisada, destacando a complexidade do conflito e os desafios para a constituição de um Estado autônomo (p. 222). O estudo das categorias "território e fronteira" é tratado de forma interdisciplinar, associando-as à política e à formação dos Estados. A obra apresenta a relação entre a expansão territorial da América Portuguesa, a Segunda Guerra Mundial e conflitos atuais, como a guerra em Gaza iniciada em 2023, demonstrando como as disputas pelo controle territorial continuam a influenciar a política global (p. 223). Também se problematiza a ideia de um mundo sem fronteiras, destacando as contradições da globalização, que ao mesmo tempo aproxima sociedades e reforça barreiras territoriais. São discutidos os impactos das fronteiras sobre migrantes e refugiados, bem como as políticas restritivas adotadas por diferentes países para controlar fluxos migratórios (p. 218). Por fim, no recurso “Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas”, a obra utiliza um texto com título "Contra a narrativa única" para problematizar a criação do Estado de Israel e apresentar o conceito de nakba para os estudantes. O outro texto da atividade é sobre a globalização do crime organizado, fenômeno social que desafios os limites, as configurações e as formas tradicionais do Estado Moderno (p. 228).

3.2.3. A obra analisa a relação de diferentes grupos sociais com a natureza e o impacto socioambiental de suas atividades de produção distribuição e consumo, com vistas à promoção de uma consciência ética em relação ao meio ambiente? (BNCC 5.4.3)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra busca promover uma reflexão sociológica em relação ao meio ambiente, incentivando os estudantes a compreenderem e discutirem as implicações socioambientais das atividades humanas em diferentes escalas. O Capítulo 8 “Povos indígenas no Brasil: passado, presente e futuro”, apresenta a importância dos povos indígenas, permitindo com que os estudantes conheçam maneiras distintas de interação com a natureza. No recurso “De olho no presente”, o debate sobre o Marco Temporal é uma das possíveis reflexões sobre o tema do meio ambiente e a preservação de biomas naturais brasileiros (p. 93). No Capítulo 9 “A sociedade capitalista: principais debates”, o impacto do desenvolvimento capitalista na relação entre sociedade e meio ambiente é analisado, abordando temas como crescimento econômico e exploração dos recursos naturais (p. 97). A obra traz uma menção ao conceito de obsolescência programada, que também potencializa o desenvolvimento de uma visão crítica e sensível à temática ambiental (p. 135). Já no Capítulo 20 “Meio Ambiente: um problema do nosso tempo”, são discutidos temas como poluição dos oceanos, mudanças climáticas e a crise ambiental decorrente do modelo de desenvolvimento industrial e tecnológico contemporâneo (p. 197). Além disso, a abordagem da sustentabilidade é explorada a partir do princípio dos 3 Rs (Reduzir, Reutilizar e Reciclar), incentivando práticas ambientais responsáveis e reflexões sobre padrões de consumo, como no caso do fast fashion e seus impactos ambientais (p. 201). A obra também discute a questão da justiça ambiental e do racismo ambiental, evidenciando como grupos socialmente vulneráveis sofrem de maneira desproporcional com as consequências dos desastres ambientais e das políticas de exploração de recursos naturais (p. 203). O rompimento da barragem de Mariana, em 2015, também é utilizado como exemplo para ilustrar as desigualdades socioambientais e os impactos da degradação ambiental sobre comunidades atingidas (p. 203). No contexto internacional, são apresentadas políticas ambientais globais, como o Protocolo de Kyoto e o Acordo de Paris, estimulando reflexões sobre governança ambiental e a efetividade das ações de combate à crise climática (p. 199).

3.2.4. A obra didática analisa as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades? (BNCC 5.4.4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática articula, por meio de exemplos históricos e comparativos, a forma como as relações de produção, capital e trabalho se inter-relacionam em diferentes tempos e espaços. A partir do referencial marxista, ilustra-se como o operário de uma fábrica, ao produzir cadeiras, gera um excedente de valor, a mais-valia, que é apropriado pelo capitalista, demonstrando a separação entre o valor da força de trabalho e o produto final (p. 21). Outra passagem mostra que, com a Revolução Industrial, a substituição da mão de obra humana pelas máquinas reduziu os postos de trabalho, o que gerou reações de resistência. Nesse contexto, o surgimento do movimento ludista é apresentado como uma resposta dos trabalhadores às condições impostas pelas novas tecnologias (p. 15). Além disso, a obra amplia sua abordagem ao comparar as relações de produção em contextos culturalmente distintos. Nos Capítulos 7 “Povos quilombolas: comunidades tradicionais e saberes ancestrais” e Capítulo 8 “Povos indígenas no Brasil: passado, presente e futuro”, que tratam dos povos quilombolas e indígenas, descreve-se que a organização do trabalho se dá de forma coletiva e integrada às tradições locais, em contraste com o modelo capitalista industrial das grandes cidades. Essas partes da obra ressaltam como diferentes territórios e culturas produzem modos de trabalho e de apropriação do capital próprios (p. 77-86; p. 87-96). A obra discute, igualmente, as principais transformações recentes no mundo do trabalho, debatendo as questões do capitalismo financeiro, sobre o trabalho precarizado, sobre o capitalismo de atenção e o regime de 24/7 (p. 100). Neste sentido, a obra favorece a sensibilidade dos estudantes para discutirem temas que são o pano de fundo das relações sociais cotidianas. No Capítulo 10 “Trabalho e estratificação social na sociedade capitalista", também se discute como as inovações tecnológicas, desde a máquina a vapor e os teares mecânicos até as tecnologias digitais contemporâneas, remodelaram não apenas os métodos de produção, mas também as estruturas sociais, ampliando desigualdades e contribuindo para a consolidação do capitalismo (p. 107). Dois modelos de Estado são apresentados aos estudantes: Estado de Bem-estar Social e o Estado Neoliberal. Ambos possuem regimes de trabalho, relações de produção e capital distintas e que se desdobram em novas configurações sociais (locais, regionais, nacionais e internacionais) (p. 160-163). O debate sobre a pós-modernidade é apresentado aos estudantes, promovendo reflexões sobre o consumo obsessivo, o fim das grandes narrativas, a desconstrução e os múltiplos sentidos, conteúdos que possibilitam aos estudantes compreenderem as diferentes relações de produção e suas transformações ao longo do tempo (p. 247).

3.2.5. A obra didática ajuda o estudante a identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos? (BNCC 5.4.5)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta uma abordagem voltada à análise das desigualdades sociais e das diferentes formas de injustiça, preconceito e violência, enfatizando a importância da organização coletiva na reivindicação de direitos e na superação das desigualdades. No Capítulo 17 “Movimentos sociais contemporâneos: igualdade, identidade e reconhecimento”, os movimentos sociais são apresentados como ações políticas fundamentais na luta por justiça e reconhecimento social (p. 170-178). O volume também discute o racismo e a desigualdade racial no Brasil, evidenciando suas consequências históricas e estruturais. No Capítulo 18 “Raça e racismo na sociedade brasileira”, são explorados os impactos da escravidão e o conceito de racismo estrutural, além da distinção entre preconceito, discriminação e segregação racial (p. 179). O Capítulo 19 “Violência e desigualdades sociais”, aborda a questão da violência e sua relação com a desigualdade social, discutindo os impactos da violência na sociedade e sua associação com o racismo e as desigualdades econômicas (p. 189). Além disso, a obra destaca a importância da denúncia de violações de direitos humanos, apresentando canais institucionais disponíveis para esse fim e estimulando o protagonismo juvenil na defesa dos direitos fundamentais (p. 151-152). A seção "Diga Sim / Diga Não", ao longo da obra, incentiva a reflexão crítica dos estudantes sobre temas como preconceito, desigualdade e violência, promovendo debates e propostas de ação que reforcem uma cultura de respeito aos direitos humanos. O recurso “Debates na Sociologia” apresenta a perspectiva de Boaventura de Souza Santos em sua crítica à concepção de Direitos Humanos, propondo como alternativa uma visão intercultural. Em seguida, a atividade questiona os estudantes sobre a concepção do autor e estimula a opinião dos estudantes (p. 154). No recurso “Aprofundar o Conhecimento”, o último exercício sugerido propõe a criação de um guia de respeito ao próximo. A introdução da atividade lista uma série de ações que acontecem cotidianamente e carecem de atenção no trato com as pessoas. Assim, a sugestão é criar um guia para que não aconteçam mais atitudes preconceituosas com relação à algumas minorias sociais: a população LGBTQIAP+, pessoas negras e pessoas com deficiência (p. 208). O recurso “Imagine” coloca os estudantes em uma posição de elaborar uma proposta de ação para combater o feminicídio e a violência contra as mulheres na cidade em que eles moram. Para realizar a atividade, os estudantes deverão pesquisar sobre as estatísticas, os argumentos, os meios para divulgar a ação. Portanto, uma atividade que envolve um conjunto distinto de habilidades e estimula o protagonismo para a resolução de um problema real (p. 255).

3.2.6. A obra didática estimula estudantes a participarem do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade? (BNCC 5.4.6)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propõe atividades e discussões que estimulam a participação dos estudantes no debate público. Tal objetivo concretiza-se principalmente na Unidade 6 “Um mudo plural” (p. 209-263). Destaca-se também duas seções presentes ao longo do livro com esse propósito: em "De Olho no Presente", são abordados temas políticos e sociais contemporâneos, promovendo reflexões sobre democracia, cidadania e o papel do indivíduo na sociedade. Já a seção "Diga Sim/Diga Não", desafia os estudantes a refletirem sobre inúmeros de temas, incentivando debates e a elaboração de propostas de ação que contribuam para a construção de uma cultura baseada no respeito aos direitos humanos e na valorização da diversidade. No exercício “Pesquisar” do recurso “Atividades”, a sugestão é que os estudantes realizem uma etnografia do bairro ou vizinhança em que eles residem. O objetivo da aplicação do método de pesquisa é identificar se os direitos sociais, políticos e civis estão sendo respeitados e garantidos aos moradores da região (p. 207). Outra atividade que promove a participação crítica e responsável no debate público encontra-se no recurso “Conectado nas Mídias Digitais”, que traz a proposta de que os estudantes realizem um abaixo assinado caso encontrem algum problema ambiental no lugar onde moram (p. 204). O recurso “Diga Não...” fomenta os estudantes a refletirem sobre as desigualdades de gênero no trabalho, através da redação de um texto sobre como essas desigualdades se desdobram e possíveis soluções aos problemas que as acompanham (p. 113).

3.3. Conceitos e uso adequado (na obra impressa e digital-interativa): Apropriação dos principais conceitos epistemológicos das ciências humanas e sociais aplicadas, e seu usos

3.3. Conceitos e uso adequado (na obra impressa e digital-interativa): Apropriação dos principais conceitos epistemológicos das ciências humanas e sociais aplicadas, e seu usos

3.3.1. A obra didática aborda diferentes conceitos das ciências sociais, incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados à área? (Anexo I 5.9.1 a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática organiza um conjunto de conceitos das Ciências Sociais em unidades e capítulos, os quais sistematizam os conhecimentos a serem trabalhados no Ensino Médio, conforme as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). No Capítulo 1 "A Sociologia e as Ciências Sociais" (p. 12-23), é apresento o conceito durkheimiano de fato social, definindo seus elementos de exterioridade, coercitividade e generalidade. O volume também expõe a noção de ação social a partir dos escritos de Weber (p. 18-20). No Capítulo 2 "Ser humano, ser social" (p. 24-32), são descritos os processos de socialização e a transmissão dos conhecimentos relativos às práticas culturais e corporais. No Capítulo 3 "As Instituições Sociais" (p. 33-43), a obra apresenta a definição dos mecanismos de controle social e a organização dos papéis exercidos nas instituições, tais como a família, a escola e o Estado. O Capítulo 4 "Cultura e Ideologia" (p. 44-53), discute os conceitos de cultura, ideologia e indústria cultural, descrevendo os aparelhos ideológicos e os processos de difusão dos conteúdos por meio das mídias. A sistematização dos conhecimentos se estende para os demais capítulos da obra. O Capítulo 5 "O que é ser brasileiro?" (p. 60-67), aborda a construção da identidade nacional e os elementos históricos e culturais que definem a modernidade brasileira. No Capítulo 6 "Diversidade cultural e os povos originários" (p. 68-76), são expostos os conceitos relativos à diversidade cultural e à organização social dos povos indígenas. O Capítulo 7 “Povos quilombolas: comunidades tradicionais e saberes ancestrais” (p. 77-85), e Capítulo 8 “Povos indígenas no Brasil: passado, presente e futuro” (p. 87-91), dedicados respectivamente aos povos quilombolas e aos povos indígenas, apresentam os saberes tradicionais e a organização social desses grupos, demonstrando a diversidade dos modos de produção e das relações culturais em diferentes territórios. No capítulo 9 "A sociedade capitalista: principais debates" (p. 98-103), os fundamentos teóricos do capitalismo são sistematizados a partir das perspectivas sociológicas clássicas, enquanto, no Capítulo 10 "Trabalho e estratificação social na sociedade capitalista" (p. 105-112), são abordados os conceitos de trabalho, divisão do trabalho e as formas de estratificação social. No capítulo 11 "A cidade capitalista" (p. 115-121), a obra analisa os processos de urbanização, o crescimento periférico e os mecanismos de exclusão associados à dinâmica urbana. No capítulo 12 "Desigualdade, pobreza e exclusão social" (p. 123-130), o foco recai sobre os mecanismos de exclusão social e as políticas públicas relacionadas à redução das desigualdades. A partir da Unidade 4 “O mundo em transformação”, são sistematizados os conceitos de Estado, dominação e política, abordando a evolução do Estado moderno, as formas de organização do poder e os processos de transformação política, desde o Estado de bem-estar social até o Estado neoliberal (p. 133-168). Na Unidade 5 “O mundo em conflitos”, concentram-se na análise dos movimentos sociais, dos processos de luta por igualdade, identidade e reconhecimento, bem como nas questões relativas à raça, violência e meio ambiente, apresentando dados e análises comparativas dos conflitos sociais contemporâneos (p. 170-208). Por fim, a Unidade 6 “Um mundo plural”, aborda a globalização, os desafios dos Estados nacionais, as controvérsias das novas tecnologias digitais e as perspectivas relacionadas à juventude e à utopia do Brasil contemporâneo (p. 210–259). Essa organização sequencial dos conteúdos das Ciências Sociais contém atividades e questões específicas em cada capítulo, tendo por objetivo orientar a sistematização dos conhecimentos pelos estudantes sob a supervisão de professores.

3.3.2 A obra didática apresenta problematizações de questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, classe social, raça e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, misoginia, intolerância religiosa, dentre outras? (Anexo I 5.9.1 b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática apresenta problematizações que abrangem as questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, classe social, raça e etnia, bullying, e, de forma implícita, aspectos que podem ser associados a capacitismo, etarismo, gordofobia, misoginia e intolerância religiosa, entre outras, conforme demonstrado a seguir. Em relação às questões de gênero e sexualidades, a obra discute o tema na seção “Corpo, gênero e sexualidade”, na qual são expostos os processos de socialização relacionados ao uso e à organização do corpo, com a ênfase na diferenciação dos modos de agir em função do gênero (p. 30). No que se refere aos direitos LGBTQIAPN+, a obra incorpora dados que evidenciam o reconhecimento de famílias não tradicionais, como no trecho que apresenta informações sobre o registro de crianças por casais homoafetivos, demonstrando o avanço nas políticas de adoção e a inclusão de famílias homoafetivas (p. 33). Além disso, no Capítulo 17 “Movimentos sociais contemporâneos: igualdade, identidade e reconhecimento”, a seção “O movimento LGBTQIAPN+: a diversidade sexual em pauta” trata especificamente da questão (p. 174). Os conceitos de classe social são problematizados por meio da análise dos fundamentos do capitalismo em diferentes partes da obra. O Capítulo 10 “Trabalho e estratificação social na sociedade capitalista”, aborda a relação entre trabalho e estratificação social, como se observa na seção que trata dos processos de produção e de exploração (p. 105-112). As questões de raça e etnia são objeto de análise no Capítulo 18 “Raça e racismo na sociedade brasileira”, no qual são examinadas as estruturas sociais que contribuem para a construção das identidades raciais e para a perpetuação das desigualdades (p. 179-186). O tema do bullying é abordado na seção que orienta a convivência e o respeito às diferenças, por meio de atividades que enfatizam a necessidade de não discriminar, conforme na seção “Diga Sim/Diga Não”, que instrui dizer "não ao bullying, respeitando o corpo e o modo de ser de todas as pessoas (p. 27). Embora os termos “capacitismo” e “etarismo” não apareçam de forma explícita, a obra problematiza a imposição de padrões relacionados à valorização de corpos e idades por meio de discussões sobre o culto ao corpo ideal, os riscos associados à busca por padrões estéticos e as transformações nas relações familiares, conforme os trechos que tratam dos padrões de beleza e das funções sociais do corpo (p. 27 e 31). A obra também apresenta problematizações relacionadas à gordofobia e à misoginia por meio da análise dos padrões corporais e da organização dos laços de poder nas relações de gênero, com referência à discussão sobre a violência institucional e às implicações dos modelos de comportamento que orientam as práticas sociais (p. 27). Por fim, a intolerância religiosa é examinada na parte em que se analisa a relação entre Estado e religião, bem como os mecanismos de dominação ideológica, onde são discutidas as formas de imposição de crenças que contribuem para a manutenção de uma ordem social específica (p. 40).

3.3.3. A obra didática proporciona uma formação ética com base nas ideias de justiça, solidariedade, autonomia, liberdade de pensamento e de escolha?

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra adota abordagens que, por meio de exemplos e da proposição de atividades, operacionalizam os conceitos de justiça, solidariedade, autonomia, liberdade de pensamento e de escolha. Observa-se como exemplos: a ideia de justiça é tratada de forma ampla no Capítulo 15 “Democracia, Cidadania e Direitos (p. 146-155), e no Capítulo 16 “Do Estado de bem-estar social ao Estado neoliberal (p. 156-167). Em ambos, discute-se os direitos e deveres dos cidadãos no contexto democrático, abrangendo os princípios de igualdade e equidade nas políticas públicas e os processos de regulação da justiça social. A obra apresenta a noção de solidariedade sob duas perspectivas distintas. A primeira adota a abordagem teórica de base durkheimiana, na qual são definidos os tipos de solidariedade que caracterizam a sociedade. Nesse sentido, a obra descreve a solidariedade mecânica, presente em sociedades com laços de parentesco e proximidade geográfica, e a solidariedade orgânica, que se manifesta na interdependência resultante da divisão do trabalho na sociedade moderna (p. 17-18). A segunda perspectiva amplia o conceito, apresentando a solidariedade como um espaço para trocas e a partilha de projetos conjuntos. Essa abordagem é evidenciada no Capítulo 17 “Movimentos sociais contemporâneos: igualdade, identidade e reconhecimento”, no qual as atividades propostas incentivam os estudantes a identificar e articular ações coletivas voltadas à transformação das relações de poder e à superação das desigualdades (p. 170–178). No Capítulo 9 “A sociedade capitalista: principais debates” (p. 98-104), discute-se a autonomia dos trabalhadores nas relações de produção e o papel da autonomia na construção de identidades individuais e coletivas no contexto das práticas sociais. No Capítulo 4 “Cultura e ideologia”, (p. 44-57), a liberdade de pensamento e de escolha é abordada a partir das ideologias e das formas de dominação, destacando-se a importância da liberdade individual frente às pressões ideológicas em contextos sociais e políticos a partir dos pressupostos da Escola de Frankfurt.

3.3.4. A obra didática contempla as principais categorias da área de ciências sociais por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências? (Anexo I 5.9.1, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática organiza e integra os conceitos das Ciências Sociais por meio de diferentes recursos, atendendo às demandas do ensino e facilitando a articulação entre teoria e prática. No Capítulo 1 “A sociologia e as ciências sociais" (p. 12-16), a obra apresenta questionamentos que estimulam o estudante a relacionar os métodos de análise dos fatos sociais com ocorrências do cotidiano. No Capítulo 2 “Ser humano, ser social” (p. 24-28), o texto aborda o processo de socialização e a influência das práticas culturais sobre os hábitos individuais por meio de situações-problema que exigem a identificação dos mecanismos de moldagem dos comportamentos. No Capítulo 3 “As instituições sociais" (p. 33-39), são exploradas as estruturas fundamentais, família, escola e Estado, por meio de atividades que problematizam a função e o impacto dessas instituições na organização social. No Capítulo 4 “Cultura e ideologia" (p. 44-50), os conceitos de cultura, ideologia e indústria cultural são investigados com situações-problema que exigem a análise da reprodução de ideias dominantes por meio dos meios de comunicação e sua relação com os hábitos cotidianos. Além desses exemplos, a obra incorpora seções complementares que ampliam o debate e a aplicação dos conteúdos: a seção "Debates na Sociologia” apresenta temas controversos e discussões teóricas das Ciências Sociais, enquanto a seção "Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas” propõe a retomada das questões iniciais e atividades reflexivas. Ainda, as atividades ao final de cada unidade incluem textos de diversas fontes, inclusive questões de exames vestibulares, e a seção "Aprofundar o Conhecimento" propõe atividades práticas para a consolidação do conteúdo. Nesse sentido, a obra apresenta o texto base é sobre as enchentes no Rio Grande do Sul. Após a leitura, os estudantes são convidados a três exercícios distintos: ler, interpretar o texto e responder a duas questões; produzir um texto opinativo e argumentativo sobre o preparo das cidades às mudanças climáticas; e, por último, elaborar um mapa das instituições que promovem o combate à fome no bairro e na cidade em que vivem (p. 132). Em outro momento, após apresentar as guerras civis que ocorrem no continente africano, a obra disponibiliza um box sobre Ruanda e uma atividade sobre a situação do país. Nessa atividade, o estudante é integrante de uma entidade que tentará resolver o conflito no país em discussão. Ou seja, os estudantes são apresentados a uma situação-problema e devem refletir e pensar em uma solução (p. 226). Há, ainda, a sugestão acerca da criação de um abaixo-assinado a partir de uma observação do bairro e cidade em que vivem, buscando algum problema ambiental (p. 204).

3.3.5. A obra didática favorece ao estudante a ampliação e articulação dos conhecimentos já construídos, relacionando-os ao seu cotidiano? (Anexo I 5.9.1, t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propõe um conjunto de atividades, possibilitando sua adaptação às especificidades dos estudantes e ao contexto escolar em que estão inseridos. Também disponibiliza recursos que apoiam o trabalho do professor, incentivando a organização dos conteúdos de forma autônoma, promovendo um aprendizado que faça sentido para os estudantes, conectado às suas realidades. Nesse sentido, a obra contém seções específicas, presentes em todos os capítulos, que orientam a reflexão e a aplicação dos conceitos, tais como: “Imagine”, propõe que o estudante se posicione no lugar de outras pessoas, em diferentes tempos e contextos, buscando soluções para situações-problema enfrentadas por elas; “Diga sim/Diga não”, oferece ao estudante a oportunidade de se posicionar diante de temas relacionados ao exercício da cidadania; “Conectado nas mídias sociais”, incentiva o uso de aplicativos e mídias digitais, aproveitando a familiaridade do estudante com o ambiente digital para aprofundar a discussão sobre o tema. Observa-se, ainda, como exemplos: o exercício “Argumento”, propõe que os estudantes escrevam um texto sobre como a Sociologia pode ajudá-los a entender melhor o mundo. A orientação é para consultarem fontes confiáveis na internet além do debate realizado no livro (p. 56); as atividades do recurso “Aprofundar o conhecimento” apresentam o exercício que propõe analisar e argumentar, trazendo perguntas que possibilitam os estudantes refletir sobre a importância da herança cultural e a diversidade. No exercício de pesquisa, a proposta é de criar um meio de aproximação com o "outro". Por fim, os estudantes são convidados a produzirem uma campanha de conscientização contra o racismo religioso e a perseguição às comunidades quilombolas (p. 96); a obra ainda apresenta a sugestão de realizar uma etnografia na vizinhança identificando os direitos civis, políticas e sociais presente ou ausentes no bairro (p. 207).

3.3.6. A obra didática apresenta atividades, textos e situações de diferentes regiões do país que retratam sua diversidade étnica e cultural? (Anexo I 5.9.1, w) (Anexo I 5.9.5.f)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra didática valoriza a riqueza cultural e étnica do Brasil, abordando múltiplas expressões culturais, práticas sociais e contextos históricos, permitindo com que os estudantes reconheçam e compreendam a pluralidade que compõe a sociedade brasileira. Observa-se como exemplos: o recurso “Questões” sugere aos estudantes buscarem conhecer diferentes formas de se vestir, andar, comer e outras características e comportamentos sociais que compõe a vida humana (p. 25); a fotografia do trabalho de bordadeiras de Minas Gerais, apresentando a diversidade de trabalho e de diferentes regiões do país (p. 44); para ilustrar a realidade rural e urbana no país, duas fotografias são utilizadas. Uma, de um trabalhador realizando o cuidado em sua horta, e outra, de pessoas ocupam a Rua 25 de Março em São Paulo (p. 47). No entanto, importa salientar que há uma concentração significativa de conteúdos relacionados à Região Sudeste. Há um total de 21 imagens distribuídas entre São Paulo (12), Rio de Janeiro (7) e Minas Gerais (2), enquanto o Espírito Santo não está representado. As demais regiões aparecem de forma menos expressiva: o Nordeste conta com 8 imagens, concentradas na Bahia (4), Sergipe (1), Alagoas (1), Pernambuco (1) e Maranhão (1), sem representações para Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí. Na Região Norte, há 7 imagens distribuídas entre Pará (3), Amazonas (3) e Acre (1), sem registros para Amapá, Roraima e Rondônia. O Centro-Oeste possui 4 imagens, com representações em Mato Grosso do Sul (1), Goiás (2) e o Distrito Federal (1), enquanto Mato Grosso e Tocantins não estão representados. O Sul apresenta apenas 1 imagem referente ao Paraná, sem registros para Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Além da concentração geográfica, a obra privilegia grandes centros urbanos, em detrimento de contextos rurais ou de regiões que não pertencem a áreas metropolitanas.

3.3.7 A obra didática apresenta atividades, textos e situações de diferentes classes sociais estabelecendo o reconhecimento das distintas formas de desigualdade? (Anexo I 5.9.1, w) (Anexo I 5.9.5.f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática possibilita o reconhecimento das desigualdades entre as classes sociais por meio do exame de diferentes conteúdos e proposições de atividades, tal como exemplificado a seguir. Ao abordar a constituição da Sociologia como ciência, a obra introduz os clássicos da área, indicando que suas inquietações intelectuais tinham relação com as desigualdades sociais de seu tempo. O Capítulo 1 “A Sociologia e as Ciências Sociais”, ao apresentar Marx, destaca como a noção de “mais-valia” permite compreender como o trabalhador é explorado e como a riqueza por ele gerada é apropriada pelos capitalistas que emergiram na Europa do final do século XIX (p. 20); no recurso Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, o texto dois, que está localizado na coluna à direita, trata do tema classe social e preconceito. O texto aborda o fenômeno dos "rolezinhos" que ocorreu em São Paulo em 2014. A leitura e posterior respostas às questões possibilitam aos estudantes refletir sobre as relações entre as classes sociais no Brasil (p. 114); o conceito de exclusão social é apresentado, utilizando como recurso um box sobre meritocracia, uma fotografia de uma estudante negra sendo hostilizada por uma estudante branca nos EUA, no período histórico em que os estudantes desses dois grupos sociais não poderiam frequentar as mesmas aulas (p. 126); em seguida, a obra resgata o conceito de política pública (p. 128), para sugerir uma atividade de leitura de um infográfico sobre as desigualdades sociais no Brasil (p. 129); a definição do conceito de classe social é complementada pelo recurso “De Olho no Presente”, em que dois gráficos são apresentados aos estudantes para refletirem sobre a evolução das classes sociais de 2008 até 2018 (p. 112); em seguida, a proposta pretende aprofundar o debate sobre as desigualdades de gênero e raça no trabalho no Brasil, a partir de um box e de uma atividade (p. 113).

3.4 Critérios específicos do Livro do Estudante do componente curricular de Sociologia

3.4 Critérios específicos do Livro do Estudante do componente curricular de Sociologia

3.4.1 A obra didática permite ao estudante o acesso aos conceitos centrais dos três componentes que compreendem as Ciências Sociais, quais sejam: Antropologia, Ciência Política e Sociologia? (Anexo I 5.9.5.a; Anexo I 5.9.5.h)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra didática oferece de forma parcial uma abordagem abrangente das Ciências Sociais, garantindo que os estudantes tenham contato com os principais conceitos da Antropologia, da Ciência Política e da Sociologia. Essa estrutura possibilita uma compreensão integrada das diferentes áreas, permitindo análises mais completas sobre a sociedade e suas dinâmicas. No Capítulo 4 “Cultura e ideologia” (p. 44-58), e no Capítulo 6 “Diversidade cultural e povos originários” (p. 68-76), o conceito de cultura, central para o debate antropológico, é apresentado com exemplos e definições teóricas que auxiliam os estudantes na compreensão dessa área do conhecimento. Há a referência explícita ao conceito de cultura como um conceito antropológico (p. 48); no Capítulo 11 “A cidade capitalista” (p. 115-122), são apresentados os conceitos de gentrificação e de enclaves fortificados, que são específicos da sociologia urbana. Através deles, é possível debater temas como desigualdades sociais, estratificação social, hierarquização, espaço social, violência simbólica, dentre outros, aprofundando temas, conceitos e categorias próprios da Sociologia; no Capítulo 13 “Estado, dominação e política”, o conceito de Estado é retomado, partindo da premissa weberiana de dominação. Em seguida, o capítulo caminha para uma exploração específica da Ciência Política, com descrições de formas de organização do Estado, o conceito de poder, a caracterização de Chefe de Estado e Chefe de Governo, bem como o conceito de participação política (p. 134-139). Contudo, destaca-se que as definições das disciplinas das Ciências Sociais não são aprofundadas ou retomadas ao longo da obra. Os contornos conceituais da Sociologia, da Antropologia e da Ciência Política acabam se diluindo nos temas, autores e conceitos trabalhados na obra, sem uma delimitação de suas especificidades. A título de exemplo, a presença das áreas que compõem as Ciências Sociais é desigual ao longo da obra. Excetuando-se o capítulo 1, o termo "Antropologia" aparece apenas 11 vezes em todo o livro, enquanto a "Ciência Política" é mencionada uma única vez. Esse desequilíbrio sugere uma abordagem que, embora reconheça formalmente a existência dessas disciplinas, não as integra de forma consistente ao desenvolvimento dos conteúdos, limitando a compreensão da pluralidade teórica e metodológica que caracteriza o campo das Ciências Sociais.

3.4.2. A obra didática favorece, da perspectiva das Ciências Sociais, o domínio teórico conceitual de categorias como cultura, estado, sociedade, etnocentrismo, poder, dominação, ideologia, instituições sociais, socialização, identidade social e classes sociais? (Anexo I 5.9.5.b)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra didática explora os principais conceitos das Ciências Sociais com uma abordagem dinâmica e múltipla, favorecendo uma compreensão das principais correntes teóricas, dos embates, das diversas metodologias e dos variados objetos de pesquisa. Nesse sentido, a obra propõe estratégias de instrumentalização dos conceitos, teoria e métodos, permitindo aos estudantes perceber a importância da área para a vida social científica e cotidiana. O Capítulo 3 “As instituições sociais”, explora o conceito de instituições sociais, apresentado a escola, o Estado, a religião e a família como os principais espaços de socialização dos indivíduos, ou seja, espaços de aprendizagem e incorporação de papéis sociais (p. 33-43); as categorias cultura, ideologia e etnocentrismo são apresentadas ao longo do Capítulo 4 “Cultura e ideologia” (p. 44-55). Neste capítulo, também é definido o conceito de indústria cultural, que será fundamental para a compreensão do Capítulo 21 “Globalização, cultura e identidade” (210-217). Portanto, há uma lógica de aumento de complexidade ao longo dos capítulos. Sobre o conceito de identidade, o Capítulo 5 “O que é ser brasileiro?”, apresenta a categoria, e utiliza o debate sobre "ser brasileiro" como exemplo de aplicação do conceito. Ao longo do capítulo são exploradas obras de artes, textos científicos e manifestações culturais brasileiras para pensar sobre o que é ser brasileiro (p. 60-67); o Capítulo 10 “Trabalho e estratificação social na sociedade capitalista”, por sua vez, aborda o conceito de classe social a partir da perspectiva da teoria social (p. 105-114). Por fim, o Capítulo 13 “Estado, dominação e política” trata dos conceitos de Estado, poder e dominação (p. 134-145). Todavia, persistem algumas incorreções que foram devidamente assinaladas como falhas pontuais e carecem de aprovação.

3.4.3. A obra didática apresenta análises sociológicas de situações familiares aos alunos, demonstrando que os conceitos e as teorias das ciências sociais auxiliam na compreensão racional dos fenômenos sociais? (Anexo I 5.9.5.c) (Anexo I 5.9.5.i)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática utiliza situações próximas à realidade dos alunos, sempre articuladas com teorias e conceitos das Ciências Sociais. Nessa direção, o Capítulo 2 "Ser humano, ser social", relaciona socialização e práticas culturais (p. 24-27). A obra explica como os indivíduos aprendem normas e valores sociais por meio do processo de socialização, utilizando exemplos do cotidiano escolar, familiar e digital. Exemplifica-se que a forma como aprendemos a comer, vestir e nos comportar não é natural, mas sim socialmente construída, o que auxilia os alunos a perceberem que ações corriqueiras, como o uso de talheres ou a vestimenta em diferentes ocasiões, fazem parte de uma construção cultural. Ainda no Capítulo 2, a obra relaciona identidade e padrões corporais. Na seção "O corpo social" (p. 27-30), a análise sociológica do corpo demonstra como as normas culturais e sociais moldam a percepção do que é considerado aceitável ou desejável em diferentes contextos. Por exemplo, a obra discute padrões de beleza e como a mídia influencia as percepções dos jovens sobre seus próprios corpos. Isso pode ajudar os alunos a compreender que o que parece ser uma escolha individual (como fazer dieta ou usar maquiagem) é, na verdade, orientado por normas sociais e ideologias. No Capítulo 10 "Trabalho e estratificação social na sociedade capitalista", a obra relaciona trabalho e desigualdades sociais (p. 105-110). A obra explora como as condições de trabalho afetam as oportunidades e a mobilidade social, relacionando com a teoria de Karl Marx sobre classes sociais. Nessa parte da obra, apresenta-se a realidade de trabalhadores informais e precarizados no Brasil, possibilitando aos alunos entenderem que o desemprego e as desigualdades salariais não são apenas fruto de escolhas individuais, mas de uma estrutura socioeconômica que favorece certos grupos e marginaliza outros.

3.4.4. A obra didática garante que conceitos e teorias das ciências sociais sejam compreendidos pelos alunos como ferramentas para o entendimento de sua própria condição no mundo social? (Anexo I 5.9.5.d) (Anexo I 5.9.5.i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática apresenta conceitos e teorias vinculados à realidade dos estudantes, permitindo que eles os utilizem como instrumentos para compreender suas próprias experiências e posição no mundo social. No Capítulo 10 "Trabalho e estratificação social na sociedade capitalista", a obra aborda o trabalho e a desigualdade social (p. 105-110). Nesse sentido, o volume explora a relação entre trabalho e classe social, utilizando conceitos de Karl Marx, Max Weber e Émile Durkheim para demonstrar como as desigualdades têm determinantes sociais. Por exemplo, a obra apresenta a precarização do trabalho na sociedade contemporânea e faz um paralelo com as condições dos próprios alunos, como jovens que podem estar em busca do primeiro emprego ou convivendo com familiares que enfrentam instabilidade no mercado de trabalho; no Capítulo 2 "Ser humano, ser social", são tratados os temas da identidade e da socialização (p. 24-27). O conceito de identidade social é abordado para mostrar que os alunos não são apenas indivíduos isolados, mas formados por processos sociais e culturais. Assim, a obra discute como a escola, a família e os grupos de amigos influenciam a construção da identidade dos alunos, incentivando reflexões sobre como suas preferências, valores e até mesmo seus sonhos profissionais são moldados pelo meio em que vivem. Por fim, o Capítulo 4 "Cultura e Ideologia", traz a discussão sobre ideologia e hegemonia cultural, permitindo com que os alunos questionem narrativas dominantes e compreendam como suas opiniões e visões de mundo são influenciadas por discursos sociais. Por exemplo, a obra aborda a influência da mídia e da indústria cultural sobre os padrões de comportamento e consumo dos jovens, ajudando-os a perceber como sua condição no mundo social é, em grande parte, orientada por fatores históricos, culturais e sociais (p. 44-50).

3.4.5. A obra didática favorece, por meio da descrição de situações e elaboração de atividades, 'deslocamentos' temporais, espaciais e sociais capazes de possibilitar aos alunos a 'desnaturalização' e a crítica de valores, instituições e práticas que orientam a sua conduta? (Anexo I 5.9.5.e) (Anexo I 5.9.5.i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática incentiva os alunos a se colocarem em diferentes posições e contextos, promovendo a construção de um olhar sociológico sobre as experiências cotidianas. Seções como "Imagine" incentivam a reflexão a partir da perspectiva de diferentes sujeitos e contextos, estimulando a capacidade de análise e a formulação de soluções para situações-problema. Já a seção "Diga sim/Diga não" promove o posicionamento crítico diante de questões relacionadas à cidadania, direitos humanos e justiça social, favorecendo a argumentação fundamentada de situações próximas à realidade dos estudantes. Além dessas seções específicas, são exemplos de incentivo aos processos cognitivos de "desnaturalização": no Capítulo 4 "O olhar antropológico para a cultura", são trabalhados os temas do relativismo cultural e do etnocentrismo (p. 48-49). A obra propõe o deslocamento espacial ao apresentar diferentes formas de organização cultural e incentivar os alunos a questionarem seus próprios referenciais. A abordagem sobre etnocentrismo e relativismo cultural usa práticas alimentares e rituais de outros povos para mostrar que normas e valores não são universais, mas socialmente construídos. Isso estimula os alunos a refletirem sobre suas próprias crenças e hábitos a partir de outra perspectiva; no Capítulo 10, "Trabalho e estratificação social na sociedade capitalista", são discutidos os temas do trabalho e da estratificação social ao longo da história (p. 105-110). O deslocamento temporal ocorre quando o material apresenta transformações históricas na organização do trabalho, desde o feudalismo até o capitalismo contemporâneo. A obra compara diferentes formas de divisão do trabalho e suas implicações na desigualdade social, ajudando os alunos a compreenderem como as condições laborais atuais resultam de processos históricos. Essa abordagem permite que questionem a ideia de que a desigualdade é natural ou inevitável; por fim, o Capítulo 3 "As Instituições Sociais", aborda a crítica às instituições sociais e ao controle social (p. 33-42). O deslocamento social é promovido por meio da análise das instituições sociais, como família, escola e Estado, incentivando os alunos a perceberem como essas instituições regulam suas vidas. A obra propõe reflexões sobre como a escola funciona como uma instituição de controle social, estabelecendo normas de comportamento e avaliando os alunos de acordo com padrões previamente definidos. Isso permite que os estudantes questionem a naturalização das regras escolares e reflitam sobre o papel da educação na reprodução das desigualdades.

3.4.6. A obra didática apresenta diferentes visões teóricas do campo das Ciências Sociais não privilegiando uma perspectiva única e uma leitura dogmática acerca do mundo? (Anexo I 5.9.5.g) (Anexo I 5.9.5.l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática apresenta múltiplas visões teóricas e estrutura suas atividades e reflexões para que os alunos analisem fenômenos sociais a partir de diferentes referenciais. Especificamente, a obra apresenta, em diferentes capítulos, a seção "Debates na Sociologia", que reforça essa pluralidade, promovendo o confronto de perspectivas e incentivando os alunos a reconhecer a diversidade dentro do campo das Ciências Sociais. A seção "Religião e sociedade" aborda as diferentes interpretações da religião nas Ciências Sociais (p. 40-41). A obra O expõe as visões de Émile Durkheim, Karl Marx e Max Weber sobre a religião, demonstrando que não há uma única maneira de interpretar seu papel social. Explica que, enquanto Durkheim vê a religião como um fator de coesão social, Marx a considera um instrumento de alienação e dominação, e Weber destaca sua influência nas transformações econômicas e sociais. O Capítulo 10 "Trabalho e estratificação social na sociedade capitalista", apresenta os debates sobre capitalismo e desigualdade social (p. 105-110). A obra apresenta diferentes teorias sociológicas sobre o trabalho e a estratificação social, expondo análises marxistas, weberianas e durkheimianas. Explica-se a concepção marxista de luta de classes e exploração, mas também inclui a análise de Weber sobre a estratificação social e a perspectiva funcionalista de Durkheim sobre a divisão do trabalho. O Capítulo 4 "Cultura e Ideologia" (p. 44-53), apresenta diferentes perspectivas sobre cultura e ideologia, abordando a Escola de Frankfurt, o pensamento de Antonio Gramsci e a visão de Karl Mannheim. Dessa forma, mostra que a ideologia não é tratada apenas como um instrumento de dominação (visão marxista), mas também como um campo de disputas simbólicas (Gramsci) e como uma forma de interpretação do mundo que pode gerar tanto dominação quanto mudança social (Mannheim).

3.4.7. A obra didática permite a apreensão dos fenômenos culturais, políticos e sociais a partir de perspectivas sincrônica e diacrônica a fim de evitar anacronismos e constituir a noção de processo social? (Anexo I 5.9.5.j) (Anexo I 5.9.5.f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática apresenta diferentes conteúdos que estimulam os alunos a compreender os fenômenos sociais de maneira processual, evitando interpretações anacrônicas. O Capítulo 10 "Trabalho e estratificação social na sociedade capitalista", aborda a evolução das formas de trabalho e estratificação social (p. 105-110). A obra apresenta a estratificação social a partir de diferentes períodos históricos, analisando as mudanças nas relações de trabalho. Nesse sentido, adota-se uma abordagem diacrônica sobre a passagem do feudalismo para o capitalismo e a consequente transformação das relações de produção e classe. Já a análise sincrônica pode ser observada na comparação entre diferentes formas de precarização do trabalho no mundo contemporâneo, como o trabalho informal e o empreendedorismo digital. O Capítulo 3 "As Instituições Sociais", discute a construção do Estado e das instituições políticas (p. 33-42). A obra aborda a formação dos Estados modernos e a evolução dos regimes políticos, evitando interpretações anacrônicas sobre democracia e autoritarismo. A explicação sobre o contrato social em Hobbes, Locke e Rousseau demonstra como diferentes concepções de Estado surgiram em contextos históricos específicos. O Capítulo 4 "Cultura e Ideologia", aborda as transformações culturais e identitárias (p. 44-53). A obra discute os processos de mudança cultural, mostrando que a cultura não é estática e que as identidades sociais são constantemente ressignificadas. A análise do movimento feminista e das mudanças nas relações de gênero ao longo do tempo permite que os alunos percebam como as lutas sociais influenciam valores e comportamentos. A obra discute, ainda, a questão da Palestina (p. 221-223). Há uma apresentação histórica do fenômeno, desde a partilha do território realizada pela ONU, problematizando a partir da teoria de Edward Said. O texto indica que o conflito ainda continua e aprofunda ainda mais na página 224 no recurso Debates na Sociologia (p. 223). A obra apresenta o debate sobre o desenvolvimento sustentável (p. 200). Após a exposição teórica sobre esse conceito, o recurso "De Olho no Presente" sugere a elaboração de um quadro comparativo de prós e contras do conceito, ou seja, aproximação à realidade dos estudantes (p. 202). O texto segue com exemplos de injustiça ambiental que ocorreram no Brasil, apresentando os desdobramentos dialéticos do conceito (p. 203-204).

3.4.8. A obra didática mobiliza temas presentes na agenda contemporânea das Ciências Sociais, permitindo com que os estudantes sejam capazes de apreender sua realidade por meio de categorias como necropolítica, neoliberalismo, racismo estrutural, patriarcado, incluindo abordagens pós-estruturalistas? (Anexo I 5.9.5.k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra mobiliza temas centrais das Ciências Sociais contemporâneas, proporcionando uma leitura sociológica da realidade, permitindo que os estudantes interpretem sua própria condição social a partir de referenciais teóricos atualizados. O Capítulo 16 "Do Estado de bem-estar social ao Estado neoliberal", discute o neoliberalismo e precarização do trabalho (p. 156-164). A obra explora a ascensão do neoliberalismo e seus impactos nas relações de trabalho e na cidadania. Analisa como as reformas neoliberais reduziram políticas públicas e ampliaram a desigualdade social, permitindo que os alunos compreendam fenômenos atuais, tal como a uberização do trabalho, e a precarização das condições laborais. A abordagem dialoga com autores contemporâneos que criticam o neoliberalismo, a exemplo de Pierre Dardot e Christian Laval. O Capítulo 18 "Raça e racismo na sociedade brasileira", aborda o racismo estrutural, a necropolítica e suas consequências (p. 179-186). A obra aborda o racismo estrutural, discutindo como as desigualdades raciais são mantidas por instituições políticas, econômicas e culturais. Destaca-se a persistência da desigualdade racial no Brasil, analisando como o mito da democracia racial esconde processos de exclusão. Essa abordagem se aproxima das contribuições de teóricos como Silvio Almeida, que demonstram como o racismo não é apenas individual, mas um elemento estrutural da sociedade. Além disso, referencia Achille Mbembe, que trata do uso do poder estatal para decidir quais grupos sociais são considerados descartáveis e, portanto, sujeitos à morte ou à precarização extrema da vida. Por fim, o Capítulo 17 "Movimentos sociais contemporâneos: igualdade, identidade e reconhecimento", trata dos temas do patriarcado e da luta feminista (p. 170-175). A obra discute o patriarcado e as desigualdades de gênero, vinculando esses temas às lutas feministas e LGBTQIAP+. Apresenta-se como as normas de gênero foram historicamente construídas para manter relações de dominação e subordinam mulheres e minorias sexuais. Essa análise se conecta com as abordagens pós-estruturalistas, como as de Raewyn Connell, que questionam a naturalização das identidades de gênero.

3.4.9. A obra didática explicita algumas das inquietações intelectuais que deram origem aos temas, conceitos e categorias próprias das Ciências Sociais de modo a capacitar os estudantes a contextualizar modos de pensar? (Anexo I 5.9.5.m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática permite que os estudantes compreendam os conceitos sociológicos como respostas a questões históricas, ajudando-os a contextualizar modos de pensar e a desenvolver uma análise crítica sobre a sociedade contemporânea. O Capítulo 1 "A Sociologia e as Ciências Sociais", aborca o surgimento da Sociologia e suas inquietações iniciais (p. 12-22). A obra apresenta os fatores históricos que levaram à criação da Sociologia, como a Revolução Industrial e a Revolução Francesa, destacando as transformações econômicas, políticas e sociais que exigiram novas formas de pensar a sociedade. Discute-se como pensadores como Émile Durkheim, Karl Marx e Max Weber responderam a problemas concretos de sua época, como a fragmentação social, a exploração do trabalho e a racionalização da vida social. O Capítulo 13, "Estado, dominação e política", reflete sobre as mudanças nas relações de poder e o pensamento político moderno (p. 134-138). A obra explora as diferentes concepções do Estado e da política, destacando a transição das sociedades feudais para os Estados modernos e a formulação do contrato social por Hobbes, Locke e Rousseau. Tal abordagem trata da consolidação da democracia e do Estado de direito como resultado de inquietações sobre o poder absoluto e os direitos individuais. Já o Capítulo 17 "Movimentos sociais contemporâneos" (p. 170-175), e o Capítulo 18 "Raça e racismo na sociedade brasileira" (p. 179-186), avançam no desenvolvimento das categorias de classe e raça nas Ciências Sociais. A obra descreve como as Ciências Sociais passaram a incorporar novas categorias analíticas para dar conta de desigualdades estruturais, como o racismo estrutural, o patriarcado e as dinâmicas de classe social. Por exemplo, o conceito de racismo estrutural, utilizado por autores como Silvio Almeida, surge como uma resposta às limitações de análises anteriores que viam o racismo apenas como um problema de atitudes individuais.

3.4.10. A obra didática apresenta e propõe análises a partir das Ciências Sociais mobilizando formas diversas de expressão que compõem a vida contemporânea (como charges, excertos de livros, imagens, conteúdos da internet, matérias publicitárias, música, filmes, manifestações artísticas, podcasts etc.)? (Anexo I 5.9.5.n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta diversos recursos e seções que abordam temas diretamente relacionados com a vida contemporânea. Ela inclui 26 filmes e documentários, além de textos, charges e imagens. Essas mídias são utilizadas para aproximar os conceitos sociológicos da realidade dos estudantes, estimulando a reflexão crítica e a interpretação de diferentes linguagens. Observa-se como exemplos: o Capítulo 4 "Cultura e Ideologia", faz uso de charges para discutir ideologia e gênero (p. 51-53). A obra inclui uma charge de Laerte para problematizar a noção de ideologia de gênero, mostrando como conceitos sociológicos podem ser debatidos por meio de representações gráficas. A charge satiriza a forma como a ideologia de gênero é manipulada por determinados grupos políticos, incentivando os alunos a refletirem sobre discursos ideológicos na sociedade contemporânea. No mesmo capítulo, encontram-se trechos de livros e materiais audiovisuais para abordar cultura e identidade (p. 44-50). A obra apresenta excertos de obras literárias e filmes para discutir como a cultura é um fenômeno construído historicamente. A análise do livro O mundo se despedaça, de Chinua Achebe, auxilia os estudantes a compreenderem como a colonização afetou a identidade cultural de sociedades africanas, promovendo um deslocamento temporal e espacial. Além disso, há referências a filmes como Viva: A Vida é uma Festa, que explora a tradição do Dia dos Mortos no México e permite reflexões sobre cultura e memória coletiva. O Capítulo 19 "Violência e desigualdades sociais", apresenta podcasts e conteúdos digitais para contextualizar temas políticos e sociais (p. 189-195). A obra sugere podcasts e conteúdos da internet como ferramentas para aprofundamento dos temas trabalhados em sala de aula. Em debates sobre violência urbana e desigualdade racial, o material recomenda fontes externas, como podcasts e reportagens digitais, que permitem que os alunos acessem discussões atualizadas sobre temas como necropolítica e racismo estrutural, utilizando mídias com as quais estão familiarizados.

3.4.11. A obra didática estimula a curiosidade dos estudantes para a compreensão da vida social, permitindo com que temas, conceitos e categorias das Ciências Sociais sejam incorporados como ferramentas para análise do mundo cultural, político e social nos quais estão inseridos, e para compreensão da sua própria condição no mundo? (Anexo I 5.9.5.o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática apresenta, em diferentes seções, material que permite aos estudantes compreenderem suas experiências a partir das lentes teóricas e conceituais das Ciências Sociais. Observa-se como exemplos: a abordagem do conceito de ideologia e hegemonia de classe (p. 51-52). A obra aborda como a ideologia influencia a percepção da realidade e reforça estruturas de poder. Por meio da discussão sobre hegemonia e a imposição de valores dominantes, os estudantes são incentivados a refletir criticamente sobre as desigualdades sociais. A discussão sobre a cultura como construção social e diversidade cultural (p. 44-48). A obra explora como os modos de vida variam entre diferentes grupos e como as práticas culturais são moldadas historicamente. O contato com diferentes formas de organização social ajuda os estudantes a compreender sua própria experiência cultural e questionar concepções etnocêntricas. O debate sobre a influência do Estado e das instituições sociais na vida cotidiana (p. 33-38). A obra apresenta como a escola, a família e o Estado moldam comportamentos e expectativas sociais. Ao problematizar a relação entre indivíduo e sociedade, a obra permite que os estudantes analisem seu papel nessas instituições e compreendam as normas que estruturam seu cotidiano.

[GEOGRAFIA] - BLOCO 3 - Livro Impresso do Estudante e Livro do Estudante Digital Interativo – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Geografia – Critérios específicos

3.1 Critérios específicos do Livro do Estudante

3.1 Critérios específicos do Livro do Estudante

3.1.1 O Livro do Estudante constrói conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações? (Anexo I – 3.21, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante constrói conhecimentos de forma qualificada e significativa, engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações. No Livro do Estudante (LE), p. 136-137, a introdução do Capítulo 11- Um mundo de Estados nacionais, destacando o engajamento dos estudantes por meio da linguagem, dirige-se diretamente ao leitor: Você, com certeza, leu em reportagens e já ouviu, em noticiários ou em conversas cotidianas, a palavra Estado. Por exemplo: quando ocorre uma enchente na cidade e os moradores reclamam: a culpa é do Estado, que não investiu em obras de infraestrutura para evitar o problema. Ou quando há debates políticos e surge a afirmação: o Estado brasileiro precisa de um projeto de governo adequado à realidade do país etc. Mas o que são os Estados nacionais? Como eles se formaram ao longo do tempo e em diferentes espaços? Na sequência, segue dialogando com o estudante, passando a construir o conceito de Estado nacional: Ao comparar dois mapas-múndi, um recente e outro de dois séculos atrás, vamos perceber que daquele período para cá aconteceram grandes transformações políticas que culminaram na atual divisão política do mundo. O desmoronamento de grandes impérios coloniais europeus, ainda no início do século XIX, possibilitou que muitos de seus territórios em outros continentes se tornassem independentes, surgindo, assim, novos Estados nacionais, cada qual com governo, soberania, território e população próprios. As consequências desse processo histórico e geográfico nos permitem concluir que, com exceção das terras geladas da Antártida, não há limite de terra na superfície do planeta que não pertença a um Estado nacional. Portanto, é importante assinalar e entender que o conceito de território, em particular o de território nacional, está inteiramente associado à ideia de poder, domínio e apropriação. No Livro do Estudante (LE), p.342-343, no Capítulo 25, Quarta Revolução Industrial: pluralidade no mundo do trabalho, evidenciando o engajamento dos estudantes por meio da apresentação de informações, o texto O desemprego no país e suas consequências apresenta, mediante gráficos, indicadores de emprego e desemprego no Brasil, examinando as consequências dessas transformações. Na sequência, no Livro do Estudante (LE), p. 344, a partir do trecho extraído do artigo intitulado Taxa de desocupação no Brasil ultrapassa 13 milhões de pessoas, de Carolina Fioratti, o boxe Questões propõe cinco perguntas sobre as transformações no mundo do trabalho que já podem ser percebidas pelos estudantes em sua própria experiência e, numa análise mais ampla, do contexto nacional. Dentre elas, destaca-se a questão 3, que solicita a reflexão sobre o impacto do desemprego na formação dos jovens na atualidade; e, principalmente, a questão 5, que exige, mediante uma análise crítica, criativa e propositiva, a elaboração de medidas para gerar empregos para os jovens em um cenário futuro. Dessa maneira, verifica-se que o Livro do Estudante (LE) constrói conhecimentos de forma significativa e qualificada, engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações.

3.1.2 O Livro do Estudante favorece o desenvolvimento das competências, atitudes e valores, conforme estabelecido na Base Nacional Comum Curricular? (Anexo I – 3.21, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante favorece o desenvolvimento das competências, atitudes e valores, conforme estabelecido na Base Nacional Comum Curricular. No Livro do Estudante (LE), p. 115, o boxe Imagine, sugere que o estudante se coloque no lugar de outras pessoas, em diferentes tempos e espaços, desenvolvendo a empatia, a capacidade de solucionar problemas e de expressar sentimento em relação a diversos contextos, solicita duas situações: na primeira, o estudante deve imaginar ser um migrante, que, juntamente com sua família, é acolhido e tem sua situação regularizada no país de destino; na segunda, deve imaginar ser um representante das autoridades governamentais com poder de decisão sobre o acolhimento de uma família de imigrantes no país. Em seguida, deve descrever as suas reflexões em forma de um diário. Sendo assim, observa-se, nessa atividade, o desenvolvimento de atitudes e valores a partir da Competência Geral 7 (Argumentação) e, principalmente, da Competência Geral 9 (Empatia e Cooperação). No Livro do Estudante (LE), p. 133-134, há, na seção Aprofundar o conhecimento, um texto sobre as origens da capoeira, ilustrando, na obra, a veiculação dessa forma de expressão cultural. Em seguida, são apresentadas seis atividades que favorecem a construção de habilidade e competências da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. A Atividade 4, ao solicitar que o estudante elabore um texto explicando a importância da capoeira para o multiculturalismo nacional e mundial, desenvolve as habilidades EM13CHS103 e EM13CHS104; a Competência Específica 1; e, as Competências Gerais 1 (Conhecimento), 3 (Repertório Cultural) e 7 (Argumentação). Assim, afere-se que o Livro do Estudante (LE) favorece o desenvolvimento das competências, atitudes e valores, conforme estabelecido na Base Nacional Comum Curricular.

3.1.3 O Livro do estudante apresenta coerência entre a fundamentação teórica- metodológica e o conjunto de textos, atividades, exercícios (em suma, todos elementos presentes)? (Anexo I – 3.21, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta coerência entre a fundamentação teórica-metodológica anunciada no Livro do Professor (LP). No Livro do Professor (LP), p. 415-417, no panorama inicial estão presentes os pressupostos metodológicos da obra, abordando a interdisciplinaridade, o trabalho por competências, a aprendizagem significativa, a pesquisa como princípio pedagógico e os Direitos Humanos como princípio norteador, evidenciando a articulação entre esses modelos pedagógicos. Assim, no que se refere ao trabalho por competências, observa-se, no Livro do Estudante (LE), p. 133-134, na seção Aprofundar o conhecimento, um texto sobre as origens da capoeira. Em seguida, são apresentadas seis atividades que favorecem a construção de habilidade e competências da área, levando em conta os conceitos da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. A Atividade 4, ao solicitar que o estudante elabore um texto explicando a importância da capoeira para o multiculturalismo nacional e mundial, desenvolve as habilidades EM13CHS103 e EM13CHS104; a Competência Específica 1; e, as Competências Gerais 1 (Conhecimento), 3 (Repertório Cultural) e 7 (Argumentação). Para tanto, emprega as categorias Tempo e Espaço; e, Territórios e Fronteiras. Em relação à pesquisa como princípio pedagógico , há, no Livro do Professor (LP), p. 427-428, uma explicação sobre as seções do Livro do Estudante (LE) que complementam e sistematizam os estudos de cada unidade. Nela, é explicitado que as propostas da seção Atividades estão divididas nas categorias: Argumentar, Analisar ou Compreender e, Pesquisar. Essa categoria de atividade, compreendendo a pesquisa como princípio pedagógico, traz roteiros para elaboração de pesquisas, que podem ser entrevistas, Estudo do Meio, consulta bibliográfica, levantamento de obras de arte, investigação em jornais, museus, portais na internet etc. Dessa forma, observa-se que, no Livro do Estudante (LE), p. 249, o item 7 da seção Atividades solicita que os estudantes, com base em uma reportagem sobre os produtos chineses no mercado brasileiro e em um excerto sobre a utilização das entrevistas como um instrumento científico, produzam uma coletânea de entrevistas. O objetivo é verificar a disponibilidade de produtos chineses no mercado nacional, quem são seus principais consumidores e qual é a opinião desses consumidores sobre os produtos. Para tanto, apresenta-se uma sugestão de elaboração do roteiro de entrevistas. Diante do exposto, identifica-se que o Livro do Estudante (LE) apresenta coerência entre a fundamentação teórica- metodológica anunciada e o conjunto de textos, atividades, exercícios propostos.

3.1.4 O Livro do Estudante favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos? (Anexo I – 3.21, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos. No Livro do Estudante (LE), p. 45, a seção Debates na Geografia veicula um trecho, do site BBC News Brasil, sobre o terraplanismo. Após a sua leitura, os estudantes devem pesquisar quem foram os primeiros autores que defenderam o terraplanismo e quem são, na atualidade, os defensores desse movimento. Além disso, os estudantes devem verificar os pressupostos e os argumentos que se contrapõem a essa ideia para, por fim, responderem, criticamente, de que forma os avanços tecnológicos e o desenvolvimento de novas pesquisas podem apoiar ou refutar cientificamente a hipótese terraplanista. No Livro do Estudante (LE), p. 171, o boxe Imagine, problematiza o texto intitulado O Espaço rural: uma visão distorcida. Para tanto, utiliza como contexto a história do personagem Jeca Tatu, que simboliza o morador do campo nas primeiras décadas do século XX, sendo utilizado para criticar a negligência dos poderes públicos em garantir saúde e educação à população brasileira mais carente. Assim, solicita que o estudante imagine que seja um cineasta ou produtor de filmes, incumbido de produzir uma versão cinematográfica do trabalhador rural e do que acontece no campo na atualidade. Para tanto, deve responder que ideias centrais embasariam o seu filme. Assim, afere-se que o Livro do Estudante (LE) possibilita o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos.

3.1.5 O Livro do Estudante leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (Anexo I – 3.21, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, assim como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território. No Livro do Estudante (LE), p. 364, as questões-chave no início do Capítulo 27-Identidade nos espaços contemporâneos, solicitam que os estudantes respondam quais são as relações de identidade que estabelecem com seus lugares de vivência; e, por que as identidades se tornam múltiplas e complexas no mundo contemporâneo. Para dar conta dessas problematizações, os estudantes devem se apropriar do conceito de identidade socioespacial, refletindo as diversas formas de apropriação do espaço em diferentes escalas: local, regional, nacional e global (incluindo as identidades virtuais). Desse modo, observa-se que essas questões provocam o estudante a mobilizar os seus conhecimentos prévios, e o predispõe a aprofundar esses aprendizados, estudar novos temas e processar várias descobertas, evidenciando um trabalho pedagógico que leva em conta as diferentes culturas juvenis e as variadas vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território. No Livro do Estudante (LE), p. 368, a proposta da seção Conectado nas mídias digitais solicita que os estudantes imaginem que a prefeitura da cidade onde vivem abriu uma audiência pública para decidir sobre a criação de um parque voltado ao lazer dos moradores. A partir dessa situação, devem, com base na ideia de apropriação do espaço para atividades cotidianas e na relação de pertencimento que se estabelece a partir das práticas cotidianas, escolher um local da cidade em que um parque público poderia ser construído, escrevendo um texto curto justificando a importância de esse espaço ser transformado em um lugar para uso coletivo. Na sequência, devem refletir com os colegas sobre qual seria o impacto da construção do parque no local indicado e as possíveis soluções para os problemas apontados. Nesse sentido, observa-se uma das estratégias que, levando em conta o universo das culturas juvenis e as variadas vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território, possibilitam mobilizar o aprendizado. Diante do exposto, aponta-se que o Livro do Estudante (LE) leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas particularidades locais e seu território.

3.1.6 O Livro do Estudante permite uma progressão e recuperação de aprendizagens? (Anexo I – 3.21, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante possibilita uma progressão e recuperação de aprendizagens. Isso porque, em cada unidade, a proposta da sequência de capítulos pressupõe um encadeamento progressivo de temas. No Livro do Estudante (LE), p. 62-73, o Capítulo 6, intitulado A Construção histórica e geográfica das fronteiras, ao abordar a formação do Estado nacional e a construção de fronteiras na configuração territorial dos Estados, discute, em profundidade, nos textos e nas atividades, as categorias Território e Fronteira. O estudo dos temas do capítulo está organizado em quatro momentos: fronteiras na história, destacando as diferenças entre os conceitos de limite e fronteira; o conceito geográfico de fronteira na definição dos Estados-nação; o dinamismo das fronteiras no contexto da globalização; e, a ampliação do significado de fronteiras, como as fronteiras culturais estabelecidas pelos países lusófonos, por exemplo. Para tanto, há um conjunto de atividades que problematizam esses conteúdos. Além disso, a recuperação das aprendizagens fica por conta da seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, apresentada ao final de cada capítulo; e, da seção Atividades, apresentada ao final de cada unidade. A seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas apresenta ao estudante, ao final de cada capítulo, fontes variadas (textos, mapas, ilustrações, charges etc.) que dialogam com temas ou assuntos do texto. Na seção, o estudante responde às questões problematizadoras, com maior grau de complexidade, dados os fundamentos e argumentos que construir ao longo dos estudos. Essa seção objetiva ainda assegurar a apreensão e a aplicação das categorias fundamentais da área em situações problematizadas, articuladas ao que estudou. Ao final da seção, a parte intitulada Retomar propõe que o estudante responda às questões-chave apresentadas no início do capítulo. Além de garantir que o estudante perceba o caminho percorrido, a reiteração das questões pode servir de baliza para a sua autoavaliação e para que ele desenvolva uma compreensão global das descobertas que o estudo do capítulo proporcionou. A seção Atividades, por sua vez, contempla os principais tópicos tratados ao longo dos capítulos que compõem a unidade. As atividades, em geral, visam promover práticas orais e escritas de argumentação fundamentada em dados científicos, apresentando textos de diferentes fontes e naturezas que estão interligados aos temas estudados na unidade, além de questões do Enem e de exames vestibulares do Brasil, de forma que o estudante possa rever e aplicar o que estudou. No Livro do Estudante (LE), o Capítulo 19 discute a Globalização e a ascensão da China no cenário mundial, encerrando as discussões sobre o mundo em transformação, propostas para a Unidade 4. Aborda a expansão do sistema capitalista em escala planetária, com foco para a globalização da economia, problematizando causas e consequências. O capítulo também avalia as possibilidades de um mundo menos excludente nesse processo. Por fim, o estudo se volta para a ascensão da China na economia mundial, com destaque para sua geopolítica atual. Logo, no Livro do Estudante (LE), p. 247, a atividade da seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, solicita que o estudante explique quais têm sido os impactos do desenvolvimento chinês no Brasil; e, por que é possível dizer que os produtos chineses geram desemprego em nosso país. Na sequência, devem pesquisar se, no Brasil, existem situações semelhantes às que ocorrem na China em relação à exploração dos trabalhadores, sugerindo que busquem informações sobre os direitos dos trabalhadores brasileiros. Desse modo, fica evidente a possibilidade de recuperação das aprendizagens, o Livro do Estudante (LE), p. 249, no item 7 da seção Atividades da Unidade 4 solicita que, em grupos, os estudantes, com base em uma reportagem sobre os produtos chineses no mercado brasileiro e em um excerto sobre a utilização das entrevistas como um instrumento científico, produzam uma coletânea de entrevistas. O objetivo é verificar a disponibilidade de produtos chineses no mercado nacional, quem são seus principais consumidores e qual é a opinião desses consumidores sobre os produtos. Diante do exposto, aponta-se que o Livro do Estudante (LE) permite uma progressão e recuperação de aprendizagens.

3.1.7 O Livro do Estudante propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio? (Anexo I – 3.21, h)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta atividades didáticas que articulam diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio. No Livro do Estudante (LE), p. 130-131, na seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, são apresentados dois textos: o primeiro trata da Revolta da Vacina, dialogando com a disciplina de História; o segundo, por sua vez, discute a Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher (PNDS), dialogando com a disciplina de Biologia. Na sequência, há atividades que, por meio da interdisciplinaridade, relacionam os assuntos abordados. No Livro do Estudante (LE), p. 391-392, na seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, são apresentados três textos que dialogam com as disciplinas de História e Sociologia: o primeiro aborda o conceito de contracultura; o segundo discute a representatividade dos jovens na política; e, o terceiro, apresenta o conceito de ansiedade climática. Por fim, há atividades que promovem a articulação entre a Geografia, a Sociologia e a História. Diante do mencionado, aponta-se que o Livro do Estudante propõe atividades didáticas que articulam diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio.

3.1.8 O Livro do Estudante apresenta linguagem dialógica, intermidiática e interativa que seja acessível a estudantes e professores, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para essa etapa educacional? (Anexo I – 3.21, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta linguagem dialógica, intermidiática e interativa que seja acessível a estudantes e professores, preservando a riqueza e a precisão conceituais indispensáveis para essa etapa educacional. No Livro do Estudante (LE), p. 52, a atividade proposta no boxe questões apresenta o conceito de paisagem, segundo Milton Santos, pontuando que a paisagem é tudo aquilo que vemos, o que nossa visão alcança. Não apenas formada de volumes, mas também de cores, movimentos, odores, sons etc. Na sequência, contextualizando o conceito, dialoga com o estudante da seguinte maneira: No dia a dia, o contato com diferentes paisagens é constante. Tanto os seres humanos como a natureza transformam o espaço ao seu redor, e as paisagens expressam essas transformações. Por fim, destacando o emprego da linguagem interativa, solicita que os estudantes respondam as seguintes questões: a) Que transformações você percebe no lugar em que mora?; b) Descreva essas transformações com base nas paisagens; c) Em sua opinião, essas transformações foram feitas pelos seres humanos ou são consequência de fenômenos naturais? Explique; d) Que lembranças sobre as paisagens do lugar em que você mora estão guardadas em sua memória? Por que você guarda essas lembranças?; e, e) O geógrafo Milton Santos nos alerta para o fato de que as paisagens são formadas também por sons e odores. Cite exemplos desse tipo de percepção que ficaram em sua memória. No Livro do Estudante (LE), 136-137, a introdução do Capítulo 11- Um mundo de Estados nacionais, dirige-se diretamente ao estudante: Você, com certeza, leu em reportagens e já ouviu, em noticiários ou em conversas cotidianas, a palavra Estado. Por exemplo: quando ocorre uma enchente na cidade e os moradores reclamam: a culpa é do Estado, que não investiu em obras de infraestrutura para evitar o problema. Ou quando há debates políticos e surge a afirmação: o Estado brasileiro precisa de um projeto de governo adequado à realidade do país etc. Mas o que são os Estados nacionais? Como eles se formaram ao longo do tempo e em diferentes espaços? Na sequência, segue dialogando com o estudante, passando a construir o conceito de Estado nacional: Ao comparar dois mapas-múndi, um recente e outro de dois séculos atrás, vamos perceber que daquele período para cá aconteceram grandes transformações políticas que culminaram na atual divisão política do mundo. O desmoronamento de grandes impérios coloniais europeus, ainda no início do século XIX, possibilitou que muitos de seus territórios em outros continentes se tornassem independentes, surgindo, assim, novos Estados nacionais, cada qual com governo, soberania, território e população próprios. As consequências desse processo histórico e geográfico nos permitem concluir que, com exceção das terras geladas da Antártida, não há limite de terra na superfície do planeta que não pertença a um Estado nacional. Portanto, é importante assinalar e entender que o conceito de território, em particular o de território nacional, está inteiramente associado à ideia de poder, domínio e apropriação. Assim, evidencia-se que o Livro do Estudante (LE) apresenta linguagem dialógica, intermidiática e interativa que seja acessível a estudantes e professores, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para essa etapa educacional.

3.1.9 O Livro do Estudante permite explorar conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades? (Anexo I – 3.21, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) apresenta conceitos corretos, não havendo nenhum equívoco ou indução a qualquer tipo de interpretação dúbia. As informações são apresentadas e trabalhadas de forma articulada e exploradas de maneira coerente para desenvolver processos que as transformem em conhecimentos. Os procedimentos adotados estão coerentes com a etapa de ensino, ao mesmo tempo com os objetos de aprendizagem. No Livro do Estudante (LE), 62-63, o texto apresenta de forma correta a distinção entre os conceitos de limite e fronteira, os quais são problematizados diante de situações contextualizadas e atuais na seção Conectado nas mídias digitais. No Livro do Estudante (LE), p. 118-128, os gráficos sobre a população mundial e as dinâmicas demográficas, presentes no Capítulo 10, são atualizados e estão de acordo com os processos exigidos na leitura de imagens. No Livro do Estudante (LE), p. 400-410, identifica-se uma vasta bibliografia escrita nos últimos anos, com fontes indicadas corretamente, seguindo as normas técnicas vigentes da ABNT. Além dessas referências, os boxes Para navegar, Para assistir, Para ler trazem, respectivamente, sugestões de sites, vídeos e leituras complementares referentes aos objetos de estudo dos capítulos, com uma breve resenha a respeito do conteúdo de cada indicação. Assim, verifica-se que o Livro do Estudante (LE) permite explorar conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades.

3.1.10 O Livro do Estudante esta livre de erro, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas que possam induzir os estudantes ao não entendimento?(Anexo I – 3.21, k)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

3.1.11 O Livro do Estudante pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade? (Anexo I – 3.21, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores, motivadas pela construção de sentido e a criatividade. Isso ocorre, notadamente, na seção Aprofundar o conhecimento, em específico na proposta de atividade denominada Criar. Essa categoria de atividade convida o estudante a refletir e a assumir uma posição diante de um problema proposto, por meio da produção de um texto, cartaz, mosaico, mapa, tabela, gráfico, organograma, álbum de imagens, um manifesto, uma petição, entre outros. Nessa seção, também são explorados os Temas Contemporâneos Transversais, como forma de mobilizar diferentes competências e habilidades da BNCC, ao mesmo tempo em que se retomam temáticas importantes trabalhadas naquela unidade específica. No Livro do Estudante (LE), p. 60, é proposto ao estudante a elaboração uma campanha de conscientização sobre a necessidade da redução do consumo de plástico no dia a dia. Para tanto, n o Livro do Professor (LP), p. 438, indica-se que o professor planeje junto com a turma a elaboração do trabalho. Nesse sentido, deve dialogar com os professores das áreas de Linguagens e Ciências da Natureza para obter informações sobre as possibilidades do projeto e para convidá-los a colaborar. Por fim, sugere que, junto com os estudantes, acompanhem o período de divulgação da campanha, avaliem os resultados preliminares e reflitam sobre as possibilidades de ampliação e continuidade da campanha, realizando avaliações periódicas dos resultados. No Livro do Estudante (LE), p. 196, é proposto ao estudante a elaboração de um cardápio para a escola com propostas de alimentação para uma semana. Assim, devem selecionar as principais informações para a elaboração do cardápio; criar um cardápio semanal para a escola, incluindo alimentos orgânicos; justificar importância desse hábito alimentar para a saúde e para a redução do desperdício de alimentos; apresentar e explicar o cardápio produzido para os demais grupos; e, em conjunto, planejar uma forma de implementar os cardápios elaborados, como forma experimental para promover mudanças de hábitos alimentares em prol da saúde. Para tanto, no Livro do Professor (LP), p. 463, indica-se que o professor oriente-os na formação dos grupos e na elaboração das pesquisas sobre alimentos orgânicos, fornecendo outras fontes para eles. Deve também verificar a maneira adequada para a realização das pesquisas e reservar um momento para possam discutir e selecionar as informações e auxiliar na organização da elaboração do cardápio, levando em consideração que as propostas de alimentação sejam viáveis à realidade da escola. Por fim, orienta que o professor providencie um espaço e um momento para que possam experimentar o cardápio. Sugere ainda que a atividade pode ser feita conjuntamente com os professores da área de Ciências da Natureza. Assim, aponta-se que o Livro do Estudante (LE) pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores, suscitadas pela construção de sentido e a criatividade.

3.1.12 O Livro do Estudante garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo I – 3.21, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante garante o confronto sistemático de diferentes concepções, por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas. No Livro do Estudante (LE), p. 45, a seção Debates na Geografia veicula um excerto, do site BBC News Brasil, sobre o terraplanismo. Após a sua leitura, os estudantes devem pesquisar quem foram os primeiros autores que defenderam o terraplanismo e quem são, na atualidade, os defensores desse movimento. Além disso, os estudantes devem verificar os pressupostos e os argumentos que se contrapõem a essa ideia para, por fim, responderem, criticamente, de que forma os avanços tecnológicos e o desenvolvimento de novas pesquisas podem apoiar ou refutar cientificamente a hipótese terraplanista. No Livro do Estudante (LE), p. 48-50, a seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, apresenta quatro textualidades relacionadas aos temas discutidos no Capítulo 4, Oceano Atlântico: mapas para o Novo Mundo e a rota triangular, evidenciando o pluralismo de ideias em sua abordagem. Dessa maneira, a atividade 5 solicita que os estudantes expliquem, a partir das informações do segundo texto (a expansão da área marítima do Brasil) e da sua respectiva ilustração (As riquezas da Amazônia Azul) em termos ambientais, quais devem ser as preocupações do Brasil em iniciar explorações econômicas em suas novas águas jurisdicionais. Para tanto, empregando a análise crítica, criativa e propositiva, devem considerar, a partir da abundância de recursos naturais e da importância ambiental, científica, econômica e estratégica, o grande potencial de riquezas minerais e biodiversidade, o que requer sua exploração econômica com projetos ambientais que visem à conservação e à gestão dos recursos naturais vivos e não vivos, destacando a relevância da consciência ambiental que a região exige. Desse modo, aponta-se que o Livro do Estudante (LE) garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas.

3.1.13 O Livro do Estudante dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico? (Anexo I – 3.21, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante dispõe uma abordagem diversificada e complementar dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, garantindo a efetiva apropriação do conhecimento científico. No Livro do Estudante (LE), p. 133-134, há, na seção Aprofundar o conhecimento, um texto sobre as origens da capoeira, destacando-a como forma de expressão cultural. Em seguida, são apresentadas duas atividades que mobilizam o processo cognitivo de análise, solicitando que o estudante, a partir do texto, responda qual é o consenso entre as explicações dadas para a origem da capoeira, justificando a dificuldade em se estabelecer suas origens na atualidade. Evidenciando a abordagem diversificada e complementar dos mesmos processos cognitivos, observa-se que a análise também é mobilizada no LE, p. 211, que apresenta um gráfico com informações sobre a situação da mulher latino-americana. Quanto aos objetos de conhecimento, o conceito de cultura, por exemplo, é mobilizado em diversas passagens na obra, como ocorre no Livro do Estudante (LE), p. 69-72, que discute as fronteiras culturais e, no Livro do Estudante (LE), p. 391, que aborda o conceito de contracultura. Essas discussões estão articuladas à competência específica 1 das CHSA, a qual aprofunda a análise de processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica. Em relação aos modificadores, toma-se como exemplo o trabalho com a competência específica 2, que objetiva analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações. Essa competência é desenvolvida no Livro do Estudante (LE), 136-137, onde o texto principal aborda os conceitos de país, Estado Nacional e território, aproximando-os das ideias de poder, domínio e apropriação; e no Livro do Estudante (LE), p. 65, em que o conteúdo da seção Leitura de mapas trabalha com a questão da partilha da África pelas potências europeias ao final do século XIX, explorando, assim, as relações de força entre os países e o conceito de fronteiras políticas. Dessa forma, verifica-se que os processos cognitivos, os objetos de conhecimento e os seus respectivos modificadores são trabalhados de forma contextualizada, variando a escala dos problemas e com a explicitação das dimensões de aprendizagem esperadas, possibilitando, assim, a efetiva apropriação do conhecimento científico.

3.1.14 O Livro do Estudante valoriza, em toda a obra, as potencialidades do pensamento científico, demonstrando, sem idealismos, que as conquistas científicas normalmente são fruto do trabalho de diversos membros da comunidade, e não atos isolados de personalidades singulares?(Anexo I – 3.21, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante valoriza, em toda a obra, as potencialidades do pensamento científico, demonstrando, sem idealismos, que as conquistas científicas normalmente são fruto do trabalho de diversos membros da comunidade, e não atos isolados de personalidades singulares. As propostas sugeridas, em geral, partem de necessidades locais, com o levantamento de hipóteses dos estudantes. Essa característica é observada na seção Atividades, especificamente na categoria denominada Pesquisar. No Livro do Estudante (LE), p. 249, o item 7 da seção Atividades solicita que, em grupos, os estudantes, com base em uma reportagem sobre os produtos chineses no mercado brasileiro e em um excerto sobre a utilização das entrevistas como um instrumento científico, produzam uma coletânea de entrevistas. O objetivo é verificar a disponibilidade de produtos chineses no mercado nacional, quem são seus principais consumidores e qual é a opinião desses consumidores sobre os produtos. No Livro do Estudante (LE), p. 395, para o trabalho com o Capítulo 28, Eu no mundo, a questão 09 da seção Atividades propõe a elaboração de um trabalho de Estudo do Meio na cidade. Dessa maneira, em grupos, os estudantes devem indicar os principais problemas socioambientais da cidade em que vivem. Na sequência, devem planejar, junto ao professor, o Estudo do Meio do local escolhido. Assim, após a visita, devem organizar e analisar os dados e informações coletados, elaborando propostas para a melhoria dos lugares. Assim, verifica-se que o Livro do Estudante (LE) trata do pensamento científico de forma não idealizada, destacando as imbricações sociais e coletivas envolvidas no desenvolvimento científico.

3.1.15 O Livro do Estudante sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, video games)? (Anexo I – 3.21, p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante propõe a realização de pesquisas de campo, visitas guiadas e o uso pedagógico da tecnologia. No Livro do Estudante (LE), p. 95, a seção Conectado nas mídias digitais, indica que os estudantes naveguem pelo site interativo do Museu da Imigração. Assim, para a interação com as mídias digitais, devem consultar e interagir com esse *site* para aprofundar os conhecimentos sobre a importância da imigração e migração na formação territorial e populacional do Brasil. No Livro do Estudante (LE), p. 395, para o trabalho com o Capítulo 28-Eu no mundo, a questão 09 da seção Atividades propõe a elaboração de um trabalho de Estudo do Meio na cidade. Dessa maneira, em grupos, os estudantes devem indicar os principais problemas socioambientais da cidade em que vivem. Na sequência, devem planejar, junto ao professor, o Estudo do Meio do local escolhido. Assim, após a visita, devem organizar e analisar os dados e informações coletados, elaborando propostas para a melhoria dos lugares. Diante do exposto, aponta-se que o Livro do Estudante (LE) sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, vídeo games).

3.1.16 O Livro do Estudante sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes? (Anexo I – 3.21, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante sugere fontes diversificadas de informação para professores e estudantes. Isso ocorre, notadamente, nos boxes Para navegar, Para assistir, Para ler, que trazem, respectivamente, sugestões de *sites*, vídeos e leituras complementares referentes aos objetos de estudo dos capítulos, com uma breve resenha a respeito do conteúdo de cada indicação. No Livro do Estudante (LE), p. 13, o boxe Para assistir sugere o vídeo intitulado A história do universo em um minuto, disponível no Youtube, indicando que, com breve duração, esse vídeo conta a história do Universo e propõe uma reflexão instigante. No Livro do Estudante (LE), p. 80, o boxe Para assistir sugere o vídeo denominado Como os EUA tomaram a Califórnia e o Texas do México?, disponível no Youtube, indicando que o vídeo mostra, com o apoio de mapas, como o México teve seus territórios da Califórnia e do Texas anexados pelos Estados Unidos. Atualmente, esses dois estados são os mais ricos e prósperos do país. Dessa forma, aponta-se que o Livro do Estudante (LE) sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes.

3.1.17 O Livro do Estudante realiza situações-problema que estimulem a busca de reflexão? (Anexo I – 3.21, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta situações-problema que estimulam a busca de reflexão. No Livro do Estudante (LE), p. 130-131, na seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, é trazido um texto sobre a Revolta da Vacina. Na sequência, há problematizações que visam promover práticas escritas de argumentação, solicitando, do estudante, o emprego de reflexões. Isso porque as questões intencionam que o estudante estabeleça um paralelo entre a Revolta da Vacina, de 1904, e a Pandemia de Covid-19. O item b da atividade 1, pontua que, no Rio de Janeiro, no início do século XX, os jornais financiados por grupos contrários à situação política do país propagavam notícias falsas em relação à vacina. Desse modo, o estudante deve responder, qual foi, no Brasil, a estratégia atual de propagação de notícias falsas a respeito da vacinação. Outra questão que evidencia a solicitação do pensamento reflexivo é a número 3. Nela, se afirma que a estratégia adotada por Oswaldo Cruz para combater a varíola não foi boa porque o médico publicava artigos em jornais científicos sobre a importância da vacinação, mas a maioria da população era analfabeta. Nesse sentido, os estudantes devem explicar de que forma a ignorância pode causar danos à saúde e à situação política de um país. No Livro do Estudante (LE), p. 265, na seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, é trazida uma reportagem sobre o avanço da extrema-direita, na Inglaterra, motivada pela disseminação de fake news nas redes sociais. A respectiva problematização, por sua vez, solicita que, após a análise textual, os estudantes, a partir de suas reflexões, construam argumentos para responder quais são os objetivos de quem promove fake News e que cuidados são necessários tomar antes de compartilha ruma informação. Desse modo, afere-se que o Livro do Estudante (LE) realiza situações-problema que estimulam a busca de reflexão.

3.1.18 O Livro do Estudante fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (Anexo I – 3.21, s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos. No Livro do Estudante (LE), p. 65, para favorecer a compreensão dos conceitos de limite e fronteira, o boxe Imagine propõe o seguinte exemplo: imagine que sua família tenha uma pequena propriedade rural, separada da propriedade vizinha por uma cerca de arame. Normalmente, as aves de criação de ambas as propriedades ultrapassam a cerca, ciscando o chão, próximo a ela. Um dia, você deixa cair uma ferramenta de podar plantas na propriedade vizinha e estica o braço entre os arames da cerca para tentar reavê-la. Nesse momento, os vizinhos chegam e o surpreendem. A partir desse contexto, os estudantes devem responder as seguintes problematizações: que situações citadas no texto você usaria como exemplo para explicar o que é limite?; quais dessas situações você usaria para exemplificar o que é fronteira?; e, o que você faria ao ser surpreendido pelos vizinhos com o braço dentro da propriedade deles?. No Livro do Estudante (LE), p. 115, para favorecer a compreensão dos impactos das migrações, tanto dos países de origem quanto dos países de destino, o boxe Imagine propõe duas situações: na primeira, o estudante deve imaginar ser um migrante, que, juntamente com sua família, é acolhido e tem sua situação regularizada no país de destino; na segunda, deve imaginar ser um representante das autoridades governamentais com poder de decisão sobre o acolhimento de uma família de imigrantes no país. Em seguida, deve relatar as suas reflexões em forma de um diário. Diante do exposto, aponta-se que o Livro do Estudante (LE) fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos.

3.1.19 O Livro do Estudante explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros? (Anexo I – 3.21, t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros. No Livro do Estudante (LE), p. 353-363, o Capítulo 26 aprofunda estudos sobre a dinâmica climática, o aquecimento global e as mudanças climáticas, bem como suas consequências. O capítulo começa abordando conceitos básicos da dinâmica climática, como tempo atmosférico e clima. O aquecimento global é apresentado sob diferentes pontos de vista: a dos negacionistas e a dos cientistas e estudiosos que defendem a relação entre esse fenômeno e a intensificação das ações antrópicas no meio ambiente. A discussão também inclui fenômenos climáticos e outros efeitos associados ao aquecimento global. No Livro do Estudante (LE), p. 386-387, na seção Debates na Geografia, apresenta-se um excerto da reportagem intitulada Como a terceirização e a uberização precarizam as condições de vida dos trabalhadores, de Eugênio Bortolon, do site Brasil de Fato. A atividade proposta solicita que o estudante, de modo crítico, responda se conhece alguém que trabalha nessa modalidade de emprego e como ela encara esse trabalho. Na sequência, devem formar um círculo na sala e debater as vantagens e desvantagens em trabalhar para uma empresa de aplicativo. Por fim, devem produzir um texto coletivo apresentando a síntese das discussões. Assim, afere-se que o Livro do Estudante (LE) explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista.

3.1.20 O Livro do Estudante apresenta abordagem que combata a todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)? (Anexo I – 3.21, u)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta abordagem que combata a todo e qualquer tipo de preconceito. No Livro do Estudante (LE), p. 97, a seção Diga Não trabalha com a temática do racismo estrutural, solicitando que os estudantes, após assistirem a um vídeo, respondam três problematizações que os estimulam a refletir sobre a importância da autodeclaração, no censo do IBGE, como um direito de cidadão, de identidade e de autorreconhecimento. Além disso, as questões intencionam que os estudantes percebam que o racismo estrutural impõe situações de preconceito, discriminação e subjugação, sendo a autodeclaração uma das formas de dizer não às manifestações de racismo estrutural. No Livro do Estudante (LE), p. 390, o boxe Questões, apresenta perguntas que dialogam com o texto A intolerância em suas múltiplas formas, presente no Capítulo 28, Eu no mundo. Dentre as problematizações, destacam-se: Como você enxerga as pessoas que são diferentes de você (gostam de outras coisas, se vestem de outra forma, professam outras crenças)?; O que deve ser feito no caso de haver na escola manifestações explícitas de homofobia? Uma punição, como a expulsão dos estudantes transgressores, resolveria o problema?. Na sequência, o estudante deve escrever um artigo de opinião com base em comentários, avaliações e expectativas sobre o tema debatido. Assim, afere-se que o Livro do Estudante (LE) apresenta abordagem que combata a todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros).

3.2 Critérios avaliativos específicos para o componente curricular Geografia

3.2 Critérios avaliativos específicos para o componente curricular Geografia

3.2.1 O Livro do Estudante incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental? (Anexo I – 5.9.3, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental. No Livro do Estudante (LE), p. 12-20, o Capítulo 1, O planeta Terra: tempo geológico e origem dos continentes, revisita temas como a origem do Universo, a formação da Terra e sua dinâmica e a separação das placas tectônicas na formação dos continentes, assuntos que a maioria dos estudantes já trabalhou no Ensino Fundamental. Neste contexto, esses temas são aprofundados e ampliados com base em exemplos de estudos e pesquisas científicas relevantes. No Livro do Estudante (LE), p. 40-47, o Capítulo 4, Oceano Atlântico: mapas para o Novo Mundo e a rota triangular, os conceitos de tempo e espaço, estudados ao longo do Ensino Fundamental, são ampliados e aprofundados, uma vez que o capítulo discute a construção do espaço geográfico do Atlântico ao longo de diferentes períodos históricos, destacando o papel da cartografia nesse processo. Para isso, enfatiza o momento da expansão marítima e comercial europeia, com foco nos mapas produzidos durante esse período. Em seguida, aborda a rota comercial triangular que, entre os séculos XVI e XIX, conectou três continentes com fronteiras atlânticas, destacando a formação de uma cultura resultante desse contato, além de ressaltar as possibilidades de intercâmbio cultural e as relações entre Brasil e África. Diante do exposto, aponta-se que o Livro do Estudante (LE) incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental.

3.2.2 O Livro do Estudante apresenta conteúdos e conceitos próprios da Geografia aceitos pela comunidade científica e aplicados a todas as regiões do país, demonstrando conhecimento atualizado dos avanços teóricos e das pesquisas publicadas na área? (Anexo I – 5.9.3, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresente conteúdos e conceitos próprios da Geografia aceitos pela comunidade científica e aplicados a todas as regiões do país, demonstrando conhecimento atualizado dos avanços teóricos e das pesquisas publicadas na área. Isso ocorre, notadamente, na seção Debates na Geografia que apresenta temas que podem ser problematizados, como o confronto entre autores ou escolas de pensamento divergentes, pontos de vista diferentes ou exposições diversas sobre determinado fenômeno. As questões solicitam que os estudantes comparem, analisem e diferenciem essas visões, debatam entre si e expressem seus posicionamentos perante as que lhes pareçam corretas, verdadeiras, justas ou mais convincentes, com argumentações coerentes na fundamentação de seus posicionamentos. No Livro do Estudante (LE), p. 349, há, na seção Debates na Geografia, um excerto sobre o trabalho na Quarta Revolução Industrial, extraído da reportagem intitulada O que é a 4ª Revolução Industrial – e como ela deve afetar nossas vidas?, de Valéria Perasso, da BBC News. Na matéria, é problematizado se a Quarta Revolução tem o potencial de elevar os níveis globais de rendimento e melhorar a qualidade de vida de populações inteiras, apresentando a visão da pesquisadora Elizabeth Garbee em contraposição as ideias do economista Klaus Schwab. Desse modo, os estudantes devem defender um dos pontos de vista apresentados e explicar o porquê a Quarta Revolução Industrial poderá afetar empregos e profissões consideradas estáveis. Para tanto, devem levar em conta as transformações que o taylorismo, o fordismo e o toyotismo causaram no mundo do trabalho. No Livro do Estudante (LE), p. 358, a seção Debates na Geografia problematiza a temática das mudanças climáticas, relacionando-a ao aquecimento global. Para tanto, emprega dados e informações atualizados, disponibilizados pela organização de notícias Climate Central, que analisa e reporta sobre ciência climática. Diante do exposto, afere-se que o Livro do Estudante (LE) apresenta conteúdos e conceitos próprios da Geografia aceitos pela comunidade científica e aplicados a todas as regiões do país, demonstrando conhecimento atualizado dos avanços teóricos e das pesquisas publicadas na área.

3.2.3 O Livro do Estudante apresenta leituras complementares de fontes científicas reconhecidas e atualizadas, acompanhadas de referências bibliográficas, nota de rodapé ou outras formas adequadas, que ampliem conceitos e conteúdos e sejam, de fato, coerentes com o texto principal, evitando textos herméticos, mesmo que sejam de pensadores consagrados? (Anexo I – 5.9.3, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) apresenta leituras complementares de fontes científicas reconhecidas e atualizadas, acompanhadas de referências bibliográficas, que ampliam conceitos e conteúdos sendo, de fato, coerentes com o texto principal. No Livro do Estudante (LE), p. 52, para complementar a leitura do texto principal, intitulado Paisagem e transformação do espaço, a atividade proposta no boxe questões apresenta o conceito de paisagem a partir de um trecho do livro Metamorfoses do espaço habitado, de Milton Santos. No excerto, pontua que a paisagem é tudo aquilo que vemos, o que nossa visão alcança. Não apenas formada de volumes, mas também de cores, movimentos, sons etc. Na sequência, contextualizando o conceito, afirma que, no dia a dia, o contato com diferentes paisagens é constante. Tanto os seres humanos como a natureza transformam o espaço ao seu redor, e as paisagens expressam essas transformações. Por fim, solicita que os estudantes respondam as seguintes questões: a) Que transformações você percebe no lugar em que mora?; b) Descreva essas transformações com base nas paisagens; c) Em sua opinião, essas transformações foram feitas pelos seres humanos ou são consequência de fenômenos naturais? Explique; d) Que lembranças sobre as paisagens do lugar em que você mora estão guardadas em sua memória? Por que você guarda essas lembranças?; e, e) O geógrafo Milton Santos nos alerta para o fato de que as paisagens são formadas também por sons e odores. Cite exemplos desse tipo de percepção que ficaram em sua memória. No Livro do Estudante (LE), p. 372, a seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas apresenta, ao final do capítulo 27, um excerto do livro Territórios alternativos, de Rogério Haesbaert, que dialoga com o texto principal, denominado Identidade espacial: diferentes dimensões. Assim, evidenciando a ampliação dos conceitos e conteúdos, o estudante deve responder, em relação às identidades urbanas atuais, por que o espaço metropolitano é uma síntese do mundo/lugar. Diante do exposto, aponta-se que o Livro do Estudante (LE) veicula leituras complementares de fontes científicas reconhecidas e atualizadas, acompanhadas de referências bibliográficas, que ampliam conceitos e conteúdos sendo, de fato, coerentes com o texto principal.

3.2.4 O Livro do Estudante apresenta os conceitos a partir dos processos, dinâmicas e fenômenos, levando em conta suas relações espaço-temporais a fim de desenvolver a inteligência social do lugar? (Anexo I – 5.9.3, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta os conceitos a partir dos processos, dinâmicas e fenômenos, levando em conta suas relações espaço-temporais a fim de desenvolver a inteligência social do lugar. No Livro do Estudante (LE), p. 52, para complementar a leitura do texto principal, intitulado Paisagem e transformação do espaço, que trata do processo de construção e transformação do espaço geográfico a partir da dinamicidade das paisagens, a atividade proposta no boxe questões apresenta o conceito de paisagem a partir de um trecho do livro Metamorfoses do espaço habitado, de Milton Santos. No excerto, pontua que a paisagem é tudo aquilo que vemos, o que nossa visão alcança. Não apenas formada de volumes, mas também de cores, movimentos, odores, sons etc. Na sequência, contextualizando o conceito, afirma que, no dia a dia, o contato com diferentes paisagens é constante. Tanto os seres humanos como a natureza transformam o espaço ao seu redor, e as paisagens expressam essas transformações. Dessa maneira, levando em conta as relações espaço-temporais a fim de desenvolver a inteligência social do lugar, solicita que os estudantes respondam as seguintes questões: a) Que transformações você percebe no lugar em que mora?; b) Descreva essas transformações com base nas paisagens; c) Em sua opinião, essas transformações foram feitas pelos seres humanos ou são consequência de fenômenos naturais? Explique; d) Que lembranças sobre as paisagens do lugar em que você mora estão guardadas em sua memória? Por que você guarda essas lembranças?; e, e) O geógrafo Milton Santos nos alerta para o fato de que as paisagens são formadas também por sons e odores. Cite exemplos desse tipo de percepção que ficaram em sua memória. No Livro do Estudante (LE), p. 328-329, o texto principal, intitulado Os sujeitos sociais e a produção diferenciada do espaço geográfico, aborda, entre outros temas, o fenômeno da segregação socioespacial, empregando, como exemplo, o regime do apartheid, implementando na África do Sul na segunda metade do século XX. Sendo assim, a atividade proposta na seção De olho no presente, tendo em conta a importância da compreensão das relações espaço-temporais para o desenvolvimento da inteligência social do lugar, pontua: O apartheid terminou em 1994 na África do Sul, mas os resquícios desse regime hediondo deixaram marcas no país que se refletem atualmente na segregação socioespacial em muitas cidades sul-africanas. Na sequência, apresenta a imagem de uma fotografia aérea, de uma cidade da África do Sul, capturada em 2024, de moradias urbanas ao lado de condomínio de casas da classe média, solicitando que os estudantes respondam os seguintes itens: a) Explique por que a foto exemplifica a segregação socioespacial; e, b) Você conhece situações como essa no lugar em que vive? Escreva sobre isso. Diante do citado, verifica-se que o Livro do Estudante (LE) apresenta os conceitos a partir dos processos, dinâmicas e fenômenos, levando em conta suas relações espaço-temporais a fim de desenvolver a inteligência social do lugar.

3.2.5 O Livro do Estudante garante a articulação das relações espaço-temporais para possibilitar aos estudantes a compreensão de que o espaço geográfico e as interações da Sociedade com a Natureza são construções históricas? (Anexo I – 5.9.3, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante garante a articulação das relações espaço-temporais para possibilitar aos estudantes a compreensão de que o espaço geográfico e as interações da natureza com a sociedade são construções históricas. No Livro do Estudante (LE), p. 40-50, o Capítulo 4 debate a construção do espaço geográfico do Atlântico ao longo de diferentes períodos históricos, destacando o papel da cartografia nesse processo. Para isso, destaca o momento da expansão marítima e comercial europeia, com foco nos mapas produzidos durante esse período. Em seguida, aborda a rota comercial triangular que, entre os séculos XVI e XIX, conectou três continentes com fronteiras atlânticas, destacando a formação de uma cultura resultante desse contato, além de ressaltar as possibilidades de intercâmbio cultural e as relações entre Brasil e África. Assim, dentre os objetivos do capítulo que evidenciam a articulação das relações espaço-temporais para a compreensão de que o espaço geográfico e as interações da sociedade com a natureza são construções históricas, destacam-se: compreender a relação da deriva continental na formação do Oceano Atlântico e avaliar sua importância histórica e geográfica nas relações de expansão do Velho Mundo; discutir a relevância histórica e geográfica das Grandes Navegações para o desenvolvimento da cartografia e analisar criticamente a imposição de uma visão eurocêntrica nesse processo; e, identificar e analisar a importância do Oceano Atlântico na rota triangular e considerar as possibilidades atuais de intercâmbio e trocas culturais entre Brasil e África. No Livro do Estudante (LE), p. 51-58, o Capítulo 5 aborda a concepção geográfica de paisagem, focando em reflexões sobre as paisagens da América Latina em comparação com as paisagens da América Anglo-Saxônica. O capítulo destaca as paisagens distintas e semelhantes que foram construídas ao longo da colonização das Américas Espanhola e Portuguesa. Dessa maneira, dentre os objetivos do capítulo que evidenciam a articulação das relações espaço-temporais para a compreensão de que o espaço geográfico e as interações da natureza com a sociedade são construções históricas, destacam-se: discutir o conceito de paisagem geográfica na construção do espaço geográfico americano; identificar e analisar as paisagens da América Latina; analisar a colonização europeia no continente americano e a fragmentação das Américas durante esse processo; e, discutir a organização econômica, social e cultural na construção do espaço americano. Assim, aponta-se que o Livro do Estudante (LE) garante a articulação das relações espaço-temporais para possibilitar aos estudantes a compreensão de que o espaço geográfico e as interações da Sociedade com a Natureza são construções históricas.

3.2.6 O Livro do Estudante utiliza mapas, gráficos e tabelas aliados à linguagem cartográfica, localizando corretamente a informação geográfica no espaço; no tempo e articulando diferentes escalas geográficas? (Anexo I – 5.9.3, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante utiliza mapas, gráficos e tabelas que, aliados à linguagem cartográfica, localizam corretamente a informação geográfica no espaço e no tempo, articulando diferentes escalas geográficas. No Livro do Estudante (LE), p. 68, apresenta-se o mapa Disseminação da Covid-19 pelo mundo e, na sequência, a tabela Novo Coronavírus: total de casos confirmados (doze países com maior incidência). Os dados numéricos da tabela podem ser comparados com a leitura e a análise do mapa e de sua legenda, que estabelece uma relação entre a quantidade de casos da covid-19 e o tamanho das esferas circulares representadas nos diversos países. Destaca-se que as informações estão localizadas, corretamente no espaço. Além disso, indica-se que as duas representações são de julho de 2020, evidenciando que as informações de ambas também são localizadas, corretamente, no tempo. No Livro do Estudante (LE), p. 373, observa-se o mapa Países-membros do G-20, de 2024, situando o Brasil no centro da representação. Sendo assim, evidenciando a articulação de diferentes escalas geográficas (local e mundial), no Livro do Estudante (LE), p. 375, a seção De olho no presente solicita que o estudante, t endo um planisfério como base, elabore um mapa em que seu lugar esteja no centro do mundo. Desse forma, aponta-se que o Livro do Estudante (LE) utiliza mapas, gráficos e tabelas aliados à linguagem cartográfica, localizando corretamente a informação geográfica no espaço; no tempo e articulando diferentes escalas geográficas.

3.2.7 O Livro do Estudante discute conceitos vinculados às dimensões de análise que abordam tempo, cultura, sociedade, poder e relações econômicas e sociais, sem omitir qualquer um dos conceitos estruturantes do espaço geográfico, quais sejam: natureza, paisagem, espaço, território, região e lugar? (Anexo I – 5.9.3, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante discute conceitos vinculados às dimensões de análise que abordam sociedade, tempo, cultura, poder e relações econômicas e sociais, sem omitir qualquer um dos conceitos estruturantes do espaço geográfico, quais sejam: paisagem, natureza, território, espaço, região e lugar. No Livro do Estudante (LE), p. 40-50, o Capítulo 4, Oceano Atlântico: mapas para o Novo Mundo e a rota triangular, os conceitos de tempo, cultura, poder e relações econômicas e sociais são discutidos, uma vez que o capítulo estuda a construção do espaço geográfico do Atlântico ao longo de diferentes períodos históricos, destacando o papel da cartografia nesse processo. Para isso, enfatiza o momento da expansão marítima e comercial europeia, com foco nos mapas produzidos durante esse período. Em seguida, aborda a rota comercial triangular que, entre os séculos XVI e XIX, conectou três continentes com fronteiras atlânticas, destacando a formação de uma cultura resultante desse contato, além de ressaltar as possibilidades de intercâmbio cultural e as relações entre Brasil e África. Para tanto, a abordagem do capítulo emprega, principalmente, os conceitos de espaço e território. No Livro do Estudante (LE), p. 183, a seção De olho no presente, a partir do texto intitulado Sociedade de consumo e o consumismo: implicações existenciais na dimensão da sustentabilidade, emprega, como dimensão de análise, os conceitos de tempo, sociedade, cultura, poder e relações econômicas para explicar o crescimento do consumismo na sociedade, sendo este um fenômeno intimamente ligado ao sistema capitalista. Para tanto, as dimensões de análise estão articuladas aos conceitos de natureza, espaço e território. Diante do exposto, aponta-se que o Livro do Estudante (LE) discute conceitos vinculados às dimensões de análise que abordam tempo, cultura, sociedade, poder e relações econômicas e sociais, sem omitir qualquer um dos conceitos estruturantes do espaço geográfico, quais sejam: natureza, paisagem, espaço, território, região e lugar.

3.2.8 O Livro do Estudante caracteriza os processos históricos, sociais, econômicos, políticos e culturais para a explicações relacionadas aos dos povos e países, mantendo-se o direito à diversidade dentro de padrões éticos e de respeito à liberdade de indivíduos e grupos? (Anexo I – 5.9.3, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante caracteriza os processos históricos, sociais, econômicos, políticos e culturais para explicações relacionadas aos povos e países, mantendo o direito à diversidade dentro de padrões éticos e de respeito à liberdade de indivíduos e grupos. No Livro do Estudante (LE), p. 198-209, o Capítulo 16 aborda como a URSS se formou e se tornou a potência que dividiu o poder mundial com os Estados Unidos durante a Guerra Fria. O estudo resgata processos históricos, sociais, econômicos e políticos que levaram à criação da URSS, passando pela Guerra Fria, seu desmantelamento e a ascensão de novos atores no cenário geopolítico atual. Além disso, ressalta que a Revolução Russa, além de representar um paradigma de revolução socialista para movimentos posteriores, teve desdobramentos globais até a dissolução da URSS, em 1991. No Livro do Estudante (LE), p. 241-247, o estudo do Capítulo 19 se volta para a ascensão da China na economia mundial, com destaque para sua geopolítica atual. Para tanto, caracteriza os processos históricos, sociais, econômicos e políticos para explicar a ascensão desse país, nas últimas décadas, no contexto da globalização. Dessa forma, aponta-se que o Livro do Estudante (LE) caracteriza os processos históricos, sociais, econômicos, políticos e culturais para explicações relacionadas aos povos e países, mantendo o direito à diversidade dentro de padrões éticos e de respeito à liberdade de indivíduos e grupos.

3.2.9 O Livro do Estudante discute as diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais de povos e países, sem discriminar ou tratar negativamente os que não seguem o padrão hegemônico de conduta da Sociedade Ocidental, evitando visões distorcidas da realidade e a veiculação de ideologias antropocêntricas e/ou políticas? (Anexo I – 5.9.3, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante discute as diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais de povos e países, sem discriminar ou tratar negativamente os que não seguem o padrão hegemônico de conduta da Sociedade Ocidental, evitando visões distorcidas da realidade e a veiculação de ideologias antropocêntricas e/ou políticas. No Livro do Estudante (LE), p. 319-320, o texto intitulado Os povos originários e comunidades tradicionais destaca a importância do território e das territorialidades nas relações de poder que envolvem as lutas de povos tradicionais do país na preservação de paisagens naturais brasileiras. No texto, pontua que, nesses grupos, a memória e a identidade ligadas a seus lugares de origem ou de seus antepassados, além de maneiras e formas de se relacionar entre si e com a natureza, se diferenciam das práticas convencionais das sociedades capitalistas atuais. Nesse sentido, evidencia que a questão do território que ocupam e das territorialidades que desenvolvem é fundamental para a manutenção de seus modos de vida. No Livro do Estudante (LE), p. 367, o texto Amazônia: relatos orais- os ribeirinhos da mesorregião Sul de Roraima, discute o quanto os elementos naturais da paisagem integram a identidade espacial das comunidades ribeirinhas, dada a estreita relação que estabelecem com a natureza em seus espaços cotidianos, ou seja, em seus lugares de vivência, como a pesca, o trabalho na roça de subsistência e a caça. Além disso, por meio da análise das falas dos entrevistados da comunidade Sacaí, é possível constatar, também, que a socialização entre eles se dá pelo trabalho coletivo, pelas festas tradicionais, pelos jogos e pela religiosidade, por exemplo. Assim, aponta-se que o Livro do Estudante (LE) aborda as diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais de povos e países, sem discriminar ou tratar negativamente os que não seguem o padrão hegemônico de conduta da Sociedade Ocidental, evitando visões distorcidas da realidade e a veiculação de ideologias antropocêntricas e/ou políticas.

3.2.10 O Livro do Estudante estabelece a aproximação/articulação dos aspectos naturais com os aspectos humanos, correlacionando sociedade e natureza? (Anexo I – 5.9.3, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante estabelece a aproximação/articulação dos aspectos naturais com os aspectos humanos, correlacionando sociedade e natureza. No Livro do Estudante (LE), p. 40-50, o Capítulo 4 discute a construção do espaço geográfico do Atlântico ao longo de diferentes períodos históricos, destacando o papel da cartografia nesse processo. Para isso, enfatiza o momento da expansão marítima e comercial europeia, com foco nos mapas produzidos durante esse período. Em seguida, aborda a rota comercial triangular que, entre os séculos XVI e XIX, conectou três continentes com fronteiras atlânticas, destacando a formação de uma cultura resultante desse contato, além de ressaltar as possibilidades de intercâmbio cultural e as relações entre Brasil e África. Dentre os objetivos do capítulo que evidenciam a associação entre os aspectos naturais e os aspectos humanos, destacam-se: compreender a relação da deriva continental na formação do Oceano Atlântico e avaliar sua importância histórica e geográfica nas relações de expansão do Velho Mundo; discutir a relevância histórica e geográfica das Grandes Navegações para o desenvolvimento da cartografia e analisar criticamente a imposição de uma visão eurocêntrica nesse processo; e, identificar e analisar a importância do Oceano Atlântico na rota triangular e considerar as possibilidades atuais de intercâmbio e trocas culturais entre Brasil e África. No Livro do Estudante (LE), p. 306-326, os temas do Capítulo 23- A importância dos povos e comunidades tradicionais na preservação das paisagens naturais do Brasil, complementam os estudos sobre o foco da unidade, discutindo conflitos ambientais e entre correntes de pensamento ambientalistas. O capítulo faz um estudo conceitual na distinção de biomas e domínios morfoclimáticos brasileiros, realçando a importância do território e das territorialidades nas relações de poder que envolvem as lutas de povos tradicionais do país na preservação de paisagens naturais brasileiras. Dentre os objetivos do capítulo que evidenciam a articulação entre os aspectos naturais e os aspectos humanos, destacam-se: discutir o conceito geográfico de natureza, considerando a definição de meio natural, meio técnico, meio técnico-científico e meio técnico-científico informacional; identificar a relação entre ambientalismo, preservação da natureza e povos tradicionais brasileiros; e, identificar paisagens naturais do Brasil, verificando a interação entre fatores e elementos físicos nos domínios morfoclimáticos e suas interações com a sociedade. Assim, afere-se que o Livro do Estudante (LE) estabelece a aproximação/articulação dos aspectos naturais com os aspectos humanos, correlacionando sociedade e natureza.

3.2.11 O Livro do Estudante apresenta as dinâmicas do espaço geográfico fundamentadas em um corpo teórico-metodológico apoiado nos conceitos de natureza, paisagem, espaço, território, região, rede, lugar e ambiente, abrangendo, também, dimensões de análise das Ciências Humanas que consideram tempo, história, cultura, sociedade, poder, relações sociais e econômicas? (Anexo I – 5.9.3, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta as dinâmicas do espaço geográfico fundamentadas em um corpo teórico-metodológico apoiado nos conceitos de natureza, paisagem, espaço, território, região, rede, lugar e ambiente, abrangendo, também, dimensões de análise das Ciências Humanas que consideram tempo, história, cultura, sociedade, poder, relações sociais e econômicas. No Livro do Estudante (LE), p. 62-73, o Capítulo 6, intitulado A Construção histórica e geográfica das fronteiras, ao abordar a formação do Estado nacional e a construção de fronteiras na configuração dos Estados, discute, em profundidade, nos textos e nas atividades, o conceito de território. O estudo dos temas do capítulo está organizado em quatro momentos: fronteiras na história, destacando as diferenças entre os conceitos de limite e fronteira; o conceito geográfico de fronteira na definição dos Estados-nação; o dinamismo das fronteiras no contexto da globalização; e, a ampliação do significado de fronteiras, como as fronteiras culturais estabelecidas pelos países lusófonos, por exemplo. Para tanto, há um conjunto de atividades que problematizam esses conteúdos. No Livro do Estudante (LE), p. 65, na seção Leitura de mapas, apresentam-se dois mapas da divisão política da África, em 1914 e em 1918, respectivamente. Na sequência, os estudantes devem compará-los, indicando as transformações ocorridas nesse continente em relação às fronteiras territoriais e ao número de Estados nacionais; e, explicando o motivo de muitos limites serem retilíneos. Além disso, a atividade solicita que os estudantes argumentem que dificuldades o processo de partilha da África, representado no mapa de 1914, trouxe em relação à construção de uma identidade nacional no território; e, quais são as consequências atuais desse processo para o continente africano. Portanto, observa-se que o trabalho com o conceito de território abrange, também, dimensões de análise das Ciências Humanas que consideram tempo, história, cultura, sociedade, poder, relações sociais e econômicas. No Livro do Estudante (LE), p. 364-372, o Capítulo 27, intitulado Identidade nos espaços contemporâneos, aborda, em profundidade, os conceitos de natureza, paisagem, territorialidade e lugar. Destaca-se, no Livro do Estudante (LE), p. 367, o texto Amazônia: relatos orais- os ribeirinhos da mesorregião Sul de Roraima, que discute o quanto os elementos naturais da paisagem integram a identidade espacial das comunidades ribeirinhas, dada a estreita relação que estabelecem com a natureza em seus espaços cotidianos, ou seja, em seus lugares de vivência, como a pesca, o trabalho na roça de subsistência e a caça. Além disso, por meio da análise das falas dos entrevistados da comunidade Sacaí, é possível constatar, também, que a socialização entre eles se dá pelo trabalho coletivo, pelas festas tradicionais, pelos jogos e pela religiosidade, por exemplo. A problematização que se infere nesse texto solicita que os estudantes respondam, a partir da afirmação que pontua que a produção do espaço é resultado da ação dos homens agindo sobre o próprio espaço, através dos objetos naturais e artificiais, do livro Metamorfose do espaço habitado, de Milton Santos, de que forma os elementos naturais podem fazer parte da identidade espacial nas cidades. Portanto, observa-se que o trabalho com os conceitos de natureza, paisagem, territorialidade e lugar abrangem, também, dimensões de análise das Ciências Humanas que consideram história, cultura e sociedade. Os exemplos citados permitem aferir que o Livro do Estudante (LE) apresenta as dinâmicas do espaço geográfico fundamentadas em um corpo teórico-metodológico apoiado nos conceitos de natureza, paisagem, espaço, território, região, rede, lugar e ambiente, abrangendo, também, dimensões de análise das Ciências Humanas que consideram tempo, história, cultura, sociedade, poder, relações sociais e econômicas.

3.2.12 O Livro do Estudante propõe a mobilização dos objetos de conhecimento propiciando ao estudante compreender o processo de construção histórica do espaço geográfico, articulando as dimensões local, regional, nacional e mundial? (Anexo I – 5.9.3, I)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante propõe a compreensão do processo de construção histórica do espaço geográfico, articulando as dimensões local, regional, nacional e mundial. No Livro do Estudante (LE), p. 241-246, o estudo se volta para a ascensão da China na economia mundial, contextualizando tal progresso a partir de 1949, com o advento da Revolução Chinesa, até a contemporaneidade, com destaque para sua geopolítica atual. Assim, no Livro do Estudante (LE), p. 247, a atividade da seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, solicita que o estudante explique quais têm sido os impactos do desenvolvimento chinês no Brasil; e, por que é possível dizer que os produtos chineses geram desemprego em nosso país. Na sequência, devem pesquisar se, no Brasil, existem situações semelhantes às que ocorrem na China em relação à exploração dos trabalhadores, sugerindo que busquem informações sobre os direitos dos trabalhadores brasileiros. Na sequência, no Livro do Estudante (LE), p. 249, no item 7 da seção Atividades da Unidade 4 solicita que, em grupos, os estudantes, com base em uma reportagem sobre os produtos chineses no mercado brasileiro e em um excerto sobre a utilização das entrevistas como um instrumento científico, produzam uma coletânea de entrevistas. O objetivo é verificar a disponibilidade de produtos chineses no mercado nacional, quem são seus principais consumidores e qual é a opinião desses consumidores sobre os produtos. No Livro do Estudante (LE), p. 288-291, relaciona-se as desigualdades socioeconômicas do Brasil e as disparidades regionais ao processo de industrialização. Para tanto, o texto contextualiza esse processo a partir de suas diferentes fases, conferindo destaque aos governos de Getúlio Vargas e de Juscelino Kubitchek, ao período da ditadura civil-militar e à adoção das políticas neoliberais na década de 1990. Sendo assim, a articulação das dimensões regional, nacional e mundial, fica por conta da atividade 1 da seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, que solicita que os estudantes, após a leitura do texto Para uma análise geográfica da Divisão Internacional do Trabalho (DIT), expliquem como a DIT se reproduz no interior de um território nacional, empregando o exemplo do Brasil e apresentando as consequências desse processo para o país; e, quais são as perspectivas para o Brasil, na DIT, no início do século XXI. Assim, afere-se que o Livro do Estudante (LE) propõe a mobilização dos objetos de conhecimento propiciando ao estudante compreender o processo de construção histórica do espaço geográfico, articulando as dimensões local, regional, nacional e mundial.

3.2.13 O Livro do Estudante contém textos, mapas, cartogramas, gráficos, tabelas, quadros, organogramas, fluxogramas, fotos e ilustrações que são apresentados relacionados entre si e propiciam a problematização dos objetos do conhecimento, estimulam o trabalho com diferentes pontos de vista e promovem o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico tais como, a observação, investigação, comparação, compreensão, interpretação, criatividade, análise e síntese? (Anexo I – 5.9.3, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante contém textos, mapas, cartogramas, gráficos, tabelas, quadros, organogramas, fluxogramas, fotos e ilustrações que são apresentados relacionados entre si, propiciando a problematização dos objetos do conhecimento, estimulando o trabalho com diferentes pontos de vista e promovendo o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico tais como, a observação, investigação, comparação, compreensão, interpretação, criatividade, análise e síntese. No Livro do Estudante (LE), p. 342-344, no Capítulo 25, Quarta Revolução Industrial: pluralidade no mundo do trabalho, o texto O desemprego no país e suas consequências apresenta, por meio de gráficos, indicadores de emprego e desemprego no Brasil, examinando as consequências dessas transformações. Na sequência, no Livro do Estudante (LE), p. 344, a partir do trecho extraído do artigo intitulado Taxa de desocupação no Brasil ultrapassa 13 milhões de pessoas, de Carolina Fioratti, o boxe Questões, evidenciando a problematização desse objeto do conhecimento, propõe cinco perguntas sobre as transformações no mundo do trabalho que já podem ser percebidas pelos estudantes em sua própria experiência e, numa análise mais ampla, do contexto nacional. Dentre elas, destaca-se a questão 3, que solicita a reflexão sobre o impacto do desemprego na formação dos jovens na atualidade; e, principalmente, a questão 5, que exige, mediante uma análise crítica, criativa e propositiva, a elaboração de medidas para gerar empregos para os jovens em um cenário futuro. No Livro do Estudante (LE), p. 353-363, o Capítulo 26 aprofunda estudos sobre a dinâmica climática, o aquecimento global e as mudanças climáticas, bem como suas consequências. Para tanto, além do texto principal, emprega diferentes textualidades, tais como mapas, ilustrações, gráficos, fotos e imagens de satélite, relacionados entre si. O capítulo começa abordando conceitos básicos da dinâmica climática, como tempo atmosférico e clima. Assim, o aquecimento global é apresentado sob diferentes pontos de vista: a dos negacionistas e a dos cientistas e estudiosos que defendem a relação entre esse fenômeno e a intensificação das ações antrópicas no meio ambiente. A discussão também inclui fenômenos climáticos e outros efeitos associados ao aquecimento global. Desse modo, evidenciando a promoção do pensamento autônomo e crítico, a seção De olho no presente solicita que os estudantes, empregando os processos cognitivos de investigação, criatividade, análise e síntese, pesquisem atitudes individuais que não contribuem com o aquecimento global e que podem mitigar as consequências da mudança climática global. Diante do exposto, aponta-se que o Livro do Estudante (LE) contém textos, mapas, cartogramas, gráficos, tabelas, quadros, organogramas, fluxogramas, fotos e ilustrações que são apresentados relacionados entre si, propiciando a problematização dos objetos do conhecimento, estimulando o trabalho com diferentes pontos de vista e promovendo o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico tais como, a observação, investigação, comparação, compreensão, interpretação, criatividade, análise e síntese.

3.2.14 O Livro do Estudante utiliza gêneros textuais diversificados e adequados no desenvolvimento dos objetos de conhecimento e em consonância com propostas que estabelecem a inter-relação entre os conhecimentos e as diferentes linguagens? (Anexo I – 5.9.3, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante utiliza gêneros textuais diversificados e adequados no desenvolvimento dos objetos de conhecimento e em conformidade com propostas que estabelecem a inter-relação entre os conhecimentos e as diferentes linguagens. No Livro do Estudante (LE), p. 15, na seção De olho no presente, apresenta-se um excerto de uma reportagem sobre o avanço do nível do mar no litoral de São Paulo e duas imagens de satélite da região mencionada, de 2008 e 2022, respectivamente. Desse modo, os estudantes devem responder, baseando-se nas textualidades, quais são os impactos ambientais e sociais imediatos resultantes desse fenômeno e que impactos ambientais futuros podem ocorrer na área citada na reportagem, demonstrando a utilização de gêneros textuais diversificados e em consonância com propostas que estabelecem a inter-relação entre os conhecimentos e as diferentes linguagens. No Livro do Estudante (LE), p. 393, a Atividade 2 utiliza o poema Eu, etiqueta, de Carlos Drummond de Andrade, para problematizar a relação entre o processo de imposição dos padrões de vida globais e a anulação das identidades, evidenciando, na obra, o emprego de gêneros textuais diversificados e adequados no desenvolvimento dos objetos de conhecimento. Diante do exposto, aponta-se que o Livro do Estudante (LE) utiliza gêneros textuais diversificados e adequados no desenvolvimento dos objetos de conhecimento e em consonância com propostas que estabelecem a inter-relação entre os conhecimentos e as diferentes linguagens.

3.2.15 O Livro do Estudante dispõe de mapas apresentados como textos a serem lidos e resultantes de processos históricos de constituição do espaço e não apenas como meras ilustrações? (Anexo I – 5.9.3, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante dispões de mapas apresentados como textos a serem lidos e resultantes de processos históricos de constituição do espaço e não apenas como meras ilustrações. No Livro do Estudante (LE), p. 65, na seção Leitura de mapas, apresentam-se dois mapas da divisão política da África, em 1914 e em 1918, respectivamente. Na sequência, os estudantes devem compará-los, indicando as transformações ocorridas nesse continente em relação às fronteiras territoriais e ao número de Estados nacionais; e, explicando o motivo de muitos limites serem retilíneos. Além disso, a atividade solicita que os estudantes argumentem que dificuldades o processo de partilha da África, representado no mapa de 1914, trouxe em relação à construção de uma identidade nacional no território; e, quais são as consequências atuais desse processo para o continente africano. No Livro do Estudante (LE), p. 351, o mapa Universidades mundiais e estudantes estrangeiros é empregado como contexto para a atividade que problematiza o processo da fuga de cérebros. Essa atividade intenciona que os estudantes percebam que esse fenômeno não é tão recente, pois o mapa trata de uma realidade ainda da primeira década desse século. Assim, é possível que o estudante faça uma relação com as inovações tecnológicas da Quarta Revolução Industrial que foram introduzidas ainda nos primeiros anos do século XXI. Além disso, os estudantes devem fazer associações e levantar hipóteses, sugerindo, por exemplo, que o número de estudantes estrangeiros é maior nessas universidades porque elas são um referencial mundial no setor da pesquisa e da produção de conhecimento, principalmente em áreas relacionadas às novas tecnologias. Assim, a partir da análise do mapa, o estudante deve concluir que, sendo a concentração das universidades de ponta nos países centrais, o processo tende a gerar mais dependência tecnocientífica entre países centrais e periféricos, pois os pesquisadores que deixam seus países de origem são financiados por empresas que investem nessas universidades e têm, na maioria, compromisso de emprego nelas. Assim, afere-se que o Livro do Estudante (LE) dispõe de mapas apresentados como textos a serem lidos e resultantes de processos históricos de constituição do espaço e não apenas como meras ilustrações.

3.2.16 O Livro do Estudante contém mapas legíveis e com todos os elementos cartográficos tais como: título, escala, legenda e orientação; além de escala corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados; têm as desproporções indicadas em legenda específica; apresentam legendas claras, adequadas e objetivas? (Anexo I – 5.9.3, p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante contém mapas legíveis e com todos os elementos cartográficos. No Livro do Estudante (LE), p. 11, há a indicação de que a imagem do planeta Terra sobre área de floresta tropical é uma montagem ilustrativa, sem escala. No Livro do Estudante (LE), p.15, a imagem que representa a intersecção da biosfera com a litosfera, a atmosfera e a hidrosfera respeitam as proporções entre os objetos representados. No Livro do Estudante (LE), p. 25, o mapa O círculo de fogo do Pacífico apresenta título, orientação, escala e legenda clara, adequada e objetiva, permitindo relacionar as informações do mapa com o conteúdo do texto que o anuncia. No Livro do Estudante (LE), p. 47, o mapa Rota comercial triangular (1501-1866) possui título, orientação, escala e legenda correta, com cores adequadas e informações passíveis de serem interpretadas a partir da leitura do mapa. Desse modo, afere-se que o Livro do Estudante (LE) possui mapas legíveis e com todos os elementos cartográficos, além de escala corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados; têm as desproporções indicadas em legenda específica; e, apresentam legendas claras, adequadas e objetivas.

3.2.17 O Livro do Estudante apresenta linguagem que considera o desenvolvimento cognitivo dos estudantes e a abordagem teórico-metodológica na construção dos conhecimentos geográficos? (Anexo I – 5.9.3, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE), em conformidade com a abordagem teórico-metodológica adotada pela obra, apresenta linguagem adequada à faixa etária a que se destina na construção dos conhecimentos geográficos. No Livro do Professor (LP), p. 416, ao tratar sobre a aprendizagem significativa como um de seus pressupostos teórico-metodológicos, a obra fornece subsídios práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis. Isso porque explica ao professor algumas maneiras de ativar os conhecimentos prévios dos estudantes, indicando, por exemplo, que o texto didático abre-se ao debate questionando diretamente os estudantes; chamando a atenção para um aspecto aparentemente banal do seu dia a dia ou para um conteúdo que ele aprendeu anteriormente; ou sintetizando conhecimentos prévios para, então, expor novos conteúdos. Essa característica é verificada no Livro do Estudante (LE), p. 170, na introdução do Capítulo 14- O trabalho no mundo atual em espaços urbanos e rurais. Isso porque dialoga diretamente com o estudante, preservando a riqueza conceitual indispensável para o Ensino Médio, conforme é observado no excerto a seguir: Os estudos sobre o campo e a cidade são muito importantes no contexto do mundo atual. As relações entre espaço rural e espaço urbano estão presentes no dia a dia. De onde vem a maioria dos alimentos presentes nas refeições que você consome? E as matérias-primas que deram origem às roupas e aos sapatos que você usa? Por que as paisagens rurais nos passam a ideia de que no campo o contato do ser humano com a natureza é maior? Qual é a origem dos festivais de rodeio? O que há em comum entre os trabalhadores do campo e os trabalhadores da cidade? Campo e cidade são espaços delimitados dentro de um território. O órgão responsável pela classificação dos espaços urbanos e rurais no interior dos municípios brasileiros é o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que utiliza esses dados principalmente para fins de administração e formulação de políticas públicas. Os conceitos de rural e urbano têm definições que consideram seu processo histórico de formação e a maneira como foram construídas as relações entre esses espaços ao longo da história. Atualmente, o campo e a cidade estão estreitamente relacionados, e as características tradicionais de um se fundem com as do outro, o que evidencia a complexidade da organização social, econômica e cultural que permeia esses espaços. Da mesma maneira, no Livro do Estudante (LE), p. 237, na introdução do Capítulo 19, é posto: a globalização atinge nossa vida cotidiana. Houve uma expansão da ação do capital, de modo que tanto a produção quanto o consumo chegam aos mais distantes lugares do planeta, embora não de forma homogênea nem democrática. As mesmas marcas de jeans, tênis, alimentos, automóveis, filmes e músicas circulam em diversas regiões do globo, o que você pode observar na cidade em que mora ou em muitos outros lugares do planeta. A globalização é um fenômeno que vem acompanhado de muitas contradições, pois, ao mesmo tempo em que a chamada cultura global tenta padronizar os modos de viver, se alimentar e se vestir, ela também possibilita a difusão das culturas locais. O gênero de comida fast-food, do qual o hambúrguer é o exemplo mais conhecido, que tradicionalmente predominava entre os hábitos de consumo estadunidenses, hoje se incorporou à alimentação de inúmeros outros povos, ainda que de forma adaptada. O mesmo ocorre com a hegemonia de músicas e filmes dos Estados Unidos, como se pode ver na foto. Hábitos culturais como esses, hoje vistos como globais, passaram a constituir o dia a dia das pessoas, substituindo hábitos locais. Assim, afere-se que o Livro do Estudante (LE) apresenta linguagem que considera o desenvolvimento cognitivo dos estudantes e a abordagem teórico-metodológica na construção dos conhecimentos geográficos.

3.2.18 O Livro do Estudante contribui para o desenvolvimento da leitura e compreensão do entorno/cotidiano, a partir dos contextos sociais, históricos, geográficos e econômicos? (Anexo I – 5.9.3, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante contribui para o desenvolvimento da leitura e compreensão do entorno/cotidiano, a partir dos contextos sociais, econômicos, históricos e geográficos. No Livro do Estudante (LE), o Capítulo 19 discute a Globalização e a ascensão da China no cenário mundial, encerrando as discussões sobre o mundo em transformação, propostas para a Unidade 4. Aborda a expansão do sistema capitalista em escala planetária, com foco para a globalização da economia, problematizando causas e consequências. O capítulo também avalia as possibilidades de um mundo menos excludente nesse processo. Por fim, o estudo se volta para a ascensão da China na economia mundial, com destaque para sua geopolítica atual. Dessa maneira, no Livro do Estudante (LE), p. 247, a atividade da seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, solicita que o estudante explique quais têm sido os impactos do desenvolvimento chinês no Brasil; e, porque é possível dizer que os produtos chineses geram desemprego em nosso país. Na sequência, devem pesquisar se, no Brasil, existem situações semelhantes às que ocorrem na China em relação à exploração dos trabalhadores, sugerindo que busquem informações sobre os direitos dos trabalhadores brasileiros. Desse modo, evidenciando a contribuição da obra para o desenvolvimento da leitura e compreensão do cotidiano, a partir dos contextos históricos, geográficos, sociais e econômicos, o Livro do Estudante (LE), p. 249, no item 7 da seção Atividades da Unidade 4 solicita que, em grupos, os estudantes, com base em uma reportagem sobre os produtos chineses no mercado brasileiro e em um excerto sobre a utilização das entrevistas como um instrumento científico, produzam uma coletânea de entrevistas. O objetivo é verificar a disponibilidade de produtos chineses no mercado nacional, quem são seus principais consumidores e qual é a opinião desses consumidores sobre os produtos. No Livro do Estudante (LE), o Capítulo 27, A Identidade nos espaços contemporâneos, analisa as relações entre o espaço e a construção da identidade, abordando a pluralidade de identidades no mundo atual, como as identidades socioespaciais. Discute a construção das identidades a partir de suas relações espaciais, considerando diferentes escalas: local, regional; nacional e global. Os avanços tecnológicos na comunicação permitem que as identidades espaciais coexistam em todas as escalas simultaneamente, o que possibilita refletir sobre as responsabilidades e possibilidades de ação cidadã nesse processo. Assim, destacando a contribuição da obra para o desenvolvimento da leitura e compreensão do entorno, a partir dos contextos sociais, econômicos, históricos e geográficos, no Livro do Estudante (LE), p. 368, a proposta da seção Conectado nas mídias digitais solicita que os estudantes imaginem que a prefeitura da cidade onde vivem abriu uma audiência pública para decidir sobre a criação de um parque voltado ao lazer dos moradores. A partir dessa situação, devem, com base na ideia de apropriação do espaço para atividades cotidianas e na relação de pertencimento que se estabelece a partir dessas práticas, escolher um local da cidade em que um parque público poderia ser construído, escrevendo um texto curto justificando a importância de esse espaço ser transformado em um lugar para uso coletivo. Na sequência, devem refletir com os colegas sobre qual seria o impacto da construção do parque no local indicado e as possíveis soluções para os problemas apontados. Diante do exposto, aponta-se que o Livro do Estudante (LE) contribui para o desenvolvimento da leitura e compreensão do entorno/cotidiano, a partir dos contextos sociais, históricos, geográficos e econômicos.

3.2.19 O Livro do Estudante disponibiliza propostas para a defesa dos direitos humanos e para a compreensão das relações de opressão em perspectiva histórica, decolonial e interseccional, oferecendo tratamento crítico a um conjunto de marcadores sociais que se convertem em fatores de exclusão social e escolar? (Anexo I – 5.9.3, s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante fornece propostas para a defesa dos direitos humanos e para a compreensão das relações de opressão em perspectiva histórica, decolonial e interseccional. Isso ocorre, notadamente, na seção que pode ser, Diga Não ou Diga Sim, que estimula a capacidade de argumentação e a formação de uma conduta cooperativa, ativa e humanista, objetivando promover reflexões, atitudes e uma cultura de dizer não a temas que envolvem diferentes formas de preconceito ou discriminação. Da mesma forma objetiva-se o desenvolvimento de uma cultura de dizer sim à solidariedade, ao combate a violência contra a mulher, ao combate ao racismo estrutural etc., com o intuito de despertar e afirmar a empatia às causas das pessoas consideradas minorias sociais. No Livro do Estudante (LE), p. 122, a seção Diga Não...à desigualdade de gênero, pontua que combate ao sexismo e o direito ao planejamento familiar se vinculam e são fundamentais para a promoção da igualdade de gênero e a construção de uma sociedade mais justa. Desse modo, explica que o sexismo perpetua a ideia de que homens e mulheres têm papéis determinados e desiguais, limitando oportunidades às mulheres e restringindo sua autonomia. Assim, indica que promover o direito ao planejamento familiar significa garantir que todas as pessoas, especialmente as mulheres, tenham acesso à educação, aos métodos contraceptivos e aos serviços de saúde reprodutiva, permitindo que façam escolhas informadas e voluntárias sobre o momento oportuno de ter filhos e quantos ter. A atividade proposta solicita que os estudantes, em grupos, reflitam e discutam como a liberdade para escolher o número de filhos pode impactar a vida de uma mulher e sua família; como a sociedade pode apoiar as mulheres a fazer escolhas livres e seguras sobre a maternidade, sem medo de violência ou coerção; e, como o acesso ao planejamento familiar pode contribuir para a redução do sexismo na sociedade. Na sequência, devem elaborar uma síntese da discussão, apresentando os principais argumentos levantados aos demais colegas. Por fim, após a socialização entre os grupos, a turma deve debater os argumentos apresentados e compor coletivamente um cartaz sobre a importância do planejamento familiar no combate ao sexismo. No Livro do Estudante (LE), p. 302, a seção Diga Não...ao racismo, solicita que os estudantes assistam ao vídeo Racismo em debate, Djamila Ribeiro, do Café Filosófico, disponível no Youtube. Em seguida, devem responder o que é segregação, explicando como o regime do apartheid instituiu a segregação racial na África do Sul; qual é a origem do racismo estrutural no Brasil; e, por último, argumentar como combater o racismo no Brasil. Assim, aponta-se que o Livro do Estudante (LE) oferta propostas para a defesa dos direitos humanos e para a compreensão das relações de opressão em perspectiva histórica, decolonial e interseccional, oferecendo tratamento crítico a um conjunto de marcadores sociais que se convertem em fatores de exclusão social e escolar.

3.2.20 O Livro do Estudante articula temas da Geografia com demandas histórico-geográficas atuais segundo uma perspectiva de reconhecimento e compreensão crítica dos temas sensíveis e socialmente relevantes com vistas ao fortalecimento da democracia? (Anexo I – 5.9.3, t)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante articula temas da Geografia com demandas histórico-geográficas atuais segundo uma perspectiva de reconhecimento e compreensão crítica dos temas sensíveis e socialmente relevantes. Isso ocorre, notadamente, na seção, que pode ser, Diga Não ou Diga Sim, que estimula a capacidade de argumentação e a formação de uma conduta cooperativa, ativa e humanista, objetivando promover reflexões, atitudes e uma cultura de dizer não a temas que envolvem diferentes formas de preconceito, discriminação ou preconceito. Da mesma forma objetiva-se o desenvolvimento de uma cultura de dizer sim à solidariedade, ao combate a violência contra a mulher, ao combate ao racismo estrutural etc., com o intuito de despertar e afirmar a empatia às causas das pessoas consideradas minorias sociais. O Capítulo 18 trata do fim da Guerra Fria e da ascensão da Nova Ordem Mundial. Nesse contexto, aborda a dissolução do bloco socialista, destacando as tensões e conflitos provocados pelo fim da União Soviética, com consequências que perduram até a atualidade. Logo, no Livro do Estudante (LE), p. 228, a seção Diga não se propõe a problematizar a violação dos Direitos Humanos, utilizando como exemplo a condenação da Rússia pelo Tribunal Europeu de Direitos Humanos em 2017, em relação aos ataques terroristas na escola de Beslan, ocorridos em 2004. Dessa maneira, após avaliarem as ações terroristas diante da opressão de governos autoritários, os estudantes devem responder a seguinte questão: A Rússia tem violado os Direitos Humanos; de que forma é possível encontrar soluções para as situações de pessoas, pequenos grupos étnicos e nações oprimidas em território russo? Espera-se que os estudantes mencionem ações diplomáticas, com a intervenção de organismos internacionais que possam negociar de forma imparcial, legal e oficial com o governo russo, de modo a garantir os Direitos Humanos, a soberania e a liberdade dos povos e nações, sobre quaisquer outras soluções. Para tanto, é fundamental que o professor discuta as alternativas diplomáticas, baseadas na Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU para tratar essas questões. Por fim, os estudantes devem, em grupos, produzir um documento que refute toda e qualquer forma de violência contra as pessoas e os Direitos Humanos. O Capítulo 21 estuda o mundo islâmico e seus conflitos atuais, problematizando essa relação. Discute-se o conceito de "mundo islâmico" sob as perspectivas histórica, geográfica, cultural e da fé e religiosidade muçulmana, refletindo sobre a consolidação de Estados teocráticos na atualidade e a construção de uma ideia equivocada que associa o radicalismo ao islamismo. Além disso, o capítulo explora os conflitos mundiais ligados à geopolítica do Oriente Médio, Golfo Pérsico, Afeganistão e grupos extremistas. Dessa forma, no Livro do Estudante (LE), p. 279-280, a seção Diga não se propõe a problematizar a violação dos direitos das mulheres, utilizando como exemplo a Primavera Árabe e a situação das mulheres nesse processo. Para tanto, os estudantes devem relacionar a situação de opressão das mulheres no mundo árabe e a eclosão da Primavera Árabe, observando as pressões locais e mundiais sobre os governos autoritários desses países. Além disso, devem responder de que forma é possível contribuir para que a mulher árabe tenha seus direitos respeitados, segundo a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Espera-se que os estudantes mencionem que, embora as violações aos direitos das mulheres em países árabes não são comuns a todos, havendo diferenças conforme a classe social a que elas pertencem e a região em que vivem, o respeito deve ser universal, começando em casa e na escola, e avaliar que a situação das mulheres em países árabes, na maioria, é de muita opressão, em razão de questões históricas, culturais e políticas; e que divulgar protestos contra as violações de gênero nesses países é uma forma de aumentar a pressão sobre essa situação. Diante do exposto, afere-se que o Livro do Estudante (LE) articula temas da Geografia com demandas histórico-geográficas atuais segundo uma perspectiva de reconhecimento e compreensão crítica dos temas sensíveis e socialmente relevantes com vistas ao fortalecimento da democracia

[HISTÓRIA] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

3.1. CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

3.1. CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

3.1.1. A obra possibilita que o estudante amplie os conhecimentos já construídos - articulando-os ao seu cotidiano - e favorece a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionadas às áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e ao componente curricular História? [Edital 5.9.1 a,t; 5.9.4 a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra possibilita, parcialmente, que os estudantes ampliem seus conhecimentos e favorece a sistematização das aprendizagens essenciais da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e do componente curricular História.

Como exemplo dessa possibilidade, pode-se mencionar o conhecimento sobre a escravidão, ampliado na atividade da seção De Olho no Presente. Depois de tratar da escravidão da época moderna, a obra propõe a discussão do trabalho análogo à escravidão, atualmente praticado no Brasil, em alguns contextos. A atividade discute um texto do Tribunal Superior do Trabalho, com questões a serem respondidas pelos estudantes, que, ao final, devem fazer um cartaz ou um poster denunciando essa prática. (LE, p. 143).

Outra proposta que amplia a mesma temática é a atividade que explora o texto O direito à reparação, no qual o jornalista Jamil Chade noticia discussões que ocorrem na Suíça acerca do papel do país na economia escravocrata nas Américas. Nesse contexto, políticos, personalidades, religiosos e acadêmicos defendem que, embora não diretamente ligado ao comércio escravista, o país lucrou com a atividade, o que deveria resultar em uma espécie de reparação às famílias das vítimas. Na atividade proposta na seção Debater, os estudantes são estimulados a discutir a questão, refletindo sobre países e grupos que deveriam ser beneficiados com essas reparações e o modo como seria efetivada. (LE, p. 145).

Em outro exemplo, considerando que a temática da Revolução Industrial é um conteúdo que integra o currículo dos anos finais do Ensino Fundamental, a obra retoma e amplia a temática na seção Conectado nas mídias digitais, quando faz referência ao comitê do Parlamento britânico, que deveria investigar as denúncias de maus-tratos às crianças. Em seguida, orienta que os estudantes pesquisem quais órgãos ou entidades têm a função de investigar denúncias desse tipo no Brasil atual. Finalmente, instiga reflexão sobre as condições que facilitam ou dificultam esse tipo de investigação atualmente (LE, p. 190).

A questão do trabalho infantil também é retomada na seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, a partir de uma fotografia de meninos trabalhadores nos Estados Unidos da América, c. 1910. A atividade propõe uma comparação entre os primórdios da industrialização na Inglaterra e nos Estados Unidos da América. Em seguida, os estudantes são instigados a escrever um texto apontando os efeitos desse trabalho na vida daqueles garotos e na das crianças e adolescentes que ainda hoje são vítimas da exploração de sua força de trabalho (LE, p. 193).

O Capítulo 22 – República sem democracia: a Primeira República no Brasil aborda o modelo político adotado no país, após 1889. O tópico República sem democracia nem cidadania trata dos mecanismos de elitização da política, da concentração da propriedade e da exclusão social. O tema é reforçado por uma atividade de leitura de uma charge, relacionando-a a um texto sobre o mandonismo local. Finamente, a atividade propõe que os estudantes discutam a influência que o poder econômico ainda poderia exercer nas eleições brasileiras atuais (LE, p. 275).

Apesar disso, não há uma articulação dos conhecimentos cotidianos do estudante, de forma mais detalhada, que considere as especificidades dos currículos regionais e locais. Questões referentes a contextos locais são pontualmente tratadas na obra, a exemplo do boxe que aborda sobre os geoglifos e megalíticos encontrados na Amazônia (LE, p.55), no qual aponta-se a história de sítios arqueológicos explorados no Amapá. A ausência sistemática dessas abordagens ao longo da obra reforça seu limitado investimento em explorar os distintos contextos locais e regionais do país, tanto nos textos principais, como boxes, nas imagens e atividades, enfraquecendo a sua aproximação com o cotidiano dos estudantes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 55, 143, 145, 190, 275.

3.1.2. Apresenta uma abordagem integrada do conhecimento, mediante textos e atividades de caráter interdisciplinar, de modo a promover articulação entre os diferentes componentes curriculares (História, Filosofia, Geografia, Sociologia) e com outras áreas do conhecimento, em especial a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias? [Edital 5.9.1 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta uma proposta de abordagem integrada do conhecimento, mediante textos e atividades, com caráter potencialmente interdisciplinar, com possibilidades promover articulação entre os diferentes componentes curriculares da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Porém, essa abordagem está limitada centralmente à seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, que figura no final de cada capítulo. Isso significa apontar que o texto base é muitas vezes apartado das seções.

No Capítulo 21, a referida seção traz um texto sobre espaço público no Brasil, que é objeto das questões 4 e 5 da seção Compreender das atividades. Depois da discussão do texto, os estudantes devem escolher construções religiosas e não religiosas na paisagem do município onde moram e refletirem sobre o papel dessas edificações na vida cotidiana. Na mesma seção, outro texto trata do mito dos vazios demográficos, problematizando a ideia de que territórios da fronteira sul do Brasil seriam um espaço sem ocupação humana à espera da conquista da civilização. As duas atividades propostas têm claros nexos com a Geografia e a Sociologia, porém isso só figura numa pequena tarjeta no cabeçalho da seção: Diálogo com Geografia e Sociologia. (LE, p. 269-270), visto que não há orientações sobre como a exploração teórica e metodológica desse diálogo.

No Capítulo 10, duas seções abordam a questão das línguas e das identidades sociais. A seção De olho no presente, com o título Fronteiras do preconceito trata das diferentes visões sobre o guarani, reconhecido como idioma nacional no Paraguai, mas alvo de desprezo no Brasil. A seção Diga não... propõe um estudo sobre a ameaça de desaparecimento de muitas línguas indígenas no Brasil. Nessa proposta, depois de tomar conhecimento da situação, os estudantes devem elaborar uma carta a ser enviada ao Ministério da Educação. As orientações propõem que a carta seja avaliada pelo professor, porém nada indica que essas atividades possam ser desenvolvidas por meio de diálogos entre vários componentes curriculares (LE, p. 120). Nas atividades figura o ícone que indica tratar-se de um Tema Contemporâneo Transversal (TCT), que, em princípio, deveria ser trabalhado numa abordagem interdisciplinar. No entanto, não há indicações na atividade de que a sua execução se articule com outras disciplinas, tampouco há orientações especificas sobre essa abordagem.

Com as Ciências da Natureza e a Matemática, as possibilidades de diálogo são raras e, de modo idêntico, o estudante não é orientado a buscar conhecimentos nos componentes curriculares dessas áreas. O Capítulo 15 – A Revolução Industrial: produção mecanizada e novas fontes de energia (LE, p. 183-193) apresenta um gráfico, mas nada indica tratar-se de uma linguagem própria da Matemática. Na seção Questão, um gráfico mostra as emissões de dióxido de carbono (CO_2), referindo-se a um fator de poluição do ar, sem que o livro indique qualquer diálogo com a Química ou a Geografia, (LE, p. 189). O Capítulo 31 – Democracia e polarização política no Brasil do século XXI traz sete gráficos, sem que o livro indique qualquer diálogo como a Matemática (LE, p. 373-386). O Capítulo 18 – A expansão imperialista no século XIX aborda as doutrinas raciais do século XIX (“racismo científico”) e as ideias de eugenia. A seção De olho no presente aborda a nova eugenia do século XXI, com referência às pesquisas do geneticista James Watson. Nas questões propostas, os estudantes são chamados a opinarem sobre as vantagens e as desvantagens dos avanços na área da genética. No entanto, não há qualquer indicação no comando da atividade que indique o diálogo com outras disciplinas ou áreas do conhecimento. (LE, p. 225).

O Capítulo 30- Os efeitos da pandemia de covid-19 no meio urbano- aborda essa crise sanitária que se espalhou por todo o globo. Diversas atividades propõem pesquisas e reflexões, sobretudo acerca dos efeitos da pandemia na sociedade. A seção Pesquisa chama os estudantes a distinguirem endemia, epidemia e pandemia (LE, p. 361), há menção às campanhas de vacinação e ao movimento antivacina (LE, p. 363), mencionam-se as recomendações para o uso da hidroxicloroquina (LE, p. 362). No entanto, em nenhum momento, se indica que o diálogo com a Biologia, ou qualquer outra disciplina, poderia ampliar e consolidar essa reflexão.

Portanto, frente aos exemplos apresentados, compreende-se que a obra cumpre parcialmente uma abordagem integrada do conhecimento, tanto entre os diferentes componentes curriculares da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, como com outras áreas do conhecimento.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 120, 189, 225, 269, 270, 373, 386.

3.1.3. Valoriza a prática científica com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas? [Edital 5.9 h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A prática científica é valorizada em alguns momentos da obra, com simples menções à pesquisa científica ou a determinado campo científico, sem promover aprofundamento sobre essa questão, como é o caso da seção Pesquisar, localizada ao final de cada unidade.

Em proposta de atividade localizada no final da primeira unidade, a obra indica a pesquisa em sites governamentais ou na Fundação Museu do Homem Americano (Fumdham), a história e a geografia do Parque Nacional Serra da Capivara. Os estudantes são orientados a seguir um roteiro previamente proposto, elaborar ficha virtual do Parque, adicionando imagens do local e as fontes de pesquisa consultadas, sem avançar para qualquer etapa de análise, interpretação ou cotejamento desses dados dentre os diferentes sites consultados. (LE, p.78).

No tópico A origem e a evolução humana, mencionam-se os materiais fósseis e os diferentes tipos de instrumentos que são analisados pelos pesquisadores, informando que as interpretações não levam a conhecimentos absolutos e definitivos. Além disso, considera que são as novas pesquisas que permitem invalidar o que os cientistas pensavam saber sobre a origem humana ou, ao contrário, confirmar hipóteses anteriormente defendidas (LE, p. 25).

A ciência também é mencionada, dando suporte aos estudos da evolução humana, na menção aos pesquisadores que defendem a influência das ações humanas nas mudanças climáticas (LE, p. 29). No boxe Evolucionismo e criacionismo, a obra faz distinção entre esses dois termos. O evolucionismo é apresentado como a teoria atualmente aceita pela ciência, e, com tal, é concebido como um conjunto de verdades provisórias, que podem ser reformuladas ou derrubadas à medida que surgem novas evidências. O criacionismo é definido como um movimento que procura atribuir um caráter científico à narrativa bíblica, evidenciando um esforço de apropriar-se da autoridade da ciência para fortalecer uma crença religiosa (LE, p. 30). Ainda nessa temática, o boxe Houve uma Revolução Neolítica? chama a atenção para o fato de essa discussão estar pautada entre pesquisadores, compreendendo que não se trata de concepções nascidas da imaginação dos indivíduos, mas de conclusões resultantes da análise de certas evidências (LE, p. 33).

Na abertura do Capítulo 3 – O povoamento das Américas, mostra-se que a explicação da origem desse povoamento é um desafio que mobiliza a ciência: arqueologia, genética, linguística, paleontologia e outras áreas do conhecimento, compreendendo a existência de diferentes teorias sobre as prováveis rotas utilizadas pelo *Homo sapiens* para chegar às Américas, uma vez que é consenso que o homem americano não é originário do próprio continente (LE, p. 39). A valorização dos processos de investigação para o conhecimento científico está também evidente na análise dos principais sítios arqueológicos americanos (LE, p. 40-42) e na compreensão explicitada acerca da escassez de vestígios, que limitam a compreensão de alguns processos históricos (LE, p. 43). Menções explícitas às ciências também aparecem no Capítulo 4 – O povoamento e os primeiros habitantes do Brasil, no qual considera as investigações científicas da arqueologia e da paleontologia acerca da história dos povos que habitavam o território brasileiro antes de 1500 (LE, p. 51). Considera que os estudos arqueológicos e antropológicos possibilitaram o conhecimento dos povos indígenas do Alto Xingu (LE, p. 52) e que a linguística dá a sua contribuição no conhecimento da família linguística Tupi-Guarani (LE, p. 53). Quanto à História, a dimensão científica e seus processos de conhecimento são sugeridos quando a obra apresenta algumas discussões da historiografia.

No Capítulo 10, apresenta-se a discussão histórica em torno das razões para a substituição da escravidão indígena pela africana em que as visões de Fernando Novais e de Luiz Felipe de Alencastro são comparadas à interpretação de Stuart Schwartz. O estudante é estimulado a compreender que cada explicação leva em conta determinadas evidências resgatadas e articuladas de acordo com a racionalidade própria da ciência histórica (LE, p. 128). A possibilidade de mudanças no conhecimento histórico é apresentada na discussão sobre o movimento bandeirante. Tratando dos aldeamentos jesuítas, a obra se refere à massa de indígenas apresados, que, anteriormente, se acreditava serem vendidos aos engenhos nordestinos como força de trabalho. Baseando-se em novos estudos, como os do historiador John Manuel Monteiro, o estudante é levado a compreender que esses indígenas eram empregados na produção de gêneros alimentícios nas regiões do planalto paulista (LE, p. 150).

A discussão historiográfica também é evidenciada quando a obra trata do fim da monarquia e da

implantação da república por meio de variadas interpretações de distintos autores, como: Oliveira Viana, Caio Prado Júnior, Nelson Werneck Sodré e José Murilo de Carvalho. Nesse caso, evidencia-se que as diferentes interpretações decorrem dos referenciais e das evidências escolhidas por cada historiador (LE, p. 272-273). No entanto, quanto à apresentação dos processos de investigação próprios da área da Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, a obra apresenta uma lacuna, pois não trata particularmente da Geografia, da Sociologia e da Filosofia, enquanto campos particulares do conhecimento científico, nem mesmo nos contextos em que propõe diálogo interdisciplinar.

Os exemplos elencados referem-se à pesquisa científica em termos gerais e, às vezes, a algumas ciências em particular, como arqueologia ou paleontologia, mas não àquelas que compõem a área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas no Ensino Médio.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 25, 29, 30, 33, 52, 128, 272, 273.

3.1.4. Apresenta a devida contextualização e problematização da Ciência e da Tecnologia como produções humanas, utilizando-se, para tanto, de conceitos históricos, antropológicos, sociológicos, filosóficos e geográficos, tratando-os com encadeamento lógico, sem recorrer, por exemplo, a definições circulares na explicação dos processos? [Edital 5.9.1 e,i,k] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra explicita a contextualização e problematização da ciência e da tecnologia ao analisar as transformações que ocorreram no mundo, ao longa da história da humanidade, em aspectos sociais, políticos e econômicos.

O Capítulo 2 – A origem humana e sua expansão pelo planeta exemplifica a apresentação de um processo com a devida utilização de conceitos próprios das ciências envolvidas, em particular a paleontologia e a antropologia: hominídeos, gênero australopiteco, bipedismo, *Homo sapiens*, etc. (LE, p. 25-34). O tema é apresentado com encadeamento lógico, sem confundir tese com hipótese na explicação desse processo.

Na análise da Revolução Industrial (Capítulo 15), evidenciam-se os efeitos das mudanças tecnológicas sobre a sociedade humana, com alterações socioeconômicas significativas: maquinofatura, urbanização, proletariado industrial, sistema fabril, aquecimento global, etc. Nos tópicos finais, o capítulo discute aspectos atuais do tema: tipos e fontes de energia, com adequada utilização dos conceitos. O processo também é apresentado com encadeamento lógico, sem confundir tese com hipótese na sua exposição. (LE, p. 183-192).

Conceitos próprios das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas são tratados adequadamente no Capítulo 18 – Expansão imperialista no século XIX: imperialismo, etnocentrismo, racismo científico, darwinismo social, dominação cultural, eugenismo, etc., conceitos devidamente contextualizados e servindo a uma exposição lógica e concatenada (LE, p. 216-226).

Essa contextualização e problematização da Ciência e da Tecnologia também ocorre quando trata no Capítulo 30, dos efeitos da pandemia de covid-19 no meio urbano (LE, p.360) período em que a população mundial teve que acostumar-se com uma nova rotina social, que incluía lockdown, isolamento social, uso diário de máscaras e de álcool em gel, trabalho e ensino remoto, experiências essas que foram mediadas pelas tecnologias digitais, além do temor generalizado do contágio que foi resolvido com o avanço científico das vacinas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 25-34; 183-192; 216-226.

3.1.5. Explora e discute, em profundidade, as principais categorias e conceitos das áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (por exemplo, tempo e espaço; territórios e fronteiras; indivíduo, natureza, sociedade; cultura e ética; política e trabalho), por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências devidamente contextualizadas, oferecendo sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada? [Edital 5.9.1 i,m] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra contempla e discute parcialmente conceitos e categorias fundamentais para a formação do estudante na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, especialmente por meio da apresentação de temas e questões que potencialmente podem ser explorados e analisados sob distintos enfoques disciplinares. Tempo e Espaço são tratados como categorias indissociáveis que exigem do estudante a capacidade de nomear e descrever fenômenos naturais e sociais em suas dimensões históricas e na produção do espaço.

A categoria tempo é privilegiada no Capítulo 1 – Tempo e história, que traz a noção de tempo como uma construção cultural e histórica, bem como os aspectos subjetivos da experiência do tempo, discutindo o tempo na sociedade da urgência, o culto ao tempo presente e as relações humanas fugazes e superficiais na sociedade atual (LE, p. 12-24).

Na seção Questões, depois de considerações sobre o controle do tempo à época da Revolução Industrial, os estudantes são chamados a refletir sobre sua própria relação com o tempo e o relógio. Propostas de atividades similares estão na seção Questões da página seguinte (LE, p. 19-20). Ao abordar, no Capítulo 2: A origem humana e sua expansão pelo planeta (LE, p.25) a importância histórica e geográfica do Mar Mediterrâneo é evidenciada, funcionando como eixo problematizador.

Nesse exemplo, o estudante é mobilizado a articular a passagem do tempo à compreensão das características desse espaço geográfico, levando em consideração a esfera da produção cultural, do poder, das relações de trabalho e das questões técnicas e éticas dele derivadas. As categorias espaço, território e fronteiras são exploradas no Capítulo 5 – Civilizações antigas do Mediterrâneo, que discute as diversas sociedades que se formaram em torno desse espaço em diferentes épocas. A dimensão de território e fronteiras emerge nas referências aos diversos povos que partilharam esse espaço, como os fenícios, os egípcios, os hititas, os cretenses, etc.

A seção De olho no presente propõe uma reflexão sobre esse espaço na atualidade (LE, p. 57-64).Territórios e Fronteiras também são associados à categoria Política e aparecem, de forma central, ao se estudar a expansão territorial da América portuguesa (LE, p.146), a Segunda Guerra Mundial (LE, p.322) e a guerra iniciada em Gaza no final de 2023 (LE, p.392). Essa categoria está associada à ideia de poder ou de domínio de um grupo sobre determinado lugar ou região, onde se reconhece a dimensão histórica da construção de limites e fronteiras, fundamentais para a compreensão da noção de soberania e dos conflitos em diversas escalas, espaços e tempos.

As categorias Indivíduo, Natureza, Sociedade, Cultura e Ética trazem problematizações que colocam em debate as relações do homem com a natureza, o que se destaca em textos didáticos e atividades, como na análise da charge (LE, p.369) que representa a oposição entre dois caminhos de desenvolvimento: a produção e o consumo em massa de grandes empresas buscando o lucro, e do outro lado, a resistência dos povos indígenas, associada a sobrevivência do modo de vida tradicional em meio à ofensiva dos destruidores da floresta. Uma questão de cultura, em particular, e de ética é proposta na atividade em que se menciona a possibilidade de desaparecimento de várias línguas indígenas e os estudantes são orientados a se posicionarem diante disso (LE, p. 120).

A categoria trabalho é abordada no Capítulo 10 – Os portugueses no Brasil, ao analisar e problematizar a escravidão e o seu legado, que deixou marca indelével na nossa maneira de ver o mundo e nele atuar. A seção Imagine exercita a empatia do estudante ao propor se colocar como membro de um povo indígena submetido à escravidão na sociedade açucareira da colônia (LE, p. 127). A categoria política tem lugar no Capítulo 32 – Desafios à paz mundial e ao planeta, pois a obra aborda questões de soberania nacional, dos limites políticos e administrativos, das lógicas do poder ou dos seus agentes no mundo globalizado, os questionamentos aos poderes constituídos e a resistência às suas ações. Também são tratadas algumas questões relativas à natureza, com reflexões sobre a crise climática e o desenvolvimento sustentável (LE, p. 389-399). Em atividade da seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, os estudantes são estimulados a interpretar as diferentes perspectivas sobre os assentamentos israelenses na Cisjordânia, a partir de situação-problema explicitada pelo texto (LE, p. 398-399).

As categorias Política e Trabalho podem ser exploradas a partir das relações de poder e das esferas de tomada de decisão, ao abordar, por exemplo, na seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (LE, p.215) a relação entre o trabalho e as novas tecnologias no mundo contemporâneo e as lutas dos trabalhadores por melhores condições de vida e de trabalho, por mais direitos, democracia e igualdade. Outra situação-problema colocada para os estudantes é a destruição da Mata Atlântica. A seção permite o trabalho com a categoria Espaço e Natureza, bem como desafia a um posicionamento diante do avançado processo de destruição da Mata Atlântica ainda hoje (LE, p. 158).

No entanto, ainda que a obra contemple e discuta as principais categorias e conceitos da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, por meio de diferentes situações-problemas, atividades didáticas e vivências, essa abordagem não ocorre por meio do diálogo entre as diferentes disciplinas da área. Sendo assim, na maioria das situações observadas, não há investimento em explorar as diferentes abordagens que potencialmente poderiam ser feitas, empobrecendo as possibilidades de tomada de decisão cientificamente informada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 19, 20, 25, 127, 146, 158, 322, 392.

3.1.6. Favorece o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando o estudo de fenômenos contemporâneos que contemplem, concomitantemente, leituras do passado e projeções futuras? [Edital 5.9.1 q] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra privilegia uma abordagem em que a cronologia de acontecimentos é alternada com a abordagem temática de determinados assuntos, em que o tempo, o espaço e os sujeitos históricos são apresentados de maneira lógica e as ações desenvolvem-se de maneira progressiva. Tal ordenação evidencia uma perspectiva linear da História em que a relação presente, passado e futuro, caracterizada pela presença de paralelismos, ocorre de maneira pontual, especialmente no contexto de abertura de unidades. A obra eventualmente favorece o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não-linear, porém o estudo de fenômenos contemporâneos não é claramente privilegiado em todos os capítulos. Três capítulos evidenciam essa avaliação.

No Capítulo 25 – A Primeira Guerra Mundial e a crise de 1929, a temática é abordada na perspectiva consagrada: os antecedentes, os episódios da guerra e suas consequências. Segue-se o tema da crise de 1929 e a Grande Depressão. A análise segue o padrão linear e a menção a fenômenos contemporâneos está no boxe que trata da crise financeira de 2008, sem qualquer análise da relação que poderia haver entre as duas crises (LE, p. 302-310).

O Capítulo 26 – O nazifascismo na Europa traz, na abertura, algumas considerações sobre diferentes interpretações para explicar os governos ditatoriais. Depois disso, o capítulo assume o padrão tradicional no tratamento do tema, primeiramente abordando o fascismo na Itália e, em seguida, o nazismo na Alemanha, adotando um padrão linear dos eventos (LE, p. 312-321).

O Capítulo 27 – A Segunda Guerra Mundial segue o padrão consagrado da temática, fundamentado numa narrativa linear. Fenômenos contemporâneos não são apresentados de modo a serem feitas leituras do passado, nem há projeções futuras (LE, p. 322-331).

A avaliação desses três capítulos demonstra que a temática do contemporâneo só assume centralidade nos capítulos finais da obra, evidenciando a sua perspectiva linear e cronológica, ou seja, o Capítulo 25 – A Primeira Guerra Mundial e a crise de 1929, o Capítulo 26 – O nazifascismo na Europa, e o Capítulo 27 – A Segunda Guerra Mundial. O Capítulo 10 – Os portugueses no Brasil- ensaia uma abordagem da realidade contemporânea, pois a abertura destaca o pluralismo étnico-cultural da sociedade brasileira.

No entanto, em todo o restante do capítulo, os temas são apresentados de forma cronológica e linear: sistema de feitorias, capitanias hereditárias, governo geral, economia açucareira do Nordeste, escravização de indígenas e africanos, domínio holandês e resistência dos africanos à escravidão (LE, p. 122-136). O tema da escravidão é tratado no capítulo 11 – Escravidão e servidão no mundo antigo e a escravidão moderna, na perspectiva de múltiplas temporalidades. Primeiramente é analisada a escravidão na Grécia antiga (Atenas e Esparta), depois a escravidão na Roma antiga.O capítulo passa à escravidão da época mercantilista e, numa seção, menciona a escravidão contemporânea e os trabalhos análogos à escravidão (LE, p. 137-145).

Frente aos exemplos apresentados, apenas parcialmente a obra favorece o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando o estudo de fenômenos contemporâneos, que contemplem, concomitantemente, leituras do passado e projeções futuras. Embora não ausentes, os fenômenos contemporâneos são mobilizados em partes específicas da obra, especialmente na abertura dos capítulos e nas atividades propostas na seção Questão/Questões, que se dilui ao longo dos capítulos, e, também, em algumas seções mais específicas, como Diga Sim.../Diga Não..., ou De olho no presente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 122-136; 137-145; 302-310; 312-321.

3.1.7. Explicita que as sociedades (e, portanto, as instituições sociais, políticas e econômicas) se criam e se recriam pelas ações de diferentes sujeitos e grupos sociais, sendo produzidas e transformadas com a intervenção de diversos fatores, e oferece também uma abordagem dos preceitos éticos na sua historicidade, evitando assim que eles fiquem subsumidos em meio a mandamentos morais e cívicos? [Edital 5.9.1 n; 5.9.4 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na maior parte de suas abordagens, a obra apresenta as instituições sociais, políticas e econômicas como resultantes das ações de diferentes sujeitos e grupos sociais e são transformadas com a intervenção de diversos fatores.

A análise da Reforma Protestante destaca a multiplicidade de fatores que estão na origem dessa transformação. Também destaca os sujeitos históricos individuais e coletivos: Lutero, Carlos V, a burguesia ascendente, João Calvino. Nessa temática, a coleção oferece a possibilidade de uma abordagem de preceitos éticos, pois a seção De olho no presente discute a liberdade religiosa e a tolerância como valores numa sociedade em que há pluralidade religiosa.

Essa dimensão de valores e atitudes é reforçada com a atividade proposta na seção Pesquisar em que os estudantes devem elaborar um questionário para avaliar o nível de liberdade religiosa experimentado no Brasil e o entendimento que os brasileiros têm desse princípio. (LE, p. 167-168). No mesmo capítulo, ao tratar da Reforma Católica, a obra aborda a questão da intolerância religiosa nos séculos XVI e XVII, destacando, em particular, a Inquisição (LE, p. 170-171). Outra vez, há oportunidade de discussão de princípios éticos na atividade da seção Imagine, na qual o estudante é chamado à empatia com a comunidade judaica que vivia na Espanha no final do século XV e foi vítima da perseguição inquisitorial (LE, p. 171).

Ao tratar da independência dos Estados Unidos da América, a obra destaca a multiplicidade de fatores do acontecimento e mostra os sujeitos históricos individuais e coletivos: os colonos da Nova Inglaterra, os delegados do Primeiro Congresso Continental, George Washington, Thomas Jefferson. A abordagem possibilita a discussão de princípios como liberdade e democracia, uma vez que destaca a manutenção do sistema escravocrata na nova nação, cuja carta constitucional afirmava como base da ordem social a liberdade e a democracia. Particularmente, essa dimensão é reforçada no tópico A permanência da escravidão e na seção Questões, que se segue (LE, p. 230-233). Mais adiante, a seção De olho no presente possibilita a discussão do preconceito racial e da luta antirracista: Racismo no cinema: uma história americana (LE, p. 235).

O Capítulo 23 aborda diversos movimentos sociais ocorridos no Brasil, na primeira República. Entre essas lutas, mostra-se o movimento operário, que protesta contra as condições em que vivem e trabalham. Mostram-se os diversos sujeitos e os vários fatores envolvidos nessas lutas. A seção Questões possibilita a discussão da igualdade de tratamento, tratando-se de mulheres e homens empregados nas fábricas. Depois de apresentar um quadro das mulheres e homens nas fábricas do Rio de Janeiro e São Paulo, a atividade propõe à discussão: “Você acredita que essa divisão de trabalho nas fábricas ainda se mantém nos dias de hoje? Justifique.”. O Livro do Professor traz dados para subsidiar o professor na condução da atividade, que dá oportunidade à discussão das diferenças salariais ligadas ao gênero (LE, p. 287-289; LP, p. 488).

À luz dos exemplos, evidencia-se que a obra oferece uma abordagem dos preceitos éticos na sua historicidade, evitando assim que eles fiquem subsumidos em meio a mandamentos morais e cívicos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 167-168; 170-171; 235; 287-289.

3.1.8. Trata a historiografia como uma das operações intelectuais fundamentais de construção do passado, das memórias sociais/coletivas e do desenvolvimento do raciocínio histórico, possibilitando a superação do enciclopedismo, da descontextualização e da fragmentação do conhecimento histórico característicos das propostas que não operam com recorte, organização e seleção espaço-temporal de conteúdos e habilidades? [Edital 5.9.4 h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta as diversas teorias ou perspectivas historiográficas, porém não se compromete com nenhuma delas. A Escola dos Annales, por exemplo, aparece na concepção de uma História- problema desenvolvida principalmente em atividades que estimulam o estudante a analisar diferentes tipos de documentos com um olhar curioso e questionador, como a proposta de análise do mapa das bandeiras e missões religiosas no Brasil colonial (LE, p.151).

Além disso, há a apresentação da História como um campo do conhecimento em que se elaboram e se confrontam diferentes visões e interpretações do mesmo fato, particularmente na seção Debates na História, em que se propõe a análise de duas teorias sobre o Renascimento (LE, p.166). A intenção é que o estudante desconstrua a visão de História, herdada do positivismo, como sendo espelho da verdade e narrativa acabada e definitiva do passado. O materialismo histórico apresenta-se nos capítulos que tratam, por exemplo, da Revolução Industrial (LE, p.183) e das relações servis e escravistas na Antiguidade, comparadas à escravidão moderna (LE, p.137). Nesse sentido, diferentes correntes historiográficas perpassam cada tema, mas a obra declara seu compromisso com a agenda dos Direitos Humanos, a defesa do meio ambiente e o combate à desigualdade social (LP, p. 433).

Essas diretrizes figuram no Livro do Professor, mas não estão disponíveis para os estudantes. No Livro do Estudante resgatam-se, pontualmente, momentos em que a historiografia é a referência explícita na abordagem adotada. Ao tratar da independência dos Estados Unidos, a obra aborda o paradoxo da Revolução Americana, em que é proclamada a liberdade e a igualdade na Constituição, mas permanece o sistema escravocrata na nação recém-formada. Nessa discussão, a referência é o historiador Edmund Morgan (1916-2013), que, inclusive, é citado no início do tópico e comentado mais amplamente em seguida. Nos comentários destaca-se o processo de produção do conhecimento histórico, resgatando os aspectos da pesquisa de Morgan: o estado da Virgínia e a conduta e o pensamento dos líderes da independência (LE, p. 232-233).

As questões da historiografia também são apresentadas aos estudantes no Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas do Capítulo 14 – Das monarquias feudais ao Estado moderno. Na seção, são apresentados dois fragmentos textuais que mostram interpretações diferentes sobre o Estado moderno, particularmente as relações sociais dos diferentes grupos. Os estudantes são colocados diante de visões historiográficas distintas, embora isso não seja destacado nas orientações ao professor, que se limitam a apresentar os elementos das respostas esperadas (LE, 182; LP, p. 467).

A discussão historiográfica também comparece na seção Debates na história, no Capítulo 24 – A revolução socialista na Rússia. A disputa aqui está na interpretação do regime stalinista, em que se confrontam o historiador Maurício Tragtenberg, de um lado, e Ana Júlia e Caio Sanches, de outro. Nas questões, os estudantes compreendem que as diferentes visões decorrem da seleção de evidências que fez cada um dos autores, percepção que se estende para todo o conhecimento histórico.

Novamente, o LP não explicita esses aspectos mais teóricos, limitando-se a resumir as respostas esperadas às questões (LE, p. 297; LP, p. 490). Os estudantes também são colocados diante das questões historiográficas na seção Debates na história, no Capítulo 8 – A expansão marítima europeia. Depois de afirmar que não há consenso entre os historiadores sobre qual fator foi decisivo para o início da expansão marítima portuguesa, a seção propõe a análise da visão de Antônio Borges Coelho, cujo fragmento textual é explorado a partir de quatro questões (LE, p. 112). Tratando da ocupação portuguesa do litoral brasileiro, é citado pequeno texto de Raízes do Brasil, do historiador Sérgio Buarque de Holanda (LE, p. 146. Outro historiador é mencionado como referência na análise da economia açucareira da época colonial. O tópico Indígenas e africanos nos engenhos do Nordeste gira em torno da análise do historiador Stuart Schwartz, que também é citado em pequeno texto (LE, p. 127). Outros historiadores também são mencionados e citados no texto didático. Ao tratar das bandeiras de apresamento, a obra se refere ao clássico Caminhos e fronteiras, de Sérgio Buarque de Holanda, citando pequeno texto do livro (LE, p. 150). Na análise do Renascimento, a obra seleciona o historiador Nicolau Sevcenko para comentar sobre o movimento (LE, p. 163). Nessa mesma temática, o artigo de Naiara Damas analisa a visão de Johan Huizinga e de Jacob Burckhardt, dois historiadores clássicos que estudaram o Renascimento (LE, p. 166). Ao tratar da expansão cafeeira, a obra menciona o historiador Warren Dean, citando-lhe um texto, que trata da devastação da Mata Atlântica, que se integra ao eixo da narrativa (LE, p. 265).

Em suma, a obra trata a historiografia como uma das operações intelectuais fundamentais de construção do passado, das memórias sociais/coletivas e do desenvolvimento do raciocínio histórico, valendo-se dela em alguns momentos para os recortes que faz, e sua organização e seleção espaço-temporal de conteúdos e habilidades.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 137, 151, 163, 166, 183, 265.

3.1.9. Compreende a escrita da História como um processo social e cientificamente produzido, que desempenha funções na sociedade, possibilitando não somente a apropriação do conhecimento histórico, como, também, a compreensão dos processos de produção desse conhecimento e do ofício do historiador, fazendo uso de práticas condizentes com o desenvolvimento etário dos estudantes do Ensino Médio, no conjunto da obra? [Edital 5.9.4 l] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra reflete o processo social e científico da História ao propor uma abordagem investigativa na qual há problematizações e os estudantes são desafiados a mobilizar os conhecimentos que possuem para produzir inferências, criar hipóteses e estabelecer conjecturas ou buscar a solução por meio do desenvolvimento de uma estratégia pessoal.

É o caso da seção Debater, que traz uma discussão sobre a greve enquanto método de luta dos trabalhadores (LE, p.212) indicando possibilidades dos estudantes reconhecerem que, em todo o mundo, os trabalhadores têm, historicamente, lutado por direitos. Assim como instiga que reflitam, levantando hipóteses sobre quais seriam as outras formas de luta que podem ser construídas pelos trabalhadores, alternativas à greve e capazes de obter conquistas.

A obra também faz uso do trabalho com fontes, produzindo assim conhecimento sobre o passado, ao propor no boxe Questões, a reflexão sobre os vestígios arqueológicos encontrados na região do Mediterrâneo (LE, p.71), o que possibilita debater sobre as diferentes interpretações feitas por historiadores e arqueólogos sobre um determinado artefato e povo que o produziu. A utilização de fontes diversas propõe ao estudante aplicar os conceitos aprendidos ao longo dos capítulos em contextos diferentes, enfatizando a resolução de problemas e estabelecendo relações com o presente. O conhecimento histórico ajuda a compreender o que as sociedades deixaram em termos intelectuais, culturais e materiais. Nesta perspectiva, a obra não apresenta folclorização, simplificações ou verdades absolutas. No entanto, em poucas ocasiões, no Livro do Estudante, ocorrem menções à historiografia. A primeira abordagem está no Capítulo 1, no tópico A história entre o passado, o presente e o futuro. As considerações destacam que o conhecimento produzido pela história não é uma reconstituição fiel do passado, mas uma elaboração intelectual sobre as sociedades humanas com base no estudo de vestígios ou sinais deixados por elas. Esse conhecimento pode dar respostas a questões do presente e, assim, orientar decisões para construir o futuro. Essas reflexões exemplificam o desenvolvimento do raciocínio histórico a partir da temática do racismo no Brasil. O historiador, com a colaboração de outras ciências, estudará o tráfico negreiro e a escravidão no Brasil, que lança luz sobre a sociedade atual e propicia uma base para ações capazes de construir um futuro sem racismo no nosso país (LE, p. 23).

A seção Imagine, que acompanha o tópico, chama o estudante a raciocinar enquanto historiador, ao escolher um problema para pesquisar, identificar possíveis fontes a serem exploradas e valer-se do auxílio de outras ciências (LE, p. 23). O LP comenta a atividade, destacando que o seu objetivo é que o estudante exercite o método de trabalho do historiador. Também sugere alguns aspectos que poderiam ser objeto de investigação pelos estudantes: um problema ambiental, social, de oferta de um serviço básico, como saúde, transporte, energia ou saneamento. A atividade reforça a compreensão da natureza da história e sua inserção na realidade social (LP, p. 439). Depois disso, as questões da historiografia só aparecerão em alguns casos, quando são apresentadas interpretações diferentes sobre algum acontecimento específico. O Capítulo 10 trata da transição da escravidão indígena para a escravidão africana como um tema controverso entre os historiadores. Entretanto, o LP não orienta para uma exploração da atividade no sentido da compreensão da historiografia, mas apenas explicita as respostas às questões propostas (LP, p. 457-458). Situação similar acontece no Capítulo 12. Na seção Atividades, são apresentados dois textos que refletem visões diferentes historiadores sobre a escravidão africana no Brasil: Sílvia Hunold Lara, e Rafael Marquese e Ricardo Salles (LE, p. 157). As questões levam o estudante à compreensão de cada um dos pontos de vista, sem que isso o leve a refletir sobre a historiografia. Como no exemplo anterior, as orientações ao professor vão mais no sentido de discriminar os elementos da visão que cada historiador defende, sem destacar a possibilidade de reflexão sobre a natureza do

conhecimento histórico (LP, p. 463). No Capítulo 20, a seção Debates na história propõe à análise dois textos que tratam da Revolução Americana e da Revolução Francesa: Hannah Arendt e Herbert Marcuse. As duas primeiras questões propõem a interpretação dos textos, porém a última pergunta desloca a reflexão para questões de eleições e votos (LE, p. 250). O Livro do Professor traz considerações sobre as duas visões desses pensadores, sem propor qualquer reflexão que torne inteligível as diferenças de pensamento (LP, p. 480). No Capítulo 29, dois pequenos fragmentos textuais apresentam visões diferentes sobre o golpe de 1964 no Brasil: Clarence W. Hall e René A. Dreifuss. Seguem-se três questões para a interpretação e comparação das duas visões, mas nenhuma reflexão sobre a natureza e o processo do conhecimento histórico (LE, p. 357).

No LP, constam somente os elementos de resposta às questões (LP, p. 500-501). Além disso, vale ressaltar que a obra segue a divisão tradicional da história na organização dos objetos de conhecimento apresentando-os de forma linear, conforme aponta-se no sumário (LE, p. 6-10) ao tratar nas unidades iniciais sobre a evolução humana, seguida da história civilizações antigas, passando pelo mundo medieval, era das revoluções e culminando com o mundo contemporâneo, e ainda propõe na seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (LE, p. 343) análise de um trecho da carta-testamento de Vargas, sem oferecer, sistematicamente, possibilidades de problematizações e/ou levantamento de hipóteses sobre a narrativa abordada e sua consequente importância na construção do conhecimento histórico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 23, 157, 212, 250, 357.

3.1.10. Fomenta a formação do pensamento histórico ancorado no fazer científico, que possibilite aos estudantes distinguir assunções pessoais racionais de pressupostos emocionais ou orientados por visões parciais; argumentar e contra-argumentar face a pontos de vista distintos e divergentes dos seus; analisar e generalizar os elementos da realidade por meio do pensamento conceitual; construir narrativas metodologicamente plausíveis e eticamente fundamentadas que considerem a pluralidade de versões historiográficas existentes? [Edital 5.9.4 o] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra apresenta uma articulação entre a formação do pensamento histórico e o fazer científico, valorizando a atitude intelectual dos estudantes, no desenvolvimento e envolvimento em trabalhos que favoreçam sua autonomia para aprender, como aponta-se na seção Pesquisar, em que a atividade tem por objetivo problematizar o conceito de liberdade religiosa e estimular os estudantes a avaliarem o nível de propagação desse princípio no país, além de prepará-los para o desenvolvimento de procedimentos metodológicos de pesquisa. (LE, p.168).

Na seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (LE, p.156) há atividades que visam conscientizar os estudantes sobre a importância dos impostos para o funcionamento de um país, também instigando que tão importante quanto pagar esses impostos é garantir que haja transparência e justiça na sua aplicação. O que possibilita o estímulo à capacidade de analisar, argumentar e levantar hipóteses sobre acontecimentos e relacioná-los com a problemática histórica.

Em outros momentos, a obra favorece a formação do pensamento histórico ancorado no fazer científico, quando possibilita os estudantes analisarem a pluralidade de versões historiográficas existentes. A discussão historiográfica comparece na seção Debates na história, no Capítulo 24 – A revolução socialista na Rússia. A disputa aqui está na interpretação do regime stalinista, em que se confrontam Maurício Tragtenberg, de um lado, e Ana Júlia e Caio Sanchez, de outro. As questões propostas instigam a compreensão de que as diferentes visões decorrem da seleção de evidências que fez cada um dos autores, percepção que se estende para todo o conhecimento histórico.

Nos textos analisados, os estudantes têm a oportunidade de elaborar um pensamento conceitual, como socialismo, autoritarismo burocrático e revolução, entre outros. No entanto, o Livro do Professor não explicita orientações acerca desses aspectos mais teóricos, limitando-se a resumir as respostas esperadas às questões. (LE, p. 297; LP, p. 490).

Os textos propostos têm o potencial de estimular a elaboração de conceitos fundamentais da historiografia, como o de sujeito histórico e sociedade escravista, por exemplo. (LE, p. 157; LP, p. 463). Porém, as questões instigam o estudante à compreensão de cada um dos pontos de vista, sem que isso o leve a refletir sobre a historiografia. Como no exemplo anterior, as orientações ao professor vão mais no sentido de discriminar os elementos da visão que cada historiador defende, sem destacar a possibilidade de reflexão sobre a natureza do conhecimento histórico. Nos textos analisados, os estudantes podem elaborar conceitos fundamentais da historiografia, como o de sujeito histórico e sociedade escravista, por exemplo. (LE, p. 157; LP, p. 463).

Em alguns momentos, a obra favorece a formação do pensamento histórico ancorado no fazer científico, quando possibilita os estudantes analisarem a pluralidade de versões historiográficas existentes. Não obstante, as propostas não exercitam a argumentação e a contra-argumentação face a pontos de vista distintos e divergentes dos seus, ou a análise e generalização dos elementos da realidade por meio do pensamento conceitual, construindo narrativas metodologicamente plausíveis e eticamente fundamentadas, que considerem a pluralidade de versões historiográficas existentes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 157, 168, 297.

3.1.11. Aborda o processo histórico no jogo de escalas macro e micro, a partir de variados centros espaciais (local, regional, nacional, mundial/global) e representações temporais (presente, passado, simultaneidade, continuidades e descontinuidades históricas, revolução), considerando as diferentes formas de se contar e registrar a História, em operações memoriais, registros orais, visuais ou escritos? [Edital 5.9.4 i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda o processo histórico numa variada gama de perspectivas, evidenciando as diferentes formas de se contar a História.

No Capítulo 31 – Democracia e polarização política no Brasil do século XXI, a obra foca na história nacional, sem perder referências fundamentais do quadro mundial, como as menções ao neoliberalismo, à pandemia de covid-19 e ao segmento da extrema-direita (LE, p. 373-386).

Alguns processos históricos abordados possibilitam o uso de conceitos de continuidade, mudanças e rupturas, como, por exemplo, na análise da proclamação da República no Brasil – Capítulo 22 (LE, p. 271-280). Esses enfoques já são sinalizados no título: República sem democracia: a Primeira República no Brasil. Na abertura do capítulo é feito um balanço das mazelas da república brasileira desde a promulgação da Constituição de 1988. No elenco de escândalos fica patente muitos aspectos negativos que evidenciam dimensões de continuidade da sociedade brasileira. No corpo principal do capítulo, a continuidade é evidenciada na menção ao poder que se concentrava nas classes abastadas. E, quanto a isso, também se observa a relação que é feita entre o nacional e o local, nas menções ao coronelismo. A dimensão de mudanças e rupturas são evidenciadas na declaração do fim da monarquia e na adoção de nova Constituição em 1891.

Na análise da reforma urbana no Rio de Janeiro, a dimensão local é vinculada a outra realidade: a reforma urbana de Paris. No mesmo capítulo também é possível observar a utilização de diferentes registros para a apreensão do passado. Para a reforma urbana no Rio de Janeiro, a história conta com uma charge da revista O Malho, de 1905, e com uma fotografia da Avenida Central (atual Avenida Rio Branco), na cidade do Rio de Janeiro, de 1906. Também a fotografia é suporte para a visão dos excluídos no novo modelo político: Retrato de mulher com criança no colo, fotografia de Vicenzo Pastore, c. 1910, na seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. A charge também é fonte para a compreensão política dos coronéis e do voto “de cabresto”, que figura no boxe da p. 275 (LE, p. 271-280).

A literatura e a memória também se apresentam como formas de registro do passado. Na seção Aprofundar o conhecimento, há uma passagem da obra Política humana, coletânea de artigos e crônicas escritos nas décadas de 1910 e 1920, por Amadeu Amaral (1875-1929). O texto aborda uma situação de trabalho infantil nas fábricas de São Paulo (LE, p. 300). Em outro contexto, há uma extensa menção à obra Os sertões, de Euclides da Cunha. O tópico comenta a obra, citando uma passagem e explorando o tema com uma atividade (LE, p. 284). Tratando do sofrimento da população civil na época da Segunda Guerra Mundial, a obra apresenta dois pequenos relatos de memória, testemunhos colhidos pela jornalista Svetlana Aleksiévitch, os quais resgatam memórias de crianças no período da guerra (LE, p. 329).

Os registros visuais também figuram na abordagem do processo histórico. A atividade explora a fotografia de meninos trabalhadores, com idade entre 8 e 12 anjos, empregados em minas de carvão na Pensilvânia, EUA, c. 1910 (LE, p. 193). Uma obra de arte serve à seção Questões, quando se trata do tema das cidades: Combate entre o Carnaval e a Quaresma, de Pieter Bruegel, o Velho, de 1559 (LE, p. 201). Uma charge serve à seção Questões, quando se aborda o movimento cartista (LE, p. 208). Três cartazes com imagens do presidente Getúlio Vargas são exploradas na seção Questões (LE, p. 338).

Frente ao exposto, considera-se que a obra aborda o processo histórico no jogo de escalas macro e micro, a partir de variados centros espaciais e representações temporais, contemplando diferentes formas de se contar e registrar a História.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 193, 271-280, 300, 338, 373-386.

3.1.12. Estimula o desenvolvimento do pensamento histórico por parte dos estudantes, fornecendo-lhes ferramentas intelectuais capazes de levá-los ao reconhecimento de diferentes experiências históricas das sociedades e à compreensão de situações reais da sua vida cotidiana e do seu tempo? [Edital 5.9.4 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra permite, parcialmente, que os estudantes reconheçam diferentes experiências históricas das sociedades, ao mesmo tempo em que os leva à compreensão de situações reais de sua vida cotidiana e do seu tempo.

Na discussão sobre o tempo, feita no Capítulo 1, o estudante compreende como diferentes sociedades lidaram com o tempo, do que resultou, por exemplo, os diferentes calendários. Ao mesmo tempo, o desenvolvimento da temática propõe a reflexão sobre o tempo presente, abordando aspectos que estão na realidade cotidiana dos estudantes, como nos tópicos O tempo humano na sociedade da urgência (LE, p. 20-22) e as demandas de trabalho que dominam as agendas, sem deixar tempo para o silêncio criativo (LE, p. 24).

No Capítulo 2, tratando da Revolução Neolítica e do início da agricultura, a obra aborda os hábitos alimentares dessas sociedades. Na sequência, o capítulo analisa alguns hábitos alimentares das sociedades atuais, refletindo, entre outras coisas, sobre a pandemia de obesidade e o tratamento dado aos animais, para atender às demandas atuais de alimentos (LE, p. 35-38). Depois de discutir a posição das mulheres na sociedade romana na Antiguidade, a seção Diga não... leva o estudante a refletir e posicionar-se diante da constatação da posição inferior que, tradicionalmente, a mulher tem ocupado na sociedade atualmente, que se manifesta na divisão das tarefas domésticas, na educação desigual das meninas e meninos e na preponderância masculina nos cargos de chefia nas empresas e nas instituições do Estado brasileiro (LE, p. 73-74).

O Capítulo 14 menciona o movimento sufragista, no início do século XX, quando as mulheres lutaram pelo direito ao voto. A seção De olho no presente leva os estudantes a refletiram sobre a igualdade de gênero na política atualmente no Brasil (LE, p. 210). A atividade aponta para o enfoque perceptível na obra, em que as mulheres figuram num cenário à parte do eixo da análise.

O Capítulo 21 mostra que a economia cafeeira no Brasil ajudou a impulsionar o desenvolvimento econômico e a urbanização da região Sudeste do país. Mas o custo ambiental e humano foi muito alto. A seção Questões desafia os estudantes a refletirem sobre situações reais de seu próprio tempo, pensando em medidas que o Estado brasileiro, a iniciativa privada e a sociedade civil deveriam tomar para promover o desenvolvimento econômico com a mitigação dos impactos sociais e ambientais causados por ele (LE, p. 264-265).

Outras reflexões que envolvem compreensão de questões do próprio tempo dos estudantes, estão em atividade proposta no boxe Imagine (LE, p.171) que sugere a ampliação do conhecimento sobre a história da Península Ibérica e estimula a empatia, levando o estudante a imaginar-se no lugar de alguém prestes a vivenciar o exílio ou a renunciar a própria identidade. Desse modo, promove uma discussão sobre outras formas de exílio coletivo, perseguição e deslocamentos forçados e, ainda, uma reflexão sobre como essas ações afetam a vida das pessoas.

Ao conceituar Estado moderno e Estado-nação a obra propõe na seção Questões (LE, p.180), uma reflexão sobre a existência das milícias e de outras organizações criminosas que atuam como um Estado paralelo no Brasil, levando o estudante a compreender que em territórios onde a ausência da segurança pública e de políticas para a garantia dos direitos individuais e coletivos dos cidadãos inexistem, o Estado paralelo ocupa o vazio deixado pelo Estado democrático de direito.

No entanto, compreende-se que a obra estimula o desenvolvimento do pensamento histórico por parte dos estudantes apenas parcialmente, pois sua abordagem não favorece o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, dado que as abordagens se valem de um enfoque cronológico e linear, sob marcação predominantemente eurocentrada. Apenas nos capítulos finais, a obra faz sobressair os fenômenos contemporâneos, que possibilitam a compreensão de situações reais da vida cotidiana dos estudantes e do seu tempo.

Além disso, seu eixo principal está na história europeia e ocidental, com raras referências ao Oriente, que aparece de forma diluída. A abordagem da história dos afrobrasileiros e dos povos indígenas é bastante superficial e pontual, o que também empobrece a construção do pensamento histórico e de ferramentas intelectuais para o reconhecimento das diferentes experiências históricas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 35-38, 73, 74, 171, 180, 264-265.

3.1.13. Favorece o aprofundamento dos conceitos estruturantes da ciência histórica, situando-os em diferentes temporalidades e espacialidades, com vistas a fomentar atitudes de questionamento, empatia histórica, respeito, responsabilidade, cooperação e repúdio a quaisquer formas de preconceito ou discriminação? Exemplos de conceitos: história, fonte, historiografia, memória, acontecimento, sequência, duração, sucessão, periodização, fato, processo, simultaneidade, ritmos de tempo, medidas de tempo, sujeito histórico, espaço, historicidade, trabalho, cultura, identidade, semelhança, diferença, contradição, permanência, mudança, evidência, causalidade, multicausalidade, ficção, narrativa. [Edital 5.9.4 c; 5.9.4 n] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra apresenta os conceitos estruturantes da ciência histórica, de forma diluída, no decorrer dos capítulos, atribuindo maior ênfase a alguns deles em determinados momentos. Ao desenvolver, por exemplo, o conceito de Patrimônio Arqueológico (LE, p.54), a obra propõe ao estudante na seção Diga Sim...à preservação desse patrimônio (LE, p.55), o desenvolvimento da noção de pertencimento por meio de uma pesquisa sobre a importância dos patrimônios arqueológicos brasileiros.

Ao tratar na seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (LE, p.356) do conceito de Memória na ditadura, a obra permite a reflexão sobre um tema polêmico, que ainda gera disputa entre segmentos da sociedade brasileira. Nesse sentido, o estudante tem a possibilidade de analisar os arquivos da ditadura no Brasil e compreender a importância das histórias não oficiais que também são parte desse complexo mosaico do regime civil-militar.

O aprofundamento dos conceitos estruturantes da ciência histórica, de modo a fomentar atitudes de questionamento, empatia histórica, respeito, cooperação e repúdio a quaisquer formas de preconceito ou discriminação, também estão presentes no Capítulo 13, por meio da análise da Reforma Protestante que possibilita o trabalho com vários conceitos da história, como sujeito histórico, sucessão, processo, simultaneidade, diferença e mudança. Ao mesmo tempo, a abordagem fomenta atitudes de respeito às diferenças, repudiando todas as formas de intolerância religiosa (LE, p. 167-168).

No Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, a atividade propõe a leitura do poema Rosa de Hiroshima, relacionando-o com a Segunda Guerra Mundial. Ao mesmo tempo, o tema traz uma imagem da Câmara da Indústria e do Comércio de Hiroshima, que foi transformada em Memorial da Paz. A atividade possibilita o trabalho com os conceitos de sujeito histórico, fonte, narrativa, memória, ao mesmo tempo em que favorece atitudes de repúdio às guerras como forma de resolução de conflito entre as nações, de empatia e respeito (LE, p. 331). A seção Debater propõe uma atividade sobre o embargo econômico a Cuba por parte dos Estados Unidos. Na pesquisa, os estudantes levantarão conceitos como de sujeito, acontecimento, duração e causalidade. Nas conclusões, os estudantes refletirão sobre relações de poder e a autonomia dos Estados na condução de sua história (LE, p. 346).

Nas Atividades, a seção Pesquisar propõe um trabalho sobre a ditadura militar no Brasil, depois de analisar o texto sobre o tema. Na execução da tarefa, os grupos trabalharão com o conceito de sujeito histórico, de fonte, de duração, de espaço, entre outros. Ao mesmo tempo, o conhecimento produzido favorece o repúdio a governos autoritários e suas atitudes discriminatórias e repressivas. (LE, p. 358). Nas Atividades, a seção Compreender propõe uma reflexão sobre os assentamentos na Cisjordânia feitos pelo Estado de Israel. Em particular, os estudantes refletirão sobre questões de espaço, de domínio e de opressão sobre determinado grupo humano (LE, p. 398-399).

Ao discutir a cultura afro-brasileira na Constituição de 1988, a obra fomenta atitudes de questionamento quanto a aspectos da sociedade brasileira, reflete sobre respeito e cooperação, sobre cultura e identidade, ao mesmo tempo em que o estudante assumirá uma atitude de repúdio ao preconceito e à discriminação da população afrodescendente (LE, p. 374-375).

Entretanto, quanto a essa temática, a obra não mostra de forma consistente uma abordagem que favoreça a discussão da relações étnico-raciais e o repúdio a quaisquer formas de preconceito ou discriminação, pois o tema não ocupa lugar central na obra, visto que são esparsas as reflexões sobre cultura e identidade brasileiras, de modo direto e explícito. O quadro apresentado limita os negros submetidos ao regime escravocrata e não há investimento em pensar as lutas negras e indígenas ou a presença dessas populações em variados contextos históricos, assim como os seus protagonismos, lideranças e conquistas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, 54, 55, 167, 168, 331, 346, 374, 375.

3.1.14. Realiza a abordagem de temas, documentos e diferentes linguagens, pautando-se em estratégias da crítica histórica, de modo a propiciar o desenvolvimento de capacidades de leitura e escrita de fontes e textos que extrapolam os do componente curricular, contribuindo com o trabalho interdisciplinar para favorecer uma visão alargada do mundo? [Edital 5.9.4 j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra é rica em propostas de trabalho com textos de diferentes gêneros e naturezas. Também propicia o desenvolvimento de capacidades de leitura de fontes e textos que tem o potencial de extrapolar os do componente curricular. Os textos são os principais materiais explorados, especialmente na seção Atividades, em que é apresentado um texto do historiador Alberto da Costa e Silva, sobre os orixás da África atlântica, com quatro perguntas a serem respondidas pelos estudantes (LE, p. 102).

Em outro exemplo dessa mesma seção, são apresentados dois textos que apresentam visões diferentes sobre a relação do Estado moderno com as camadas sociais dos reinos, solicitando aos estudantes para explicarem essas diferenças (LE, p. 182). Na Atividade, explora-se o texto tratando da língua como instrumento de dominação, no contexto do imperialismo britânico no continente africano. O texto é explorado com duas questões, em que o estudante também é chamado a pensar em alguma situação semelhante no Brasil (LE, p. 226).

A ressalva é que esses textos, ainda que abundantes e variados, não são devidamente explorados para a construção da reflexão crítica acerca da realidade. Muitas atividades se ocupam em solicitar a interpretação formal do texto, operação cognitiva válida, mas as questões pouco mobilizam posicionamentos historicamente fundamentados. No que se refere a interdisciplinaridade, ao explorar pouco o diálogo com outras disciplinas, as atividades ficam empobrecidas e com poucas possibilidades de aprofundamento que extrapolem o componente curricular.

Seguem-se alguns exemplos:

No Capítulo 3, a seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas faz uso de uma imagem e de um texto histórico de 1589 sobre a conquista do Império Inca pelos espanhóis. As questões propostas favorecem o desenvolvimento das estratégias da crítica histórica nos estudantes. A seção informa tratar-se de uma oportunidade de diálogo com a Arte e a Sociologia. Nas orientações ao professor, no entanto, não está explicitada nenhuma abordagem interdisciplinar. Os comentários à atividade limitam-se a apresentar os elementos das respostas às questões (LE, p. 49; LP, p. 443).

No Capítulo 15, que analisa a Revolução Industrial, abordam-se as diferentes matrizes energéticas, quer da época dessa revolução, quer da atualidade. A seção Questões apresenta um quadro que representa as matrizes energéticas no mundo (2021) e no Brasil (2022). Propõe ao estudante a leitura dos gráficos e a discussão das propostas da ONU sobre energia sustentável. Os gráficos são linguagem própria da Matemática e o tema diz respeito à Física e à Geografia (LE, p. 192). Na página seguinte, explora-se um artigo sobre o atual uso do carvão no Reino Unido, que teve no carvão a principal fonte de energia. Na mesma seção, explora-se uma imagem de meninos que trabalham na produção de carvão na Pensilvânia (EUA), c. 1910. As atividades têm um potencial de abordagem interdisciplinar com a Geografia e a Sociologia, referidas na própria seção (LE, p. 193). Nas orientações ao professor, no entanto, não está explicitada em que termos se dará tal diálogo anunciado, pois as orientações resumem-se aos elementos das respostas às questões (LP, p. 468-469).

No fechamento do Capítulo 16, que trata das cidades, a seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas explora um texto sobre a memória urbana no Brasil, com cinco questões. A seção informa diálogo com a Geografia. Nas orientações ao professor, porém, nada se especifica quanto a tal diálogo, pois o LP traz apenas a expectativa das respostas às questões (LE, p. 205; LP, p. 471). A seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas anuncia um diálogo com a Geografia e a Sociologia, quando aborda questões de espaço: Espaço público no Brasil e O mito dos vazios demográficos. Os textos são acompanhados de nove questões, cujas respostas estão no Livro do Professor, que nada informa acerca das possibilidades de diálogo com a Geografia e a Sociologia na atividade. (LE, p. 269-270; LP, p. 483-484).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 102, 182, 192, 193, 205, 226.

3.1.15. Apresenta fontes variadas quanto às possibilidades de significação histórica, como diferentes gêneros de textos, relatos, depoimentos, charges, fotografias, reproduções de pinturas, e indica possibilidades de exploração da cultura material e imaterial, da memória e das experiências do espaço local? [Edital 5.9.4 e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta fontes variadas quanto às possibilidades de significação histórica, tanto ao longo dos capítulos, nas pequenas atividades das seções Questões, como na seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, que figura no final de cada capítulo. No âmbito dessas propostas, contudo, a obra se ressente de orientações ao professor, as quais fundamentem a utilização desses recursos e sua importância no ensino de História. São exemplos dessa variedade de fontes e gêneros textuais, as seguintes situações:

Na seção Questões, a atividade explora a tirinha do cartunista Tony Carrilho, integrando-se adequadamente à discussão do tópico sobre as relações fugidias e superficiais em muitas sociedades atuais (LE, p. 22).

O Doc. 1, do Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, explora um texto poético: a letra da música Chegança, de Antônio Nóbrega, fazendo uma leitura pertinente ao tema principal do capítulo que trata dos primeiros habitantes do Brasil (LE, p. 56).

A seção Questões propõe uma atividade de leitura de mapa, que representa rotas de migração de povos na Antiguidade (LE, p. 61).

O Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas trabalha três textos históricos da Antiguidade: Aristóteles, Xenofonte e Plutarco, ao final do capítulo que abordou a Grécia e Roma antigas (LE, p. p 77).

A seção Questões propõe a leitura de uma iluminura da Idade Média, que representa o trabalho agrícola naquele período, abordado na página da atividade (LE, p. 87).

Ao tratar da expansão do islã, a seção Questões explora um mapa, com o uso de quatro questões (LE, p. 94).

No capítulo que trata da expansão marítima dos países ibéricos, a seção Questões propõe a interpretação da poesia “Mar português”, de Fernando Pessoa, a qual é citada no texto didático (LE, p. 109).

A reprodução da pintura Colombo desembarca em terras americanas, de Théodore de Bry, 1594, é explorada no Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (LE, p. 113).

A seção Questões explora o translado da doação da capitania do Espírito Santo, que abre o tópico As capitanias hereditárias e o governo-geral. São propostas três questões na interpretação do documento (LE, p. 125).

O Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas propõe a comparação de duas pinturas de Albert Eckhout: Índio Tapuia e Mulher Tupi (século XVII). (LE, p. 134 e 136).

Na seção Questões, é explorado um texto do botânico francês Auguste de Saint-Hilaire (1779-1853), a partir de três questões propostas (LE, p. 153).

Na seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, primeiramente, é proposta a leitura do trecho de obra literária: uma passagem de D. Quixote de la Mancha, de Cervantes. Depois, explora-se uma pintura de François Dubois (1572-1584): O massacre de São Bartolomeu (LE, p. 172).

A seção De olho no presente explora um texto jornalístico, relacionando-o a aspectos abordados no capítulo, como o tráfico negreiro e o colonialismo (LE, p. 184).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690165P260101204816_DESC.pdf	22
IM LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690165P260101204816_DESC.pdf	56
IM LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690165P260101204816_DESC.pdf	61
IM LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690165P260101204816_DESC.pdf	77
IM LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690165P260101204816_DESC.pdf	87
IM LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690165P260101204816_DESC.pdf	113
IM LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690165P260101204816_DESC.pdf	109
IM LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690165P260101204816_DESC.pdf	134
IM LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690165P260101204816_DESC.pdf	136
IM LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690165P260101204816_DESC.pdf	153
IM LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690165P260101204816_DESC.pdf	172
IM LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690165P260101204816_DESC.pdf	184
IM LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690165P260101204816_DESC.pdf	94
IM LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690165P260101204816_DESC.pdf	125
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 22, 56, 61, 77, 94, 125, 184.

3.1.16. Propicia análise de fontes históricas diversas, de diferentes procedências e tipologias, cotejando versões e posições, entendendo-as como materiais com os quais se interrogam e se reconhecem as chaves de funcionamento do passado, se elaboram situações-problemas sobre as experiências contemporâneas e que permitem construir inteligibilidades sobre o tempo presente? [Edital 5.9.4 m] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra propicia análise de fontes diversas, de diferentes procedências e tipologias, que são fundamentais na compreensão do passado e possibilitam cotejar suas versões. No entanto, a obra explora limitadamente as potencialidades de trabalho com essas fontes para o diálogo com as experiências do tempo presente. Esses diálogos, quando presentes, estão situados em partes especificas da obra.

A seção De olho no presente, tratando da espetacularização da violência, comenta o ponto de vista do sociólogo e filósofo Edgar Morin. Para ele, a frequência com que as imagens de violência são veiculadas, sobretudo pela televisão, resultam numa banalização e naturalização da violência, corroendo os laços de solidariedade humana. Na sequência, a seção explora uma tirinha de Calvin e Haroldo, de Bill Watterson (1993). Ao mesmo tempo que a leitura da tirinha traz compreensão de certos aspectos do presente, levanta situações-problemas para os estudantes refletirem ao indagar: “Como é possível construir uma cultura de paz e de cooperação entre os seres humanos?” (LE, p. 248). No mesmo capítulo, idêntica seção traz um pequeno fragmento textual sobre a imprensa, identificada como “o quarto poder”. Segue-se uma charge, que trata de realidades do presente: “Relaxe... seu conglomerado de mídia amiga decidirá o que você precisa saber”, de Ben Sargent (2003). As questões da seção propiciam a reflexão sobre realidades do presente e despertam a visão crítica sobre a imprensa e sobre a liberdade de expressão (LE, p. 251). Após a leitura do mapa, que favorece a compreensão do passado acerca da expansão cafeeira no Sudeste, a seção Questões desafia o estudante a ampliar a reflexão indagando sobre os impactos da expansão do café para o ambiente e para os povos indígenas. Fazendo uma relação com o presente, a seção desafia à reflexão sobre o alto custo ambiental e humano de muitas atividades econômicas no Brasil de hoje. O estudante é desafiado a posicionar-se frente a essa situação (LE, p. 264-265).

A seção Analisar (LE, p.78) explora vestígios arqueológicos de uma múmia de criança sacrificada em rituais cerimoniais incas e uma escultura de bronze de Zeus, estimulando os estudantes a pensarem historicamente sobre as mudanças ocorridas ao longo da história da humanidade.

Na seção Questões (LE, p.208) propõe a análise da charge sobre a luta dos cartistas na Inglaterra. Desta forma, o estudante poderá perceber que a atividade parlamentar tornou-se um meio de vida e de enriquecimento pessoal há algum tempo. Contudo, a atividade em nenhum momento explora a natureza dessa fonte e as especificidades dessa linguagem visual, instigando a reflexão sobre as intenções de seu autor e os recursos utilizados para a produção da crítica.

Frente aos exemplos apresentados, considera-se que a obra favorece parcialmente a reflexão sobre fenômenos contemporâneos que permitem construir inteligibilidades sobre o tempo presente. Embora não ausentes, as realidades contemporâneas são tratadas em partes específicas da obra, especialmente na abertura de capítulos e nas atividades propostas na seção Questão/Questões, que se dilui ao longo dos capítulos, e, também, em algumas seções mais especificas, como Diga Sim.../Diga Não..., ou De olho no presente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, 78, 208, 248, 251, 264, 265.

3.1.17. Contém – em análises, exemplos, atividades, propostas e formas de expressão acionadas – situações de distintas regiões do país e experiências de diferentes classes sociais, possibilitando ao estudante desenvolvimento do respeito pela diversidade cultural e do reconhecimento das variadas formas de desigualdade? [Edital 5.9.1 w] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra contém análises, exemplos, atividades e propostas que apresentam, parcialmente, possibilidades de desenvolvimento do respeito à diversidade cultural e do reconhecimento das variadas formas de desigualdades. Essas dimensões são anunciadas no Livro do Professor, que pretende que a obra favoreça a ampliação da visão de mundo dos estudantes, com ganhos éticos relacionados à tomada de decisões e ao comprometimento com valores como liberdade, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade (LP, p. 423).

Em outra passagem, o LP explicita que a seleção de temas e as abordagens da obra refletem seu compromisso com a agenda dos Direitos Humanos, a defesa do meio ambiente e o combate à desigualdade social (LP, p. 433). A obra se pauta pelo respeito à diversidade cultural e pelo combate às diversas formar de desigualdade. Evidencia respeito para com as narrativas míticas (LE, p. 30), pelas sociedades indígenas mesoamericanas e andina (LE, p. 45-48), pelos povos originários do Brasil (LE, p. 51-55), pelos Estados-cidades da Grécia antiga (LE, p. 68-71), pela sociedade do Ocidente feudal (LE, p. 88-90), pela sociedade islâmica e pela religião muçulmana (LE, p. 91-95), entre outros aspectos.

Nas orientações visando uma formação cidadã, a obra combate variadas formas de desigualdade e situações discriminatórias. Aborda as condições de vida dos afrodescendentes após a abolição da escravidão (LE, p. 267). Discute a expulsão dos povos indígenas na fronteira sul do país, no século XIX (LE, p. 269). Denuncia as limitações da República quando de sua organização, uma vez que democracia e cidadania eram realidades muito restritas (LE, p. 275). Expõe as condições de trabalho dos operários nas nascentes fábricas brasileiras e suas lutas por melhorias (LE, p. 287-289). Expõe a precariedade das relações de trabalho dos entregadores por aplicativos (LE, p. 215). Expõe a desigualdade social no Brasil (LE, p. 203-204).

Em suma, a obra não é omissa quanto aos contextos de produção de desigualdade e diversidade da sociedade brasileira, porém não consegue evidenciar essa preocupação na diversificação dos contextos e experiências abordadas ao longo do livro. No entanto, nas análises, exemplos e atividades não há um tratamento equilibrado das distintas regiões do país ou experiências de diferentes classes sociais, como propõe a questão.

As diversas regiões do país estão presentes na obra, em consonância com as abordagens consagradas na historiografia tradicional. A região Nordeste é mencionada quando se trata da economia açucareira da época colonial e das invasões holandesas nesse mesmo contexto (LE, p. 127-136; p. 146-147). Outras menções ocorrem na abordagem dos movimentos revolucionários do século XIX (LE, p. 259 e 261). A outra e última menção ao Nordeste trata de Canudos e Antônio Conselheiro (LE, p. 282-284). A região Norte é referida também no contexto da colonização portuguesa: sua conquista pelos portugueses e sua integração à estrutura colonial (LE, p. 147-148). A região volta a ser mencionada, tangencialmente, na exposição das bandeiras, que se refere ao trajeto da bandeira de Raposo Tavares, que percorreu parte da região amazônica (LE, p. 150-151). A região Centro-Oeste é referida, quando se trata do movimento bandeirante (mapas no LE, p. 150-151) e da expansão da pecuária (mapa no LE, p. 152). A região Sul é mencionada no contexto do bandeirantismo e da pecuária colonial (LE, p. 150-152) e volta a ser mencionada, quando é referida a Farroupilha (LE, p. 261) e o Contestado (LE, p. 285-286).

Evidencia-se assim que o Sudeste é a principal região nas análises e atividades propostas na obra, o que empobrece a sua abordagem acerca das situações de distintas regiões do país.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, 30, 51-55, 91-95, 127-136; 203, 204.

3.1.18. Concede espaço para a aproximação dos conteúdos ao cotidiano dos estudantes, dialogando com os aspectos relacionados ao mundo e às culturas juvenis, às transformações espaciais e tecnológicas, às desigualdades sociais, econômicas e políticas, no conjunto da obra, de modo a valorizar a presença das juventudes nos processos históricos? [Edital 5.9.4 p] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na apresentação geral, o Livro do Professor procura explicar a relação de sua proposta com a juventude, visando a sua preparação para atuar com autonomia na sociedade, de forma crítica, colaborativa, ética e responsável. A expectativa é que ele aprenda a se reconhecer como sujeito consciente de sua capacidade relevante de intervenção no mundo em que vive. (LP, p. 420-422). Quando trata da política, a obra destaca que a noção compreende a comunidade de pessoas que atuam na vida pública, incluindo a juventude. Também ressalta que o tema do trabalho é caro à juventude global: a interferência das tecnologias na reconfiguração da esfera pública e sua capacidade de desmantelar e reformular as relações sociais, de trabalho e de poder, tornando-as mais ou menos democráticas e horizontais. (LP, p. 423).

A obra, portanto, reconhece os estudantes como interlocutores legítimos, dando, assim, espaço para que sejam protagonistas de seu processo de escolarização e exercitem uma leitura crítica da realidade. Isso se evidencia, principalmente, nas atividades ao longo dos capítulos. São frequentes os textos acompanhados de questões para sua interpretação.

Na seção Atividades, um texto trata da temporalidade na era da urgência, com quatro questões para os estudantes. No LP, estão as respostas esperadas. (LE, p. 78; LP, p. 448-449). Na seção Aprofundar o conhecimento (LE, p.80), a proposta de criação de um vídeo possibilita incorporar as mídias digitais ao aprendizado e estimula o protagonismo dos estudantes. O tema que será o objeto do vídeo, a ágora ideal, é uma experiência de valorização do espaço público construído com base na empatia e no acolhimento das diferenças.

O contato com a história do cotidiano ajuda a construir a identidade, o respeito à diversidade e percepção de múltiplas temporalidades. A cultura juvenil também traz à tona questões relacionadas aos Temas Contemporâneos Transversais, como por exemplo, o meio ambiente (LE, p.402) em que se discute o impacto das novas tecnologias da informação e da comunicação no mundo do trabalho, as quais têm causado o desaparecimento de muitas profissões e a extinção de vários postos de trabalho.

Outras vezes, a temática possibilita uma reação crítica por parte dos estudantes, ainda que obra não proponha qualquer reação à realidade exposta. Por exemplo, tratando das cidades (Capítulo 16 – A origem e a história das cidades), um tópico retrata as cidades atuais como centros de exclusão social, fazendo menção às desigualdades sociais, aos preconceitos e à discriminação de vários tipos, ao feminicídio, à população LGBTQIAPN+, às pessoas com deficiência física ou mental e aos idosos. Somente esse último segmento é explorado na atividade proposta, na seção Diga não... (LE, p. 203-204; LP, p. 471). Comentando sobre as jornadas de junho de 2013, durante o governo Dilma Rousseff, o texto didático destaca que esse movimento revelou um sentimento de aversão à política institucional, protagonizado por jovens muito ativos nas redes sociais. (LE, p. 381-383). As orientações ao professor sugerem uma discussão sobre a importância da participação dos jovens na vida política do país, para que eles entendam que o afastamento popular das discussões políticas é a melhor maneira de perpetuar os principais problemas do Brasil: a desigualdade social, a corrupção política e a fragilidade econômica. (LP, p. 504). Nessa mesma temática, tem-se uma imagem: Manifestantes, na maioria jovens, que tomaram as ruas do Recife (PE), em junho de 2013. Os cartazes carregados por eles mostram a variedade de reivindicações que motivaram os protestos em todo o país. Tal imagem serve à seção Imagine: “Imagine que, em junho de 2013, você fosse um jovem estudante do Ensino Médio que decidiu participar, em sua comunidade, dos protestos que se espalhavam por todo o Brasil”. Seguida das perguntas: “Que reivindicações e críticas você faria? Escolha um dos cartazes que aparecem nessa foto que poderia incentivá-lo a participar do movimento. Partilhe suas escolhas com os colegas da turma”. (LE, p. 382).

Considerando os exemplos e outras abordagens não mencionadas, observa-se que a obra concede espaço, especialmente nas atividades, que aproximam os conteúdos propostos ao cotidiano dos estudantes, dialogando com os aspectos relacionados ao mundo e às culturas juvenis, às transformações espaciais e tecnológicas, às desigualdades sociais, econômicas e políticas, no conjunto da obra, valorizando a presença das juventudes nos processos históricos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 78, 80, 382, 402.

3.1.19. Articula temas da História com demandas históricas e disponibiliza situações pedagógicas para a defesa dos Direitos Humanos, para a compreensão das relações de opressão em perspectiva histórica, descolonizadora e interseccional, e para o enfrentamento crítico dos temas sensíveis e socialmente relevantes com vistas ao fortalecimento da democracia? [Edital 5.9.4 r; 5.9.4 s] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A defesa dos Direitos Humanos é declarada como uma das prioridades da obra (LP, p. 433). Diversos temas possibilitam situações didáticas em que várias dimensões da questão são apresentadas e discutidas pelos estudantes, de modo a serem compreendidas e enfrentadas relações de opressão e promovidos os valores democráticos. O Tema também está presente na obra contribuindo para que os estudantes sejam formados como cidadãos que respeitam os direitos de todos, preparando-os para a cidadania e ensinando-lhes a conviver com as diferenças.

Na seção Analisar (LE, p.357) o estudante é estimulado a conhecer e incorporar em sua vida a Declaração Universal dos Direitos Humanos e identificar as principais barreiras que impedem sua efetivação. A escola é o primeiro lugar onde as pessoas têm contato com a diversidade, por isso deve formar sujeitos que reconhecem a todos como pessoas de direitos e deveres. Relações de dominação e opressão, violação de Direitos Humanos são evidenciados no texto da seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, que trata da diáspora africana. Os aspectos resgatados dão subsídios à reflexão da realidade histórica e das situações atuais da sociedade brasileira: a escravidão africana no passado e o racismo no presente (LE, p. 136).

Quanto à realidade social do presente, a seção De olho no presente trata diretamente da escravidão hoje e do trabalho análogo à escravidão, que ocorre hoje no Brasil (LE, p. 143). A seção Questões aborda um tema sensível ao Estado democrático de direito, ao chamar à discussão a presença das milícias, que atuam à revelia da lei e criam um verdadeiro Estado paralelo em grandes cidades brasileiras (LE, p. 180).

A seção Conectado nas mídias digitais propõe uma pesquisa sobre o trabalho infantil no Brasil atualmente, depois de abordar essa realidade na época da Revolução Industrial (LE, p. 190). No contexto do estudo das cidades, a obra mostra vários aspectos da exclusão social presente no mundo urbano, não somente a exclusão relacionada à renda, mas outras formas de exclusão, como de gênero, raça, orientação sexual e origem geográfica.

O texto menciona a mentalidade racista que sobrevive no país e a tradição patriarcal que está na base de um histórico de violência contra as mulheres. Porém, os estudantes são particularmente desafiados a pensar sobre a condição dos idosos, que serão entrevistados conforme as orientações da seção Diga não... (LE, p. 203-204). No contexto da análise sobre o período dos governos militares, a seção aborda o texto A ditadura militar também foi racista.

A discussão possibilita a abordagem de uma questão fundamental da sociedade brasileira atual (LE, p. 358). Desse modo, a obra articula temas da História com demandas históricas e disponibiliza situações pedagógicas para a defesa dos Direitos Humanos, para a compreensão das relações de opressão em perspectiva histórica, levantando temas sensíveis e socialmente relevantes com vistas ao fortalecimento da democracia.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, 136, 143, 180, 190, 357, 358.

3.1.20. Está isenta de situações que contenham anacronismos, voluntarismos, estereótipos, caricaturas, clichês, discriminações, visões hierárquicas e/ou de superioridade entre grupos/ épocas ou abordagens que comprometam a noção de sujeito histórico, induzam à formação de preconceitos de quaisquer naturezas e ao desrespeito à diversidade, no conjunto da obra? [Edital 5.9.4 f, g, u] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No conjunto, a obra está isenta de situações que contenham anacronismos, voluntarismos, estereótipos, caricaturas, clichês, discriminações, visões hierárquicas e/ou de superioridade entre grupos ou épocas. Também não há situações que induzam à formação de preconceitos de quaisquer naturezas ou gerem desrespeito à diversidade, como aponta-se nas atividades que estão de acordo com o tempo/espaço, o que anuncia-se na seção Imagine (LE, p.23) ao solicitar que o estudante escolha e analise um problema do presente que o(a) intriga e afeta, ou que atinja a comunidade onde ele vive ou toda a sociedade brasileira.

Estabelece críticas ao etnocentrismo (LE, p.225) a partir da discussão no texto didático sobre o relativismo cultural, ao propor que para conhecer o outro, é preciso olhar para ele e compreendê-lo com base no mundo ao qual ele pertence, e não com base na realidade em que está inserido ou inserida.

Na seção De olho no presente (LE, p.235), Racismo e cinema: uma história americana, a atividade sugere uma reflexão sobre a extinção de uma produção artística, considerada racista e "incorreta" segundo a perspectiva contemporânea, que acaba dando poder de voz ao presente, que se impõe sobre a história e sobre o passado.

O Capítulo 8 – A expansão marítima europeia é também um exemplo de tratamento adequado da história, sem incorrer em anacronismos ou voluntarismos. O tema aborda corretamente a temporalidade histórica em seus próprios termos, isto é, sem atribuir aos agentes históricos do passado razões ou sentimentos gerados no presente. No capítulo, mostram-se sociedades diferenciadas, todas representadas adequadamente, sem visões hierarquizadas, preconceituosas ou estereotipadas (LE, p. 103-113).

O Capítulo18 – A expansão imperialista no século XIX: etnocentrismo, racismo e darwinismo social exemplifica uma abordagem histórica adequada, sem incorrer em anacronismos ou voluntarismos. A temporalidade histórica é abordada em seus próprios termos, denunciando, inclusive, aspectos da mentalidade da época, que fundamentaram visões hierarquizadas, preconceituosas e estereotipadas. Na abordagem do tema, a obra não induz à formação de preconceitos de quaisquer naturezas ou que gerem desrespeito à diversidade das experiências humanas (LE, p. 216-227).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 23, 103-113, 216-227, 225, 235.

3.1.21. Apresenta problematizações, em perspectiva histórica e contemporânea, de questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, misoginia, homofobia, transfobia, classe social, intolerância religiosa raça, racismo e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, contendo reflexões para fins de superação? [Edital 5.9.1 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Em termos genéricos, a obra anuncia um comprometimento com as questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, misoginia, homofobia, transfobia, classe social, intolerância religiosa raça, racismo e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, ao propor atividades que estimulam o combate às diferentes formas de violência e valorizam o exercício da empatia e de uma conduta cooperativa e humanista (LP, p. 425).

Suas propostas também sugerem a necessidade de criar uma sociedade mais justa e solidária, baseada nos princípios democráticos e na liberdade (LP, p. 425). Em outro momento, a apresentação explicita o compromisso com os Direitos Humanos como aspecto central que perpassa o conjunto do livro, e o combate à desigualdade (LP, p. 433).

Ao comentar a organização do livro, são apresentadas duas seções nas quais algumas pautas mencionadas serão abordadas: Conectados nas mídias digitais, e Diga sim.../ Diga não... A obra anuncia usar essas seções para questões como tortura, *bullying*, violência, racismo, homofobia, misoginia, feminicídio, e outras formas de discriminação, preconceito, propagação de ódio ou aversão às minorias

sociais. As propostas têm em vista a solidariedade, o respeito aos idosos, a valorização da mulher e a empatia e respeito aos setores mais vulneráveis da população (LP, p. 434).

Quando se avaliam as atividades propostas, evidencia-se que sua execução foi limitada, pois algumas dessas pautas não foram tratadas especificamente, embora sejam mencionadas no texto didático. O Capítulo 16 tem como tema as cidades na história, tanto no passado como no presente. Quanto às cidades no presente, destaca-se um aspecto que as caracteriza: a exclusão social. Menciona-se a exclusão relacionada à renda, mas também outras formas de exclusão, como de gênero, de raça, de orientação sexual e de origem geográfica. O tópico lembra a mentalidade racista, que sobrevive no país, e a tradição patriarcal, que está na base de um histórico de violência contra as mulheres, que chega ao extremo do feminicídio.

A população LGBTQIA+, que é mencionada como alvo de preconceito e exclusão relacionados à orientação sexual, assim como pessoas com deficiência física e mental, que são referidas como não tendo seus direitos à acessibilidade respeitados. Há a evidência do preconceito contra os idosos, que são considerados, muitas vezes, um fardo para a sociedade. Ao final do tópico, com uma enumeração tão ampla de questões, é proposta apenas uma atividade de pesquisa mais restrita: uma entrevista com uma pessoa idosa do bairro, da cidade ou da comunidade onde estão os estudantes (LE, p. 203-204).

Questões de gênero são rapidamente abordadas no contexto da luta dos direitos políticos das mulheres e do movimento sufragista. Pergunta-se se hoje as mulheres ainda sofrem discriminação no Brasil e no mundo (LE, p. 210). Quanto às questões de gênero, ao tratar da pandemia da covid-19, os quadrinhos evidenciam a desigual distribuição das tarefas domésticas (LE, p. 366) e o texto didático lembra as dificuldades que as mulheres enfrentaram de conciliar o trabalho remoto com os cuidados com a casa e os filhos, na época da pandemia. Também nessa época constatou-se que as mulheres ficaram mais vulneráveis à violência doméstica.

Esse é o contexto da atividade proposta na seção Diga não... Os estudantes devem pesquisar sobre o feminicídio no Brasil e produzir *podcasts* com vistas a combater essa prática (LE, p. 369). Aspectos do racismo são abordados na atividade que explora o texto Cor não é raça, no Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (LE, p. 226). Também o tema está na seção De olho no presente, que discute uma questão em torno do filme E o vento levou... (LE, p. 235). Igualmente o tema perpassa a leitura dos gráficos que tratam do racismo e do mercado de trabalho no Brasil, em 2018 (LE, p. 255). O tema da "raça superior" é lembrado, quando se aborda a participação de africanos nos exércitos da Segunda Guerra Mundial (LE, p. 331). Registra-se a presença do racismo na época dos governos militares (LE, p. 358). A questão também está na tabela da reserva de vagas com critérios raciais na UFRJ em dez anos (LE, p. 375).

Quando é analisado o período do nazismo na Alemanha, os homossexuais são mencionados, juntamente com outros segmentos "indesejáveis": judeus, prostitutas, alcoólatras, mendigos, ciganos, etc. (LE, p. 319). Menciona-se a prática da tortura nos governos Costa e Silva, e Médici, contexto da atividade proposta na seção Diga não... Os estudantes, depois de conversarem sobre o tema, deverão produzir um folder ou cartaz denunciando a prática da tortura e defendendo o respeito à dignidade humana (LE, p. 350-351).

A intolerância religiosa é trabalhada na atividade da seção De olho no presente, no capítulo que trata da Reforma Protestante. Os estudantes devem avaliar se os brasileiros usufruem de plena liberdade religiosa, nos termos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, e se os cidadãos brasileiros respeitam religiões ou igrejas diferentes da sua (LE, p. 168).

Frente ao exposto, considera-se que a obra não é omissa quanto ao tratamento dos temas abordados nessa questão. No entanto, as reflexões sobre eles estão restritas a boxes e atividades e estão mais concentradas nos capítulos finais da obra, dedicados a tratar o contexto contemporâneo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, 226, 235, 331, 358, 375.

3.1.22. Apresenta problematizações, em perspectiva histórica e contemporânea sobre temáticas como: anticientificismo, pseudociência, fake news, fake history, mídias, big techs, inteligência artificial, deslocamentos populacionais, xenofobia, uberização, consumismo, necropolítica, dentre outras, contendo reflexões para fins de superação? [Edital 5.9.1 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A análise indica que a obra trabalha de forma limitada problematizações, em perspectiva histórica e contemporânea sobre temáticas como: *fake news*, *fake history*, mídias, *big techs*, inteligência artificial e deslocamentos populacionais.

A seção Conectados nas mídias digitais (LE, p.67) instiga que os estudantes reconheçam que as tecnologias digitais trouxeram incontáveis benefícios para as sociedades humanas. Mas também que perceba que as TDCIs, ou o uso que tem sido feito delas, trouxeram também vários danos à humanidade, como por exemplo, a prática de crimes cibernéticos que faz vítimas no mundo todo, preocupando empresas, governos e a sociedade. Bem como, aborda na seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas a uberização (LE, p.215), a luta dos motoristas de aplicativo pela regulamentação da profissão, com cargas horárias definidas em lei. Os entregadores protestam contra o gerenciamento obscuro e autoritário do seu trabalho, impondo arbitrariedades na definição do ritmo, área de deslocamento, quantidade e valor do trabalho.

A Inteligência Artificial também aparece na seção Questões (LE, p.320) ao se fazer uma análise sobre o uso da Inteligência Artificial (IA) na reprodução programada de seres humanos. Na atividade proposta na seção Debates na história, a última questão destaca que, no Brasil, as eleições são feitas atualmente por meio do sufrágio universal obrigatório para os cidadãos com idade entre 18 e 70 anos. Depois lembra que um dos maiores problemas nas últimas campanhas eleitorais brasileiras foi o uso de notícias falsas para caluniar os adversários, as chamadas *fake news*, enquadradas como crime pela Lei n. 13.834/2019. A partir dessas considerações, a proposta é que os estudantes, em grupos, discutam a respeito do voto obrigatório, levando em consideração o que é melhor para a democracia brasileira. Em seguida, apresentem propostas visando coibir a circulação de notícias falsas. Enfim, orienta que os grupos façam um vídeo com as conclusões e as propostas e apresentem-no para a turma. Nos comentários do LP, se considera que a atividade tem por objetivo levar os estudantes a reconhecerem a gravidade da prática das *fake news*, crime que pode destruir vidas e carreiras de maneira irremediável. (LE, p. 250; LP, p. 480). Na mesma seção, o estudante tem acesso a um *podcast*, que tem o título A era das *fake news*, cuja transcrição, também, poderá ler (LE, p. 250 e p. 404). O papel das mídias é tangencialmente referido na charge Relaxe... seu conglomerado de mídia amiga decidirá o que você precisa saber, de Ben Sargent, 2003. Porém as questões que se seguem não favorecem uma discussão mais significativa, que desenvolva uma visão crítica sobre a influência dos instrumentos midiáticos na atualidade (LE, p. 251).

O Livro do Professor, tratando do crescimento da extrema-direita no Brasil e no mundo, faz menção à chamada *Fake History*, que é a disseminação nas redes sociais de ideais que ignoram a ciência e as fontes históricas com o objetivo de validar uma narrativa fundamentada na ideologia. Exemplos dessas narrativas são o terraplanismo, a que afirma que o nazismo é uma doutrina de esquerda e a que declara não ter havido ditadura militar no Brasil. Diante da ofensiva dos grupos de extrema-direita, a obra propõe ao professor uma atividade com os alunos, com o título Ensinar a lembrar. Estes, em pequenos grupos, devem pesquisar documentos (imagens, atas, depoimentos, objetos) de processos históricos que grupos de extrema-direita procuram apagar ou inverter das aulas de História. Sugestão: (a) O Holocausto de judeus, ciganos, homossexuais e outras vítimas do nazismo. (b) A exploração do trabalho infantil nas fábricas dos séculos XIX e XX. (c) A violência da escravidão moderna: captura na África; transporte nos navios negreiros; trabalho nas colônias americanas. Numa data determinada, grupos trazem para a sala de aula o material pesquisado, separado por tema. Cada grupo apresenta os materiais coletados, destacando o processo histórico que eles representam (LP, p. 504). Também é no Livro do Professor que a xenofobia é apenas mencionada entre os aspectos a serem abordados no projeto interdisciplinar sobre Direitos Humanos (LP, p. 437). O termo, também, aparece como um aspecto que está presente em vários países europeus na atualidade, quando tratam da questão da imigração (LP, p. 451). Não há situações em que são adequadamente tratadas as seguintes temáticas: anticientificismo, pseudociência, *big techs*, xenofobia e necropolítica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 67, 215, 250, 251, 320.

3.1.23. Desenvolve abordagens qualificadas sobre a História e culturas da África, dos afrodescendentes, dos afro-brasileiros e povos indígenas, em consonância com as leis n.º 10.639/2003 e n.º 11.645/2008, tratando esses sujeitos na sua historicidade, em diversas temporalidades e mostrando sua presença na contemporaneidade de forma positiva? [Edital 5.9.4 q] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Na bibliografia do Livro do Estudante, mais ou menos duas dezenas de títulos são ligadas diretamente à História e culturas da África, dos afrodescendentes, dos afro-brasileiros e povos indígenas. No entanto, o desenvolvimento dos temas mostra-se limitado na obra, como exemplificado a seguir. Não há no Livro do Professor nenhum tópico que trate, de modo geral, dessas temáticas. As considerações no LP aparecem na medida em que os temas são abordados no Livro do Estudante.

Uma parte do Capítulo 7 aborda a África dos Estados sudaneses, com orientações ao professor para o encaminhamento didático do tema (LP, p. 450). Nesse capítulo, indica-se obra de literatura negro-brasileira: Quando me descobri negra, livro autobiográfico de Bianca Santana (LP, p. 451).

No Capítulo 9, um dos tópicos trata dos africanos nas colônias espanholas (LE, p. 119; LP, p. 454-455). Os africanos também são mencionados quando é abordada a escravidão moderna no contexto do capitalismo comercial (séc. XVI-XVIII). (LE, p. 142-143). Num exercício de argumentação, na seção Atividade, os estudantes são colocados diante de duas visões diferentes sobre a escravidão africana no Brasil: Sílvia Hunold Lara (1988) e Rafael Marquese e Ricardo Salles (2016). (LE, p. 157). Pontualmente, a temática dos afrodescendentes aparece na história da República. Aborda-se a questão do racismo na época dos governos militares (LE, p. 358).

Também se menciona o lugar da cultura afro-brasileira na Constituição de 1988 (LE, p. 374). No entanto, são referências muito limitadas, levando-se em conta todo o período republicano no Brasil. Na obra, dominam as referências aos africanos e afrodescendentes no contexto da escravidão. Essa abordagem, por si só, não favorece uma educação para as relações étnico-raciais defendida pela legislação, que preconiza a história dessa população sob diferentes perspectivas, que não a restrinja à escravidão, ao trabalho e à violência. Falta à obra a apresentação de outras dimensões da vida dessa população: expressões na literatura, no cinema, nas artes, que apresentem pessoas negras em diferentes espaços.

Em suma, nesse quesito, obra desenvolve abordagens limitadas, longe de tratar os africanos e os afrodescendentes como sujeitos de sua historicidade, em diversas temporalidades e mostrando sua presença na contemporaneidade de forma positiva.

Quanto aos povos indígenas, as primeiras referências estão no capítulo que trata do povoamento das Américas, com menção aos sítios arqueológicos brasileiros, como o da Serra da Capivara e da Lapa Vermelha (LE, p. 42). O tema é o foco do Capítulo 4 – O povoamento e os primeiros habitantes do Brasil, que traça um quadro da rica diversidade étnica e cultural desses povos (LE, p. 50-56).

Em conformidade com as abordagens consagradas, os povos indígenas voltam a ser mencionados no contexto do movimento bandeirante e da expansão colonial portuguesa, gradualmente definindo o território do Brasil atual (LE, p. 146-153). No capítulo sobre o Brasil Império, um tópico trata da política indígena do governo imperial (LE, p. 263). Há também a citação de um pequeno fragmento textual de Ailton Krenak, que comenta sobre a diversidade de etnias e culturas que existiam nesse território depois denominado de América, e outro texto do mesmo autor, no qual critica a concepção de uma humanidade separada da natureza (LE, p. 50; LE, p. 401-402). O último texto compõe a seção Aprofundando o conhecimento, que encerra a última unidade da obra – Um mundo plural, e aborda questões ambientais, objeto de reflexão no último capítulo. Excetuando o autor citado, constata-se a ausência de autores indígenas falando por si, analisando as suas questões, sendo considerados como autores e intérpretes do Brasil. A obra não evidencia respeito e consideração pelo pensamento indígena e a participação desses grupos na reflexão sobre o País.

Em suma, as referências aos povos indígenas são de caráter pontual. Esses povos ficam circunscritos a determinados contextos históricos, sem que a obra avance na discussão mais atual sobre o assunto: a presença indígena em diferentes espaços de poder, os indígenas no contexto urbano, as lutas pela terra (não apenas no contexto de 1988). Ou seja, o tratamento do tema não mostra os indígenas integrados na história brasileira, mas como personagens que comparecem em alguns momentos.

Desse modo, a obra desenvolve abordagens limitadas, longe de tratá-los como sujeitos de sua historicidade, em diversas temporalidades e mostrando sua presença na contemporaneidade de forma positiva. Os conhecimentos, conceitos e procedimentos são limitados e se alinham ao viés mais tradicional.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, 50, 142, 143, 157, 401, 402.

3.1.24. Quanto às atividades e exercícios, a obra: Está isenta de proposições inexequíveis e/ou circunscritas apenas à localização de informações? [Edital 5.9.4 t]; Solicita sínteses autorais em detrimento da mera reprodução dos textos [Edital 5.9.1 u], apresentando grau de complexidade, diversidade e clareza condizente à faixa etária?[Edital 5.9.4 t]; Promove o desenvolvimento dos mais diversos processos cognitivos, tais como: observação, visualização, compreensão, organização, interpretação, crítica, análise, síntese e comunicação de ideias científicas? [Edital 5.9.1 o], conferindo especial ênfase à argumentação e aos processos de inferência? [Edital 5.9.1 o]; Estimula a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas (digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, dentre outras)? [Edital 5.9.1 p]; Apresenta propostas que articulam diferentes componentes curriculares, viabilizando abordagens interdisciplinares, com o uso de representações e informações diversificadas? [5.9.1 j,s] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Quanto às atividades e exercícios, a obra está isenta de proposições inexequíveis e/ou circunscritas apenas à localização de informações. Muitas atividades propõem questões de interpretação de textos apresentados.

Consideradas as orientações do Livro do Professor, o que se espera é uma reprodução dos textos em análise. No Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, a atividade explora um texto sobre o alfabeto fenício. São três questões, cujas respostas estão especificadas no Livro do Professor, destacando os elementos do texto (LE, p. 64; LP, p. 446). No Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, a atividade explora um texto de Aristóteles, sobre a escravidão.

Outras atividades demandam processos cognitivos mais complexos. A atividade demanda a interpretação do gráfico e uma relação com o tema do capítulo, isto é, relacionar a emissão de dióxido de carbono de 1750 a 2022 e o processo da Revolução Industrial, tratada no capítulo (LE, p. 189; LP, p. 468). Outra atividade demanda uma relação entre a concepção de cidadania do início do século XIX e a definição do catolicismo romano como religião do Estado brasileiro na Constituição de 1824 (LE, p. 260; LP, p. 483). Em outro contexto, a atividade propõe a interpretação de dois gráficos e uma relação com a política adotada pelo governo Bolsonaro durante a crise sanitária da covid-19 (LE, p. 386; LP, p. 505).

Algumas atividades demandam pesquisas, análises, sínteses e comunicação dos resultados. A atividade propõe uma pesquisa sobre o feminicídio no Brasil. Os dados coletados devem ser sistematizados e servirem de base para a produção de *podcasts*, os quais serão compartilhados e discutidos (LE, p. 369; LP, p. 503). A atividade propõe a interpretação de um texto de Ailton Krenak. Em seguida os estudantes são orientados a criarem propostas para fazer do mundo um melhor lugar para viver. Depois desse trabalho em grupo, as propostas são compartilhadas e discutidas com toda a turma (LE, p. 401-402; LP, p. 509). Em contexto de discussão sobre o meio ambiente, a atividade apresenta um fragmento da proposta da ONU para a energia sustentável.

Diante das propostas, os estudantes devem refletir sobre medidas para a possível efetivação de cada uma das metas traçadas pela ONU (LE, p. 192; LP, p. 468-469). Contudo, em determinadas atividades, a obra deixa de estimular o cotejamento de dados (de textos, mapas, gráficos) sem elaborar hipóteses, problematizações e não estimula a produção de opinião, como no exemplo da seção Pesquisar (LE, p.157) que trata da criação do gabinetes de curiosidades, em que o estudante irá pesquisar sobre o bairro onde mora, identificar os elementos da natureza, elementos da história, aspectos culturais e com a utilização de objetos diversos, irá construir o seu trabalho. Esse é um exemplo de atividade que se caracteriza pelo generalismo e não oferece um grau de complexidade, diversidade e clareza, apropriado para a faixa etária.

A seção Questões (LE, p.326) traz outras atividades meramente reprodutivas, pois caracterizam-se pelo jogo de perguntas e respostas. Também não são mobilizados claramente diferentes componentes curriculares, de modo a haver abordagens interdisciplinares. A interdisciplinaridade é anunciada na apresentação da obra, mas não se efetiva nas orientações ao professor nem nas atividades propostas aos estudantes. Os comandos das atividades também não evidenciam uma progressão em termos de complexidade.

Em sua maioria, as atividades têm comandos que se limitam à interpretação das ideias dos autores, solicitando, na maioria das vezes, a simples identificação e localização de informações. Desse modo, estão ausentes, em termos gerais, estímulos para um jovem entre 15 e 18 anos fazer-se protagonista na sua formação, consolidando e ampliando, de forma significativa, o que aprendeu nos anos finais do Ensino Fundamental.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 64, 145, 189, 260, 386.

3.1.25. Quanto às estratégias de leitura, a obra: Oferece, sistematicamente, atividades leitoras diversificadas, bem como de interpretação e produção textuais em gêneros discursivos multimodais? [Edital 5.9.1 l]; Mobiliza processos cognitivos progressivamente mais complexos de raciocínio histórico, de modo a capacitar os estudantes para compreender os usos do passado no presente, distinguir a informação e a desinformação, enfrentar campanhas estruturadas de notícias falsas e mensagens de ódio? [Edital 5.9.1 g], oferecendo propostas diversificadas,de interpretação e produção textuais em gêneros discursivos multimodais, acionando processos cognitivos progressivamente mais complexos de raciocínio histórico, de modo a capacitar os estudantes para compreender os usos do passado no presente, distinguir a informação da desinformação, enfrentar as campanhas estruturadas de notícias falsas e as mensagens de ódio? [Edital 5.9.4 k]; possibilita o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural para desenvolver as competências e habilidades da área, levando em conta as especificidades dos conhecimentos historicamente construídos em História, Filosofia, Geografia e Sociologia? [Edital 5.9.1 f]; Assegura o desenvolvimento, do ponto de vista das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, da análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais? [Edital 5.9.1 r] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra oferece atividades leitoras diversificadas, bem como de interpretação e produção textuais em diferentes gêneros discursivos. São utilizados textos históricos para análise e interpretação.

O Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas trabalha três textos históricos da Antiguidade: Aristóteles, Xenofonte e Plutarco, ao final do capítulo que abordou a Grécia e Roma antigas (LE, p. 77). A seção Questões explora o translado da doação da capitania do Espírito Santo, que abre o tópico As capitanias hereditárias e o governo-geral. São propostas três questões na interpretação do documento (LE, p. 125).

Na seção Questões, é explorado um texto do botânico francês Auguste de Saint-Hilaire (1779-1853), a partir de três questões propostas (LE, p. 153). Também são utilizados textos literários para análise e interpretação, buscando sua significação histórica. No capítulo que trata da expansão marítima dos países ibéricos, a seção Questões propõe a interpretação da poesia “Mar português”, de Fernando Pessoa, a qual é citada no texto didático (LE, p. 109).

Na seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, primeiramente, é proposta a leitura do trecho de obra literária: uma passagem de D. Quixote de la Mancha, de Cervantes. Depois, explora-se uma pintura de François Dubois (1572-1584): O massacre de São Bartolomeu (LE, p. 172). Igualmente várias imagens são propostas à leitura. Na seção Questões, a atividade explora a tirinha do cartunista Tony Carrillo, integrando-se adequadamente à discussão do tópico sobre as relações fugidias e superficiais em muitas sociedades atuais (LE, p. 22). A seção Questões propõe a leitura de uma iluminura da Idade Média, que representa o trabalho agrícola naquele período, abordado na página da atividade (LE, p. 87). A reprodução da pintura Colombo desembarca em terras americanas, de Théodore de Bry, 1594, é explorada no Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (LE, p. 113). O Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas propõe a comparação de duas pinturas de Albert Eckhout: Índio Tapuia e Mulher Tupi (século XVII). (LE, p. 134 e 136).

Numerosos mapas figuram na obra ao longo dos capítulos. Alguns poucos são objeto de leitura. A seção Questões propõe uma atividade de leitura de mapa, que representa rotas de migração de povos na Antiguidade (LE, p. 61). Ao tratar da expansão do islã, a seção Questões explora um mapa, com o uso de quatro questões (LE, p. 94).

A obra possibilita o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural, que têm potencial para desenvolver as competências e habilidades da área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Porém, quando se trata da efetivação dessas propostas, levando em conta as especificidades da Filosofia, da Geografia e da Sociologia, tem-se uma lacuna na obra, pois o enfoque interdisciplinar é bem limitado. Essas possibilidades não são indicadas claramente nas orientações dadas no Livro do Professor.

A obra oferece propostas diversificadas, de produção textuais em gêneros discursivos multimodais, mobilizando processos cognitivos mais complexos de raciocínio histórico, de modo a capacitar os estudantes para compreender os usos do passado no presente, distinguir a informação da desinformação, enfrentar as campanhas estruturadas de notícias falsas e as mensagens de ódio. Na seção Imagine, a atividade pode ser comunicada por meio de um poema, um desenho, uma carta, um vídeo ou outro recurso que o estudante escolher (LE, p. 127).

Abordando a escravidão contemporânea e os trabalhos análogos à escravidão, a atividade propõe que os estudantes utilizem um aplicativo de criação de cartazes ou pôsteres denunciando a prática da escravidão no mundo contemporâneo, com mensagens curtas, de efeito, além de fotos, gráficos, símbolos ou ilustrações. O material deve ser publicado numa rede social da escola. Ou pode ser impresso e afixado no mural da sala (LE, p. 143). A pesquisa sobre liberdade religiosa e tolerância no Brasil terá registro em folha de papel pardo grande, com gráficos coloridos e apresentação para os demais colegas (LE, p. 168).

Tratando do sofrimento da população civil na época da Segunda Guerra Mundial, a sugestão para o professor é pedir que eles produzam um cartaz de propaganda contra a guerra, para expor nos espaços comuns da escola (LP, p. 496). A atividade propõe uma pesquisa sobre o feminicídio no Brasil. Os dados coletados devem ser sistematizados e servirem de base da produção de *podcasts*, os quais serão compartilhados e discutidos (LE, p. 369; LP, p. 503).

Em termos gerais, as estratégias de leitura, embora possibilitem o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural para desenvolver as competências e habilidades da área, não evidenciam a mobilização de processos cognitivos progressivamente mais complexos de raciocínio histórico, considerando que a obra se destina aos três anos do ensino médio. Desse modo, estão ausentes, em termos gerais, estímulos para o jovem que está no ensino médio ampliar e complexificar o seu processo de formação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 77, 94, 109, 113, 125, 153.

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

[FILOSOFIA] - Bloco 4 - BNCC

Competências

4.1. Competência 1: Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

4.1.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS101: Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS101, ao apresentar análises e narrativas em diferentes linguagens, inclusive comparativas, possibilitando ao estudante uma compreensão crítica de processos sociopolíticos e temas filosóficos. No LE, p. 130, a obra disponibiliza dois textos sobre os povos indígenas brasileiros, sendo um deles jornalístico e o outro histórico-acadêmico, e são sugeridas atividades de análise e crítica sobre as violências sofridas pelos indígenas e a importância do respeito à diversidade cultural. No LE, p. 302, propõe-se atividades de compreensão e crítica à racionalidade e aos avanços técnicos de informação relacionadas à Escola de Frankfurt, a partir da análise de três textos escritos por filósofos dessa escola de pensamento político: Max Horkheimer, Erich Fromm e Herbert Marcuse.

4.1.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS102: Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) discrimina e trabalha a habilidade EM13CHS102, discutindo temas como o etnocentrismo europeu, os problemas relacionados ao racismo e circunstâncias históricas relativas a evolução da modernidade. No LE, p. 102-103, a obra discute a hegemonia da filosofia ocidental onde se explica que a história da filosofia foi construída ao longo dos séculos da perspectiva quase que exclusiva dos europeus, o que se configura como etnocentrismo, tema previsto na habilidade supracitada. No LE, p. 203-204, a obra discute o tema da Revolução Copernicana, apresentando os princípios básicos da física aristotélica e do modelo cosmológico ptolomaico, explicando sua superação pelo modelo copernicano, que estimularia o nascimento da ciência moderna com diversos outros cientistas e pensadores; trabalha-se assim a evolução da modernidade e o cooperativismo no desenvolvimento científico em uma determinada circunstância histórica, temas previstos na habilidade em questão.

4.1.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS103: Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros)?

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) abrange a habilidade EM13CHS103, que consiste em formular hipóteses, selecionar evidências e construir argumentos sobre diferentes processos, utilizando a organização de dados e informações de diferentes fontes. No LE, p. 4, a obra explica que na abertura de cada capítulo há uma introdução acrescida de questões sobre o tema que estimulam a formulação de hipóteses, que poderão ser retomadas e debatidas ao final do capítulo; essas questões podem ser encontradas, por exemplo, no LE, p. 163, que inicia o capítulo 19 com duas questões sobre as possibilidades e limites da razão humana; tais questões estimulam o estudante na elaboração de hipóteses e na composição de argumentos. No LE, p. 294, a obra apresenta a Seção Diga não... e discute o problema da razão calculista associada à desumanização e ao preconceito; em seguida, observam-se duas questões que pedem ao estudante para fazer a leitura de um texto de Georges Duby e indicar evidências de discriminação contra o idoso, bem como propor formas de combater esse tipo de preconceito; tal atividade estimula o estudante a sistematizar as informações do texto com as evidências levantadas na composição dos seus argumentos, satisfazendo a habilidade EM13CHS103.

4.1.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS104: Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço?

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) trabalha com temas culturais identificando e discutindo elementos que demonstram a diversidade cultural em diferentes períodos históricos e regiões, contemplando assim a habilidade EM13CHS104. No LE, p. 120, a obra discute a partir de relatos do século XVII a relação conflituosa entre os colonizadores portugueses e o povo tupinambá e explica a prática da antropofagia; assim, a habilidade é contemplada ao analisar os objetos e os vestígios do povo originário, identificando e caracterizando seus valores, crenças e ritos. No LE, p. 346, a obra apresenta as vanguardas artísticas do início do século XX, distinguindo a vertente positiva, que apoiava o desenvolvimento tecnológico capitalista, da vertente negativa, contrária àqueles valores e ao culto à máquina, discriminando a diversidade cultural e os valores artísticos europeus de forma contextualizada de modo espacial e temporal.

4.1.5 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS105: Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades?

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) aborda dicotomias e crises decorrentes de tensões e conflitos em diferentes culturas, como o impacto do colonialismo europeu, a crise ambiental provocada pela lógica capitalista e as consequências da ação humana sobre a natureza. No LE, p. 117, a obra apresenta um trecho adaptado da obra As veias abertas da América Latina, de Eduardo Galeano, que discute os ciclos exploratórios ocorridos na América Latina pelos europeus, desde o ouro até o petróleo, e denuncia a imposição da modernização e do progresso de grandes latifúndios em detrimento de pequenas plantações familiares; trabalha-se assim a habilidade EM13CHS105 ao tratar da oposição entre a cultura capitalista exploratória e a cultura de subsistência sustentável. No LE, p. 250, a obra discute os temas da biotecnologia e da manipulação genética, destacando o impacto da manipulação humana sobre as estruturas genéticas de plantas e de animais, contemplando a habilidade EM13CHS105 ao discutir a dicotomia cultura-natureza.

4.1.6 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS106: Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.2 Competência 2: Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

4.2.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS201: Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) discute a dinâmica das populações e das mercadorias em diferentes espaços e perspectivas, tanto em função de eventos sociopolíticos quanto por razões econômicas e ambientais, inclusive trabalhando suas relações de forma crítica. No LE, p. 39, a obra traz a seção De olho no presente, onde apresenta trechos de um relatório da ONU que explicita os efeitos da crise climática sobre as populações mais vulneráveis e sobre meio ambiente, incluindo o problema do deslocamento de milhões de pessoas por causa de enchentes; um exemplo discutido é a morte de mais de 1,7 mil pessoas no Paquistão no ano de 2022. No LE, p. 335, a obra discute questões relativas à monetização e comercialização de dados pessoais por grandes corporações a fim de explorá-los economicamente; a discussão é acompanhada de um texto que caracteriza as tecnologias digitais como um emaranhado confuso de geopolítica, finança global e consumismo, possibilitando um posicionamento crítico em relação à dinâmica econômica baseada em dados pessoais, contemplando assim a habilidade em questão.

4.2.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS202: Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) aborda a habilidade EM13CHS202, que envolve a análise e a avaliação dos efeitos das tecnologias na organização e nas dinâmicas sociais atuais, destacando suas influências nas decisões sócio-políticas, ambientais e culturais, relacionadas por exemplo, à cibercultura e ao transumanismo. No LE, p. 48, a obra traz um texto de José Tadeu Arantes, que discorre sobre a relação entre a criação e disseminação de notícias falsas e seus riscos para a democracia; argumenta-se que a evolução tecnológica deu poder às pessoas, mas que a falta de controle favorece a manipulação das informações e seus usos para interferir nas decisões políticas, o que contempla a habilidade supracitada. No LE, p. 332, analisam-se os impactos das novas tecnologias de informação e comunicação para as atividades econômicas e da vida cotidiana a partir do conceito de cibercultura, que consiste na velocidade da comunicação provocada pelos avanços tecnológicos, como pelo uso de email, redes sociais e plataformas de músicas e filmes.

4.2.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS203: Comparar os significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas (civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo, esclarecimento/obscurantismo, cidade/campo, entre outras)?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.2.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade: EM13CHS204 Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) abrange a habilidade EM13CHS204 que consiste em comparar e avaliar processos de formação e ocupação do espaço, considerando seus agentes, a diversidade étnico-cultural e características socioeconômicas, por exemplo, quando relacionados à violação dos direitos humanos e à constituição da filosofia no Brasil. No LE, p. 51-52; p. 54, discutem-se as contradições entre os Direitos Humanos Universais e suas violações no Brasil e no mundo, destacando como a diversidade cultural de povos e grupos sociais tensiona e redefine noções de justiça e igualdade; essa abordagem ilustra como sociedades são recriadas a partir de conflitos e diálogos entre diferentes visões de mundo. No LE, p. 127-128, analisam-se fatores socioeconômicos, políticos e culturais que moldaram a filosofia brasileira, como a herança colonial, movimentos sociais e a luta por identidade nacional. No LE, p. 242, a obra discute o conceito de necropolítica do filósofo Mbembe, que analisa e compara diferentes processos de ocupação territorial e conflitos envolvendo diferentes culturas e grupos étnicos; a obra destaca exemplos de necropolítica, como o estabelecimento das plantations nos Estados Unidos com o emprego de trabalho de africanos escravizados e a ocupação da Palestina, abordando processos de ocupação e transformação de espaços e territórios.

4.2.5 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS205: Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.2.6 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS206: Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) aborda temas relativos à ocupação humana e à formação de espaços em diferentes momentos da história, faz a identificação da localização e traça conexões que contribuem com o raciocínio geográfico. No LE, p. 12, a obra aborda o tema do ser humano como animal simbólico e toma como exemplo a arte rupestre com a ilustração de uma obra na Caverna de Altamira na Espanha, indicando a ocupação humana desses espaços há cerca de 15 mil anos, abordando assim o tema da ocupação humana em diferentes tempos e discutindo suas localizações e conexões, satisfazendo a habilidade em questão. No LE, p. 242, a obra discute o tema da necropolítica e toma como um de seus exemplos a ocupação da Palestina; a obra explica que esse é um processo que mistura diversas formas de poder, como o disciplinar, o biopolítico e o necropoder, indicando as conexões e os fatores que determinam essa ocupação, satisfazendo assim a habilidade.

4.3 Competência 3: Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global

4.3.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS301: Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) discute práticas como a do reaproveitamento e do descarte de resíduos e problematiza práticas como a da razão instrumental, que subordina a natureza aos interesses humanos e do hiperconsumo, assim como busca elaborar propostas de ações sustentáveis. No LE, p. 31, a obra trata do tema do espanto e apresenta uma ilustração comparando duas obras de arte, uma pintura e uma instalação feita de materiais encontrados no lixo; em seguida, observa-se um texto explicativo que analisa a obra de arte e evidencia as consequências das práticas humanas indevidas quanto ao descarte de materiais. No LE, p. 293, a obra traz um texto da Agência Brasil sobre a geração de lixo no mundo e no Brasil, apresentando dados que indicam um forte crescimento na geração de resíduos sólidos, explicando também que, embora 93% desses resíduos sejam coletados, eles ainda são encaminhados para destinos inadequados; a obra também propõe uma atividade com duas questões: a primeira indaga sobre possíveis soluções para o problema e a segunda pede para que relacione o tema à ideia de razão instrumental, incentivando o estudante a refletir sobre formas alternativas de se relacionar com a natureza.

4.3.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS302: Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais -, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) trabalha temas relacionados aos impactos econômicos e socioambientais relacionados à exploração de recursos naturais e atividades agropecuárias, incluindo a discussão sobre o modo de vida de comunidades tradicionais e o tema da sustentabilidade. No LE, p. 250-251, a obra discute o uso de transgênicos na agricultura, destaca seus benefícios, como maior resistência às pragas ou secas e maior valor nutricional; na Seção De olho no presente, a obra traz as críticas ao uso indiscriminado de transgênicos e propõe uma atividade com duas questões que pedem ao estudante discutir o tema ponderando seus riscos e seus benefícios, o que satisfaz a habilidade em questão. No LE, p. 122, a obra aborda a produção agrícola dos povos indígenas, apresenta um texto da antropóloga Manuela Carneiro da Cunha, que explica que a agricultura desses povos é realizada com base na diversidade e na variedade de espécies, o que faz deles verdadeiros colecionadores, o que contrasta com a lógica capitalista da monocultura com base tecnológica, que visa aumentar o volume agrícola e os lucros.

4.3.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS303 Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis?

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) abrange a habilidade EM13CHS303, que envolve o debate e a avaliação do papel da indústria cultural e das culturas de massa na promoção do consumismo, destacando seus efeitos econômicos e socioambientais, através dos conceitos de hiperconsumo e felicidade. No LE, p. 295-296, a obra traz o tema da Indústria cultural e a massificação da arte, explicando que a indústria cultural fez com que muitas expressões artísticas se transformassem em mercadorias, subordinando-se à lógica capitalista; como exemplo, cita as telenovelas, que são produzidas com fórmulas estéticas voltadas para abranger o grande público, a fim de que suas propagandas alcancem o maior número de pessoas, criando necessidades de consumo. No LE, p. 346-347, a obra retoma o tema da Indústria cultural, definida como cultura de massa do sistema capitalista, pela qual as artes teriam se tornado produtos de consumo para milhões de pessoas e teria perdido sua originalidade; em seguida levanta questões como a possibilidade de haver arte de vanguarda para além da lógica de consumo, o que estimula percepção crítica dos estudantes sobre o tema.

4.3.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS304: Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável?

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) aborda a habilidade EM13CHS304, que consiste em analisar os impactos socioambientais gerados pelas ações humanas, discutindo suas origens e promovendo práticas que estimulem a consciência e a responsabilidade socioambiental, associadas por exemplo à biotecnologia. No LE p. 39, Seção Pensando sobre os problemas ambientais, a obra discute a exploração humana da natureza e analisa seus impactos socioambientais, como a falta de água e a elevação da temperatura da Terra; seguem-se dois textos que apresentam dados oficiais desses impactos ambientais e uma atividade, que inclui uma pergunta sobre o que poderia ser feito para amenizar esses problemas, o que promove a consciência ética sobre o tema. No LE, p. 121, a obra apresenta a visão dos povos originários sobre as práticas dos povos ocidentais, incluindo suas instituições, os quais são acusados de destruir as florestas para fins comerciais; discute-se a origem de tais práticas com interesses econômicos a partir de um texto de Davi Kopenawa, que afirma que eles começaram a exploração onde moravam seus antepassados, isto é, na Europa; assim, a consciência ética socioambiental e o consumo responsável são fomentados com a sugestão de Kopenawa de que os brancos escutem outras palavras que não as da mercadoria.

4.3.5 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS305: Analisar e discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis?

Parcialmente | Sim | Não | **Não se aplica**

Justificativa:

Não se aplica.

4.3.6 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS306: Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros)?

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) discute temas relacionados ao uso de recursos naturais contextualizando, avaliando e comparando diferentes modelos sociais, incluindo as diferenças em relação aos impactos ambientais em comunidades distintas. No LE, p. 250-251, a obra discute temas relacionados à biotecnologia e contextualiza o uso de transgênicos na agricultura, como no cultivo do milho, da soja e do algodão; a obra avalia seus impactos econômicos, afirmando que tais tecnologias promovem vantagens na produção, assim como avalia os impactos ambientais, como o empobrecimento da biodiversidade e o desequilíbrio ecológico. No LE, p. 122, Seção De olho no presente, aborda-se o tema da agricultura dos povos indígenas, na qual a produção é baseada na diversidade e na variedade de espécies cultivadas, comparando esse modelo com a agricultura baseada na monocultura; além disso, avaliam-se os impactos sociais e ambientais, ressaltando que, com o desenvolvimento da agricultura durante a Revolução Verde no pós-guerra, houve uma perda maciça de variedades agrícolas.

4.4 Competência 4: Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades

4.4.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS401: Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos?

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante abrange a habilidade EM13CHS401, que consiste em identificar e analisar como sociedades de culturas diversas se relacionam frente às mudanças técnicas, tecnológicas e informacionais, assim como diante das novas formas de trabalho. No LE, p. 225, a obra discute o tema do trabalho no mundo capitalista após a Revolução Industrial dentro de uma visão marxista, identificando e analisando formas de relação de trabalho que dividem a sociedade em duas classes sociais, a dos donos dos meios de produção e a dos operários, que vendem sua força de trabalho para receber parte do valor daquilo que produz, o que transforma a força de trabalho em uma mercadoria; a obra estabelece, assim, relações entre classes sociais distintas com base no trabalho, atendendo à habilidade em questão. No LE, p. 335-336, aborda o tema da utilização e da comercialização de dados e informações no ambiente virtual, indicando que as grandes corporações têm o poder de conhecer detalhes do comportamento de indivíduos e grupos sociais, o que lhes confere poder sobre grande parte da população, podendo até mesmo favorecer ou subjugar determinados grupos sociais e políticos.

4.4.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS402: Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Parcialmente. A Livro do Estudante (LE) discute temas relacionados a emprego e trabalho em diferentes espaços e aborda processos de estratificação e desigualdade socioeconômica. No entanto, não analisa ou compara indicadores de emprego, satisfazendo parcialmente a habilidade. No LE, p. 230, a obra aborda o tema da precarização do trabalho na sociedade contemporânea; discute-se o uso intenso do trabalho assalariado no sistema capitalista e a luta dos trabalhadores por melhores condições de trabalho, como a redução da carga horária; a obra aponta novas formas de trabalho, como o regime intermitente, temporário e autônomo, sem que haja regulamentação precisa, o que precariza as relações de trabalho e amplia a desigualdade socioeconômica. No entanto, a obra não utiliza indicadores para análises e comparações, atendendo apenas parcialmente a habilidade. No LE, p. 241, a obra discute o tema do biopoder e da sociedade de controle, que estaria se ampliando com o uso de tecnologias e traz junto com outros exemplos o tema do trabalho remoto, que imporia formas mais eficazes de controle e de exploração. No LE, p. 243, a obra aborda o tema da psicopolítica, uma forma de exploração da psiquê humana no âmbito do trabalho em regimes neoliberais; Discute-se assim escalas e tempos de trabalho associadas a desigualdades socioeconômicas, porém não são apresentados, analisados ou comparados indicadores, o que satisfaz apenas parcialmente a habilidade em questão.

4.4.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS403: Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) aborda a habilidade EM13CHS403, que consiste em caracterizar e analisar os efeitos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho na atualidade, incentivando ações que busquem superar as desigualdades sociais. No LE, p. 252, a obra discute a ascensão das tecnologias chamadas de Inteligência Artificial (IA), destaca que hoje esse tipo de tecnologia é implementada nos mais diversos tipos de equipamentos, tanto domésticos, quanto industriais, que serviriam para aumentar a eficiência e produtividade; destaca-se a preocupação da comunidade com a utilização de equipamentos militares autônomos, pois aumentaria o risco de ataques, por exemplo, a grupos étnicos, o que violaria os Direitos Humanos. No LE, p. 232, a obra analisa como o trabalho pode ocupar todo o tempo do indivíduo de forma desumana e como as tecnologias podem contribuir para esse processo, destacando que as tecnologias associadas às novas formas de trabalho fazem com que o trabalhador permaneça constantemente à disposição da empresa, levando o mundo digital a promover uma forma de autoexploração.

4.4.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS404: Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.5 Competência 5: Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos

4.5.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS501: Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) aborda a habilidade EM13CHS501, que envolve a análise dos princípios éticos em diferentes culturas, períodos e contextos, destacando os processos que promovem a formação de indivíduos éticos. No LE, p. 58, a obra trata da ética e dos valores morais da filosofia de Sócrates, contrastando com os valores que eram comuns na Grécia antiga, explicando que a sociedade grega voltava-se para riquezas, poder e fama, ao passo que Sócrates defendia o aperfeiçoamento da alma cultivando valores como justiça, liberdade e solidariedade. No LE, p. 175-176, a obra apresenta a ética de Kant e explica que para o filósofo o ser humano é livre para avaliar e decidir racionalmente sobre suas ações, tendo autonomia para pensar e estabelecer leis para agir, que seriam fundamentadas na razão e cuja validade se estenderia a todos os seres humanos; a obra ilustra o tema com uma imagem de Martin Luther King Jr. em uma manifestação nos EUA pelos direitos civis dos negros, explicando que o ativista estadunidense defendia a responsabilidade moral de contestar leis injustas, e propondo uma convivência democrática.

4.5.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS502: Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) aborda a habilidade EM13CHS502, que consiste em analisar situações cotidianas, questionando e problematizando desigualdades e discriminações, por exemplo, ao abordar o racismo; além de identificar iniciativas que promovam os Direitos Humanos e o respeito às diferenças. No LE, p. 105-106, analisa-se a permanência do racismo na atualidade, bem como suas manifestações no Brasil e no mundo, buscando formas de combatê-lo, particularmente ao caracterizar os conceitos de negro e África como conceitos europeus, no contexto da filosofia de Kwame Anthony Appiah. No LE, p. 110-111, apresenta-se os pressupostos da filosofia da libertação enquanto uma crítica ao projeto colonizador que nega os direitos fundamentais aos povos oprimidos da América Latina, enfatizando ações voltadas ao enfrentamento dessas violações, propondo a superação as condições sociais e econômicas desafavoráveis do continente latino-americano.

4.5.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS503: Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos?

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) trata do tema do tema da violência e identifica suas vítimas e suas causas, aborda seus usos políticos e socioculturais e apresenta argumentos éticos a fim de combatê-las. No LE, p. 60, Seção Diga não, identifica-se um tipo de violência chamada de bullying escolar, que inclui xingamento, exposição pública nas redes sociais, agressões físicas e morte; a obra indica as vítimas como alunos que estão em alguma situação de fragilidade e aponta suas causas psicológicas, como a covardia dos agressores, que se valem de uma fragilidade da vítima para atacá-la seja em função da sua aparência física ou comportamento, abordando assim as violências física e psicológica. No LE, p. 114-115, a obra discute o tema dos Direitos Humanos e os povos da América Latina, analisando as diversas formas de violência sofridas por esses povos devido ao passado de colonização europeia; apresenta-se um texto de Ignacio Ellacuría, que identifica a negação dos direitos fundamentais da pessoa como uma forma de violência institucionalizada e argumenta que, para combatê-la, é necessária não apenas a luta pela liberdade individual, mas a conquista de uma libertação plena e coletiva.

4.5.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS504: Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas?

Parcialmente | Sim | Não | **Não se aplica**

Justificativa:

Não se aplica.

4.6 Competência 6: Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

4.6.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS601: Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo as quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país?

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) discute as demandas e ações político-sociais e culturais dos povos afrodescendentes no Brasil e dos povos indígenas no Brasil contemporâneo, considerando o contexto histórico de colonização, violência e exclusão e propõe formas de redução das desigualdades. No LE, p. 235, a obra discute o tema da escravidão no Brasil e a luta pela liberdade, fazendo a contextualização histórica e apresenta um texto de Frei Betto, que descreve a formação dos quilombos como forma de resistência e criação de espaço de liberdade; apresenta-se, ainda, uma imagem de uma marcha em celebração ao Dia Nacional da Consciência Negra acompanhada da explicação de que a data é dedicada à reflexão sobre a inserção do negro na sociedade brasileira, promovendo a redução das desigualdades étnico-raciais. No LE, p. 121-122, a obra discute a visão dos povos indígenas sobre as ações da civilização ocidental na natureza e suas consequências, como a criação de ausências e a exclusão dos povos originários; ademais, a obra apresenta textos de Davi Kopenawa e Ailton Krenak, conferindo protagonismo à compreensão e à cultura indígenas, explicando que esses povos resistem ao projeto colonial e colonizador e, embora sobrevivam de forma marginalizada, defendem um modo de vida que transcende a valorização das coisas como meras mercadorias.

4.6.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS602: Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.6.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS603: Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.)?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante abrange a habilidade EM13CHS603, que envolve a análise da formação de diversos países, povos e nações, bem como de suas vivências políticas e práticas de cidadania, utilizando conceitos políticos fundamentais, por exemplo, contrato social. No LE, p. 86; 88, analisa-se a centralidade da política para a condição humana em Aristóteles, relacionando essa perspectiva ao conceito moderno de cidadania, particularmente ao tratar de conceitos como cidade, Estado e sociedade no excerto do livro A Política de Aristóteles apresentado na p. 88 do LE. No LE, p. 186-187, aborda-se o conceito de contrato social em Jean-Jacques Rousseau e a teoria da divisão de três poderes proposta por Montesquieu, Executivo, Legislativo e Judiciário, ao passo que relaciona essas teorias com o exercício da cidadania nas democracias representativas contemporâneas.

4.6.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS604: Discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação nos países, considerando os aspectos positivos e negativos dessa atuação para as populações locais?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.6.5 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS605: Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) aborda a habilidade EM13CHS605, que consiste em analisar os princípios da Declaração dos Direitos Humanos, destacando avanços e desafios na sua implementação e promovendo ações práticas contra desigualdades, respeitando as identidades individuais e coletivas. No LE, p. 51-52; p. 54, analisa-se os conceitos de relativismo e de absolutismo morais, a fim de refletir sobre os desafios na busca pela universalização dos direitos humanos fundamentais, de acordo com a Declaração dos Direitos Humanos, com o fim de determinar se há valores que todo ser humano deva adotar necessariamente, levando a refletir sobre conceitos como justiça e igualdade. No LE, p. 114-115, a obra discute o tema dos Direitos Humanos e os povos da América Latina e considera que houve direitos não alcançados em função da interpretação liberal de princípios como liberdade e igualdade, o que legitimou a subjugação de diferentes povos, inclusive dos países da América Latina, comprometendo a promoção da liberdade, da igualdade e da justiça.

4.6.6 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS606: Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

[SOCIOLOGIA] BLOCO 4 - Material digital-interativo (Manual do professor e Livro do estudante)

4.1 Material digital-interativo (manual do professor e livro do estudante)

4.1 Material digital-interativo (manual do professor e livro do estudante)

4.1.1. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - ampliação (zoom) de imagens?

Sim Não

Justificativa:

A obra didática, na sua versão digital-interativa, no recurso Mapa Clicável (p. 239), possui a interação de ampliação de imagens. No mapa do recurso, alguns países estão em destaque e acompanhados de bonecos ilustrados que representam algumas características da cultura juvenil. É possível clicar nos países em destaque e, como resultado, uma nova tela é aberta com mais informações sobre aquele determinado país e sua cultura juvenil. O mesmo ocorre nos infográficos clicáveis (p. 78; p. 201; p. 230). Neles, os estudantes poderão clicar em cada balão de informações e obter mais dados sobre aquele assunto específico.

4.1.2. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - infográficos?

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa possui três infográficos, a saber: “Povo quilombolas” (p. 78); "Consumo consciente e sustentabilidade nas sociedades modernas" (p. 201); “As novas tecnologias digitais e suas controvérsias” (p. 230).

4.1.3. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - carrossel de imagens?

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa possui dois carrosséis de imagem, a saber: "Povos indígenas no Brasil" (p. 88); e “Movimentos sociais contemporâneos no Brasil: igualdade, identidade e reconhecimento” (p. 170).

4.1.4. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - áudios?

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa possui três podcasts, a saber: "Juventude e participação política" (p. 39); “Branquitude e mito da democracia racial” (p. 183); e “A pós-modernidade e o mundo saturado de informações” (p. 248).

4.1.5. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - vídeos?

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa possui três vídeos, a saber: "O que é identidade?" (p. 60); “Padrão de crescimento periférico” (p. 119); e “Juventude e projeto de vida” (p. 237).

4.1.6. A versão digital-interativa contém outros recursos de interatividade que apoiam o processo de aprendizagem?

Sim Não

Justificativa:

A obra didática, em sua versão digital-interativa, utiliza outras estratégias, além de vídeos, áudios, carrosséis de imagens, infográficos e mapas clicáveis para permitir uma interação da obra com os estudantes. Nesse sentido, encontram-se disponíveis links clicáveis que permitem acesso à fonte de determinado texto, entrevista, artigo, tese ou livro utilizado em alguma atividade. Observam-se como exemplos: o texto "Pressão estética pode afetar a saúde mental" está reproduzido na sua quase totalidade. Para acessá-lo completo, o estudante pode clicar no link ao final do texto (p. 57); a indicação de site para consulta (p. 58); a indicações de filmes/vídeos que possuem relação com o conteúdo (p. 74).

4.2 Qualidade dos materiais digitais (Manual do professor e Livro do estudante)

4.2 Qualidade dos materiais digitais (Manual do professor e Livro do estudante)

4.2.1. A versão digital-interativa atende de forma acessível todos os estudantes constando no Livro do estudante e no Manual do professor a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo I 3.26, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta a transcrição do podcasts disponibilizados, "Juventude e participação política" (p. 260); “Branquitude e mito da democracia racial” (p. 261); e “A pós-modernidade e o mundo saturado de informações” (p. 262).

4.2.2. A versão digital-interativa observa a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta (Anexo I 3.26, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa contém recursos digitais que se integram ao material impresso, reforçando a aprendizagem e incentivando a reflexão acerca dos conteúdos próprios do campo das Ciências Sociais pelos estudantes. Observa-se como exemplos: o podcast disponibilizado aprofunda o debate sobre a participação política dos jovens (p. 39); o vídeo sugerido complementa a compreensão sobre identidade nacional e diversidade cultural (p. 60); o infográfico clicável facilita a visualização interativa da organização social e territorial dos povos quilombolas no Brasil (p. 78).

4.2.3. A versão digital-interativa valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentam conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa oferece recursos interativos que têm o potencial de aprofundar os conteúdos abordados. Observam-se como exemplos: a indicação de um documentário que contribui para a discussão sobre diversidade cultural e povos indígenas (p. 88); um simulador interativo permite aos estudantes explorar o crescimento periférico das cidades brasileiras, analisando suas implicações sociais e econômicas (p. 119); um mapa interativo ilustra a distribuição dos movimentos sociais no Brasil, facilitando a visualização das diferentes formas de luta por igualdade, identidade e reconhecimento (p. 170).

4.2.4. A versão digital-interativa dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos (sensoriais) possíveis em objetos digitais (Anexo I 3.26, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa utiliza imagens, vídeos, áudio e texto para apresentar os conteúdos, permitindo que diferentes sentidos sejam mobilizados por aqueles que possuem as capacidades sensoriais necessárias para a apreensão das informações. Observa-se como exemplos: o documentário indicado associa elementos visuais e sonoros para tratar da diversidade cultural e dos povos indígenas (p. 88); o simulador presente na obra possibilita a exploração do crescimento periférico das cidades por meio de interações visuais (p. 119); o mapa interativo apresenta informações sobre os movimentos sociais no Brasil, utilizando recursos visuais para exibir os dados de maneira organizada (p. 170). Esses elementos estruturam a apresentação dos conteúdos sem depender exclusivamente do texto escrito.

4.2.5. A versão digital-interativa contém janela de LIBRAS e legenda? (podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol) (Anexo I 3.26, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os vídeos utilizados como recurso pedagógico na obra didática, em sua versão digital-interativa, possuem tradução simultânea em libras concomitante com as legendas. As legendas estão configuradas na cor branca, sobrepostas a um fundo preto e de fonte e tamanho adequados para a leitura. No canto inferior direito está sobreposta a janela com tradução simultânea em Libras. A janela ocupa uma parte da imagem, mas não impede a compreensão daquilo que está sendo compartilhado. Esta configuração acontece nos três vídeos utilizados na obra (p. 60; 119; 237).

4.2.6. Na versão digital-interativa o conteúdo multimídia dos objetos digitais interativos está devidamente indicado e destacado no sumário e nas páginas (manual do professor e livro do estudante) facilitando seu acesso? (Anexo I 3.26, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa sinaliza os conteúdos multimídia dos objetos digitais interativos no Sumário (p. 4) e ao longo das páginas do Livro Digital do Estudante e do Livro Digital do Professor, facilitando seu acesso. A indicação desses recursos ocorre por meio de ícones específicos, conforme descrito na seção Recursos digitais: "esses ícones indicam a presença de algum recurso digital que você pode acessar, de modo a enriquecer o trabalho com aquele determinado conteúdo" (p. 4). Dessa forma, os estudantes podem identificar rapidamente as mídias disponíveis e utilizá-las de maneira integrada ao estudo.

4.2.7. Quanto à qualidade visual da versão digital- interativa, a iluminação é adequada?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os vídeos presentes na obra didática, na sua versão digital-interativa, são composições visuais que utilizam vídeos de bancos de dados públicos e privados. Os vídeos apresentam boa qualidade de iluminação. Observa-se como exemplos: o vídeo “O que é identidade?” (p. 60), aos 4m39s, apresenta a imagem de três pessoas com uma iluminação frontal e superior, dando ênfase nas expressões faciais das pessoas da imagem; o vídeo “Padrão de crescimento periférico” (p. 119), aos 3min32s, traz uma imagem da área de uma cidade, feita durante o dia, permitindo que os estudantes observem os detalhes da área sobrevoada; o vídeo “Juventude e projeto de vida” (p. 237), aos 2min14s, traz a imagem de duas pessoas com uma iluminação lateral esquerda, criando profundidade na imagem.

4.2.8. Quanto à qualidade visual da versão digital-interativa, o cenário é adequado ao conteúdo e ao público-alvo? (Anexo I 3.26.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática, em sua versão digital-interativa, apresenta qualidade visual com cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo. São utilizados trechos de produtos audiovisuais com os cenários são múltiplos, que variam entre cenas em ambientes fechados (casas, escritórios, salas) e ambientes abertos (ruas, parques, paisagens amplas), conforme observa-se nos exemplos: o vídeo “O que é identidade?”, apresenta uma pessoa usando equipamentos de segurança enquanto trabalha dentro de um galpão (p. 60, 2m16s); o vídeo “Padrão de crescimento periférico”, mostra uma pessoa que sobe uma escada, rodeada por paredes preenchidas com grafites e pichações (p. 119, 4min10s); o vídeo “Juventude e projeto de vida”, mostra estudantes que utilizam equipamentos eletrônicos no que parece ser uma sala de aula (p. 237, 3min52s). Assim sendo, mesmo com ambientes variados, os vídeos são adequados aos objetivos a que se propõem.

4.2.9. A versão digital-interativa (Manual do professor e Livro do estudante), possui elementos gráficos (infográficos, animações, textos, entre outros) bem definidos, de fácil leitura e adequados ao conteúdo e ao público-alvo? (Anexo I 3.26.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta elementos gráficos definidos, de fácil leitura e adequados. O material conta com uma variedade de recursos visuais, como infográficos, animações e textos, que favorecem a experiência de aprendizagem. Esses elementos são organizados de maneira clara e acessível, permitindo a compreensão dos temas abordados e incentivando a interação dos estudantes com os conteúdos apresentados. Observa-se como exemplos: o texto "Mais diversidade na política brasileira", na seção "De olho no presente', que discute a pouca diversidade na representação política (p. 39); o infográfico "Racismo ambiental no desastre de Mariana", que apresenta o percentual da população negra atingida (p. 204).

4.3. Quanto aos áudios e fontes fonográficas (Manual do professor e Livro do estudante)

4.3. Quanto aos áudios e fontes fonográficas (Manual do professor e Livro do estudante)

4.3.1. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam intensidade sonora adequada, não contendo ruídos? (Anexo I 3.26.2, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa garante que os áudios sejam apresentados com qualidade sonora apropriada, sem interferências ou ruídos. A clareza e a intensidade sonora são ajustadas para proporcionar uma experiência auditiva eficiente e acessível aos estudantes.

4.3.2. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam falas inteligíveis e nítidas? (Anexo I 3.26.2, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As falas dos áudios e fontes fonográficas da obra, em sua versão digital-interativa, são audíveis e possuem qualidade sonora adequada para a compreensão.

4.3.3. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam volume padronizado, exceto para casos intencionais? (Anexo I 3.26.2, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Em todos os áudios utilizados na obra, em sua versão digital-interativa, o volume segue o mesmo padrão, eficaz para a compreensão plena do conteúdo apresentado.

4.3.4. Os áudios da versão digital-interativa apresentam observações à mixagem, equalização e ganho (volume)? (Anexo I 3.26.2, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os áudios da obra, em sua versão digital-interativa, foram editados de forma simples e "limpa", ou seja, sem a interferência de vírgulas sonoras, efeitos, cortes ou sobreposições de áudio. A exceção está na vinheta de abertura e na vinheta de fechamento dos programas de podcasts. Ambos os efeitos estão coerentes com a proposta.

4.3.5. Os áudios não interrompem bruscamente o fonograma e em situações de cortes estes são feitos por meio de “fade in” e “fade out? (Anexo I 3.26.2, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os áudios são finalizados de maneira adequada, sem interrupções bruscas. Nos casos em que há cortes, são aplicados efeitos de "fade in" e "fade out", garantindo a transição entre os conteúdos.

4.3.6. A obra apresenta relação nítida entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo I 3.26.3, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra estabelece parcialmente uma relação nítida entre o conteúdo visual e o sonoro. Os vídeos, especialmente aqueles que utilizam fotografias em movimento, não estão devidamente contextualizados para atender às finalidades pedagógicas propostas. Observou-se o uso predominante de imagens e vídeos genéricos provenientes do repositório Envato.com, que, por sua natureza ampla e não específica, podem ser aplicados a diversos contextos sem estabelecer uma conexão direta com os conteúdos tratados na obra. Tal observação concretiza-se nos vídeos “O que é identidade” (p. 60) e “Juventude e projeto de vida” (p. 237), que apresentam modelos e cenários distantes da realidade da juventude brasileira. A ausência de representatividade e contextualização nesses materiais enfraquece sua função didática, tornando a experiência menos significativa para os estudantes. Dessa forma, a falta de alinhamento entre imagem e som gera um distanciamento do conteúdo, reduzindo o potencial de engajamento e dificultando a assimilação dos conceitos propostos.

4.3.7. Mesmo quando há múltiplos elementos simultâneos de áudio e vídeo, a obra favorece a compreensão? (Anexo I 3.26.3, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A organização dos elementos de áudio e vídeo permite a assimilação do conteúdo, garantindo que as informações sejam apresentadas de forma estruturada e compreensível.

4.4 Quanto aos vídeos

4.4 Quanto aos vídeos

4.4.1. Os vídeos da versão digital-interativa contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo I 3.26.4, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Nos três vídeos presentes na obra, "O que é identidade?" (p. 60), "Padrão de crescimento periférico" (p. 119) e "Juventude e projeto de vida" (p. 237), as legendas ocupam a parte inferior do vídeo. Elas estão configuradas na cor padrão branca, no fundo preto. As legendas, portanto, não se sobrepõe as imagens dos vídeos. A fonte e o tamanho facilitam a leitura, pois estão sincronizadas com o áudio de narração.

4.4.2. Os áudios dos vídeos da versão digital-interativa estão sincronizados com as vozes e possíveis narrações? (Anexo I 3.26.4, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os vídeos da obra, "O que é identidade?" (p. 60), "Padrão de crescimento periférico" (p. 119) e "Juventude e projeto de vida" (p. 237), foram elaborados com base em vídeos de bancos de dados, portanto, optou-se por uma narração em off e a composição de imagens que são alternadas na tela de acordo com o assunto a ser narrado. Neste sentido, a narração e imagens estão sincronizadas. As legendas acompanham a narração.

4.5 Quanto às imagens (manual do professor e livro do estudante)

4.5 Quanto às imagens (manual do professor e livro do estudante)

4.5.1. As imagens da versão digital-interativa contêm legendas explicitando o seu conteúdo? (Anexo I 3.26.3, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Em todas as imagens da obra, em sua versão digital-interativa, há legendas explicando o seu conteúdo. Um exemplo desta estratégia é o carrossel de imagens sobre os povos indígenas do Brasil (p. 88). Abaixo de cada fotografia de uma etnia brasileira, há uma legenda explicando características históricas, culturais e sociais da etnia em específico.

4.5.2. As imagens da versão digital-interativa apresentam a especificação da fonte de onde estão sendo reproduzidas? (Anexo I 3.26.3, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Todas as imagens utilizadas na versão digital-interativa da obra possuem a indicação da fonte de onde forma obtidas as imagens. Elas seguem o padrão de ter a especificação no canto superior direito das imagens, às margens, sem obstruir ou atrapalhar a visualização do conteúdo, conforme observa-se nos exemplos: foto da atriz e cantora de origem portuguesa Carmem Miranda (p. 60); foto de uma apresentação do Tambor de Crioula Coroa de São Benedito, no Quilombo Santa Rita (p. 81); foto do Tribunal de Nuremberg, na Alemanha (p. 150).

4.5.3. As imagens da versão digital-interativa apresentam qualidade e nitidez? (Anexo I 3.26.3, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens na versão digital-interativa da obra possuem boa qualidade gráfica. Em todos os formatos disponíveis (carrossel de imagens, infográfico clicável e mapa clicável), as imagens possuem boa resolução, nitidez e cores equilibradas.

4.5.4. As imagens da versão digital-interativa contém a especificação da escala (se for o caso)? (Anexo I 3.26.3, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Em relação as imagens utilizadas na versão digital-interativa da obra, há dois mapas que exigem escala: o infográfico clicável “Povos Quilombolas” (p. 78), traz no ícone "Mapa de Terras Tituladas e sem regularização por estado", um mapa com escala adequada. Todavia, no mapa clicável “Culturas juvenis” (p. 239), que apresenta uma ilustração do mapa dos continentes, não há indicação de escala.

4.6 Quantidade dos materiais digitais

4.6 Quantidade dos materiais digitais

4.6.1. A versão digital-interativa apresenta, ao menos, três vídeos?

Sim Não

Justificativa:

A obra, na sua versão digital-interativa, possui três vídeos com mais de cinco minutos de duração que auxiliam no aprofundamento do tema discutido no texto. Observa-se como exemplos: abaixo da legenda da imagem de Carmen Miranda, há o ícone clicável que direciona para o vídeo de título "O que é identidade?" (p. 60). Este vídeo possui 6 minutos e 45 segundos de duração, versando sobre o conceito de identidade na Sociologia. O vídeo tem o objetivo de elucidar o conceito que irá ser trabalhado ao longo do capítulo através da construção social de ser brasileiro; o vídeo "Padrão periférico de crescimento" (p. 119), com 7 minutos e 5 segundos de duração. O ícone clicável que leva ao vídeo está inserido no Capítulo 11 “A cidade capitalista”. Neste capítulo, o objetivo principal é a apresentação de dois conceitos: gentrificação e enclaves fortificados; o vídeo "Juventude e projeto de vida" (p. 237), com 6 minutos e 58 segundos. O ícone clicável acompanha o início do Capítulo 24 “A juventude e seus dilemas”, no qual é discutido os desafios de ser jovem na contemporaneidade.

4.6.2. A versão digital-interativa apresenta, ao menos, dois infográficos clicáveis?

Sim Não

Justificativa:

A obra, na sua versão digital-interativa, possui três infográficos clicáveis, distribuídos em diferentes unidades e capítulos. O primeiro infográfico “Povo quilombolas” (p. 78), está presente no Capítulo 7 “Povos Quilombolas: comunidades tradicionais e saberes ancestrais”. Acompanhando o subtópico “Os remanescentes dos quilombos”, o infográfico apresenta a definição de quilombola, um mapa do Brasil com a terras em regularização por Estado, estratégias de resistência e sustentabilidade e características e heranças culturais. O segundo infográfico “Consumo consciente e sustentabilidade nas sociedades modernas” (. 201), está presente no Capítulo 20 “Meio ambiente: um problema do nosso tempo”. O infográfico está ao lado de um box que relaciona moda, consumo e meio ambiente. Nele estão presentes estão informações como: consumo consciente, práticas éticas de produção, consumo local e de baixo impacto, o impacto ambiental do consumo, dentre outros assuntos. O terceiro infográfico “As novas tecnologias digitais e suas controvérsias” (p. 230), está presente no Capítulo 23. O infográfico possui informações sobre: Big Data, blockchain, internet das coisas, inteligência artificial e realidade virtual e aumentada.

4.6.3. A versão digital-interativa apresenta, ao menos, cinco áudios (entrevistas, podcasts ou músicas)?

Sim Não Não se aplica

Justificativa:

4.6.4. A versão digital-interativa apresenta, ao menos, 2 carrosséis de imagem, de, no mínimo, 4 imagens? (Anexo I 6.16, c) (Anexo I 6.23)

Sim Não

Justificativa:

A obra, na sua versão digital-interativa, possui dois carrosséis de imagens, ambos com quatro imagens complementares ao objetivo do carrossel. O primeiro, “Povos indígenas no Brasil” (p. 88), encontra-se no Capítulo 8 “Povos indígenas no Brasil: passado, presente e futuro”. O carrossel acompanha o subtópico sobre diversidade e cultura dos povos originários, e apresenta quatro fotografias de quatro etnias brasileiras: os Guaranis (Sul e Sudeste), os Pataxós (Sul da Bahia e Norte de Minas Gerais), os Kaiapós (Pará e Mato Grosso) e os Karajás (Tocantins e Goiás). O segundo carrossel, “Movimentos sociais contemporâneos no Brasil: igualdade, identidade e reconhecimento” (p. 170), encontra-se no Capítulo 17. O carrossel apresenta quatro fotografias de manifestações públicas de movimentos sociais brasileiros: as Jornadas de Junho de 2013; a Marcha do Orgulho Trans; a Manifestação dos Entregadores/Motoboys por Melhores Condições de Trabalho; e o Movimento Black Lives Matter.

4.6.5. A versão digital-interativa apresenta, ao menos, 1 mapa clicável. (Anexo I 6.16, e)

Sim Não

Justificativa:

A obra, na sua versão digital-interativa, possui um mapa clicável. O mapa tem o título "Culturas juvenis" (p. 239), presente no Capítulo 24 “A juventude e seus dilemas”, e traz informações sobre sete países e suas manifestações culturais: Estados Unidos e o hip hop; Panamá e o reggaeton; Brasil e o funk; Estados Unidos e Inglaterra com o punk; Angola e o kuduro; e Coréia do Sul e o kpop.

[GEOGRAFIA] - BLOCO 4. BNCC (Base Nacional Comum Curricular) - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

4.1 Competências gerais

COMPETÊNCIA GERAL 1 - CONHECIMENTO

4.1.1 Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) permite a ele valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. No Livro do Estudante (LE), p. 349, na seção Debates na Geografia, há um trecho sobre o trabalho na Quarta Revolução Industrial, extraído da reportagem intitulada O que é a 4ª Revolução Industrial – e como ela deve afetar nossas vidas?, de Valéria Perasso, da BBC News. Na matéria, é problematizado se a Quarta Revolução tem o potencial de elevar os níveis globais de rendimento e melhorar a qualidade de vida de populações inteiras, apresentando a visão da pesquisadora Elizabeth Garbee em contraposição as ideias do economista Klaus Schwab. Desse modo, os estudantes devem defender um dos pontos de vista apresentados e explicar o porquê a Quarta Revolução Industrial poderá afetar empregos e profissões consideradas estáveis. Para tanto, devem levar em conta as transformações que o taylorismo, o fordismo e o toyotismo causaram no mundo do trabalho. No Livro do Estudante (LE), p. 362, a seção De olho no presente aborda a relação entre o desmatamento nas regiões tropicais do planeta e o aquecimento global. Nesse sentido, a respectiva atividade solicita que os estudantes, em grupos, pesquisem atitudes individuais que não contribuam com o aquecimento global e que possam mitigar as consequências da mudança climática global, procurando incorporá-las ao seu cotidiano. Pelo exposto, afere-se que a obra permite ao estudante valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

COMPETÊNCIA GERAL 2 - PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO

4.1.2 Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) propicia a ele exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. Na obra, é desenvolvida a curiosidade intelectual, a partir da abordagem própria das ciências, para investigar causas, elaborar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções, com base nos conhecimentos das diferentes áreas. Isso ocorre, notadamente, na seção Aprofundar o conhecimento, em específico na proposta de atividade denominada Criar. Essa categoria de atividade convida o estudante a refletir e a assumir uma posição diante de um problema proposto, por meio da produção de um texto, cartaz, mosaico, mapa, tabela, gráfico, organograma, álbum de imagens, um manifesto, uma petição, entre outros. Nessa seção, também são explorados os Temas Contemporâneos Transversais, como forma de mobilizar diferentes competências e habilidades da BNCC, ao mesmo tempo em que se retomam temáticas importantes trabalhadas naquela unidade específica. No Livro do Estudante (LE), p. 60, é proposto ao estudante a elaboração uma campanha de conscientização sobre a necessidade da redução do consumo de plástico no dia a dia. Para tal, no Livro do Professor (LP), p. 438, indica-se que o professor planeje junto com a turma a elaboração do trabalho. Nesse sentido, deve dialogar com os professores das áreas de Linguagens e Ciências da Natureza para obter informações sobre as possibilidades do projeto e para convidá-los a colaborar. Por fim, sugere que, junto com os estudantes, acompanhem o período de divulgação da campanha, avaliem os resultados preliminares e reflitam sobre as possibilidades de ampliação e continuidade da campanha, realizando avaliações periódicas dos resultados. No Livro do Estudante (LE), p. 196, é proposto ao estudante a elaboração de um cardápio para a escola com propostas de alimentação para uma semana. Assim, devem selecionar as principais informações para a elaboração do cardápio; criar um cardápio semanal para a escola, incluindo alimentos orgânicos; justificar importância desse hábito alimentar para a saúde e para a redução do desperdício de alimentos; apresentar e explicar o cardápio produzido para os demais grupos; e, em conjunto, planejar uma forma de implementar os cardápios elaborados, como forma experimental para promover mudanças de hábitos alimentares em prol da saúde. Dessa forma, no Livro do Professor (LP), p. 463, indica-se que o professor os oriente na formação dos grupos e na elaboração das pesquisas sobre alimentos orgânicos, fornecendo outras fontes para eles. Deve também verificar a maneira adequada para a realização das pesquisas e reservar um momento para possam discutir e selecionar as informações e auxiliar na organização da elaboração do cardápio, levando em consideração que as propostas de alimentação sejam viáveis à realidade da escola. Por fim, orienta que o professor providencie um espaço e um momento para que possam experimentar o cardápio. Sugere ainda que a atividade pode ser feita conjuntamente com os professores da área de Ciências da Natureza. Pelo exposto, afere-se que a obra permite ao estudante exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

COMPETÊNCIA GERAL 3 - REPERTÓRIO CULTURAL

4.1.3 Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) proporciona a ele valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. No Livro do Estudante (LE), p. 210, na abertura do Capítulo 17- A América Latina e suas relações com os Estados Unidos, a seção Leitura de mapa problematiza a obra América Invertida, de Joaquín Torres García, para pensar a identidade política e os projetos de futuro do continente. No Livro do Estudante (LE), p. 393, a Atividade 2 utiliza o poema Eu, etiqueta, de Carlos Drummond de Andrade, para problematizar a relação entre o processo de imposição dos padrões de vida globais e a anulação das identidades. Pelo exposto, afere-se que a obra permite ao estudante valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

COMPETÊNCIA GERAL 4 - COMUNICAÇÃO

4.1.4 Utilizar diferentes linguagens verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

A obra utiliza diferentes linguagens, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, permitindo que o sujeito tenha êxito ao expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e a produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. No Livro do Estudante (LE), p. 302, a seção De olho no presente trata dos países africanos que têm a língua portuguesa como idioma oficial. Assim, pontua que é rica a diversidade que os brasileiros podem encontrar no grande número de obras literárias e de músicas escritas em língua portuguesa, diversas delas, infelizmente, ainda desconhecidas no repertório cultural de muitas pessoas do país. Nesse sentido, a respectiva atividade solicita que os estudantes, em grupos, pesquisem músicas, poesias e obras literárias de cantores e autores africanos da atualidade, selecionando alguns exemplos. Por fim, com o auxílio do professor, devem organizar um sarau na escola com o tema: Produção cultural na África da atualidade, convidando as pessoas da comunidade para o evento. No Livro do Professor (LP), p. 468, para o trabalho com o Capítulo 17, A América Latina e suas relações com os Estados Unidos, orienta-se que o professor inicie a abordagem dividindo os estudantes em grupos, solicitando que discutam e reflitam sobre quais traços culturais conferem unicidade à América Latina. Na sequência, os estudantes devem se organizar para apresentar a síntese das discussões por meio das seguintes expressões artísticas: desenho, colagem, pintura, música/canção, dança, poesia/poema, entre outras. Pelo exposto, afere-se que a obra permite ao estudante utilizar diferentes linguagens para expressar e compartilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, bem como produzir sentimentos que levem a ao entendimento mútuo.

COMPETÊNCIA GERAL 5 – CULTURA DIGITAL

4.1.5 Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) proporciona a ele compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. Isso ocorre, notadamente, na seção Conectado nas mídias digitais, que tem a função de possibilitar ao estudante o acesso a dispositivos ou links online que lhe permitam resolver questões, buscar soluções, comparar dados, selecionar informações e navegar por sites interativos que complementem e aprofundem seus estudos. O encadeamento da atividade também pode solicitar que o estudante se comunique com um colega utilizando um aplicativo de mensagens instantâneas ou redes sociais como forma de discutir problemas, propor soluções e socializar ou divulgar essas propostas, como em campanhas nas redes sociais em prol da defesa de questões ambientais, a favor da paz ou com sugestões de atitudes antirracistas etc. No Livro do Estudante (LE), p. 185, a seção Conectado nas mídias digitais, solicita que os estudantes, para saber mais sobre como surgiram as sociedades de consumo, os impactos socioambientais que o consumismo vem causando e entender melhor o conceito de lowsumers, assistam ao vídeo The Rise of Lowsumerism, disponível no Youtube. Na sequência, devem responder as seguintes questões: De que forma o modelo de vida estadunidense (American dream) impregnou as ideias de consumo do ideal de sucesso?; Como a propaganda influencia os hábitos individuais de consumo?; Como você definiria a “era do consumismo”? Dê exemplos com base no vídeo; Como você controla sua compulsão para comprar? Dê exemplos com base no vídeo. Por fim, devem divulgar, por algum meio digital (aplicativo de mensagens, redes sociais etc.), as mensagens que avaliar importantes, solicitando retorno das pessoas para as quais elas foram divulgadas. No Livro do Estudante (LE), p. 368, a proposta da seção Conectado nas mídias digitais solicita que os estudantes imaginem que a prefeitura da cidade onde vivem abriu uma audiência pública para decidir sobre a criação de um parque voltado ao lazer dos moradores. A partir dessa situação, devem, com base na ideia de apropriação do espaço para atividades cotidianas e na relação de pertencimento que se estabelece a partir dessas práticas, escolher um local da cidade em que um parque público poderia ser construído, escrevendo um texto curto justificando a importância de esse espaço ser transformado em um lugar para uso coletivo, publicando-o em uma de suas redes sociais. Além disso, a atividade sugere que o post deverá ficar ativo por uma semana, com o intuito de convidar as pessoas de sua rede a opinarem sobre o assunto. Após esse período, devem registrar o impacto da publicação, indicando se as pessoas concordaram com a proposta e quais argumentos favoráveis ou contrários à proposta foram apresentados. Na sequência, devem refletir com os colegas e com o professor sobre qual seria o impacto da construção do parque no local indicado e as possíveis soluções para os problemas apontados. Pelo exposto, afere-se que a obra permite ao estudante compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

COMPETÊNCIA GERAL 6 – TRABALHO E PROJETO DE VIDA

4.1.6 Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) proporciona a ele valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. No Livro do Estudante (LE), no Capítulo 25, Quarta Revolução Industrial: pluralidade no mundo do trabalho, o texto O desemprego no país e suas consequências apresenta, por meio de gráficos, indicadores de emprego e desemprego no Brasil, examinando as consequências dessas transformações. Na sequência, no Livro do Estudante (LE), p. 344, a partir do trecho extraído do artigo intitulado Taxa de desocupação no Brasil ultrapassa 13 milhões de pessoas, de Carolina Fioratti, o boxe Questões propõe cinco perguntas sobre as transformações no mundo do trabalho que já podem ser percebidas pelos estudantes em sua própria experiência e, numa análise mais ampla, do contexto nacional. Dentre elas, destaca-se a questão 3, que solicita a reflexão sobre o impacto do desemprego na formação dos jovens na atualidade; e, principalmente, a questão 5, que exige, mediante uma análise crítica, criativa e propositiva, a elaboração de medidas para gerar empregos para os jovens em um cenário futuro. No Livro do Estudante (LE), p. 360, o boxe Imagine solicita que o estudante imagine que é um representante do Haiti na Assembleia Geral das Nações Unidas e tem a missão de defender a ajuda humanitária ao seu país. Para tanto, após realizar pesquisa para obter mais informações sobre o Haiti, deve construir um discurso, empregando argumentos em relação às condições geográficas da região associadas às condições socioeconômicas do país. Pelo exposto, afere-se que a obra permite ao estudante valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

COMPETÊNCIA GERAL 7 – ARGUMENTAÇÃO

4.1.7 Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) proporciona a ele argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. No Livro do Estudante (LE), p. 129, a seção Imagine apresenta uma tabela com a população mundial, por continente (1950-2100) e um excerto do artigo intitulado Antropoceno: a era do colapso ambiental, de José Eustáquio Diniz Alves. Na sequência, solicita que os estudantes relacionem os conceitos de pegada ecológica e biocapacidade do planeta ao crescimento da população mundial. Por fim, o estudante deve se imaginar vivendo em um planeta com mais de 10 bilhões de habitantes e argumentar se, em sua leitura, o planeta absorverá toda essa população com recursos naturais suficientes para sua manutenção e equilíbrio. No Livro do Estudante (LE), p. 396, a seção Aprofundar o conhecimento apresenta trechos do artigo de Luciano Rogério do Espírito Santo Abrão, que trata da obra Geografia da fome, de Josué de Castro. Desse modo, a atividade 3 solicita que os estudantes, com base na explicação oferecida pelo texto, construam um texto argumentativo com a definição do conceito de fome. Os exemplos evidenciam que a obra permite ao estudante argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

COMPETÊNCIA GERAL 8 – AUTOCONHECIMENTO E AUTOCUIDADO

4.1.8 Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) proporciona a ele argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. No Livro do Estudante (LE), p. 129, a seção Imagine apresenta uma tabela com a população mundial, por continente (1950-2100) e um excerto do artigo intitulado Antropoceno: a era do colapso ambiental, de José Eustáquio Diniz Alves. Na sequência, solicita que os estudantes relacionem os conceitos de pegada ecológica e biocapacidade do planeta ao crescimento da população mundial. Por fim, o estudante deve se imaginar vivendo em um planeta com mais de 10 bilhões de habitantes e argumentar se, em sua leitura, o planeta absorverá toda essa população com recursos naturais suficientes para sua manutenção e equilíbrio. No Livro do Estudante (LE), p. 396, a seção Aprofundar o conhecimento apresenta trechos do artigo de Luciano Rogério do Espírito Santo Abrão, que trata da obra Geografia da fome, de Josué de Castro. Desse modo, a atividade 3 solicita que os estudantes, com base na explicação oferecida pelo texto, construam um texto argumentativo com a definição do conceito de fome. Pelo exposto, afere-se que a obra permite ao estudante argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

COMPETÊNCIA GERAL 9 – EMPATIA E COOPERAÇÃO

4.1.9 Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) proporciona a ele exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. No Livro do Estudante (LE), p. 115, o boxe Imagine, propõe que o estudante se coloque no lugar de outras pessoas, em diferentes tempos e espaços, desenvolvendo a empatia, a capacidade de solucionar problemas e de expressar sentimento em relação a diversos contextos, solicita duas situações: na primeira, o estudante deve imaginar ser um migrante, que, juntamente com sua família, é acolhido e tem sua situação regularizada no país de destino; na segunda, deve imaginar ser um representante das autoridades governamentais com poder de decisão sobre o acolhimento de uma família de imigrantes no país. Em seguida, deve relatar as suas reflexões em forma de um diário. No Livro do Estudante (LE), p. 390, o boxe Questões, apresenta perguntas que dialogam com o texto A intolerância em suas múltiplas formas, presente no Capítulo 28, Eu no mundo. Dentre as problematizações, destacam-se: Como você enxerga as pessoas que são diferentes de você (gostam de outras coisas, se vestem de outra forma, professam outras crenças)?; O que deve ser feito no caso de existir na escola manifestações explícitas de homofobia? Uma punição, como a expulsão dos estudantes transgressores, resolveria o problema?. Na sequência, o estudante deve escrever um artigo de opinião com base em comentários, avaliações e expectativas sobre o tema debatido. Pelo exposto, afere-se que a obra permite ao estudante exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

COMPETÊNCIA GERAL 10 – RESPONSABILIDADE E CIDADANIA

4.1.10 Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) permite a ele agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. No Livro do Estudante (LE), p. 122, a seção Diga Não...à desigualdade de gênero, pontua que combate ao sexismo e o direito ao planejamento familiar se vinculam e são fundamentais para a promoção da igualdade de gênero e a construção de uma sociedade mais justa. Desse modo, explica que o sexismo perpetua a ideia de que homens e mulheres têm papéis determinados e desiguais, limitando oportunidades às mulheres e restringindo sua autonomia. Assim, indica que promover o direito ao planejamento familiar significa garantir que todas as pessoas, especialmente as mulheres, tenham acesso à educação, aos métodos contraceptivos e aos serviços de saúde reprodutiva, permitindo que façam escolhas informadas e voluntárias sobre o momento oportuno de ter filhos e quantos ter. A atividade proposta solicita que os estudantes, em grupos, reflitam e discutam como a liberdade para escolher o número de filhos pode impactar a vida de uma mulher e sua família; como a sociedade pode apoiar as mulheres a fazer escolhas livres e seguras sobre a maternidade, sem medo de violência ou coerção; e, como o acesso ao planejamento familiar pode contribuir para a redução do sexismo na sociedade. Na sequência, devem elaborar uma síntese da discussão, apresentando os principais argumentos levantados aos demais colegas. Por fim, após a socialização entre os grupos, a turma deve debater os argumentos apresentados e compor coletivamente um cartaz sobre a importância do planejamento familiar no combate ao sexismo. No Livro do Estudante (LE), p. 242, a seção Diga sim...à solidariedade questiona: em sua opinião, que papel os jovens teriam na construção de um mundo melhor para todos? Na sequência, após um excerto do livro Por uma outra globalização, de Milton Santos, convida os estudantes a promover, em sua escola, uma campanha, que vise difundir a cultura da paz e a construção de um mundo mais justo? Para tanto, em grupos, devem estabelecer os objetivos para a campanha; criar um logotipo que difunda os ideais de paz e de criação de um mundo melhor e elaborar cartazes mostrando como os jovens podem participar da campanha. Por fim, devem realizar um evento na escola para difundir a ideia de paz entre os jovens, convidando uma pessoa para fazer uma palestra visando a difusão dessas ideias e organizando um debate após a palestra com a participação de todos os estudantes da escola. Assim, o Livro do Professor (LP), p. 473, indica ao professor que essa campanha pode ser um ponto importante na inclusão da cultura da paz na escola, promovendo o que Milton Santos entende ser uma outra globalização. Essa cultura é necessária para a difusão do combate a comportamentos e atitudes violentas, tão comuns na nossa sociedade nos dias atuais. Nessa atividade, espera-se que os estudantes pensem na possibilidade de uma globalização solidária, por meio de movimentos sociais que promovam uma cultura de paz e colaboração. Pelo exposto, afere-se que a obra permite ao estudante agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

4.2 Competências específicas da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

4.2.1 Competência Específica 1 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.1 Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) propicia a ele analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica. No Livro do Estudante (LE), p. 208-209, na seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, a competência é desenvolvida ao propor, por meio do texto A Conferência dos Países Não Alinhados, a identificação da escolha de utilização do termo Terceiro Mundo, sua origem e momento de aplicabilidade, e posterior reflexão da pertinência, ou não, de sua utilização na atualidade. Nesse sentido, a respectiva atividade solicita que os estudantes expliquem, a partir do texto, a origem do termo Terceiro Mundo e por que ele perdeu seu sentido original após o fim da Guerra Fria. No Livro do Estudante (LE), p. 362, a seção De olho no presente aborda a relação entre o desmatamento nas regiões tropicais do planeta e o aquecimento global. Nesse sentido, a respectiva atividade solicita que os estudantes, em grupos, pesquisem atitudes individuais que não contribuam com o aquecimento global e que possam mitigar as consequências da mudança climática global, procurando incorporá-las ao seu cotidiano. Pelo exposto, afere-se que a obra permite ao estudante analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

4.2.2 – Competência Específica 2 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.2 Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) proporciona a ele analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações. No Livro do Estudante (LE), p. 62-73, o Capítulo 6, intitulado A Construção histórica e geográfica das fronteiras, ao abordar a formação do Estado nacional e a construção de fronteiras na configuração territorial dos Estados, discute, em profundidade, nos textos e nas atividades, as categorias Território e Fronteira. O estudo dos temas do capítulo está organizado em quatro momentos: fronteiras na história, destacando as diferenças entre os conceitos de limite e fronteira; o conceito geográfico de fronteira na definição dos Estados-nação; o dinamismo das fronteiras no contexto da globalização; e, a ampliação do significado de fronteiras, como as fronteiras culturais estabelecidas pelos países lusófonos, por exemplo. Para tanto, há um conjunto de atividades que problematizam esses conteúdos. No Livro do Estudante (LE), p. 65, na seção Leitura de mapas, apresentam-se dois mapas da divisão política da África, em 1914 e em 1918, respectivamente. Na sequência, os estudantes devem compará-los, indicando as transformações ocorridas nesse continente em relação às fronteiras territoriais e ao número de Estados nacionais; e, explicando o motivo de muitos limites serem retilíneos. Além disso, a atividade solicita que os estudantes argumentem que dificuldades o processo de partilha da África, representado no mapa de 1914, trouxe em relação à construção de uma identidade nacional no território; e, quais são as consequências atuais desse processo para o continente africano. No Livro do Estudante (LE), p.74-84, no Capítulo 7, denominado Formação territorial da América e o dinamismo de suas fronteiras, a competência específica 2 é constantemente encaminhada, tanto em seus textos quanto nas atividades propostas. Pelo exposto, afere-se que a obra permite ao estudante analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

4.2.3 – Competência Específica 3 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.3 Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) proporciona a ele analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global. No Livro do Estudante (LE), p. 183, a seção De olho no presente, a partir do texto intitulado Sociedade de consumo e o consumismo: implicações existenciais na dimensão da sustentabilidade, discute o crescimento do consumismo na sociedade, sendo este um fenômeno intimamente ligado ao sistema capitalista. Dessa forma, a atividade solicita que os estudantes respondam se fazem parte da sociedade de consumo, ou não, e porquê; e de que forma as sociedades de consumo impactam negativamente a natureza. No Livro do Estudante (LE), p. 319-320, o texto intitulado Os povos originários e comunidades tradicionais destaca a importância do território e das territorialidades nas relações de poder que envolvem as lutas de povos tradicionais do país na preservação de paisagens naturais brasileiras. No texto, pontua que, nesses grupos, a memória e a identidade ligadas a seus lugares de origem ou de seus antepassados, além de maneiras e formas de se relacionar entre si e com a natureza, se diferenciam das práticas convencionais das sociedades capitalistas atuais. Nesse sentido, evidencia que a questão do território que ocupam e das territorialidades que desenvolvem é fundamental para a manutenção de seus modos de vida. Pelo exposto, afere-se que a obra permite ao estudante analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

4.2.4 – Competência Específica 4 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.4 Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) proporciona a ele analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades. No Livro do Estudante (LE), p. 38-39, na seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, a atividade baseada no texto intitulado A natureza e o ser humano, que aborda o pensamento de Paul Vidal de La Blache sobre a ocupação da região mediterrânea e as diferentes formas de produção e ocupação baseadas nas características geomorfológicas, solicita que os estudantes respondam como o autor estabeleceu a relação entre os tipos de terreno (relevo) aos tipos de vegetação e cultivo para descrever as formas de ocupação humana na região do Mediterrâneo. No Livro do Estudante (LE), p. 160-169, o Capítulo 13 aborda as transformações e produções agropecuárias no mundo contemporâneo em diferentes países, caracterizando espaços urbanos e rurais na atualidade. Com esse enfoque, os estudos começam com uma análise geográfica da Revolução Verde, suas consequências nas atividades agropecuárias no Brasil e no mundo e suas relações com as cidades, com ênfase nos seguintes aspectos: a utilização de tecnologias sofisticadas no campo, que redesenharam o espaço geográfico e os impactos ambientais daí decorrentes; a relação entre o espaço rural e as cidades globais, o que acarretou novas formas de produção, trabalho, comércio em escala planetária, alternativas à produção agropecuária comercial atual. Pelo exposto, afere-se que a obra permite ao estudante analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

4.2.5 – Competência Específica 5 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.5 Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) proporciona a ele identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos. Isso ocorre, notadamente, na seção, que pode ser, Diga Não ou Diga Sim, que estimula a capacidade de argumentação e a formação de uma conduta cooperativa, ativa e humanista, objetivando promover reflexões, atitudes e uma cultura de dizer não a temas que envolvem diferentes formas de preconceito, discriminação ou preconceito. Da mesma forma objetiva-se o desenvolvimento de uma cultura de dizer sim à solidariedade, ao combate a violência contra a mulher, ao combate ao racismo estrutural etc., com o intuito de despertar e afirmar a empatia às causas das pessoas consideradas minorias sociais. O Capítulo 18 trata do fim da Guerra Fria e da ascensão da Nova Ordem Mundial. Nesse contexto, aborda a dissolução do bloco socialista, destacando as tensões e conflitos provocados pelo fim da União Soviética, com consequências que perduram até a atualidade. Assim, no Livro do Estudante (LE), p. 228, a seção Diga não se propõe a problematizar a violação dos Direitos Humanos, utilizando como exemplo a condenação da Rússia pelo Tribunal Europeu de Direitos Humanos em 2017, em relação aos ataques terroristas na escola de Beslan, ocorridos em 2004. Dessa maneira, após avaliarem as ações terroristas diante da opressão de governos autoritários, os estudantes devem responder a seguinte questão: A Rússia tem violado os Direitos Humanos; de que forma é possível encontrar soluções para as situações de pessoas, pequenos grupos étnicos e nações oprimidas em território russo? Espera-se que os estudantes mencionem ações diplomáticas, com a intervenção de organismos internacionais que possam negociar de forma imparcial, legal e oficial com o governo russo, de modo a garantir os Direitos Humanos, a soberania e a liberdade dos povos e nações, sobre quaisquer outras soluções. Para tanto, é fundamental que o professor discuta as alternativas diplomáticas, baseadas na Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU para tratar essas questões. Por fim, os estudantes devem, em grupos, produzir um documento que refute toda e qualquer forma de violência contra as pessoas e os Direitos Humanos. O Capítulo 21 estuda o mundo islâmico e seus conflitos atuais, problematizando essa relação. Discute-se o conceito de "mundo islâmico" sob as perspectivas histórica, geográfica, cultural e da fé e religiosidade muçulmana, refletindo sobre a consolidação de Estados teocráticos na atualidade e a construção de uma ideia equivocada que associa o radicalismo ao islamismo. Além disso, o capítulo explora os conflitos mundiais ligados à geopolítica do Oriente Médio, Golfo Pérsico, Afeganistão e grupos extremistas. Dessa maneira, no Livro do Estudante (LE), p. 279-280, a seção Diga não se propõe a problematizar a violação dos direitos das mulheres, utilizando como exemplo a Primavera Árabe e a situação das mulheres nesse processo. Para tanto, os estudantes devem relacionar a situação de opressão das mulheres no mundo árabe e a eclosão da Primavera Árabe, observando as pressões locais e mundiais sobre os governos autoritários desses países. Além disso, devem responder de que forma é possível contribuir para que a mulher árabe tenha seus direitos respeitados, segundo a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Espera-se que os estudantes mencionem que, embora as violações aos direitos das mulheres em países árabes não são comuns a todos, havendo diferenças conforme a classe social a que elas pertencem e a região em que vivem, o respeito deve ser universal, começando em casa e na escola, e avaliar que a situação das mulheres em países árabes, na maioria, é de muita opressão, em razão de questões históricas, culturais e políticas; e que divulgar protestos contra as violações de gênero nesses países é uma forma de aumentar a pressão sobre essa situação. Pelo exposto, afere-se queque a obra permite ao estudante identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

4.2.6 – Competência Específica 6 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.6 Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) proporciona a ele participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. No Livro do Estudante (LE), p. 344, a partir do trecho extraído do artigo intitulado Taxa de desocupação no Brasil ultrapassa 13 milhões de pessoas, de Carolina Fioratti, o boxe Questões propõe cinco perguntas sobre as transformações no mundo do trabalho que já podem ser percebidas pelos estudantes em sua própria experiência e, numa análise mais ampla, do contexto nacional. Dentre elas, destaca-se a questão 3, que solicita a reflexão sobre o impacto do desemprego na formação dos jovens na atualidade; e, principalmente, a questão 5, que exige, mediante uma análise crítica, criativa e propositiva, a elaboração de medidas para gerar empregos para os jovens em um cenário futuro. No Livro do Estudante (LE), p. 368, a proposta da seção Conectado nas mídias digitais solicita que os estudantes imaginem que a prefeitura da cidade onde vivem abriu uma audiência pública para decidir sobre a criação de um parque voltado ao lazer dos moradores. A partir dessa situação, devem, com base na ideia de apropriação do espaço para atividades cotidianas e na relação de pertencimento que se estabelece a partir dessas práticas, escolher um local da cidade em que um parque público poderia ser construído, escrevendo um texto curto justificando a importância de esse espaço ser transformado em um lugar para uso coletivo. Na sequência, devem refletir com os colegas sobre qual seria o impacto da construção do parque no local indicado e as possíveis soluções para os problemas apontados. Pelo exposto, afere-se que a obra permite ao estudante participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

4.3 – Temas Contemporâneos Transversais (TCT's)

4.3 – Temas Contemporâneos Transversais (TCT's)

4.3.1 Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) foram abordados na obra de forma interdisciplinar, apresentando no mínimo, 3 diferentes temas? (Anexo I 3.4)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Na obra, os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) são abordados de forma interdisciplinar e apresentam, no mínimo, 3 diferentes temas. Isso ocorre, por exemplo, na seção Aprofundar o conhecimento, mais especificamente na proposta de atividade denominada Criar. Essa categoria de atividade convida o estudante a refletir e a assumir uma posição diante de um problema proposto, por meio da produção de um texto, cartaz, mosaico, mapa, tabela, gráfico, organograma, álbum de imagens, um manifesto, uma petição, entre outros. Nessa seção, também são explorados os Temas Contemporâneos Transversais, como forma de mobilizar diferentes competências e habilidades da BNCC, ao mesmo tempo em que se retomam temáticas importantes trabalhadas naquela unidade específica. No Livro do Estudante (LE), p. 60, é proposto ao estudante a elaboração uma campanha de conscientização sobre a necessidade da redução do consumo de plástico no dia a dia, abordando dois Temas Contemporâneos Transversais (TCTs): Educação Ambiental e Saúde. Para tanto, no Livro do Professor (LP), p. 438, indica-se que o professor planeje junto com a turma a elaboração do trabalho. Nesse sentido, deve dialogar com os professores das áreas de Linguagens e Ciências da Natureza para obter informações sobre as possibilidades do projeto e para convidá-los a colaborar. Por fim, sugere que, junto com os estudantes, acompanhem o período de divulgação da campanha, avaliem os resultados preliminares e reflitam sobre as possibilidades de ampliação e continuidade da campanha, realizando avaliações periódicas dos resultados. No Livro do Estudante (LE), p. 196, é proposto ao estudante a elaboração de um cardápio para a escola com propostas de alimentação para uma semana, abordando dois Temas Contemporâneos Transversais (TCs): Meio Ambiente e Educação Alimentar e Nutricional. Assim, ele deverá selecionar as principais informações para a elaboração do cardápio; criar um cardápio semanal para a escola, incluindo alimentos orgânicos; justificar importância desse hábito alimentar para a saúde e para a redução do desperdício de alimentos; apresentar e explicar o cardápio produzido para os demais grupos; e, em conjunto, planejar uma forma de implementar os cardápios elaborados, como forma experimental para promover mudanças de hábitos alimentares em prol da saúde. Para tal, no Livro do Professor (LP), p. 463, sugere-se que o professor os oriente na formação dos grupos e na elaboração das pesquisas sobre alimentos orgânicos, fornecendo outras fontes para eles. Deve também verificar a maneira adequada para a realização das pesquisas e reservar um momento para possam discutir e selecionar as informações e auxiliar na organização da elaboração do cardápio, levando em consideração que as propostas de alimentação sejam viáveis à realidade da escola. Por fim, orienta que o professor providencie um espaço e um momento para que possam experimentar o cardápio. Sugere ainda que a atividade pode ser feita conjuntamente com os professores da área de Ciências da Natureza. Pelo exposto, afere-se que, na obra, os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) são tratados de forma interdisciplinar e apresentam, no mínimo, 3 diferentes temas.

[HISTÓRIA] - BLOCO 4 - BNCC - Considere que TODAS as obras do PNLD devem obedecer aos preceitos legais elencados neste tópico da Ficha de Avaliação. Caso a resposta seja "NÃO", indica-se que a obra fere/desrespeita a BNCC e com isso será apontada como reprovada. Avaliadores devem redigir uma justificativa relevante e plausível, complementada com a localização de ocorrências e a respectiva infração no instrumento legal (artigo, parágrafo e inciso) [Edital 3.3]

4. BNCC

4.1. São tematizadas e problematizadas categorias centrais à área? [Edital 3.3; BNCC. - pp. 550 - 7]

4.1.1 São tematizadas e problematizadas categorias centrais à área? [Edital 3.3; BNCC. - pp. 550 - 7] Tempo e Espaço Territórios e Fronteiras Indivíduo Natureza Sociedade Cultura e Ética Política e Trabalho Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra atende às categorias centrais da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Na apresentação da proposta didático-pedagógica, essas categorias são referidas e relacionadas aos quatro componentes da área: História, Geografia, Filosofia e Sociologia (LP, p. 422-423).

Considerando o livro de História, todas essas categorias estão presentes na escolha dos conteúdos e nas análises, variando a ênfase. A seção De olho no presente apresenta um texto que remete à categoria tempo e espaço, pois se refere ao Mar Mediterrâneo em distintas temporalidades. (LE, p. 63).

Ao mesmo tempo, as considerações do autor tratam de territórios e fronteiras, categorias que são reforçadas na imagem que figura na página: "Africanos escalam cerca que separa o Marrocos do enclave espanhol de Melilla, no norte da África". E a legenda destaca que o mar aberto e compartilhado do mundo antigo deu lugar aos muros que hoje separam os países mais ricos do Norte dos países pobres do Sul. (LE, p. 63).

A obra apresenta um grande número de mapas e alguns deles são base de atividades. O mapa A expansão do Império Islâmico é explorado com quatro perguntas da seção anexa. Todas as questões voltam-se para as categorias de territórios e fronteiras. Também a categoria tempo e espaço está presente, considerando-se a legenda para a sua leitura (LE, p. 94).

No Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, o texto de Alberto da Costa e Silva é acompanhado de quatro questões. A análise trata sobre a categoria de tempo e espaço, abordando uma dimensão da cultura. Isto é, o autor trata do culto dos orixás, que, primitivamente, era praticado pelo povo que vivia no sudoeste da Nigéria e no sudeste da atual República de Benim. Posteriormente, esse culto ultrapassou essas fronteiras e o culto dos orixás passou a ter um caráter universal, sendo notório, sobretudo no Brasil e em Cuba. A abordagem não se restringe a fronteiras geográficas, tratando também de fronteiras culturais (LE, p. 102).

O Capítulo 6 – O Mediterrâneo greco-romano privilegia a categoria Política, pois sua ênfase está na organização do poder que caracterizou essas duas sociedades na Antiguidade. Destacam-se considerações sobre os conceitos de cidadania e a importância da vida pública. O capítulo também remete às categorias de tempo e espaço nas considerações iniciais. O capítulo destaca que a história da Grécia e de Roma antigas é hoje vista na perspectiva da história do Mar Mediterrâneo, onde diversas sociedades, em diferentes tempos, foram integradas pelas rotas marítimas, fluviais e terrestres, com mútuas influências constantes (LE, 65-74).

O espaço também é o eixo da análise que está no tópico África: um continente integrado às Américas. Ao texto didático são integradas quatro imagens da África acompanhadas de questões que remetem e discutem as representações dominantes no imaginário ocidental. O texto destaca a diversidade de paisagens e culturas e se detém nos Estados sudaneses. As categorias Território e Fronteiras estão na base da atividade de leitura do mapa As rotas do comércio caravaneiro (século XIV). Além do aspecto econômico, que é prioritário na representação, chama-se a atenção para a expansão do islamismo, no espaço alcançado pelo comércio caravaneiro (LE, p. 96-100).

A categoria Indivíduo aparece quando a obra aborda aspectos da sociedade e da ética ao tratar dos Estados-cidades na Grécia antiga, a obra destaca o papel no indivíduo, sua participação política nas cidades de modelo democrático e, em termos éticos, a capacidade de respeitar-se para respeitar o outro (LE, p. 68-71).

Na obra, a noção de Política leva em conta a comunidade de pessoas que atuam na vida pública. Trata do debate do bem comum, das relações de poder e das esferas de tomada de decisões. Essa categoria é privilegiada no Capítulo 19, que trata da independência dos Estados Unidos e das colônias espanholas (LE, p. 230-240).

As categorias Natureza e Sociedade emergem na abordagem, por exemplo, das sociedades indígenas que habitavam o território brasileiro anteriormente à chegada dos portugueses (LE, p. 50-56).

Cultura e Ética são categorias que perpassam várias abordagens da obra. No Capítulo 18, por exemplo, em que se discute o imperialismo no século XIX, a abordagem chama a atenção para a natureza das relações de dominação que os países imperialistas adotaram para com os povos africanos e asiáticos (LE, p. 216-226). As dimensões éticas também estão presentes nas análises do fascismo e nazismo, no Capítulo 26, sobretudo quando é abordada a política de eugenia, da qual resultou o Holocausto. (LE, p. 312-321)

Outra categoria que recebe destaque na obra é Trabalho. O Capítulo 11 – Escravidão e servidão no mundo antigo e a escravidão moderna tem a categoria como eixo de análise, com referência a diversas temporalidades, principalmente a Antiguidade e a Idade Moderna (LE, p. 137-145). As formas de trabalho que se tornam dominantes com a Revolução Industrial são analisadas no Capítulo 17 – Uma história de lutas: o movimento operário, que chama a atenção, também, para a dimensão política nesse contexto das lutas operárias (LE, p. 206-215).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 50-56, 63, 94, 96-100, 206-215.

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

4.2. Temas Contemporâneos Transversais (TCT)

4.2.1. Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT) são explicitados e abordados de forma interdisciplinar? (Identificar, no mínimo, 3 diferentes temas no volume) [Edital 3.4] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor anuncia o trabalho sobre os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs), anunciando a proposição de 15 TCTs no volume. São seis macroáreas e pelo menos uma dessas grandes áreas e um de seus temas serão trabalhados em cada unidade.

Essas propostas estão inseridas na seção Aprofundando o conhecimento, que figura no final de cada unidade. Conforme a proposta anunciada no LP, os TCTs mobilizam diferentes competências e habilidades da BNCC e, ao mesmo tempo, retomam temáticas importantes trabalhadas naquela unidade específica (LP, p. 434-435). Na macroárea Meio Ambiente, a obra propõe um tema de educação ambiental. A atividade explora o texto A dieta paleolítica, que aborda as vantagens e desvantagens desse regime alimentar que tem se disseminado no mundo contemporâneo (LE, p. 79-80). Apesar de a obra vincular a atividade ao tema educação ambiental (LP, p. 435), não é essa a ênfase do texto, cujas considerações são sobre o caráter dessa dieta no contexto contemporâneo e as vantagens e desvantagens da mesma em termos de saúde. Portanto, a proposta está mais voltada para a macroárea Saúde/Educação alimentar e nutricional. Tal enfoque é reforçado, pois duas imagens seguem-se ao texto: Pirâmide alimentar tradicional e Pirâmide alimentar paleolítica (LE, p. 80). As quatro questões que exploram o texto voltam-se para essa dimensão referente aos regimes alimentares e nada trata sobre meio ambiente ou educação ambiental. Nas orientações do LP, é reforçado esse enfoque, pois as respostas às questões tratam apenas de regimes alimentares e saúde (LP, p. 449). Desse modo, a obra não traz, neste caso, uma abordagem interdisciplinar, pois nada é explicitado nesse sentido, nem com as disciplinas da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, nem com aquelas que são da área das Ciências da Natureza, como a Biologia, por exemplo.

Outra proposta de TCT está na atividade de Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Depois de referir-se à política de tributação da exploração aurífera da época colonial, a atividade propõe uma pesquisa sobre o sistema de impostos do Brasil atual. A orientação tem caráter genérico, pois trata de "buscar informações sobre o sistema de impostos no Brasil atual" e fazer um "levantamento dos impostos federais, estaduais e municipais cobrados atualmente". Os dados obtidos serão apresentados à turma, após o que se discutirá a importância dos impostos para um país e se há no Brasil transparência, rigor e justiça na aplicação dos impostos arrecadados (LE, p. 156). No Livro do Professor, as considerações são muito sintéticas, remetendo aos termos transparência e justiça, que estão na questão formulada. Também sugere a exibição de um vídeo, que trata do funcionamento da política fiscal no Brasil e dos problemas que impedem que haja uma justiça tributária na cobrança e na aplicação dos impostos (LP, p. 462). Também nessa proposta nada se diz de uma abordagem que dialogue com outras áreas do conhecimento, nem mesmo são explicitadas as competências e habilidades da BNCC, como foi anunciado nas considerações gerais (LP, p. 435).

Na seção Aprofundar o conhecimento, há uma proposta de atividade que a obra anuncia estar na macroárea multiculturalismo (LP, p. 435). A atividade traz quatro questões para explorar o texto A ditadura militar também foi racista, da historiadora Ynaê Lopes dos Santos. O TCT dessa macroárea Multiculturalismo deve tratar da Diversidade cultural ou da Educação para a valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras. Ambas as dimensões estão ausentes na proposta, pois o texto se volta à análise do tratamento dado à população negra durante os governos militares. O texto denuncia a violência do Estado contra esse segmento social e, apenas tangencialmente, faz menção a uma dimensão cultural, ao mencionar os "bailes *blacks*" do Rio de Janeiro, que eram fiscalizados pelo governo (LE, p. 358). As orientações ao professor resumem-se às respostas esperadas às questões da atividade. Não há proposta de abordagem de natureza interdisciplinar, nem o LP explicita as competências e habilidades da BNCC que se tem em vista nas atividades (LP, p. 501). Assim, as propostas de trabalho com os Temas Contemporâneos Transversais atendem apenas parcialmente aquilo que se preconiza.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 79, 80, 156, 358.

4.3. Competência geral - Educação Básica

4.3.1. A obra permite o tratamento da competência geral 1 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra explora essa competência no Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas em que utiliza o conhecimento historicamente construído sobre o mundo social de modo a entender e explicar a realidade, ao mesmo tempo em que colabora para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

A atividade da seção explora o poema Rosa de Hiroshima e uma imagem do Memorial da paz, em Hiroshima. Tendo analisado a Segunda Guerra Mundial no capítulo, a atividade propõe ao estudante uma reflexão sobre os efeitos de uma guerra e os estimula à busca de outras formas de resolver os conflitos entre as nações (LE, p. 331). As orientações ao professor destacam esses aspectos: evitar o apagamento da memória da guerra, no Memorial da Paz, e estimular o desenvolvimento de uma cultura de paz (LP, p. 496).

Em outra passagem do livro, nessa mesma seção, propõeatividade sobre o memorial em homenagem aos ciganos vítimas do regime nazista, instigando reflexão acerca da luta contra o esquecimento do Holocausto. A própria escolha da capital alemã para a construção do edifício apresenta um simbolismo, pois foi em Berlim que a cúpula do regime nazista decretou as leis de repressão aos homossexuais, ciganos e outros grupos classificados como “marginais sociais”. Foi também em Berlim que os nazistas decidiram executar a política da solução final, que levaria à morte cerca de seis milhões de judeus. Fatores como estes, reforçam o objetivo da atividade em desenvolver nos estudantes sentimentos de empatia, solidariedade e valorização dos Direitos Humanos, característicos de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. (LE, p.321).

Em outro exemplo, depois de analisar as formas de trabalho que se consolidaram coma Revolução Industrial, a obra propõe uma discussão sobre as novas modalidades de trabalho, que se tornaram possíveis com as novas tecnologias de informação e comunicação. O texto A luta dos entregadores por aplicativos provoca reflexão sobre essa realidade de trabalho nas sociedades atuais. Desse modo, o estudante é estimulado a aprender a colaborar para a construção uma sociedade justa e inclusiva, aspectos que são inferidos nas considerações do Livro do Professor (LE, p. 215; LP, p. 473).

Em análise sobre a independência dos Estados Unidos favorece o entendimento e a explicação da realidade, sobretudo na ênfase sobre os aspectos contraditórios que marcaram aquela nação nos seus primórdios. A Constituição adotada para reger a sociedade proclamava os valores da democracia e da liberdade, no entanto, foi mantido o sistema escravocrata, que negava direitos a percentual significativo daquela população. Essa realidade histórica repercute até hoje naquele país e, entendendo historicamente tal situação, o estudante pode contribuir para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva (LE, p. 230-235). Na seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, a atividade levanta uma temática em particular, explorando um texto do historiador Edmund S. Morgan, que trata sobre liberdade e escravidão nos Estados Unidos (LE, p. 241).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 215, 230-235, 241, 321, 331.

4.3.2. A obra permite o tratamento da competência geral 2 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Considera-se que a obra possibilita o exercício da curiosidade intelectual e recorre à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas), mas em muitas situações essa propostas não se orientam pelos conhecimentos das diferentes áreas.

O Capítulo 4 – O povoamento e os primeiros habitantes do Brasil analisa diversos sítios arqueológicos brasileiros. A atividade da seção Diga sim... exercita a curiosidade intelectual, propondo uma investigação particular de algum sítio arqueológico. Na perspectiva da preservação do patrimônio arqueológico, os estudantes devem criar um *slogan* com uma mensagem visando educar as pessoas para a preservação daquele sítio sobre o qual pesquisaram e dos demais bens arqueológicos do Brasil. Esse último aspecto, em particular, exercita a imaginação e a criatividade (LE, p. 55).

A seção De olho no presente propõe uma pesquisa, especificando procedimentos próprios das ciências. Trata-se de elaborar um questionário para avaliar o nível de liberdade religiosa e o entendimento que os brasileiros têm sobre esse princípio. A investigação possibilita a elaboração de hipóteses, a análise das causas do quadro levantado e, se for o caso, a proposição de encaminhamentos para alterar determinadas realidades que violem os princípios da liberdade e da democracia (LE, p. 168).

A atividade da seção Questões propõe que os estudantes pesquisem sobre a atuação das milícias no Rio de Janeiro e em São Paulo. A segunda questão desafia à formulação de hipóteses e à busca de dados que possam confirmá-las. A terceira questão procura resolver problemas, apontando soluções para reverter esse quadro (LE, p. 180). O Livro do Professor apresenta subsídios essenciais para a execução da atividade (LP, p. 466).

O Capítulo 1 trata da história como um campo particular de conhecimento, que se desloca entre o presente, o passado e o futuro. A atividade da seção Imagine propõe ao estudante a investigação de um problema, indicando aspectos próprios do campo da história. As orientações do Livro do Professor apontam temáticas que possibilitam a investigação de causas e a apresentação de propostas para resolver problemas e criar soluções, contando, inclusive, com o conhecimento de outras áreas (LE, p. 23; LP, p. 439).

No entanto, a referência a outras ciências na formulação do conhecimento histórico não se estende à obra como um todo. Nem mesmo com as disciplinas que compõem a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, pois o trabalho interdisciplinar é apresentado como uma abordagem da obra, no entanto, isso não se efetiva. O Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, que figuram em todos os capítulos, não traz orientações ao professor para o diálogo com as disciplinas que compõem a área.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 23, 55, 168, 180.

4.3.3. A obra permite o tratamento da competência geral 3 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e, também, participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra, em vários momentos, explora expressões artísticas que podem ser trabalhadas para o ensino de História, valorizando o conhecimento e a fruição por meio de diferentes manifestações artísticas. Quanto ao estudante participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural, a obra mostra-se mais limitada, pois observa-se que as referências artísticas são, predominantemente, do padrão europeu e ocidental, resultando no empobrecimento da proposta da obra, frente ao que preconiza a competência.

Em outras situações, sugere que atividades que mobilizam habilidades artísticas, como, por exemplo, fazer um desenho a partir do ponto de vista dos povos originários, o qual venha a representar o contato com os europeus (LE, p. 113). Também instiga proposta de construção de desenho que represente a sociedade da América espanhola, na perspectiva dos indígenas (LE, 117).

Em outro exemplo, a seção Imagine, propõe um exercício de empatia com um povo indígena que habitava a costa do Nordeste brasileiro e foi levado para uma fazenda e escravizado. A atividade propõe que o estudante componha um poema, faça um desenho, uma carta ou outro recurso de sua escolha (LE, p. 127). No entanto, em todos esses exemplos, não se observa elementos na obra que possam orientar a construção dessas produções, na perspectiva dos povos indígenas ou africanos.

No campo das artes visuais, algumas obras são exploradas nas atividades, como é o caso das discussões sobre o tempo das religiões reveladas, em que se mostra uma imagem do afresco de Michelangelo, Deus cria o Sol, a Lua e as plantas (LE, p. 15). Tratando do evolucionismo e criacionismo, mostra-se uma pintura de Giovanni Castiglioni, Deus criando os animais (LE, p. 30). Analisando os povos indígenas do Brasil, a obra exibe uma foto de urnas funerárias de cerâmica Marajoara (LE, p. 52). Também se tem a imagem de vasos gregos da Antiguidade, quando é abordada a Grécia antiga (LE, p. 66 e 71). A obra também apresenta imagem de representação atual da peça teatral Medeia, que se baseia na tragédia grega de Eurípedes (LE, p. 70). Nas obras de arte exploradas com atividades, temos a iluminura do mês de março do livro Riquíssimas horas do Duque de Berry (LE, p. 87). Também uma pintura é explorada na atividade que trata da relação dos europeus com os indígenas na América: Colombo desembarca em terras americanas (LE, p. 113). Solicita-se uma comparação entre duas pinturas de Albert Eckhout: Índio Tapuia e Índia Tupi (LE, p. 134 e 136). A pintura do mestre Ataíde é trabalhada no Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: Assunção da Virgem. Pergunta-se ao estudante de que maneira a obra representa a sociedade mineira colonial, sua cultura e sua gente. Também se indaga sobre as características do barroco que são possíveis de serem identificadas na obra. Finalmente, o estudante é chamado a explicar o título dado à obra: “A ‘Capela Sistina’ do Brasil. (LE, p. 156). Muitas outras imagens de pinturas figuram ao longo dos capítulos, sendo, a grande maioria, de caráter ilustrativo. No campo das artes visuais, a obra também apresenta esculturas e cartazes. Charges e quadrinhos também estão presentes, mas são raros os trabalhos com esses materiais.

A literatura também figura em alguns capítulos da obra. O poema Mar português, de Fernando Pessoa, é explorado na seção Questões (LE, p. 109). Também um poema figura no Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, retratando o modo como foram tratados os povos indígenas, pelos europeus que chegaram à América (LE, p. 121). No campo da narrativa literária, Os Sertões, de Euclides da Cunha são comentados e citado um pequeno trecho da obra (LE, p. 284).

Frente ao exposto, considera-se que a obra valoriza diversas manifestações artísticas e culturais, mas elas são pouco diversificadas, especialmente quanto à representação das culturais locais e regionais do Brasil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 15, 52, 70, 113, 117, 127.

4.3.4. A obra permite o tratamento da competência geral 4 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O estudante é instigado a utilizar diferentes linguagens na comunicação de resultados de pesquisa ou na partilha de experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos. Em exemplo selecionado, uma ficha serve ao registro de informação científica na atividade que organiza a pesquisa sobre sítios arqueológicos americanos (LE, p. 42). Essa mesma linguagem é proposta na atividade que visa a preservação do patrimônio arqueológico brasileiro (LE, p. 55). Outra atividade sugere a criatividade dos estudantes por meio de um *slogan* que venha a contribuir para uma campanha visando a promoção da visão da mulher no Brasil (LE, p. 74). Imaginando uma ágora na atualidade, outra atividade propõe a criação de vídeos, áudios, fotografias, desenhos e textos curtos, que abordem Direitos Humanos e solidariedade entre as pessoas (LE, p. 80). Após a citação de um trecho de Os Sertões, de Euclides da Cunha, a atividade propõe que o estudante represente em outra linguagem a política das autoridades republicanas diante dos flagelados da seca descrita na obra. Sugere-se representar essa política por meio de um desenho, uma tirinha, um poema, uma colagem, uma canção, um esquema feito num aplicativo de celular, etc. (LE, p. 284).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 42, 74, 80, 284.

4.3.5.A obra permite o tratamento da competência geral 5 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra reserva uma seção específica para a utilização de tecnologias digitais de informação e comunicação: Conectado nas mídias digitais, que tem como objetivo desenvolver o letramento digital e enriquecer a discussão acerca de determinado tema (LE, p. 5). Do ponto de vista do professor, a seção objetiva discutir problemas, propor solução para os mesmos, socializar ou divulgar propostas, como campanhas nas redes sociais em defesa do meio ambiente e a favor da paz (LP, p. 434). No entanto, essa proposta se concretiza apenas parcialmente ao longo da obra.

Em uma das atividades que compõe essa seção, propõe discussãosobre a escravidão contemporânea e o trabalho análogo à escravidão. Depois da discussão, os estudantes devem utilizar um aplicativo de criação de cartazes ou pôsteres denunciando a prática da escravidão no mundo contemporâneo. O material será publicado numa rede social da escola ou impresso e afixado no mural da sala (LE, p. 143). Nesta atividade, as tecnologias digitais de informação e comunicação são utilizadas apenas para uma finalidade criativa, mas não um meio de produção de conhecimentos, resolução de problemas, de forma crítica, significativa, reflexiva e ética. Em outra situação, depois de fazer comentários sobre a situação das mulheres durante a pandemia da covid-19, a proposta é fazer uma breve pesquisa sobre o feminicídio no Brasil. Os dados obtidos servirão para a produção de *podcasts*, a serem compartilhados com os outros grupos, debatendo-se propostas para combater o feminicídio (LE, p. 369).

Em proposta da seção Diga Não, a atividade sugere uma discussão em grupo sobre o uso do método de tortura, visando discutir a sua ação na produção de sofrimento e obtenção de informações da vítima. Após a discussão, o grupo deverá produzir um folder ou cartaz denunciando a prática da tortura e defendendo o respeito à dignidade humana. O folder será publicado no *site* ou na rede social da escola (LE, p. 351). Porém, nesse caso, também observa-se que o uso das tecnologias, limita-se a difundir e divulgar informações, não sendo utilizadas para a produção de conhecimentos ou resolução de problemas, ou mesmo se propõe o seu uso de modo reflexivo e ético.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 5, 143, 351, 369.

4.3.6. A obra permite o tratamento da competência geral 6 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra demonstra valorizar a diversidade quando aborda positivamente diferentes grupos humanos ao longo da história. O texto da seção Aprofundar o conhecimento traz a visão dos povos indígenas no trato com a natureza. A análise é proposta a partir de cinco questões para os estudantes pensarem como fazer do mundo um melhor lugar para viver (LE, p. 401-402).

Uma visão positiva das culturas dos povos originários do Brasil também está no Capítulo 4 – O povoamento e os primeiros habitantes do Brasil (LE, p. 50-56). Trata-se, no entanto, de uma referência pontual às culturas indígenas, pois esses povos ficam circunscritos a contextos históricos bem limitados, sem destacar os indígenas integrados na história brasileira, mas como personagens que comparecem em alguns contextos específicos.

No Capítulo 3, a obra aborda as principais sociedades mesoamericanas, destacando a diversidade de saberes e vivências culturais (LE, p. 45-48). A história do islã é apresentada de modo a evidenciar as particularidades das sociedades que têm no islamismo um traço característico. Destaca-se a expansão islâmica que tem consequência na configuração do mundo atualmente e o florescimento da cultura intelectual no auge dessa civilização (LE, p. 91-95). A obra também trata dos reinos africanos sudaneses, que exemplifica a valorização de experiências históricas distintas de uma matriz europeia-ocidental, embora a abordagem privilegie os aspectos políticos dessas sociedades (LE, p. 98-102).

Em alguns casos, a obra propõe escolhas ao estudante, que sejam alinhadas a um exercício de cidadania consciente e responsável. Na seção De olho no presente, o estudante é desafiado a posicionar-se diante das propostas da nova eugenia, que se valem das pesquisas do geneticista James Watson (LE, p. 225). No contexto das discussões sobre a vida da população negra recém-egressa da escravidão, na seção Debater, os estudantes são desafiados a refletirem sobre a inclusão da população negra no Brasil atual, de modo a tornar o país menos desigual do ponto de vista étnico (LE, p. 267).

A valorização de saberes e das vivências culturais também está presente no tópico A cultura afro-brasileira na Constituição de 1988, no qual se inserem duas questões para reflexão: “Qual é a importância, para a população afro-brasileira, de ações afirmativas como o registro de bens culturais de natureza imaterial de matriz africana e a criação de cotas raciais para o ingresso nas universidades públicas? Que mudança significativa no perfil dos estudantes da UFRJ esse gráfico demonstra?” (LE, p. 375).

As referências à cultura afro-brasileira, no entanto, apresentam-se de modo pontual, pois, na obra, predominam as referências aos africanos e afrodescendentes no contexto da escravidão, do trabalho e da violência. Falta à obra a apresentação de outras dimensões da vida dessa população: expressões na literatura, no cinema, nas artes, que apresentem pessoas negras em diferentes espaços, que favoreçam uma consciência crítica para o exercício da cidadania. Assim, a obra contribui parcialmente para o estudante valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania, com liberdade, consciência crítica e responsabilidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 45-48, 50-56, 91-95, 267, 375, 401-402.

4.3.7. A obra permite o tratamento da competência geral 7 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra favorece uma aprendizagem que estimula a argumentação com base em fatos e dados e a defesa de decisões que promovam os Direitos Humanos e o bem comum. O Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas apresenta um texto sobre corrupção e desigualdade, e outro que trata do neoliberalismo e o neofascismo. Nas questões das Atividades, os estudantes são desafiados a refletir sobre a corrupção no Brasil e a formular propostas para combater essa realidade no país. As reflexões do texto também chamam a combater o crescimento da extrema-direita, que tem atentado contra a liberdade e a democracia, favorecendo governos autoritários (LE, p. 387-388).

A atividade da seção Conectado nas mídias digitais implica no estimulo à consciência socioambiental, ao consumo responsável e ao posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo e do planeta. Partindo do conceito de desenvolvimento sustentável, o estudante deve fazer uma lista de atitudes do seu dia a dia que já adota ou poderá adotar que contribuam para o desenvolvimento sustentável. A resposta sugere pensar em hábitos de consumo, o banho diário, as atividades escolares e as atividades de lazer. A lista elaborada será compartilhada com os colegas, o que possibilita defender ideias e tomar decisões comuns. Por último, a seção estimula a incorporação desses hábitos à rotina diária do estudante (LE, p. 396).

Alinhada também ao aspecto de argumentar com base em fatos e informações, defender ideias e decisões na promoção dos Direitos Humanos, está a atividade da seção Diga não... No entanto, as dimensões local e regional são bastante prejudicadas pelas escolhas de abordagem da obra. Há pouquíssimas referências à diversidade brasileira, em vários aspectos, e os estudantes pouco são convocados a relacionar, ou encontram essas relações na obra, as dimensões globais com o que acontece no âmbito local e regional. A dimensão nacional também acaba prejudicada pela visão abrangente, que desconsidera a diversidade brasileira.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 369, 387, 388, 396.

4.3.8. A obra permite o tratamento da competência geral 8 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 10] Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Considera-se que a obra contempla adequadamente a competência geral 8 ao promover, especialmente nas atividades, situações em que os estudantes possam conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

No capítulo 1 – Tempo e história, a obra favorece uma reflexão sobre o cuidado de si mesmo, sobretudo na dimensão emocional. Tratando de características dominantes da sociedade da urgência atualmente, a atividade da seção Questões indaga: “Você também sente que sua vida está mais acelerada? Se sim, dê exemplos de algumas situações em que isso é percebido. A forma como você sente a passagem do tempo hoje é a mesma de quando era criança? Explique.” (LE, p. 20). Nesse mesmo contexto, o tópico trata das relações fugidias e superficiais e explora uma tirinha do cartunista Tony Carrillo. O estudante é chamado a refletir sobre as sociedades em que é difícil estabelecer relações de confiança, que façam a vida significativa (LE, p. 22).

Nesse Capítulo 1, a seção Questões indaga sobre os efeitos de uma agenda sobrecarregada sobre a saúde: “Acredita que as pessoas que organizam suas vidas de acordo com a agenda determinada pelos calendários e relógios podem ter a saúde afetada? Como?” (LE, p. 19). O LP traz sucinto, mas adequado comentário, destacando que o modo de vida surgido com a Revolução Industrial tem o potencial de criar vários distúrbios emocionais, que têm se tornado comuns no mundo contemporâneo, como ansiedade, fobias e síndrome do pânico, além de problemas gastrointestinais e alergias (LP, p. 439). Ainda no mesmo capítulo, o estudante é chamado a refletir sobre si mesmo na questão do uso do tempo e sua sanidade mental-emocional.

O Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas explora uma tirinha de Armandinho e um texto de Eliane Brum, que opina sobre a falta do silêncio criativo. As questões das atividades suscitam reflexões sobre a sobrecarga de compromissos na agenda, que nos fazem vítimas da correria da vida moderna (LE, p. 24). No tópico A alimentação contemporânea, a seção De olho no presente aborda os hábitos alimentares atuais, que têm provocado uma pandemia de obesidade. O texto e as questões que o acompanham chamam diretamente o estudante a considerar sua alimentação e a influência disso em sua saúde (LE, p. 36-37).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 19, 20, 22, 24, 36-37.

4.3.9. A obra permite o tratamento da competência geral 9 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 10] Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos Direitos Humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra favorece o exercício da empatia, do diálogo e da cooperação, valorizando a diversidade das identidades e das culturas, sem preconceito de qualquer natureza, abordagem mais perceptível nas atividades propostas e menos nos textos didáticos principais. É o caso da proposta de atividade de leitura de imagem que chama o estudante à empatia e à imaginação das possibilidades de diálogo, quando indivíduos pertencentes a culturas tão diferentes se encontram (LE, p. 113).

Em outro exemplo, o boxe aborda aspectos da cidade do Recife à época do domínio holandês. A análise do texto destaca a diversidade cultural da cidade, onde havia cooperação e respeito ao outro. A ênfase é dada ao aspecto religioso, pois na cidade estavam presentes o catolicismo romano trazido pelos portugueses, calvinistas holandeses e judeus, que encontraram ali um espaço de acolhimento, onde a diversidade era respeitada. A questão proposta na seção encaminha-se nesse sentido (LE, p.135). Esse mesmo grupo de judeus aparece na análise do tópico sobre a Contrarreforma. Sua situação era exatamente contrária do que ocorria na colônia holandesa. Na Espanha da Contrarreforma, os judeus eram vítimas da intolerância religiosa e eram perseguidos pela Inquisição. A seção Imagine propõe um exercício de empatia com essa comunidade, o que desafia o estudante a uma postura de defesa do respeito ao outro e do acolhimento e valorização das diferentes culturas (LE, p. 170-171).

Há também o exemplo da seção Questões (LE, p.375) cuja atividade traz uma reflexão por meio da análise do gráfico que expressa o sucesso da adoção da política de cotas raciais na UFRJ, ao ampliar o acesso de negros e indígenas à universidade. Nesse sentido, fortalece a ideia de que a criação de cotas raciais é uma medida de inclusão social, que busca reparar o legado de racismo deixado pela escravidão e garantir à população afrodescendente brasileira o pleno acesso à cidadania.

Cabe obstar que, ao apresentar na seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (LE,113), há imagens que fortalecem o estereótipo do contato dos indígenas com os europeus, contribui na perpetuação da visão eurocêntrica sobre os povos indígenas, deixando de expressar a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades que formam o Brasil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 113, 135, 170-171, 375.

4.3.10. A obra permite o tratamento da competência geral 10 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 10] Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A abordagem da obra contribui para formar estudantes capazes de agir com autonomia e responsabilidade, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos e sustentáveis, de forma mais evidente, nas atividades propostas. No Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, a atividade analisa um pequeno texto sobre o Parque Nacional da Serra da Capivara.

As questões propostas chamam ao conhecimento sobre esse parque e desafiam o estudante a agir de modo responsável em relação ao meio ambiente (LE, p. 56). Também na área de meio ambiente, os estudantes são chamados a tomar posição em relação à destruição da Mata Atlântica, depois de analisar um texto sobre o tema e responder às questões da atividade na seção Aprofundando o conhecimento (LE, p. 158). Na atividade da seção Conectado nas mídias digitais, o estudante é colocado diante do problema do trabalho infantil. Frente a isso, ele é instigado a se posicionar, com base em princípios éticos e democráticos (LE, p. 190).

Essa questão é reforçada na seção Analisar do Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, pois a atividade demanda do estudante a escrita de um texto apontando os efeitos do trabalho fabril na vida de garotos e refletindo sobre essa realidade, que, ainda hoje, afeta crianças e adolescentes, vítimas da exploração de sua força de trabalho (LE, p. 193). Outra atividade explora uma tirinha de Calvin e Haroldo, de Bill Watson (1993). O tema é a frequente exibição de imagens de violência na mídia. A pergunta final dirigida aos estudantes é “Como é possível construir uma cultura de paz e de cooperação entre os seres humanos?” (LE, p. 248). A pergunta chama a refletir e tomar decisões com base em princípios éticos e solidários.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 56, 158, 190, 193, 248.

4.4. Competências específicas da BNCC

4.4.1 A obra permite o tratamento da competência específica 1 da BNCC? Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles. [BNCC, 5.4.1, p. 559] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra permite analisar processos políticos, econômicos, sociais e culturais em diferentes temporalidades, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos. O Capítulo 6 tem como foco as civilizações da Grécia e Roma, que se desenvolveram em torno do Mar Mediterrâneo na Antiguidade. São analisadas diversas dimensões dessas sociedades, com ênfase na formação política, destacando como se constituíram de diferentes modelos, ao longo do tempo. A abordagem permite ao estudante analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, tanto na dimensão geográfica, como no âmbito político, econômico, social e cultural (LE, p. 65-78).

O tratamento da competência específica 1 também é evidente no Capítulo 3, pois a sua abordagem avalia criticamente a visão eurocêntrica difundida pelos colonizadores a respeito dos povos indígenas americanos, que os concebia como povos selvagens e sem história (LE, p. 39-49). Porém, ao final, a narrativa continua com seu viés eurocêntrico. No mesmo Capítulo 3, há um destaque para os procedimentos científicos, uma vez que o estudante compreende o papel da arqueologia no estudo dos povos antigos das Américas, com destaque para as pesquisas realizadas no Brasil, identifica os principais sítios arqueológicos do continente americano e reconhece o valor cultural e histórico dos sítios arqueológicos (LE, p. 39-49).

Tratando dos primitivos habitantes da América, o Capítulo 4 possibilita o reconhecimento da diversidade étnica e cultural dos primeiros povoadores do Brasil, compreendendo os processos históricos em que estão envolvidas essas populações (LE, p. 50-56).

No Capítulo 1, o estudante é desafiado a elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos históricos, com base na sistematização de dados, compreendendo o significado de uma “História-problema” e da prática interdisciplinar, exercitando o método de trabalho do historiador (LE, p. 23). Nesse mesmo capitulo, a abordagem sobre o tempo destaca a dimensão simbólica inerente à percepção do tempo nas diversas sociedades, que elaboram diferentes calendários, que são medidas do tempo que não estão na natureza (LE, p. 11-18). A dimensão da cultura imaterial também está evidente no Capítulo 2, quando a obra aborda os mitos de criação, o criacionismo e as teorias científicas (LE, p. 30).

A obra também utiliza as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e de diferentes gêneros textuais de forma crítica, significativa, reflexiva e ética. Os mapas são muito frequentes na obra. No entanto, em sua maioria, não representam recursos para analisar processos políticos, econômicos, sociais e culturais em diferentes temporalidades, pois não são explorados em atividades.

Apenas na Unidade 1, são apresentados doze mapas: Origem e expansão da agricultura neolítica (LE, p. 34); Possíveis rotas de migração para a América (LE, p. 39); A Mesoamérica atual (LE, p. 43); Os povos da Mesoamérica – c. 1200 a.C.-1520 a.C. (LE, p. 45); Sociedades andinas pré-colombianas (LE, p. 48). Principais sítios arqueológicos do Brasil (LE, p. 54); Europa, Oriente Médio e África unidos pelo Mar Mediterrâneo – 2024 (LE, p. 58); O Mediterrâneo oriental – c. 1250 a.C-1150 a.C. (LE, p. 61); Fenícia, suas colônias e rotas comerciais (LE, p. 62); Contatos comerciais e culturais no Mediterrâneo – c. 800 a.C. (LE, p. 67); Os Estados-cidades do Mediterrâneo – c. 600 a.C. (LE, p. 68); A expansão romana até o século I a.C. (LE, p. 72); A expansão do cristianismo no mundo romano (LE, p. 76).

Os mapas estão adequadamente relacionados aos temas do texto didático. No Capítulo 8 – A expansão marítima europeia, figura o mapa As viagens marítimas portuguesas e espanholas, que atende aos critérios referidos e está adequadamente integrado ao texto (LE, p. 111). No Capítulo 12 – A expansão da América portuguesa, figura o mapa A América portuguesa no século XVI, que atende os critérios referidos e está adequadamente integrado ao texto, que trata da consolidação do domínio português na costa brasileira (LE, p. 146-147). Idêntica observação cabe ao mapa A África dividida (1914), que está integrado ao tópico A Conferência de Berlim e a partilha da África (LE, p. 219).

No entanto, no Livro do Professor, não há orientação específica para o trabalho com essas representações cartográficas, restringindo-se a comentários acerca de atividades que utilizem esse recurso. Por exemplo, na seção Questões, duas perguntas exploram o mapa O Mediterrâneo oriental (c. 1250-1150 a.C.). As orientações ao professor são as respostas esperadas às questões da atividade (LE, p. 61; LP, p. 445). O mapa Principais cidades e rotas comerciais terrestres e marítimas (séculos XIII-XIV) é explorado na seção Questões com quatro perguntas. As orientações ao professor são as respostas esperadas às questões da atividade (LE, p. 162; LP, p. 465).

A obra mostra-se limitada quando se considera a habilidade EM13CHS105 - Identificar, contextualizar e criticar as tipologias evolutivas (como populações nômades e sedentárias, entre outras) e as oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/sensibilidade, material/virtual, etc.), explicitando as ambiguidades e a complexidade dos conceitos e dos sujeitos envolvidos em diferentes circunstâncias e processos. Além disso, as dimensões local e regional são bastante prejudicadas pelas escolhas de abordagem da obra. Há pouquíssimas referências à diversidade brasileira e os estudantes são pouco convocados a relacionar, ou encontram essas relações na obra, acerca do que ocorre numa escala global e mundial com o que acontece no âmbito local e regional. A dimensão nacional também acaba prejudicada pela visão abrangente, que desconsidera a diversidade brasileira.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, 23, 39-49, 50-56, 65-78, 146-147, 219.

4.4.2. A obra permite o tratamento da competência específica 2 da BNCC? Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder. [BNCC, 5.4.1, p. 561] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra viabiliza ao estudante a análise da formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, compreendendo os processos geradores de conflito ou negociação, de exclusão ou inclusão. O Capítulo 8 dá destaque ao início do processo de constituição do território brasileiro com a chegada dos portugueses e a implantação do projeto colonial. Fica evidente o tratamento dado aos povos indígenas, que, pela força das armas, foram expulsos das terras que ocupavam ou foram incorporados à sociedade colonial em condições subalternas (LE, p. 103-112).

Associado às categorias território e fronteira, está o conceito de vazio espacial e demográfico, que é trabalhado particularmente com o texto O mito dos “vazios demográficos”, que trata do Brasil monárquico (LE, p. 269-270).

As questões de território também emergem da análise sobre a expansão imperialista do século XIX, no Capítulo 18. Fica evidente o processo de expansão política, econômica e cultural dos países europeus, gerador de tensões e conflitos, que envolviam o exercício arbitrário do poder nos territórios da Ásia e da África (LE, p. 216-225). O tópico A legitimação ideológica do imperialismo, relativiza visões dualistas, que contrapõem civilização e barbárie (LE, p. 220).

Os princípios de localização, distribuição, extensão e conexão, relacionados com o raciocínio geográfico, merecem destaque na abordagem do Capítulo 5, pois o estudante poderá reconhecer o Mar Mediterrâneo como local de fluxos populacionais intensos, trocas comerciais e culturais em diferentes épocas. Nesse contexto, destaca-se o papel desempenhado pelos fenícios nas conexões e nas trocas entre as sociedades interligadas pelo Mar Mediterrâneo (LE, p. 57-64).

A análise e a avaliação dos impactos das tecnologias nas dinâmicas das sociedades contemporâneas são evidentes nas abordagens do Capítulo 1, em que se discute as concepções do tempo, que sofreram mudanças com a Revolução Industrial e caracteriza a sociedade da urgência da atualidade. Essa realidade traz claros efeitos sociais, econômicos e culturais (LE, p. 12-24). No âmbito dessa competência, se enquadra toda a Unidade 1 – O mundo em expansão. Em particular, o Capítulo 3 ocupa-se das dinâmicas das populações, das quais resultaram o povoamento das Américas (LE, p. 39-49).

No entanto, a obra mostra-se limitada quando se considera a habilidade EM13CHS201 - Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais e culturais. Também não se percebe uma contraposição clara, contextualizando e relativizando os conceitos cidade/campo (EM13CHS203).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 39-49, 103-112, 216-225, 269-270.

4.4.3. A obra permite o tratamento da competência específica 3 da BNCC? Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global. [BNCC, 5.4.1, p. 562] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As sociedades indígenas que habitavam o território brasileiro antes da chegada dos europeus são retratadas como aquelas que têm uma relação equilibrada com a natureza (LE, p. 50-55). Essa dimensão é reforçada com a sugestão de leitura da obra Futuro ancestral, um conjunto de palestras de Ailton Krenak, que reflete criticamente sobre a relação da sociedade contemporânea com a natureza (LP, p. 443). Também de Ailton Krenak é o último texto trabalhado na obra: Somos parte da natureza e a natureza é parte de nós. O texto é explorado na seção Aprofundar o conhecimento, despertando uma visão crítica da ideia de humanidade separada da natureza (LE, p. 401-402).

Essa temática também ocupa espaço significativo no Capítulo 32 – Desafios à paz mundial e ao planeta. Os desafios em relação ao planeta fazem referência à poluição e à exploração predatória dos recursos naturais, dos quais resultam as mudanças climáticas, com tantas repercussões sobre as sociedades. Na discussão, são referidos alguns problemas ambientais: o desmatamento, a extinção de espécies e a superpopulação. Nesse contexto, trabalha-se o conceito de desenvolvimento sustentável (LE, p. 395-400).

Ao final da Unidade 2, a seção Aprofundar o conhecimento analisa um texto, que trata da destruição da Mata Atlântica. Nas atividades, os estudantes são desafiados a um posicionamento crítico, com vistas à preservação do que restou da Mata Atlântica (LE, p. 158; LP, p. 463-464). Na abordagem da Revolução Industrial, a obra trata dos tipos e fontes de energia. A temática aborda as questões ligadas ao consumo de energia e às matrizes energéticas. Na última seção do capítulo, a atividade propõe a leitura de dois gráficos, sobre as matrizes energéticas mundial e brasileira, seguindo-se o desafio para o estudante pensar sobre a proposta da Organização das Nações Unidas (ONU) para a sustentabilidade energética, com a adoção de fontes de energia renováveis e limpas (LE, p. 191-192).

Frente ao exposto, considera-se que várias abordagens da obra favorecem a análise e a avaliação crítica das relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, porém isso não se dá numa articulação considerando o âmbito local, regional, nacional e global. Além disso, a obra mostra-se limitada quando se considera a habilidade EM13CHS303 - Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas a uma percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo. Também não se identificam elementos suficientes para o tratamento da habilidade EM13CHS305 - Analisar e discutir o papel dos organismos nacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 50-55, 158, 191-192, 395-400, 401-402.

4.4.4. A obra permite o tratamento da competência específica 4 da BNCC? Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades. [BNCC, 5.4.1, p. 563] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os temas da obra favorecem a análise das relações de produção, capital e trabalho em diferentes contextos, discutindo o papel dessas relações na construção e na transformação das sociedades. A abordagem do Capítulo 16 – A origem e a história das cidades, possibilita a compreensão da cidade como lugar de encontro, de trocas, de convivência coletiva e de conflitos. Quando são analisadas as cidades da Antiguidade, a ênfase é dada ao aspecto político, destacando a formação de um grupo dirigente. Quando trata das cidades da Idade Média, a ênfase está no aspecto econômico: a produção industrial e o comércio nos burgos, especificando relações entre sujeitos, grupos e classes sociais (LE, p. 194-204).

Ao tratar do movimento operário no Capítulo 17, o estudante poderá identificar e analisar as mudanças no mundo do trabalho relacionadas à globalização e ao neoliberalismo. O Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas dá ênfase às mudanças nas relações de trabalho em decorrência de transformações tecnológicas e informacionais (LE, p. 213-215).

A abordagem do Capítulo 21, que trata do período imperial do Brasil, permite compreender e avaliar os efeitos para o país da expansão da economia cafeeira e da extinção do tráfico negreiro, situações que trouxeram grandes mudanças na sociedade (LE, p. 264-268). A análise da Primeira República no Brasil aborda o processo de nascimento da indústria brasileira e identifica a atuação dos imigrantes europeus na formação do operariado industrial brasileiro (LE, p. 276-277). O Capítulo 23 – Protestos contra a república oligárquica possibilita identificar e analisar as relações de trabalho na época da Primeira República, destacando a constituição do movimento operário no Brasil, suas principais correntes políticas e seus métodos de luta (LE, p. 287-289).

São pouco evidentes na obra abordagens que possibilitem o estudanteanalisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais e culturais (EM13CHS403). Também são pontuais as abordagens que possibilitam ao estudante identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens e as gerações futuras, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais (EM13CHS404).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 194-204, 213-215, 264-268, 287-289.

4.4.5. A obra permite o tratamento da competência específica 5 da BNCC? Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos. [BNCC, 5.4.1, p. 564] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra favorece ao estudante reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos e em consonância com os Direitos Humanos. O tratamento dessa competência é mais evidente nas atividades e em alguns boxes da obra, não caracterizando um eixo central da obra.

O Capítulo 21 analisa o período imperial no Brasil. Entre outras coisas, possibilita compreender a escravidão como aspectos estruturante da sociedade brasileira e, por isso, marca indelével das relações sociais no passado e no presente (LE, p. 254-261). Ao mesmo tempo, o capítulo destaca as revoltas escravistas ocorridas na Bahia nas primeiras décadas do século XIX, que mostram a resistência dos escravizados à ordem escravocrata, episódios que evidenciam a formação de sujeitos éticos que valorizam a liberdade e o poder de decisão (LE, p. 261).

No mesmo capítulo, um tópico aborda particularmente a política desenvolvida no Segundo Reinado para os povos indígenas, que possibilita identificar diversas formas de violência física e simbólica, suas causas e usos políticos (LE, p. 263). No entanto, a abordagem não favorece a adoção de princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, com vistas a combater estas formas de desigualdade e violência.

O Capítulo 28, também, apresenta diversos temas que possibilitam o desenvolvimento dessa competência. São analisados os desdobramentos dos governos de Getúlio Vargas para o Brasil, em termos econômicos, políticos e sociais. Nesse contexto, são destacados os instrumentos utilizados pelo Estado Novo para controlar o movimento sindical e os meios de comunicação e construir uma imagem positiva do seu governo (LE, p. 332-341). No entanto, a abordagem não favorece a adoção de princípios éticos e democráticos, com vistas a combater estas formas de controle e manipulação política. O Capítulo 29 aborda as ditaduras que se instalaram na América Latina. Quanto aos governos militares no Brasil, o capítulo analisa o caráter arbitrário do regime, destacando os instrumentos utilizados na época para coibir a livre expressão e a circulação das ideias (LE, p. 347-356).

Quanto aos Direitos Humanos, em particular, nas Atividades, os estudantes refletem sobre alguns artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, da Organização das Nações Unidas (ONU). (LE, p. 357). Apesar disso, são pouco evidentes as abordagens que possibilitem ao estudante analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas (EM13CHS504).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 254-261, 263, 347-356, 357.

4.4.6. A obra permite o tratamento da competência específica 6 da BNCC? Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. [BNCC, 5.4.1, p. 565] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Alguns aspectos do Capítulo 28 identificam e caracterizam a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo ao analisar o governo de Getúlio Vargas, nas fases ditatorial e democrática. O capítulo compara o governo de Getúlio Vargas aos demais governos populistas da América Latina à luz da revisão do conceito de populismo. A análise visa a compreensão da crise do governo Vargas e seu suicídio como expressões do conflito entre dois projetos políticos para o Brasil, um de caráter nacional-desenvolvimentista e outro de cunho liberal (LE, p. 332-343).

No Capítulo 29 – Ditadura e revolução na América Latina, o estudante pode compreender e aplicar conceitos políticos básicos, como: Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, etc. Ao mesmo tempo, ele compreende os desdobramentos da Guerra Fria na América Latina, bem como a influência dos Estados Unidos da América na região. Desse modo, o estudante reconhecerá a violência dos regimes militares da América Latina, repudiando a tortura e defendendo os princípios que embasam os Direitos Humanos (LE, p. 344-357).

No Capítulo 32, resumidamente a obra trata da criação e da fragilidade da ONU, possibilitando que o estudante, parcialmente, conheça e discuta o papel de organismos internacionais, com uma visão crítica de seus limites e formas de atuação. (LE, p. 390). Está ausente na obra abordagem que possibilite ao estudante relacionar as demandas políticas, sociais e culturais de indígenas e afrodescendentes no Brasil contemporâneo aos processos históricos das Américas e ao contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual (EM13CHS601).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 332-343, 344-357, 390.

[FILOSOFIA] - Bloco 5 - Adequação editorial e Projeto Gráfico

5.1 Estrutura Editorial e Projeto Gráfico

5.1 Estrutura Editorial e Projeto Gráfico

5.1.1 A obra apresenta organização clara, coerente e funcional? (Anexo 1 – 3.23, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra possui uma estrutura organizada de forma clara, coesa e prática. No Livro do Estudante (LE), p. 30, a obra apresenta um texto intitulado A filha da cidade, que trata da origem da filosofia como um pensamento que se afasta do discurso mítico e se desenvolve como pensamento racional e político; a obra propõe na sequência uma atividade que contém uma pergunta sobre o significado de dizer que a filosofia é filha da cidade, demonstrando clareza e coerência entre o conteúdo do texto e a atividade proposta. No LE, p. 187, Seção Montesquieu e os três poderes, apresenta-se o texto de forma coerente e funcional, com as citações diretas destacadas, bem como a indicação de um podcast com ícone próprio e o destaque para a Subseção De olho no presente ao final da página.

5.1.2 A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo 1 – 3.23, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra oferece uma legibilidade gráfica apropriada ao Ensino Médio (EM), por exemplo, com fonte em tamanho adequado. No Livro do Estudante (LE), p. 95, no box Conhecimento pela experiência sensível, a obra contém uma breve explicação do empirismo de John Locke e uma citação do seu livro Ensaio sobre o entendimento humano; cada texto tem uma formatação própria, com tamanhos diferentes, que favorecem tanto a legibilidade quanto a identificação de cada item. No LE, p. 246, o Capítulo 20 inicia com o título em caixa alta, negrito e uma fonte maior do que os demais textos da página; a página inclui perguntas que serão discutidas no capítulo, um subtítulo e o conteúdo do capítulo, cada um com tamanho e cor diferentes, o que favorece a leitura e se adequa ao EM.

5.1.3 O texto principal da obra apresenta-se na cor preta? (Anexo 1 – 3.23, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta o texto principal na cor preta. No Livro do Estudante (LE), p. 68, apresenta-se o texto principal na cor preta e encontram-se textos coloridos apenas no título da Seção O movimento é a essência da natureza, no glossário da palavra Deletério e no box explicativo das imagens. No LE, p. 56, a obra apresenta o conteúdo intitulado O diálogo: o filosofar socrático, que tem o texto principal na cor preta.

5.1.4 Os títulos e subtítulos da obra são claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo 1 – 3.23, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta títulos e subtítulos organizados de forma hierárquica, utilizando recursos gráficos adequados, com títulos com cor realçada. No Livro do Estudante (LE), p. 259, encontra-se o título da Seção Schopenhauer: o mundo como vontade e representação, o qual está destacado com um texto em fonte maior que os demais textos da página, além do realce do título na cor bege. No LE, p. 90-91, a obra apresenta um conteúdo com o título A busca pela paz interior, que está em uma fonte grande, ao passo que mais abaixo seguem dois subtítulos, ambos em uma fonte menor, deixando clara a hierarquia entre eles.

5.1.5 O sumário da obra reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostas além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas? (Anexo 1 – 3.23, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta de forma clara no sumário a estrutura dos conteúdos e atividades, facilitando a localização rápida das informações por meio da indicação das páginas. No Livro do Estudante (LE), p. 6, a obra apresenta o Sumário indicando o conteúdo da Unidade 1, incluindo a indicação de que o capítulo cinco inicia no LE, p. 55, ao passo que as atividades propostas para esse capítulo iniciam no LE, p. 63, deixando clara a organização e permitindo uma rápida localização. No LE, p. 10, a obra apresenta a última parte do Sumário, que indica que o capítulo 28 inicia na página no LE, p. 341, e que a atividade intitulada Aprender a argumentar desse capítulo encontra-se no LE, p. 348, o que demonstra clara organização do Sumário.

5.1.6 A obra possui Indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico? (Anexo 1 – 3.23, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta uma indicação destacada dos objetos digitais tanto no Sumário quanto nas páginas correspondentes, assegurando sua rápida localização e navegação. No Livro do Estudante (LE), p. 10, encontra-se no Sumário a indicação dos objetos digitais (vídeo, Infográfico clicável e mapa clicável) destacados por meio de ícones diferenciados e realçados com a cor bege; tais objetos digitais estão corretamente indicados nas páginas correspondentes da obra. No LE, p. 230, encontra-se a indicação de um podcast destacado por meio de um ícone específico localizado na margem lateral superior esquerda da página.

5.1.7 A mancha gráfica é proporcional ao tamanho da página? (Anexo 1 – 3.23, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra apresenta uma mancha gráfica adequada ao tamanho da página; contudo, a margem lateral esquerda de diversas páginas apresenta um grande espaçamento em branco. No Livro do Estudante (LE), p. 37, apresenta-se uma disposição proporcional dos elementos gráficos e textuais na página. No LE, p. 245, identifica-se uma mancha gráfica proporcional ao tamanho da página, contendo distribuição adequada das margens, do título e dos textos. No entanto, no LE, p. 238 e 240, identifica-se na margem lateral esquerda uma desproporção dos elementos gráficos e textuais na página devido ao grande espaçamento em branco entre a margem e o texto.

5.1.8 A obra apresenta uma seleção de textos que dialogam com as culturas juvenis e se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio? (Anexo 1 – 3.23, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra trabalha com textos que abordam as culturas juvenis, músicas, tirinhas e temas da atualidade, proporcionando identificação no estudantes do Ensino Médio (EM). No Livro do Estudante (LE), p. 304, Seção Múltiplas identidades na sociedade contemporânea, a obra explica como a identidade do indivíduo varia de acordo com a época em que se vive e traz questionamentos sobre os fatores que a influenciam; ilustra-se a discussão com uma imagem de jovens em um evento de cosplay, uma cultura juvenil que unida ao texto pode gerar identificação no estudante do EM. No LE, p. 326 e 328, Seção A condição pós-humana, analisa-se o impacto das tecnologias na vida humana, com textos atuais sobre engenharia genética e seus dilemas éticos, bem como sobre o conceito de transumanismo que podem instigar a leitura do estudante.

5.1.9 As legendas da obra são sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (Anexo 1 – 3.23, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta legendas concisas, em cores definidas em tom de bege, evitando excesso de informações. No Livro do Estudante (LE), p. 27, encontra-se a legenda destacada na cor bege acerca de uma imagem da coreografia de Pina Bausch, contendo o ano dessa produção e uma analogia dos corpos em movimento representados nesta imagem com o fazer filosófico. No LE, p. 176, apresenta-se uma fotografia de manifestantes com a legenda em cor preta, bem definida, explicando que se trata de uma marcha em apoio aos refugiados durante o Festival de Cinema de Veneza, na Itália, junto de uma explicação sintética do problema dos refugiados na Europa.

5.1.10 As fontes empregadas na obra são fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo 1 – 3.23, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra utiliza fontes confiáveis, com a devida citação de textos e mapas. No Livro do Estudante (LE), p. 33-34, encontram-se duas citações, uma atribuída a Hesíodo e outra a Homero, com suas fontes devidamente referenciadas, além de um mapa da Grécia Antiga com a fonte devidamente referenciada. No LE, p. 301, a obra cita um artigo intitulado Ética e comunicação: o problema do visível, e apresenta a fonte de forma fidedigna, com a devida referência e link para acesso ao texto integral.

5.1.11 A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? (Anexo 1 – 3.23, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta referencial bibliográfico comentado. No Livro do Estudante (LE), p. 354 encontra-se a primeira página das referências bibliográficas comentadas, iniciando com a obra História da filosofia, volume 1, de Nicola Abbagnano, com o comentário de que a obra reúne estudos sobre as escolas jônica, pitagórica, eleática e outros nomes da filosofia grega antiga. No Livro do Professor (LP), p. 448, Seção Referências bibliográficas comentadas, encontra-se um breve comentário abaixo de cada uma das obras citadas, por exemplo, indicando a obra Introdução à filosofia, de Heidegger e comentando abaixo que ela defende a imanência do filosofar na vida humana.

5.1.12 A obra está isenta de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, não gerando ampliação desnecessária no total de páginas? (Anexo 1 – 3.23, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra evita a repetição de conteúdos previamente tratados sem o devido aprofundamento. No Livro do Estudante (LE), p. 44; 251, faz-se referência à inteligência artificial (IA) em diferentes contextos; inicialmente, utiliza-se a IA para introduzir o pensamento dos sofistas e, posteriormente, para refletir sobre as implicações éticas do uso dessa tecnologia. No LE, p. 97; 295, aborda-se o conceito de sociedade do consumo em contextos distintos; inicialmente para refletir sobre o conceito de felicidade desde Aristóteles e, posteriormente, para analisar a indústria cultural, aprofundando o conteúdo proposto e evitando o aumento desnecessário no número de páginas.

5.1.13 A obra está isenta de erros de revisão? (Anexo 1 – 3.23, o)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra possui revisão adequada. No Livro do Estudante (LE), p. 48, apresenta-se o tema da retórica e da verdade discutindo o papel dos sofistas na democracia ateniense e as críticas que receberam de Sócrates e Platão; não incorrendo em nenhum erro de linguagem, formatação ou conteúdo. No LE, p. 146, discute-se o tema da oposição ao inatismo a partir do pensamento de John Locke, incluindo duas citações do autor, e está isenta de erros de revisão.

5.2 Adequação das Ilustrações

5.2 Adequação das Ilustrações

5.2.1 As ilustrações são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas? (Anexo 1 – 3.24, a)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra utiliza ilustrações que são adequadas para seus objetivos, cumprindo com suas funções de forma adequada. No Livro do Estudante (LE), p. 261, a obra discute o tema do sofrimento de acordo com a filosofia de Schopenhauer, para quem a arte seria uma forma do ser humano livrar-se dos desejos e vontades inatingíveis que o fazem sofrer; para ilustrar o tema a obra apresenta duas imagens, a primeira de uma mulher que chora por ter perdido marido e filhos em um conflito na Síria, e a outra imagem mostra uma sequência de fotografias de uma bailarina. No LE, p. 328, a obra discute temas relacionados aos avanços tecnológicos e suas implicações na vida humana; para ilustrar o tema a obra apresenta uma imagem artística de um rosto humano com características robóticas, como se fosse um organismo cibernético, o que ilustra adequadamente o tema.

5.2.2 As ilustrações apresentam relação com o texto e contribuem para a compreensão dos mesmos, bem como das atividades propostas? (Anexo 1 – 3.24, b; 3.24, h)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. As ilustrações utilizadas na obra mantêm relação com o texto e contribuem para sua compreensão, inclusive no que se refere às atividades propostas. No Livro do Estudante (LE), p. 147, Seção Aprender a argumentar, a obra aborda o tema das falácias de apelo à popularidade e de apelo à força, apresentando uma charge de Galileu que descreve suas descobertas a um membro da Igreja, enquanto o padre reflete sobre uma forma de reprimi-lo com o uso da força; em seguida, a obra propõe uma atividade na qual o estudante deve explicar a falácia de apelo à força com base na charge, mantendo relação entre o texto, a imagem e a atividade proposta. No LE, p. 67, a obra discute o tema do ser e da existência, apresentando uma frase da peça Hamlet, de Shakespeare; como ilustração, exibe-se a imagem de uma cena de uma versão cinematográfica da peça, contribuindo para a compreensão do tema.

5.2.3 As ilustrações estão distribuídas equilibradamente na página? (Anexo 1 – 3.24, b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra organiza as ilustrações de forma equilibrada na página. No Livro do Estudante (LE), p. 37, encontram-se duas ilustrações de tamanhos variados, a saber, do pintor Rubens e uma tirinha de Fernando Gonsales, que estão ordenadas em conformidade com o layout da página. No LE, p. 231, apresenta-se uma imagem do filósofo e sociólogo Herbert Marcuse fazendo um discurso; a referida imagem ocupa a posição central e na parte superior da página em um tamanho adequado e equilibrado.

5.2.4 As ilustrações de caráter científico respeitam as proporções entre objetos ou seres representados? (Anexo 1 – 3.24, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra utiliza ilustrações de caráter científico que contêm objetos e seres representados de forma proporcional. No Livro do Estudante (LE), p. 210, são apresentadas três imagens para explicar as leis de Newton; a primeira mostra um trem com passageiros dentro; a segunda, um carro com pessoas; e a terceira, pessoas caminhando, todas representadas proporcionalmente. No LE, p. 80, há uma imagem de cientistas realizando pesquisas sobre a COVID-19 em um laboratório e manipulando diferentes equipamentos; nessa imagem, tanto as pessoas quanto os objetos são representados de forma proporcional.

5.2.5 As ilustrações estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas? (Anexo 1 – 3.24, d)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra contém ilustrações apresentadas com os devidos créditos e a indicação clara das fontes ou acervos de origem, inclusive destacados na cor bege. No Livro do Estudante (LE), p. 15, encontra-se uma ilustração de manifestação religiosa acompanhada de legenda destacada na cor bege na margem esquerda e da localização do acervo na margem direita. No LE, p. 57, a obra traz a ilustração de uma obra de arte conceitual acompanhada de uma legenda, que indica o título da obra como Uma e três cadeiras e o autor como Joseph Kosuth; ao lado da imagem consta a localização da obra como sendo o Museu de Arte Moderna de Nova Iorque, EUA.

5.2.6 As ilustrações apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas? (Anexo 1 – 3.24, e)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra contém ilustrações acompanhadas de títulos, legendas, fontes e datas. No Livro do Estudante (LE), p. 110, encontra-se a imagem de um quadro do artista Diego Rivera contendo título Desembarque dos espanhóis em Vera Cruz e data de 1951 na legenda. No LE, p. 18, reproduz-se uma pintura de Tarsila do Amaral; a legenda que acompanha indica o nome da autora, o título da obra como sendo Religião brasileira e o ano em que foi composta, ou seja, em 1927.

5.2.7 A obra explora diferentes formatos de ilustração (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem? (Anexo 1 – 3.24, f)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra apresenta ilustrações em diferentes formatos no contexto de ensino e aprendizagem, incluindo desenhos, mapas e fotografias. No Livro do Estudante (LE), p. 34, a obra apresenta um mapa da região da Grécia do século VI a. C., no contexto de ensino do nascimento da filosofia. No LE, p. 135, encontra-se a reprodução de uma pintura de Rembrandt, com o objetivo de que o estudante reflita acerca da razão humana.

5.2.8 As ilustrações obtidas a partir de imagens microscópicas de células e outros organismos, caso ocorram, apresentam informações sobre o aumento utilizado, uso de corantes e cortes empreendidos? (Anexo 1 – 3.24, g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

5.2.9 Há indicação de escala, quando se trata de ilustrações em zoom? (Anexo 1 – 3.24, j)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

5.2.10 As ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias? (Anexo 1 – 3.24, k)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra contém ilustrações que representam de forma apropriada a diversidade étnica da população brasileira e a pluralidade social e cultural do país, por exemplo, através de fotografias do candomblé e de festejos regionais. No Livro do Estudante (LE), p. 15, encontra-se a fotografia de uma manifestação religiosa, o candomblé, em Salvador, na Bahia, representando a diversidade étnico-racial e a pluralidade sociocultural do país. No LE, p. 142, reproduz-se uma fotografia de uma mulher em um festejo de comunidade na cidade de São Luiz do Paraitinga no Estado de São Paulo.

5.2.11 A obra identifica na legenda a natureza teórica da imagem, quando se tratar de um modelo, em contraponto às imagens obtidas de elementos reais? (Anexo 1 – 3.24, l)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

[GEOGRAFIA] - BLOCO 5 - Adequação da Estrutura Editorial e do Projeto Gráfico - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - Geografia

5.1 Adequação da Estrutura Editorial e do Projeto Gráfico

5.1 Adequação da Estrutura Editorial e do Projeto Gráfico

5.1.1 A obra apresenta organização clara, coerente e funcional? (Anexo I – 3.23, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta clareza, funcionalidade e coerência entre a proposta didático-pedagógica e sua organização. No Livro do Professor (LP), p. 425, no Capítulo 4, há uma apresentação da Estrutura da obra, explicitando a organização do Livro do Estudante (LE), suas divisões em unidades, capítulos e seções. No Livro do Professor (LP), p. 430- 494, no Capítulo 6, há uma breve apresentação sobre a utilização do livro em sala de aula. Em seguida são apresentados os objetivos da unidade e do capítulo e as sugestões de organização didática, nas quais constam comentários sobre os subcapítulos e as seções. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta organização clara, coerente e funcional.

5.1.2 A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao ensino médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo I – 3.23, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta legibilidade adequada no que se refere ao desenho, ao espaçamento, ao formato, as dimensões e a disposição dos textos na página. No Livro do Estudante (LE), p. 200, o texto O mundo bipolar: a Guerra Fria apresenta legibilidade gráfica adequada. No Livro do Estudante (LE), p. 273, o texto Iraque, futuro incerto mostra espaçamento entre linhas, palavras e letras apropriadas. No Livro do Estudante (LE), p. 306, o texto A Geografia de Milton Santos também apresenta legibilidade adequada. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao ensino médio.

5.1.3 A obra apresenta texto principal em cor preta? (Anexo I – 3.23, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta o texto principal em cor preta. No Livro do Estudante (LE), p. 23, o texto A dinâmica interna da Terra exemplifica essa característica. No Livro do Estudante (LE), p. 62, o texto O surgimento das fronteiras: processo histórico e geográfico também mostra o texto em cor preta. No Livro do Estudante (LE), p. 136, o texto Estados Nacionais também contempla esse atributo. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta o texto principal em cor preta.

5.1.4 A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo I – 3.23, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A distribuição dos itens que compõem os capítulos, os subcapítulos e as seções da obra obedece a uma lógica hierárquica e funcional que se reflete na escolha do tamanho e da cor das fontes. No Livro do Estudante (LE), p. 85, o título do texto A organização espacial da América portuguesa, é apresentado na cor verde escuro, em negrito, com fundo cinza e acompanhado do símbolo de uma seta de círculo aberta no sentido horário, na cor verde claro. No Livro do Estudante (LE), p. 88, o subtítulo A ocupação do interior é apresentado na cor verde escuro, sem fundo, e acompanhado do símbolo de uma seta arredondada. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta títulos e subtítulos hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis.

5.1.5 A obra apresenta sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas? (Anexo I – 3.23, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O sumário reflete a organização interna da obra, permitindo a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas. Assim, no Livro do Estudante (LE), p. 06, é possível distinguir os títulos das unidades 1 e 2, apresentados com letras maiúsculas, em negrito, com a cor branca e fundo preto, dos títulos dos capítulos 1 a 7, apresentados com letras minúsculas, com a cor preta e fundo cinza. No Livro do Estudante (LE), p. 09, a partir da cor da fonte e do recuo empregado, é possível distinguir o título das seções Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Atividade e Aprofundar o conhecimento, dos títulos e subtítulos dos conteúdos apresentados no Capítulo 23. Esta diferenciação facilita a localização das informações contidas na obra. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta sumário que reflete a organização dos conteúdos e atividades propostas, permitindo a rápida localização das informações.

5.1.6 A obra apresenta indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação? (Anexo I – 3.23, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação. Para tanto, são apresentados cinco ícones: podcast, infográfico cliclável, vídeo, mapa clicável e carrossel de imagens. No Livro do Estudante (LE), p. 06, há a indicação do ícone podcast para o trabalho com a importância da arte africana para o Brasil. No Livro do Estudante (LE), p. 56, há a indicação do ícone carrossel de imagens para o trabalho com as paisagens sociais da América Latina. Pelo exposto, afere-se que a apresenta indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação.

5.1.7 A obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (Anexo I – 3.23, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página, acomodando o conteúdo dentro da diagramação proposta. No Livro do Estudante (LE), p. 267-270, o texto O Estado de Israel e a Questão Palestina apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página. No Livro do Professor (LP), p. 412, o texto O Novo Ensino Médio e a BNCC, está acomodado dentro da diagramação ideal. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página.

5.1.8 A obra apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do ensino médio? (Anexo I – 3.23, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta linguagem atrativa aos jovens, sendo coerente com o desenvolvimento léxico-gramatical esperado para os estudantes do ensino médio. No Livro do Estudante (LE), p. 52, a atividade proposta no boxe questões apresenta o conceito de paisagem, segundo Milton Santos, pontuando que a paisagem é tudo aquilo que vemos, o que nossa visão alcança. Não apenas formada de volumes, mas também de cores, movimentos, odores, sons etc. Na sequência, contextualizando o conceito, dialoga com o estudante da seguinte maneira: No dia a dia, o contato com diferentes paisagens é constante. Tanto os seres humanos como a natureza transformam o espaço ao seu redor, e as paisagens expressam essas transformações. Por fim, evidenciando o emprego da linguagem interativa, solicita que os estudantes respondam as seguintes questões: a) Que transformações você percebe no lugar em que mora?; b) Descreva essas transformações com base nas paisagens; c) Em sua opinião, essas transformações foram feitas pelos seres humanos ou são consequência de fenômenos naturais? Explique; d) Que lembranças sobre as paisagens do lugar em que você mora estão guardadas em sua memória? Por que você guarda essas lembranças?; e, e) O geógrafo Milton Santos nos alerta para o fato de que as paisagens são formadas também por sons e odores. Cite exemplos desse tipo de percepção que ficaram em sua memória. No Livro do Estudante (LE), 136-137, a introdução do Capítulo 11 - Um mundo de Estados nacionais, evidenciando o engajamento dos estudantes por meio da linguagem, dirige-se diretamente ao leitor: Você, com certeza, leu em reportagens e já ouviu, em noticiários ou em conversas cotidianas, a palavra Estado. Por exemplo: quando ocorre uma enchente na cidade e os moradores reclamam: a culpa é do Estado, que não investiu em obras de infraestrutura para evitar o problema. Ou quando há debates políticos e surge a afirmação: o Estado brasileiro precisa de um projeto de governo adequado à realidade do país etc. Mas o que são os Estados nacionais? Como eles se formaram ao longo do tempo e em diferentes espaços? Na sequência, segue dialogando com o estudante, passando a construir o conceito de Estado nacional: Ao comparar dois mapas-múndi, um recente e outro de dois séculos atrás, vamos perceber que daquele período para cá aconteceram grandes transformações políticas que culminaram na atual divisão política do mundo. O desmoronamento de grandes impérios coloniais europeus, ainda no início do século XIX, possibilitou que muitos de seus territórios em outros continentes se tornassem independentes, surgindo, assim, novos Estados nacionais, cada qual com governo, soberania, território e população próprios. As consequências desse processo histórico e geográfico nos permitem concluir que, com exceção das terras geladas da Antártida, não há limite de terra na superfície do planeta que não pertença a um Estado nacional. Portanto, é importante assinalar e entender que o conceito de território, em particular o de território nacional, está inteiramente associado à ideia de poder, domínio e apropriação. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do ensino médio.

5.1.9 A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (Anexo I – 3.23, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta todos os mapas e imagens devidamente legendados, permitindo a apreensão das informações e o bom desenvolvimento das atividades propostas. No Livro do Estudante (LE), p. 25, o mapa O Círculo de Fogo do Pacífico, está com as cores corretamente legendadas e com informações coerentes a essa legenda. No Livro do Estudante (LE), p. 92, identifica-se que o gráfico Brasil: percentual da população por cor ou raça, segundo as grandes regiões, 2022, apresenta legenda correta, cores adequadas e informações passíveis de serem interpretadas a partir da sua leitura. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso.

5.1.10 A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo I – 3.23, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta fontes fidedignas nas citações de textos e mapas, a partir de fontes reconhecidas e atualizadas, que tendem a acrescentar novos olhares aos temas propostos. Todas as fontes são indicadas corretamente, seguindo as normas vigentes da ABNT. No Livro do Estudante (LE), p. 98, indica-se que o mapa Brasil: Migrações internas (1970-1990) foi extraído do livro Amazônia: monopólio, expropriação e conflitos, de Ariovaldo Umbelino de Oliveira. No Livro do Estudante (LE), p. 372, indica-se que o texto As identidades na metrópole foi extraído do livro Territórios alternativos, de Rogério Haesbaert. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta fontes fidedignas na citação de mapas e textos.

5.1.11 A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? (Anexo I – 3.23, l)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra contém referências bibliográficas complementares comentadas para professores e estudantes. No Livro do Estudante (LE), p. 400-408, apresenta-se referencial bibliográfico comentado para estudantes. No Livro do Professor (LP), p. 498-504, apresenta-se referencial bibliográfico comentado para professores. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta referências bibliográficas comentadas para estudantes e professores.

5.1.12 A obra está isenta de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas das obras? (Anexo I – 3.23, m)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra está isenta de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento. O conteúdo relacionado às questões ambientais serve como exemplo. No Livro do Estudante (LE), p. 182-190, o Capítulo 15 trata das Sociedades de consumo e impactos socioambientais, tendo como objetivos: analisar as relações das sociedades de consumo com os recursos naturais do planeta, avaliando as consequências socioambientais desse processo; compreender o conceito de impacto ambiental e identificar impactos socioambientais nas cidades e no campo, avaliando suas consequências; e, discutir atividades econômicas e avaliar as consequências de impactos socioambientais resultantes de atividades energético-mineradoras. Por sua vez, no Livro do Estudante (LE), p. 382-384, uma das temáticas do Capítulo 28 refere-se à questão ambiental na atualidade. Para tanto, os objetivos do texto e das respectivas atividades são: discutir consumo e consumismo, avaliando a responsabilidade individual e coletiva para as sociedades e o meio ambiente; e, analisar questões relevantes da atualidade (ambientais) e se posicionar com criticidade, ética e solidariedade perante elas. Outra temática que é possível de ser empregada como exemplo refere-se ao desemprego. No Livro do Estudante (LE), p. 342-344, discute-se o desemprego no Brasil e suas consequências, tendo como objetivos: identificar os impactos na produção e nas relações de trabalho na Quarta Revolução Industrial; reconhecer transformações e análises de diferentes pontos de vista sobre as mudanças tecnológicas e sociais associadas à Quarta Revolução Industrial; e, problematizar o aumento do desemprego em escala mundial suas consequências diferenciadas nos países em comparação com a situação do Brasil. Já no Livro do Estudante (LE), p. 384-387, o texto denominado desemprego e suas respectivas atividades objetivam: analisar questões relevantes da atualidade (de trabalho) e se posicionar com criticidade, ética e solidariedade perante elas. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta ausência de repetição de conteúdos já abordados sem o seu devido aprofundamento.

5.1.13 A obra está isenta de erros de revisão e/ou impressão?(Anexo I – 3.23, o)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Na obra são encontrados erros pontuais de revisão ou impressão. No Livro do Estudante (LE), p. 68, apresenta-se o mapa Disseminação da Covid-19 pelo mundo e, na sequência, a tabela Novo Coronavírus: total de casos confirmados (doze países com maior incidência). Os dados numéricos da tabela e as representações cartográficas do mapa estão apresentados corretamente, sem equívocos. Todavia, no Livro do Estudante (LE), p. 59, na segunda frase do item a da atividade 6, consta: Os sites devem confiáveis (preferencialmente institucionais, de ONGs reconhecidas, de empresas conhecidas, de instituições acadêmicas); contudo, o correto é: Os sites devem ser confiáveis. No Livro do Estudante (LE), p. 122, na terceira frase do texto da seção Diga não, é posto: Promover o direito ao planejamento familiar significa garantir que todas as pessoas, especialmente as mulheres, tenham acesso à educação, aos métodos contraceptivos e aos serviços de saúde reprodutiva, permitindo que façam escolhas informadas e voluntárias sobre o momento oportuno de ter filhos e quantos os ter; todavia, o correto é: quantos ter. No Livro do Estudante (LE), p. 280, a questão 4 da seção Diga não, pontua: 4. Em sua opinião, passados mais de 20 anos da Primavera Árabe, a situação das mulheres nesses países melhorou?; no entanto, o correto é: mais de 10 anos. Pelo exposto, afere-se que na obra, há erros pontuais de revisão ou impressão.

5.1.14 A obra apresenta ilustrações adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas? (Anexo I – 3.24, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas. No Livro do Estudante (LE), p. 49-50, a seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas apresenta o texto O grafite: expressão da cultura atlântica, acompanhado pela fotografia do grafite intitulado Quebrando as correntes, de Alexandre Keto, pintado em Nova Orleans. A respectiva atividade solicita que os estudantes interpretem o conteúdo dessa representação e, na sequência, respondam o porquê essa imagem é uma expressão da cultura atlântica e não da cultura africana ou americana. Além disso, devem pesquisar sobre essa cidade estadunidense para explicar a presença desse grafite em uma de suas ruas. No Livro do Estudante (LE), p. 118, o infográfico intitulado Mundo: crescimento da população: 10000 a.C.-2086, que apresenta uma projeção segundo o cenário médio da ONU é adequada para a compreensão do texto O crescimento da população mundial. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta ilustrações adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas.

5.1.15 A obra apresenta ilustrações que contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página?(Anexo I – 3.24, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na obra, as ilustrações são claras e estão articuladas aos temas e conceitos estudados em cada capítulo, favorecendo a compreensão dos conteúdos propostos. No Livro do Estudante (LE), p. 24, para colaborar na compreensão do texto A dinâmica interna da Terra, apresenta-se, na parte esquerda da página, uma representação esquemática dos três tipos de movimento de placas tectônicas: convergentes, divergentes e transformantes. No Livro do Estudante (LE), p. 48-50, a seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, apresenta textualidades relacionadas aos temas discutidos no Capítulo 4, Oceano Atlântico: mapas para o Novo Mundo e a rota triangular. Três desses textos combinam imagem e texto escrito, exigindo, para a sua interpretação, a leitura multimodal. Dessa maneira, a atividade 5 solicita que os estudantes expliquem, a partir das informações do segundo texto (a expansão da área marítima do Brasil) e da sua respectiva ilustração (As riquezas da Amazônia Azul) em termos ambientais, quais devem ser as preocupações do Brasil em iniciar explorações econômicas em suas novas águas jurisdicionais. Para tanto, empregando a análise crítica, criativa e propositiva, devem considerar, a partir da abundância de recursos naturais e da importância ambiental, científica, econômica e estratégica, o grande potencial de riquezas minerais e biodiversidade, o que requer sua exploração econômica com projetos ambientais que visem à conservação e à gestão dos recursos naturais vivos e não vivos, destacando a relevância da consciência ambiental que a região exige. Pelo exposto, afere-se que, na obra, as ilustrações contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página.

5.1.16 A obra apresenta ilustrações de caráter científico que respeitam as proporções entre objetos ou seres representados? (Anexo I – 3.24, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possui ilustrações de caráter científico que respeitam as proporções entre objetos ou seres representados. No Livro do Estudante (LE), p.15, a imagem que representa a intersecção da biosfera com a litosfera, a atmosfera e a hidrosfera respeita as proporções entre os objetos representados. No Livro do Estudante (LE), p. 312, a ilustração que representa os perfis das matas da Floresta Amazônica atende corretamente as proporções entre os objetos representados. Pelo exposto, afere-se que a obra possui ilustrações de caráter científico que respeitam as proporções entre objetos ou seres representados.

5.1.17 A obra apresenta ilustrações que estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas?(Anexo I – 3.24, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na obra, as ilustrações estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas. No Livro do Estudante (LE), p. 52, a fotografia da cidade de Belo Horizonte, em 2022, é de autoria de Brastock, da agência Shutterstock. No Livro do Estudante (LE), p. 143, indica-se que a obra Os Operários, de 1933, é de Tarsila do Amaral, apresentando como crédito da imagem a empresa Tarsila do Amaral Licenciamento e Empreendimentos Ltda. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta ilustrações acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas.

5.1.18 A obra apresenta ilustrações que trazem títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas?(Anexo I – 3.24, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra contém ilustrações que disponibilizam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas. No Livro do Estudante (LE), p. 68, observa a tabela intitulada Novo Coronavírus: total de casos confirmados (doze países com maior incidência); com a indicação de data, julho de 2020; e, com a indicação de que foi extraída do site da BBC News Brasil. No Livro do Estudante (LE), p. 98, observa-se o gráfico intitulado Brasil: População Urbana e Rural; indicando o período dos dados, 1950 a 2010; a legenda, urbana e rural; e, a respectiva fonte, IBGE. No Livro do Estudante (LE), p. 210, a obra América Invertida, de Joaquín Torres García, é acompanhada por título, fonte e data. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta ilustrações que trazem títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas.

5.1.19 A obra apresenta ilustrações que exploram diferentes formatos (como desenhos,figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, mapas e tabelas) e que são significativas no contexto de ensino e de aprendizagem?(Anexo I – 3.24, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra recorre a ilustrações que exploram diferentes formatos e que são significativas no contexto de ensino e de aprendizagem. No Livro do Estudante (LE), p. 342-344, no Capítulo 25, Quarta Revolução Industrial: pluralidade no mundo do trabalho, o texto O desemprego no país e suas consequências apresenta, por meio de gráficos, indicadores de emprego e desemprego no Brasil, examinando as consequências dessas transformações. Na sequência, no Livro do Estudante (LE), p. 344, a partir do trecho extraído do artigo intitulado Taxa de desocupação no Brasil ultrapassa 13 milhões de pessoas, de Carolina Fioratti, o boxe Questões, evidenciando a problematização desse objeto do conhecimento, propõe cinco perguntas sobre as transformações no mundo do trabalho que já podem ser percebidas pelos estudantes em sua própria experiência e, numa análise mais ampla, do contexto nacional. Dentre elas, destaca-se a questão 3, que solicita a reflexão sobre o impacto do desemprego na formação dos jovens na atualidade; e, principalmente, a questão 5, que exige, mediante uma análise crítica, criativa e propositiva, a elaboração de medidas para gerar empregos para os jovens em um cenário futuro. No Livro do Estudante (LE), p. 353-363, o Capítulo 26 aprofunda estudos sobre a dinâmica climática, o aquecimento global e as mudanças climáticas, bem como suas consequências. Para tanto, além do texto principal, emprega diferentes textualidades, tais como mapas, ilustrações, gráficos, fotos e imagens de satélite, relacionados entre si. O capítulo começa abordando conceitos básicos da dinâmica climática, como tempo atmosférico e clima. Assim, o aquecimento global é apresentado sob diferentes pontos de vista: a dos negacionistas e a dos cientistas e estudiosos que defendem a relação entre esse fenômeno e a intensificação das ações antrópicas no meio ambiente. A discussão também inclui fenômenos climáticos e outros efeitos associados ao aquecimento global. Desse modo, evidenciando a promoção do pensamento autônomo e crítico, a seção De olho no presente solicita que os estudantes, empregando os processos cognitivos de investigação, criatividade, análise e síntese, pesquisem atitudes individuais que não contribuem com o aquecimento global e que podem mitigar as consequências da mudança climática global. Pelo exposto, afere-se que a obra compõe-se de ilustrações que exploram diferentes formatos e que são significativas no contexto de ensino e de aprendizagem.

5.1.20 A obra apresenta ilustrações que dialogam com o texto?(Anexo I – 3.24, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações que dialogam com os textos. Isto pode ser observado, por exemplo, no Livro do Estudante (LE), p. 14, na parte superior da página, onde apresenta-se uma imagem de satélite com a seguinte legenda: o planeta Terra visto à noite. Os pontos luminosos indicam atividades humanas. Na sequência, o texto explora a ilustração: Observe a imagem de satélite do planeta Terra, visto à noite. Nela é possível identificar os contornos geográficos da península Ibérica e da península itálica, na Europa, e do norte da África, com destaque para o Mar Mediterrâneo, que divide os dois continentes. Os pontos luminosos destacam atividades humanas nessas regiões e mostram que a Terra é um planeta vivo em relação à ocupação humana e às ações antrópicas. O planeta também pode ser considerado vivo em relação ao dinamismo de sua estrutura interna e às suas inter-relações naturais. No Livro do Estudante (LE), p. 19, evidenciando o diálogo com o texto A teoria da Deriva Continental, apresenta-se, no centro da página, uma ilustração que mostra a cronologia do processo de separação da Pangea, bloco litosférico único que teria dado origem aos continentes e aos oceanos que existem hoje. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta ilustrações que dialogam com os textos.

5.1.21 A obra indica escala, quando se trata de ilustrações em zoom?(Anexo I – 3.24, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta escala, quando se trata de ilustrações em zoom. No Livro do Estudante (LE), p. 42, a ilustração Fronteiras marítimas do Brasil no Atlântico, apresentando a relação de proporção entre milhas náuticas (mn) e quilômetros (km), indica que a escala utilizada é de 1mn=1,85km. No Livro do Estudante (LE), p. 263, o mapa Região Basca, entendido como uma ilustração em zoom do continente europeu, indica a utilização da escala 1cm=45km. Na mesma página, no Livro do Estudante (LE), p. 263, o mapa que representa a ilha da Irlanda emprega a escala 1cm=105cm. Pelo exposto, afere-se que a obra indica escala, quando se trata de ilustrações em zoom.

5.1.22 A obra apresenta ilustrações que retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país?(Anexo I – 3.24, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra contém ilustrações que retratam a diversidade étnica da população brasileira e a pluralidade social e cultural do país. No Livro do Estudante (LE), p. 133-134, retratando a pluralidade social e cultural do país, há, na seção Aprofundar o conhecimento, um texto sobre as origens da capoeira, ilustrado pela pintura de Johann Rugendas Moritz, Jogo de Capoeira, de 1835; e por uma de uma roda de fotografia capoeira sendo praticada no All-Russia Exhibition Center, em Moscou, em 2010. No Livro do Estudante (LE), p. 92, evidenciando a diversidade étnica da população brasileira, identifica-se o gráfico Brasil: percentual da população por cor ou raça, segundo as grandes regiões, de 2022. Há, também, no Livro do Estudante (LE), p. 380, o texto As tribos urbanas, que é ilustrado por uma fotografia de três estudantes negras usando smartphones, em Feira de Santana (BA), em 2022. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta ilustrações que retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país.

5.1.23 A obra apresenta representações cartográficas com devida legibilidade, legendas, escala, coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas?(Anexo I – 3.25, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra dispõe de representações cartográficas com a devida legibilidade, legendas, escalas, coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas. No Livro do Estudante (LE), p. 35, o mapa Planisfério: vegetação original possui título, legendas, escala e orientação. No Livro do Estudante (LE), p. 354, o mapa Planisfério: tipos de clima (adaptado de Köppen-Geiger) apresenta boa legibilidade, contendo legendas, escala, coordenadas e orientação, em conformidade com as convenções cartográficas. Pelo exposto, afere-se que a obra dispõe de representações cartográficas com devida legibilidade, legendas, escalas, coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas.

5.1.24 A obra apresenta representações cartográficas que promovem os princípios referenciais na construção do raciocínio geográfico e pensamento espacial (extensão, delimitação e localização; causalidade; conexidade e atividade)?(Anexo I – 3.25, b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra contém representações cartográficas que promovem os princípios referenciais na construção do raciocínio geográfico e pensamento espacial. O princípio da extensão, que busca delimitar o fato a ser estudado, localizando-o na superfície terrestre, é observado no Livro do Estudante (LE), p. 91, no mapa Brasil: distribuição da população, de 2022, que destaca a concentração da população no litoral do país, notadamente na região sudeste. Já o princípio da causalidade, que diz respeito à necessidade de explicar os fatos, remetendo-se às causas dos fenômenos e aos porquês associados a ele, é verificado no Livro do Estudante (LE), p. 25, no mapa O círculo de fogo do Pacífico, que possibilita a compreensão do motivo, dessa região, concentrar cerca de 90% de todos os abalos sísmicos no mundo. Por seu turno, os princípios da conexidade e da atividade, que pontuam, respectivamente, que os fatos estão inseridos em um sistema de relações, implicando reconhecer as dinâmicas no espaço geográfico e, nesse sentido, a sua temporalidade, são observados no Livro do Estudante (LE), p. 65, na seção Leitura de mapas, que apresenta dois mapas da divisão política da África, em 1914 e em 1918. Na sequência, os estudantes devem compará-los, indicando as transformações ocorridas nesse continente em relação às fronteiras territoriais e ao número de Estados nacionais; e, explicando o motivo de muitos limites serem retilíneos. Além disso, a atividade solicita que os estudantes argumentem que dificuldades o processo de partilha da África, representado no mapa de 1914, trouxe em relação à construção de uma identidade nacional no território; e, quais são as consequências atuais desse processo para o continente africano. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta representações cartográficas que promovem os princípios referenciais na construção do raciocínio geográfico e pensamento espacial.

5.1.25 A obra apresenta representações cartográficas claras, legíveis e contêm todos os elementos cartográficos; contêm escala corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados; têm as desproporções indicadas em legenda específica; apresentam legendas claras, adequadas e objetivas ? (Anexo I – 3.25, c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra possui mapas legíveis e com todos os elementos cartográficos; além de escala corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados; têm as desproporções indicadas em legenda específica; e, apresentam legendas claras, adequadas e objetivas. No Livro do Estudante (LE), p. 11, há a indicação de que a imagem do planeta Terra sobre área de floresta tropical é uma montagem ilustrativa, sem escala. No Livro do Estudante (LE), p.15, a imagem que representa a intersecção da biosfera com a litosfera, a atmosfera e a hidrosfera respeita as proporções entre os objetos representados. No Livro do Estudante (LE), p. 25, o mapa O círculo de fogo do Pacífico apresenta título, orientação, escala e legenda clara, adequada e objetiva, permitindo relacionar as informações do mapa com o conteúdo do texto que o anuncia. No Livro do Estudante (LE), p. 47, o mapa Rota comercial triangular (1501-1866) possui título, orientação, escala e legenda correta, com cores adequadas e informações passíveis de serem interpretadas a partir da leitura do mapa. Pelo exposto, afere-se que a obra possui mapas legíveis e com todos os elementos cartográficos, além de escala corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados.

5.1.26 A obra apresenta diferentes formas de representações cartográficas para comunicar temas, fatos, fenômenos e conteúdos, não se restringindo aos elementos da cartografia tradicional, mas também, utilizando outras perspectivas (etnocartografia, cartografia social etc.)?(Anexo I – 3.25, d)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta diferentes formas de representações cartográficas para comunicar temas, fatos, fenômenos e conteúdos, não se restringindo aos elementos da cartografia tradicional, sem recorrer, todavia. a perspectivas como a etnocartografia ou a cartografia social. Evidenciando que a obra não se restringe aos elementos da cartografia tradicional, no Livro do Estudante (LE), p. 125, a representação denominada Mundo: crescimento da população é uma anamorfose que representa o crescimento da população, por país, no período de 2011 a 2022. Indicando a apresentação de diferentes formas de representações cartográficas para comunicar temas, fatos, fenômenos e conteúdos, no Livro do Estudante (LE), p. 215, utiliza-se um infográfico para apresentar as intervenções dos EUA em países da América Latina. Além disso, em diálogo com as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, verifica-se o emprego de diversos mapas históricos: no Livro do Estudante (LE), p. 33, o mapa T-O, de Günther Zainer, de 1442; no Livro do Estudante (LE), p. 44, o Planisfério de Cantino, de 1502 e o mapa Americae Sive Novi Orbis, Nova Descriptio, de Sebastian Mu¨nster, de 1540; no Livro do Estudante (LE), p. 87, o mapa de Luís Teixeira, de 1586, representando as capitanias hereditárias; no Livro do Estudante (LE), p. 101, o mapa Terra Brasilis, atribuído ao cartógrafo português Lopo Homem, de 1519; e, no Livro do Estudante (LE), p. 375, o mapa-múndi, de Kenzo Shimada, de 1933. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta diferentes formas de representações cartográficas para comunicar temas, fatos, fenômenos e conteúdos, não se restringindo aos elementos da cartografia tradicional, sem utilizar perspectivas como a etnocartografia ou a cartografia social.

5.1.27 A obra apresenta representações cartográficas que valorizam as práticas de leitura, análise e interpretação de diferentes representações cartográficas conexas aos temas, fatos, fenômenos e conteúdos geográficos?(Anexo I – 3.25, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra contém representações cartográficas que valorizam as práticas de leitura, análise e interpretação de diferentes representações cartográficas conexas aos temas, fatos, fenômenos e conteúdos geográficos. Para problematizar o texto que trata da construção histórica e geográfica das fronteiras, no Livro do Estudante (LE), p. 65, na seção Leitura de mapas, apresentam-se dois mapas da divisão política da África, em 1914 e em 1918, respectivamente. Na sequência, os estudantes devem compará-los, indicando as transformações ocorridas nesse continente em relação às fronteiras territoriais e ao número de Estados nacionais; e, explicando o motivo de muitos limites serem retilíneos. Além disso, a atividade solicita que os estudantes argumentem que dificuldades o processo de partilha da África, representado no mapa de 1914, trouxe em relação à construção de uma identidade nacional no território; e, quais são as consequências atuais desse processo para o continente africano. No Livro do Estudante (LE), p. 68, apresenta-se o mapa Disseminação da Covid-19 pelo mundo e, na sequência, a tabela Novo Coronavírus: total de casos confirmados (doze países com maior incidência). Os dados numéricos da tabela podem ser comparados com a leitura e a análise do mapa e de sua legenda, que estabelece uma relação entre a quantidade de casos da covid-19 e o tamanho das esferas circulares representadas nos diversos países. Destaca-se a atividade 3, que solicita que os estudantes expliquem, com base no mapa, por que o sentido de fronteira aplicado nesse caso não é o mesmo das fronteiras políticas. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta representações cartográficas que valorizam as práticas de leitura, análise e interpretação de diferentes representações cartográficas conexas aos temas, fatos, fenômenos e conteúdos geográficos.

5.1.28 A obra apresenta representações cartográficas que permitem a leitura, análise e interpretação, tanto isoladamente, quanto em conjunto com textos, imagens e/ou atividades, afastando-se da condição de elemento meramente ilustrativo? (Anexo I – 3.25, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possui representações cartográficas que permitem a leitura, análise e interpretação, tanto isoladamente, quanto em conjunto com textos, imagens e/ou atividades, afastando-se da condição de elemento meramente ilustrativo. Para problematizar o texto que aborda as mudanças no mundo do trabalho, no Livro do Estudante (LE), p. 351, o mapa Universidades mundiais e estudantes estrangeiros é empregado como contexto para a atividade que trata do processo da fuga de cérebros. Essa atividade intenciona que os estudantes percebam que esse fenômeno não é tão recente, pois o mapa trata de uma realidade ainda da primeira década desse século. Assim, é possível que o estudante faça uma relação com as inovações tecnológicas da Quarta Revolução Industrial que foram introduzidas ainda nos primeiros anos do século XXI. Além disso, os estudantes devem fazer associações e levantar hipóteses, sugerindo, por exemplo, que o número de estudantes estrangeiros é maior nessas universidades porque elas são um referencial mundial no setor da pesquisa e da produção de conhecimento, principalmente em áreas relacionadas às novas tecnologias. Assim, a partir da análise do mapa, o estudante deve concluir que, sendo a concentração das universidades de ponta nos países centrais, o processo tende a gerar mais dependência tecnocientífica entre países centrais e periféricos, pois os pesquisadores que deixam seus países de origem são financiados por empresas que investem nessas universidades e têm, na maioria, compromisso de emprego nelas. No Livro do Estudante (LE), p. 365, o mapa Pessoas em movimento, lugares em mudança: bairros de Chinatown no mundo, de 2012, especializa o fenômeno retratado no texto complementar Chinatown em Londres, apresentado na página anterior. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta representações cartográficas que permitem a leitura, análise e interpretação, tanto isoladamente, quanto em conjunto com textos, imagens e/ou atividades, afastando-se da condição de elemento meramente ilustrativo.

5.1.29 A obra apresenta propõe atividades e/ou situações problemas que estimulem a construção de diferentes representações cartográficas, inclusive por meio de recursos digitais, de acordo com os elementos da comunicação e linguagem cartográficas? (Anexo I – 3.25, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propõe atividades e/ou situações problemas que estimulam a construção de diferentes representações cartográficas, inclusive por meio de recursos digitais, de acordo com os elementos da comunicação e linguagem cartográficas. No Livro do Estudante (LE), 134, a atividade 5 da seção Aprofundar o conhecimento solicita que o estudante elabore um mapa que apresente as fronteiras culturais da capoeira pelo mundo. Para tanto, o trabalho deve apresentar: um mapa-múndi como base; a origem da capoeira como ponto de partida registrado no mapa, o que pode ser indicado na legenda do mapa, por exemplo; o fato histórico da adaptação e as mudanças da capoeira no Brasil, o que também pode ser indicado na legenda do mapa; a espacialização da capoeira por vários lugares do planeta, considerando a escala dos países para sua representação; a legenda e o uso de setas (indicando movimento) podem ser utilizados como recursos de representação no mapa; e, título, escala, orientação (rosa dos ventos) e fonte. No Livro do Estudante (LE), p. 373, observa-se o mapa Países-membros do G-20, de 2024, situando o Brasil no centro da representação. A partir deste, e evidenciando a construção de diferentes representações cartográficas, no Livro do Estudante (LE), p. 375, a seção De olho no presente solicita que o estudante, tendo um planisfério como base, elabore um mapa em que seu lugar esteja no centro do mundo. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta atividades e/ou situações problemas que estimulam a construção de diferentes representações cartográficas, inclusive por meio de recursos digitais, de acordo com os elementos da comunicação e linguagem cartográficas.

5.1.30 A obra contém, no seu decorrer, um nível de aprofundamento contínuo, respeitando os estágios de localização e análise; correlação e síntese?(Anexo I – 3.25, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No decorrer da obra, há um nível de aprofundamento contínuo, respeitando os estágios de localização e análise; correlação e síntese. Indicando a presença dos níveis de localização e análise, no Livro do Estudante (LE), p. 91, o mapa Brasil: distribuição da população, de 2022, destaca a concentração da população no litoral do país, notadamente na região sudeste. Por sua vez, evidenciando a presença dos níveis de correlação e síntese, no Livro do Estudante (LE), p. 310, a proposta da seção Leitura de mapa solicita que os estudantes comparem os mapas dos biomas e dos domínios morfoclimáticos do Brasil, respondendo as seguintes questões: em relação à extensão das áreas, como o bioma amazônico se diferencia do domínio morfoclimático da Amazônia?; quanto à localização, o domínio de Mares de Morros se sobrepõe à maior parte de qual bioma? e, em relação ao conjunto de unidades paisagísticas, como os biomas se diferenciam dos domínios morfoclimáticos brasileiros? Pelo exposto, afere-se que a obra contém, no seu decorrer, um nível de aprofundamento contínuo, respeitando os estágios de localização e análise; correlação e síntese.

5.1.31 A obra apresenta, no seu decorrer, diferentes níveis de complexidade para leitura,análise e interpretação das representações cartográficas?(Anexo I – 3.25, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No decorrer da obra, encontram-se diferentes níveis de complexidade para leitura, análise e interpretação das representações cartográficas. No Livro do Estudante (LE), p. 20, o mapa-múndi: placas tectônicas apresenta somente uma informação em sua legenda, destacando os limites entre as placas. Por sua vez, no Livro do Estudante (LE), p. 25, o mapa O círculo de fogo do Pacífico exige níveis maiores de complexidade para a sua leitura, análise e interpretação, uma vez que emprega, em sua legenda, linhas, cores e símbolos. No Livro do Estudante (LE), p. 98, o mapa Brasil: migrações internas (1970-1990) apresenta setas vermelhas, indicando, em sua legenda, a direção predominante dos movimentos populacionais. No Livro do Estudante (LE), p. 99, por sua vez, o mapa Brasil: migrações internas (de 1990 ao presente) exige níveis maiores de complexidade para a sua leitura, análise e interpretação, uma vez que utiliza, em sua legenda, cores e linhas que indicam o saldo, a intensidade e a origem do fluxo migratório. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta, no seu decorrer, diferentes níveis de complexidade para leitura, análise e interpretação das representações cartográficas

5.1.32 A obra utiliza escalas condizentes com o conjunto de informações propostas na representação cartográfica apresenta representações cartográficas?(Anexo I – 3.25, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na obra, as escalas utilizadas nos mapas, em geral, são apresentadas na forma gráfica, empregando corretamente a relação de proporção entre o tamanho do espaço representado e o espaço real. No Livro do Estudante (LE), p. 25, o mapa O círculo de fogo do Pacífico utiliza a escala 1cm=1875km. No Livro do Estudante (LE), p. 163, o mapa A agropecuária nos Estados Unidos apresenta a escala 1cm=415km. No Livro do Estudante (LE), p. 66, o mapa Instabilidades fronteiriças na região da Caxemira emprega a escala 1cm=90km. Pelo exposto, afere-se que a obra utiliza escalas condizentes com o conjunto de informações propostas na representação cartográfica.

[HISTÓRIA] BLOCO 5 - ADEQUAÇÃO EDITORIAL E PROJETO GRÁFICO

5.1. ADEQUAÇÃO EDITORIAL E PROJETO GRÁFICO

ADEQUAÇÃO EDITORIAL E PROJETO GRÁFICO

5.1.1. A proposta didático-pedagógica da obra foi traduzida em projeto gráfico-editorial compatível com suas opções teórico-metodológicas, considerando-se, dentre outros aspectos, a faixa etária e o desenvolvimento cognitivo esperado para os estudantes do Ensino Médio? [Edital 3.23] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A proposta didático-pedagógica da obra conta com um projeto gráfico-editorial compatível com suas opções teórico-metodológicas. Algumas seções são claramente atreladas a propostas da obra. A opção pelos Direitos Humanos como um princípio norteador do desenvolvimento das competências revela-se no texto didático em várias ocasiões e, também, em seções específicas, como as seções Diga não.../ Diga sim... Nessa seção, levanta-se, por exemplo, a questão da tortura (LE, p. 351) e do feminicídio (LE, p. 369).

Nesse mesmo campo dos Direitos Humanos e da formação cidadã, a seção De olho no presente levanta questões da realidade e desafia os estudantes à reflexão e ao posicionamento em favor da liberdade e da democracia. Nessa seção, levanta-se, por exemplo, a questão da liberdade religiosa e da tolerância nesse campo (LE, p. 168) e da espetacularização da violência na sociedade atual, por meio das mídias (LE, p. 248).

A influência da mídia também é colocada no fragmento textual e na charge, que discute a atuação do “quarto poder”, isto é, o poder midiático (LE, p. 251). A proposta da obra de levar em conta diferentes visões historiográficas é particularmente atendida na seção Debates na história. Nessa seção, discute-se, por exemplo, diferentes interpretações do tráfico negreiro (LE, p. 128) e distintas visões sobre a Revolução Francesa (LE, p. 250). A obra também propõe recursos que remetem constantemente ao dia a dia dos estudantes e os estimulam no combate às diferentes formas de violência e valorizem o exercício da empatia e de apreciação das diferenças, com vistas a uma sociedade mais justa e solidária. A seção Questão/Questões, que se encontram ao longo dos capítulos, atende particularmente a esse propósito. A seção reflete, por exemplo, sobre as consequências do projeto colonial português para os povos originários (LE, p. 125 e 151) e, também, volta-se à questão das interferências que a religião pode ter no funcionamento do Estado (LE, p. 176).

No entanto, apesar da obra apresentar umprojeto gráfico-editorial coerente com a sua proposta teórico metodológica, não se observam elementos, recursos ou propostas gráficas que a distinga de uma obra do Ensino Fundamental, tampouco há evidências de preocupação com as especificidades da faixa etária e do desenvolvimento cognitivo esperado para os estudantes do Ensino Médio. Ainda que a obra seja rica na proposição de leitura e análise de textos, essas atividades muitas vezes são simplificadas, não exploram diferentes habilidades cognitivas e procedimentais e não se observa preocupação com a progressão do nível de complexidade, seja nos textos didáticos principais, seja nas atividades.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 128, 168, 251, 351, 369.

5.1.2. O projeto evidencia organização clara, coerente e funcional? [Edital 3.23a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O projeto da obra evidencia organização clara, coerente e funcional. A abertura das unidades traz o número e o título da unidade com grande destaque, sobre uma imagem significativa de tema tratado na unidade. Em seguida, listam-se os capítulos que compõem a unidade, um texto introduz aspectos gerais da unidade e são propostas algumas questões, que levantam conhecimentos prévios dos estudantes. A abertura dos capítulos traz seu número e título em destaque. Seguem-se algumas questões que antecipam aspectos a serem abordados no capítulo. Quanto a essas questões, o Livro do Professor as apresenta como síntese das principais ideias que serão estudadas no capítulo e pretende que sejam um estímulo para os estudantes fazerem inferências e elaborar hipóteses (LP, p. 434). Porém, avaliadas essas questões, algumas dificilmente atingiriam esses objetivos.

No Capítulo 18, que trata do imperialismo do século XIX, pergunta-se, na abertura do capítulo: “Quais foram as principais motivações e características da expansão imperialista europeia? Como as diferenças culturais foram convertidas em desigualdades?”. Antes da leitura do capítulo os estudantes pouco terão a dizer em resposta a essas questões (LE, p. 216).

O mesmo se constata no Capítulo 25, que trata da Primeira Guerra Mundial, em que se indaga: “Qual foi o papel dos interesses nacionalistas e das disputas imperialistas na eclosão da guerra? Quais foram as principais razões e os efeitos da crise econômica iniciada em 1929?”. Antes da leitura do capítulo os estudantes pouco terão a dizer em resposta a essas questões, pois tratam-se de questões complexas, que dificilmente estão presentes no cotidiano dos estudantes (LE, p. 302).

O texto didático dos capítulos é organizado em títulos e subtítulos, com recursos gráficos para distingui-los claramente. Algumas seções são distribuídas ao longo do texto didático e, no final dos capítulos, está a seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (LE, p. 24), e a seção Atividades/Aprofundar o conhecimento, que está no final de cada unidade (LE, p. 77). Os recursos aí apresentados são trabalhados em Atividades, de diferentes naturezas, identificadas com ícones particulares: Compreender, Analisar, Pesquisar, Retomar, etc, sobre uma tarja verde (LE, p. 215, p. 121, p. 356).

Ao longo dos capítulos, sem uma padronização, estão indicações ao estudante: sugestões de *sites*, vídeos, filmes, canções e leituras, com uma breve resenha do conteúdo de cada indicação. A maioria desses materiais não tem *links*, situação que pode dificultar o acesso a eles (LE, p. 22, 23, 25, 29 e 31).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 24, 121, 215, 216, 356.

5.1.3 Apresenta acesso às respostas esperadas às atividades ao final do livro ou dos capítulos/unidades no LE e LP, ao longo do material? [Edital 3.22 z] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As respostas esperadas às atividades figuram unicamente no Livro do Professor, que traz uma longa seção O livro na sala de aula (LP, p. 438-509), na qual cada capítulo é comentado, principalmente, com sugestões de encaminhamento didático e as respostas esperadas das diferentes seções. Quanto ao Capítulo 1, por exemplo, os comentários estão no Livro do Professor (p. 438-440).

As seções são facilmente identificadas, pois trazem o título da seção e o número da página, sobre uma tarja de destaque. Foram localizadas pouquíssimas notas para o professor no corpo do texto do Livro do Estudante, as quais não merecem referência específica. Mesmo quando se trata de uma resposta pessoal, o Livro do Professor anota isso e fornece ao professor alguns elementos que poderão surgir na discussão das questões. A seção Questão levanta a atuação das milícias e de outras organizações criminosas no Rio de Janeiro e em São Paulo.

O Livro do Professor traz subsídios ao professor quanto a isso (LE, p. 180; LP, p. 466). A seção De olho no presente levanta questões quanto ao uso de energia pelos estudantes e o Livro do Professor fornece alguns elementos que podem surgir na discussão (LE, p. 191; LP, p. 468). Nas seções do Livro do Professor sempre figura a observação "Veja respostas e orientações no *Manual do Professor*", em letras vermelhas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 180, 191.
HT MP 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	LP, 438-509, 438-440.

5.1.4. Evidencia legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamentos, formatos, dimensões e disposições dos textos na página? [Edital 3.23 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra evidencia legibilidade gráfica adequada aos estudantes do Ensino Médio, quanto ao desenho, tamanho e espaçamento, bem como às dimensões e disposições dos textos nas páginas. Na página que trata do auge da civilização islâmica, por exemplo, tem-se o texto didático, duas imagens ilustrativas, um boxe do Glossário, um boxe de indicação de *site* e uma linha de tempo, todos adequadamente articulados (LE, p. 95). No capítulo sobre as cidades, um tópico trata do direito à cidade, em que o texto didático está em harmonia com a reprodução de uma pintura, explorada na seção Questões (LE, p. 201).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 95, 201.

5.1.5. O texto principal é escrito em preto? [Edital 3.23 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Todo o texto principal da obra é escrito em preto. Apenas no Livro do Professor, algumas notas no corpo do Livro de Estudante estão em vermelho, como a advertência "Veja respostas e orientações no *Manual do Professor*". São exemplos o Livro do Professor (p. 102) que tem o texto escrito em preto e a observação da seção Imagine escrito em vermelho. Em outro exemplo, o Livro do Professor (p. 289) tem o texto escrito em preto e uma observação para o professor no alto da página, em vermelho.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	LP, p. 102, 289.

5.1.6. Apresentam-se títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? [Edital 3.23 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os títulos e os subtítulos são claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos. Os títulos das unidades usam uma fonte grande sobre uma tarja preta (LE, p. 229). Os capítulos têm seus títulos em fonte menor, com letras pretas sobre uma faixa branca (LE, p. 230). Os títulos são destacados sobre uma tarja verde claro, o que não acontece com os subtítulos, que trazem apenas o tema e um recuo maior, na altura dos parágrafos (LE, p. 232-233).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 229, 230, 232-233.

5.1.7. O Sumário reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos e permite rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas? [Edital 3.23 e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Sumário reflete claramente a organização dos conteúdos e das seções de atividades que são regulares na obra: o Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, que está no final de cada capítulo, as Atividades, que estão no final de cada unidade, e a seção Aprofundar o conhecimento, que também figura no final de todas as unidades (LE, p. 6-10).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 6-10.

5.1.8. Há indicação diferenciada dos objetos digitais no Sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida averiguação e navegação? [Edital 3.23 f] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Sumário estão indicados os objetos digitais da obra, junto aos temas aos quais estão ligados. O vídeo A destruição dos Sete Povos das Missões está ligado ao subtítulo As bandeiras de apresamento (LE, p. 7 e p. 149-151). O vídeo Ditadura e futebol no Brasil liga-se ao subtítulo A consolidação da ditadura civil-militar (LE, p. 10 e p. 351). O infográfico clicável aparece junto ao subtítulo As características bélicas e as fases do conflito (LE, p. 9 e p. 306). Essa localização garante sua rápida averiguação e navegação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 7, 9, 149-151, 306, 351.

5.1.9. A mancha gráfica é proporcional ao tamanho da página? [Edital 3.23 g] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A mancha gráfica é proporcional ao tamanho da página, na qual se distribuem o texto didático e os outros elementos. Às vezes, o texto faz uso de uma única coluna, com maior recuo. Outras vezes, o texto está disposto em duas colunas (LE, p. 88-89; LE, p. 138-139). Na mancha gráfica são utilizados recursos de descanso visual, com a inserção de ilustrações ou seções (LE, p. 164; p. 200).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 88, 89, 138, 139, 164, 200.

5.1.10. A seleção textual ocorre em diálogo com as culturas juvenis e propicia uma experiência de leitura qualitativa e coerente em relação à multiplicidade de culturas? [Edital 3.23 i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na apresentação geral, o Livro do Professor procura explicar a relação de sua proposta com a juventude, visando a sua preparação para atuar com autonomia na sociedade, de forma crítica, colaborativa, ética e responsável. Nesse sentido, a obra destaca o uso das metodologias de ensino e de avaliação da aprendizagem que estimulem a iniciativa dos estudantes. Assim, o protagonismo do estudante e das culturas juvenis, múltiplas e plurais, deve ser acolhido pela escola e por toda a comunidade escolar, que proporcione ao jovem a possibilidade de experimentar, de forma mediada e intencional, as interações com o outro e com o mundo. A expectativa é que ele aprenda a se reconhecer como sujeito consciente de sua capacidade relevante de intervenção no mundo em que vive. (LP, p. 420-422).

Quando trata das categorias balizadoras das suas escolhas, a obra ressalta que a categoria Trabalho contempla um tema caro à juventude global: a interferência das tecnologias na reconfiguração da esfera pública e sua capacidade de desmantelar e reformular as relações sociais, de trabalho e de poder, tornando-as mais ou menos democráticas e horizontais. (LP, p. 423).

A obra, portanto, reconhece os estudantes como interlocutores legítimos, dando, assim, espaço para que sejam protagonistas de seu processo de escolarização e exercitem uma leitura crítica da realidade. Isso se evidencia, principalmente, nas atividades ao longo dos capítulos. São frequentes os textos acompanhados de questões para sua interpretação.

Na seção Atividades, um texto trata da temporalidade na era da urgência, com quatro questões para os estudantes. No LP, estão as respostas esperadas. (LE, p. 78; LP, p. 448-449). Outras vezes, a temática possibilita uma reação crítica por parte dos estudantes, ainda que a obra não proponha qualquer reação à realidade exposta. Por exemplo, tratando das cidades (Capítulo 16 – A origem e a história das cidades), um tópico retrata as cidades atuais como centros de exclusão social, fazendo menção às desigualdades sociais, aos preconceitos e à discriminação de vários tipos, ao feminicídio, à população LGBTQIAPN+, às pessoas com deficiência física ou mental e aos idosos. Somente esse último segmento é explorado na atividade proposta, na seção Diga não... (LE, p. 203-204; LP, p. 471).

Comentando sobre as jornadas de junho de 2013, durante o governo Dilma Rousseff, o texto didático destaca que esse movimento revelou um sentimento de aversão à política institucional, protagonizado por jovens muito ativos nas redes sociais. (LE, p. 381-383). As orientações ao professor sugerem uma discussão sobre a importância da participação dos jovens na vida política do país, para que eles entendam que o afastamento popular das discussões políticas é a melhor maneira de perpetuar os principais problemas do Brasil: a desigualdade social, a corrupção política e a fragilidade econômica. (LP, p. 504).

Nessa mesma temática, tem-se uma imagem: Manifestantes, na maioria jovens, que tomaram as ruas do Recife (PE), em junho de 2013. Os cartazes carregados por eles mostram a variedade de reivindicações que motivaram os protestos em todo o país. Tal imagem serve à seção Imagine: “Imagine que, em junho de 2013, você fosse um jovem estudante do Ensino Médio que decidiu participar, em sua comunidade, dos protestos que se espalhavam por todo o Brasil”. Seguida das perguntas: “Que reivindicações e críticas você faria? Escolha um dos cartazes que aparecem nessa foto que poderia incentivá-lo a participar do movimento. Partilhe suas escolhas com os colegas da turma”. (LE, p. 382).

Considerando os exemplos e outras abordagens não mencionadas, observa-se que a seleção textual da obra ocorre em diálogo com as culturas juvenis e propicia uma experiência de leitura coerente em relação à realidade social em sua multiplicidade. Especialmente nas atividades, a obra concede espaço que aproximam os conteúdos propostos ao cotidiano dos estudantes, dialogando com os aspectos relacionados ao mundo e às culturas juvenis, às transformações espaciais e tecnológicas, às desigualdades sociais, econômicas e políticas, valorizando a presença das juventudes nos processos históricos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 78, 203-204, 381-383.

5.1.11. As legendas são visíveis e sintéticas, permitindo apropriação clara de suas informações? [Edital 3.23 j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As legendas são visíveis e apropriadas, deixando claras as informações necessárias à compreensão das imagens. Tratando das fontes de energia, a página apresenta a imagem de uma iluminura (séc. XVI) e uma fotografia de moinhos de ventos, nos Países Baixos, com adequada legenda (LE, p. 187). A página traz a fotografia de trabalhadores durante a greve geral de 1917, em São Paulo (SP) e a primeira página do jornal A Voz do Trabalhador, com adequadas legendas (LE, p. 289).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 187, 289.

5.1.12. Contém referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? [Edital 3.23 l] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta referências bibliográficas comentadas para estudantes. A maior parte dos trabalhos listados são trabalhos historiográficos, incluindo obras já consagradas e outras de produção mais recente. Poucas obras são de natureza teórica e poucos materiais podem ser acessados de modo on line, dificultando o seu acesso. Cada referência traz um comentário adequado (LE, p. 406-416).

No Livro do Professor, na bibliografia comentada, são muito limitadas as referências às obras históricas (LP, p. 509-519). Estas tratam mais dos aspectos teóricos e metodológicos da História, que da produção historiográfica. Assim, quanto ao conhecimento histórico, não há indicação de livros que expressem os últimos avanços da História. São citadas duas obras que analisam a abordagem decolonial: uma tratando do ensino de História e outra tratando do saber histórico (LP, p. 512). Quanto ao ensino de História, com exceção da obra de Selva Guimarães Fonseca (Didática e Prática de Ensino de História), as outras obras que tratam da educação são de caráter geral, isto é, não tratam particularmente do ensino de História, o que evidencia certo desconhecimento ou mesmo desatualização quanto a esse campo específico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 406-416.
HT MP 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	LP, p. 509-519.

5.1.13. A obra está isenta de conteúdos repetidos, já abordados sem seu devido aprofundamento, e também está isenta de ampliação desnecessária no total de páginas em função de tal repetição? [Edital 3.23 m] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra está isenta de conteúdos repetidos e, também, não mostra nenhuma ampliação desnecessária no total de páginas.

O Capítulo 1 – Tempo e história, exemplifica um tema em que não há acréscimo desnecessário de páginas na sua abordagem. A obra enfoca aspectos essenciais no tratamento do conceito de tempo. O capítulo apresenta uma síntese adequada do tema e seus aspectos mostram-se equilibrados em termos de extensão. (LE, p. 12-24).

O Capítulo 22 – República sem democracia: a Primeira República no Brasil, aborda a temática de modo equilibrado, considerando o que a obra propõe. Os aspectos políticos e socioeconômicos são adequadamente tratados sem que haja excesso de páginas no tratamento do assunto. (LE, p. 271-280).

O Capítulo 28 – Brasil: entre a ditadura e o populismo, aborda a temática de modo equilibrado e compatível com a proposta da obra, que dá ênfase à justiça social, aos Direitos Humanos e à cidadania, entre outras coisas. Mostram-se aspectos importantes da política econômica nacionalista de Getúlio Vargas, com um tratamento equilibrado do tema, sem utilização de acréscimo desnecessário de páginas. (LE, p. 332-343).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 12-24, 271-280, 332-343.

5.1.14. A obra está isenta de erros de revisão? [Edital 3.23 o] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Ainda que a obra apresente correção na maioria dos seus textos, ela não está isenta de erros de revisão, tais como os exemplos relacionados.
No livro do Estudante, foram identificados diversos erros, dentre eles: LE, p. 18, 4º parágrafo do boxe O calendário gregoriano: ... de dez dias e a Luva Nova astronômica... Corretamente: Lua Nova; LE, p. 85 - No glossário: Bento de Múrcia (município da Espanha), o correto seria Bento de Núrsia (localidade da Itália, na região de Perúgia); LE, p. 98-99 - p. 99 – povo Soninque (duas vezes, no tópico O Império de Mali), mas o correto seria povo soninquê. LE, p. 98 - Na citação ao final da página, lê-se: Fainaças magrebinas... O correto é: Faianças magrebinas; LE, p. 112 - Na seção Debates na história: ... e o desejo de explorar o conhecido. O correto seria: e o desejo de explorar o desconhecido; LE, p. 158 - ...que, a 22 de 1500, alcançaram... (Falta à data a indicação do mês): O correto seria: que, a 22 de abril de 1500, alcançaram...
No livro do Professor, também foram identificados erros de revisão: LP, p. 431-433 - No tópico A Escola dos Annales: a História-problema e também no tópico A História na perspectiva decolonial, 12 vezes é mencionada a palavra Annales, que não está em itálico, inclusive no título. A palavra *Annales* deve ser registrada em itálico todas as vezes em que aparece; LP, p. 433 - No tópico Estrutura do livro de História, lê-se: ... da BNCC para a áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicada. A palavra "área" deve estar no singular; LP, p. 438 - No título Unidade 1, 1º parágrafo, lê-se: ... comparada a à alimentação paleolítica e neolítica. O correto seria somente o à com crase; LP, p. 439 - No comentário da seção Questões (p.12), lê-se: ... essas ideias do tripo presente. O correto seria essas ideias do triplo presente; LP, p. 447 - Na resposta à seção Questões (p. 71), na questão 5, lê-se: 5. Objetivos como esses tinham...? Corretamente a pergunta é seria: 5. Objetos como esses tinham...?; LP, p. 457 - Na seção Sugestão de *site*, lê-se: "Proteção de Proteção ao Patrimônio...". O correto seria: "Proteção ao Patrimônio...(sem repetir a palavra).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, 18, 85, 98, 99, 158.
HT MP 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	LP, 431-433, 438, 457.

5.1.15. As imagens são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas, são coerentes com os textos e atividades e estão distribuídas com equilíbrio ao longo das páginas ? [Edital 3.24 a, b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

As imagens, em sua maioria, são coerentes com os textos e as atividades propostas, incluindo-se fotografias, reproduções de obras de arte, tirinhas, charges e cartazes. Também, as imagens estão distribuídas com equilíbrio ao longo das páginas.

Apesar disso, são poucas as imagens que servem de base a atividades. Algumas vezes, a foto é explorada superficialmente. É o caso da imagem de uma tigela e de uma urna funerária dos povos Tupi-Guarani, para a qual é proposta a questão: "Como é possível recuperar informações sobre a vida dos antigos Tupi-Guarani com base na cerâmica que produziram?" (LE, p. 53). A atividade foca unicamente numa questão. Na seção De olho no presente, figura um texto que aborda os potenciais conflitos atuais no âmbito do Mar Mediterrâneo. Abaixo está uma fotografia de africanos escalando uma cerca que separa o Marrocos do enclave espanhol de Melilla. Segue-se uma pergunta: "Que relação pode ser estabelecida entre a foto e o texto?" (LE, p. 63). Trata-se de uma questão genérica para a uma análise que traz muitas outras considerações sobre a atualidade das sociedades que estão em torno do Mar Mediterrâneo.

Algumas imagens não mostram clara ligação com o texto didático. O texto didático, tratando do conhecimento histórico, faz menção à chegada de Cabral no Brasil. Imediatamente abaixo está a imagem da pintura Desembarque de Colombo na América, de Dióscoro Teófilo de la Puebla, de 1862. Na legenda são mencionadas as comemorações desse evento em 12 de outubro em vários países americanos (LE, p. 23). Na abertura do Capítulo 5 – Civilizações do Mediterrâneo, um texto destaca as diferenças entre os países que estão à volta do Mar Mediterrâneo na atualidade. Abaixo do texto, está uma fotografia: "Carregamento de ajuda humanitária sobre faixa do Mar Mediterrâneo na costa de Gaza, junho de 2024", sem nenhuma contextualização de tal imagem, que diz respeito à guerra na faixa de Gaza, iniciada em outubro de 2023 (LE, p. 57).

Algumas imagens têm tamanho reduzido que dificulta a visualização dos elementos da legenda ou mesmo a execução das atividades propostas. É o caso da imagem que traz detalhe do mapa de Pernambuco, de Joan Blaeu e Georg Marcgraf. A legenda diz que o mapa ilustra o trabalho coletivo, que era comum nas comunidades quilombolas, questão difícil de ser verificada dado o tamanho diminuto da imagem. (LE, p. 131). A leitura da imagem Colombo desembarca em terras americanas, gravura de Théodore de Bry, 1594, é dificultada pelo reduzido tamanho (LE, p. 113). A imagem retrata a estrutura da sociedade na América espanhola. A atividade proposta requer comentário sobre essa estrutura e miscigenação. A resposta é dificultada em razão do pequeno tamanho da imagem, que é muito rica de informações (LE, p. 117). A leitura da imagem O massacre de São Bartolomeu, representado em pintura de François Dubois, 1572-1584, é dificultada pelo seu reduzido tamanho (LE, p. 172). A atividade de leitura dos cartazes é dificultada em razão do reduzido tamanho das imagens (LE, p. 318). A seção Questão explora a charge Amigos duvidosos, de Bernard Partridge, 1939. Dado o diminuto tamanho da imagem, a visualização prejudica a resposta à questão "Relacione a charge acima ao pacto de não agressão assinado entre a Alemanha e a União Soviética" (LE, p. 324).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 53, 63, 131, 172, 324.

5.1.16. As imagens apresentam títulos, legendas, fontes e datas e são acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram elaboradas ou reproduzidas, servindo assim, efetivamente, como fontes abertas ao exercício de problematização próprio da operação histórica? [Edital 3.24 d, e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

As imagens apresentam títulos, legendas, fontes e datas e são acompanhadas dos respectivos créditos, servindo ao exercício de problematização próprio da operação histórica. A seção Questões explora o Retábulo da Independência, pintura mural de Juan O'Graman (1960-1961), relacionando-o à independência do México, que é tratada na página (LE, p. 238). A seção De olho no presente explora duas imagens, relacionando-as com a reforma urbana feita no Rio de Janeiro no período da República Velha (LE, p. 278).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 238, 278.

5.1.17. São explorados na obra diferentes formatos de ilustração (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem e, quando de caráter científico, respeitam e informam as proporções entre objetos e elementos representados (com ênfase para as linhas do tempo na relação com adequadas escalas gráficas)? [Edital 3.24 c, f - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na obra, são explorados diferentes formatos de ilustração, no contexto de ensino e aprendizagem, e, quando de caráter científico, respeitam e informam as proporções entre objetos e elementos representados, dentre os quais se reconhecem: Desenhos: charges e tirinhas (LE, p. 20 e p. 24); Figuras: ilustrações e cartazes (LE, p. 119 e p. 338); Fotografias (LE, p. 216 e p. 273); Reproduções de pinturas (LE, p. 165 e p. 272); Mapas (LE, p. 141 e p. 219); Gráficos e tabelas (LE, p. 17, p. 36 e p. 288).

As linhas de tempo não são usadas com frequência. Também não fazem uso de adequadas escalas gráficas, pois sempre traz a advertência: "Linha de tempo ilustrativa: os eventos não foram apresentados em escala temporal." Exemplos: Cronologia da Grécia antiga (LE, p. 68-69); Cronologia da Roma antiga (LE, p. 72-73); Cronologia política do Brasil pós-regime militar (LE, p. 374-375, p. 384-385). A escala gráfica constitui, didaticamente, um recurso importante e necessário à construção da perspectiva de duração e, portanto, a objeção traz consigo indicações quanto à limitação metodológica da obra nesse quesito.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 20, 24, 216, 273, 374, 375.

5.1.18. As imagens utilizadas retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias em detrimento de desenhos e modelos esquemáticos que não encontrem amparo no mundo histórico social? [Edital 3.24 j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra reconhece a pluralidade étnico-cultural como um dos principais traços da sociedade brasileira, numa legenda a diversas imagens de indivíduos de origem étnica distinta (LE, p. 122). No entanto, ao longo dos capítulos, a representação da diversidade étnica da população brasileira é precariamente atendida. Quanto aos negros, africanos e afrodescendentes, predominam as imagens atreladas às situações de escravidão, nas representações artísticas (LE, p. 129, p. 130, p. 137, p. 142, p. 154, p. 266, p. 267). As fotografias são pouco utilizadas. Uma delas retrata negros sujeitos à escravidão, em colheita de café no Vale do Paraíba (LE, p. 265). Apenas duas fotos mostram negros em situações de protagonismo social: João Cândido (LE, p. 287) e Pelé (LE, p. 351).

Na representação dos povos indígenas, também predominam as imagens de desenhos, ligando essas populações à época colonial ou imperial (LE, p. 123, p. 134, p. 136, p. 153, p. 259). Estão ausentes imagens que representem essas populações na atualidade, suas vivências urbanas ou suas lutas no presente.

Essa questão das imagens reflete a abordagem dada ao tema na obra, pois nela dominam as referências aos africanos e afrodescendentes no contexto da escravidão, restringindo a história dessa população ao trabalho e à violência, no período colonial e imperial. As referências aos afrodescendentes são muito limitadas quando se avalia todo o período republicano no Brasil. Falta à obra a apresentação de outras dimensões dessa população: expressões na literatura, no cinema, nas artes que apresentem pessoas negras em diferentes espaços. Não há ênfase na positivação dessa história. Quanto aos povos indígenas, as primeiras referências estão no capítulo que trata do povoamento das Américas, com menção aos sítios arqueológicos brasileiros (LE, p. 42). O tema é o foco do Capítulo 4 – O povoamento e os primeiros habitantes do Brasil, que traça um quadro da rica diversidade étnica e cultural desses povos (LE, p. 50-56). No Capítulo 10 – Os portugueses no Brasil, os indígenas são abordados no contexto da colonização portuguesa, quando foram utilizados como mão de obra (LE, p. 127-131). Os povos indígenas voltam a ser mencionados no contexto do movimento bandeirante e da expansão colonial portuguesa (LE, p. 146-153).

Esses povos ficam circunscritos a determinados contextos históricos, sem que a obra avance na discussão mais atual sobre o assunto. O tratamento do tema não mostra os indígenas integrados na história brasileira, em diferentes momentos e contextos históricos, empobrecendo a proposta da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, 122, 129, 137, 266, 287, 351

5.1.19.As representações cartográficas utilizadas são apresentadas com devidas legibilidade, fidedignidade, legenda, escala, coordenadas e orientação, em conformidade com as convenções cartográficas, e são trazidas ao longo da obra em gradientes de complexidade, de modo a favorecer procedimentos de localização e análise, correlação e síntese? [Edital 3.25 a, h, 3.23 k] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

As representações cartográficas utilizadas são apresentadas com adequada legibilidade, legenda, escala, coordenadas e orientação, em conformidade com as convenções cartográficas. Elas são trazidas ao longo da obra, de modo a favorecer procedimentos de localização, análise e correlações.

No Capítulo 8 – A expansão marítima europeia, figura o mapa As viagens marítimas portuguesas e espanholas, que atende aos critérios referidos e está adequadamente integrado ao texto (LE, p. 111). No Capítulo 12 – A expansão da América portuguesa, figura o mapa A América portuguesa no século XVI, que atende os critérios referidos e está adequadamente integrado ao texto, que trata da consolidação do domínio português na costa brasileira (LE, p. 146-147). Idêntica observação cabe ao mapa A África dividida (1914), que está integrado ao tópico A Conferência de Berlim e a partilha da África (LE, p. 219).

No Livro do Professor, não há orientação específica para o trabalho com essas representações cartográficas. Orientações ao professor ocorrem quando há uma atividade que trabalha com um mapa. Por exemplo, na seção Questões, duas perguntas exploram o mapa O Mediterrâneo oriental (c. 1250-1150 a.C.). As orientações ao professor são as respostas esperadas às questões da atividade (LE, p. 61; LP, p. 445). O mapa Principais cidades e rotas comerciais terrestres e marítimas (séculos XIII-XIV) é explorado na seção Questões com quatro perguntas. As orientações ao professor são as respostas esperadas às questões da atividade (LE, p. 162; LP, p. 465).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 111, 146, 147, 219, 162.

[SOCIOLOGIA] - Bloco 5: Marco Legal e princípios éticos

5.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

5.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

5.1.1. A obra didática respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 3.19, a)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não se constatou nenhuma oposição flagrante a Constituição Federal de 1988.

5.1.2. A obra didática respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 3.19, b)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não se constatou nenhuma oposição flagrante a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei no. 9.394/1996).

5.1.3. A obra didática respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA)? (Anexo I – 3.19, c)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não se constatou nenhuma oposição flagrante ao Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA.

5.1.4. A obra didática respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)? (Anexo I – 3.19, d)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não se constatou nenhuma oposição flagrante ao Estatuto da Pessoas com Deficiência (Lei no. 13.146/2015).

5.1.5. A obra didática respeita o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003) (Anexo I – 3.19, e)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não se constatou nenhuma oposição flagrante ao Estatuto do Idoso (Lei no. 10.741/2003).

5.1.6. A obra didática respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 3.19, f)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não se constatou nenhuma oposição flagrante a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei no. 9.795/1999).

5.1.7. A obra didática respeita a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008) (Anexo I – 3.19, g)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não se constatou nenhuma oposição flagrante a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei no. 10.639/2003 e Lei no. 11.645/2008).

5.1.8. A obra didática respeita a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) (Anexo I – 3.19, h)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não se constatou nenhuma oposição flagrante a Lei Maria da Penha (Lei no. 11.340/2006).

5.1.9. A obra didática respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I – 3.19, i)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não se constatou nenhuma oposição flagrante ao Código de Trânsito Brasileiro (Lei no. 9.503/1997).

5.1.10. A obra didática respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 3.19, j)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não se constatou nenhuma oposição flagrante ao Decreto no. 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE).

5.1.11. A obra didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)?

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não se constatou nenhuma oposição flagrante as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Brasileira (Parecer CNE/CEB no. 7/2010 e Resolução CNE/CEB no. 4/2010).

5.1.12. A obra didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo I – 3.19, l)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não se constatou nenhuma oposição flagrante as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB no. 2/2012).

5.1.13. A obra didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 3.19, m)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não se constatou nenhuma oposição flagrante as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP no. 3/2004 e Resolução CNE/CP no. 01/2004).

5.1.14. A obra didática respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012) (Anexo I – 3.19, n)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não se constatou nenhuma oposição flagrante as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP no. 1/2012).

5.1.15. A obra didática respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 3.19, o)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não se constatou nenhuma oposição flagrante as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB no. 8/2012).

5.1.16. A obra didática respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 3.19, p)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não se constatou nenhuma oposição flagrante as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB no. 36/2001, Resolução CNE/CEB no. 1/2002, Parecer CNE/CEB no. 3/2008 e Resolução CNE/CEB no. 2/2008).

5.1.17. A obra didática respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 3.19, q)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não se constatou nenhuma oposição flagrante ao Guia Alimentar para a População Brasileira (2014).

5.1.18. A obra didática respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 3.19, r)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não se constatou nenhuma oposição flagrante ao Decreto no. 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto no. 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático.

5.1.19. A obra didática respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 3.19, s)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não se constatou nenhuma oposição flagrante a Portaria no. 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministérios da Educação.

5.1.20. A obra didática respeita as normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEnº 1/2022) (Anexo I – 3.19, t)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não se constatou nenhuma oposição flagrante as normas sobre Computação na Educação Básica - Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEB no. 1/2022).

5.1.21. A obra didática respeita a Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital. (Anexo I – 3.19, u)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não se constatou nenhuma oposição flagrante a Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023, que institui a Política Nacional de Educação Digita.

5.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

5.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

5.2.1. A obra didática está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo I - Item 3.20, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove discussões que problematizam discriminações e incentivam uma visão plural e inclusiva da sociedade. Por exemplo, discute-se a questão do preconceito de classe quando são analisados os rolezinhos em shopping centers, evento que revelou barreiras sociais impostas a jovens de periferia, destacando a desigualdade no acesso a espaços de consumo e lazer (p. 114). Além disso, a obra aborda o preconceito racial e sua estruturação na sociedade brasileira, apresentando a relação entre estereótipos raciais e a forma como a justiça e outros setores sociais tratam pessoas negras e indígenas (Capítulos 6, 7 e 8, p. 68-96; Capítulo 17, p. 170-178), evidenciando casos em que a cor da pele ou a origem é um fator determinante para julgamentos. A obra também explora a desigualdade de gênero, discutindo como construções culturais determinam papéis masculinos e femininos na sociedade e como essas normas podem ser desconstruídas (Capítulo 2, p. 24-32), além de abordar temáticas relacionadas à diversidade sexual e identidade de gênero, contextualizando a luta histórica do movimento LGBTQIAP+ e os desafios enfrentados por essa população em termos de aceitação social e direitos civis (p. 174).

5.2.2. A obra didática está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I - Item 3.20, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público, promovendo uma abordagem pluralista, crítica e fundamentada em diferentes referências teóricas das Ciências Sociais. Seu conteúdo aborda diferentes perspectivas, permitindo a reflexão crítica dos estudantes. No Capítulo 3, “As Instituições Sociais” (p. 33-43), o conceito de religião é tratado sob uma perspectiva sociológica, destacando sua influência histórica e social. A obra discute a relação entre religião e sociedade, reconhecendo sua importância cultural e sua interação com a legislação, reforçando o princípio do Estado laico e sua separação das esferas religiosa e política. No Capítulo 4, “Cultura e ideologia” (p. 44-57), são apresentadas diferentes concepções sobre ideologia, incluindo a visão de autores como Antonio Gramsci, Marilena Chaui e Karl Mannheim, que analisam como ideias podem ser assimiladas ou questionadas dentro da sociedade. O material trata esses conceitos de forma analítica, sem induzir os estudantes a um ponto de vista específico, permitindo a construção de uma compreensão ampla sobre o tema. Além disso, a obra enfatiza a pluralidade política e a participação democrática no Capítulo 15, “Democracia, cidadania e direitos" (p. 146-155), abordando diferentes modelos de participação popular e o papel dos estudantes na vida pública. O material incentiva o debate sobre temas políticos e sociais sem promover uma visão única ou partidarizada.

5.2.3. A obra didática promove pluralismo de ideias desistimulando qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo I - Item 3.20, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra respeita o princípio do pluralismo de ideias ao apresentar diferentes interpretações da realidade, estimulando a reflexão científica dos estudantes a respeito dos fenômenos sociais. No Capítulo 4, “Cultura e ideologia" (p. 44-57), discute-se a influência da ideologia na construção da realidade social, considerando diferentes correntes de pensamento e suas implicações na sociedade contemporânea. A abordagem busca problematizar a construção do conhecimento, enfatizando que diferentes interpretações e perspectivas coexistem, evitando visões únicas e absolutas. No Capítulo 23, “As novas tecnologias digitais e suas controvérsias” (p. 229-236), a obra explora o impacto da tecnologia na sociedade e no acesso à informação, alertando para os desafios da pós-verdade, da polarização e da influência dos algoritmos sobre a construção do conhecimento. O material problematiza a maneira como os meios digitais moldam discursos e comportamentos, promovendo uma leitura crítica das mídias e incentivando os estudantes a desenvolverem autonomia intelectual frente ao consumo de informação. Além disso, no Capítulo 25, “A utopia do Brasil contemporâneo: possibilidades e desafios" (p. 246-259), a obra propõe reflexões sobre os desafios da sociedade contemporânea e o papel do indivíduo na transformação social. Ao tratar das utopias e distopias, a obra incentiva o debate sobre diferentes perspectivas históricas e políticas, promovendo um ambiente educativo que valoriza o pensamento independente e a análise crítica dos fenômenos sociais.

5.2.4. A obra didática promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo I - Item 3.20, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra reforça a importância da representatividade e do reconhecimento da trajetória, do pensamento e das contribuições das pessoas negras na construção da sociedade brasileira. Ela contempla a produção intelectual de intelectuais, tais como Abdias do Nascimento, Achille Mbembe, Ronaldo Sales Jr., Flávio Gomes, Djamila Ribeiro e Sueli Carneiro, reconhecendo suas reflexões sobre racismo, resistência e emancipação social. Além disso, as imagens representadas no material enfatizam positivamente as expressões culturais negras e quilombolas no Capítulo 7, “Povos quilombolas: comunidades tradicionais e saberes ancestrais” (p. 77-85), evidenciando sua diversidade e importância histórica. No Capítulo 17, “Movimentos sociais contemporâneos: igualdade, identidade e reconhecimento” (pp. 173-178), são abordadas as lutas dos movimentos negros por igualdade, destacando o papel da resistência política e social na conquista de direitos.

5.2.5. A obra didática promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra reforça a valorização do protagonismo feminino e a necessidade de políticas que assegurem equidade de gênero e proteção contra a violência. Ela contempla a produção intelectual de Angela Davis, Sueli Carneiro, Maya Angelou, Djamila Ribeiro, Nancy Fraser e Bila Sorj, entre outras, abordando o feminismo, as desigualdades de gênero e o impacto das lutas feministas na sociedade. No Capítulo 10, “Trabalho e estratificação social na sociedade capitalista” (p. 105-114), são discutidas as desigualdades de gênero no mercado de trabalho, evidenciando as dificuldades enfrentadas pelas mulheres, especialmente as negras, na inserção profissional e na equidade salarial. O Capítulo 15, “Democracia, cidadania e direitos" (p. 146-155), apresenta a relação entre direitos humanos e as legislações de proteção às mulheres, incluindo a Lei Maria da Penha, e incentiva reflexões sobre medidas para o enfrentamento da violência de gênero. No Capítulo 17, “Movimentos sociais contemporâneos: igualdade, identidade e reconhecimento” (p. 170-178), são analisadas as lutas feministas e a forma como os estereótipos sobre o movimento contribuíram para sua deslegitimação histórica. Além disso, no Capítulo 19, “Violência e desigualdades sociais” (p. 189-195), são apresentados dados sobre feminicídio e violência doméstica, com destaque para o aumento dos índices durante a pandemia da Covid-19, ressaltando a importância de políticas públicas voltadas à proteção das mulheres.

5.2.6. A obra didática promove positivamente a cultura, a história e a imagem afrobrasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo I - Item 3.20, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra valoriza a diversidade cultural dos grupos quilombolas, indígenas e do campo, apresentando suas histórias, lutas e conquistas de maneira abrangente, em conformidade com a promoção da equidade e do reconhecimento das contribuições dessas populações para a sociedade brasileira. No Capítulo 7, “Povos quilombolas: comunidades tradicionais e saberes ancestrais” (p. 77-86), são apresentadas as expressões culturais e a organização social dos povos quilombolas, abordando suas manifestações artísticas, festas e práticas religiosas, além da importância do Tambor de Crioula, no Maranhão, como uma tradição cultural afrodescendente reconhecida pelo Estado brasileiro. No que se refere à educação e participação dos povos do campo, a obra apresenta reflexões sobre a importância da educação rural, garantindo a valorização dos saberes tradicionais e das formas de organização dessas populações. São analisadas políticas públicas que buscam assegurar a inclusão educacional das comunidades rurais e quilombolas, promovendo o reconhecimento de seus territórios e identidades. O Capítulo 8, “Povos indígenas no Brasil: passado, presente e futuro” (p. 87-90), dedicado aos povos indígenas no Brasil, discute sua diversidade linguística, suas estruturas sociais e os equívocos históricos relacionados à sua identidade. Esse capítulo enfatiza a relevância da preservação das culturas indígenas e a luta por reconhecimento e direitos, destacando a participação dessas comunidades na produção do conhecimento e no uso de tecnologias digitais para fortalecer suas identidades. Além disso, no Capítulo 17, “Movimentos sociais contemporâneos: igualdade, identidade e reconhecimento” (p. 170-177) são abordadas as lutas dos movimentos negros e quilombolas por igualdade, enfatizando o direito à terra, à cultura e à memória ancestral, e destacando o papel da Fundação Palmares no reconhecimento das comunidades remanescentes de quilombos.

5.2.7. A obra didática aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia? (Anexo I - Item 3.20, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra alinha-se aos princípios da igualdade de gênero e dos direitos humanos, promovendo reflexões sobre a diversidade, os direitos das mulheres e da população LGBTQIAP+, além de reforçar o combate ao preconceito, à homofobia e à transfobia. No Capítulo 3, "As instituições sociais" (p. 33-43), a obra apresenta a influência das instituições sociais na formação de papéis de gênero e como esses papéis foram historicamente moldados, destacando a necessidade de superação de estereótipos e desigualdades de gênero. No Capítulo 17, "Movimentos sociais contemporâneos: igualdade, identidade e reconhecimento (p. 170-178), são discutidas as conquistas dos movimentos LGBTQIAP+, incluindo a luta contra a discriminação e a criminalização da homofobia e da transfobia no Brasil. A obra apresenta dados sobre o crescimento do reconhecimento legal das famílias homoafetivas e a ampliação dos direitos das pessoas trans, abordando a importância das políticas públicas na garantia da igualdade de direitos. No Capítulo 19, "Violência e desigualdades sociais" (p. 189-195), a obra analisa a violência de gênero e a discriminação enfrentada por mulheres e pessoas LGBTQIAP+, destacando como essas populações são historicamente mais vulneráveis à violência. O capítulo apresenta discussões sobre a necessidade de políticas de proteção e conscientização para garantir a segurança e os direitos que fazem parte desses grupos.

5.2.8. A obra didática representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo I - Item 3.20, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra contribui para a compreensão das dinâmicas sociais brasileiras em diferentes contextos. O tratamento dessas questões permite aos estudantes problematizar os mecanismos de exclusão e dominação que marcam a história do país, incentivando uma visão mais ampla sobre a diversidade e as desigualdades presentes na sociedade. Cidadania e representatividade política são problematizadas ao longo da obra, com reflexões sobre a formação da identidade nacional e a influência da concentração de renda nas estruturas de poder, conforme o disposto no Capítulo 5, "O que é ser brasileiro?" (p. 60-65). Essa parte da obra enfatiza como as relações desiguais de classe e etnia limitam o exercício da cidadania plena, restringindo a participação de grupos historicamente marginalizados nos espaços de decisão política. A resistência dos povos quilombolas é tratada a partir da análise da luta por reconhecimento, especialmente no que diz respeito à titulação de terras, de acordo com o Capítulo 7, "Povos quilombolas: comunidades tradicionais e saberes ancestrais" (p. 77-85). A obra examina os desafios para a implementação de políticas públicas voltadas para essas comunidades e discute o papel da cultura quilombola na sociedade brasileira. Os povos indígenas são abordados a partir de uma perspectiva histórica e contemporânea no Capítulo 8, "Povos indígenas no Brasil: passado, presente e futuro", (p. 87-94). São destacados os equívocos no reconhecimento de sua diversidade cultural e os desafios que enfrentam atualmente. Assim, a obra discute a importância da valorização das diferentes etnias indígenas e suas contribuições para a identidade nacional, bem como a luta por direitos e pelo reconhecimento de suas terras. No capítulo 18, "Raça e racismo na sociedade brasileira" (p. 179-187), a desigualdade social e racial é discutida a partir de dados do IBGE, destacando a discrepância entre a representatividade demográfica e as condições econômicas e políticas da população parda, preta e indígena. A obra evidencia as barreiras enfrentadas por esses grupos no acesso à educação, ao mercado de trabalho e à participação política. Por fim, o Capítulo 25, "A utopia do Brasil contemporâneo: possibilidades e desafios" (p. 246-259) trata das transformações sociais e políticas do Brasil à luz do conceito de utopia. A discussão parte da reflexão sobre mudanças no campo das ideias no mundo contemporâneo e seus impactos na realidade brasileira. O capítulo levanta questões sobre as transformações ocorridas na sociedade nas últimas décadas e o papel dos indivíduos nesse contexto de mudança.

5.2.9. A obra didática representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo I - Item 3.20, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra problematiza desigualdades globais e a diversidade cultural, destacando como essas diferenças se manifestam em distintos contextos. Um exemplo abordado é a desigualdade social em diferentes países. No Capítulo 12, "Desigualdade, pobreza e exclusão social" (p. 123-128), a obra discute como fatores históricos, econômicos e culturais moldam as hierarquias sociais, utilizando o sistema de castas na Índia como exemplo de uma estrutura social rígida, em contraposição à mobilidade social teórica das sociedades capitalistas contemporâneas. Além disso, a obra examina a vulnerabilidade dos imigrantes em países europeus, destacando como políticas migratórias e desigualdades estruturais dificultam sua inserção social e econômica. Outro exemplo é a relação entre globalização e identidade cultural contida no Capítulo 21, "Globalização, cultura e identidade" (p. 210-217). Nele, discute-se como o contato entre diferentes povos gera tanto intercâmbios culturais quanto conflitos. A globalização é apresentada como um processo que possibilita a aproximação de culturas, mas também intensifica desigualdades e provoca reações nacionalistas e xenofóbicas. São citados casos de movimentos extremistas ao redor do mundo que se opõem à diversidade cultural e defendem políticas de fechamento de fronteiras. Por fim, o Capítulo 22, "Os Estados nacionais contemporâneos e seus desafios" (p. 218-227), discute como comunidades compartilham identidade nacional, mas não possuem um Estado próprio, enfrentando desafios políticos, discriminação, como é o caso da população palestina no contexto atual de luta por seus territórios.

5.2.10. A obra didática propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta reflexões sobre os impactos das desigualdades sociais e das políticas públicas no que diz respeito à violência de gênero, abordando iniciativas voltadas à superação desse problema. O material propõe reflexões e atividades pedagógicas para discutir a cultura da paz no ambiente escolar e na sociedade. Há sugestões para que estudantes analisem a Lei Maria da Penha e organizem campanhas educativas sobre direitos das mulheres e mecanismos de combate à violência de gênero. A atividade enfatiza a importância da educação para desconstruir estereótipos de gênero e promover relações mais igualitárias (p. 31). A obra propõe uma análise do movimento feminista e sua atuação na denúncia e publicização da violência contra a mulher. Nesse sentido, destaca como a mobilização política das mulheres foi fundamental para a criação de legislações específicas, como a Lei Maria da Penha (p. 151). Trata também da pandemia de COVID-19, quando redes feministas se mobilizaram para monitorar o aumento dos índices de violência contra as mulheres (p. 255). Outro exemplo é a discussão sobre a violência contra determinados grupos sociais. A obra aborda a violência contra mulheres e pessoas LGBTQIAP+, destacando como essa normalização foi legitimada por práticas culturais e jurídicas ao longo do tempo (p. 171-174). Essa análise permite compreender como a violência se manifesta de maneira interseccional, atingindo grupos historicamente marginalizados (p. 189-194).

5.2.11. A obra didática promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo I - Item 3.20, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra incentiva a análise, por meio de práticas orais e escritas, de conceitos que abrangem democracia, direitos e participação política, associando-os a dados concretos, promovendo atividades reflexivas. Um exemplo pode ser encontrado no capítulo 12, "Desigualdade, pobreza e exclusão social" (p. 123-128), que apresenta dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Atlas da Violência sobre a relação entre desigualdade e violência social. A obra sugere atividades que estimulem os alunos a debaterem políticas públicas de combate à exclusão social e desigualdades estruturais, incentivando o uso de dados estatísticos na argumentação. Outro exemplo relevante está no Capítulo 15, "Democracia, cidadania e direitos" (p. 146-153), que discute a cidadania como um elemento fundamental para sociedades democráticas. A obra apresenta uma abordagem histórica e conceitual da cidadania e dos direitos humanos, destacando desafios contemporâneos da democracia, propondo atividades para que os estudantes desenvolvam argumentação sobre desigualdades e participação política. Por fim, no Capítulo 19, "Violência e desigualdades sociais" (p. 189-195), há uma discussão sobre a violência contra grupos vulneráveis, como mulheres, negros e pessoas LGBTQIAP+, fundamentada em pesquisas do Ipea e outros órgãos de pesquisa. O material propõe que os estudantes analisem dados do Atlas da Violência, promovendo um exercício de argumentação embasada em evidências científicas.

5.2.12. A obra didática promove práticas e vivências que possibilitam o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo I - Item 3.20, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra enfatiza a importância do convívio respeitoso e do debate de ideias no ambiente escolar, destacando a necessidade de enfrentar a violência e o preconceito para a construção de um espaço mais inclusivo e democrático. Um dos exemplos está no Capítulo 19, "Violência e desigualdades sociais" (p. 189-195), onde são discutidas as diferentes formas de violência escolar, incluindo *bullying* e discriminação (p. 192). A obra sugere atividades para que os estudantes identifiquem problemas nas relações interpessoais dentro da escola e promovam campanhas pela cultura da paz, estimulando o respeito às diferenças e a construção de um ambiente escolar mais cooperativo. Outro exemplo relevante encontra-se no Capítulo 24, "A juventude e os seus dilemas (p. 237-243), no qual se propõe uma reflexão sobre o papel da escola como espaço de socialização e construção de laços de amizade. A obra destaca que, além das obrigações acadêmicas, a escola é um ambiente de convívio social fundamental para o desenvolvimento das relações interpessoais dos estudantes. Ainda no Capítulo 24, a obra aborda a importância das culturas juvenis na construção da identidade e do senso de pertencimento dos estudantes (p. 238). Através de atividades como a criação de grupos de discussão sobre diferentes culturas juvenis e a apresentação de seus valores e perspectivas, incentiva-se a troca de experiências entre os alunos, promovendo maior compreensão e cooperação entre eles.

5.2.13. A obra didática está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo I - Item 3.20, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não se constatou nenhuma oposição flagrante ao disposto no Parecer CEB nº 15/2000.

[FILOSOFIA] - Bloco 6 - Materiais Digitais

6.1 Conteúdo multimídia e qualidade dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.1 Conteúdo multimídia e qualidade dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.1.1 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) se configuram como uma versão idêntica referente aos respectivos livros físicos e se apresentam em PDF Interativo? (Anexo 1 – 4.8)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos estão configurados e diagramados de forma idêntica aos livros físicos homólogos e são apresentados em PDF interativo. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 6, a obra apresenta a primeira página do Sumário, de forma idêntica à versão física, e se apresenta em PDF interativo contendo ícones clicáveis que permitem interatividade. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 385, a obra inicia a apresentação e o encaminhamento do Capítulo 3, Unidade 1 - A descoberta da natureza: os pré-socráticos e está idêntica à versão física.

6.1.2 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) se apresentam com acréscimos de objetos digitais no formato de podcasts, em no mínimo 3 podcasts por obra, com duração acima de 5 minutos cada? (Anexo 1 – 4.10, a; 4.10, c; 4.10, b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos contêm objetos digitais, incluindo três podcasts, todos os três com duração acima de 5 minutos cada. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 15, a obra apresenta como acréscimo de objeto digital um podcast intitulado A criação do mundo segundos os povos indígenas, que tem duração total de 8:33. No LEI, p. 230, a obra apresenta como acréscimo de objeto digital um podcast intitulado A precarização do trabalho, que possui um total de 6:01.

6.1.3 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam no mínimo 3 vídeos? (Anexo 1 – 4.10, a; 4.10, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos incluem três vídeos. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 22, encontra-se o vídeo O que é o estranhamento?. No LEI, p. 295, encontra-se o vídeo A indústria cultural e cultura de massa. No LEI, p. 342, encontra-se o vídeo Breve história da arte brasileira em imagens.

6.1.4 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam no mínimo 2 carrosseis de imagens, com 4 imagens cada? (Anexo 1 – 4.10, a, 4.10, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos incluem dois carrosséis de imagens. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 15, encontra-se o carrossel A cultura afro-brasileira, contendo quatro imagens. No LEI, p. 18, encontra-se o carrossel As várias formas de organização da realidade, contendo quatro imagens.

6.1.5 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam 3 infográficos clicáveis, no formato de imagem, com a possibilidade de expansão de conteúdos por intermédio de cliques ou de passagem do cursor? (Anexo 1 – 4.10, a; 4.10, c; 4.10, d)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos contêm três infográficos clicáveis em formato de imagem, permitindo a expansão dos conteúdos ao clicar ou passar o cursor sobre eles. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 14, encontra-se o infográfico Linguagens e ordenamento do mundo, contendo quatro links clicáveis. No LEI, p. 73, encontra-se o infográfico A teoria das formas contendo cinco tópicos com links clicáveis. No LEI, p. 320, encontra-se o infográfico A nova fronteira na Revolução NBIC contendo quatro tópicos com links clicáveis.

6.1.6 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam 1 mapa clicável, no formato de imagem, com a possibilidade de expansão de conteúdos por intermédio de cliques ou de passagem do cursor? (Anexo 1 – 4.10, a; 4.10,c; 4.10, d)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos (LEI e LPI) contêm um mapa clicável, em formato de imagem, permitindo a ampliação dos conteúdos por meio de cliques ou ao passar o cursor sobre ele. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 294, há um mapa clicável no formato de imagem intitulado Investimentos públicos: educação e forças armadas, que, ao ser aberto, exibe um mapa-múndi com três ícones; ao serem clicados, esses ícones se expandem e apresentam mais conteúdo. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 294, o mesmo mapa clicável encontra-se presente. Os Livros Digital-Interativos (LEI e LPI) não dispõem de outros mapas clicáveis.

6.1.7 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) atendem de forma acessível o estudante e o professor, constando a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo 1 – 3.26, a)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos (LEI e LPI) apresentam ao professor e ao estudante os materiais em áudio na forma de transcrição, favorecendo a acessibilidade dos mesmos. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 352-353, constam as transcrições dos três podcasts da obra, , tornando o conteúdo acessível ao estudante. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 352-353, também constam as transcrições dos podcasts, tornando o conteúdo acessível ao professor.

6.1.8 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) são pertinentes e adequados ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta? (Anexo 1 – 3.26, b)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos (LEI e LPI) estão alinhados ao projeto pedagógico e ao conteúdo do texto impresso. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 230, disponibiliza-se o podcast A precarização do trabalho em consonância com a reflexão sobre o mundo do trabalho presente no Capítulo 18 – O trabalho na sociedade capitalista; por exemplo, em 00:40, caracteriza-se o termo precarização do trabalho de modo pertinente e adequado ao conteúdo do capítulo. No LEI, p. 295, disponibiliza-se o vídeo A indústria cultural e cultura de massa em conexão com a teoria crítica da sociedade abordada no Capítulo 24 – A banalização da vida e a razão instrumental: a Escola de Frankfurt; por exemplo, em 01:55, afirma-se que a cultura de massa visa o lucro e o consumo, em consonância com o capítulo.

6.1.9 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) valorizam informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado? (Anexo 1 – 3.26, c)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Parcialmente. Os Livros Digital-Interativos (LEI e LPI) destacam informações relevantes que enriquecem e ampliam o conhecimento sobre os conteúdos tratados. Contudo, existem objetos digitais que apenas repetem informações contidas na obra impressa. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 15, apresenta-se no carrossel A cultura afro-brasileira diferentes manifestações da cultura africana e afro-brasileira, enriquecendo o tema abordado; por exemplo, na primeira imagem apresenta-se a fotografia de uma baiana segundo uma bandeja de acarajé. No LEI, p. 230, apresenta-se no podcast A precarização do trabalho, um novo conceito sobre o tema, a saber, em 03:30, o conceito de trabalho imaterial, ampliando o conhecimento acerca do tema. Ainda no No LEI, p. 14, disponibiliza-se no infográfico Linguagens e ordenamento do mundo quatro tópicos, a saber, Arte, Mitos, Ciência e Religião contendo cada um deles apenas uma imagem e uma breve frase explicativa, sem acrescentar ou aprofundar o conteúdo; por exemplo, no link Religião, encontra-se a imagem de diversos símbolos religiosos com a legenda dizendo apenas que a religião é um sistema de crenças e práticas relativas a coisas sagradas, sem acrescentar o conhecimento.

6.1.10 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) dinamizam as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? (Anexo 1 – 3.26, d)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos (LEI e LPI) mobilizam os sentidos, como a visão e a audição, tornando o conteúdo mais envolvente e dinamizando a aprendizagem por meio dos objetos digitais. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 73, disponibiliza-se o infográfico A teoria das formas, contendo imagens coloridas que mobilizam os sentidos; por exemplo, no link Conceito básico, apresenta-se a imagem de vários cachorros dispostos em quadros coloridos. No LEI, p. 342, disponibiliza-se um vídeo sobre a história da arte brasileira; em 1:27 do vídeo, discute-se a influência da arte barroca europeia na cultura brasileira e sua adaptação ao ambiente tropical, exibindo duas igrejas barrocas cercadas por morros e vegetação típicos do Brasil, mobilizando os sentidos da visão e da audição e, assim, dinamizando a aprendizagem.

6.1.11 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas da obra? (Anexo 1 – 3.26, f)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos (LEI e LPI) apresentam uma indicação destacada dos objetos digitais tanto no sumário quanto nas páginas correspondentes, assegurando sua rápida localização e navegação. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), encontra-se no Sumário a indicação dos objetos digitais (vídeo, infográfico clicável e mapa clicável) destacados por meio de ícones diferenciados e realçados com a cor bege; tais objetos digitais estão corretamente indicados nas páginas correspondentes da obra. No LEI, p. 230, encontra-se a indicação de um podcast destacado por meio de um ícone específico localizado na margem lateral superior esquerda da página.

6.2 Qualidade visual dos vídeos, das imagens e dos elementos gráficos dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.2 Qualidade visual dos vídeos, das imagens e dos elementos gráficos dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.2.1 Os vídeos possuem iluminação adequada? (Anexo 1 – 3.26.1, a)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos (LEI e LPI) apresentam vídeos com iluminação apropriada. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 295, encontram-se no vídeo A indústria cultural e cultura de massa uma iluminação uniforme e suficiente; por exemplo, em 01:47, encontra-se a reprodução da obra Monalisa em quatro cores distintas, com iluminação adequada. No LEI, p. 342, disponibiliza-se o vídeo Breve história da arte brasileira em imagens contendo iluminação equilibrada; por exemplo, em 00:57, encontra-se a imagem de uma máscara com iluminação adequada.

6.2.2 Os vídeos possuem cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo? (Anexo 1 – 3.26.1, b)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos (LEI e LPI) possuem vídeos com cenário adequado em relação ao conteúdo e ao público-alvo. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 22, disponibiliza-se o vídeo O que é o estranhamento? contendo cenário adequado; por exemplo, em 00:58, encontra-se a imagem de uma jovem negra em postura reflexiva com a legenda disponível na margem inferior e à direita um quadro com o intérprete de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). No LEI, p. 22, a obra apresenta o vídeo O que é o estranhamento?, que aborda o tema da admiração na filosofia; no minuto 0:14 desse vídeo, exibe-se uma menina em uma biblioteca segurando uma lupa enquanto observa um globo terrestre, um cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo.

6.2.3 Os vídeos contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo 1 – 3.26.4, a)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos (LEI e LPI) apresentam vídeos legendados com fontes, cores e formatos apropriados para facilitar a compreensão das informações. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 22, disponibiliza-se o vídeo O que é o estranhamento? e, em 02:05, encontra-se a legenda na cor branca, destacada em fundo preto na margem inferior da tela. No LEI, p. 295, encontra-se o vídeo A indústria cultural e cultura de massa e, em 03:30, encontra-se a legenda na cor branca, com fonte em tamanho adequado, destacada em fundo preto na margem inferior da tela.

6.2.4 Para fins de acessibilidade, há janela de LIBRAS e legenda em todos os vídeos, podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol? (Anexo 1 – 3.26, e; 3.26.4, c; 4.10.4)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos (LEI e LPI) incluem em seus vídeos uma janela de LIBRAS e legendas para garantir a acessibilidade. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 295, encontra-se uma janela de LIBRAS no canto inferior direito do vídeo A indústria cultural e cultura de massa; por exemplo, em 04:44, apresenta-se a imagem de uma jovem negra com a janela de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), no quadrante inferior direito. No LEI, p. 342, a obra apresenta o vídeo intitulado Breve história da arte brasileira em imagens; nesse vídeo, em 6:23, é explicado que a arte brasileira é marcada pela diversidade e, no lado direito da imagem, há uma janela de LIBRAS, garantindo que o vídeo seja acessível.

6.2.5 As imagens estão devidamente legendadas, explicitando o seu conteúdo? (Anexo 1 – 3.26.5, a)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos (LEI e LPI) possuem imagens com legendas adequadas explicando claramente o seu conteúdo. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 15, disponibiliza-se o carrossel A cultura afro-brasileira com todas as imagens legendadas; por exemplo, na segunda imagem, apresentam-se crianças africanas com as mãos sobrepostas e a legenda explicando a influência da cosmovisão africana na cultura brasileira. No LEI, p. 342, a obra apresenta o vídeo intitulado Breve história da arte brasileira em imagens; em 2:48, o vídeo discute as obras A primeira missa no Brasil de Victor Meirelles e O grito do Ipiranga de Pedro Américo, exibindo na parte inferior da imagem do vídeo legendas que explicitam o conteúdo.

6.2.6 As imagens contêm as devidas fontes? (Anexo 1 – 3.26.5, b)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. As imagens utilizadas nos Livros Digital-Interativos (LEI e LPI) contêm as devidas fontes. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 73, disponibiliza-se o infográfico A teoria das formas contendo cinco objetos clicáveis e, em cada um deles, as imagens possuem fonte no canto superior direito; por exemplo, no link O mito da caverna, encontra-se a referência da fonte no canto superior direito da imagem. No LEI, p. 294, disponibiliza-se o mapa Investimentos públicos: educação e forças armadas, contendo três objetos clicáveis e, cada um deles, devidamente referenciado com a fonte; por exemplo, no link Gastos educacionais no mundo, encontram-se as fontes referenciadas na margem inferior.

6.2.7 As imagens possuem qualidade e nitidez? (Anexo 1 – 3.26.5, c)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos (LEI e LPI) apresentam imagens com boa qualidade e alta nitidez. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 18, há o objeto digital carrossel de imagens; a quarta imagem apresenta um conjunto arquitetônico religioso islâmico e está com qualidade e nitidez. No LEI, p. 320, encontra-se o infográfico A nova fronteira na Revolução NBIC, contendo imagens em boa resolução; por exemplo, no link Definição consta a imagem de um cérebro em boa qualidade e nitidez.

6.2.8 As imagens contêm a especificação da escala? (Anexo 1 – 3.26.5, d)

Parcialmente Sim Não **Não se aplica**

Justificativa:

Não se aplica.

6.2.9 Os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, são bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (Anexo 1 – 3.26.1, c)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos (LEI e LPI) possuem elementos gráficos claramente definidos, de fácil leitura e apropriados ao público, ao objetivo pedagógico proposto e ao tema abordado. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 15, disponibiliza-se o carrossel A cultura afro-brasileira, contendo imagens bem definidas e compatíveis com o tema da diversidade étnico-cultural brasileira; por exemplo, na quarta imagem apresenta-se uma fotografia da Folia de Reis adequada ao tema. No LEI, p. 294, a obra apresenta um mapa clicável intitulado Investimentos públicos: educação e forças armadas; ao abri-lo e clicar no ícone Gastos militares no mundo, aparece um gráfico ilustrado dos maiores gastos militares, destacando o Brasil na décima quarta posição; os textos e as imagens são bem definidos, de fácil leitura, e o conteúdo é coerente com o texto sobre gastos militares que antecede o ícone clicável na obra.

6.3 Qualidade sonora dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.3 Qualidade sonora dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.3.1 Para fins de acessibilidade, todos os materiais em áudio contêm transcrição disponível e com fácil localização nos livros do professor? (Anexo 1 – 4.10.3)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor Digital-Interativo (LPI) possui transcrição dos materiais em áudio, os podcasts que são facilmente localizáveis. No LPI, p. 352, encontra-se a seção Transcrições dos podcasts com os textos dos áudios desse objeto digital. No LPI, p. 353, disponibiliza-se a transcrição dos áudios dos podcasts.

6.3.2 A intensidade sonora é adequada e não contém ruídos? (Anexo 1 – 3.26.2, a)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos (LEI e LPI) apresentam o volume do áudio apropriado e livre de ruídos. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 187, observa-se ausência de ruídos no podcast O equilíbrio entre os três poderes; por exemplo, entre 02:03-02:12, explica-se a função do poder legislativo de criar, modificar e revogar leis e o áudio não possui ruídos. No LEI, p. 295, encontra-se um volume adequado no vídeo A indústria cultural e cultura de massa; por exemplo, entre 01:35-01:47, apresenta-se a definição de cultura de massa enquanto produção padronizada visando o consumo em larga escala e o áudio não possui ruídos e apresenta intensidade sonora adequada.

6.3.3 As falas são inteligíveis e claras em sua totalidade? (Anexo 1 – 3.26.2, b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos (LEI e LPI) apresentam falas inteligíveis e claras. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 22, compreende-se adequadamente a fala do narrador no vídeo O que é o estranhamento; por exemplo, entre 04:13-04:20, aborda-se a importância da dúvida metódica para Descartes e a fala do narrador é clara e inteligível. No LEI, p. 187, a obra traz o podcast intitulado O equilíbrio entre os três poderes; nesse áudio, em 3:56, explica-se com uma fala clara e inteligível a importância do equilíbrio entre os três poderes para que a democracia funcione.

6.3.4 Há padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume? (Anexo 1 – 3.26.2, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Parcialmente. Os Livros Digital-Interativos (LEI e LPI) apresentam padrão de volume nos podcasts. Contudo, observa-se uma variação sem clara intencionalidade em determinados vídeos. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 187, a obra apresenta um podcast intitulado O equilíbrio entre os três poderes; nesse áudio, em 0:09, explica-se que é fundamental manter o equilíbrio entre os três poderes nas democracias modernas para assegurar um governo estável e justo; o volume da voz do narrador e da música de fundo nesse momento segue o padrão de todos os áudios. No LEI, p. 295, encontra-se uma diminuição no volume do vídeo A indústria cultural e cultura de massa entre 07:22-08:19 que não parece intencional. No LEI, p. 342, encontra-se uma redução no volume do vídeo Breve história da arte brasileira em imagens entre 04:23-05:35, que também não se justifica intencionalmente.

6.4. Correlação áudio e vídeo dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.4. Correlação áudio e vídeo dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.4.1 Há relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo 1 – 3.26.3, a)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos (LEI e LPI) possuem conteúdo visual e o sonoro claramente conectados. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 22, a obra traz um vídeo intitulado O que é o estranhamento?, que discute, em 1:01, o início da filosofia ocidental; na imagem é exibida a frase O início da Filosofia ao lado de uma representação de uma escultura em estilo greco-romano, enquanto o narrador diz que a filosofia nasceu quando os primeiros pensadores começaram a se perguntar sobre os princípios das coisas, demonstrando clara relação entre os conteúdos visual e sonoro. No LEI, p. 342, encontram-se conectados a ordem de apresentação das imagens e o conteúdo sonoro no vídeo Breve história da arte brasileira em imagens; por exemplo, em 04:00, apresenta-se uma fotografia do artista Cândido Portinari e fala-se sobre a sua contribuição para a arte brasileira, contribuindo para a melhor compreensão dos conceitos apresentados.

6.4.2 Os áudios acompanham o tempo das vozes e narrações, quando ocorrem? (Anexo 1 – 3.26.4, b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

6.4.3 Os múltiplos presentes nos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) - tais como pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações - favorecem a aprendizagem e a compreensão, mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio e vídeo? (Anexo 1 – 3.26.3, b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos (LEI e LPI) contêm imagens, situações e animações que facilitam o aprendizado e a compreensão. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 295, é apresentado um vídeo intitulado A Indústria Cultural e Cultura de Massa, no qual se discute a transformação da arte em mercadoria; nesse vídeo, em 0:58, o narrador explica que, na Indústria Cultural, em vez de criar conteúdo com novas ideias, a maioria dos produtos são feitos para agradar ao maior número de pessoas possível; enquanto isso, a imagem do vídeo exibe um grupo de jovens gravando em um estúdio, como se estivessem produzindo um dos referidos produtos da Indústria Cultural, o que mantém a correlação entre áudio e vídeo. No LEI, p. 342, a obra apresenta um vídeo sobre a história da arte brasileira. Explica-se nele que o modernismo brasileiro ultrapassou o evento da Semana de Arte Moderna e se consolidou como identidade artística nacional; enquanto isso, as imagens mostram diversas pessoas dos tempos atuais visitando uma galeria de arte e apreciando obras em estilo modernista e abstrato, mobilizando diversos elementos que favorecem a aprendizagem e a compreensão.

[GEOGRAFIA] - 6. Material Digital-Interativo - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

6.1 Material interativo

6.1 Material digital-interativo

6.1.1. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - ampliação (zoom) de imagens?

Sim Não Não se aplica

Justificativa:

6.1.2. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - infográficos?

Sim Não Não se aplica

Justificativa:

6.1.3. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - carrossel de imagens?

Sim Não Não se aplica

Justificativa:

6.1.4. A versão digital-interativa contém as ferramentas de interatividade - áudios?

Sim Não Não se aplica

Justificativa:

6.1.5. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - vídeos?

Sim Não Não se aplica

Justificativa:

6.1.6. A versão digital-interativa contém outros recursos de interatividade que apoiam o processo de aprendizagem?

Sim Não Não se aplica

Justificativa:

6.2 Qualidade dos materiais digitais

6.2 Qualidade dos materiais digitais

6.2.1 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) atende de forma acessível todos os estudantes constando no livro do estudante e no Manual do professor a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo I 3.26, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os áudios da versão digital-interativa são acompanhados das transcrições, atendendo de forma acessível todos os estudantes, como é possível observar no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 397-399, e no Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 397-399, em que se identifica a transcrição de todos os podcasts da obra. Todavia, alerta-se que a ordem da transcrição do podcast 2 e do podcast 3 está invertida. Pelo exposto, afere-se que a obra, por meio dos materiais digitais interativos, atende de forma acessível todos os estudantes constando, no livro do estudante e no manual do professor, a transcrição de todos os materiais em áudio.

6.2.2 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) observa a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta)? (Anexo I 3.26, b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A versão digital-interativa observa a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 168, o conteúdo multimídia apresentado no infográfico intitulado O contraste nos espaços rurais mundiais é adequado ao texto impresso que aborda as transformações no espaço rural, evidenciando a coerência com a proposta pedagógica. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 379, o conteúdo multimídia apresentado no podcast intitulado Ser jovem atualmente apresenta conexão ao texto impresso que aborda as territorialidades e as tribos urbanas, indicando a pertinência do objeto digital. Pelo exposto, afere-se que a obra, por meio dos materiais digitais interativos, observa a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso.

6.2.3 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado? (Anexo I 3.26, c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A versão digital-interativa valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 70, evidenciando o aprofundamento do conteúdo sobre as fronteiras culturais, apresenta-se o podcast intitulado A importância da arte africana para o Brasil, destacando que a música, a dança, a religiosidade, a culinária, o artesanato e outras formas de expressão trazidos pelos africanos enriqueceram a cultura brasileira e desempenham um papel vital na identidade nacional do país. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 140, evidenciando o aprofundamento do conteúdo sobre a questão étnica nos Estados nacionais, apresenta-se o vídeo intitulado Nações sem um Estado, tratando dos exemplos do povo curdo, do povo basco e do caso do Tibete. Pelo exposto, afere-se que a obra, por meio dos materiais digitais interativos, valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado.

6.2.4 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? (Anexo I 3.26, d)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A versão digital-interativa dinamiza, de maneira limitada/parcial, as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais. Isso porque, embora os objetos digitais cumpram a função de expandir o conteúdo, oferecendo aos estudantes uma maneira visual e interativa de explorar os temas tratados, a integração dos recursos digitais com os textos e atividades do livro impresso não é plenamente explorada, uma vez que, em sua maioria, não há uma orientação de como o professor ou o estudante deve integrar o material digital aos textos e às atividades propostas pelo livro impresso. Os recursos interativos são indicados por ícones específicos no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) e no Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), o que orienta o professor e o estudante para mais informações além do que está exposto no livro impresso. Por exemplo, no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 108, há um ícone de vídeo ao lado de uma ilustração de venezuelanos cruzando a fronteira rumo à Colômbia, mas não informa como essas informações se relacionam com a seção em que se encontra. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 100, apresenta-se o ícone de um podcast ao lado do texto sobre as migrações na composição da população brasileira, porém, não há orientações sobre como utilizar o recurso. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 152, há um ícone de vídeo ao lado do texto sobre o dinamismo e as contradições da cidade, contudo, não indica como essas informações se relacionam com a seção em que se encontra. Pelo exposto, afere-se que a obra, por meio dos materiais digitais interativos, dinamiza, de maneira parcial/limitada, as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais.

6.2.5 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contém janela de LIBRAS e legenda, podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol? (Anexo I 3.26, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os vídeos da versão digital-interativa contêm janela de LIBRAS e legenda. Nos três vídeos da versão digital-interativa, há a presença de uma intérprete, que realiza a tradução simultânea para LIBRAS do conteúdo apresentado, garantindo acessibilidade para aprendizes e para professores com deficiência auditiva. A inclusão dessa janela atende às exigências legais brasileiras que promovem a acessibilidade para pessoas com deficiência auditiva, assegurando que todos os educandos, independentemente de suas necessidades específicas, tenham acesso equitativo ao conteúdo educacional. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 108, o vídeo sobre a situação dos refugiados no Brasil é equipado com janelas de LIBRAS, havendo uma intérprete que traduz o conteúdo falado, permitindo que estudantes surdos compreendam as explicações, imagens e vídeos apresentados. De maneira similar, no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 141, o vídeo sobre As nações sem um Estado incorpora a janela de LIBRAS, que acompanha as narrativas e as explicações visuais. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 152, o vídeo sobre o dinamismo e as contradições da cidade também é equipado com janelas de LIBRAS. Pelo exposto, afere-se que a obra, por meio dos materiais digitais interativos, contém janela de LIBRAS e legenda.

6.2.6 Na versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) o conteúdo multimídia dos objetos digitais interativo está devidamente indicado e destacado no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo? (Anexo I 3.26, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa da obra apresenta sumário que reflete explicitamente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações. No sumário do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 06, é indicado, com um ícone, que, na p. 15, encontra-se um infográfico clicável intitulado A biosfera ameaçada. De modo correspondente, o mesmo ícone é encontrado no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p.15. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 07, na parte que reproduz o Livro do Estudante, é indicado, com um ícone, que, na p. 100, encontra-se um podcast intitulado As migrações na composição da população brasileira. De modo correspondente, o mesmo ícone é encontrado no Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 100. Pelo exposto, afere-se que na obra, por meio dos materiais digitais interativos, o conteúdo multimídia dos objetos digitais interativo está devidamente indicado e destacado no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo.

6.2.7 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta iluminação adequada? (Anexo I 3.26.1, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta iluminação adequada. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 108, o vídeo sobre a situação dos refugiados no Brasil apresenta iluminação adequada, permitindo que os elementos visuais sejam facilmente compreendidos. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 152, o vídeo sobre o dinamismo e as contradições da cidade também apresenta iluminação suficiente, favorecendo a compreensão dos elementos visuais veiculados. Pelo exposto, afere-se que a obra, em seus materiais digitais interativos, apresenta iluminação adequada.

6.2.8 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) utiliza cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo? (Anexo I 3.26.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa utiliza cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo a que se destina. As cenas empregadas nos vídeos são desenvolvidas de forma a cumprir suas finalidades pedagógicas, auxiliando na explicação de conteúdos, incentivando a participação e facilitando o entendimento dos estudantes, assegurando que as cenas utilizadas nos vídeos e as imagens dos infográficos e dos carrosséis de imagens sejam um recurso efetivo para o aprendizado. Elas demonstram clareza, precisão e respeito, sem apresentar características que possam induzir a interpretações depreciativas ou paródicas. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 56, para ilustrar o conteúdo relacionado às paisagens sociais da América Latina, o carrossel de imagens apresenta como cenários, a Catedral Metropolitana de Quito, no Equador; a Comunidade de San Basilio de Palenque, Cartagena, na Colômbia; a Praça das Armas, Cuzco, Peru; e, a periferia da cidade de Medellin, na Colômbia. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. p. 141, o vídeo sobre As nações sem um Estado emprega imagens e cenários que ilustram o tema do objeto digital. Pelo exposto, afere-se que que a obra, em seus materiais digitais interativos, utiliza cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo.

6.2.9 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, estão de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (Anexo I 3.26.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na versão digital-interativa os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, apresentam boa definição e fácil leitura, sendo adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema tratado. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 168, a indicação de interatividade conduz a um infográfico relacionado ao contraste nos espaços rurais mundiais, apresentando oito fotografias com boa definição e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema abordado. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 266, apresenta-se o mapa intitulado A expansão do território árabe-islâmico. Na parte superior da representação há quatro abas que, ao serem clicadas, apresentam uma legenda explicando o período da referida expansão, acompanhada da fotografia de uma paisagem de algum país dominado pelo Império Árabe. De modo similar, as fotografias também apresentam boa definição e são adequadas ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema tratado. Pelo exposto, afere-se que na obra, por meio dos materiais digitais interativos, os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, apresentam boa definição e fácil leitura, sendo adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema tratado.

6.3 Quanto aos áudios e fontes fonográficas

6.3 Quanto aos áudios e fontes fonográficas

6.3.1. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam intensidade sonora adequada, não contendo ruídos? (Anexo I 3.26.2, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam intensidade sonora adequada, estando isentos de ruídos. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 70, o podcast intitulado A importância da arte africana para o Brasil dispõe de narração sem ruídos e em intensidade sonora adequada. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 100, o podcast intitulado As migrações na composição da população brasileira não apresenta ruídos e se mostra com intensidade sonora apropriada. Pelo exposto, afere-se que a obra, por meio dos áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa, apresenta intensidade sonora adequada, não contendo ruídos.

6.3.2. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam falas inteligíveis e claras em sua totalidade? (Anexo I 3.26.2, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam falas inteligíveis e claras em sua totalidade. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 70, há um podcast com duração de 06:08 sobre a importância da arte africana para o Brasil. Esse podcast é narrado por uma voz masculina com entonação e ritmo adequados à compreensão. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 100, apresenta-se um podcast de 06:14 sobre as migrações na composição da população brasileira narrado por uma voz masculina. A fala é clara e inteligível em sua totalidade, e a qualidade sonora é adequada. Pelo exposto, afere-se que a obra, por meio dos áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa, apresentam falas inteligíveis e claras em sua totalidade.

6.3.3. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume)? (Anexo I 3.26.2, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 141, apresenta-se um vídeo com 05:23 de duração sobre As nações sem um Estado. Nele, as falas do narrador apresentam padrão de volume em sua totalidade. Da mesma forma, no Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 379, o podcast intitulado ser jovem atualmente, que tem duração de 07:13 e é narrado por uma voz masculina, apresenta a mesma intensidade de volume. Pelo exposto, afere-se que a obra, por meio dos áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa, apresenta padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume.

6.3.4. Os áudios da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam observações à mixagem, equalização e ganho? (Anexo I 3.26.2, d)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Os áudios da versão digital-interativa apresentam qualidade adequada de mixagem, equalização e ganho. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 70, o áudio utilizado no podcast intitulado A importância da arte africana para o Brasil demonstra uma mixagem que possui elementos sonoros – como voz, música de fundo e efeitos – balanceados de forma clara e harmoniosa. A equalização garante que as frequências graves, médias e agudas estejam distribuídas de forma adequada, permitindo conforto e compreensão durante a escuta. A voz do narrador possui nitidez e se destacam sobre a música e outros sons de fundo, o que facilita a compreensão do conteúdo sem interferências. Da mesma forma, no Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 100, o ganho e o volume do áudio empregado no podcast intitulado As migrações na composição da população brasileira estão ajustados, não havendo distorções ou ruídos que comprometam a clareza. A equalização é ajustada, assegurando que não haja picos de som exagerados nem quedas bruscas de volume, o que proporciona uma experiência auditiva sem interrupções, contribuindo para a compreensão do conteúdo didático. A qualidade da mixagem, equalização e ganho no áudio garante que o material digital seja acessível e compreensível para os estudantes e para os professores, proporcionando uma experiência auditiva sem distrações ou falhas técnicas. Pelo exposto, afere-se que os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa, apresentam observações à mixagem, equalização e ganho.

6.3.5 Os áudios da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) utilizam “fade in” e “fade out” para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma em situações de coincidir cortes com frases? (Anexo I 3.26.2, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os áudios da versão digital-interativa utilizam “fade in” e “fade out” para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma em situações de coincidir cortes com frases. No caso de fonogramas da versão digital-interativa em que há impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, os cortes foram feitos por meio de “fade in” ou “fade out”, como pode ser observado no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 100, no podcast intitulado As migrações na composição da população brasileira, em que a voz do narrador cita o título do áudio seguido pelo surgimento de um fundo musical. Em seguida, com o efeito fade out, o volume diminui enquanto o narrador volta a falar. Após a fala, o efeito fade in aumenta o fundo musical. Da mesma forma, no Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 379, no podcast intitulado Ser jovem atualmente, observa-se o emprego dos recursos de “fade in” e “fade out” quando a voz do narrador cita o título do áudio seguido pelo surgimento de um fundo musical. Em seguida, com o efeito fade out, o volume diminui enquanto o narrador volta a falar. Após a fala, o efeito fade in aumenta o fundo musical. Pelo exposto, afere-se que a obra, por meio dos áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa, utiliza “fade in” e “fade out” para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma em situações de coincidir cortes com frases.

6.3.6 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo I 3.26.3, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 141, no vídeo sobre as nações sem um Estado, no intervalo entre os 02:04 e 02:16, o narrador assevera que os bascos são outro exemplo. Vivendo principalmente entre a Espanha e a França, os bascos têm uma língua e cultura próprias e uma história de luta por maior autonomia. Simultaneamente, o conteúdo do vídeo apresenta um mapa, localizando onde esse povo estaria situado, evidenciando a relação entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados. Da mesma forma, no Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 152, no vídeo sobre o dinamismo e as contradições da cidade, no intervalo entre os 02:46 e 03:10, o narrador pontua que apesar das favelas e das comunidades vulneráveis estarem situadas em cidades que são grandes centros econômicos, muitos habitantes dessas áreas lutam diariamente contra a falta de políticas públicas adequadas, miséria e exclusão social. Essa disparidade expõe uma realidade paradoxal. Simultaneamente, o conteúdo do vídeo apresenta imagens de favelas nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, evidenciando a relação entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados. Pelo exposto, afere-se que a obra, por meio dos materiais digitais interativos, apresenta relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados.

6.3.7 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta relação quanto a múltiplos, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, favorecer a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio X vídeo? (Anexo I 3.26.3, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa favorece a aprendizagem e a compreensão, mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio x vídeo. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 108, no vídeo sobre a situação dos refugiados no Brasil, no intervalo entre os 01:00 e 01:52, o narrador assevera que o conceito de migração é representado pelo movimento de pessoas de um lugar para outro ao longo da história. Pode ocorrer por várias razões, como oportunidades econômicas ou mudanças climáticas. Já as migrações forçadas ocorrem quando as pessoas são obrigadas a deixar seus locais de origem devido a conflitos, perseguições ou desastres naturais, em busca de segurança e proteção internacional. As migrações forçadas dos chamados refugiados estão relacionadas a crises humanitárias que envolvem violação direta ou indireta dos direitos humanos. O número de refugiados no mundo tem aumentado. Simultaneamente, preservando a correlação áudio x vídeo, o conteúdo do vídeo apresenta imagens/cenários diversos, que ilustram a fala do narrador, favorecendo a aprendizagem e a compreensão, mesmo diante da quantidade de elementos. Da mesma forma, no Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 152, no vídeo sobre o dinamismo e as contradições da cidade, no intervalo entre os 02:46 e 03:10, o narrador pontua que apesar das favelas e das comunidades vulneráveis estarem situadas em cidades que são grandes centros econômicos, muitos habitantes dessas áreas lutam diariamente contra a falta de políticas públicas adequadas, miséria e exclusão social. Essa disparidade expõe uma realidade paradoxal. Simultaneamente, preservando a correlação áudio x vídeo, o conteúdo do vídeo apresenta imagens/cenários de favelas nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, favorecendo a aprendizagem e a compreensão, mesmo diante da quantidade de elementos. Pelo exposto, afere-se que a obra, por meio dos materiais digitais interativos, favorece a aprendizagem e a compreensão, mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio x vídeo.

6.4 Quanto aos vídeos

6.4 Quanto aos vídeos

6.4.1. Os vídeos da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo I 3.26.4, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os vídeos da versão digital-interativa contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 108, o vídeo sobre a situação dos refugiados no Brasil, com duração de 05:31 e narrado por uma voz masculina, apresenta legendas com fonte Arial, na cor branca. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 141, apresenta-se um vídeo com 05:23 de duração sobre as nações sem um Estado. As legendas, de cor branca e em fonte Arial, tem linhas limpas e espaçamento claro entre os caracteres, o que reduz o cansaço visual. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 152, o vídeo sobre o dinamismo e as contradições da cidade, que tem 06:00 de duração e é narrado por uma voz masculina, também apresenta legendas com fonte Arial, na cor branca. O design simples da fonte favorece o foco no conteúdo abordado, adequando-se, portanto, à apreensão das informações. Pelo exposto, afere-se que os vídeos da versão digital-interativa contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação.

6.4.2. Os áudios dos vídeos da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações? (Anexo I 3.26.4, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os áudios dos vídeos da versão digital-interativa acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 108, o áudio do vídeo sobre a situação dos refugiados no Brasil, com duração de 05:31 e narrado por uma voz masculina, está sincronizado à legenda e à sequência das cenas representadas. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 141, o áudio do vídeo sobre as nações sem um Estado, com 05:23 de duração e narrado por uma voz masculina, está sincronizado à legenda e à sequência das cenas representadas. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 152, o áudio do vídeo sobre o dinamismo e as contradições da cidade, que tem 06:00 de duração e é narrado por uma voz masculina, também está sincronizado à legenda e à sequência das cenas representadas. Pelo exposto, afere-se que os áudios dos vídeos da versão digital-interativa acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações.

6.5 Quanto às imagens

6.5 Quanto às imagens

6.5.1. As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contêm legendas explicitando o seu conteúdo? (Anexo I 3.26.3, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens da versão digital-interativa contêm legendas explicitando o seu conteúdo. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 12, ao acessar o carrossel de imagens sobre o Telescópio Hubble, observa-se que abaixo das quatro fotografias há uma legenda que explica a representação e o ano do registro. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 56, ao acessar o carrossel de imagens sobre as Paisagens da América Latina, observa-se que abaixo das quatro fotografias há uma legenda que explica a representação e o ano do registro. Pelo exposto, afere-se que, na obra, as imagens da versão digital-interativa contêm legendas explicitando o seu conteúdo.

6.5.2. As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contém fonte? (Anexo I 3.26.3, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens da versão digital-interativa são acompanhadas por suas respectivas fontes. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 15, as sete ilustrações do infográfico intitulado A biosfera ameaçada contêm fonte. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 350, as sete ilustrações do infográfico intitulado A automação no processo produtivo atual são acompanhadas por seus devidos créditos. Pelo exposto, afere-se que, na obra, as imagens da versão digital-interativa são acompanhadas por suas respectivas fontes.

6.5.3. As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam qualidade e nitidez? (Anexo I 3.26.3, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens da versão digital-interativa apresentam qualidade e nitidez. Isso pode ser verificado, por exemplo, no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 12, ao acessar o carrossel de imagens sobre o telescópio Hubble. Nele, tem-se acesso a imagens fotográficas que retratam tanto o telescópio quanto as galáxias, nebulosas e constelações por ele capturadas, todas em boa resolução, qualidade e nitidez. De forma semelhante, no Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 56, ao visualizar as fotografias do carrossel de imagens relacionado às paisagens sociais da América Latina, percebe-se a nitidez e qualidade. Pelo exposto, afere-se que as imagens da versão digital-interativa apresentam qualidade e nitidez.

6.5.4. As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contém a especificação da escala (se for o caso)? (Anexo I 3.26.3, d)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

6.6 Quantidade dos materiais digitais

6.6 Quantidade dos materiais digitais

6.6.1 A versão digital-interativa apresenta 3 vídeos? (Anexo I 6.16, b)

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa da obra possui três (03) vídeos. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 108, o vídeo sobre a situação dos refugiados no Brasil tem duração de 05:31 e é narrado por uma voz masculina. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 141, apresenta-se um vídeo com 05:23 de duração sobre As nações sem um Estado. As falas, acompanhadas de legenda, são claras. São apresentados alguns elementos visuais como mapas e fotografias, de fácil leitura e adequados ao tema. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 152, o vídeo sobre o dinamismo e as contradições da cidade tem 06:00 de duração e é narrado por uma voz masculina. Pelo exposto, afere-se que a obra, por meio dos materiais digitais interativos, apresenta três (03) vídeos.

6.6.2 A versão digital-interativa apresenta 3 infográficos clicáveis? (Anexo I 6.16, d)

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa da obra possui três (03) infográficos clicáveis. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 15, há um infográfico junto ao texto principal sobre a biosfera. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 168, o ícone de interatividade conduz a um infográfico relacionado ao contraste nos espaços rurais mundiais. Já no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 350, o infográfico relaciona-se ao tema da automação no processo produtivo atual. Os exemplos supracitados evidenciam que a obra, por meio dos materiais digitais interativos, apresenta três (03) infográficos clicáveis.

6.6.3 A versão digital-interativa apresenta 3 podcasts? (Anexo I 6.16, a)

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa da obra possui cinco (05) áudios. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 70, há um podcast com duração de 06:08 sobre a importância da arte africana para o Brasil. Esse podcast é narrado por uma voz masculina com entonação e ritmo adequados à compreensão, além de boa qualidade sonora e padrão de volume adequados. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 80, o boxe Para assistir sugere um vídeo de 10:48, disponível no Youtube, intitulado Como os EUA tomaram a Califórnia e o Texas do México?, que mostra, com o apoio de mapas, como o México teve seus territórios da Califórnia e do Texas anexados pelos Estados Unidos. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 100, apresenta-se um podcast de 06:14 sobre as migrações na composição da população brasileira narrado por uma voz masculina. A fala é clara e objetiva em sua totalidade, e a qualidade sonora é adequada. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 376, o boxe Para assistir sugere um vídeo de 20:16, disponível no Youtube, intitulado Veja como é a vida ribeirinha na Amazônia, que apresenta uma reportagem da TV Escola sobre a região de Igarapé do Costa, no Pará, às margens do Rio Amazonas, que traz depoimentos de moradores sobre seu modo de vida. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 379, o podcast intitulado ser jovem atualmente tem duração de 07:13 e é narrado por uma voz masculina. Observa-se um fundo musical que possui a intenção de criar um ambiente para o tema apresentado. Pelo exposto, afere-se que a obra, por meio dos materiais digitais interativos, apresenta cinco (05) áudios.

6.6.4 A versão digital-interativa apresenta 2 carrosséis de imagem? (Anexo I 6.16, c)

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa da obra possui dois (02) carrosséis de imagens. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 12, há um carrossel de imagens junto ao texto complementar sobre o telescópio Hubble. Esse carrossel é composto por uma sequência de 5 imagens fotográficas que retratam tanto o telescópio quanto as galáxias, nebulosas e constelações por ele capturadas. As fotografias são nítidas e permitem que o estudante visualize os conceitos astronômicos explicitados. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 56, o carrossel de imagens relacionado às paisagens sociais da América Latina é composto por 4 fotografias que retratam diferentes lugares e aspectos do continente americano. As fotografias possuem boa qualidade e são adequadas para que o estudante consiga visualizar com mais detalhes a heterogeneidade das paisagens latino-americanas. Pelo exposto, afere-se que a obra, por meio dos materiais digitais interativos, apresenta dois (02) carrosséis de imagens.

6.6.5 A versão digital-interativa apresenta 1 mapa clicável. (Anexo I 6.16, e)

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta um (01) mapa clicável. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 266, apresenta-se o mapa intitulado A expansão do território árabe-islâmico. Na parte superior da representação, há quatro abas que, ao serem clicadas, apresentam uma legenda explicando o período da referida expansão, acompanhada de uma paisagem de algum país dominado pelo Império Árabe. Pelo exposto, afere-se que a obra, por meio dos materiais digitais interativos, apresenta um (01) mapa clicável.

[HISTÓRIA] BLOCO - 6. Material Digital-Interativo

6.1. Material Digital-Interativo

Material Digital-Interativo

6.1.1. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: [Edital 4.10 a,b,c] 3 podcasts com duração superior a 5 minutos; 3 vídeos; 2 carrosséis de imagem contendo 4 imagens no mínimo; 3 infográficos clicáveis; 1 mapa clicável; - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso. Nos recursos digitais encontram-se: 3 *podcasts* com duração superior a cinco minutos (LEI, p. 42, p. 250, p. 261); 3 vídeos (LEI, p. 151, p. 341, p. 351); 2 carrosséis de imagens, contendo quatro imagens (LEI, p. 163, p. 210); 3 infográficos clicáveis (LEI, p. 29; p. 306, p. 371); 1 mapa clicável (LEI, p. 203).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LEI, ´p. 42, 151, 163, 29, 203.

6.1.2. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: [Edital 4.10 a,b,c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas. 3 vídeos

Sim Não

Justificativa:

A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso. Os três vídeos que acompanham e apoiam os textos didáticos são: A destruição dos Sete Povos das Missões (LEI, p. 151); A participação do Brasil na Primeira e na Segunda Guerra Mundial (LEI, p. 341); Ditadura e futebol no Brasil. (LEI, p. 351).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LEI, p. 151, 341, 351.

6.1.3. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: [Edital 4.10 a,b,c] 2 carrosséis de imagem contendo 4 imagens, no mínimo. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso. Nos recursos digitais encontram-se dois carrosséis de imagens indicados no sumário ao abordar a Arte medieval e renascentista (LEI, p.163) e Lutas do movimento operário internacional LEI, p.210).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LEI, p. 163, 210.

6.1.4. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: [Edital 4.10 a,b,c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas. 3 infográficos clicáveis

Sim Não

Justificativa:

A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso. Nos recursos digitais encontram-se três infográficos clicáveis indicados no sumário ao tratar da Expansão do Homo sapiens pelo mundo (LEI, p.29), da Guerra de Trincheiras (LEI, p.306), as Cidades e desigualdades (LEI, p.371).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LEI, p. 29, 306, 371.

6.1.5. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: [Edital 4.10 a,b,c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas. 1 mapa clicável

Sim Não

Justificativa:

A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso. Nos recursos digitais encontra-se um mapa clicável que trata da Desigualdade social no Brasil (LEI, p. 203).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LEI, p. 203.

6.1.6. Para fins de acessibilidade, os materiais em áudio contêm sua transcrição disponível com fácil localização no Livro do Estudante e no Livro do Professor? [Edital 3.26 a; 4.10.3] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os materiais em áudio contêm sua transcrição disponível com fácil localização no Livro do Estudante e no Livro do Professor. (LEI, p. 403-405; LPI, p. 403-405).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LEI, 403-405.

6.1.7. Há pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, não sendo notados conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta da obra? [Edital 3.26 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia é pertinente e adequado ao projeto pedagógico e ao texto impresso, não sendo notados conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta da obra.

Como exemplo, cita-se o podcast Revoltas escravistas no Brasil imperial (LEI, p. 261), adequado e pertinente ao capítulo, que trata do período imperial, com referência específica à Revolta dos Malês, destacada nesse material. O vídeo A destruição dos Sete Povos das Missões (LEI, p. 151) é adequado e pertinente ao capítulo, que trata da expansão da América portuguesa, com referência específica ao movimento bandeirante, destacado nesse material. O vídeo Participação do Brasil na Primeira e na Segunda Guerra Mundial (LEI, p. 341) é adequado e pertinente ao capítulo, que trata do período republicano no Brasil, tendo anteriormente abordado a Primeira e a Segunda Guerra Mundial.

No entanto, o Livro do Professor não traz orientações específicas para uso do material digital. A única referência ao material está na seção Conheça seu livro, que aparece no Livro do Estudante (LPI, p. 4). Na parte inferior da página, identificam-se os ícones da obra, distinguindo-se os diversos materiais digitais. Porém, esses materiais não são mencionados nas páginas em que aparecem, nem nas orientações específicas aos capítulos. (LPI, p. 251, p. 261).

Além disso, o material é pouco atrativo para o público destinado, apresentando narração linear, sem variação de entonação e outros recursos midiáticos que poderiam contribuir para despertar o interesse, a atenção e a curiosidade dos jovens que vão acessar o material.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LEI, 151, 261, 341.

6.1.8. Valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado e dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? [Edital 3.26 c,d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O material digital apresenta informações úteis, que ampliam os conhecimentos sobre o conteúdo abordado. Porém a obra não traz orientações ao professor de modo a abordar e dinamizar as aprendizagens com a utilização dos objetos digitais.

O vídeo que trata da participação do Brasil na Primeira e na Segunda Guerra Mundial analisa o contexto nacional, as razões da participação do Brasil, a efetiva contribuição do país e os efeitos das guerras sobre a sociedade brasileira (LEI, p. 341). O *podcast* Luzia, a primeira brasileira, acrescenta informações mais amplas às descobertas arqueológicas do sítio da Lapa Vermelha, onde foi encontrado o fóssil (LEI, p. 42). O vídeo Ditadura e futebol no Brasil amplia os conhecimentos do Capítulo 29, que trata dos governos militares no Brasil. A narrativa amplia o conhecimento sobre o governo Médici, com referências ao "milagre econômico", à violenta repressão à oposição e a utilização da vitória do Brasil na Copa do Mundo, no México, em 1970 (LEI, p. 351).

Apesar disso, o material apresentado é pouco atrativo para o público a que se destina porque não explora recursos digitais que poderiam ampliar as formas de diálogo com os jovens, explorando as linguagens digitais utilizadas para os objetos. Ao contrário disso, a narrativa apresentada reproduz a abordagem do livro didático, operando, especialmente, na complementação de conteúdos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LEI, p. 42, 341, 351.

6.1.9. Os conteúdos multimídia estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo? [Edital 3.26 f] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os conteúdos multimídia estão devidamente indicados e destacados no sumário, facilitando o acesso ao conteúdo. (LEI, p. 6-10; LPI, p. 6-10). nas páginas, ao longo dos capítulos, o material digital está indicado por um ícone específico, a saber: *Podcasts* (LEI, p. 42, p. 250, p. 261); Vídeos (LEI, p. 151, p. 341, p. 351); Carrosséis de imagens, contendo quatro imagens (LEI, p. 163, p. 210);Infográficos clicáveis (LEI, p. 29; p. 306, p. 371); Mapa clicável (LEI, p. 203).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LEI, p. 141, 163, 203, 306.
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LEI, p. 141, 163, 203, 306.

6.1.10. Os objetos digitais visuais são caracterizados por qualidade e nitidez (iluminação, cenário, definição) estando adequados às finalidades pedagógicas previstas e ao tema? [Edital 3.26.1] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais visuais são caracterizados por qualidade e nitidez, estando adequados às finalidades pedagógicas previstas e ao tema.

Exemplos: O infográfico Cidades e a desigualdade – trata de questões importantes relativas às condições de vida nos grandes centros urbanos, as quais vieram à tona durante o período da pandemia de covid-19. Enfoca três cidades: São Paulo, Xangai e Paris. (LEI, p. 371).

A integração do infográfico e sua utilização na prática pedagógica não está explicitada para o professor. Apenas se informa, em termos gerais, que os recursos digitais enriquecem os conteúdos abordados (LPI, p. 4).

O infográfico trata da guerra de trincheiras durante a Segunda Guerra Mundial, apresentando conceitos, estrutura e condições de vida dos combatentes nas trincheiras, contendo mapas, desenhos e fotos (LEI, p. 306).

A integração do infográfico e sua utilização na prática pedagógica não está explicitada para o professor. Apenas se informa, em termos gerais, que os recursos digitais enriquecem os conteúdos abordados. A integração é inferida uma vez que o texto menciona essa fase específica da guerra (LPI, p. 306) e o infográfico acrescenta mais informações sobre isso.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LEI, p. 4, 306, 371.

6.1.11. Os objetos sonoros são marcados por qualidade sonora (intensidade adequada, falas inteligíveis, padrão de volume, mixagem e equalização, coerência dos cortes), estando livres de ruídos que impeçam a compreensão do que se narra? [Edital 3.26.2] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Os objetos sonoros são caracterizados por boa qualidade sonora, com intensidade adequada, falas inteligíveis, apropriado volume, estando, também, livres de ruídos que impeçam a compreensão do que se narra.

Exemplos: Luzia, a primeira brasileira (6:30) – o *podcast* tem boa qualidade sonora, sem apresentar ruídos que impeçam a compreensão do que se narra. (LEI, p. 42). A era das *fake news* (8:07) – o *podcast* tem boa qualidade sonora, sem apresentar ruídos que impeçam a compreensão do que se narra. (LEI, p. 250).

Revoltas escravistas no Brasil imperial (6:37) – o *podcast* tem boa qualidade sonora, sem apresentar ruídos que impeçam a compreensão do que se narra. (LEI, p. 261).

No entanto, falta às narrativas dos *podcasts* uma variedade de entonações, que poderia evitar uma sensação de monotonia com o uso da mesma entonação em toda a narrativa e fazê-la mais atraente ao jovem estudante.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LEI, p. 42, 250, 261.

6.1.12. Os vídeos contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação, da mesma forma que há relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? [Edital 3.26.3; 3.26.4] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os vídeos contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação, com uma relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados. Exemplos: O vídeo A destruição dos Sete Povos das Missões (LEI, p. 151); O vídeo Participação do Brasil na Primeira e na Segunda Guerra Mundial (LEI, p. 341); O vídeo Ditadura e futebol no Brasil (LEI, p. 351).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LEI, p. 151, 341, 351.

6.1.13. As imagens, nos objetos digitais, consideradas suas especificidades, contêm legendas, fontes, qualidade e nitidez e, se for o caso, a especificação da escala? [Edital 3.26.5] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens, nos objetos digitais, consideradas suas especificidades, contêm legendas, fontes, qualidade e nitidez.

Exemplos: O carrossel de imagens Arte medieval e renascentista (LEI, p. 163) contém legendas, fontes, qualidade e nitidez. O carrossel de imagens Lutas do movimento operário internacional (LEI, p. 210) contém legendas, fontes, qualidade e nitidez.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LEI, p. 163, 210.

[SOCIOLOGIA] - BLOCO 6 - LIBRAS

6.1 – Material digital-interativo

6.1 – Quanto à Captação

6.1.1. há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é identidade?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Padrão de crescimento periférico” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Juventude e projeto de vida” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é identidade?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Padrão de crescimento periférico” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Juventude e projeto de vida” atende aos critérios da avaliação.

6.1.2. há qualidade de imagem?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é identidade?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Padrão de crescimento periférico” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Juventude e projeto de vida” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é identidade?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Padrão de crescimento periférico” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Juventude e projeto de vida” atende aos critérios da avaliação.

6.1.3. a iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é identidade?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Padrão de crescimento periférico” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Juventude e projeto de vida” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é identidade?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Padrão de crescimento periférico” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Juventude e projeto de vida” atende aos critérios da avaliação.

6.1.4. o foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?¿

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é identidade?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Padrão de crescimento periférico” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Juventude e projeto de vida” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é identidade?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Padrão de crescimento periférico” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Juventude e projeto de vida” atende aos critérios da avaliação.

6.2 – Quanto à Edição

6.2.1. O enquadramento do TILSP está adequado?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é identidade?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Padrão de crescimento periférico” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Juventude e projeto de vida” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é identidade?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Padrão de crescimento periférico” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Juventude e projeto de vida” atende aos critérios da avaliação.

6.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é identidade?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Padrão de crescimento periférico” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Juventude e projeto de vida” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é identidade?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Padrão de crescimento periférico” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Juventude e projeto de vida” atende aos critérios da avaliação.

6.2.3. a imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é identidade?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Padrão de crescimento periférico” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Juventude e projeto de vida” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é identidade?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Padrão de crescimento periférico” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Juventude e projeto de vida” atende aos critérios da avaliação.

6.3 – Quanto à Visualização

6.3.1. A janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é identidade?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Padrão de crescimento periférico” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Juventude e projeto de vida” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é identidade?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Padrão de crescimento periférico” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Juventude e projeto de vida” atende aos critérios da avaliação.

6.3.2. A vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é identidade?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Padrão de crescimento periférico” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Juventude e projeto de vida” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é identidade?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Padrão de crescimento periférico” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Juventude e projeto de vida” atende aos critérios da avaliação.

6.3.3. Há boa visualização da Libras?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é identidade?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Padrão de crescimento periférico” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Juventude e projeto de vida” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é identidade?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Padrão de crescimento periférico” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Juventude e projeto de vida” atende aos critérios da avaliação.

6.4 – Quanto à Competência Linguística

6.4.1. O uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é identidade?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Padrão de crescimento periférico” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Juventude e projeto de vida” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é identidade?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Padrão de crescimento periférico” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Juventude e projeto de vida” atende aos critérios da avaliação.

6.4.2. As escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é identidade?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Padrão de crescimento periférico” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Juventude e projeto de vida” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é identidade?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Padrão de crescimento periférico” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Juventude e projeto de vida” atende aos critérios da avaliação.

I

6.4.3. A sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é identidade?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Padrão de crescimento periférico” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Juventude e projeto de vida” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é identidade?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Padrão de crescimento periférico” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Juventude e projeto de vida” atende aos critérios da avaliação.

6.4.4. Há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é identidade?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Padrão de crescimento periférico” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Juventude e projeto de vida” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é identidade?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Padrão de crescimento periférico” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Juventude e projeto de vida” atende aos critérios da avaliação.

6.4.5. Há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é identidade?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Padrão de crescimento periférico” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Juventude e projeto de vida” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é identidade?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Padrão de crescimento periférico” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Juventude e projeto de vida” atende aos critérios da avaliação.

6.4.6. A tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "O que é estranhamento" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "A indústria cultural e a cultura das massas" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois, faltou realizar a datilologia para "Adorno e Horkheimer" no tempo 00:03:30 s. do vídeo, e, faltou inserir a datilologia para "Escola de Frankfurt" no tempo 00:04:08s. do vídeo.

O vídeo com a temática "Breve história da arte brasileira em imagens" atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 067 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "O que é estranhamento" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "A indústria cultural e a cultura das massas" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois, faltou realizar a datilologia para "Adorno e Horkheimer" no tempo 00:03:30 s. do vídeo, e, faltou inserir a datilologia para "Escola de Frankfurt" no tempo 00:04:08s. do vídeo.

O vídeo com a temática "Breve história da arte brasileira em imagens" atende aos critérios de avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 067 - 0165 P26 01 01 204 816	HTMP0000670165P260101204816_DESC.zip	"A indústria cultural e a cultura das massas" "Escola de Frankfurt" 00:04:08s.
HT MP 000 067 - 0165 P26 01 01 204 816	HTMP0000670165P260101204816_DESC.zip	"A indústria cultural e a cultura das massas" "Adorno e Horkheimer" 00:03:30 s.
HT LE 000 067 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000670165P260101204816_DESC.zip	"A indústria cultural e a cultura das massas" "Escola de Frankfurt" 00:04:08s.
HT LE 000 067 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000670165P260101204816_DESC.zip	"A indústria cultural e a cultura das massas" "Adorno e Horkheimer" 00:03:30 s.

[FILOSOFIA] - Bloco 7 - Marco Legal e Princípios Éticos

7.1 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.1 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.1.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo 1 - 3.20, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Não. A obra não está livre de estereótipos e preconceitos, particularmente no que se refere a discriminação de pessoas com deficiência. No Livro do Estudante (LE), p. 14, a obra se refere à língua dos surdos como linguagem dos surdos-mudos. Trata-se de uma expressão capacitista e rejeitada pela comunidade surda, uma vez que gera o preconceito de que a surdez implica a mudez, o que é falso. O próprio ordenamento jurídico brasileiro, ao se referir à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como um sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, como trata o Parágrafo único do artigo 1º da LEI Nº 10.436/2002, refere-se a este grupo como comunidades de pessoas surdas do Brasil. Por essa razão, o uso da expressão surdo-mudo é um erro conceitual que gera preconceitos contra a pessoa surda e fere os preceitos do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015), que prevê no seu artigo 4º que toda pessoa com deficiência tem direito à igualdade de oportunidades com as demais pessoas e não sofrerá nenhuma espécie de discriminação. Desse modo, a obra não atende ao disposto no item 3.20, alínea a, do Anexo 01 do Edital PNLD 2026-2029, por reproduzir preconceitos e estereótipos em razão da condição de deficiência das pessoas surdas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 067 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000670165P260101204816_DESC.zip	14
HT MP 000 067 - 0165 P26 01 01 204 816	HTMP0000670165P260101204816_DESC.zip	14
IM LE 000 067 - 0165 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000670165P260101204816_DESC.pdf	14
IM MP 000 067 - 0165 P26 01 01 204 816	IMMP0000670165P260101204816_DESC.pdf	14
HT LE 000 067 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000670165P260101204816_DESC.zip	14
HT MP 000 067 - 0165 P26 01 01 204 816	HTMP0000670165P260101204816_DESC.zip	14
IM LE 000 067 - 0165 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000670165P260101204816_DESC.pdf	14
IM MP 000 067 - 0165 P26 01 01 204 816	IMMP0000670165P260101204816_DESC.pdf	14

7.1.2 A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo 1 - 3.20, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra não promove nenhuma religião ou religiosidade, mantendo o caráter laico e autônomo do ensino público, sem deixar de apresentar a diversidade religiosa do Brasil. No Livro do Estudante (LE), p. 142, é apresentada uma imagem de uma mulher na frente de uma igreja católica dançando em um festejo de comunidade; a imagem exprime o sincretismo religioso brasileiro, que combina crenças africanas e cristãs, ao mesmo tempo que respeita a laicidade e a autonomia do ensino público. No LE, p. 123-124, a obra discute o tema da filosofia no Brasil no período colonial e explica que nesse momento a filosofia era uma parte importante da educação, mas que deveria estar subordinada aos propósitos da Companhia de Jesus, que envolvia a conversão à fé católica e a disseminação do catolicismo; nesse caso, a análise histórica é feita de forma técnica, sem emitir juízos de valor, seja promovendo ou discriminando qualquer religião ou religiosidade, mantendo, assim, o caráter laico do ensino público.

7.1.3 A obra promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de reducionismo e anti cientificismo? (Anexo 1 - 3.20, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra trabalha com múltiplas ideias, promovendo o pensamento plural e impedindo reducionismos e posições anticientíficas. No Livro do Estudante (LE), p. 169, apresentam-se as críticas de Rousseau ao movimento iluminista, para quem o progresso das ciências e das artes teria tido mais efeitos negativos do que positivos sobre a sociedade; no entanto, a obra ressalta que suas críticas não podem ser confundidas com uma defesa do retrocesso ao primitivismo, e sim entendidas como uma defesa da condição natural de liberdade do ser humano; promove-se, assim, a pluralidade de ideias sem adotar uma posição anticientífica. No LE, p. 16-17, aborda-se o tema da ciência e da regularidade dos fenômenos e compara o pensamento científico com o pensamento mítico e com a linguagem comum; a obra destaca que a ciência moderna se caracteriza não apenas pela observação de fenômenos e pela experimentação a fim de defender leis e teses, como também pelo uso de uma linguagem abstrata, que a afastaria do discurso mítico e da linguagem comum, que estariam mais próximos de conteúdos sensíveis; desse modo, a obra evidencia a pluralidade de pensamentos e ideias e evita reducionismos.

7.1.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo 1 - 3.20, d)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta imagens de afrodescendentes de forma positiva, mostrando-os em diferentes espaços e ocupações, valorizando sua presença e conferindo-lhes protagonismo social. No Livro do Estudante (LE), p. 15, encontra-se a imagem de mulheres do grupo etnolinguístico iorubá adeptas do Candombé na Bahia, explicitando a riqueza e a influência de religiões de matriz africana em território nacional, com o fim de explicitar que o conhecimento mítico do mundo pode ser observado nas manifestações religiosas e culturas dos negros brasileiros. No LE, p. 267, abordam-se os conceitos de vontade de potência e de super-homem na filosofia de Nietzsche; para ilustrar a ideia de superação dos limites da condição humana é apresentada uma foto do atleta negro jamaicano Usain Bolt vencendo uma corrida olímpica, seguido por outros dois atletas também negros; dessa forma, a obra reforça uma imagem positiva dos afrodescendentes, destacando seu protagonismo social.

7.1.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo 1 - 3.20, e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta imagens e textos que promovem de forma positiva a imagem da mulher, destacando sua participação em diferentes áreas de trabalho e espaços de poder, incluindo seu papel no campo educacional e a importância da agenda de não violência contra a mulher. No Livro do Estudante (LE), p. 80, ao abordar temas relacionados ao conhecimento científico, a obra apresenta uma imagem de cientistas trabalhando em um laboratório, dando destaque para uma cientista mulher; dessa forma, promove-se positivamente a imagem da mulher ao evidenciar sua presença e contribuição no campo científico. No LE, p. 54, a obra apresenta o texto intitulado Atuais desafios dos direitos humanos no Brasil, no qual explica que o país vive em um estado permanente de violação de direitos humanos; em uma lista de problemas apresentados, constam as diversas formas de violência contra a mulher; a obra inclui, assim, o tema da não-violência contra a mulher na agenda de desafios que o Brasil deve superar para cumprir com os direitos fundamentais previstos na Constituição.

7.1.6 A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo 1 - 3.20, f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra destaca de forma positiva a cultura, a história e a imagem dos afro-brasileiros e dos povos indígenas. Contudo, a obra não promove a cultura quilombola e dos povos do campo. No Livro do Estudante (LE), p. 235, a obra analisa um texto de Frei Betto em que aborda a importância da tradição africana na cultura brasileira e apresenta uma imagem de uma marcha que celebra o Dia da Consciência Negra, promovendo, assim, positivamente a história e a cultura afro-brasileira. No LE, p. 121, a obra explica a cosmovisão dos povos indígenas em contraste com a visão ocidental, dizendo que um indígena sente que pertence à totalidade da natureza e dialoga com ela, o que cria uma cultura de pertencimento ao todo do qual faz parte, valorizando os saberes e os valores dos povos indígenas. Contudo, no LE, p. 313, disponibiliza-se uma atividade de argumentação cujo texto contém alusão ao trabalhador rural, mas sem valorizar as tradições, conhecimentos ou valores dos povos campesinos.

7.1.7 A obra, ao abordar a temática de gênero, objetiva a construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e à transfobia? (Anexo 1 - 3.20, g)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra promove a construção de uma sociedade justa, igualitária e livre de sexismo, ao tratar da temática de gênero. Contudo, a obra não traz reflexões explícitas de combate à homofobia e à transfobia. No Livro do Estudante (LE), p. 311, a obra aborda o tema da criação de identidade e explica que a percepção que as pessoas têm de si em relação ao gênero com o qual se identificam, dentre outras percepções, podem variar de acordo com as circunstâncias da economia e da cultura; trata-se de uma análise que apenas tangencia o tema, não o abordando de forma objetiva. No LE, p. 306, a obra discute as narrativas modernas e pós-modernas, nas quais apresenta a crítica de que as grandes narrativas com discursos universalizantes encobrem uma visão de humanidade branca, heterossexual e europeia, de modo que a valorização dos pequenos relatos favoreceria políticas multiculturalistas, que englobaria o respeito à diversidade sexual; essa discussão, porém, não aborda a temática de gênero de forma objetiva, não incluindo o combate à homofobia e à transfobia. No LE, p. 306, aborda-se a filosofia pós-moderna e apresenta-se uma crítica aos discursos universalizantes que desconsideram as minorias e a diversidade sexual, sem, contudo, evidenciar quais seriam estes grupos excluídos socialmente.

7.1.8 A obra representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo 1 - 3.20, h)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda temas que contemplam as diversidades sociais, históricas, políticas e culturais do Brasil de forma a estimular os estudantes a desenvolverem análises críticas, criativas e propositivas da realidade brasileira. No Livro do Estudante (LE), p. 130, a obra traz a seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, no qual apresenta um texto intitulado Crimes e violações de Direitos Humanos contra os indígenas, e outro texto com o título Bons escravos; em seguida, a obra propõe uma atividade que inclui questões que pedem para que o estudante faça uma análise dos textos e responda por que o relatório das atrocidades cometidas contra os indígenas discutido foi ignorado; outra questão pede para que o estudante explique o que entende por diversidade cultural e avaliae se a diversidade cultural indígena é respeitada; essas atividades trabalham as diversidades social, histórica e cultural brasileiras, ao mesmo tempo que estimula análises críticas e propositivas por parte do estudante. No LE, p. 81, a obra apresenta a obra Operários de Tarsila do Amaral, que está acompanhada de uma legenda que explica o interesse da artista em representar a diversidade étnica que constitui a classe operária brasileira; a pintura oferece subsídios para que se faça uma análise crítica e criativa da realidade brasileira, pois ao mesmo tempo em que a arte exprime a diversidade, todos os rostos estão padronizados e uniformizados, sugerindo a perda da identidade em uma massa de trabalhadores.

7.1.9 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo 1 - 3.20, i)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta as semelhanças, diferenças e antagonismos entre povos e países, avaliando fatores sócio-históricos, político-econômicos e culturais, desvelando a existência de múltiplas realidades. No Livro do Estudante (LE), p. 121, a obra apresenta as diferenças culturais entre os povos indígenas e o povo europeu que colonizou o Brasil, explicando que a relação do Ocidente com a natureza se dá por meio da ciência e do capitalismo, com o intuito de dominá-la e explorá-la, ao passo que os povos indígenas não possuem essa visão apartada da natureza, vendo-se como parte dela. No LE, p. 103-104, a obra caracteriza e contrasta a história da filosofia ocidental com a história da filosofia africana, explicando que as narrativas ocidentais se desenvolveram de forma a distinguir e dominar povos não europeus e não estadunidenses, silenciando e distorcendo suas culturas e culminando na universalização da filosofia greco-europeia-ocidental; em contraposição, são apresentadas as filosofias africanas, que resistem a esse processo e refletem sobre o processo colonizador de forma reativa, abordando temas que afirmam a cultura africana, refletindo, por exemplo, sobre a identidade negra, evidenciando, assim, as múltiplas realidades e antagonismos histórico-sociais e culturais entre esses povos.

7.1.10 A obra propicia o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e o enfrentamento ao racismo estrutural ? (Anexo 1 - 3.20, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra promove um debate crítico sobre os compromissos atuais na superação das violências, dando atenção especial à agenda de não-violência contra a mulher, assim como ao enfrentamento do racismo estrutural. No Livro do Estudante (LE), p. 54, a obra apresenta o texto intitulado Atuais desafios dos direitos humanos no Brasil, no qual se explica que o país vive em um estado de violação de direitos humanos, apresentando uma lista de problemas, com as diversas formas de violência contra a mulher; a obra inclui, assim, o tema da não violência contra a mulher na agenda de desafios que o Brasil deve superar para cumprir os direitos fundamentais previstos na Constituição de 1988. No LE, p. 109, a obra apresenta um texto de Frantz Fanon denunciando o racismo vinculado à semântica e ao simbolismo de tudo que é negro; dessa forma, a obra promove um debate crítico ao denunciar e enfrentar o racismo estrutural, colocando sua superação como um compromisso contemporâneo.

7.1.11 A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo 1 - 3.20, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra propõe práticas de argumentação, tanto orais quanto escritas, que visam a construção da cidadania e baseadas em dados científicos e princípios éticos. No Livro do Estudante (LE), p. 112, Seção De olho no presente, a obra apresenta trecho de texto intitulado Cidadania e sociedade, que reconhece os avanços na promoção dos Direitos Humanos, mas frisa que ainda há um número muito alto de pessoas que ainda tem dificuldade de exercer sua cidadania e ter seus direitos respeitados; coloca-se então a pergunta sobre o porquê de ainda haver muita gente que não conquistou os direitos fundamentais, destacando que a pergunta deve ser respondida com base no texto e nos estudos realizados, que envolve a análise histórica da colonização da América; promove-se, assim, a prática da argumentação voltada à construção da cidadania. No LE, p. 54, a obra apresenta o texto intitulado Atuais desafios dos direitos humanos no Brasil, no qual são expostos dados do relatório Estado dos Direitos Humanos no mundo, organizado pela Anistia Internacional, que lista diversas formas de violência que atingem os direitos humanos; logo abaixo, é proposta uma atividade que pede para o estudante explicar que medidas poderiam ser adotadas para superar a situação de desrespeito aos direitos fundamentais; essa atividade argumentativa pode ser desenvolvida tanto de forma oral quanto escrita, com base em dados científicos e princípios éticos.

7.1.12 A obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo 1 - 3.20, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra propõe atividades que promovem práticas e vivências que contribuem com o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes e demais membros da comunidade escolar. No Livro do Estudante (LE), p. 60, Seção Diga não, a obra discute o tema do bullying escolar, apresentando dados referentes ao bullying na comunidade escolar, analisando suas causas e pedindo para o estudante não compactuar com esse tipo de comportamento; a atividade inclui a proposta de uma discussão sobre a prática do bullying e de como evitá-la na escola, promovendo práticas e vivências que possibilitam a empatia e a cooperação entre os estudantes. No LE, p. 316, a obra propõe a atividade intitulada Pesquisar, debater e criar, na qual os estudantes devem realizar uma pesquisa sobre os refugiados no mundo, debater o tema com os colegas e, por fim, criar coletivamente um mural sobre a situação dos refugiados, que deve ser exposto para todos os estudantes do colégio; esse tipo de atividade promove uma prática de vivência que envolve toda a comunidade escolar, contribuindo para o desenvolvimento da empatia ao tratar de direitos fundamentais e estimulando a cooperação, por se tratar de um trabalho coletivo.

7.1.13 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo 1 - 3.20, m)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra não contém imagens ou textos que apresentam violência sem a devida justificativa pedagógica, assim como está isenta de publicidades comerciais, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000. No Livro do Estudante (LE), p. 242, a obra apresenta uma fotografia de 1882 mostrando trabalhadores escravizados em uma colheita de café, o que se configura como uma condição de violência, porém, a imagem se justifica pedagogicamente pelo fato do capítulo estar abordando justamente o tema da necropolítica e formas de poder e controle social. No LE, p. 297, a obra apresenta a imagens de jogadores brasileiros de futebol comemorando a conquista da copa do mundo de 1994 e no uniforme aparece o nome de uma marca de produtos esportivos patrocinadora da seleção; mas a imagem não se caracteriza como propaganda por não ter qualquer destaque ao logotipo, portanto não tem caráter comercial ou publicitário.

7.2 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.2 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.2.1 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Constituição Federal de 1988? (Anexo 1 – 3.19, a)

Sim | Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Constituição Federal de 1988.

7.2.2 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo 1 - 3.19, b)

Sim | Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996).

7.2.3 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA? (Anexo 1 - 3.19, c)

Sim | Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.

7.2.4 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)? (Anexo 1 - 3.19, d)

Sim Não

Justificativa:

Não. A obra não obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015). No Livro do Estudante (LE), p. 14, a obra utiliza uma expressão capacitista para se referir à comunidade surda, quando se refere à língua visual-espacial usada por pessoas surdas como linguagem dos surdos-mudos. Trata-se de uma expressão que a comunidade surda rejeita e que cria o preconceito de que a surdez implica a mudez, o que é falso. O próprio ordenamento jurídico brasileiro, ao se referir à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como um sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, como trata o Parágrafo único do artigo 1º da LEI Nº 10.436/2002, refere-se a este grupo como comunidades de pessoas surdas do Brasil. Por essa razão, o uso da expressão surdo-mudo é um erro conceitual que fere os preceitos do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015), que prevê no seu artigo 4º que toda pessoa com deficiência tem direito à igualdade de oportunidades com as demais pessoas e não sofrerá nenhuma espécie de discriminação. Desse modo, a obra não atende ao disposto no item 3.19, alínea d do Anexo 01 do Edital PNLD 2026-2029, por desobedecer os preceitos legais do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13146/2015).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 067 - 0165 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000670165P260101204816_DESC.pdf	14
HT LE 000 067 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000670165P260101204816_DESC.zip	14
IM MP 000 067 - 0165 P26 01 01 204 816	IMMP0000670165P260101204816_DESC.pdf	14
IM MP 000 067 - 0165 P26 01 01 204 816	IMMP0000670165P260101204816_DESC.pdf	14
HT MP 000 067 - 0165 P26 01 01 204 816	HTMP0000670165P260101204816_DESC.zip	14
HT LE 000 067 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000670165P260101204816_DESC.zip	14
HT MP 000 067 - 0165 P26 01 01 204 816	HTMP0000670165P260101204816_DESC.zip	14
IM LE 000 067 - 0165 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000670165P260101204816_DESC.pdf	14
IM LE 000 067 - 0165 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000670165P260101204816_DESC.pdf	14
HT LE 000 067 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000670165P260101204816_DESC.zip	14
IM MP 000 067 - 0165 P26 01 01 204 816	IMMP0000670165P260101204816_DESC.pdf	14
IM MP 000 067 - 0165 P26 01 01 204 816	IMMP0000670165P260101204816_DESC.pdf	14
HT MP 000 067 - 0165 P26 01 01 204 816	HTMP0000670165P260101204816_DESC.zip	14
HT LE 000 067 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000670165P260101204816_DESC.zip	14
HT MP 000 067 - 0165 P26 01 01 204 816	HTMP0000670165P260101204816_DESC.zip	14
IM LE 000 067 - 0165 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000670165P260101204816_DESC.pdf	14

7.2.5 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo 1 - 3.19, e)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003).

7.2.6 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo 1 - 3.19, f)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999).

7.2.7 A obra obedece aos preceitos instituídos pela obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo 1 - 3.19, g)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008).

7.2.8 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo 1 - 3.19, h)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006).

7.2.9 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo 1 - 3.19 , i)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997).

7.2.10 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo 1 – 3.19, j)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE).

7.2.11 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo 1 - 3.19, k)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010).

7.2.12 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo 1 - 3.19, l)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012).

7.2.13 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo 1 - 3.19, m)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004).

7.2.14 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo 1 - 3.19, n)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012).

7.2.15 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo 1 - 3.19, o)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012).

7.2.16 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo 1 - 3.19, p)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008).

7.2.17 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo 1 - 3.19, q)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Guia Alimentar para a População Brasileira (2014).

7.2.18 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo 1 - 3.19, r)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático.

7.2.19 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo 1 - 3.19, s)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação.

7.2.20 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEnº 1/2022)? (Anexo 1 - 3.19, t)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEnº 1/2022).

7.2.21 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital? (Anexo 1 - 3.19, u)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital.

[GEOGRAFIA] - Bloco 7 - Marco Legal e Princípios Éticos – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

7.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 3.19, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.2. A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 3.19, b)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.3. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA)? (Anexo I – 3.19, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.4. A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)? (Anexo I – 3.19, d)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.5. A obra respeita Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003) (Anexo I – 3.19, e)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.6. A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 3.19, f)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.7. A obra respeita a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008) (Anexo I – 3.19, g)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.8. A obra respeita a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) (Anexo I – 3.19, h)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.9. A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I – 3.19, i)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.10. A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 3.19, j)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.11. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 3.19, k)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.12 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo I – 3.19, l)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.13. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 3.19, m)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.14 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012) (Anexo I – 3.19, n)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.15. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 3.19, o)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.16. A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 3.19, p)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.17. A obra respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 3.19, q)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.18. A obra respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 3.19, r)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.19. A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 3.19, s)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.20. A obra respeita as normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEnº 1/2022) (Anexo I – 3.19, t)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.21. A obra respeita a Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital? (Anexo I – 3.19, u)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.2.1. A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo I - Item 3.20, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos. No Livro do Estudante (LE), p. 367, o texto Amazônia: relatos orais- os ribeirinhos da mesorregião Sul de Roraima, discute o quanto os elementos naturais da paisagem integram a identidade espacial das comunidades ribeirinhas, dada a estreita relação que estabelecem com a natureza em seus espaços cotidianos, ou seja, em seus lugares de vivência, como a pesca, o trabalho na roça de subsistência e a caça, não havendo nenhum tipo de estereótipo ou preconceito em relação a esse grupo. No Livro do Estudante (LE), p. 389, a seção Diga Não solicita que os estudantes reflitam sobre as formas de intolerância presentes no país. Para tanto, tanto, sob a orientação do professor, devem formar grupos e elaborar um manual prático com o título Diga NÃO à intolerância!", inspirando-se, caso seja possível, no livro intitulado O Pequeno manual antirracista, de Djamila Ribeiro. Por fim, cada grupo deve apresentar o seu manual aos colegas e, juntos, discutir formas de colocar em prática as principais ideias que apareceram em cada manual. Pelo exposto, afere-se que a obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação.

7.2.2. A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I - Item 3.20, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público. No Livro do Estudante (LE), p. 173, o texto As relações de trabalho nos espaços rurais e urbanos discute os conceitos de reforma agrária, função social da terra e assentamentos, destacando que a reforma agrária não se resume à distribuição de terras e pode proporcionar avanços sociais. Desse modo, a atividade presente no boxe Questões, no Livro do Estudante (LE), p. 174, problematiza tais conceitos a partir da concentração de terras nos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia. No Livro do Estudante (LE), p. 261-262, o texto Terrorismo questiona a visão generalizada que associa o terrorismo à causa islâmica, abordando o terrorismo no século XXI como um fenômeno amplo e que pode ser mobilizado por grupos com crenças e características muito diversas. Assim, explica que é importante entender que não há uma visão de mundo que tenha maior ou menor afinidade com as estratégias terroristas, para evitar a reprodução acrítica de representações sociais muito disseminadas nos meios de comunicação que associam o terrorismo a práticas de grupos específicos. No Livro do Estudante (LE), p. 387, o texto Construção do conceito de minorias e o debate teórico no campo do Direito, tem como proposta a discussão do conceito de minorias sociais, incentivando o reconhecimento desses grupos em nosso país e as razões que levam a sua discriminação, apontando para a reflexão sobre atitudes que possam contribuir para o combate aos preconceitos e à violência, e para a promoção do respeito e da democracia. Partindo das experiências cotidianas dos estudantes, as atividades e materiais apresentados possibilitam que eles reflitam e atue no combate a práticas violentas e discriminatórias. Pelo exposto, afere-se que a obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público.

7.2.3. A obra promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo I - Item 3.20, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo. No Livro do Estudante (LE), p. 45, a seção Debates na Geografia veicula um excerto, do site BBC News Brasil, sobre o terraplanismo. Após a sua leitura, os estudantes devem pesquisar quem foram os primeiros autores que defenderam o terraplanismo e quem são, na atualidade, os defensores desse movimento. Além disso, os estudantes devem verificar os pressupostos e os argumentos que se contrapõem a essa ideia para, por fim, responderem, criticamente, de que forma os avanços tecnológicos e o desenvolvimento de novas pesquisas podem apoiar ou refutar cientificamente a hipótese terraplanista. No Livro do Estudante (LE), p. 265, na seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, é trazida uma reportagem sobre o avanço da extrema-direita, na Inglaterra, motivada pela disseminação de fake News nas redes sociais. A respectiva atividade, por sua vez, solicita que, após a análise textual, os estudantes construam argumentos para responder quais são os objetivos de quem promove fake News e que cuidados são necessários tomar antes de compartilha ruma informação. Pelo exposto, afere-se que a obra promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo.

7.2.4. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo I - Item 3.20, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social. No Livro do Estudante (LE), p. 138, considerando a participação de afrodescendentes em diferentes espaços de poder, apresenta-se a imagem de representantes dos países-membros da ONU, votando para aprovar o projeto de resolução sobre a não proliferação de armas, no espaço na sede da organização, em Nova York (EUA), 2024. No Livro do Estudante (LE), p. 380, valorizando a sua visibilidade e protagonismo social, o texto As tribos urbanas é ilustrado por uma fotografia de três estudantes afrodescendentes usando smartphones, em Feira de Santana (BA), em 2022. Pelo exposto, afere-se que a obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social.

7.2.5. A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher. No Livro do Estudante (LE), p. 299, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher, veicula-se a imagem de uma mulher carregando a bandeira do pan-africanismo no evento “Marcha pelas nossas vidas”, pelo controle de armas e contra o racismo, em Nova York (EUA), em 2022. No Livro do Estudante (LE), p. 368, considerando sua participação em diferentes trabalhos e profissões, apresenta-se a imagem de um grafite em homenagem à cantora brasileira Rita Lee, em um bairro da cidade paulistana (SP), em 2024. Pelo exposto, afere-se que a obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher.

7.2.6. A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo I - Item 3.20, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social. No Livro do Estudante (LE), p. 133-134, há, na seção Aprofundar o conhecimento, um texto sobre as origens da capoeira, destacando-a como forma de expressão cultural. Em seguida, são apresentadas seis atividades que favorecem a construção de habilidade e competências da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Assim, destaca-se a Atividade 4, que solicita que o estudante elabore um texto explicando a importância da capoeira para o multiculturalismo nacional e mundial. No Livro do Estudante (LE), p. 319-320, o texto intitulado Os povos originários e comunidades tradicionais destaca a importância do território e das territorialidades nas relações de poder que envolvem as lutas de povos tradicionais do país na preservação de paisagens naturais brasileiras. No texto, pontua que, nesses grupos, a memória e a identidade ligadas a seus lugares de origem ou de seus antepassados, além de maneiras e formas de se relacionar entre si e com a natureza, se diferenciam das práticas convencionais das sociedades capitalistas atuais. Nesse sentido, evidencia que a questão do território que ocupam e das territorialidades que desenvolvem é fundamental para a manutenção de seus modos de vida. Pelo exposto, afere-se que a obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social.

7.2.7. A obra aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia? (Anexo I - Item 3.20, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia. No Livro do Estudante (LE), p. 122, a seção Diga Não...à desigualdade de gênero, pontua que combate ao sexismo e o direito ao planejamento familiar se vinculam e são fundamentais para a promoção da igualdade de gênero e a construção de uma sociedade mais justa. Desse modo, explica que o sexismo perpetua a ideia de que homens e mulheres têm papéis determinados e desiguais, limitando oportunidades às mulheres e restringindo sua autonomia. Assim, indica que promover o direito ao planejamento familiar significa garantir que todas as pessoas, especialmente as mulheres, tenham acesso à educação, aos métodos contraceptivos e aos serviços de saúde reprodutiva, permitindo que façam escolhas informadas e voluntárias sobre o momento oportuno de ter filhos e quantos ter. A atividade proposta solicita que os estudantes, em grupos, reflitam e discutam como a liberdade para escolher o número de filhos pode impactar a vida de uma mulher e sua família; como a sociedade pode apoiar as mulheres a fazer escolhas livres e seguras sobre a maternidade, sem medo de violência ou coerção; e, como o acesso ao planejamento familiar pode contribuir para a redução do sexismo na sociedade. Na sequência, devem elaborar uma síntese da discussão, apresentando os principais argumentos levantados aos demais colegas. Por fim, após a socialização entre os grupos, a turma deve debater os argumentos apresentados e compor coletivamente um cartaz sobre a importância do planejamento familiar no combate ao sexismo. No Livro do Estudante (LE), p. 390, o boxe Questões, apresenta perguntas que dialogam com o texto A intolerância em suas múltiplas formas, presente no Capítulo 28, Eu no mundo. Dentre as problematizações, destacam-se: Como você enxerga as pessoas que são diferentes de você (gostam de outras coisas, se vestem de outra forma, professam outras crenças)?; O que deve ser feito no caso de haver na escola manifestações explícitas de homofobia? Uma punição, como a expulsão dos estudantes transgressores, resolveria o problema?. Na sequência, o estudante deve escrever um artigo de opinião com base em comentários, avaliações e expectativas sobre o tema debatido. Pelo exposto, afere-se que a obra aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia.

7.2.8. A obra representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo I - Item 3.20, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira. No Livro do Estudante (LE), p. 173, o texto As relações de trabalho nos espaços rurais e urbanos discute a estrutura fundiária brasileira na atualidade, evidenciando a necessidade de reforma agrária. Nesse contexto, aborda, no Livro do Estudante (LE), p. 174, o problema do trabalho em condições análogas à escravidão, presente em grandes propriedades rurais ou em confecções têxteis irregulares nas cidades, por exemplo. Nesse sentido, o Livro do Professor (LP), p. 459, orienta o professor que a discussão desse assunto é um exemplo de Cidadania e Civismo, um dos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs). No Livro do Estudante (LE), no Capítulo 25, Quarta Revolução Industrial: pluralidade no mundo do trabalho, o texto O desemprego no país e suas consequências apresenta, por meio de gráficos, indicadores de emprego e desemprego no Brasil, examinando as consequências dessas transformações. Assim, no Livro do Estudante (LE), p. 344, a partir do trecho extraído do artigo intitulado Taxa de desocupação no Brasil ultrapassa 13 milhões de pessoas, de Carolina Fioratti, o boxe Questões propõe cinco perguntas sobre as transformações no mundo do trabalho que já podem ser percebidas pelos estudantes em sua própria experiência e, numa análise mais ampla, do contexto nacional. Dentre elas, destaca-se a questão 3, que solicita a reflexão sobre o impacto do desemprego na formação dos jovens na atualidade; e, principalmente, a questão 5, que exige, mediante uma análise crítica, criativa e propositiva, a elaboração de medidas para gerar empregos para os jovens em um cenário futuro. Pelo exposto, afere-se que a obra representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira.

7.2.9. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo I - Item 3.20, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos. No Livro do Estudante (LE), p. 198-209, o Capítulo 16 aborda como a URSS se formou e se tornou a potência que dividiu o poder mundial com os Estados Unidos durante a Guerra Fria. O estudo resgata processos históricos, sociais, econômicos e políticos que levaram à criação da URSS, passando pela Guerra Fria, seu desmantelamento e a ascensão de novos atores no cenário geopolítico atual. Além disso, ressalta que a Revolução Russa, além de representar um paradigma de revolução socialista para movimentos posteriores, teve desdobramentos globais até a dissolução da URSS, em 1991. No Livro do Estudante (LE), p. 241-247, o estudo do Capítulo 19 se volta para a ascensão da China na economia mundial, com destaque para sua geopolítica atual. Para tanto, caracteriza os processos históricos, sociais, econômicos e políticos para explicar a ascensão desse país, nas últimas décadas, no contexto da globalização. Pelo exposto, afere-se que a obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos.

7.2.10. A obra propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento ao racismo estrutural? (Anexo I - Item 3.20, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento ao racismo estrutural. No Livro do Estudante (LE), p. 97, a seção Diga Não trabalha com a temática do racismo estrutural, solicitando que os estudantes, após assistirem a um vídeo, respondam três problematizações que os estimulam a refletir sobre a importância da autodeclaração, no censo do IBGE, como um direito de cidadão, de identidade e de autorreconhecimento. Além disso, as questões intencionam que os estudantes percebam que o racismo estrutural impõe situações de preconceito, discriminação e subjugação, sendo a autodeclaração uma das formas de dizer não às manifestações de racismo estrutural. No Livro do Estudante (LE), p. 279-280, a seção Diga não se propõe a problematizar a violação dos direitos das mulheres, utilizando como exemplo a Primavera Árabe e a situação das mulheres nesse processo. Para tanto, os estudantes devem relacionar a situação de opressão das mulheres no mundo árabe e a eclosão da Primavera Árabe, observando as pressões locais e mundiais sobre os governos autoritários desses países. Além disso, devem responder de que forma é possível contribuir para que a mulher árabe tenha seus direitos respeitados, segundo a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Espera-se que os estudantes mencionem que, embora as violações aos direitos das mulheres em países árabes não são comuns a todos, havendo diferenças conforme a classe social a que elas pertencem e a região em que vivem, o respeito deve ser universal, começando em casa e na escola, e avaliar que a situação das mulheres em países árabes, na maioria, é de muita opressão, em razão de questões históricas, culturais e políticas; e que divulgar protestos contra as violações de gênero nesses países é uma forma de aumentar a pressão sobre essa situação. Pelo exposto, afere-se que a obra propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento ao racismo estrutural.

7.2.11. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo I - Item 3.20, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania. No Livro do Estudante (LE), p. 129, a seção Imagine apresenta uma tabela com a população mundial, por continente (1950-2100) e um excerto do artigo intitulado Antropoceno: a era do colapso ambiental, de José Eustáquio Diniz Alves. Na sequência, solicita que os estudantes relacionem os conceitos de pegada ecológica e biocapacidade do planeta ao crescimento da população mundial. Por fim, o estudante deve se imaginar vivendo em um planeta com mais de 10 bilhões de habitantes e argumentar se, em sua leitura, o planeta absorverá toda essa população com recursos naturais suficientes para sua manutenção e equilíbrio. No Livro do Estudante (LE), p. 130-131, na seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, é trazido um texto sobre a Revolta da Vacina. Na sequência, há atividades que visam promover práticas escritas de argumentação fundamentadas em dados científicos a resposta dos princípios éticos necessários à construção da cidadania. Isso porque as questões intencionam que o estudante estabeleça um paralelo entre a Revolta da Vacina, de 1904, e a Pandemia de Covid-19. O item b da atividade 1, pontua que, no Rio de Janeiro, no início do século XX, os jornais financiados por grupos contrários à situação política do país propagavam notícias falsas em relação à vacina. Desse modo, o estudante deve responder, qual foi, no Brasil, a estratégia atual de propagação de notícias falsas a respeito da vacinação. Outra questão que evidencia a solicitação prática escrita de argumentação é a número 3. Nela, se afirma que a estratégia adotada por Oswaldo Cruz para combater a varíola não foi boa porque o médico publicava artigos em jornais científicos sobre a importância da vacinação, mas a maioria da população era analfabeta. Nesse sentido, os estudantes devem explicar de que forma a ignorância pode causar danos à saúde e à situação política de um país. Pelo exposto, afere-se que a obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania.

7.2.12. A obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo I - Item 3.20, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar. No Livro do Estudante (LE), p. 115, o boxe Imagine, que propõe que o estudante se coloque no lugar de outras pessoas, em diferentes tempos e espaços, desenvolvendo a empatia, a capacidade de solucionar problemas e de expressar sentimento em relação a diversos contextos, solicita duas situações: na primeira, o estudante deve imaginar ser um migrante, que, juntamente com sua família, é acolhido e tem sua situação regularizada no país de destino; na segunda, deve imaginar ser um representante das autoridades governamentais com poder de decisão sobre o acolhimento de uma família de imigrantes no país. Em seguida, deve relatar as suas reflexões em forma de um diário. No Livro do Estudante (LE), p. 242, a seção Diga sim...à solidariedade questiona: em sua opinião, que papel os jovens teriam na construção de um mundo melhor para todos? Na sequência, após um excerto do livro Por uma outra globalização, de Milton Santos, convida-se os estudantes a promover, em sua escola, uma campanha, que tenha como objetivo difundir a cultura da paz e a construção de um mundo mais justo? Para tanto, em grupos, devem estabelecer os objetivos para a campanha; criar um logotipo que difunda os ideais de paz e de criação de um mundo melhor e elaborar cartazes mostrando como os jovens podem participar da campanha. Por fim, devem realizar um evento na escola para difundir a ideia de paz entre os jovens, convidando uma pessoa para fazer uma palestra visando a difusão dessas ideias e organizando um debate após a palestra com a participação de todos os estudantes da escola. Assim, o Livro do Professor (LP), p. 473, indica ao professor que essa campanha pode ser um ponto importante na inclusão da cultura da paz na escola, promovendo o que Milton Santos entende ser uma outra globalização. Essa cultura é necessária para a difusão do combate a comportamentos e atitudes violentas, tão comuns na nossa sociedade nos dias atuais. Nessa atividade, espera-se que os estudantes pensem na possibilidade de uma globalização solidária, por meio de movimentos sociais que promovam uma cultura de paz e colaboração. Pelo exposto, afere-se que a obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar.

7.2.13. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo I - Item 3.20, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência, publicidade, produtos ou serviços comerciais sem a devida justificativa pedagógica. No Livro do Estudante (LE), p. 226, utiliza-se a fotografia de um homem chutando a cabeça da estátua do ex-líder soviético Lenin, derrubada em Berlim na reconfiguração do espaço alemão, em 1989, para ilustrar, pedagogicamente, texto O fim da URSS e a reorganização espacial do Leste Europeu. No Livro do Estudante (LE), p. 386, para tratar da precarização das condições de vida dos trabalhadores, discute-se o conceito de uberização do trabalho, fazendo, assim, menção ao aplicativo Uber. Todavia, verifica-se a existência de justificativa pedagógica e inserção contextual nestas abordagens. Pelo exposto, afere-se que a obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica.

[HISTÓRIA] - BLOCO 7 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS

7.1. MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS

MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS

7.1.1. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Constituição Federal de 1988? [Edital 3.19 a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

De acordo com a Constituição Federal, entre os objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil, contam-se: construir uma sociedade livre, justa e solidária, e promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação. A obra se alinha a esses objetivos constitucionais, ao longo de todos os seus capítulos.

Como pode-se observar em seu compromisso com uma educação orientada para os Direitos Humanos. Muitas atividades propostas buscam demonstrar ao estudante a necessidade de criar uma sociedade mais justa e solidária, baseada nos princípios democráticos e na liberdade. (LP, p. 425).

Ao explicitar a opção teórico-metodológica do livro, a obra também defende que o seu aspecto central é o compromisso com a agenda dos Direitos Humanos, a defesa do meio ambiente e o combate à desigualdade social. (LP, p. 433.)

Nas orientações visando uma formação cidadã, a obra combate variadas formas de desigualdade e situação discriminatórias. Aborda as condições de vida dos afrodescendentes após a abolição da escravidão (LE, p. 267). Discute a expulsão dos povos indígenas na fronteira sul do país, no século XIX (LE, p. 269). Denuncia as limitações da República quando de sua organização, uma vez que democracia e cidadania eram realidades muito restritas (LE, p. 275).

Expõe as condições de trabalho dos operários nas nascentes fábricas brasileiras e suas lutas por melhorias (LE, p. 287-289). Expõe a precariedade das relações de trabalho dos entregadores por aplicativos (LE, p. 215). Expõe a desigualdade social no Brasil (LE, p. 203-204).

Tratando das cidades (Capítulo 16 – A origem e a história das cidades), um tópico retrata as cidades atuais como centros de exclusão social, fazendo menção às desigualdades sociais, aos preconceitos e à discriminação de vários tipos, ao feminicídio, à população LGBTQIAPN+, às pessoas com deficiência física ou mental e aos idosos. Somente esse último segmento é explorado na atividade proposta, na seção Diga não... (LE, p. 204; LP, p. 471).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 204, 267, 269, 287, 289.
IM MP 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	LP, p. 425, 433.

7.1.2. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei n.º 9.394/1996)? [Edital 3.19 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB preconiza uma educação inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tendo por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. A obra se alinha a esses princípios voltados à construção da cidadania, ao longo de todos os seus capítulos. Isso ocorre quando explicita seu compromisso com uma educação orientada para os Direitos Humanos, especialmente em seções nas quais suas diversas dimensões são abordadas, de modo a estimular os estudantes a combaterem as diferentes formas de violência e valorizar o exercício da empatia e de uma conduta cooperativa e humanista. Muitas atividades propostas buscam demonstrar ao estudante a necessidade de criar uma sociedade mais justa e solidária, baseada nos princípios democráticos e na liberdade. (LP, p. 425).

Ao explicitar a opção teórico-metodológica do livro, a obra também defende que o seu aspecto central é o compromisso com a agenda dos Direitos Humanos, a defesa do meio ambiente e o combate à desigualdade social. (LP, p. 433).

Em outro contexto, em proposta de atividade, na questão 2, espera-se que o estudante considere as principais lutas da nossa sociedade: contra a desigualdade social, em defesa do ambiente e da educação, combate à corrupção e ao preconceito racial, entre outras lutas importantes. (LE, p. 246; LP, p. 480).

A atividade de leitura do gráfico, da seção Questões, possibilita o reconhecimento do peso do racismo estrutural na configuração do mercado de trabalho brasileiro, amplamente favorável à população branca. Isso favorece a reflexão sobre o caráter quase impositivo a questão racial no nosso país, desnaturalizando as condições de exclusão que historicamente têm marcado o lugar da população negra na nossa sociedade. Da mesma forma como o preconceito racial foi construído historicamente, também pode ser descontruído, para promover a efetiva inclusão social da população afrodescendente. (LE, p. 255; LP, p. 483).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	LP, p. 425, 433, 480, 483.
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 246, 255.

7.1.3. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei n.º 8.069/1990)? [Edital 3.19 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA. No Capítulo 30 – Os efeitos da pandemia de covid-19, nada se encontra que desrespeite Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (LE, p. 360-372). O Capítulo 32 – Democracia e polarização política no Brasil do século XXI respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (LE, p. 373-388).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 360-372; 373-388.

7.1.4. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei n.º 13.146/2015)? [Edital 3.19 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência. Ao tratar do processo de avaliação, o Livro do Professor ressalta que a avaliação diagnóstica possibilita identificar estudantes com deficiência ou que precisem de acolhimento especial, para que as adaptações nos materiais didáticos e nos processos avaliativos sejam realizadas de acordo com as necessidades de cada um (LP, p. 427).

Seguem-se alguns exemplos de deficiências com as quais o professor precisará lidar: baixa visão, estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), além das necessidades de estudantes em situação de itinerância, como ciganos, circenses, migrantes e imigrantes em trânsito (LP, p. 427).

A obra destaca que algumas adaptações na metodologia de ensino, no uso do livro didático e na avaliação podem ser necessárias para garantir um melhor acolhimento. Outro aspecto que evidencia a preocupação com o AEE são os vídeos da obra, com contam com janela de LIBRAS, atendendo os estudantes com deficiência auditiva. São exemplos, os vídeos: a destruição dos Sete Povos das Missões (LEI, p. 151); participação do Brasil na Primeira e na Segunda Guerra Mundial (LEI, p. 341) e ditadura e futebol no Brasil (LEI, p. 351).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	LP, p. 427; LEI, p. 151, 341, 351.

7.1.5. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto do Idoso (Lei n.º 10.741/2003)? [Edital 3.19 e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto do Idoso. A defesa dos Direitos Humanos e o combate à desigualdade social são declarados como prioridades da obra (LP, p. 433). Desse modo, indiretamente é considerado esse segmento particular da sociedade. Diversos temas possibilitam situações didáticas em que várias dimensões dos Direitos Humanas são apresentadas e discutidas, de modo a serem compreendidas e enfrentadas relações de opressão e promovidos os valores democráticos.

Esse compromisso com uma educação orientada para os Direitos Humanos aparece especialmente em seções nas quais suas diversas dimensões são abordadas, de modo a estimular os estudantes a combaterem as diferentes formas de violência e valorizar o exercício da empatia e de uma conduta cooperativa e humanista. Muitas atividades propostas buscam demonstrar ao estudante a necessidade de criar uma sociedade mais justa e solidária, baseada nos princípios democráticos e na liberdade. (LP, p. 425).

O Capítulo 16 tem como tema as cidades na história, tanto no passado como no presente. Quanto às cidades no presente, destaca-se um aspecto que as caracteriza: a exclusão social. Menciona-se a exclusão relacionada à renda, mas também outras formas de exclusão, como de gênero, de raça, de orientação sexual e de origem geográfica. A população LGBTQIA+ é mencionada como alvo de preconceito e exclusão, relacionados à orientação sexual, assim como pessoas com deficiência física e mental, que são referidas como não tendo seus direitos à acessibilidade respeitados. Há menção ao preconceito contra os idosos, que são considerados, muitas vezes, um fardo para a sociedade. Ao final do tópico, há proposta uma atividade de pesquisa mais restrita: uma entrevista com uma pessoa idosa do bairro, da cidade ou da comunidade onde estão os estudantes (LE, p. 203-204).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	LP, p. 425, 433.
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 203-204.

7.1.6. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Política Nacional de Educação Ambiental (Lei n.º 9.795/1999) e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB n.º 2/2012)? ? [Edital 3.19 f, l] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos instituídos pela Política Nacional de Educação Ambiental e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Várias análises e atividades voltam-se para a questão ambiental. São exemplos, quando a obra anuncia uma abordagem que favorece a ampliação da visão de mundo dos estudantes, com ganhos éticos relacionados à tomada de decisões e ao comprometimento com valores como, justiça social, solidariedade e sustentabilidade (LP, p. 423). Em outra passagem, o LP explicita que a seleção de temas e as abordagens da obra refletem seu compromisso com a agenda dos Direitos Humanos, a defesa do meio ambiente e o combate à desigualdade social (LP, p. 433).

A atividade da seção Conectado nas mídias digitais implica na consciência socioambiental no consumo responsável e num posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo e do planeta. Partindo do conceito de desenvolvimento sustentável, o estudante deve fazer uma lista de atitudes do seu dia a dia que já adota ou poderá adotar que contribuam para o desenvolvimento sustentável. A resposta sugere pensar em hábitos de consumo, o banho diário, as atividades escolares e as atividades de lazer. Por último, a seção estimula a incorporação desses hábitos à rotina diária do estudante (LE, p. 396).

Na seção Atividades, depois de explorar um fragmento textual de Warren Dean, do livro A ferro e fogo: a história e a devastação da Mata Atlântica brasileira, é proposta uma atividade aos estudantes: criar um manifesto. Este tem o objetivo de denunciar um problema, despertar o interesse da opinião pública para o assunto e motivá-la a tomar medidas para a sua solução. Assim, a orientação aos estudantes é consultar o portal do Ministério do Meio Ambiente para elaborar uma ficha contendo dados da Mata Atlântica. Em seguida, os estudantes devem redigir um manifesto, que tenha como objetivo a preservação do que restou da Mata Atlântica, considerando a responsabilidade da sociedade civil, dos órgãos públicos e das empresas na proteção da floresta. O manifesto deverá ser ilustrado com imagens e mapas e exposto no mural da sala. O manifesto deverá ser ilustrado com imagens e mapas e exposto no mural da sala, podendo, também, ser publicado no portal da escola (LE, p. 158).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	LP, 423, 433.
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 158, 396.

7.1.7. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas leis n. 10.639/2003 e n. 11.645/2008; bem como respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola? [Edital 3.19 g, m, o] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos instituídos pelas leis n. 10.639/2003 e n. 11.645/2008, bem como respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola. Ainda que na parte geral do Livro do Professor não haja orientações para o ensino de História da África e da História e cultura afro-brasileiras, na parte especifica dessas orientações elas aparecem na medida em que os temas são abordados no Livro do Estudante. As considerações aparecem à medida em que os temas são abordados no Livro do Estudante. Uma parte do Capítulo 7 aborda a África dos Estados sudaneses, com orientações ao professor para o encaminhamento didático do tema (LP, p. 450). Nesse capítulo, indica-se obra de literatura negro-brasileira: Quando me descobri negra (LP, p. 451). Os africanos também são mencionados quando é abordada a escravidão moderna no contexto do capitalismo comercial (séc. XVI-XVIII). (LE, p. 142-143). Em um exercício de argumentação, na seção Atividade, os estudantes são colocados diante de duas visões diferentes sobre a escravidão africana no Brasil: Sílvia Hunold Lara (1988) e Rafael Marquese e Ricardo Salles (2016). (LE, p. 157).

Pontualmente, a temática dos afrodescendentes aparece na história da República. Aborda-se a questão do racismo na época dos governos militares (LE, p. 358), com suportes ao professor limitados às respostas esperadas dos estudantes às questões (LP, p. 501). Também se menciona o lugar da cultura afro-brasileira na Constituição de 1988 (LE, p. 374). Quanto aos povos indígenas, as primeiras referências estão no capítulo que trata do povoamento das Américas, com menção aos sítios arqueológicos brasileiros, como o da Serra da Capivara e da Lapa Vermelha (LE, p. 42). O tema é o foco do Capítulo 4 – O povoamento e os primeiros habitantes do Brasil, que traça um quadro da rica diversidade étnica e cultural desses povos (LE, p. 50-56). No Capítulo 10 – Os portugueses no Brasil, os indígenas e africanos são abordados no contexto da colonização portuguesa, quando foram utilizados como mão de obra nos engenhos do Nordeste (LE, p. 127-131). Em conformidade com as abordagens consagradas, os povos indígenas voltam a ser mencionados no contexto do movimento bandeirante e da expansão colonial portuguesa, gradualmente definindo o território do Brasil atual (LE, p. 146-153). No capítulo sobre o Brasil Império, um tópico trata da política indígena do governo imperial (LE, p. 263).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	LP, p. 450, 451.
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 42, 127-131, 146-153.

7.1.8. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei Maria da Penha (Lei n.º 11.340/2006)? [Edital 3.19 h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A Lei Maria da Penha define como dever do poder público desenvolver políticas que visem garantir os direitos humanos das mulheres no âmbito das relações domésticas e familiares no sentido de resguardá-las de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. A obra traz idênticas orientações em suas abordagens sobre as mulheres. Em termos gerais, a obra anuncia um comprometimento com essa pauta, ao propor atividades que estimulam o combate às diferentes formas de violência e valorizam o exercício da empatia e de uma conduta cooperativa e humanista (LP, p. 425).

Em outro momento, a apresentação explicita o compromisso com os Direitos Humanos como aspecto central que perpassa o conjunto do livro, e o combate à desigualdade (LP, p. 433). Ao comentar a organização do livro, são apresentadas duas seções nas quais algumas pautas mencionadas serão abordadas: Conectados nas mídias digitais e Diga sim.../ Diga não... A obra anuncia usar essas seções para questões como tortura, *bullying*, violência, racismo, homofobia, misoginia, feminicídio e outras formas de discriminação, preconceito, propagação de ódio ou aversão às minorias sociais. As propostas têm em vista a solidariedade, o respeito aos idosos, a valorização da mulher e a empatia e respeito aos setores mais vulneráveis da população (LP, p. 434).

O Capítulo 23 aborda diversos movimentos sociais ocorridos no Brasil, na primeira República. Entre essas lutas, mostra-se o movimento operário, que protesta contra as condições em que vivem e trabalham. Mostram-se os diversos sujeitos e os vários fatores envolvidos nessas lutas. A seção Questões possibilita a discussão da igualdade de tratamento, tratando-se de mulheres e homens empregados nas fábricas. Depois de apresentar um quadro das mulheres e homens nas fábricas do Rio de Janeiro e São Paulo, a atividade propõe à discussão: "Você acredita que essa divisão de trabalho nas fábricas ainda se mantém nos dias de hoje? Justifique.". O Livro do Professor traz dados para subsidiar o professor na condução da atividade, que dá oportunidade à discussão das diferenças salariais ligadas ao gênero (LE, p. 287-289; LP, p. 488). No contexto do estudo das cidades, a obra mostra vários aspectos da exclusão social presente no mundo urbano, não somente a exclusão relacionada à renda, mas outras formas de exclusão, como de gênero, raça, orientação sexual e origem geográfica. O texto menciona a mentalidade racista que sobrevive no país e a tradição patriarcal que está na base de um histórico de violência contra as mulheres. (LE, p. 203-204).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	LP, p. 425, 434.
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 203-204, p. 287-289.

7.1.9. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Código de Trânsito Brasileiro (Lei n.º 9.503/1997)? [Edital 3.19 i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

Ainda que a obra não aborde o tema de forma direta, obedece aos preceitos instituídos pelo Código de Trânsito Brasileiro, não apresentando nenhuma abordagem que desrespeite ou contrarie seus princípios. Como é o caso do Capítulo 8 – A expansão marítima europeia, onde nada se encontra que desrespeite o Código de Trânsito Brasileiro (LE, p. 103-113) e também do Capítulo 9 – A conquista e a colonização espanholas na América que respeita o Código de Trânsito Brasileiro (LE, p. 114-121).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 103-113, 114-121.

7.1.10. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto n.º 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? [Edital 3.19 j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto n.º 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE), o qual define como dever do Estado a garantia de um sistema educacional inclusivo em todos os níveis, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades. Ao tratar do processo de avaliação, o Livro do Professor ressalta que a avaliação diagnóstica possibilita identificar estudantes com deficiência ou que precisem de acolhimento especial, para que as adaptações nos materiais didáticos e nos processos avaliativos sejam realizadas de acordo com as necessidades de cada um (LP, p. 427).

Seguem-se alguns exemplos de deficiências com as quais o professor precisará lidar: baixa visão, estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), além das necessidades de estudantes em situação de itinerância, como ciganos, circenses, migrantes e imigrantes em trânsito (LP, p. 427). A obra destaca que algumas adaptações na metodologia de ensino, no uso do livro didático e na avaliação podem ser necessárias para garantir um melhor acolhimento. Outro aspecto que evidencia a preocupação com o AEE são os vídeos da obra, com contam com janela de LIBRAS, atendendo os estudantes com deficiência auditiva. Exemplos: O vídeo A destruição dos Sete Povos das Missões (LEI, p. 151). O vídeo Participação do Brasil na Primeira e na Segunda Guerra Mundial (LEI, p. 341). O vídeo Ditadura e futebol no Brasil (LEI, p. 351).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	LP, p. 427, LEI, p. 151, 341, 351.

7.1.11. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB n.º 7/2010 e Resolução CNE/CEB n.º 4/2010)? [Edital 3.19 k] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, que, entre os seus princípios, enumera: o reconhecimento dos direitos e deveres de cidadania, de respeito ao bem comum e à dignidade da pessoa humana, e à preservação do regime democrático e dos recursos ambientais.

Ao longo da sua abordagem, a obra oferece um enfoque que favorece a ampliação da visão de mundo dos estudantes, com ganhos éticos relacionados à tomada de decisões e ao comprometimento com valores como liberdade, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade (LP, p. 423).

Em outra passagem, o LP explicita que a seleção de temas e as abordagens da obra refletem seu compromisso com a agenda dos Direitos Humanos, a defesa do meio ambiente e o combate à desigualdade social (LP, p. 433).

O Capítulo 22 – República sem democracia: a Primeira República no Brasil aborda o modelo político adotado no país após 1889. O tópico República sem democracia nem cidadania trata dos mecanismos de elitização da política, da concentração da propriedade e da exclusão social. O tema é reforçado por uma atividade de leitura de uma charge, relacionando-a a um texto sobre o mandonismo local (coronelismo). Finalmente, a atividade propõe que os estudantes discutam a influência que o poder econômico ainda poderia exercer nas eleições brasileiras atuais (LE, p. 275).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	LP, p. 423, 433.

7.1.12. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP n.º 1/2012)? [Edital 3.19 n] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Em seu conjunto, a obra anuncia, como aspecto central, o compromisso com a agenda dos Direito Humanos, a defesa do meio ambiente e o combate à desigualdade racial.

No Capítulo 26 – O nazifascismo na Europa, levantam-se esses temas ao tratar do Holocausto e da perseguição a grupos sociais e étnicos considerados indesejáveis, à luz dos referenciais do nazismo (LE, p. 319-321). Esta agenda também está no Capítulo 27 – A Segunda Guerra Mundial, que aborda o sofrimento da população civil (LE, p. 329), a política alemã para os judeus nos territórios ocupados da Polônia (LE, p. 330) e a Declaração Universal dos Direitos Humanos, aprovada pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 1948 (LE, p. 330).

Esses temas também estão no Capítulo 29 – Ditadura e revolução na América Latina, quando trata, por exemplo, do AI-5 decretado pelo marechal Artur da Costa e Silva (LE, p. 350) e da atuação do DOI-Codi (LE, p. 351). Também na discussão do apagamento da memória dos crimes do regime militar (LE, p. 355). A questão do racismo é levantada na seção Aprofundar o conhecimento, no final da Unidade 5 (LE, p. 358). Depois de discutir o apagamento da memória dos crimes do regime militar no Brasil (LE, p. 355), propõe-se aos estudantes a criação de um memorial da ditadura, no qual podem figurar: imagens de agentes da repressão política, cartazes de propaganda do regime, imagens de vítimas da repressão e de manifestações pelo fim da ditadura, entre outras coisas (LE, p. 358).

O professor conta com boas considerações para conduzir um trabalho reflexivo quanto à violação dos Direitos Humanos durante a ditadura civil-militar, incluindo a prática de tortura (LP, p. 499-501). A obra também apresenta um projeto interdisciplinar detalhado, relativo aos Direitos Humanos. A proposta discrimina atividades que poderão ser desenvolvidas pelos diversos componentes curriculares das Linguagens e suas tecnologias, das Ciências Humanas, e das Ciências da Natureza e Matemática (LP, p. 437).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 319-321, 355, 358,

7.1.13. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Guia Alimentar da População Brasileira? [Edital 3.19 q] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Guia Alimentar da População Brasileira, que, entre outros aspectos, compreende que a alimentação adequada e saudável deriva de sistema alimentar socialmente e ambientalmente sustentável, incluindo a justiça social na distribuição dos alimentos e a integridade do ambiente. A obra preocupa-se com as questões ambientais e os meios de produção sustentáveis, bem como a promoção da justiça social.

São exemplos: a atividade da seção Conectado nas mídias digitais que implica na consciência socioambiental, no consumo responsável e num posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo e do planeta. Partindo do conceito de desenvolvimento sustentável, o estudante deve fazer uma lista de atitudes do seu dia a dia que já adota ou poderá adotar que contribuam para o desenvolvimento sustentável. A resposta sugere pensar em hábitos de consumo, o banho diário, as atividades escolares e as atividades de lazer. Por último, a seção estimula a incorporação desses hábitos à rotina diária do estudante (LE, p. 396).

A obra anuncia uma abordagem que favoreça a ampliação da visão de mundo dos estudantes, com ganhos éticos relacionados à tomada de decisões e ao comprometimento com valores como liberdade, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade (LP, p. 423).

Em outra passagem, o LP explicita que a seleção de temas e as abordagens da obra refletem seu compromisso com a agenda dos Direitos Humanos, a defesa do meio ambiente e o combate à desigualdade social (LP, p. 433).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 396.
HT MP 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	LP, p. 423, 433.

7.1.14. A obra respeita os objetivos e as diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto n.º 9.099/2017, modificado pelo Decreto n.º 12.021/2024? [Edital 3.19 r] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os objetivos e as diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, que, entre outros, define como objetivos: o estímulo à atitude investigativa dos estudantes e apoiar a implementação da Base Nacional Comum Curricular. Muitas atividades propõem questões que estimulam a atitude investigativa dos estudantes.

São exemplos, a atividade que demanda a interpretação do gráfico e uma relação com o tema do capítulo, isto é, relacionar a emissão de dióxido de carbono de 1750 a 2022 e o processo da Revolução Industrial, tratada no capítulo (LE, p. 189; LP, p. 468).

Outra atividade demanda uma relação entre a concepção de cidadania do início do século XIX e a definição do catolicismo romano como religião do Estado brasileiro na Constituição de 1824 (LE, p. 260; LP, p. 483).

Em outro contexto, a atividade propõe a interpretação de dois gráficos e uma relação com a política adotada pelo governo Bolsonaro durante a crise sanitária da covid-19 (LE, p. 386; LP, p. 505).

Algumas atividades demandam pesquisas, análises, sínteses e comunicação dos resultados.

Por outro lado, a obra também apoia a implementação da Base Nacional Comum Curricular. Por exemplo, a competência geral 2 tem em vista que o estudante exercite a curiosidade intelectual e recorra à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão e a análise crítica. Essas dimensões são perceptíveis nas propostas da obra.

Exemplos: O Capítulo 1 trata da história como um campo particular de conhecimento, que se desloca entre o presente, o passado e o futuro. A atividade da seção Imagine propõe ao estudante a investigação de um problema, indicando aspectos próprios do campo da história. As orientações do Livro do Professor apontam temáticas que possibilitam a investigação de causas e a apresentação de propostas para resolver problemas e criar soluções. (LE, p. 23).

O Capítulo 4 – O povoamento e os primeiros habitantes do Brasil analisa diversos sítios arqueológicos brasileiros. A atividade da seção Diga sim... exercita a curiosidade intelectual, propondo uma investigação particular de algum sítio arqueológico. Na perspectiva da preservação do patrimônio arqueológico, os estudantes devem criar um *slogan* com uma mensagem visando educar as pessoas para a preservação daquele sítio sobre o qual pesquisaram e dos demais bens arqueológicos do Brasil. Esse último aspecto, em particular, exercita a imaginação e a criatividade (LE, p. 55).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 23, 260, 369.

7.1.15. A obra respeita a Portaria n.º 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? [Edital 3.19 s] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita a Portaria n.º 451, de 16 de maio de 2018, que trata dos recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação.

No Capítulo 16 – A origem e a história das cidades, nada se encontra que desrespeite a portaria que trata dos recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica (LE, p. 194-205).

O Capítulo 9 – A conquista e a colonização espanholas na América respeita a portaria que trata dos recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica (LE, p. 114-121).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 114-121; 194-205.

7.1.16. A obra respeita as Normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEB n.º 1/2022)? [Edital 3.19 t] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

As Normas sobre Computação na Educação Básica têm em vista o desenvolvimento, entre outras, das seguintes competências:

(1) reconhecer o impacto dos artefatos computacionais e os respectivos desafios para os indivíduos na sociedade, discutindo questões socioambientais, culturais, científicas, políticas e econômicas;

(2) expressar e partilhar informações, ideias, sentimentos e soluções computacionais utilizando diferentes linguagens e tecnologias da computação de forma criativa, crítica, significativa, reflexiva e ética.

Considerando esses aspectos, entre outros, a obra respeita as normas sobre computação na educação básica. Ao longo dos capítulos, há uma seção específica para a utilização de tecnologias digitais de informação e comunicação: Conectado nas mídias digitais, que propõe a discussão de desafios para os indivíduos na sociedade, abordando questões socioambientais, culturais, políticas e econômicas (LE, p. 5).

Do ponto de vista do professor, a seção objetiva discutir problemas, propor solução para os mesmos, socializar ou divulgar propostas, como campanhas nas redes sociais em defesa do meio ambiente e a favor da paz (LP, p. 434).

As atividades também levam à utilização de diferentes linguagens e tecnologias da computação para partilhar as informações de forma reflexiva e ética. Alguns exemplos específicos dessas discussões são: a atividade que sugere uma discussão em grupo, que problematiza o uso do método de tortura, que causa sofrimento visando obter informações da vítima. Após a discussão, o grupo deverá produzir um folder ou cartaz denunciando a prática da tortura e defendendo o respeito à dignidade humana. Sugere-se, também, que o folder seja publicado no *site* ou na rede social da escola (LE, p. 351).

Depois de fazer comentários sobre a situação das mulheres durante a pandemia da covid-19, a proposta de outra atividade é fazer uma breve pesquisa sobre o feminicídio no Brasil.

A seção Conectado nas mídias digitais propõe uma atividade, na qual se discute a escravidão contemporânea e os trabalhos análogos à escravidão. Depois da discussão, os estudantes devem utilizar um aplicativo de criação de cartazes ou pôsteres denunciando a prática da escravidão no mundo contemporâneo. O material será publicado numa rede social da escola ou impresso e afixado no mural da sala (LE, p. 143).

Os exemplos indicam que a obra a obra respeita as normas sobre computação na educação básica.

7.1.17. A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB n.º 36/2001, Resolução CNE/CEB n.º 1/2002, Parecer CNE/CEB n.º 3/2008 e Resolução CNE/CEB n.º 2/2008)? [Edital 3.19 p] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

As Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo preconizam a educação escolar voltada para o exercício da cidadania plena e para o desenvolvimento de um país cujo paradigma tenha como referências a justiça social, a solidariedade e o diálogo entre todos, independentemente de sua inserção em áreas urbanas ou rurais. Diante disso, a obra mostra sua consonância com as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, ao longo de todos os seus capítulos.

Exemplos: A obra explicita seu compromisso com uma educação orientada para os Direitos Humanos, especialmente em seções nas quais suas diversas dimensões são abordadas, de modo a estimular os estudantes a combaterem as diferentes formas de violência e valorizar o exercício da empatia e de uma conduta cooperativa e humanista. Muitas atividades propostas buscam demonstrar ao estudante a necessidade de criar uma sociedade mais justa e solidária, baseada nos princípios democráticos e na liberdade. (LP, p. 425).

Ao explicitar a opção teórico-metodológica do livro, a obra também defende que o seu aspecto central é o compromisso com a agenda dos Direitos Humanos, a defesa do meio ambiente e o combate à desigualdade social. (LP, p. 433.). A atividade proposta na seção Conectado nas mídias digitais favorece o desenvolvimento nos estudantes do sentimento de empatia e solidariedade e, ao mesmo tempo, os incentiva a combater a prática da escravidão, assim como qualquer prática de violência, opressão e discriminação de seres humanos. (LE, p. 143; LP, p. 460).

Em outro contexto, em proposta de atividade, na questão 2, espera-se que o estudante considere as principais lutas da nossa sociedade: contra a desigualdade social, em defesa do ambiente e da educação, combate à corrupção e ao preconceito racial, entre outras lutas importantes. (LE, p. 246; LP, p. 480). Na seção Debater, são retomadas discussões feitas na abertura do capítulo, em que se mencionava a exclusão racial que caracteriza a sociedade brasileira até os tempos atuais. Ao longo do capítulo, mostra-se que a lógica da exclusão tem raízes históricas, de modo que são necessárias políticas de inclusão social da população negra no Brasil atual, para que se promova a integração social necessária para a construção de uma cidadania para todos. (LE, p. 267; LP, p. 483).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 143, 246, 267.

7.1.18. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei n. 14.533/2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital? [Edital 3.19 u] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei n. 14.533/2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital. Ao longo dos capítulos, de modo irregular, uma seção específica propõe a utilização de tecnologias digitais de informação e comunicação: Conectado nas mídias digitais, que tem em vista desenvolver o letramento digital e enriquecer a discussão acerca de determinado tema (LE, p. 5).

Do ponto de vista do professor, a seção objetiva discutir problemas, propor solução para os mesmos, socializar ou divulgar propostas, como campanhas nas redes sociais em defesa do meio ambiente e a favor da paz (LP, p. 434).

Os exemplos indicam que a obra favorece, como preconiza a Lei 14.533/2023, a cultura digital, que envolve aprendizagem destinada à participação consciente e democrática por meio das tecnologias digitais, bem como a construção de atitude crítica, ética e responsável em relação à multiplicidade de ofertas midiáticas e digitais e os diferentes usos das tecnologias.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 5, 369.

7.1.19. A obra está livre de estereótipos, estigmas ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de Direitos Humanos? [Edital 3.20 a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

No conjunto, a obra está livre de estereótipos,estigmas ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de Direitos Humanos.

O Capítulo18 – A expansão imperialista no século XIX: etnocentrismo, racismo e darwinismo social exemplifica uma abordagem histórica adequada, sem incorrer em estereótipos, estigmas ou preconceitos. A análise histórica denuncia, inclusive, aspectos da mentalidade da época, que fundamentaram visões hierarquizadas, preconceituosas e estereotipadas. Na abordagem do tema, a obra não induz à formação de preconceitos de quaisquer naturezas ou gerem desrespeito à diversidade das experiências humanas (LE, p. 216-227).

No Capítulo 7, que trata da Idade Média, a obra analisa a origem e a expansão do islã, com uma abordagem livre de estereótipos, estigmas ou preconceitos (LE, p. 91-95).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 91-95, 216-227.

7.1.20. A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público, com ausência de proselitismo religioso? [Edital 3.20 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público, com ausência de proselitismo religioso. Quando trata do tema religião, a obra aborda adequadamente, analisando a realidade histórica com respeito e tolerância.

No Capítulo 7, é analisada a Europa medieval, com referência à influência da Igreja durante esse período, sem nenhuma conotação proselitista (LE, p. 82-90). Igualmente, o capítulo trata do surgimento e da expansão do islamismo, com uma abordagem que respeita o caráter laico e autônomo do ensino público (LE, p. 91-95).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 82-90; 91-95

7.1.21. A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de reducionismo e anticientificismo? [Edital 3.20 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

O pluralismo de ideias dentro do campo do conhecimento científico é mais evidente na obra, quando os estudantes são colocados diante da pluralidade de versões historiográficas existentes.

A discussão historiográfica comparece na seção Debates na história, no Capítulo 24 – A revolução socialista na Rússia. A disputa aqui está na interpretação do regime stalinista, em que se confrontam Maurício Tragtenberg, de um lado, e Ana Júlia e Caio Sanchez, de outro. As questões propostas instigam a compreensão de que as diferentes visões decorrem da seleção de evidências que fez cada um dos autores, percepção que se estende para todo o conhecimento histórico. (LE, p. 297; LP, p. 490).

No Capítulo 10, apresenta-se a discussão histórica em torno das razões para a substituição da escravidão indígena pela africana. As visões de Fernando Novais e de Luiz Felipe de Alencastro são comparadas à interpretação de Stuart Schwartz. O estudante é estimulado a compreender que cada explicação leva em conta determinadas evidências resgatadas e articuladas de acordo com a racionalidade própria da ciência histórica (LE, p. 128).

A discussão historiográfica também é evidenciada quando a obra trata do fim da monarquia e da implantação da república por meio de variadas interpretações de distintos autores, como: Oliveira Viana, Caio Prado Júnior, Nelson Werneck Sodré e José Murilo de Carvalho. Nesse caso, evidencia-se que as diferentes interpretações decorrem dos referenciais e das evidências escolhidas por cada historiador (LE, p. 272-273).

Essas dimensões são reforçadas na abordagem sobre a *Fake History*, no Livro do Professor. Quando trata do crescimento da extrema-direita no Brasil e no mundo, o LP faz menção à chamada *Fake History*, que é a disseminação nas redes sociais de ideais que ignoram a ciência e as fontes históricas com o objetivo de validar uma narrativa fundamentada na ideologia. Exemplos dessas narrativas são o terraplanismo, a que afirma que o nazismo é uma doutrina de esquerda e a que declara não ter havido ditadura militar no Brasil. Diante da ofensiva dos grupos de extrema-direita, a obra propõe ao professor uma atividade com os alunos, com o título Ensinar a lembrar. Estes, em pequenos grupos, devem pesquisar documentos (imagens, atas, depoimentos, objetos) de processos históricos que grupos de extrema-direita procuram apagar ou inverter das aulas de História. (LP, p. 504).

No contexto do reducionismo e do anticientificismo, pode ser enquadrada a questão das *fake news*. Na atividade proposta na seção Debates na história, a última questão destaca que, no Brasil, as eleições são feitas atualmente por meio do sufrágio universal obrigatório para os cidadãos com idade entre 18 e 70 anos. Depois lembra que um dos maiores problemas nas últimas campanhas eleitorais brasileiras foi o uso de notícias falsas para caluniar os adversários, as chamadas *fake news*, enquadradas como crime pela Lei n. 13.834/2019. A partir dessas considerações, a proposta é que os estudantes, em grupos, discutam a respeito do voto obrigatório, levando em consideração o que é melhor para a democracia brasileira. Em seguida, são orientadas apresentações de propostas visando coibir a circulação de notícias falsas. Nos comentários do LP, se considera que a atividade tem por objetivo levar os estudantes a reconhecerem a gravidade da prática das *fake news*, crime que pode destruir vidas e carreiras de maneira irremediável. (LE, p. 250; LP, p. 480).

Na mesma seção, o estudante tem acesso a um *podcast*, que tem o título A era das *fake news*, cuja transcrição, também, poderá ler (LE, p. 250 e p. 404). Implicitamente a questão do reducionismo e anticientificismo pode ser vista quando a obra apresenta o papel das mídias numa atividade. Trata-se da leitura da charge Relaxe... seu conglomerado de mídia amiga decidirá o que você precisa saber, de Ben Sargent, 2003. Porém, as questões que se seguem não favorecem uma discussão mais significativa, que desenvolva uma visão crítica sobre a influência dos instrumentos midiáticos na atualidade, que são muitas vezes veículos de visões reducionistas (LE, p. 251).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 128, 251, 272-273

7.1.22. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade, ação e protagonismo social? [Edital 3.20 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

No que diz respeito aos afrodescendentes, o Capítulo 31 menciona o tratamento dado à cultura afro-brasileira na Constituição de 1988, com duas questões para reflexão: “Qual é a importância, para a população afro-brasileira, de ações afirmativas como o registro de bens culturais de natureza imaterial de matriz africana e a criação de cotas raciais para o ingresso nas universidades públicas? Que mudança significativa no perfil dos estudantes da UFRJ esse gráfico demonstra?” (LE, p. 375). Aborda-se a questão do racismo na época dos governos militares (LE, p. 358).

No entanto, são referências muito limitadas, levando-se em conta todo o período republicano no Brasil.Constata-se, então, que a temática dos afrodescendentes aparece, pontualmente, quando se trata da contemporaneidade. Na obra, dominam as referências aos africanos e afrodescendentes no contexto da escravidão o que pode, inclusive, induzir à afirmação de estereótipos e vinculações pautadas em simplificações explicativas derivadas dessa conexão temporal muito restrita.

Considerando as imagens, na contemporaneidade, tem-se apenas duas personagens que são referidas: João Cândido, líder da Revolta da Chibata, na época da República Velha (LE, p. 287), e Pelé, em foto ao lado do presidente Médici, por ocasião da vitória da seleção brasileira na Copa do Mundo, em 1970 (LE, p. 351).

Em suma, nesse quesito, obra desenvolve abordagens limitadas, longe de trazer uma contribuição significativa para promover positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade, ação e protagonismo social.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 287, 351, 358, 375.

7.1.23. A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade, ação e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não violência contra a mulher? [Edital (3.20 e, j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

As menções às mulheres ocorrem ocasionalmente ao longo da obra. Mostra-se o papel das mulheres em Atenas, na Antiguidade (LE, p. 70) assim como trata-se das mulheres na Roma antiga (LE, p. 73). A atividade que se segue propõe que os estudantes criem um *slogan* que venha a contribuir para uma campanha visando a promoção da visão da mulher no Brasil (LE, p. 74).

Outra menção específica aborda a mulher na Idade Média (LE, p. 90) e em outro contexto menciona-se as mulheres na Revolução Francesa (LE, p. 252). Uma atividade propõe discutir a igualdade de gênero na política, no contexto em que se menciona o movimento sufragista (LE, p. 210). As mulheres também aparecem nas lutas da independência da América espanhola (LE, p. 239). Tratando do período da pandemia da covid-19, a obra aborda a “digitalização a vida”, mencionando a utilização da *internet* para compras e pedidos de comida, bem como para a transmissão de eventos artístico-culturais. No tópico, mencionam-se artistas que fizeram *lives*, como Mônica Salmaso, Teresa Cristina e Marília Mendonça (foto) (LE, p. 370). Menciona-se a eleição da primeira presidente feminina do Brasil, Dilma Roussef, que aparece em foto por ocasião de sua posse no cargo (LE, p. 381). Tratando das guerras atualmente, duas imagens de mulheres ilustram o texto: Sapir Cohen, que foi sequestrada pelo Hamas e depois libertada em troca da libertação de prisioneiros palestinos, e Ahed Tamini, ativista e ícone da resistência palestina (LE, p. 393).

Em suma, a imagem da mulher aparece em diferentes realidades históricas, exercendo diversos trabalhos, profissões e ocupando, ocasionalmente, espaços de poder. Porém a abordagem não evidencia uma especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não violência contra a mulher.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, 73, 90, 370, 393.

7.1.24. A obra promove positivamente a cultura e as histórias afro-brasileiras, quilombolas, dos povos indígenas, das populações tradicionais e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? [Edital 3.20 f] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A valorização de saberes e das vivências culturais afro-brasileiras é evidente no tópico A cultura afro-brasileira na Constituição de 1988, no qual se inserem duas questões para reflexão: "Qual é a importância, para a população afro-brasileira, de ações afirmativas como o registro de bens culturais de natureza imaterial de matriz africana e a criação de cotas raciais para o ingresso nas universidades públicas? Que mudança significativa no perfil dos estudantes da UFRJ esse gráfico demonstra?" (LE, p. 375). Quanto aos povos indígenas, as primeiras referências estão no capítulo que trata do povoamento das Américas, com menção aos sítios arqueológicos brasileiros, com menções a aspectos da organização social e da cultura dessas populações (LE, p. 42). O tema é o foco do Capítulo 4 – O povoamento e os primeiros habitantes do Brasil, que traça um quadro da rica diversidade étnica e cultural desses povos (LE, p. 50-56). Em conformidade com as abordagens consagradas, os povos indígenas voltam a ser mencionados no contexto do movimento bandeirante e da expansão colonial portuguesa, quando os povos indígenas foram massacrados (LE, p. 146-153). No capítulo sobre o Brasil Império, um tópico trata da política indígena do governo imperial, mas não há menção a aspectos de suas organizações e culturas (LE, p. 263).

Em suma, as referências aos povos indígenas são de caráter pontual. Esses povos ficam circunscritos a determinados contextos históricos, sem que a obra avance na discussão mais atual sobre o assunto: a presença indígena em diferentes espaços de poder, os indígenas no contexto urbano, as lutas pela terra. A obra desenvolve abordagens limitadas, longe de tratá-los como sujeitos de sua historicidade, em diversas temporalidades e mostrando sua presença na contemporaneidade de forma positiva. Os conhecimentos, conceitos e procedimentos são limitados e se alinham ao viés mais tradicional, com uma contribuição limitada para a valorização de cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social. Não há menção específica aos quilombolas, senão como realidade do passado: a resistência dos escravizados ao regime, como ocorreu em Palmares (LE, p. 131). Também não se destacam as populações tradicionais e os povos do campo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, 42, 50-56, 131, 263.

7.1.25. Ao abordar a temática de gênero, a obra favorece reflexões que visem à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e transfobia? [Edital 3.20 g] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Em termos genéricos, a obra anuncia um comprometimento com essa pauta, ao propor atividades que estimulam o combate às diferentes formas de violência e valorizam o exercício da empatia e de uma conduta cooperativa e humanista (LP, p. 425). Suas propostas também querem demonstrar ao estudante a necessidade de criar uma sociedade mais justa e solidária, baseada nos princípios democráticos e na liberdade (LP, p. 425).

Em outro momento, a apresentação explicita o compromisso com os Direitos Humanos como aspecto central que perpassa o conjunto do livro e o combate à desigualdade (LP, p. 433). Ao comentar a organização do livro, são apresentadas duas seções nas quais algumas pautas mencionadas serão abordadas: Conectados nas mídias digitais, e Diga sim.../ Diga não... A obra anuncia usar essas seções para questões como tortura, *bullying*, violência, racismo, homofobia, misoginia, feminicídio, e outras formas de discriminação, preconceito, propagação de ódio ou aversão às minorias sociais. As propostas têm em vista a solidariedade, o respeito aos idosos, a valorização da mulher e a empatia e respeito aos setores mais vulneráveis da população (LP, p. 434).

Quando se avaliam as atividades propostas, evidencia-se que sua execução foi limitada, pois algumas dessas pautas não foram tratadas especificamente, embora sejam mencionadas no texto didático. O Capítulo 16, tratando das cidades no presente, destaca um aspecto que as caracteriza: a exclusão social. Menciona-se a exclusão relacionada à renda, mas também outras formas de exclusão, como de gênero, de raça, de orientação sexual e de origem geográfica. O tópico lembra a mentalidade racista, que sobrevive no país, e a tradição patriarcal, que está na base de um histórico de violência contra as mulheres, que chega ao extremo do feminicídio. A população LGBTQIA+, que é mencionada como alvo de preconceito e exclusão relacionados à orientação sexual. (LE, p. 203-204).

Questões de gênero são rapidamente abordadas no contexto da luta dos direitos políticos das mulheres e do movimento sufragista. Pergunta-se se hoje as mulheres ainda sofrem discriminação no Brasil e no mundo (LE, p. 210). Quanto às questões de gênero, ao tratar da pandemia da covid-19, os quadrinhos evidenciam a desigual distribuição das tarefas domésticas (LE, p. 366) e o texto didático lembra as dificuldades que as mulheres enfrentaram de conciliar o trabalho remoto com os cuidados com a casa e os filhos, na época da pandemia. Também nessa época constatou-se que as mulheres ficaram mais vulneráveis à violência doméstica. Esse é o contexto da atividade proposta na seção Diga não... Quando é analisado o período do nazismo na Alemanha, os homossexuais são mencionados, juntamente com outros segmentos “indesejáveis”: judeus, prostitutas, alcoólatras, mendigos, ciganos, etc. (LE, p. 319).

Em razão dessas menções pontuais, a obra favorece, de modo limitado, reflexões que visem à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, sobretudo considerando o combate à homofobia e transfobia.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 203-204, 210, 319, 366.

7.1.26. A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? [Edital 3.20 h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra evidencia um desequilíbrio, quando aborda a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil. Nas análises, exemplos e atividades não há um tratamento equilibrado das distintas regiões do país ou experiências de diferentes classes sociais. As diversas regiões do país estão presentes na obra, em consonância com as abordagens consagradas na historiografia tradicional. A região Nordeste é mencionada quando se trata da economia açucareira da época colonial e das invasões holandesas nesse mesmo contexto (LE, p. 127-136; p. 146-147).

Outras menções ocorrem na abordagem dos movimentos revolucionários do século XIX (LE, p. 259 e 261). A outra e última menção ao Nordeste trata de Canudos e Antônio Conselheiro (LE, p. 282-284). A região Norte é referida também no contexto da colonização portuguesa: sua conquista pelos portugueses e sua integração à estrutura colonial (LE, p. 147-148). A região volta a ser mencionada, tangencialmente, na exposição das bandeiras, que menciona o trajeto da bandeira de Raposo Tavares, que percorreu parte da região amazônica (LE, p. 150-151). A região Centro-Oeste é referida, quando se trata do movimento bandeirante (mapas no LE, p. 150-151) e da expansão da pecuária (mapa no LE, p. 152). A região Sul é mencionada no contexto do bandeirantismo e da pecuária colonial (LE, p. 150-152) e volta a ser mencionada, quando é referida a Farroupilha (LE, p. 261) e o Contestado (LE, p. 285-286). Fica evidente que o Sudeste é a principal região nas análises e atividades propostas na obra. Não se evidencia um intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira, em sua realidade multirregional.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 127-136, 150-152, 261.

7.1.27. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países, com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos?[Edital 3.20 i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propõe abordagens que apresentem as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de diferentes sociedades, com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades. Isso é anunciado no Livro do Professor, que pretende que a obra favoreça a ampliação da visão de mundo dos estudantes, com ganhos éticos relacionados à tomada de decisões e ao comprometimento com valores como liberdade, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade (LP, p. 423).

Em outra passagem, o LP explicita que a seleção de temas e as abordagens da obra refletem seu compromisso com a agenda dos Direitos Humanos, a defesa do meio ambiente e o combate à desigualdade social (LP, p. 433). Na discussão sobre o tempo, feita no Capítulo 1, o estudante compreende como diferentes sociedades lidaram com o tempo, do que resultou, por exemplo, os diferentes calendários. Ao mesmo tempo, o desenvolvimento da temática propõe a reflexão sobre o tempo presente, abordando aspectos que estão na realidade cotidiana dos estudantes, como nos tópicos O tempo humano na sociedade da urgência (LE, p. 20-22) e as demandas de trabalho que dominam as agendas, sem deixar tempo para o silêncio criativo (LE, p. 24). Depois de discutir a posição das mulheres na sociedade romana na Antiguidade, a seção Diga não... leva o estudante a refletir e posicionar-se diante da constatação da posição inferior que, tradicionalmente, a mulher tem ocupado na sociedade atualmente, que se manifesta na divisão das tarefas domésticas, na educação desigual das meninas e meninos e na preponderância masculina nos cargos de chefia nas empresas e nas instituições do Estado brasileiro (LE, p. 73-74). A atividade favorece a percepção de semelhanças e diferenças entre essas realidades históricas. A obra mostra um aspecto de valorização da diversidade quando aborda positivamente diferentes grupos humanos ao longo da história. O texto da seção Aprofundar o conhecimento traz a visão dos povos indígenas no trato com a natureza. A análise do texto é feita a partir de cinco questões e segue-se uma proposta para os estudantes pensarem como fazer do mundo um melhor lugar para viver, situação que leva a refletir sobre semelhanças, diferenças e antagonismos (LE, p. 401-402).

Assim, a obra permite os estudantes reconhecerem diferentes experiências históricas das sociedades, ao mesmo tempo em que os leva à compreensão de situações reais de sua vida cotidiana e do seu tempo, valorizando a diversidade de saberes e vivências culturais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 20-22, 24, 73-74, 401-402.

7.1.28. A obra contempla uma agenda educacional de debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência e do enfrentamento ao racismo estrutural? [Edital 3.20 j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Uma agenda educacional de debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência e do enfrentamento ao racismo estrutural não é uma marca contínua da obra, embora esta favoreça ao estudante reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos e em consonância com os Direitos Humanos.

Em termos genéricos, a obra anuncia um comprometimento com questões dessa natureza, ao propor atividades que estimulam o combate às diferentes formas de violência e valorizam o exercício da empatia e de uma conduta cooperativa e humanista (LP, p. 425). Suas propostas também querem demonstrar ao estudante a necessidade de criar uma sociedade mais justa e solidária, baseada nos princípios democráticos e na liberdade (LP, p. 425). Ao comentar a organização do livro, são apresentadas duas seções nas quais algumas pautas mencionadas serão abordadas: Conectados nas mídias digitais, e Diga sim.../ Diga não... A obra anuncia usar essas seções para questões como tortura, *bullying*, violência, racismo, homofobia, misoginia, feminicídio, e outras formas de discriminação, preconceito, propagação de ódio ou aversão às minorias sociais. (LP, p. 434). Tratando de aspectos mais específicos, o Capítulo 21 analisa o período imperial no Brasil. Entre outras coisas, possibilita compreender a escravidão como aspecto estruturante da sociedade brasileira e, por isso, marca indelével das relações sociais no passado e no presente (LE, p. 254-261). Ao mesmo tempo, o capítulo destaca as revoltas escravistas ocorridas na Bahia nas primeiras décadas do século XIX, que mostram a resistência dos escravizados à ordem escravocrata (LE, p. 261).

No entanto, não há proposta de debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência e do enfrentamento ao racismo estrutural. No Capítulo 26, a seção Aprofundar o conhecimento traz uma proposta de atividade com o texto A ditadura militar também foi racista, da historiadora Ynaê Lopes dos Santos. O texto denuncia a violência do Estado contra os afrodescendentes. (LE, p. 358). As orientações ao professor resumem-se às respostas esperadas às questões da atividade. Mas não há proposta de debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência e do enfrentamento ao racismo estrutural (LP, p. 501).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, 254-261, 358.

7.1.29. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? [Edital 3.20 k] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Na obra, pontualmente, identificam-se propostas de práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia, não obstante haver uma diretriz geral de defesa de decisões que promovam os Direitos Humanos e o bem comum. Alinhada às práticas de argumentar com base em fatos e informações, defender ideias e decisões fundamentadas em dados científicos e respeitando princípios éticos, está a atividade da seção Diga não... A atividade propõe uma pesquisa sobre o feminicídio no Brasil. Daí os estudantes terão dados para a produção de *podcasts*, com propostas para combater o feminicídio no país (LE, p. 369; LP, p. 503).

O Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas apresenta um texto sobre corrupção e desigualdade, e outro que trata do neoliberalismo e o neofascismo. Nas questões das Atividades, os estudantes são desafiados a refletiram sobre a corrupção no Brasil e formularem propostas para combater essa realidade no país. Trata-se de uma orientação genérica, que não indica o levantamento de dados científicos sobre a questão. As reflexões do texto também chamam a combater o crescimento da extrema-direita, que tem atentado contra a liberdade e a democracia, favorecendo governos autoritários, sem indicação de levantamento de dados e argumentação a partir deles (LE, p. 387-388).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, 369, 387-388.

7.1.30. A obra fomenta a promoção de práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? [Edital 3.20 l] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra, parcialmente, fomenta a promoção de práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar. De forma sistemática, as práticas de cooperação aparecem apenas quando a obra propõe atividades em grupo. Na seção Diga sim... é proposta uma atividade de promoção da imagem positiva da mulher. As instruções são as seguintes: Agora você e os colegas vão organizar uma campanha visando contribuir para a mudança dessa situação [desvalorização da mulher]. Em grupos de cinco integrantes criem um *slogan*, ou seja, uma frase curta, que resuma uma visão positiva sobre a mulher. [...] Compartilhem o *slogan* com os demais colegas e com o professor (LE, p. 74).

Um trabalho em grupo também é proposto na seção Pesquisar, das Atividades. Grupos de três alunos devem pesquisar em *sites* governamentais ou na Fundação do Homem Americano, a história e a geografia do Parque Nacional da Serra da Capivara. Depois da pesquisa, compartilharão os resultados na sala de aula (LE, p. 78). A seção Diga não... propõe que grupos de estudantes pesquisem sobre as razões do desaparecimento de muitas línguas indígenas do Brasil. Da pesquisa, deverá resultar uma carta enviada ao Ministério da Educação solicitando a tomada de medidas visando proteger as línguas indígenas no país (LE, p. 120). Quanto à empatia, a atividade de leitura da imagem chama o estudante à empatia e à imaginação das possibilidades de diálogo, quando indivíduos pertencentes a culturas tão diferentes se encontram (LE, p. 113). Num exercício de empatia, a seção Imagine propõe que o estudante se coloque na posição de um povo indígena que foi aprisionado e obrigado a trabalhar num engenho. (LE, p. 127). O boxe aborda aspectos da cidade do Recife à época do domínio holandês. A análise do texto destaca a diversidade cultural da cidade, onde havia cooperação e respeito ao outro. A ênfase é dada ao aspecto religioso, pois na cidade estavam presentes o catolicismo romano trazido pelos portugueses, calvinistas holandeses e judeus, que encontraram ali um espaço de acolhimento, onde a diversidade era respeitada. A questão proposta na seção encaminha-se nesse sentido (LE, p.135). Esse mesmo grupo de judeus aparece na análise do tópico sobre a Contrarreforma. Sua situação era exatamente contrária do que ocorria na colônia holandesa. Na Espanha da Contrarreforma, os judeus eram vítimas da intolerância religiosa e eram perseguidos pela Inquisição. A seção Imagine propõe um exercício de empatia com essa comunidade, o que desafia o estudante a uma postura de defesa do respeito ao outro, e do acolhimento e valorização das diferentes culturas (LE, p. 170-171).

Em todas essas propostas que exercitam a empatia não se explicita nenhuma relação do estudante com o corpo docente, gestores, equipe técnica ou toda a comunidade escolar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 78, 113, 120, 127, 135.

7.1.31. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência, sem a devida justificativa pedagógica, assim como está isenta de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB n.º 15/2000)? [Edital 3.20 m] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Não

Justificativa:

Não se verificam episódios de violência injustificada ou publicidade. O Capítulo 9, por exemplo, trata da conquista e da colonização espanholas na América. Os aspectos da dominação espanhola sobre esse território envolveram aspectos de violência e exploração, que são apresentados com a devida justificativa pedagógica (LE, p. 114-120). Na abordagem sobre a escravidão no Brasil, várias imagens com violência são apresentadas e tratadas adequadamente, evidenciando essa dimensão no sistema escravocrata (LE, p. 129, p. 153, p. 266, p. 267).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	LE, p. 129, 153, 266, 267.

[FILOSOFIA] - Bloco 8 - Material Digital-interativo – LIBRAS - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

8.1 Material digital-interativo

8.1.1 – Quanto à Captação

8.1.1.1. Há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é o estranhamento?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A indústria cultural e cultura de massa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Breve história da arte brasileira em imagens” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é o estranhamento?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A indústria cultural e cultura de massa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Breve história da arte brasileira em imagens” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.2. Há qualidade de imagem?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é o estranhamento?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A indústria cultural e cultura de massa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Breve história da arte brasileira em imagens” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é o estranhamento?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A indústria cultural e cultura de massa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Breve história da arte brasileira em imagens” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.3. A iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é o estranhamento?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A indústria cultural e cultura de massa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Breve história da arte brasileira em imagens” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é o estranhamento?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A indústria cultural e cultura de massa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Breve história da arte brasileira em imagens” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.4. O foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é o estranhamento?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A indústria cultural e cultura de massa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Breve história da arte brasileira em imagens” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é o estranhamento?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A indústria cultural e cultura de massa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Breve história da arte brasileira em imagens” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2 – Quanto à Edição

8.1.2.1. O enquadramento do TILSP está adequado?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é o estranhamento?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A indústria cultural e cultura de massa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Breve história da arte brasileira em imagens” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é o estranhamento?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A indústria cultural e cultura de massa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Breve história da arte brasileira em imagens” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é o estranhamento?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A indústria cultural e cultura de massa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Breve história da arte brasileira em imagens” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é o estranhamento?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A indústria cultural e cultura de massa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Breve história da arte brasileira em imagens” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.3. A imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é o estranhamento?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A indústria cultural e cultura de massa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Breve história da arte brasileira em imagens” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é o estranhamento?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A indústria cultural e cultura de massa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Breve história da arte brasileira em imagens” atende aos critérios da avaliação.

8.1.3 – Quanto à Visualização

8.1.3.1. A janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é o estranhamento?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A indústria cultural e cultura de massa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Breve história da arte brasileira em imagens” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é o estranhamento?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A indústria cultural e cultura de massa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Breve história da arte brasileira em imagens” atende aos critérios da avaliação.

8.1.3.2. A vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é o estranhamento?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A indústria cultural e cultura de massa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Breve história da arte brasileira em imagens” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é o estranhamento?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A indústria cultural e cultura de massa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Breve história da arte brasileira em imagens” atende aos critérios da avaliação.

8.1.3.3. Há boa visualização da Libras?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é o estranhamento?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A indústria cultural e cultura de massa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Breve história da arte brasileira em imagens” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é o estranhamento?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A indústria cultural e cultura de massa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Breve história da arte brasileira em imagens” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4 – Quanto à Competência Linguística

8.1.4.1. O uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é o estranhamento?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A indústria cultural e cultura de massa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Breve história da arte brasileira em imagens” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois, no tempo: 00:00:29 a 00:00:31, a datilologia apresentada está acelerada e incompleta, dificultando a compreensão.

HT MP 000 067 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é o estranhamento?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A indústria cultural e cultura de massa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Breve história da arte brasileira em imagens” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no tempo 00:00:29 a 00:00:31, a datilologia apresentada está acelerada e incompleta, dificultando a compreensão.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 067 - 0165 P26 01 01 204 816	HTMP0000670165P260101204816_DESC.zip	“Breve história da arte brasileira em imagens” - no tempo: 00:00:29 à 00:00:31
HT LE 000 067 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000670165P260101204816_DESC.zip	“Breve história da arte brasileira em imagens” - no tempo: 00:00:29 à 00:00:31

8.1.4.2. As escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é o estranhamento?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A indústria cultural e cultura de massa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Breve história da arte brasileira em imagens” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é o estranhamento?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A indústria cultural e cultura de massa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Breve história da arte brasileira em imagens” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.3. A sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é o estranhamento?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A indústria cultural e cultura de massa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Breve história da arte brasileira em imagens” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é o estranhamento?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A indústria cultural e cultura de massa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Breve história da arte brasileira em imagens” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.4. Há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é o estranhamento?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A indústria cultural e cultura de massa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Breve história da arte brasileira em imagens” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é o estranhamento?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A indústria cultural e cultura de massa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Breve história da arte brasileira em imagens” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.5. Há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é o estranhamento?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A indústria cultural e cultura de massa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Breve história da arte brasileira em imagens” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é o estranhamento?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A indústria cultural e cultura de massa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Breve história da arte brasileira em imagens” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.6. A tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é o estranhamento?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A indústria cultural e cultura de massa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Breve história da arte brasileira em imagens” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “O que é o estranhamento?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A indústria cultural e cultura de massa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Breve história da arte brasileira em imagens” atende aos critérios da avaliação.

[GEOGRAFIA] - Bloco 8 - Material Digital-interativo – LIBRAS

8.1 Material digital-interativo

8.1.1 – Quanto à Captação

8.1.1.1. Há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A situação dos refugiados no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O dinamismo e as contradições das cidades” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Nações sem um estado” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A situação dos refugiados no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O dinamismo e as contradições das cidades” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Nações sem um estado” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.2. Há qualidade de imagem?

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A situação dos refugiados no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O dinamismo e as contradições das cidades” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Nações sem um estado” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A situação dos refugiados no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O dinamismo e as contradições das cidades” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Nações sem um estado” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.3. A iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A situação dos refugiados no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O dinamismo e as contradições das cidades” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Nações sem um estado” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A situação dos refugiados no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O dinamismo e as contradições das cidades” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Nações sem um estado” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.4. O foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A situação dos refugiados no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O dinamismo e as contradições das cidades” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Nações sem um estado” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A situação dos refugiados no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O dinamismo e as contradições das cidades” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Nações sem um estado” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2 – Quanto à Edição

8.1.2.1. O enquadramento do TILSP está adequado?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A situação dos refugiados no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O dinamismo e as contradições das cidades” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Nações sem um estado” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A situação dos refugiados no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O dinamismo e as contradições das cidades” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Nações sem um estado” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A situação dos refugiados no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O dinamismo e as contradições das cidades” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Nações sem um estado” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A situação dos refugiados no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O dinamismo e as contradições das cidades” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Nações sem um estado” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.3. A imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A situação dos refugiados no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O dinamismo e as contradições das cidades” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Nações sem um estado” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A situação dos refugiados no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O dinamismo e as contradições das cidades” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Nações sem um estado” atende aos critérios da avaliação.

8.1.3 – Quanto à Visualização

8.1.3.1. A janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A situação dos refugiados no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O dinamismo e as contradições das cidades” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Nações sem um estado” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A situação dos refugiados no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O dinamismo e as contradições das cidades” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Nações sem um estado” atende aos critérios da avaliação.

8.1.3.2. A vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A situação dos refugiados no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O dinamismo e as contradições das cidades” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Nações sem um estado” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A situação dos refugiados no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O dinamismo e as contradições das cidades” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Nações sem um estado” atende aos critérios da avaliação.

8.1.3.3. Há boa visualização da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A situação dos refugiados no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O dinamismo e as contradições das cidades” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Nações sem um estado” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A situação dos refugiados no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O dinamismo e as contradições das cidades” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Nações sem um estado” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4 – Quanto à Competência Linguística

8.1.4.1. O uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?¿

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A situação dos refugiados no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O dinamismo e as contradições das cidades” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Nações sem um estado” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A situação dos refugiados no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O dinamismo e as contradições das cidades” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Nações sem um estado” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.2. As escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A situação dos refugiados no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O dinamismo e as contradições das cidades” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Nações sem um estado” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A situação dos refugiados no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O dinamismo e as contradições das cidades” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Nações sem um estado” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.3. A sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A situação dos refugiados no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O dinamismo e as contradições das cidades” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Nações sem um estado” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A situação dos refugiados no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O dinamismo e as contradições das cidades” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Nações sem um estado” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.4. Há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A situação dos refugiados no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O dinamismo e as contradições das cidades” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Nações sem um estado” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A situação dos refugiados no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O dinamismo e as contradições das cidades” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Nações sem um estado” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.5. Há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A situação dos refugiados no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O dinamismo e as contradições das cidades” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Nações sem um estado” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A situação dos refugiados no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O dinamismo e as contradições das cidades” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Nações sem um estado” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.6. A tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A situação dos refugiados no Brasil” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Os dinamismos e as contradições das cidades” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Nações sem um Estado” atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois faltou inserir a datilologia para “Bascos” no tempo 00:02:06, e o sinal em Libras para “França" no tempo 00:02:11.

HT MP 000 070 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A situação dos refugiados no Brasil” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Os dinamismos e as contradições das cidades” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Nações sem um Estado” atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois faltou inserir a datilologia para “Bascos” no tempo 00:02:06, e o sinal em Libras para “França" no tempo 00:02:11.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 070 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000700165P260101204816_DESC.zip	“Nações sem um Estado” - França - 00:02:11s.
HT MP 000 070 - 0165 P26 01 01 204 816	HTMP0000700165P260101204816_DESC.zip	“Nações sem um Estado” - Bascos - 00:02:06s.
HT LE 000 070 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000700165P260101204816_DESC.zip	“Nações sem um Estado” Bascos - 00:02:06s.
HT MP 000 070 - 0165 P26 01 01 204 816	HTMP0000700165P260101204816_DESC.zip	“Nações sem um Estado” - França - 00:02:11s.

[HISTÓRIA] - Bloco 8 - Material digital-interativo – LIBRAS

8.1 Material digital-interativo

8.1.1. Quanto à Captação

8.1.1.1. há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 349765 P26 02 02 204 816

O vídeo com a temática “A destruição dos sete povos das missões” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A participação do Brasil na primeira e segunda guerra mundial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Ditadura e futebol no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A destruição dos sete povos das missões” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A participação do Brasil na primeira e segunda guerra mundial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Ditadura e futebol no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.2. há qualidade de imagem?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 349765 P26 02 02 204 816

O vídeo com a temática “A destruição dos sete povos das missões” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A participação do Brasil na primeira e segunda guerra mundial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Ditadura e futebol no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A destruição dos sete povos das missões” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A participação do Brasil na primeira e segunda guerra mundial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Ditadura e futebol no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.3. a iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 349765 P26 02 02 204 816

O vídeo com a temática “A destruição dos sete povos das missões” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A participação do Brasil na primeira e segunda guerra mundial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Ditadura e futebol no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A destruição dos sete povos das missões” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A participação do Brasil na primeira e segunda guerra mundial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Ditadura e futebol no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.4. o foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 349765 P26 02 02 204 816

O vídeo com a temática “A destruição dos sete povos das missões” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A participação do Brasil na primeira e segunda guerra mundial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Ditadura e futebol no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A destruição dos sete povos das missões” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A participação do Brasil na primeira e segunda guerra mundial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Ditadura e futebol no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2 – Quanto à Edição

8.1.2.1. o enquadramento do TILSP está adequado?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 349765 P26 02 02 204 816

O vídeo com a temática “A destruição dos sete povos das missões” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A participação do Brasil na primeira e segunda guerra mundial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Ditadura e futebol no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A destruição dos sete povos das missões” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A participação do Brasil na primeira e segunda guerra mundial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Ditadura e futebol no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.2. caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 349765 P26 02 02 204 816

O vídeo com a temática “A destruição dos sete povos das missões” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A participação do Brasil na primeira e segunda guerra mundial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Ditadura e futebol no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A destruição dos sete povos das missões” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A participação do Brasil na primeira e segunda guerra mundial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Ditadura e futebol no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.3. a imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 349765 P26 02 02 204 816

O vídeo com a temática “A destruição dos sete povos das missões” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A participação do Brasil na primeira e segunda guerra mundial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Ditadura e futebol no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A destruição dos sete povos das missões” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A participação do Brasil na primeira e segunda guerra mundial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Ditadura e futebol no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

8.1.3 – Quanto à Visualização

8.1.3.1. a janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 349765 P26 02 02 204 816

O vídeo com a temática “A destruição dos sete povos das missões” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A participação do Brasil na primeira e segunda guerra mundial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Ditadura e futebol no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A destruição dos sete povos das missões” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A participação do Brasil na primeira e segunda guerra mundial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Ditadura e futebol no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

8.1.3.2. a vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 349765 P26 02 02 204 816

O vídeo com a temática “A destruição dos sete povos das missões” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A participação do Brasil na primeira e segunda guerra mundial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Ditadura e futebol no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A destruição dos sete povos das missões” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A participação do Brasil na primeira e segunda guerra mundial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Ditadura e futebol no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

8.1.3.3. há boa visualização da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 349765 P26 02 02 204 816

O vídeo com a temática “A destruição dos sete povos das missões” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A participação do Brasil na primeira e segunda guerra mundial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Ditadura e futebol no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A destruição dos sete povos das missões” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A participação do Brasil na primeira e segunda guerra mundial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Ditadura e futebol no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4 – Quanto à Competência Linguística

8.1.4.1. o uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 349765 P26 02 02 204 816

O vídeo com a temática “A destruição dos sete povos das missões” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A participação do Brasil na primeira e segunda guerra mundial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Ditadura e futebol no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A destruição dos sete povos das missões” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A participação do Brasil na primeira e segunda guerra mundial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Ditadura e futebol no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.2. as escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 349765 P26 02 02 204 816

O vídeo com a temática “A destruição dos sete povos das missões” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois, no tempo 00:00:01 a 00:00:12, a escolha lexical não favorece a compreensão.

O vídeo com a temática “A participação do Brasil na primeira e segunda guerra mundial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Ditadura e futebol no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A destruição dos sete povos das missões” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois, no tempo 00:00:01 a 00:00:12, a escolha lexical não favorece a compreensão.

O vídeo com a temática “A participação do Brasil na primeira e segunda guerra mundial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Ditadura e futebol no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	“A destruição dos sete povos das missões” - no tempo: 00:00:01 à 00:00:12
HT MP 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816	HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	“A destruição dos sete povos das missões” - no tempo: 00:00:01 à 00:00:12

8.1.4.3. a sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 349765 P26 02 02 204 816

O vídeo com a temática “A destruição dos sete povos das missões” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A participação do Brasil na primeira e segunda guerra mundial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Ditadura e futebol no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A destruição dos sete povos das missões” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A participação do Brasil na primeira e segunda guerra mundial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Ditadura e futebol no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.4. há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 349765 P26 02 02 204 816

O vídeo com a temática “A destruição dos sete povos das missões” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A participação do Brasil na primeira e segunda guerra mundial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Ditadura e futebol no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A destruição dos sete povos das missões” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A participação do Brasil na primeira e segunda guerra mundial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Ditadura e futebol no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.5. há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 349765 P26 02 02 204 816

O vídeo com a temática “A destruição dos sete povos das missões” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A participação do Brasil na primeira e segunda guerra mundial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Ditadura e futebol no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A destruição dos sete povos das missões” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A participação do Brasil na primeira e segunda guerra mundial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Ditadura e futebol no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.6. a tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 349765 P26 02 02 204 816

O vídeo com a temática “A destruição dos sete povos das missões” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A participação do Brasil na primeira e segunda guerra mundial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Ditadura e futebol no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 349765 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A destruição dos sete povos das missões” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “A participação do Brasil na primeira e segunda guerra mundial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Ditadura e futebol no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

[SOCIOLOGIA] - Bloco 8: Parecer

8.1. PARECER

8.1. PARECER

8.1. PARECER

Aprovada | Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais | Reprovada

Justificativa:

A obra de Sociologia está aprovada condicionada à correção das falhas pontuais.

[CIˆÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS CATEGORIA] - BLOCO 9 - FALHAS PONTUAIS

9.1 Falhas pontuais - Livro do Professor

Volume: IM MP 000 068 - 0165 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMMP0000680165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Página 323	**Tipo de falha:** Gabarito
Descrição: O MP não possui a sugestão de resposta a uma atividade presente na página 143 do LE e do MP. Essa atividade, intitulada "Diga não..." é um recurso do livro para fomentar a empatia e alguma ação que favoreça o protagonismo juvenil. Não há indicações de competências, habilidades ou sugestão de resposta.	
Recomendações: Inserir a sugestão de resposta assim como as outras possuem. Entretanto, a atividade versa sobre Participação Política e o contexto da página em que ela está apresentada é de outra temática, a saber, a definição de Estado para os clássicos da Sociologia. O cap´ítulo anterior (capítulo 13) é específico sobre essa discussão, talvez seja interessante deslocar a atividade para lá.	

Arquivo: IMMP0000680165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Página 325	**Tipo de falha:** Gabarito
Descrição: O Recurso Diga não... sobre a violação dos Direitos Humanos na página 152, no qual discute os meios de denúncia quando ocorre alguma violação. Não possui gabarito ou orientação no MP.	
Recomendações: Inserir orientação do mesmo modo que as outras atividades.	

Arquivo: IMMP0000680165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Página 176	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A fotografia da atividade Questões pode descredibilizar o debate ambientalista.	
Recomendações: Substituir a imagem para uma outra que retrate o movimento Greenpeace.	

Arquivo: IMMP0000680165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Página 157	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A charge utilizada para a atividade é de difícil compreensão, pois exige um nível de abstração elevado dos estudantes, e que não possui indicações anteriores no texto para tal nível de interpretação.	
Recomendações: Suprimir a imagem e atividade.	

Arquivo: IMMP0000680165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Página 148	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A gravura francesa, identificada pela letra B, mais à direita da página, não auxilia na compreensão do debate estabelecido no texto didático.	
Recomendações: Suprimir a imagem.	

Arquivo: IMMP0000680165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Página 83	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: No box sobre Abdias do Nascimento é comentada sobre sua biografia e importância para as Ciências Humanas, p orém, falta uma fotografia para o identificá-lo, assim como há uma fotografia de Sueli Carneiro na página 185.	
Recomendações: Poderiam incluir a foto de Abdias do Nascimento, pois é um importante intelectual brasileiro.	

Arquivo: IMMP0000680165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Página 59	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A figura de abertura da Unidade 2 é uma montagem de perfis de pessoas preenchendo o mapa geográfico do Bra sil. Contudo, essas pessoas não possuem fenótipos brasileiros.	
Recomendações: Poderiam substituir por uma montagem com brasileiros.	

Arquivo: IMMP0000680165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Página 75	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: O texto do recurso Conectados nas Mídias Digitais, que é a base da atividade proposta, não tem referência de auto r.	
Recomendações: Inserir referência de acordo com as normas da ABNT.	

Arquivo: IMMP0000680165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 292	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Erros pontuais: p. 292, coluna A - Onde se lê como tópico “COMO CRIAR A SEGUIR”, deveria constar “Aprofundar o Conhecimento”. p. 292, coluna B - No segundo quadro, na coluna “Página”, segunda linha, onde se lê “XXX”, deveria constar o número da página de referência.	
Recomendações: Corrigir as inconsistências da página 292.	

Arquivo: IMMP0000680165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p.21; p.28; p.143; p. 177	**Tipo de falha:** Gabarito
Descrição: O LP não apresenta sugestões de respostas para as questões correspondentes às marcações entre o LP e o LE, re sultando nas seguintes inconsistências: Seção “Debates na Sociologia” (p. 21) não possui correspondência. Seção “Diga Não” (p.28 e p.143) não possui correspondência; Seção “De olho no presente”(p.177) não possui correspondência;	
Recomendações: Incluir no LP as sugestões de respostas faltantes.	

Volume: IM MP 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 451, coluna 2 (direita), 10º parágrafo, se ção QUESTÕES (P. 99), questão 3.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...para os animais, e roupas, calcados e chapéus usados...	
Recomendações: ...para os animais, e roupas, calçados e chapéus usados...	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 491, coluna 1, da seção ATIVIDADES (P. 299), lê-se na resposta à questão 2c, linha 7.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...por meio do Homestead Act, transformando...	
Recomendações: ...por meio do Homestead Act, transformando... OBSERVAÇÃO: colocar a expressão em inglês em itálico, qu e a plataforma não está permitindo.	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 491, coluna 1, da seção ATIVIDADES (P. 299), lê-se na resposta à questão 2c, linha 1.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: c. O Homestead Act teve o efeito...	
Recomendações: c. O Homestead Act teve o efeito... OBSERVAÇÃO: colocar a expressão em inglês em itálico, que a platafor ma não está permitindo.	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 488, coluna 2 (direita), na seção LAB. D E CHSA (P. 290), na resposta à questão 5, linha 3.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ... homem negro representado João Cândido, líder da revolta...	
Recomendações: ... homem negro representando João Cândido, líder da revolta...	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 485, coluna 2 (direita), 1º parágrafo, res posta 1, da seção QUESTÕES (P. 275), linha 20.	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: ...texto de Victor Leal Nunes faz referência à atuação...	
Recomendações: ...texto de Victor Nunes Leal faz referência à atuação...	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 481, coluna 1 (esquerda), 4º parágrafo, da seção LAB. DE CHSA (P. 253), questão 4, linha 13.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ... o revolucionário a vestir-se com um sans-culottes, foi revo-	
Recomendações: ... o revolucionário a vestir-se como um sans-culottes, foi revo- OBSERVAÇÃO: “sans-culottes” permanece e m itálico, que a plataforma não está permitindo.	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 466, coluna 2, 2º par., resp. 4, da seção CONECTADO NAS MÍDIAS SOCIAIS (P. 174), linha 4.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ... smartphone. Ao criar essa representação...	
Recomendações: ... smartphone. Ao criar essa representação... OBSERVAÇÃO: Colocar a palavra "smartphone" em itálico, que a plataforma não está permitindo.	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 465, coluna 2 (direita), 2º parágrafo, res posta 4, da seção LAB. DE CHSA (P. 172), linha 1.	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: 4. Na obra, os cristãos são as personagens mais robustas [...] e os huguenotes são as personagens... Observação: os huguenotes são também cristãos; assim são denominados os protestantes franceses. Desse modo, não é correto usar os ter mos como designando dois grupos: cristãos e huguenotes. A distinção é entre católicos e huguenotes.	
Recomendações: 4. Na obra, os católicos são as personagens mais robustas [...] e os huguenotes são as personagens...	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 463, coluna 1 (esquerda), 4º parágrafo, questão 5b, linha 7.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...ticas do barraco mineiro, o conteúdo rebuscado...	
Recomendações: ...ticas do barroco mineiro, o conteúdo rebuscado...	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 463, coluna 1 (esquerda), 4º parágrafo, questão 5a, linha 4.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...mas sem a austeridade do barraco europeu...	
Recomendações: ...mas sem a austeridade do barroco europeu...	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 457, coluna 1 (esquerda), 4º parágrafo, SUGESTÃO DE SITE, linha 4.	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: ... e “Proteção de Proteção ao Patrimônio...”	
Recomendações: ... e “Proteção ao Patrimônio...”	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 447, coluna 2 (direita), 5º parágrafo, seç ão QUESTÕES (P. 71), questão 5.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: 5. Objetivos como esses tinham valor comercial?	
Recomendações: 5. Objetos como esses tinham valor comercial?	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 496, 7º parágrafo, na seção LAB. DE CH SA (P. 331), na resposta à questão 3, linha 4.	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: ... estimular o desenvolvimento de uma cultura paz no país.	
Recomendações: ... estimular o desenvolvimento de uma cultura de paz no país.	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 441, coluna 2 (direita), 5º parágrafo, seç ão IMAGINE (P. 35), questão 5.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: 5. Qual ou quais) era(m) a(s) finalidade(s) desse...?	
Recomendações: 5. Qual ou quais era(m) a(s) finalidade(s) desse...?	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 439, coluna 1 (esquerda), 1º parágrafo, l inha 1.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Quando Agostinho formulou essas ideias do tripo ...	
Recomendações: Quando Agostinho formulou essas ideias do triplo ...	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 438, coluna 1 (esquerda), 1º parágrafo, l inha 7.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ... comparada a à alimentação paleolítica e...	
Recomendações: ... comparada à alimentação paleolítica e...	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 437, coluna 2 (direita), 3º parágrafo, títu lo da 2ª seção.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Ciência Humanas	
Recomendações: Ciências Humanas	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 433, coluna 2 (direita), 7º parágrafo, linh a 5, no tópico . Estrutura do livro de História.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ... e habilidade da BNCC para a áreas de Ciências Humanas e...	
Recomendações: ... e habilidade da BNCC para a área de Ciências Humanas e...	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 433, coluna 1 (esquerda), 5º parágrafo, linha 2.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...da Escola dos Annales perpassa o conjunto de capítulos... Observação: a palavra Annales não está em itálico.	
Recomendações: ...da Escola dos Annales perpassa o conjunto de capítulos... OBSERVAÇÃO: colocar em itálico a palavra em francês Annales, que a plataforma não aceita.	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 433, coluna 1 (esquerda), 3º parágrafo, linha 10.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...da Escola dos Annales. Porém, não se trata... Observação: a palavra Annales não está em itálico.	
Recomendações: ...da Escola dos Annales. Porém, não se trata... OBSERVAÇÃO: colocar em itálico a palavra em francês Annales, que a plataforma não aceita.	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 432, coluna 2 (direita), 4º parágrafo, linha 5.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...de Brasília (UnB). A Escola dos Annales, por sua vez,.. Observação: a palavra Annales não está em itálico.	
Recomendações: ...de Brasília (UnB). A Escola dos Annales, por sua vez,... OBSERVAÇÃO: colocar em itálico a palavra em francês Annales, que a plataforma não aceita.	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 432, coluna 1 (esquerda), 3º parágrafo, linha 2.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...historiador da terceira geração da Escola dos Annales, Jacques... Observação: a palavra Annales não está em itálico.	
Recomendações: ...historiador da terceira geração da Escola dos Annales, Jacques... OBSERVAÇÃO: colocar em itálico a palavra em francês Annales, que a plataforma não aceita.	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 432, coluna 1 (esquerda), 1º parágrafo, linha 4.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...Annales ampliou a visão que se tinha... Observação: a palavra Annales não está em itálico.	
Recomendações: ...Annales ampliou a visão que se tinha... OBSERVAÇÃO: colocar em itálico a palavra em francês Annales, que a plataforma não aceita.	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 491, coluna 1, da seção ATIVIDADES (P. 299), lê-se na resposta à questão 2c, linha 22.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...terras concedidas por meio do Homestead Act...	
Recomendações: ...terras concedidas por meio do Homestead Act... OBSERVAÇÃO: colocar a expressão em inglês em itálico, que a plataforma não está permitindo.	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p.12	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Seção Questões, pergunta 1, na frase entre parênteses “três para caso” faltou a palavra “cada”.	
Recomendações: Substituir “três para caso” para “três para cada caso”	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 431, coluna 2 (direita), 8º parágrafo, linh a 2.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...quarta geração da Escola dos Annales. Ela é representada pela... Observação: a palavra Annales não está em itáli co.	
Recomendações: ...quarta geração da Escola dos Annales. Ela é representada pela... OBSERVAÇÃO: colocar em itálico a palav ra em francês Annales, que a plataforma não aceita.	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p.24	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Seção Atividades : Compreender – pergunta 2: falta a letra “ o” na frase “Qual é instrumento”.	
Recomendações: Acrescentar o artigo "o" na pergunta: Qual é o instrumento?	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p.510	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O quinto link das referências bibliográficas está indisponível. Referente a obra de FALANGA, João Ferrão et al. Covi d 19: preparar as cidades para riscos globais.	
Recomendações: Substituir link informado por um link possível de ser acessado.	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p.510	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O segundo link das referências bibliográficas está em manutenção. Referente às Diretrizes Curriculares para o Ensi no Médio.	
Recomendações: Substituir link informado por um link possível de ser acessado.	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p.510	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Nas referências bibliográficas o primeiro link está em manutenção: bibliografia referente a Base Nacional Comum Curricular.	
Recomendações: Substituir link informado por um link possível de ser acessado.	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 431, coluna 2 (direita), 8º parágrafo, linh a 5.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...dessa fase contemporânea dos Annales estão voltados... Observação: a palavra Annales não está em itálico.	
Recomendações: ...dessa fase contemporânea dos Annales estão voltados... OBSERVAÇÃO: colocar em itálico a palavra em fr ancês Annales, que a plataforma não aceita.	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 431, coluna 2 (direita), 5º parágrafo, linh a 10.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...buições da Escola dos Annales à historiografia. Observação: a palavra Annales não está em itálico.	
Recomendações: ...buições da Escola dos Annales à historiografia. OBSERVAÇÃO: colocar em itálico a palavra em francês An nales, que a plataforma não aceita.	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 98, 8º parágrafo, linha 1	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: De Koumbi Saleh desenterraram-se muitos objetos. Fainaças magrebinas e cerâmica local.	
Recomendações: De Koumbi Saleh desenterraram-se muitos objetos. Faianças magrebinas e cerâmica local.	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 99, 1º parágrafo, linha 5	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...levou os Sonique a se deslocarem...	
Recomendações: ...levou os Soniquê a se deslocarem...	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 99, 1º parágrafo, linha 3	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: sub grupos era o Soninque, fundador...	
Recomendações: sub grupos era o Soninquê, fundador...	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 85, 9º linha do Glossário (Canto superio r esquerdo)	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: de Múrcia (480-547) a primeira or-	
Recomendações: de Núrcia (480-547) a primeira or-	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 67, título do mapa	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Contatos comerciais e culturais no Mediterrâneo (c. 800 a.C.) Observação: O título do mapa: "Contatos comerciais e culturais no Mediterrâneo (c. 800 a.C.)" sugere que estão representados todos os povos que comercializavam no Mar Medit errâneo nessa época. O título não corresponde ao que está representado no mapa, que trata, apenas, dos contatos comerciai s dos fenícios, tal como está no seu título original: "The Phoenician trade", na fonte.	
Recomendações: "Contatos comerciais dos fenícios no Mediterrâneo (c. 800 a.C.)"	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 24, DOC. 2, título do texto.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Nos falta o silêncio criativo. Observação: O título não deve começar com o pronome oblíquo.	
Recomendações: Falta-nos o silêncio criativo	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 18, boxe O calendário gregoriano, 4º pa rágrafo, linha 4	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: no século XVI essa diferença estava em cerca de dez dias e a Luva Nova astronômica estava	
Recomendações: no século XVI essa diferença estava em cerca de dez dias e a Lua Nova astronômica estava	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 17, 2º parágrafo, linhas 9 e 10.	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Em vez de metro, quilômetro e quilograma, unidades de medida de comprimento que utilizamos, os estadunidens es usam polegadas pés e milhas; Quilograma é unidade de medida de massa e não de comprimento.	
Recomendações: Em vez de metro, quilômetro e quilograma, unidades de medida de comprimento e massa que utilizamos, os estadunidenses usam polegadas, pés e milhas;	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 112, seção Debates na história, 1º parág rafo, linha 7-8.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...o espírito cruzadista católico e o desejo de explorar o conhecido. O correto é explorar o desconhecido, como est á no texto citado em seguida: "o apelo do desconhecido". (1º parágrafo, linha 8)	
Recomendações: ...o espírito cruzadista católico e o desejo de explorar o desconhecido.	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 111, 2º parágrafo, linha 6	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: representantes dos dois reinos, com a mediação do papa, assinaram o Tratado Retirar a expressão "com a mediaç ão do papa", pois esta acontece anteriormente, com a publicação da bula Inter Cœtera, não no Tratado de Tordesilhas.	
Recomendações: representantes dos dois reinos assinaram o Tratado	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 125, 2º parágrafo, linhas 3 e 4.	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Ela foi escrita pelo rei D. João III, doando a capitania do Pernambuco ao donatário Duarte Coelho. Observação: No t ópico As capitanias hereditárias e o governo-geral, há o traslado da doação da capitania do Espírito Santo, de que é Capitão V asco Fernandes Coutinho (referência bibliográfica).	
Recomendações: Ela foi escrita pelo rei D. João III, doando a capitania do Espírito Santo ao donatário Vasco Fernandes Coutin ho.	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 431, coluna 2 (direita), 5º parágrafo, linh a 7.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...gunda fase da Escola dos Annales... Observação: a palavra Annales não está em itálico.	
Recomendações: ...gunda fase da Escola dos Annales... OBSERVAÇÃO: colocar em itálico a palavra em francês Annales, que a plataforma não aceita.	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 350, 2ª coluna (direita), legenda da ima gem, linha 2 e 3.	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Da esquerda para a direita as atrizes: Eva Tudor, Tônia Carrero, Eva Wilma, Leila Diniz, Odete Lara e Norma Bengue l. Observação: a legenda cita seis nomes, mas a imagem apresenta apenas cinco atrizes. Em consulta na internet, as atrizes id entificadas são: Tônia Carrero, Eva Wilma, Odete Lara, Norma Bengell e Cacilda Becker. Segundo essa informação, não está n a foto a atriz Leila Diniz, e está na foto Cacilda Becker. Também não está na foto Eva Tudor, cujo nome artístico é TODOR (e n ão Tudor).	
Recomendações: Da esquerda para a direita: Tônia Carrero, Eva Wilma, Odete Lara, Norma Benguel e Cacilda Becker.	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 431, coluna 2 (direita), 2º parágrafo, linh a 1.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O núcleo inicial dos Annales era formado... Observação: a palavra Annales não está em itálico.	
Recomendações: O núcleo inicial dos Annales era formado... OBSERVAÇÃO: colocar em itálico a palavra em francês Annales, que a plataforma não aceita.	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 431, coluna 1 (esquerda), 7º parágrafo, linha 4.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A equipe dos Annales, em... Observação: a palavra Annales não está em itálico.	
Recomendações: A equipe dos Annales, em... OBSERVAÇÃO: colocar em itálico a palavra em francês Annales, que a plataforma não aceita.	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 431, coluna 1 (esquerda), título da seção	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A Escola dos Annales: a História-problema. Observação: a palavra Annales não está em itálico.	
Recomendações: A Escola dos Annales: a História-problema. OBSERVAÇÃO: colocar em itálico a palavra em francês Annales, que a plataforma não aceita.	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 412, coluna 1 (esquerda), 8ª referência.	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: LEAL, Victor Nunes Leal. Coronelismo, enxada e OBSERVAÇÃO: Título da obra em itálico, que a plataforma não está aceitando.	
Recomendações: LEAL, Victor Nunes. Coronelismo, enxada e OBSERVAÇÃO: Título da obra em itálico, que a plataforma não está aceitando.	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 402, 1º parágrafo, coluna 1 (esquerda), linha 2.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...espalhando shoppings pelo mundo.	
Recomendações: ...espalhando shoppings pelo mundo. OBSERVAÇÃO: Colocar “shoppings” em itálico, que a plataforma não está aceitando.	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 389, 5º parágrafo, linha 2.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...siasmo pela guerra, e insere a suspeita, de que neles exige em atividade alguma coisa... Observação: o verbo certamente é existe, como está na linha 4 do fragmento: Acreditamos na existência de um...	
Recomendações: ...siasmo pela guerra, e insere a suspeita, de que neles existe em atividade alguma coisa...	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 381, legenda da foto.	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Dilma Roussef na cerimônia de posse como presidente do Brasil, ao lado de Lula, do seu vice Michel Temer e da e ntão primeira dama Marisa Letícia, Brasília... Observação: A primeira-dama Marisa Letícia não figura no recorte desta foto.	
Recomendações: Dilma Roussef na cerimônia de posse como presidente do Brasil, ao lado de Lula e do seu vice Michel Tem er, Brasília...	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 372, 4º parágrafo do texto Licões da Pa ndemia, linha 3.	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: ...com menos emissões de CO2 e... Observação: Notação incorreta do carbono, que está CO2.	
Recomendações: ...com menos emissões de CO2 A plataforma não está permitindo a notação correta, que tem o "2" subscrit o.	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 357, na atividade 2, coluna da direita, a transcrição do Artigo 25, linha 5.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...em caso de desemprego, doença invalidez, viuvez, velhice... Observação: vírgula separando: doença, invalidez...	
Recomendações: ...em caso de desemprego, doença, invalidez, viuvez, velhice...	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 357, nas Atividades, seção Analisar, Tex to 2, linha 1	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O complexo Ibes/Ibad estava no centro dos acon- As siglas são IPES (Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais) e I BAD (Instituto Brasileiro de Ação Democrática).	
Recomendações: O complexo Ipes/Ibad estava no centro dos acon-	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 335, na legenda das imagens, linha 1.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Cenas da Revolução Constitucionalista de 1932: exaltação popular na capital paulistaa (A); pessoas em Lorena (SP) entregam guloseimas aos soldados paulistas (B).	
Recomendações: Cenas da Revolução Constitucionalista de 1932: exaltação popular na capital paulista (A); pessoas em Lorena (SP) entregam guloseimas aos soldados paulistas (B).	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 133, 2ª coluna, 3º parágrafo, linhas 6-9.	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: ...na direção sul, com a expulsão dos portugueses para o sul do Rio São Francisco, e na direção norte, com a incor poração do Ceará, do Maranhão e de Sergipe. Observação: O texto deixa ambíguo, podendo se entender, erradamente, que a incorporação de Sergipe se deu com a expansão das fronteiras para o norte.	
Recomendações: ...na direção sul, com a expulsão dos portugueses para o sul do Rio São Francisco e a incorporação de Sergi pe, e na direção norte, com a incorporação do Ceará e do Maranhão.	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 318, 1ª coluna (esquerda) no tópico A R epública de Weimar na Alemanha, 2º parágrafo, linha 3	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ... universitários pru- ssianos e ex-combatentes. Corrigir a separação silábica da palavra “prussianos”	
Recomendações: ... universitários prus- sianos e ex-combatentes.	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 301, 1º parágrafo, linhas 2 e 3	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Estados Unidos lançou a primeira bomba atômica sobre o Japão. O alvo da Little Boy, codinome da bomba, foi a ci dade de Hiroshima, onde morreram, apenas no... OBSERVAÇÃO: colocar em itálico a expressão em inglês: Little Boy.	
Recomendações: Estados Unidos lançou a primeira bomba atômica sobre o Japão. O alvo da Little Boy, codinome da bomba, foi a cidade de Hiroshima, onde morreram, apenas no... OBSERVAÇÃO: colocar em itálico a expressão em inglês Little Boy, qu e a plataforma não aceita.	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 300, na seção Analisar, das Atividades, questão 2.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: 2. Intérprete a ironia deste trecho:	
Recomendações: 2. Interprete a ironia deste trecho:	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 299, seção Argumentar, das Atividades , questão 2, linha 20, letra c).	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O Homestead Act permitia a doação de terras públicas	
Recomendações: O Homestead Act permitia a doação de terras públicas OBSERVAÇÃO: colocar em itálico a expressão em in glês, que a plataforma não aceita.	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 299, seção Argumentar, das Atividades , questão 2, linha 14.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...o Homestead Act de 1862 doava...	
Recomendações: ...o Homestead Act de 1862 doava... OBSERVAÇÃO: colocar em itálico a expressão em inglês, que a platafor ma não aceita.	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 264-265, seção Questões, pergunta 1, li nha 2 e 3.	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: ...a expansão da lavoura cafeeira na região Sudeste do Brasil entre 1850 e 1950. Observação: O comando da ativid ade não está coerente com o título e a legenda do mapa, que figura na p. 264: (INÍCIO DO SÉC. XIX AO FINAL DO SÉC. XX).	
Recomendações: ...a expansão da lavoura cafeeira na região Sudeste do Brasil do início do séc. XIX ao final do séc. XX.	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 241, seção Compreender (Atividades), pergunta 3, linha 2.	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: ...paradoxo mencionado pelo autor no último parágrafo ... Observação: o texto tem um único parágrafo.	
Recomendações: ...paradoxo mencionado pelo autor na parte final...	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 165, 3º parágrafo, linha 3.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...construção da cúpula da Catedral de Santa Maria del Fiori. em Florença.	
Recomendações: ...construção da cúpula da Catedral de Santa Maria del Fiore, em Florença.	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 163, legenda da imagem, linha 2.	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: ...e das linhas paralelas que convergem para o ponto de fuga.	
Recomendações: ...e das linhas que convergem para o ponto de fuga.	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 158, 2º parágrafo, linha 2, texto A destr uição da Mata Atlântica.	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: ...ses que, a 22 de 1500, alcançaram a costa sobrecarregada...	
Recomendações: ...ses que, a 22 de abril de 1500, alcançaram a costa sobrecarregada...	

Arquivo: IMMP0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 134, 4º parágrafo, linhas 2-4, tópico A In surreição Pernambucana (1645-1654).	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: As capitanias ao norte de Pernambuco foram pouco a pouco reconquistadas por expedições luso-brasileiras nas d uas Batalhas de Guararapes. Observação: A informação está errada, pois, a Batalha dos Guararapes foi um confronto militar tr avado em 18 e 19 de abril de 1648 e depois em 19 de fevereiro de 1649, entre o exército da Holanda e as tropas do Império P ortuguês. As batalhas aconteceram no Monte dos Guararapes, na então Capitania de Pernambuco. Elas NÃO foram expediçõ es de reconquista das capitanias ao norte de Pernambuco.	
Recomendações: As capitanias ao norte de Pernambuco foram pouco a pouco reconquistadas. Os últimos embates foram as duas batalhas no Monte dos Guararapes, em Pernambuco.	

Volume: IM MP 000 067 - 0165 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMMP0000670165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 171	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A fotografia de Marques Toliver está desfocada.	
Recomendações: Substituir por imagem com qualidade e definição adequadas.	

Arquivo: IMMP0000670165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 63	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: UNIDADE 2	
Recomendações: Substituir por: UNIDADE 1	

Arquivo: IMMP0000670165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 57	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: porque é ela que o distingui	
Recomendações: Substituir por: porque é ela que o distingue	

Arquivo: IMMP0000670165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 57	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: que seria a transcrição de suas das palavras	
Recomendações: Substituir por: que seria a transcrição de suas palavras	

Arquivo: IMMP0000670165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 39	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: a data foi antecipada em em 1,2 mil anos.	
Recomendações: Substituir por: a data foi antecipada em 1,2 mil anos.	

Arquivo: IMMP0000670165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 96	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Em três ocorrências, onde consta: Hipóteses pirrônicas	
Recomendações: Substituir por: Hipotiposes pirrônicas	

Arquivo: IMMP0000670165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 234	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Totalmente ao contrário do que ocorre na filosofia alemã, que desce do céu à terra, aqui se ascende da terra a céu	
Recomendações: Substituir por: Totalmente ao contrário do que ocorre na filosofia alemã, que desce do céu à terra, aqui se a scende da terra ao céu	

Arquivo: IMMP0000670165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 321	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: geneticamente modificados coma introdução de genes	
Recomendações: Substituir por: geneticamente modificados com a introdução de genes	

Arquivo: IMMP0000670165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 331	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Seu objetivo não consiste apena em reverter	
Recomendações: Substituir por: Seu objetivo não consiste apenas em reverter	

Arquivo: IMMP0000670165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 204	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: De revolucionibus	
Recomendações: Substituir por: De revolutionibus.	

Arquivo: IMMP0000670165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 154	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A imagem da aquarela de Carlton Alfred Smith está desfocada.	
Recomendações: Substituir por imagem com qualidade e definição adequadas.	

Arquivo: IMMP0000670165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 152	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A fotografia de Ouro Preto está desfocada e reticulada.	
Recomendações: Substituir por imagem com qualidade e definição adequadas.	

Arquivo: IMMP0000670165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 324	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Gary Gasparov	
Recomendações: Substituir por: Garry Kasparov	

Arquivo: IMMP0000670165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 10	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: Referências bibliográficas comentadas.	
Recomendações: Destacar a seção conforme Sumário hierarquizado.	

Arquivo: IMMP0000670165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 10	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: Transcrições de podcast.	
Recomendações: Destacar a seção conforme Sumário hierarquizado.	

Arquivo: IMMP0000670165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 10; 352	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde constam: Transcrições de podcast (p. 10) e Transcrições dos podcasts (p. 352).	
Recomendações: Substituir por um único título.	

Arquivo: IMMP0000670165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 375	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LBD) – Lei n. 9.394, de 1996 – preconizou o ensino interdisciplinar determinando, no artigo 36, que o currículo do ensino médio [...] e da cidadania". O Parecer no 15, de 1998, do Conselho Nacional ...	
Recomendações: Substituir por: A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LBD) – Lei nº. 9.394, de 1996 – preconizou o ensino interdisciplinar determinando, no artigo 36, que o currículo do ensino médio [...] e da cidadania". O Parecer nº. 15, de 1 998, do Conselho Nacional ...	

Arquivo: IMMP0000670165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 297	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: o indivíduo abdica de sua vontade e assume a assumir a vontade coletiva do sistema.	
Recomendações: Substituir por: o indivíduo abdica de sua vontade e assume a vontade coletiva do sistema.	

Arquivo: IMMP0000670165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 363; 448	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: 5. Referências bibliográficas comentadas.	
Recomendações: Substituir por: 6. Referências bibliográficas comentadas.	

Arquivo: IMMP0000670165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 78	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: que é o encosto de um trono no qual um homem está sentado está sentado.	
Recomendações: Substituir por: que é o encosto de um trono no qual um homem está sentado.	

Volume: IM MP 000 070 - 0165 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMMP0000700165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p.25, Paragrafo 1, linha 4	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: "Terremotos em áreas oceânicas também podem causar tsunâmis com ondas gigantes"	
Recomendações: Ajustar conforme apresentado na p.27, Linha 3 do 1º parágrafo da subseção "Desastres ambientais e espaç o geográfico"	

Arquivo: IMMP0000700165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 397-399	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), a ordem dos podcasts é a seguinte: 1) A importância da arte africana para o Brasil (p. 70); 2) As migrações na composição da população brasileira (p. 100); 3) Ser jovem atualmente (p. 379). Todavi a, na transcrição dos podcats (p. 397-399), o podcast 2 é apresentado como o podcast 3 e o podcast 3 é apresentado como o podcast 2.	
Recomendações: Inverter a ordem de apresentação dos podcasts 2 e 3, na seção Transcrição dos podcasts (p. 397-399).	

Arquivo: IMMP0000700165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p.49	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: : O texto referente ao DOC.4 intitulado O grafite: expressão da cultura atlântica está com a fonte e tamanho da letr a do texto diferente das demais fontes apresentada nos textos da seção Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicada s no qual está inserido.	
Recomendações: : Ajustar a fonte e o tamanho da letra do texto para que fique igual a dos demais textos da seção, de forma padronizada.	

Arquivo: IMMP0000700165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p.24, Paragrafo 10, linha 53-55	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: "[...] As áreas de contato entre as placas tectônicas, tanto de divergência como de convergência ou falha transform ante, são instáveis e sujeitas a constantes atividades de vulcanismo ou abalos sísmicos".	
Recomendações: Reescrever substituindo o "ou" por "e" na parte que diz "tanto de divergência como de convergência ou falh a transformante".	

Arquivo: IMMP0000700165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p.16, Parágrafo 2, linhas 3 - 4	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: "A crosta, com a porção rígida do manto, é o que denominamos litosfera (esfera rochosa)"	
Recomendações: Retirar essa sentença	

Arquivo: IMMP0000700165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 497	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: :Na obra as respostas as atividades correlatas ao Livro do Estudante (LE) e Livro do Estudante digital-interativo (LE I) se encerram com a apresentação na p. 498 com a Indicação de textos para trabalho com outros professores da área de Ciê ncias Humanas e Sociais Aplicadas, deixando de ter o registro das respostas ou sugestões de respostas das questões da p. 3 95 (9 a-13) e não somente uma explicação sobre o que é o Estudo do meio e como deve ser feito, bem como, não traz as resp ostas as atividades da seção Aprofundar o Conhecimento presentes na p. 396 referentes as questões 1 a 4b.	
Recomendações: Recomendações: Inserir essas respostas ou sugestões de respostas das referidas questões e atividades pr esentes no Livro do Estudante (LE) e Livro do Estudante digital-interativo (LEI)	

9.2 Falhas pontuais - Livro do Estudante

Volume: IM LE 000 068 - 0165 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMLE0000680165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Página 59	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A figura de abertura da Unidade 2 é uma montagem de perfis de pessoas preenchendo o mapa geográfico do Brasil. Contudo, essas pessoas não possuem fenótipos brasileiros.	
Recomendações: Poderiam substituir por uma montagem com brasileiros.	

Arquivo: IMLE0000680165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Página 83	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: No box sobre Abdias do Nascimento é comentada sobre sua biografia e importância para as Ciências Humanas, porém, falta uma fotografia para o identificá-lo, assim como há uma fotografia de Sueli Carneiro na página 185.	
Recomendações: Poderiam incluir a foto de Abdias do Nascimento, pois é um importante intelectual brasileiro.	

Arquivo: IMLE0000680165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Página 148	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A gravura francesa, identificada pela letra B, mais à direita da página, não auxilia na compreensão do debate estabelecido no texto didático.	
Recomendações: Suprimir a imagem.	

Arquivo: IMLE0000680165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Página 157	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A charge utilizada para a atividade é de difícil compreensão, pois exige um nível de abstração elevado dos estudantes, e que não possui indicações anteriores no texto para tal nível de interpretação.	
Recomendações: Suprimir a imagem e atividade.	

Arquivo: IMLE0000680165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Página 176	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A fotografia da atividade Questões pode descredibilizar o debate ambientalista.	
Recomendações: Substituir a imagem para uma outra que retrate o movimento Greenpeace.	

Arquivo: IMLE0000680165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Página 186	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A imagem está posicionada em um lugar errado da página.	
Recomendações: Sugere-se posicionar a imagem no canto inferior esquerdo da página, ao lado dos dois últimos parágrafos que tratam do tema da fotografia.	

Arquivo: IMLE0000680165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Página 213	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A fotografia do Boi Caprichoso faz a obra tomar partido.	
Recomendações: Substituir por uma em que apareçam os dois bois, Caprichoso e Garantido.	

Arquivo: IMLE0000680165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Página 229	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A imagem é muito semelhante a da página 210.	
Recomendações: Substituir por outra que não se assemelhe.	

Arquivo: IMLE0000680165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Página 75	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: O texto utilizado na página 75 não está referenciado.	
Recomendações: Incluir as referências do texto.	

Arquivo: IMLE0000680165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Página 126	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Não há consenso acadêmico sobre a utilização da sigla LGBTQQICAAPF2K+, utilizada na página 126. A obra aband ona o uso dessa sigla nas páginas seguintes, como por exemplo, na página 170, na qual a grafia utilizada é LGBTQIAP+, essa si m bem estabelecida entre a comunidade e a academia.	
Recomendações: A sugestão é substituir a sigla LGBTQQICAAPF2K+ da página 126 e seguir o padrão admitido no restante da obra, a saber: LGBTQIAP+	

Volume: IM LE 000 067 - 0165 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMLE0000670165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 10	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: Referências bibliográficas comentadas.	
Recomendações: Destacar a seção conforme sumário hierarquizado.	

Arquivo: IMLE0000670165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 10; 352	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde constam: Transcrições de podcast (p. 10); Transcrições dos Podcasts (p. 352).	
Recomendações: Substituir por um único título.	

Arquivo: IMLE0000670165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 10	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: Transcrições de podcast.	
Recomendações: Destacar a seção conforme Sumário hierarquizado.	

Arquivo: IMLE0000670165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 297	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: o indivíduo abdica de sua vontade e assume a assumir a vontade coletiva do sistema.	
Recomendações: Substituir por: o indivíduo abdica de sua vontade e assume a vontade coletiva do sistema.	

Arquivo: IMLE0000670165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 324	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Gary Gasparov	
Recomendações: Substituir por: Garry Kasparov	

Arquivo: IMLE0000670165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 152	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A fotografia de Ouro Preto está desfocada e reticulada.	
Recomendações: Substituir por imagem com qualidade e definição adequadas.	

Arquivo: IMLE0000670165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 171	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A fotografia de Marques Toliver está desfocada.	
Recomendações: Substituir por imagem com qualidade e definição adequadas.	

Arquivo: IMLE0000670165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 154	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A imagem da aquarela de Carlton Alfred Smith está desfocada.	
Recomendações: Substituir por imagem com qualidade e definição adequadas.	

Arquivo: IMLE0000670165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 204	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: De revolucionibus	
Recomendações: Substituir por: De revolutionibus	

Arquivo: IMLE0000670165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 331	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Seu objetivo não consiste apena em reverter	
Recomendações: Substituir por: Seu objetivo não consiste apenas em reverter	

Arquivo: IMLE0000670165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 321	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: geneticamente modificados coma introdução de genes	
Recomendações: Substituir por: geneticamente modificados com a introdução de genes	

Arquivo: IMLE0000670165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 234	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Totalmente ao contrário do que ocorre na filosofia alemã, que desce do céu à terra, aqui se ascende da terra a céu	
Recomendações: Substituir por: Totalmente ao contrário do que ocorre na filosofia alemã, que desce do céu à terra, aqui se a scende da terra ao céu	

Arquivo: IMLE0000670165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 96	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Em três ocorrências, onde consta: Hipóteses pirrônicas	
Recomendações: Substituir por: Hipotiposes pirrônicas	

Arquivo: IMLE0000670165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 363	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: 5. Referências bibliográficas comentadas.	
Recomendações: Substituir por: 6. Referências bibliográficas comentadas.	

Arquivo: IMLE0000670165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 39	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: a data foi antecipada em em 1,2 mil anos.	
Recomendações: Substituir por: a data foi antecipada em 1,2 mil anos.	

Arquivo: IMLE0000670165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 57	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: que seria a transcrição de suas das palavras	
Recomendações: Substituir por: que seria a transcrição de suas palavras	

Arquivo: IMLE0000670165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 57	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: porque é ela que o distingui	
Recomendações: Substituir por: porque é ela que o distingue	

Arquivo: IMLE0000670165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 63	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: UNIDADE 2	
Recomendações: Substituir por: UNIDADE 1	

Arquivo: IMLE0000670165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 78	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: que é o encosto de um trono no qual um homem está sentado está sentado.	
Recomendações: Substituir por: que é o encosto de um trono no qual um homem está sentado.	

Volume: IM LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMLE0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LE, p. 318, 1ª coluna (esquerda) no tópico A R epública de Weimar na Alemanha, 2º parágrafo, linha 3	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...por oficiais que retornavam do front, universitários pru- ssianos e ex-combatentes. Corrigir a separação silábica d a palavra “prussianos” OBSERVAÇÃO: "front" em itálico, que a plataforma não aceita.	
Recomendações: ...por oficiais que retornavam do front, universitários prus- sianos e ex-combatentes. OBSERVAÇÃO: "front" em itálico, que a plataforma não aceita.	

Arquivo: IMLE0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LE, p. 335, na legenda das imagens, linha 1.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Cenas da Revolução Constitucionalista de 1932: exaltação popular na capital paulistaa (A); pessoas em Lorena (SP) entregam guloseimas aos soldados paulistas (B).	
Recomendações: Cenas da Revolução Constitucionalista de 1932: exaltação popular na capital paulista (A); pessoas em Lorena (SP) entregam guloseimas aos soldados paulistas (B).	

Arquivo: IMLE0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LE, p. 350, 2ª coluna (direita), legenda da imagem, linha 2 e 3.	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Da esquerda para a direita as atrizes: Eva Tudor, Tônia Carrero, Eva Wilma, Leila Diniz, Odete Lara e Norma Bengue l. Observação: a legenda cita seis nomes, mas a imagem apresenta apenas cinco atrizes. Em consulta na internet, as atrizes id entificadas são: Tônia Carrero, Eva Wilma, Odete Lara, Norma Bengell e Cacilda Becker. Segundo essa informação, não está n a foto a atriz Leila Diniz, e está na foto Cacilda Becker. Também não está na foto Eva Tudor, cujo nome artístico é TODOR (e n ão Tudor).	
Recomendações: Da esquerda para a direita: Tônia Carrero, Eva Wilma, Odete Lara, Norma Benguel e Cacilda Becker.	

Arquivo: IMLE0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LE, p. 357, nas Atividades, seção Analisar, Tex to 2, linha 1.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O complexo Ibes/Ibad estava no centro dos acon- As siglas são IPES (Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais) e I BAD (Instituto Brasileiro de Ação Democrática).	
Recomendações: O complexo Ipes/Ibad estava no centro dos acon-	

Arquivo: IMLE0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LE, p. 357, na atividade 2, coluna da direita, a transcrição do Artigo 25, linha 5.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...em caso de desemprego, doença invalidez, viuvez, velhice... Observação: vírgula separando: doença, invalidez...	
Recomendações: ...em caso de desemprego, doença, invalidez, viuvez, velhice...	

Arquivo: IMLE0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LE, p. 372, 4º parágrafo do texto Licões da Pandemia, linha 3.	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: ...com menos emissões de CO2 e... Observação: Notação incorreta do carbono. está CO2.	
Recomendações: ...com menos emissões de CO2 e... OBSERVAÇÃO: a plataforma não está possibilitando a notação correta, q ue tem o "2" subscrito.	

Arquivo: IMLE0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LE, p. 381, legenda da foto.	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Dilma Roussef na cerimônia de posse como presidente do Brasil, ao lado de Lula, do seu vice Michel Temer e da e ntão primeira dama Marisa Letícia, Brasília.... Observação: A primeira-dama Marisa Letícia não figura no recorte desta foto.	
Recomendações: Dilma Roussef na cerimônia de posse como presidente do Brasil, ao lado de Lula e do seu vice Michel Tem er, Brasília....	

Arquivo: IMLE0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LE, p. 389, 5º parágrafo, linha 2.	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: ...siasmo pela guerra, e insere a suspeita, de que neles exige em atividade alguma coisa... Observação: o verbo cert amente é existe, como está na linha 4 do fragmento: Acreditamos na existência de um...	
Recomendações: ...siasmo pela guerra, e insere a suspeita, de que neles existe em atividade alguma coisa...	

Arquivo: IMLE0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LE, p. 402, 1º parágrafo, coluna 1 (esquerda), l inha 2.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...espalhando shoppings pelo mundo.	
Recomendações: ...espalhando shoppings pelo mundo. OBSERVAÇÃO: "shopping" em itálico, que a plataforma não permite.	

Arquivo: IMLE0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LE, p. 412, coluna 1 (esquerda), 8ª referência.	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: LEAL, Victor Nunes Leal. Coronelismo, enxada e OBSERVAÇÃO: Corrigir o nome do autor.	
Recomendações: LEAL, Victor Nunes . Coronelismo, enxada e OBSERVAÇÃO: "Coronelismo, enxada e" em itálico, que a plataf orma não permite.	

Arquivo: IMLE0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p.12	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Seção Questões, pergunta 1, na frase entre parênteses “três para caso” faltou a palavra “cada”.	
Recomendações: Substituir “três para caso” por “três para cada caso”.	

Arquivo: IMLE0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 24	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Seção Atividades : Compreender – pergunta 2: falta a letra “ o” na frase “Qual é instrumento”.	
Recomendações: Acrescentar o artigo "o" na pergunta: Qual é o instrumento?	

Arquivo: IMLE0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LE, p. 300, na seção Analisar, das Atividades, questão 2.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: 2. Intérprete a ironia deste trecho:	
Recomendações: 2. Interprete a ironia deste trecho:	

Arquivo: IMLE0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LE, p. 301, 1º parágrafo, linhas 2 e 3	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Estados Unidos lançou a primeira bomba atômica sobre o Japão. O alvo da Little Boy, codinome da bomba, foi a ci dade de Hiroshima, onde morreram, apenas no... OBSERVAÇÃO: colocar em itálico a expressão em inglês: Little Boy.	
Recomendações: Estados Unidos lançou a primeira bomba atômica sobre o Japão. O alvo da Little Boy, codinome da bomba, foi a cidade de Hiroshima, onde morreram, apenas no... OBSERVAÇÃO: colocar em itálico a expressão em inglês: Little Boy.	

Arquivo: IMLE0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LE, p. 299, seção Argumentar, das Atividades , questão 2, linha 20, letra c).	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O Homestead Act permitia a doação de terras públicas OBSERVAÇÃO: Colocar em itálico a expressão em inglês.	
Recomendações: O Homestead Act permitia a doação de terras públicas OBSERVAÇÃO: Colocar em itálico a expressão em in glês.	

Arquivo: IMLE0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LE, p. 18, boxe O calendário gregoriano, 4º pa rágrafo, linha 4	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: no século XVI essa diferença estava em cerca de dez dias e a Luva Nova astronômica estava	
Recomendações: no século XVI essa diferença estava em cerca de dez dias e a Lua Nova astronômica estava	

Arquivo: IMLE0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LE, p. 17, 2º parágrafo, linhas 9 e 10.	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Em vez de metro, quilômetro e quilograma, unidades de medida de comprimento que utilizamos, os estadunidens es usam polegadas pés e milhas; OBSERVAÇÃO: Quilograma é unidade de medida de massa.	
Recomendações: Em vez de metro, quilômetro e quilograma, unidades de medida de comprimento e massa que utilizamos, os estadunidenses usam polegadas pés e milhas;	

Arquivo: IMLE0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LE, p. 24, DOC. 2, título do texto.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Nos falta o silêncio criativo. Observação: O título não deve começar com o pronome oblíquo.	
Recomendações: Falta-nos o silêncio criativo.	

Arquivo: IMLE0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LE, p. 299, seção Argumentar, das Atividades , questão 2, linha 14.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...o Homestead Act de 1862 doava... OBSERVAÇÃO: colocar em itálico a expressão em inglês.	
Recomendações: ...o Homestead Act de 1862 doava... OBSERVAÇÃO: colocar em itálico a expressão em inglês.	

Arquivo: IMLE0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LE, p. 133, 2ª coluna, 3º parágrafo, linhas 6-9.	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: ...na direção sul, com a expulsão dos portugueses para o sul do Rio São Francisco, e na direção norte, com a incor poração do Ceará, do Maranhão e de Sergipe. Observação: O texto deixa ambíguo, podendo se entender, erradamente, que a incorporação de Sergipe se deu com a expansão das fronteiras para o norte.	
Recomendações: ...na direção sul, com a expulsão dos portugueses para o sul do Rio São Francisco e a incorporação de Sergi pe, e na direção norte, com a incorporação do Ceará e do Maranhão.	

Arquivo: IMLE0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LE, p. 264-265, seção Questões, pergunta 1, li nha 2 e 3.	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: a expansão da lavoura cafeeira na região Sudeste do Brasil entre 1850 e 1950. Observação: O comando da atividade não está coerente com o título e a legenda do mapa, que figura na p. 264: (INÍCIO DO SÉC. XIX AO FINAL DO SÉC. XX).	
Recomendações: ...a expansão da lavoura cafeeira na região Sudeste do Brasil do início do séc. XIX ao final do séc. XX.	

Arquivo: IMLE0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LE, p. 241, seção Compreender (Atividades), pergunta 3, linha 2.	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: ...paradoxo mencionado pelo autor no último parágrafo ... Observação: o texto tem um único parágrafo.	
Recomendações: ...paradoxo mencionado pelo autor na parte final...	

Arquivo: IMLE0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LE, p. 165, 3º parágrafo, linha 3.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...construção da cúpula da Catedral de Santa Maria del Fiori. em Florença.	
Recomendações: ...construção da cúpula da Catedral de Santa Maria del Fiore. em Florença.	

Arquivo: IMLE0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LE, p. 163, legenda da imagem, linha 2.	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: ...e das linhas paralelas que convergem para o ponto de fuga.	
Recomendações: ...e das linhas que convergem para o ponto de fuga.	

Arquivo: IMLE0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LE, p. 158, 2º parágrafo, linha 2, texto A destr uição da Mata Atlântica.	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: ...ses que, a 22 de 1500, alcançaram a costa sobrecarregada...	
Recomendações: ...ses que, a 22 de abril de 1500, alcançaram a costa sobrecarregada...	

Arquivo: IMLE0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LE, p. 134, 4º parágrafo, linhas 2-4, tópico A In surreição Pernambucana (1645-1654).	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: As capitanias ao norte de Pernambuco foram pouco a pouco reconquistadas por expedições luso-brasileiras nas d uas Batalhas de Guararapes. Observação: A informação está errada, pois, a Batalha dos Guararapes foi um confronto militar tr avado em 18 e 19 de abril de 1648 e depois em 19 de fevereiro de 1649, entre o exército da Holanda e as tropas do Império P ortuguês. As batalhas aconteceram no Monte dos Guararapes, na então Capitania de Pernambuco. Elas não foram expedição s de reconquista das capitanias ao norte de Pernambuco.	
Recomendações: As capitanias ao norte de Pernambuco foram pouco a pouco reconquistadas. Os últimos embates foram as duas batalhas no Monte dos Guararapes, em Pernambuco.	

Arquivo: IMLE0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LE, p. 125, 2º parágrafo, linhas 3 e 4.	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Ela foi escrita pelo rei D. João III, doando a capitania do Pernambuco ao donatário Duarte Coelho. Observação: No t ópico As capitanias hereditárias e o governo-geral, há o traslado da doação da capitania do Espírito Santo, de que é Capitão V asco Fernandes Coutinho (referência bibliográfica).	
Recomendações: Ela foi escrita pelo rei D. João III, doando a capitania do Espírito Santo ao donatário Vasco Fernandes Coutin ho.	

Arquivo: IMLE0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LE, p. 67, título do mapa	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Contatos comerciais e culturais no Mediterrâneo (c. 800 a.C.) Observação: O título do mapa: "Contatos comerciais e culturais no Mediterrâneo (c. 800 a.C.)" sugere que estão representados todos os povos que comercializavam no Mar Medit errâneo nessa época. O título não corresponde ao que está representado no mapa, que trata, apenas, dos contatos comerciai s dos fenícios, tal como está no seu título original: "The Phoenician trade", na fonte.	
Recomendações: "Contatos comerciais dos fenícios no Mediterrâneo (c. 800 a.C.)"	

Arquivo: IMLE0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LE, p. 112, seção Debates na história, 1º parág rafo, linha 7-8.	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: ...o espírito cruzadista católico e o desejo de explorar o conhecido. Observação: O correto é explorar o desconheci do, como está no texto citado em seguida: "o apelo do desconhecido". (1º parágrafo, linha 8)	
Recomendações: ...o espírito cruzadista católico e o desejo de explorar o desconhecido.	

Arquivo: IMLE0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LE, p. 111, 2º parágrafo, linha 6	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: representantes dos dois reinos, com a mediação do papa, assinaram o Tratado Observação: Retirar a expressão “c om a mediação do papa”, pois esta acontece anteriormente, com a publicação da bula Inter Cœtera, não no Tratado de Torde silhas.	
Recomendações: representantes dos dois reinos assinaram o Tratado	

Arquivo: IMLE0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LE, p. 98, 8º parágrafo, linha 1.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: De Koumbi Saleh desenterraram-se muitos objetos. Fainaças magrebinas e cerâmica local.	
Recomendações: De Koumbi Saleh desenterraram-se muitos objetos. Faianças magrebinas e cerâmica local.	

Arquivo: IMLE0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LE, p. 99, 1º parágrafo, linha 5.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...levou os Sonique a se deslocarem...	
Recomendações: ...levou os Soniquê a se deslocarem...	

Arquivo: IMLE0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LE, p. 99, 1º parágrafo, linha 3.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: sub grupos era o Soninque, fundador...	
Recomendações: sub grupos era o Soninquê, fundador...	

Arquivo: IMLE0000690165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LE, p. 85, 9º linha do Glossário (Canto superio r esquerdo)	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: de Múrcia (480-547) a primeira or-	
Recomendações: de Núrcia (480-547) a primeira or-	

Volume: IM LE 000 070 - 0165 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMLE0000700165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 16, Parágrafo 2, Linhas 3-4	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A crosta, com a porção rígida do manto, é o que denominamos litosfera (esfera rochosa)"	
Recomendações: Retirar essa sentença que esta comprometendo o entendimento do texto	

Arquivo: IMLE0000700165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p.3, parágrafo 2, Apresentação	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: "O mundo, ou o Universo, segundo observações astronômicas e cálculos matemáticos, teria surgido há aproximad amente 13 ou 14 bilhões de anos".	
Recomendações: Retirar a expressão o mundo e deixar a frase da seguinte maneira "O Universo, segundo observações astro nômicas e cálculos matemáticos, teria surgido há aproximadamente 13 ou 14 bilhões de anos".	

Arquivo: IMLE0000700165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p.59	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na segunda frase do item a da atividade 6 observa-se a ausência da palavra ser: Os sites devem confiáveis (prefer encialmente institucionais, de ONGs reconhecidas, de empresas conhecidas, de instituições acadêmicas).	
Recomendações: Inserir o verbo ser entre as palavra devem e confiáveis.	

Arquivo: IMLE0000700165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 122	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na terceira frase do texto da seção Diga não, é posto: Promover o direito ao planejamento familiar significa garanti r que todas as pessoas, especialmente as mulheres, tenham acesso à educação, aos métodos contraceptivos e aos serviços d e saúde reprodutiva, permitindo que façam escolhas informadas e voluntárias sobre o momento oportuno de ter filhos e qua ntos os ter.	
Recomendações: Suprimir o artigo os, entre as palavras quantos e ter.	

Arquivo: IMLE0000700165P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 7	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No sumário consta: Capítulo 11: Um mundo de Estados nacionais. No entanto, Um mundo de está em negrito.	
Recomendações: Retirar o negrito de Um mundo de.	

9.3 Falhas pontuais – Livro do Professor - Material digital-interativo

Volume: HT MP 000 068 - 0165 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTMP0000680165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Página 186	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A imagem está posicionada em um lugar errado da página.	
Recomendações: Sugere-se posicionar a imagem no canto inferior esquerdo da página, ao lado dos dois últimos parágrafos que tratam do tema da fotografia.	

Arquivo: HTMP0000680165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Página 213	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A fotografia do Boi Caprichoso faz a obra tomar partido.	
Recomendações: Substituir por uma em que apareçam os dois bois, Caprichoso e Garantido.	

Arquivo: HTMP0000680165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Página 176	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A fotografia da atividade Questões pode descredibilizar o debate ambientalista.	
Recomendações: Substituir a imagem para uma outra que retrate o movimento Greenpeace.	

Arquivo: HTMP0000680165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Página 157	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A charge utilizada para a atividade é de difícil compreensão, pois exige um nível de abstração elevado dos estudantes, e que não possui indicações anteriores no texto para tal nível de interpretação.	
Recomendações: Suprimir a imagem e a atividade.	

Arquivo: HTMP0000680165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Página 148	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A gravura francesa, identificada pela letra B, mais à direita da página, não auxilia na compreensão do debate estabelecido no texto didático.	
Recomendações: Suprimir a imagem.	

Arquivo: HTMP0000680165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Página 83	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: No box sobre Abdias do Nascimento é comentada sobre sua biografia e importância para as Ciências Humanas, porém, falta uma fotografia para o identificá-lo, assim como há uma fotografia de Sueli Carneiro na página 185.	
Recomendações: Poderiam incluir a foto de Abdias do Nascimento, pois é um importante intelectual brasileiro.	

Arquivo: HTMP0000680165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Página 59	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A figura de abertura da Unidade 2 é uma montagem de perfis de pessoas preenchendo o mapa geográfico do Brasil. Contudo, essas pessoas não possuem fenótipos brasileiros.	
Recomendações: Poderiam substituir por uma montagem com brasileiros.	

Arquivo: HTMP0000680165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Página 126	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Não há consenso acadêmico sobre a utilização da sigla LGBTQQICAAPF2K+, utilizada na página 126. A obra aband ona o uso dessa sigla nas páginas seguintes, como por exemplo, na página 170, na qual a grafia utilizada é LGBTQIAP+, essa si m bem estabelecida entre a comunidade e a academia.	
Recomendações: A sugestão é substituir a sigla LGBTQQICAAPF2K+ da página 126 e seguir o padrão admitido no restante da obra, a saber: LGBTQIAP+	

Arquivo: HTMP0000680165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Página 75	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: O texto utilizado na página 75 não está referenciado.	
Recomendações: Incluir as referências do texto.	

Arquivo: HTMP0000680165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Página 229	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Substituir por outra que não se assemelhe.	
Recomendações: A imagem é muito semelhante a da página 210.	

Volume: HT MP 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 98, 8º parágrafo, linha 1	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: De Koumbi Saleh desenterraram-se muitos objetos. Fainaças magrebinas e cerâmica local.	
Recomendações: De Koumbi Saleh desenterraram-se muitos objetos. Faianças magrebinas e cerâmica local.	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 241, seção Compreender (Atividades), pergunta 3, linha 2.	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: ...paradoxo mencionado pelo autor no último parágrafo ... Observação: o texto tem um único parágrafo.	
Recomendações: ...paradoxo mencionado pelo autor na parte final...	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 165, 3º parágrafo, linha 3.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...construção da cúpula da Catedral de Santa Maria del Fiori. em Florença.	
Recomendações: ...construção da cúpula da Catedral de Santa Maria del Fiore, em Florença.	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 163, legenda da imagem, linha 2.	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: ...e das linhas paralelas que convergem para o ponto de fuga.	
Recomendações: ...e das linhas que convergem para o ponto de fuga.	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 158, 2º parágrafo, linha 2, texto A destr uição da Mata Atlântica.	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: ...ses que, a 22 de 1500, alcançaram a costa sobrecarregada...	
Recomendações: ...ses que, a 22 de abril de 1500, alcançaram a costa sobrecarregada...	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 134, 4º parágrafo, linhas 2-4, tópico A In surreição Pernambucana (1645-1654).	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: As capitanias ao norte de Pernambuco foram pouco a pouco reconquistadas por expedições luso-brasileiras nas d uas Batalhas de Guararapes. Observação: A informação está errada, pois, a Batalha dos Guararapes foi um confronto militar tr avado em 18 e 19 de abril de 1648 e depois em 19 de fevereiro de 1649, entre o exército da Holanda e as tropas do Império P ortuguês. As batalhas aconteceram no Monte dos Guararapes, na então Capitania de Pernambuco. Elas não foram expedição es de reconquista das capitanias ao norte de Pernambuco.	
Recomendações: As capitanias ao norte de Pernambuco foram pouco a pouco reconquistadas. Os últimos embates foram as duas batalhas no Monte dos Guararapes, em Pernambuco.	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 133, 2ª coluna, 3º parágrafo, linhas 6-9.	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: ...na direção sul, com a expulsão dos portugueses para o sul do Rio São Francisco, e na direção norte, com a incor poração do Ceará, do Maranhão e de Sergipe. Observação: O texto deixa ambíguo, podendo se entender, erradamente, que a incorporação de Sergipe se deu com a expansão das fronteiras para o norte.	
Recomendações: ...na direção sul, com a expulsão dos portugueses para o sul do Rio São Francisco e a incorporação de Sergi pe, e na direção norte, com a incorporação do Ceará e do Maranhão.	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 125, 2º parágrafo, linhas 3 e 4.	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Ela foi escrita pelo rei D. João III, doando a capitania do Pernambuco ao donatário Duarte Coelho. Observação: No t ópico As capitanias hereditárias e o governo-geral, há o traslado da doação da capitania do Espírito Santo, de que é Capitão V asco Fernandes Coutinho (referência bibliográfica).	
Recomendações: Ela foi escrita pelo rei D. João III, doando a capitania do Espírito Santo ao donatário Vasco Fernandes Coutin ho.	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 112, seção Debates na história, 1º parág rafo, linha 7-8.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...o espírito cruzadista católico e o desejo de explorar o conhecido. O correto é explorar o desconhecido, como est á no texto citado em seguida: "o apelo do desconhecido". (1º parágrafo, linha 8)	
Recomendações: ...o espírito cruzadista católico e o desejo de explorar o desconhecido.	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 111, 2º parágrafo, linha 6.	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: representantes dos dois reinos, com a mediação do papa, assinaram o Tratado Observação: Retirar a expressão "c om a mediação do papa", pois esta acontece anteriormente, com a publicação da bula Inter Cœtera, não no Tratado de Torde silhas.	
Recomendações: representantes dos dois reinos assinaram o Tratado	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 99, 1º parágrafo, linha 5	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...levou os Sonique a se deslocarem...	
Recomendações: ...levou os Soniquê a se deslocarem...	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 99, 1º parágrafo, linha 3	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: sub grupos era o Soninque, fundador...	
Recomendações: sub grupos era o Soninquê, fundador...	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 85, 9º linha do Glossário (Canto superio r esquerdo)	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: de Múrcia (480-547) a primeira or-	
Recomendações: de Núrcia (480-547) a primeira or-	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 67, título do mapa	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Contatos comerciais e culturais no Mediterrâneo (c. 800 a.C.) Observação: O título do mapa: "Contatos comerciais e culturais no Mediterrâneo (c. 800 a.C.)" sugere que estão representados todos os povos que comercializavam no Mar Medit errâneo nessa época. O título não corresponde ao que está representado no mapa, que trata, apenas, dos contatos comerciai s dos fenícios, tal como está no seu título original: "The Phoenician trade", na fonte.	
Recomendações: "Contatos comerciais dos fenícios no Mediterrâneo (c. 800 a.C.)"	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 24, DOC. 2, título do texto.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Nos falta o silêncio criativo. Observação: O título não deve começar com o pronome oblíquo.	
Recomendações: Falta-nos o silêncio criativo	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 18, boxe O calendário gregoriano, 4º pa rágrafo, linha 4	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: no século XVI essa diferença estava em cerca de dez dias e a Luva Nova astronômica estava	
Recomendações: no século XVI essa diferença estava em cerca de dez dias e a Lua Nova astronômica estava	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 17, 2º parágrafo, linhas 9 e 10.	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Em vez de metro, quilômetro e quilograma, unidades de medida de comprimento que utilizamos, os estadunidens es usam polegadas pés e milhas; Quilograma é unidade de medida de massa.	
Recomendações: Em vez de metro, quilômetro e quilograma, unidades de medida de comprimento e massa que utilizamos, os estadunidenses usam polegadas pés e milhas;	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p.510	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O quinto link das referências bibliográficas está indisponível., referente a obra de FALANGA, João Ferrão et al. Covi d 19: preparar as cidades para riscos globais.	
Recomendações: Substituir link informado por um link possível de ser acessado.	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p.510	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O segundo link das referências bibliográficas está em manutenção.. Referente às Diretrizes Curriculares para o Ens ino Médio.	
Recomendações: Substituir link informado por um link possível de ser acessado.	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p.510	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Nas referências bibliográficas o primeiro link está em manutenção: bibliografia referente a Base Nacional Comum Curricular.	
Recomendações: Substituir link informado por um link possível de ser acessado.	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p.24	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Seção Atividades : Compreender – pergunta 2: falta a letra " o" na frase "Qual é instrumento".	
Recomendações: Acrescentar o artigo "o" na pergunta: Qual é o instrumento?	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p.12	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Seção Questões, pergunta 1, na frase entre parênteses "três para caso" faltou a palavra "cada".	
Recomendações: Substituir "três para caso" por "três para cada caso" .	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 491, coluna 1, da seção ATIVIDADES (P. 299), lê-se na resposta à questão 2c, linha 22.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...terras concedidas por meio do Homestead Act...	
Recomendações: ...terras concedidas por meio do Homestead Act... OBSERVAÇÃO: colocar a expressão em inglês em itálico, que a plataforma não está permitindo.	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "A destruição dos sete povos das missões" - no tempo: 00:00:01 à 00:00:12	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "A destruição dos sete povos das missões" atende parcialmente aos critérios da avaliação no tempo: 00:00:01 à 00:00:12 pois a escolha lexical não favorece a compreensão.	
Recomendações: Utilizar um sinal mais convergente ao sentido do texto.	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 496, 7º parágrafo, na seção LAB. DE CH SA (P. 331), na resposta à questão 3, linha 4.	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: ... estimular o desenvolvimento de uma cultura paz no país.	
Recomendações: ... estimular o desenvolvimento de uma cultura de paz no país.	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 491, coluna 1, da seção ATIVIDADES (P. 299), lê-se na resposta à questão 2c, linha 7.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...por meio do Homestead Act, transformando...	
Recomendações: ...por meio do Homestead Act, transformando... OBSERVAÇÃO: colocar a expressão em inglês em itálico, qu e a plataforma não está permitindo.	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LE, p. 301, 1º parágrafo, linhas 2 e 3	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Estados Unidos lançou a primeira bomba atômica sobre o Japão. O alvo da Little Boy, codinome da bomba, foi a ci dade de Hiroshima, onde morreram, apenas no... OBSERVAÇÃO: colocar em itálico a expressão em inglês: Little Boy.	
Recomendações: Estados Unidos lançou a primeira bomba atômica sobre o Japão. O alvo da Little Boy, codinome da bomba, foi a cidade de Hiroshima, onde morreram, apenas no... OBSERVAÇÃO: colocar em itálico a expressão em inglês Little Boy, qu e a plataforma não aceita.	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 431, coluna 1 (esquerda), título da seçã o	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A Escola dos Annales: a História-problema. Observação: a palavra Annales não está em itálico.	
Recomendações: A Escola dos Annales: a História-problema. OBSERVAÇÃO: colocar em itálico a palavra em francês Annales, que a plataforma não aceita.	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 412, coluna 1 (esquerda), 8ª referência.	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: LEAL, Victor Nunes Leal. Coronelismo, enxada e	
Recomendações: LEAL, Victor Nunes. Coronelismo, enxada e OBSERVAÇÃO: Título da obra em itálico, que a plataforma não está aceitando.	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 402, 1º parágrafo, coluna 1 (esquerda), l inha 2.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...espalhando shoppings pelo mundo.	
Recomendações: ...espalhando shoppings pelo mundo. OBSERVAÇÃO: Colocar “shoppings” em itálico, que a plataforma não está aceitando.	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 389, 5º parágrafo, linha 2.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...siasmo pela guerra, e insere a suspeita, de que neles exige em atividade alguma coisa... Observação: o verbo cert amente é existe, como está na linha 4 do fragmento: Acreditamos na existência de um...	
Recomendações: ...siasmo pela guerra, e insere a suspeita, de que neles existe em atividade alguma coisa...	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 381, legenda da foto.	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Dilma Roussef na cerimônia de posse como presidente do Brasil, ao lado de Lula, do seu vice Michel Temer e da e ntão primeira dama Marisa Letícia, Brasília... Observação: A primeira-dama Marisa Letícia não figura no recorte desta foto.	
Recomendações: Dilma Roussef na cerimônia de posse como presidente do Brasil, ao lado de Lula e do seu vice Michel Tem er, Brasília...	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 372, 4º parágrafo do texto Licões da Pa ndemia, linha 3.	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: ...com menos emissões de CO2 e... Observação: Notação incorreta do carbono, que está CO2.	
Recomendações: ...com menos emissões de CO2 A plataforma não está permitindo a notação correta, que tem o "2" subscrit o.	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 357, na atividade 2, coluna da direita, a transcrição do Artigo 25, linha 5.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...em caso de desemprego, doença invalidez, viuvez, velhice... Observação: vírgula separando: doença, invalidez...	
Recomendações: ...em caso de desemprego, doença, invalidez, viuvez, velhice...	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 357, nas Atividades, seção Analisar, Tex to 2, linha 1	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O complexo Ibes/Ibad estava no centro dos acon- As siglas são IPES (Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais) e I BAD (Instituto Brasileiro de Ação Democrática).	
Recomendações: O complexo Ipes/Ibad estava no centro dos acon-	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 350, 2ª coluna (direita), legenda da ima gem, linha 2 e 3.	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Da esquerda para a direita as atrizes: Eva Tudor, Tônia Carrero, Eva Wilma, Leila Diniz, Odete Lara e Norma Bengue l. Observação: a legenda cita seis nomes, mas a imagem apresenta apenas cinco atrizes. Em consulta na internet, as atrizes id entificadas são: Tônia Carrero, Eva Wilma, Odete Lara, Norma Bengell e Cacilda Becker. Segundo essa informação, não está n a foto a atriz Leila Diniz, e está na foto Cacilda Becker. Também não está na foto Eva Tudor, cujo nome artístico é TODOR (e n ão Tudor).	
Recomendações: Da esquerda para a direita: Tônia Carrero, Eva Wilma, Odete Lara, Norma Benguel e Cacilda Becker.	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 335, na legenda das imagens, linha 1.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Cenas da Revolução Constitucionalista de 1932: exaltação popular na capital paulistaa (A); pessoas em Lorena (SP) entregam guloseimas aos soldados paulistas (B).	
Recomendações: Cenas da Revolução Constitucionalista de 1932: exaltação popular na capital paulista (A); pessoas em Lorena (SP) entregam guloseimas aos soldados paulistas (B).	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 318, 1ª coluna (esquerda) no tópico A R epública de Weimar na Alemanha, 2º parágrafo, linha 3	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ... universitários pru- ssianos e ex-combatentes. Corrigir a separação silábica da palavra “prussianos”	
Recomendações: ... universitários prus- sianos e ex-combatentes.	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 300, na seção Analisar, das Atividades, questão 2.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: 2. Intérprete a ironia deste trecho:	
Recomendações: 2. Interprete a ironia deste trecho:	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 431, coluna 2 (direita), 2º parágrafo, linh a 1.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O núcleo inicial dos Annales era formado... Observação: a palavra Annales não está em itálico.	
Recomendações: O núcleo inicial dos Annales era formado... OBSERVAÇÃO: colocar em itálico a palavra em francês Annales, que a plataforma não aceita.	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 299, seção Argumentar, das Atividades , questão 2, linha 20, letra c).	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O Homestead Act permitia a doação de terras públicas	
Recomendações: O Homestead Act permitia a doação de terras públicas OBSERVAÇÃO: colocar em itálico a expressão em in glês, que a plataforma não aceita.	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 299, seção Argumentar, das Atividades , questão 2, linha 14.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...o Homestead Act de 1862 doava...	
Recomendações: ...o Homestead Act de 1862 doava... OBSERVAÇÃO: colocar em itálico a expressão em inglês, que a platafor ma não aceita.	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 264-265, seção Questões, pergunta 1, linha 2 e 3.	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: a expansão da lavoura cafeeira na região Sudeste do Brasil entre 1850 e 1950. Observação: O comando da atividade não está coerente com o título e a legenda do mapa, que figura na p. 264: (INÍCIO DO SÉC. XIX AO FINAL DO SÉC. XX).	
Recomendações: ...a expansão da lavoura cafeeira na região Sudeste do Brasil do início do séc. XIX ao final do séc. XX.	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 431, coluna 1 (esquerda), 7º parágrafo, linha 4.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A equipe dos Annales, em... Observação: a palavra Annales não está em itálico.	
Recomendações: A equipe dos Annales, em... OBSERVAÇÃO: colocar em itálico a palavra em francês Annales, que a plataforma não aceita.	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 431, coluna 2 (direita), 5º parágrafo, linha 7.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...gunda fase da Escola dos Annales... Observação: a palavra Annales não está em itálico.	
Recomendações: ...gunda fase da Escola dos Annales... OBSERVAÇÃO: colocar em itálico a palavra em francês Annales, que a plataforma não aceita.	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 491, coluna 1, da seção ATIVIDADES (P. 299), lê-se na resposta à questão 2c, linha 1.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: c. O Homestead Act teve o efeito...	
Recomendações: c. O Homestead Act teve o efeito... OBSERVAÇÃO: colocar a expressão em inglês em itálico, que a plataforma não está permitindo.	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 439, coluna 1 (esquerda), 1º parágrafo, linha 1.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Quando Agostinho formulou essas ideias do tripo ...	
Recomendações: Quando Agostinho formulou essas ideias do triplo ...	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 488, coluna 2 (direita), na seção LAB. D E CHSA (P. 290), na resposta à questão 5, linha 3.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ... homem negro representado João Cândido, líder da revolta...	
Recomendações: ... homem negro representando João Cândido, líder da revolta...	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 485, coluna 2 (direita), 1º parágrafo, res posta 1, da seção QUESTÕES (P. 275), linha 20.	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: ...texto de Victor Leal Nunes faz referência à atuação...	
Recomendações: ...texto de Victor Nunes Leal faz referência à atuação...	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 481, coluna 1 (esquerda), 4º parágrafo, da seção LAB. DE CHSA (P. 253), questão 4, linha 13.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ... o revolucionário a vestir-se com um sans-culottes, foi revo-	
Recomendações: ... o revolucionário a vestir-se como um sans-culottes, foi revo- OBSERVAÇÃO: “sans-culottes” permanece e m itálico, que a plataforma não está permitindo.	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 466, coluna 2, 2º par., resp. 4, da seção CONECTADO NAS MÍDIAS SOCIAIS (P. 174), linha 4.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ... smartphone. Ao criar essa representação...	
Recomendações: ... smartphone. Ao criar essa representação... OBSERVAÇÃO: Colocar a palavra "smartphone" em itálico, que a plataforma não está permitindo.	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 465, coluna 2 (direita), 2º parágrafo, res posta 4, da seção LAB. DE CHSA (P. 172), linha 1.	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: 4. Na obra, os cristãos são as personagens mais robustas [...] e os huguenotes são as personagens... Observação: os huguenotes são também cristãos; assim são denominados os protestantes franceses. Desse modo, não é correto usar os ter mos como designando dois grupos: cristãos e huguenotes. A distinção é entre católicos e huguenotes.	
Recomendações: 4. Na obra, os católicos são as personagens mais robustas [...] e os huguenotes são as personagens...	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 463, coluna 1 (esquerda), 4º parágrafo, questão 5b, linha 7.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...ticas do barraco mineiro, o conteúdo rebuscado...	
Recomendações: ...ticas do barroco mineiro, o conteúdo rebuscado...	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 463, coluna 1 (esquerda), 4º parágrafo, questão 5a, linha 4.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...mas sem a austeridade do barraco europeu...	
Recomendações: ...mas sem a austeridade do barroco europeu...	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 457, coluna 1 (esquerda), 4º parágrafo, SUGESTÃO DE SITE, linha 4.	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: ... e "Proteção de Proteção ao Patrimônio..."	
Recomendações: ... e "Proteção ao Patrimônio..."	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 451, coluna 2 (direita), 10º parágrafo, se ção QUESTÕES (P. 99), questão 3.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...para os animais, e roupas, calcados e chapéus usados...	
Recomendações: ...para os animais, e roupas, calçados e chapéus usados...	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 447, coluna 2 (direita), 5º parágrafo, seç ão QUESTÕES (P. 71), questão 5.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: 5. Objetivos como esses tinham valor comercial?	
Recomendações: 5. Objetos como esses tinham valor comercial?	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 441, coluna 2 (direita), 5º parágrafo, seç ão IMAGINE (P. 35), questão 5.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: 5. Qual ou quais) era(m) a(s) finalidade(s) desse...?	
Recomendações: 5. Qual ou quais era(m) a(s) finalidade(s) desse...?	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 438, coluna 1 (esquerda), 1º parágrafo, l inha 7.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ... comparada a à alimentação paleolítica e...	
Recomendações: ... comparada à alimentação paleolítica e...	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 437, coluna 2 (direita), 3º parágrafo, título da 2ª seção.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Ciência Humanas	
Recomendações: Ciências Humanas	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 433, coluna 2 (direita), 7º parágrafo, linha 5, no tópico . Estrutura do livro de História.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ... e habilidade da BNCC para a áreas de Ciências Humanas e...	
Recomendações: ... e habilidade da BNCC para a área de Ciências Humanas e...	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 433, coluna 1 (esquerda), 5º parágrafo, linha 2.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...da Escola dos Annales perpassa o conjunto de capítulos... Observação: a palavra Annales não está em itálico.	
Recomendações: ...da Escola dos Annales perpassa o conjunto de capítulos... OBSERVAÇÃO: colocar em itálico a palavra em francês Annales, que a plataforma não aceita.	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 433, coluna 1 (esquerda), 3º parágrafo, linha 10.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...da Escola dos Annales. Porém, não se trata... Observação: a palavra Annales não está em itálico.	
Recomendações: ...da Escola dos Annales. Porém, não se trata... OBSERVAÇÃO: colocar em itálico a palavra em francês Annales, que a plataforma não aceita.	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 432, coluna 2 (direita), 4º parágrafo, linha 5.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...de Brasília (UnB). A Escola dos Annales, por sua vez,.. Observação: a palavra Annales não está em itálico.	
Recomendações: ...de Brasília (UnB). A Escola dos Annales, por sua vez,... OBSERVAÇÃO: colocar em itálico a palavra em francês Annales, que a plataforma não aceita.	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 432, coluna 1 (esquerda), 3º parágrafo, linha 2.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...historiador da terceira geração da Escola dos Annales, Jacques... Observação: a palavra Annales não está em itálico.	
Recomendações: ...historiador da terceira geração da Escola dos Annales, Jacques... OBSERVAÇÃO: colocar em itálico a palavra em francês Annales, que a plataforma não aceita.	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 432, coluna 1 (esquerda), 1º parágrafo, linha 4.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...Annales ampliou a visão que se tinha... Observação: a palavra Annales não está em itálico.	
Recomendações: ...Annales ampliou a visão que se tinha... OBSERVAÇÃO: colocar em itálico a palavra em francês Annales, que a plataforma não aceita.	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 431, coluna 2 (direita), 8º parágrafo, linha 5.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...dessa fase contemporânea dos Annales estão voltados... Observação: a palavra Annales não está em itálico.	
Recomendações: ...dessa fase contemporânea dos Annales estão voltados... OBSERVAÇÃO: colocar em itálico a palavra em francês Annales, que a plataforma não aceita.	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 431, coluna 2 (direita), 8º parágrafo, linha 2.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...quarta geração da Escola dos Annales. Ela é representada pela... Observação: a palavra Annales não está em itálico.	
Recomendações: ...quarta geração da Escola dos Annales. Ela é representada pela... OBSERVAÇÃO: colocar em itálico a palavra em francês Annales, que a plataforma não aceita.	

Arquivo: HTMP0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LP, p. 431, coluna 2 (direita), 5º parágrafo, linha 10.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...buições da Escola dos Annales à historiografia. Observação: a palavra Annales não está em itálico.	
Recomendações: ...buições da Escola dos Annales à historiografia. OBSERVAÇÃO: colocar em itálico a palavra em francês Annales, que a plataforma não aceita.	

Arquivo: HTMP0000670165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 10; 352	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde constam: Transcrições de podcast (p. 10) e Transcrições dos podcasts (p. 352).	
Recomendações: Substituir por um único título.	

Arquivo: HTMP0000670165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 10	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: Referências bibliográficas comentadas.	
Recomendações: Destacar a seção conforme Sumário hierarquizado.	

Arquivo: HTMP0000670165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 10	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: Transcrições de podcast.	
Recomendações: Destacar a seção conforme Sumário hierarquizado.	

Arquivo: HTMP0000670165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 297	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: o indivíduo abdica de sua vontade e assume a assumir a vontade coletiva do sistema.	
Recomendações: Substituir por: o indivíduo abdica de sua vontade e assume a vontade coletiva do sistema.	

Arquivo: HTMP0000670165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 15	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No Podcast, entre 5:30 e 6:16, onde consta: Os humanos aprenderam a plantar e acolher mandioca	
Recomendações: Substituir por: Os humanos aprenderam a plantar e a colher mandioca	

Arquivo: HTMP0000670165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “A indústria cultural e a cultura das massas” “ Adorno e Horkheimer” 00:03:30 s.	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática “A indústria cultural e a cultura das massas” atende parcialmente aos critérios de avaliaçã o, pois, faltou realizar a datilologia para “Adorno e Horkheimer” no tempo 00:03:30 s. do vídeo.	
Recomendações: Regravar a datilologia.	

Arquivo: HTMP0000670165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “A indústria cultural e a cultura das massas” 00:04:08s.	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática “A indústria cultural e a cultura das massas” atende parcialmente aos critérios de avaliaçã o, pois, faltou realizar a datilologia para “Escola de Frankfurt” no tempo 00:04:08s. do vídeo.	
Recomendações: Regravar a datilologia.	

Arquivo: HTMP0000670165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “Breve história da arte brasileira em imagens ” - no tempo: 00:00:29 à 00:00:31	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática “Breve história da arte brasileira em imagens” atende parcialmente aos critérios da avaliaç ão pois no tempo: 00:00:29 à 00:00:31 a datilologia apresentada não facilita a compreensão.	
Recomendações: Realizar a datilologia de modo integral, de maneira que seja possível a compreensão.	

Arquivo: HTMP0000670165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 78	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: que é o encosto de um trono no qual um homem está sentado está sentado.	
Recomendações: Substituir por: que é o encosto de um trono no qual um homem está sentado.	

Arquivo: HTMP0000670165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 63	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: UNIDADE 2	
Recomendações: Substituir por: UNIDADE 1	

Arquivo: HTMP0000670165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 57	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: porque é ela que o distingui	
Recomendações: Substituir por: porque é ela que o distingue	

Arquivo: HTMP0000670165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 57	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: que seria a transcrição de suas das palavras	
Recomendações: Substituir por: que seria a transcrição de suas palavras	

Arquivo: HTMP0000670165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 39	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: a data foi antecipada em em 1,2 mil anos.	
Recomendações: Substituir por: a data foi antecipada em 1,2 mil anos.	

Arquivo: HTMP0000670165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 230	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No Podcast, entre 3:01 e 4:28, onde consta: Hart e Negri exploram a ideia de trabalho material...	
Recomendações: Substituir por: Hart e Negri exploram a ideia de trabalho imaterial...	

Arquivo: HTMP0000670165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 15	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No título do Podcast, onde consta: A criação do mundo segundos os povos indígenas	
Recomendações: Substituir por: A criação do mundo segundo os povos indígenas	

Arquivo: HTMP0000670165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 152	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A fotografia de Ouro Preto está desfocada e reticulada.	
Recomendações: Substituir por imagem com qualidade e definição adequadas.	

Arquivo: HTMP0000670165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 324	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Gary Gasparov	
Recomendações: Substituir por: Garry Kasparov	

Arquivo: HTMP0000670165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 375	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LBD) – Lei n. 9.394, de 1996 – preconizou o ensino interdisciplinar determinando, no artigo 36, que o currículo do ensino médio [...] e da cidadania". O Parecer no 15, de 1998, do Conselho Nacional ...	
Recomendações: Substituir por: A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei nº 9.394, de 1996 – preconizou o ensino interdisciplinar determinando, no artigo 36, que o currículo do ensino médio [...] e da cidadania". O Parecer nº 15, de 1 998, do Conselho Nacional ...	

Arquivo: HTMP0000670165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 375	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: promoveu a fragmentação do conhecimento a ponto de perdemos...	
Recomendações: Substituir por: promoveu a fragmentação do conhecimento a ponto de perdermos...	

Arquivo: HTMP0000670165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 363; 448	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: 5. Referências bibliográficas comentadas.	
Recomendações: Substituir por: 6. Referências bibliográficas comentadas.	

Arquivo: HTMP0000670165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 96	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Em três ocorrências, onde consta: Hipóteses pirrônicas	
Recomendações: Substituir por: Hipotiposes pirrônicas	

Arquivo: HTMP0000670165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 234	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Totalmente ao contrário do que ocorre na filosofia alemã, que desce do céu à terra, aqui se ascende da terra a céu	
Recomendações: Substituir por: Totalmente ao contrário do que ocorre na filosofia alemã, que desce do céu à terra, aqui se a scende da terra ao céu	

Arquivo: HTMP0000670165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 321	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: geneticamente modificados coma introdução de genes	
Recomendações: Substituir por: geneticamente modificados com a introdução de genes	

Arquivo: HTMP0000670165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 331	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Seu objetivo não consiste apena em reverter	
Recomendações: Substituir por: Seu objetivo não consiste apenas em reverter	

Arquivo: HTMP0000670165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 204	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: De revolucionibus	
Recomendações: Substituir por: De revolutionibus	

Arquivo: HTMP0000670165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 154	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A imagem da aquarela de Carlton Alfred Smith está desfocada.	
Recomendações: Substituir por imagem com qualidade e definição adequadas.	

Arquivo: HTMP0000670165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 171	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A fotografia de Marques Toliver está desfocada.	
Recomendações: Substituir por imagem com qualidade e definição adequadas.	

Volume: HT MP 000 070 - 0165 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTMP0000700165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “Nações sem um Estado” - “França"- 00:02:11.	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo “Nações sem um Estado” atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois, faltou inserir o sinal em Libras para “França no tempo do vídeo 00:02:11.	
Recomendações: Regravar acrescentando o sinal em Libras.	

Arquivo: HTMP0000700165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 497	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na obra as respostas as atividades correlatas ao Livro do Estudante (LE) e Livro do Estudante digital-interativo (LEI) se encerram com a apresentação na p. 498 com a Indicação de textos para trabalho com outros professores da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, deixando de ter o registro das respostas ou sugestões de respostas das questões da p. 395 (9 a-13) e não somente uma explicação sobre o que é o Estudo do meio e como deve ser feito, bem como, não traz as respostas as atividades da seção Aprofundar o Conhecimento presentes na p. 396 referentes as questões 1 a 4b.	
Recomendações: Inserir essas respostas ou sugestões de respostas das referidas questões e atividades presentes no Livro do Estudante (LE) e Livro do Estudante digital-interativo (LEI)	

Arquivo: HTMP0000700165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 397-399	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), a ordem dos podcasts é a seguinte: 1) A importância da arte africana para o Brasil (p. 70); 2) As migrações na composição da população brasileira (p. 100); 3) Ser jovem atualmente (p. 379). Todavi a, na transcrição dos podcats (p. 397-399), o podcast 2 é apresentado como o o podcast 3 e o podcast 3 é apresentado com o o podcast 2.	
Recomendações: Inverter a ordem de apresentação dos podcasts 2 e 3, na seção Transcrição dos podcasts (p. 397-399).	

Arquivo: HTMP0000700165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "Nações sem um Estado" "Bascos" 00:02:06s .	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo "Nações sem um Estado" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois, faltou inserir a datilologia p ara "Bascos" no tempo do vídeo 00:02:06.	
Recomendações: Regravar acrescentando a datilologia.	

9.4 Falhas pontuais – Livro do Estudante - Material digital-interativo

Volume: HT LE 000 070 - 0165 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTLE0000700165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p.20	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A figura do "Mapa-mundi: Placas tectônicas" tem uma indicação na fonte de ter sido retirada do site Geomapas, no entanto, ao clicar no link a imagem referente a este tema presente no site é outra e não a que consta na Obra.	
Recomendações: Colocar na fonte o local correto onde buscou-se a imagem ou substituir a imagem pela que consta na fonte indicada.	

Arquivo: HTLE0000700165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "Nações sem um Estado" - França - 00:02:11 s.	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo "Nações sem um Estado" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois, faltou inserir o sinal em Libr as para "França no tempo do vídeo 00:02:11.	
Recomendações: Regravar acrescentando o sinal em LIbras.	

Arquivo: HTLE0000700165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p.16, Parágrafo 2, Linhas 3-4	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: "A crosta, com a porção rígida do manto, é o que denominamos litosfera (esfera rochosa)"	
Recomendações: Retirar essa sentença que esta comprometendo o entendimento do texto	

Arquivo: HTLE0000700165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 397-399	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), a ordem dos podcasts é a seguinte: 1) A importância da arte africana para o Brasil (p. 70); 2) As migrações na composição da população brasileira (p. 100); 3) Ser jovem atualmente (p. 379). Todavia, na transcrição dos podcasts (p. 397-399), o podcast 2 é apresentado como o podcast 3 e o podcast 3 é apresentado como o podcast 2.	
Recomendações: Inverter a ordem de apresentação dos podcasts 2 e 3, na seção Transcrição dos podcasts (p. 397-399).	

Arquivo: HTLE0000700165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “Nações sem um Estado” - “Bascos” - 00:02:06s.	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo “Nações sem um Estado” atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois, faltou inserir a datilologia para “Bascos” no tempo do vídeo 00:02:06.	
Recomendações: Regravar acrescentando a datilologia.	

Volume: HT LE 000 067 - 0165 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTLE0000670165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 331	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Seu objetivo não consiste apena em reverter	
Recomendações: Substituir por: Seu objetivo não consiste apenas em reverter	

Arquivo: HTLE0000670165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 10; 352	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde constam: Transcrições de podcast (p. 10) e Transcrições dos podcasts (p. 352).	
Recomendações: Substituir por um único título.	

Arquivo: HTLE0000670165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 10	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: Transcrições de podcast.	
Recomendações: Destacar a seção conforme Sumário hierarquizado.	

Arquivo: HTLE0000670165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 10	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: Referências bibliográficas comentadas.	
Recomendações: Destacar a seção conforme Sumário hierarquizado.	

Arquivo: HTLE0000670165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 15	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No título do Podcast, onde consta: A criação do mundo segundos os povos indígenas	
Recomendações: Substituir por: A criação do mundo segundo os povos indígenas	

Arquivo: HTLE0000670165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 15	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No Podcast, entre 5:30 e 6:16, onde consta: Os humanos aprenderam a plantar e acolher mandioca	
Recomendações: Substituir por: Os humanos aprenderam a plantar e a colher mandioca	

Arquivo: HTLE0000670165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 230	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No Podcast, entre 3:01 e 4:28, onde consta: Hart e Negri exploram a ideia de trabalho material...	
Recomendações: Substituir por: Hart e Negri exploram a ideia de trabalho imaterial...	

Arquivo: HTLE0000670165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 297	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: o indivíduo abdica de sua vontade e assume a assumir a vontade coletiva do sistema.	
Recomendações: Substituir por: o indivíduo abdica de sua vontade e assume a vontade coletiva do sistema.	

Arquivo: HTLE0000670165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 152	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A fotografia de Ouro Preto está desfocada e reticulada.	
Recomendações: Substituir por imagem com qualidade e definição adequadas.	

Arquivo: HTLE0000670165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 171	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A fotografia de Marques Toliver está desfocada.	
Recomendações: Substituir por imagem com qualidade e definição adequadas.	

Arquivo: HTLE0000670165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 154	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A imagem da aquarela de Carlton Alfred Smith está desfocada.	
Recomendações: Substituir por imagem com qualidade e definição adequadas.	

Arquivo: HTLE0000670165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 204	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: De revolucionibus	
Recomendações: Substituir por: De revolutionibus	

Arquivo: HTLE0000670165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 321	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: geneticamente modificados coma introdução de genes	
Recomendações: Substituir por: geneticamente modificados com a introdução de genes	

Arquivo: HTLE0000670165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 234	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Totalmente ao contrário do que ocorre na filosofia alemã, que desce do céu à terra, aqui se ascende da terra a céu	
Recomendações: Substituir por: Totalmente ao contrário do que ocorre na filosofia alemã, que desce do céu à terra, aqui se a scende da terra ao céu	

Arquivo: HTLE0000670165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 96	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Em três ocorrências, onde consta: Hipóteses pirrônicas	
Recomendações: Substituir por: Hipotiposes pirrônicas	

Arquivo: HTLE0000670165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 363	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: 5. Referências bibliográficas comentadas.	
Recomendações: Substituir por: 6. Referências bibliográficas comentadas.	

Arquivo: HTLE0000670165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 324	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Gary Gasparov	
Recomendações: Substituir por: Garry Kasparov	

Arquivo: HTLE0000670165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 39	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: a data foi antecipada em em 1,2 mil anos.	
Recomendações: Substituir por: a data foi antecipada em 1,2 mil anos.	

Arquivo: HTLE0000670165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 57	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: que seria a transcrição de suas das palavras	
Recomendações: Substituir por: que seria a transcrição de suas palavras	

Arquivo: HTLE0000670165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 57	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: porque é ela que o distingui	
Recomendações: Substituir por: porque é ela que o distingue	

Arquivo: HTLE0000670165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 63	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: UNIDADE 2	
Recomendações: Substituir por: UNIDADE 1	

Arquivo: HTLE0000670165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 78	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: que é o encosto de um trono no qual um homem está sentado está sentado.	
Recomendações: Substituir por: que é o encosto de um trono no qual um homem está sentado.	

Arquivo: HTLE0000670165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “Breve história da arte brasileira em imagens ” - no tempo: 00:00:29 à 00:00:31	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática “Breve história da arte brasileira em imagens” atende parcialmente aos critérios da avaliaç ão pois no tempo: 00:00:29 à 00:00:31 a datilologia apresentada não facilita a compreensão.	
Recomendações: Realizar a datilologia de modo integral, de maneira que seja possível a compreensão.	

Arquivo: HTLE0000670165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “A indústria cultural e a cultura das massas” 00:04:08s.	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática “A indústria cultural e a cultura das massas” atende parcialmente aos critérios de avaliaçã o, pois, faltou realizar a datilologia para “Escola de Frankfurt” no tempo 00:04:08s. do vídeo.	
Recomendações: Regravar a datilologia.	

Arquivo: HTLE0000670165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “A indústria cultural e a cultura das massas” 00:03:30 s.	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática “A indústria cultural e a cultura das massas” atende parcialmente aos critérios de avaliaçã o, pois, faltou realizar a datilologia para “Adorno e Horkheimer” no tempo 00:03:30 s. do vídeo.	
Recomendações: Regravar a datilologia.	

Volume: HT LE 000 069 - 0165 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p.24	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Laboratório de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Seção Atividades : Compreender – pergunta 2: falta a letra “ o” na frase “Qual é instrumento”.	
Recomendações: Acrescentar o artigo "o" na pergunta: Qual é o instrumento?	

Arquivo: HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LEI, p. 158, 2º parágrafo, linha 2, texto A destr uição da Mata Atlântica.	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: ...ses que, a 22 de 1500, alcançaram a costa sobrecarregada...	
Recomendações: ...ses que, a 22 de abril de 1500, alcançaram a costa sobrecarregada...	

Arquivo: HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LE, p. 412, coluna 1 (esquerda), 8ª referência.	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: LEAL, Victor Nunes Leal. Coronelismo, enxada e	
Recomendações: LEAL, Victor Nunes. Coronelismo, enxada e OBSERVAÇÃO: Título da obra em itálico, que a plataforma não está aceitando.	

Arquivo: HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "A destruição dos sete povos das missões" - no tempo: 00:00:01 à 00:00:12	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "A destruição dos sete povos das missões" atende parcialmente aos critérios da avaliação no tempo: 00:00:01 à 00:00:12 pois a escolha lexical não favorece a compreensão.	
Recomendações: Utilizar um sinal mais convergente ao sentido do texto.	

Arquivo: HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p.12	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Seção Questões, pergunta 1, na frase entre parênteses "três para caso" faltou a palavra "cada".	
Recomendações: Substituir "três para caso" por "três para cada caso" .	

Arquivo: HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LE, p. 402, 1º parágrafo, coluna 1 (esquerda), l inha 2.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...espalhando shoppings pelo mundo.	
Recomendações: ...espalhando shoppings pelo mundo. OBSERVAÇÃO: Colocar "shoppings" em itálico, que a plataforma não está aceitando.	

Arquivo: HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LE, p. 134, 4º parágrafo, linhas 2-4, tópico A In surreição Pernambucana (1645-1654).	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: As capitanias ao norte de Pernambuco foram pouco a pouco reconquistadas por expedições luso-brasileiras nas d uas Batalhas de Guararapes. Observação: A informação está errada, pois, a Batalha dos Guararapes foi um confronto militar tr avado em 18 e 19 de abril de 1648 e depois em 19 de fevereiro de 1649, entre o exército da Holanda e as tropas do Império P ortuguês. As batalhas aconteceram no Monte dos Guararapes, na então Capitania de Pernambuco. Elas não foram expedição s de reconquista das capitanias ao norte de Pernambuco.	
Recomendações: As capitanias ao norte de Pernambuco foram pouco a pouco reconquistadas. Os últimos embates foram as duas batalhas no Monte dos Guararapes, em Pernambuco.	

Arquivo: HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LE, p. 17, 2º parágrafo, linhas 9 e 10.	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Em vez de metro, quilômetro e quilograma, unidades de medida de comprimento que utilizamos, os estadunidens es usam polegadas pés e milhas; Quilograma é unidade de medida de massa.	
Recomendações: Em vez de metro, quilômetro e quilograma, unidades de medida de comprimento e massa que utilizamos, os estadunidenses usam polegadas pés e milhas;	

Arquivo: HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LE, p. 18, boxe O calendário gregoriano, 4º pa rágrafo, linha 4	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: no século XVI essa diferença estava em cerca de dez dias e a Luva Nova astronômica estava	
Recomendações: no século XVI essa diferença estava em cerca de dez dias e a Lua Nova astronômica estava	

Arquivo: HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LE, p. 24, DOC. 2, título do texto.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Nos falta o silêncio criativo. Observação: O título não deve começar com o pronome oblíquo.	
Recomendações: Falta-nos o silêncio criativo.	

Arquivo: HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LE, p. 67, título do mapa	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Contatos comerciais e culturais no Mediterrâneo (c. 800 a.C.) Observação: O título do mapa: "Contatos comerciais e culturais no Mediterrâneo (c. 800 a.C.)" sugere que estão representados todos os povos que comercializavam no Mar Medit errâneo nessa época. O título não corresponde ao que está representado no mapa, que trata, apenas, dos contatos comerciai s dos fenícios, tal como está no seu título original: "The Phoenician trade", na fonte.	
Recomendações: "Contatos comerciais dos fenícios no Mediterrâneo (c. 800 a.C.)"	

Arquivo: HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LE, p. 85, 9º linha do Glossário (Canto superio r esquerdo)	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: de Múrcia (480-547) a primeira or-	
Recomendações: de Núrcia (480-547) a primeira or-	

Arquivo: HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LE, p. 99, 1º parágrafo, linha 3	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: sub grupos era o Soninque, fundador...	
Recomendações: sub grupos era o Soninquê, fundador...	

Arquivo: HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LE, p. 99, 1º parágrafo, linha 5	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...levou os Sonique a se deslocarem...	
Recomendações: ...levou os Soniquê a se deslocarem...	

Arquivo: HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LE, p. 98, 8º parágrafo, linha 1	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: De Koumbi Saleh desenterraram-se muitos objetos. Fainaças magrebinas e cerâmica local.	
Recomendações: De Koumbi Saleh desenterraram-se muitos objetos. Faianças magrebinas e cerâmica local.	

Arquivo: HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LE, p. 111, 2º parágrafo, linha 6	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: representantes dos dois reinos, com a mediação do papa, assinaram o Tratado Retirar a expressão “com a mediaç ão do papa”, pois esta acontece anteriormente, com a publicação da bula Inter Cœtera, não no Tratado de Tordesilhas.	
Recomendações: representantes dos dois reinos assinaram o Tratado	

Arquivo: HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LE, p. 112, seção Debates na história, 1º parág rafo, linha 7-8.	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: ...o espírito cruzadista católico e o desejo de explorar o conhecido. O correto é explorar o desconhecido, como est á no texto citado em seguida: “o apelo do desconhecido”. (1º parágrafo, linha 8)	
Recomendações: ...o espírito cruzadista católico e o desejo de explorar o desconhecido.	

Arquivo: HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LE, p. 125, 2º parágrafo, linhas 3 e 4.	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Ela foi escrita pelo rei D. João III, doando a capitania do Pernambuco ao donatário Duarte Coelho. Observação: No t ópico As capitanias hereditárias e o governo-geral, há o traslado da doação da capitania do Espírito Santo, de que é Capitão V asco Fernandes Coutinho (referência bibliográfica).	
Recomendações: Ela foi escrita pelo rei D. João III, doando a capitania do Espírito Santo ao donatário Vasco Fernandes Coutin ho.	

Arquivo: HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LE, p. 133, 2ª coluna, 3º parágrafo, linhas 6-9.	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: ...na direção sul, com a expulsão dos portugueses para o sul do Rio São Francisco, e na direção norte, com a incor poração do Ceará, do Maranhão e de Sergipe. Observação: O texto deixa ambíguo, podendo se entender, erradamente, que a incorporação de Sergipe se deu com a expansão das fronteiras para o norte.	
Recomendações: ...na direção sul, com a expulsão dos portugueses para o sul do Rio São Francisco e a incorporação de Sergi pe, e na direção norte, com a incorporação do Ceará e do Maranhão.	

Arquivo: HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LE, p. 163, legenda da imagem, linha 2.	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: ...e das linhas paralelas que convergem para o ponto de fuga.	
Recomendações: ...e das linhas que convergem para o ponto de fuga.	

Arquivo: HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LE, p. 389, 5º parágrafo, linha 2.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...siasmo pela guerra, e insere a suspeita, de que neles exige em atividade alguma coisa... Observação: o verbo cert amente é existe, como está na linha 4 do fragmento: Acreditamos na existência de um...	
Recomendações: ...siasmo pela guerra, e insere a suspeita, de que neles existe em atividade alguma coisa...	

Arquivo: HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LE, p. 165, 3º parágrafo, linha 3.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...construção da cúpula da Catedral de Santa Maria del Fiori. em Florença.	
Recomendações: ...construção da cúpula da Catedral de Santa Maria del Fiore, em Florença.	

Arquivo: HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LE, p. 241, seção Compreender (Atividades), pergunta 3, linha 2.	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: ...paradoxo mencionado pelo autor no último parágrafo ... Observação: o texto tem um único parágrafo.	
Recomendações: ...paradoxo mencionado pelo autor na parte final...	

Arquivo: HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LE, p. 264-265, seção Questões, pergunta 1, li nha 2 e 3.	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: a expansão da lavoura cafeeira na região Sudeste do Brasil entre 1850 e 1950. Observação: O comando da atividade não está coerente com o título e a legenda do mapa, que figura na p. 264: (INÍCIO DO SÉC. XIX AO FINAL DO SÉC. XX).	
Recomendações: ...a expansão da lavoura cafeeira na região Sudeste do Brasil do início do séc. XIX ao final do séc. XX.	

Arquivo: HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LE, p. 299, seção Argumentar, das Atividades , questão 2, linha 14.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...o Homestead Act de 1862 doava...	
Recomendações: ...o Homestead Act de 1862 doava... OBSERVAÇÃO: colocar em itálico a expressão em inglês, que a platafor ma não aceita.	

Arquivo: HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LE, p. 299, seção Argumentar, das Atividades , questão 2, linha 20, letra c).	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O Homestead Act permitia a doação de terras públicas	
Recomendações: O Homestead Act permitia a doação de terras públicas OBSERVAÇÃO: colocar em itálico a expressão em in glês, que a plataforma não aceita.	

Arquivo: HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LE, p. 300, na seção Analisar, das Atividades, questão 2.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: 2. Intérprete a ironia deste trecho:	
Recomendações: 2. Interprete a ironia deste trecho:	

Arquivo: HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LE, p. 301, 1º parágrafo, linhas 2 e 3	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Estados Unidos lançou a primeira bomba atômica sobre o Japão. O alvo da Little Boy, codinome da bomba, foi a ci dade de Hiroshima, onde morreram, apenas no... OBSERVAÇÃO: colocar em itálico a expressão em inglês: Little Boy.	
Recomendações: Estados Unidos lançou a primeira bomba atômica sobre o Japão. O alvo da Little Boy, codinome da bomba, foi a cidade de Hiroshima, onde morreram, apenas no... OBSERVAÇÃO: colocar em itálico a expressão em inglês Little Boy, qu e a plataforma não aceita.	

Arquivo: HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LE, p. 318, 1ª coluna (esquerda) no tópico A R epública de Weimar na Alemanha, 2º parágrafo, linha 3	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...por oficiais que retornavam do front, universitários pru- ssianos e ex-combatentes. Corrigir a separação silábica d a palavra “prussianos”	
Recomendações: ... universitários prus- sianos e ex-combatentes.	

Arquivo: HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LE, p. 335, na legenda das imagens, linha 1.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Cenas da Revolução Constitucionalista de 1932: exaltação popular na capital paulistaa (A); pessoas em Lorena (SP) entregam guloseimas aos soldados paulistas (B).	
Recomendações: Cenas da Revolução Constitucionalista de 1932: exaltação popular na capital paulista (A); pessoas em Lorena (SP) entregam guloseimas aos soldados paulistas (B).	

Arquivo: HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LE, p. 350, 2ª coluna (direita), legenda da imagem, linha 2 e 3.	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Da esquerda para a direita as atrizes: Eva Tudor, Tônia Carrero, Eva Wilma, Leila Diniz, Odete Lara e Norma Benguel. Observação: a legenda cita seis nomes, mas a imagem apresenta apenas cinco atrizes. Em consulta na internet, as atrizes identificadas são: Tônia Carrero, Eva Wilma, Odete Lara, Norma Bengell e Cacilda Becker. Segundo essa informação, não está na foto a atriz Leila Diniz, e está na foto Cacilda Becker. Também não está na foto Eva Tudor, cujo nome artístico é TODOR (e não Tudor).	
Recomendações: Da esquerda para a direita: Tônia Carrero, Eva Wilma, Odete Lara, Norma Benguel e Cacilda Becker.	

Arquivo: HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LE, p. 357, nas Atividades, seção Analisar, Texto 2, linha 1	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O complexo Ibes/Ibad estava no centro dos acon- As siglas são IPES (Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais) e IBAD (Instituto Brasileiro de Ação Democrática).	
Recomendações: O complexo Ipes/Ibad estava no centro dos acon-	

Arquivo: HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LE, p. 357, na atividade 2, coluna da direita, a transcrição do Artigo 25, linha 5.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...em caso de desemprego, doença invalidez, viuvez, velhice... Observação: vírgula separando: doença, invalidez...	
Recomendações: ...em caso de desemprego, doença, invalidez, viuvez, velhice...	

Arquivo: HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LE, p. 372, 4º parágrafo do texto Licões da Pandemia, linha 3.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...com menos emissões de CO2 e... Observação: Notação incorreta do carbono, que está CO2.	
Recomendações: ...com menos emissões de CO2 e... A plataforma não está permitindo a notação correta, que tem o “2” subscrito.	

Arquivo: HTLE0000690165P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: LE, p. 381, legenda da foto.	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Dilma Roussef na cerimônia de posse como presidente do Brasil, ao lado de Lula, do seu vice Michel Temer e da então primeira dama Marisa Letícia, Brasília... Observação: A primeira-dama Marisa Letícia não figura no recorte desta foto.	
Recomendações: Dilma Roussef na cerimônia de posse como presidente do Brasil, ao lado de Lula e do seu vice Michel Temer, Brasília....	

[FILOSOFIA] - BLOCO 11 - PARECER

11.1 - PARECER

11.1 - PARECER

11.1 - PARECER

Aprovada | Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais | **Reprovada**

Justificativa:

Conforme análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, **a obra está reprovada**por não cumprir o previsto pelo Edital 02/2024 CGPL PNLD. Na sequência deste parecer apresentam-se alguns casos exemplares de situações em que a obra não atende ao edital, o que leva à sua reprovação. Demais itens estão descritos na ficha de avaliação.

A obra explora conceito e informação de modo incorreto e desatualizado, ao utilizar o termo surdos-mudos para se referir a língua usada pela comunidade surda. No Livro do Estudante (LE), p. 14, a obra utiliza uma expressão capacitista para se referir à comunidade surda, quando se refere à língua visual-espacial usada por pessoas surdas como linguagem dos surdos-mudos. Trata-se de uma expressão inadequada e desatualizada que a comunidade surda rejeita e que cria o preconceito de que a surdez implica a mudez, o que é falso. Desse modo, a obra não atende ao disposto no item 3.17, alínea a, e no item 3.21, alínea f do Anexo 01 do Edital PNLD 2026-2029, por não respeitar a legislação relativa ao Ensino Médio, além de não explorar conceito e informação de forma correta e atualizada.

Adicionalmente, a obra transgride os princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia, pois o uso da expressão surdos-mudos no LE, p. 14, reforça estereótipos e preconceitos, particularmente no que se refere à discriminação de pessoas com deficiência. O próprio ordenamento jurídico brasileiro, ao se referir à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como um sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, como trata o Parágrafo único do artigo 1º da LEI Nº 10.436/2002, refere-se a este grupo como comunidades de pessoas surdas do Brasil. Desse modo, a obra não atende ao disposto no item 3.20, alínea a do Anexo 01 do Edital PNLD 2026-2029, por reproduzir preconceitos e estereótipos em razão da condição de deficiência das pessoas surdas.

A obra, dessa forma, não respeita a legislação, as diretrizes e as normas oficiais relativas à educação, particularmente no que se refere ao Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015). Vale ressaltar que o uso da expressão surdos-mudos no LE, p. 14, é um erro conceitual que fere os preceitos do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015), que prevê no seu artigo 4º que toda pessoa com deficiência tem direito à igualdade de oportunidades com as demais pessoas e não sofrerá nenhuma espécie de discriminação. Desse modo, a obra não atende ao disposto no item 3.19, alínea d do Anexo 01 do Edital PNLD 2026-2029, por desobedecer os preceitos legais do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13146/2015).

Assim, diante dos Critérios de Avaliação adotados, com base no Edital 02/2024 CGPL PNLD, a obra avaliada não atende aos critérios eliminatórios no que diz respeito à exploração de conceitos, informações e procedimentos incorretos e desatualizados (Anexo 1 - 3.21, f); à presença de estereótipos e preconceitos de condição de deficiência (Anexo 1 - 3.20, a); à desobediência aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência, Lei nº13.146/2015 (Anexo 1 - 3.19, d). Dessa forma, reafirma-se o **PARECER DE EXCLUSÃO DA OBRA**

[GEOGRAFIA] - Bloco 11 - Parecer

11.1 Parecer

11.1 Parecer

11.1 Parecer

Aprovada | **Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais** | Reprovada

Justificativa:

A obra está aprovada condicionada à correção das falhas pontuais.

[HISTÓRIA] - BLOCO 11 - PARECER

11.1. PARECER

11.1. PARECER

11.1. PARECER

Aprovada | **Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais** | Reprovada

Justificativa:

Obra aprovada condicionada à correção de falhas pontuais.

Assinado por **VINICIUS LIRIO HOZANA FERREIRA** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **29/04/2025 - 17:43**.

Assinado por **DEBORA KLIPPEL FOFANO** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **29/04/2025 - 15:49**.

Assinado por **SILVANA APARECIDA DA SILVA** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **29/04/2025 - 15:56**.

Assinado por **Giovani José da Silva** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **29/04/2025 - 15:44**.

Assinado por **FLÁVIA ELOISA CAIMI** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **29/04/2025 - 16:34**.

Assinado por **EDUARDO SALLES DE OLIVEIRA BARRA** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **29/04/2025 - 15:38**.

Assinado por **DEBORA ALMEIDA FARIA** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **29/04/2025 - 15:45**.

Assinado por **MANOEL MOREIRA DE SOUSA NETO** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **29/04/2025 - 15:51**.